

Acôrdos brasileiro-paraguaios assinados Paraguai promete retornar à Democracia

ASSUNÇÃO, 5 — O chanceler brasileiro, Horácio Lacerda, foi homenageado hoje com um almoço campêstre, pelo presidente Stroessner. A tarde, assinou vários acordos. Entre esses documentos figuram: A regulamentação do comércio de fronteira, com inclusão da cidade de Assunção, que elimina todas as medidas discriminatórias; a revisão dos textos escolares paraguaios, para excluir tudo quanto possa prejudicar a amizade entre o Paraguai e o Brasil; a administração, manutenção e serviço de vigilância da ponte internacional sobre o Rio Paraná; o aproveitamento da energia hidrelétrica dos saltos dos rios Acaray e Munday, tributários do Rio Paraná, na zona fronteiriça com o Brasil; a construção da Estrada Concepción-Pedro Juan Caballero, e sua conexão com a linha ferroviária Nordeste do Brasil; a regulamentação do livre trânsito e utilização dos portos francos paraguaios e brasileiros; a execução do tratado geral de comércio entre ambos os países. (FP)

ASSUNÇÃO, 5 — "O governo está firmemente decidido a lutar por uma democracia representativa no Paraguai", declarou o chanceler Raul Spaña Pastor ao impor a concessão da Grã Cruz Extraordinária ao chanceler do Brasil, Horácio Lacerda.

Depois de exprimir a admiração paraguai pela grandeza moral, intelectual, política e econômica do Brasil, Spaña Pastor frisou sua calorosa adesão à Operação Pan-Americana, formulada pelo presidente Juscelino Kubitschek, a quem qualificou de amigo do progresso do Paraguai, acrescentando que o nome do presidente do Brasil é o símbolo da mais bem sucedida colaboração internacional entre o Brasil e o Paraguai, colaboração fundada em entendimentos honestos e profunda amizade.

Disse o ministro paraguai que as instituições democráticas civilizadas sofrem hoje suas mais autênticas crises de verdade, e que a mentira, a falsidade, a calúnia e a infâmia, matreiramente planejadas por crebros e molas extracontinentais, procuram abrir uma frente de oposição aos próprios governos.

ASSUNÇÃO, 5 — O chanceler Horácio Lacerda destacou o respeito que o Brasil tem, na teoria e na prática, pelo princípio de não intervenção e afirmou que, bem ou mal, acertado ou errado, cada um deve resolver seus problemas respeitando o próximo, para poder, assim, exigir respeito a si mesmo.

Lacerda falou em resposta ao discurso pronunciado por seu colega paraguai, Raul Spaña Pastor, no banquete que este lhe ofereceu no palácio do governo, com a presença do presidente Alfredo Stroessner e do Corpo Diplomático.

O chanceler brasileiro declarou, também, que esse princípio, entretanto, não invalida regras ou doutrinas estabelecidas como recomendações gerais nas conferências internacionais e que devem ser esclarecidas pela ação educativa e pela persuasão, mas nunca pela imposição.

Afirmou, depois, que, quando a delegação brasileira por ele presidida propôs, na conferência de Santiago do Chile, aos outros governos americanos, que adaptassem suas instituições políticas aos princípios essenciais da democracia representativa, "o que nos movia não era criar motivos para justificar intervenções indevidas ou imposições arbitrárias".

Acreditou que naquela oportunidade ficaram definitivamente assentados alguns princípios básicos relativos às instituições políticas que devem reger os povos americanos, assinalando estar de acordo com os governantes devem ser eleitos pelo povo e a manifestação do sentimento deve ser livre e garantida pelos poderes públicos. (UPI)

Ike prolongará sua estada em Porto Rico

PORTO RICO, 5 — O presidente Eisenhower decidiu prolongar sua estada em Porto Rico até segunda-feira à tarde. Só partirá para Washington nessa tarde.

James Hagerly, porta-voz da Casa Branca, afirmou hoje numa entrevista coletiva, que o presidente Eisenhower está ainda ligeiramente doente, mas que seu estado de saúde é excelente. Ele trabalhou hoje na preparação do relatório que será transmitido pelo rádio e televisão norte-americana. O irmão do presidente, Milton Eisenhower, assim como seu secretário adjunto, Roy Rubenstein, colaboraram na preparação do texto. Eisenhower falou cerca de um quarto de hora.

Antes de deixar Porto Rico, o presidente irá visitar a Gold Dorado Beach. (FP)

BASE AEREA DE RAMEY (Porto Rico), 5 — Anunciou um porta-voz da Casa Branca que Eisenhower recebeu, antes de deixar o Uruguai, a visita de um grupo de estudantes que afirmou que as manifestações

hostis de Montevideo não representavam a opinião do conjunto dos estudantes uruguaios, mas de uma pequena minoria. (FP)

MANCHESTER, 5 — O "Manchester Guardian" diz hoje, que a viagem do presidente Eisenhower a América Latina teve "bastante êxito" e que "ninguém poderia crer, facilmente, agora, que o presidente não seja um homem bom e sincero".

O editorial do "Guardian" resume a viagem de Eisenhower da seguinte maneira:

"Quanto ao descontentamento sul-americano com os Estados Unidos, o presidente, provavelmente, não o minimizou. Enquanto isso, o anti-americanismo, embora, às vezes, adote formas desastrosas ao sul do Rio Grande, tem, ali, profundas e fortes raízes".

O "Guardian" observa que "os sul-americanos, inclusive os Estados Unidos do mesmo modo com que os do Oriente Médio, vêem a América Britânica com desconfiança". (UPI)

Krupp não mais fabricará armas

ESSEN, Alemanha, 5 — "A central das fábricas Krupp em Essen não mais fabricará armas", disse o que declarou o atual diretor dessa firma, Alfred Krupp von Bohlen und Halbach, em discurso proferido numa festa da empresa, acrescentando: "Naturalmente isso não exclui que vendamos os nossos produtos aos serviços militares".

Proseguindo, Krupp propôs-nos algumas cifras a respeito da atual Casa Krupp. Trabalharam na empresa 106.826 operários e empregados, entre os quais 52.942 nas fábricas de aço de Essen e de Düsseldorf.

Em 1959, a Krupp produziu, sob a obrigação de venda imposta pelos aliados, e 53.884 na firma Krupp propriamente dita. A cifra dos negócios em 1959 correspondeu a 4 bilhões e 372 milhões de marcos alemães, inclusive 3 bilhões e 484 milhões de correspondentes às vendas feitas ao exterior pelo grupo Krupp. (F.P.)



HAVANA — Um soldado retira um ferido das docas devastadas pela explosão do navio "La Coubre", que estava carregado de munições. (Radiofoto UPI, exclusiva para o Correio da Manhã)

Nasser acusa Ben Gurion de criminoso de guerra

DAMASCO, 5 — O presidente Nasser, da República Árabe Unida, qualificou o primeiro Ben Gurion, de Israel, "o mais perigoso criminoso de guerra deste século".

O ataque de Nasser, num discurso pronunciado num ato de unidade nacional, foi o mais violento já pronunciado em muitos meses na R. A. U.

Disse que Hitler era um criminoso de guerra, mas que Nasser não expulso o povo como o fez Ben Gurion. Como é possível que uma universidade norte-americana confira tal título ao mais perigoso criminoso de guerra deste século, que matou milhares de homens, mulheres e crianças e que usurpou terras e bens dos árabes como nunca antes ocorreu na história?

Em seu discurso, Nasser anunciou a formação de um Parlamento para as duas regiões da R. A. U., Egito e Síria.

O Parlamento será criado nas próximas semanas. (UPI)

DAMASCO, 5 — "A declaração tríplice representa para nós — disse Nasser — uma agressão tríplice. Nunca nos beneficiamos com esta declaração, mas tivemos que reagir à agressão tríplice, durante a qual os árabes e navios das três nações foram bombardeados nas cidades. Tanto em Londres como em Paris ao se falar de crise do Oriente Próximo. Contas tais asserções dizendo que, efetivamente, essa crise existe, mas após a guerra de 1948, não qual Israel usurpou os direitos árabes sobre a Palestina, recusando submeter-se às resoluções da Organização das Nações Unidas.

Mas se as grandes potências quiserem continuar ignorando os direitos do povo palestino, poderão afirmar que não esqueçeremos estes direitos nem tampouco a ameaça que, para os países árabes, constitui a presença de Israel.

Foi graças ao auxílio das imperiais listas que Israel entrou no cenário do Oriente Próximo. (FP)

O motivo imediato desse exame foi a impossibilidade, para Hammaraskold, de levar as negociações de uma revisão minuciosa do seu julgamento sobre as causas e consequências do conflito árabe-israelense.

Nas últimas semanas, Hammaraskold deu várias indicações de que se dedicava a uma revisão minuciosa do seu julgamento sobre as causas e consequências do conflito árabe-israelense.

O motivo imediato desse exame foi a impossibilidade, para Hammaraskold, de levar as negociações de uma revisão minuciosa do seu julgamento sobre as causas e consequências do conflito árabe-israelense.

AGADIR, Marrocos, 5 — Agadir, será reconstruída sobre uma base de rocha firme logo ao sul das ruínas deixadas pelo desastroso terremoto de segunda-feira passada, segundo anunciaram hoje as autoridades marroquinas. A notícia foi dada ao término de uma reunião

do gabinete, na cidade de Rabat, sob a presidência do rei Mohamed VI, e numa entrevista coletiva concedida aqui pelo príncipe-herdeiro, Moulay Hassan, que está dirigindo as operações de salvamento.

Afirmou o príncipe que foram encontrados mais de 4.000 cadáveres entre os escombros de Agadir, e calculou que ainda resta extrair uns seis a oito mil mais, o que representa um total assombroso de 10 a 12 mil mortos. Segundo cálculos feitos em separado, entre os mortos há 1.200 judeus, 1.800 franceses, 800 espanhóis e 50 portugueses.

A cidade de Agadir está isolada por 5.000 soldados marroquinos, que barram a passagem de todas as pessoas não autorizadas. Os países expedidos dizem: "Permissão para circular pelo interior da cidade morta".

Depois de muita vacilação, as autoridades resolveram não arrastar pelo menos nas próximas cinco semanas o que resta de Agadir, apesar da ameaça de que surjam epidemias. O adiamento foi decidido com a intenção de aproveitar até o máximo a possibilidade de salvar alguma pessoa que ainda possa estar com vida sob os escombros. (U.P.I.)

se um homem sulcar o espaço num foguete a extrema velocidade e regressar cem anos depois, envelheceria como se tivesse passado esse tempo na terra?

Os Estados Unidos, por seu lado, trabalham num relógio atômico que funcionaria por oscilação dos átomos de ósio, que seria posto num satélite artificial.

O relógio transmitirá eletronicamente os impulsos, os quais seriam comparados com os de um relógio similar em terra. (UPI)

se um homem sulcar o espaço num foguete a extrema velocidade e regressar cem anos depois, envelheceria como se tivesse passado esse tempo na terra?

Os Estados Unidos, por seu lado, trabalham num relógio atômico que funcionaria por oscilação dos átomos de ósio, que seria posto num satélite artificial.

O relógio transmitirá eletronicamente os impulsos, os quais seriam comparados com os de um relógio similar em terra. (UPI)

se um homem sulcar o espaço num foguete a extrema velocidade e regressar cem anos depois, envelheceria como se tivesse passado esse tempo na terra?

Os Estados Unidos, por seu lado, trabalham num relógio atômico que funcionaria por oscilação dos átomos de ósio, que seria posto num satélite artificial.

O relógio transmitirá eletronicamente os impulsos, os quais seriam comparados com os de um relógio similar em terra. (UPI)

se um homem sulcar o espaço num foguete a extrema velocidade e regressar cem anos depois, envelheceria como se tivesse passado esse tempo na terra?

Os Estados Unidos, por seu lado, trabalham num relógio atômico que funcionaria por oscilação dos átomos de ósio, que seria posto num satélite artificial.

O relógio transmitirá eletronicamente os impulsos, os quais seriam comparados com os de um relógio similar em terra. (UPI)

Impedem os rebeldes a pacificação da Argélia

ZARIFETE (Argélia), 5 — "A cessação das hostilidades é impossível, porque os rebeldes não querem abandonar a luta".

Este é um dos principais temas da viagem que o general De Gaulle efetua pela Argélia. Ao falar, hoje, ante os oficiais das unidades estacionadas no sul da Média, no cantão de Boghari, o presidente da República, François-Xavier de Gaulle, esperou em Paris.

Nos dois primeiros dias de sua visita à Argélia, De Gaulle disse aos oficiais do exército francês naquele território que a paz estava ainda muito distante, faltando talvez anos para conseguí-la.

Segundo De Gaulle, o Exército francês teria que obter primeiramente uma completa vitória militar sobre os rebeldes argelinos.

Entre os colonos franceses na Argélia, a declaração de De Gaulle causou "verdadeiro alívio". (UPI)

Provocou alívio entre os direitistas franceses e confusão e desânimo entre os partidos da esquerda e da República. François-Xavier de Gaulle, esperou em Paris.

Nos dois primeiros dias de sua visita à Argélia, De Gaulle disse aos oficiais do exército francês naquele território que a paz estava ainda muito distante, faltando talvez anos para conseguí-la.

Segundo De Gaulle, o Exército francês teria que obter primeiramente uma completa vitória militar sobre os rebeldes argelinos.

Entre os colonos franceses na Argélia, a declaração de De Gaulle causou "verdadeiro alívio". (UPI)

Provocou alívio entre os direitistas franceses e confusão e desânimo entre os partidos da esquerda e da República. François-Xavier de Gaulle, esperou em Paris.

Nos dois primeiros dias de sua visita à Argélia, De Gaulle disse aos oficiais do exército francês naquele território que a paz estava ainda muito distante, faltando talvez anos para conseguí-la.

Segundo De Gaulle, o Exército francês teria que obter primeiramente uma completa vitória militar sobre os rebeldes argelinos.

Entre os colonos franceses na Argélia, a declaração de De Gaulle causou "verdadeiro alívio". (UPI)

Provocou alívio entre os direitistas franceses e confusão e desânimo entre os partidos da esquerda e da República. François-Xavier de Gaulle, esperou em Paris.

Nos dois primeiros dias de sua visita à Argélia, De Gaulle disse aos oficiais do exército francês naquele território que a paz estava ainda muito distante, faltando talvez anos para conseguí-la.

Segundo De Gaulle, o Exército francês teria que obter primeiramente uma completa vitória militar sobre os rebeldes argelinos.

Entre os colonos franceses na Argélia, a declaração de De Gaulle causou "verdadeiro alívio". (UPI)

Provocou alívio entre os direitistas franceses e confusão e desânimo entre os partidos da esquerda e da República. François-Xavier de Gaulle, esperou em Paris.

Nos dois primeiros dias de sua visita à Argélia, De Gaulle disse aos oficiais do exército francês naquele território que a paz estava ainda muito distante, faltando talvez anos para conseguí-la.

Segundo De Gaulle, o Exército francês teria que obter primeiramente uma completa vitória militar sobre os rebeldes argelinos.

Entre os colonos franceses na Argélia, a declaração de De Gaulle causou "verdadeiro alívio". (UPI)

Provocou alívio entre os direitistas franceses e confusão e desânimo entre os partidos da esquerda e da República. François-Xavier de Gaulle, esperou em Paris.

Nos dois primeiros dias de sua visita à Argélia, De Gaulle disse aos oficiais do exército francês naquele território que a paz estava ainda muito distante, faltando talvez anos para conseguí-la.

Segundo De Gaulle, o Exército francês teria que obter primeiramente uma completa vitória militar sobre os rebeldes argelinos.

Entre os colonos franceses na Argélia, a declaração de De Gaulle causou "verdadeiro alívio". (UPI)

Provocou alívio entre os direitistas franceses e confusão e desânimo entre os partidos da esquerda e da República. François-Xavier de Gaulle, esperou em Paris.

Nos dois primeiros dias de sua visita à Argélia, De Gaulle disse aos oficiais do exército francês naquele território que a paz estava ainda muito distante, faltando talvez anos para conseguí-la.

Segundo De Gaulle, o Exército francês teria que obter primeiramente uma completa vitória militar sobre os rebeldes argelinos.

Entre os colonos franceses na Argélia, a declaração de De Gaulle causou "verdadeiro alívio". (UPI)

Provocou alívio entre os direitistas franceses e confusão e desânimo entre os partidos da esquerda e da República. François-Xavier de Gaulle, esperou em Paris.

Nos dois primeiros dias de sua visita à Argélia, De Gaulle disse aos oficiais do exército francês naquele território que a paz estava ainda muito distante, faltando talvez anos para conseguí-la.

Segundo De Gaulle, o Exército francês teria que obter primeiramente uma completa vitória militar sobre os rebeldes argelinos.

Entre os colonos franceses na Argélia, a declaração de De Gaulle causou "verdadeiro alívio". (UPI)

Provocou alívio entre os direitistas franceses e confusão e desânimo entre os partidos da esquerda e da República. François-Xavier de Gaulle, esperou em Paris.

Nos dois primeiros dias de sua visita à Argélia, De Gaulle disse aos oficiais do exército francês naquele território que a paz estava ainda muito distante, faltando talvez anos para conseguí-la.

Segundo De Gaulle, o Exército francês teria que obter primeiramente uma completa vitória militar sobre os rebeldes argelinos.

Entre os colonos franceses na Argélia, a declaração de De Gaulle causou "verdadeiro alívio". (UPI)

Provocou alívio entre os direitistas franceses e confusão e desânimo entre os partidos da esquerda e da República. François-Xavier de Gaulle, esperou em Paris.

Nos dois primeiros dias de sua visita à Argélia, De Gaulle disse aos oficiais do exército francês naquele território que a paz estava ainda muito distante, faltando talvez anos para conseguí-la.

Segundo De Gaulle, o Exército francês teria que obter primeiramente uma completa vitória militar sobre os rebeldes argelinos.

Entre os colonos franceses na Argélia, a declaração de De Gaulle causou "verdadeiro alívio". (UPI)

Provocou alívio entre os direitistas franceses e confusão e desânimo entre os partidos da esquerda e da República. François-Xavier de Gaulle, esperou em Paris.

Nos dois primeiros dias de sua visita à Argélia, De Gaulle disse aos oficiais do exército francês naquele território que a paz estava ainda muito distante, faltando talvez anos para conseguí-la.

Segundo De Gaulle, o Exército francês teria que obter primeiramente uma completa vitória militar sobre os rebeldes argelinos.

Entre os colonos franceses na Argélia, a declaração de De Gaulle causou "verdadeiro alívio". (UPI)

Provocou alívio entre os direitistas franceses e confusão e desânimo entre os partidos da esquerda e da República. François-Xavier de Gaulle, esperou em Paris.

Nos dois primeiros dias de sua visita à Argélia, De Gaulle disse aos oficiais do exército francês naquele território que a paz estava ainda muito distante, faltando talvez anos para conseguí-la.

Segundo De Gaulle, o Exército francês teria que obter primeiramente uma completa vitória militar sobre os rebeldes argelinos.

Entre os colonos franceses na Argélia, a declaração de De Gaulle causou "verdadeiro alívio". (UPI)

Provocou alívio entre os direitistas franceses e confusão e desânimo entre os partidos da esquerda e da República. François-Xavier de Gaulle, esperou em Paris.

Nos dois primeiros dias de sua visita à Argélia, De Gaulle disse aos oficiais do exército francês naquele território que a paz estava ainda muito distante, faltando talvez anos para conseguí-la.

Segundo De Gaulle, o Exército francês teria que obter primeiramente uma completa vitória militar sobre os rebeldes argelinos.

Entre os colonos franceses na Argélia, a declaração de De Gaulle causou "verdadeiro alívio". (UPI)

Provocou alívio entre os direitistas franceses e confusão e desânimo entre os partidos da esquerda e da República. François-Xavier de Gaulle, esperou em Paris.

Nos dois primeiros dias de sua visita à Argélia, De Gaulle disse aos oficiais do exército francês naquele território que a paz estava ainda muito distante, faltando talvez anos para conseguí-la.

Segundo De Gaulle, o Exército francês teria que obter primeiramente uma completa vitória militar sobre os rebeldes argelinos.

Entre os colonos franceses na Argélia, a declaração de De Gaulle causou "verdadeiro alívio". (UPI)

Provocou alívio entre os direitistas franceses e confusão e desânimo entre os partidos da esquerda e da República. François-Xavier de Gaulle, esperou em Paris.

Nos dois primeiros dias de sua visita à Argélia, De Gaulle disse aos oficiais do exército francês naquele território que a paz estava ainda muito distante, faltando talvez anos para conseguí-la.

Segundo De Gaulle, o Exército francês teria que obter primeiramente uma completa vitória militar sobre os rebeldes argelinos.

Entre os colonos franceses na Argélia, a declaração de De Gaulle causou "verdadeiro alívio". (UPI)

Provocou alívio entre os direitistas franceses e confusão e desânimo entre os partidos da esquerda e da República. François-Xavier de Gaulle, esperou em Paris.

Nos dois primeiros dias de sua visita à Argélia, De Gaulle disse aos oficiais do exército francês naquele território que a paz estava ainda muito distante, faltando talvez anos para conseguí-la.

Segundo De Gaulle, o Exército francês teria que obter primeiramente uma completa vitória militar sobre os rebeldes argelinos.

Entre os colonos franceses na Argélia, a declaração de De Gaulle causou "verdadeiro alívio". (UPI)

Provocou alívio entre os direitistas franceses e confusão e desânimo entre os partidos da esquerda e da República. François-Xavier de Gaulle, esperou em Paris.

Nos dois primeiros dias de sua visita à Argélia, De Gaulle disse aos oficiais do exército francês naquele território que a paz estava ainda muito distante, faltando talvez anos para conseguí-la.

Segundo De Gaulle, o Exército francês teria que obter primeiramente uma completa vitória militar sobre os rebeldes argelinos.

Entre os colonos franceses na Argélia, a declaração de De Gaulle causou "verdadeiro alívio". (UPI)

Provocou alívio entre os direitistas franceses e confusão e desânimo entre os partidos da esquerda e da República. François-Xavier de Gaulle, esperou em Paris.

Nos dois primeiros dias de sua visita à Argélia, De Gaulle disse aos oficiais do exército francês naquele território que a paz estava ainda muito distante, faltando talvez anos para conseguí-la.

Segundo De Gaulle, o Exército francês teria que obter primeiramente uma completa vitória militar sobre os rebeldes argelinos.

Entre os colonos franceses na Argélia, a declaração de De Gaulle causou "verdadeiro alívio". (UPI)

Provocou alívio entre os direitistas franceses e confusão e desânimo entre os partidos da esquerda e da República. François-Xavier de Gaulle, esperou em Paris.

Nos dois primeiros dias de sua visita à Argélia, De Gaulle disse aos oficiais do exército francês naquele território que a paz estava ainda muito distante, faltando talvez anos para conseguí-la.

Segundo De Gaulle, o Exército francês teria que obter primeiramente uma completa vitória militar sobre os rebeldes argelinos.

Entre os colonos franceses na Argélia, a declaração de De Gaulle causou "verdadeiro alívio". (UPI)

Provocou alívio entre os direitistas franceses e confusão e desânimo entre os partidos da esquerda e da República. François-Xavier de Gaulle, esperou em Paris.

Nos dois primeiros dias de sua visita à Argélia, De Gaulle disse aos oficiais do exército francês naquele território que a paz estava ainda muito distante, faltando talvez anos para conseguí-la.

Segundo De Gaulle, o Exército francês teria que obter primeiramente uma completa vitória militar sobre os rebeldes argelinos.

Entre os colonos franceses na Argélia, a declaração de De Gaulle causou "verdadeiro alívio". (UPI)

Provocou alívio entre os direitistas franceses e confusão e desânimo entre os partidos da esquerda e da República. François-Xavier de Gaulle, esperou em Paris.

Nos dois primeiros dias de sua visita à Argélia, De Gaulle disse aos oficiais do exército francês naquele território que a paz estava ainda muito distante, faltando talvez anos para conseguí-la.

Segundo De Gaulle, o Exército francês teria que obter primeiramente uma completa vitória militar sobre os rebeldes argelinos.

Entre os colonos franceses na Argélia, a declaração de De Gaulle causou "verdadeiro alívio". (UPI)

Provocou alívio entre os direitistas franceses e confusão e desânimo entre os partidos da esquerda e da República. François-Xavier de Gaulle, esperou em Paris.

Nos dois primeiros dias de sua visita à Argélia, De Gaulle disse aos oficiais do exército francês naquele território que a paz estava ainda muito distante, faltando talvez anos para conseguí-la.

Segundo De Gaulle, o Exército francês teria que obter primeiramente uma completa vitória militar sobre os rebeldes argelinos.

Entre os colonos franceses na Argélia, a declaração de De Gaulle causou "verdadeiro alívio". (UPI)

Provocou alívio entre os direitistas franceses e confusão e desânimo entre os partidos da esquerda e da República. François-Xavier de Gaulle, esperou em Paris.

Nos dois primeiros dias de sua visita à Argélia, De Gaulle disse aos oficiais do exército francês naquele território que a paz estava ainda muito distante, faltando talvez anos para conseguí-la.

Segundo De Gaulle, o Exército francês teria que obter primeiramente uma completa vitória militar sobre os rebeldes argelinos.

Entre os colonos franceses na Argélia, a declaração de De Gaulle causou "verdadeiro alívio". (UPI)

Provocou alívio entre os direitistas franceses e confusão e desânimo entre os partidos da esquerda e da República. François-Xavier de Gaulle, esperou em Paris.

Nos dois primeiros dias de sua visita à Argélia, De Gaulle disse aos oficiais do exército francês naquele território que a paz estava ainda muito distante, faltando talvez anos para conseguí-la.

Segundo De Gaulle, o Exército francês teria que obter primeiramente uma completa vitória militar sobre os rebeldes argelinos.

Entre os colonos franceses na Argélia, a declaração de De Gaulle causou "verdadeiro alívio". (UPI)

Provocou alívio entre os direitistas franceses e confusão e desânimo entre os partidos da esquerda e da República. François-Xavier de Gaulle, esperou em Paris.

Nos dois primeiros dias de sua visita à Argélia, De Gaulle disse aos oficiais do exército francês naquele território que a paz estava ainda muito distante, faltando talvez anos para conseguí-la.

Segundo De Gaulle, o Exército francês teria que obter primeiramente uma completa vitória militar sobre os rebeldes argelinos.

Entre os colonos franceses na Argélia, a declaração de De Gaulle causou "verdadeiro alívio". (UPI)

Provocou alívio entre os direitistas franceses e confusão e desânimo entre os partidos da esquerda e da República. François-Xavier de Gaulle, esperou em Paris.

Nos dois primeiros dias de sua visita à Argélia, De Gaulle disse aos oficiais do exército francês naquele território que a paz estava ainda muito distante, faltando talvez anos para conseguí-la.

Segundo De Gaulle, o Exército francês teria que obter primeiramente uma completa vitória militar sobre os rebeldes argelinos.

Entre os colonos franceses na Argélia, a declaração de De Gaulle causou "verdadeiro alívio". (UPI)

Provocou alívio entre os direitistas franceses e confusão e desânimo entre os partidos da esquerda e da República. François-Xavier de Gaulle, esperou em Paris.

Nos dois primeiros dias de sua visita à Argélia, De Gaulle disse aos oficiais do exército francês naquele território que a paz estava ainda muito distante, faltando talvez anos para conseguí-la.

Segundo De Gaulle, o Exército francês teria que obter primeiramente uma completa vitória militar sobre os rebeldes argelinos.

Entre os colonos franceses na Argélia, a declaração de De Gaulle causou "verdadeiro alívio". (UPI)

Provocou alívio entre os direitistas franceses e confusão e desânimo entre os partidos da esquerda e da República. François-Xavier de Gaulle, esperou em Paris.

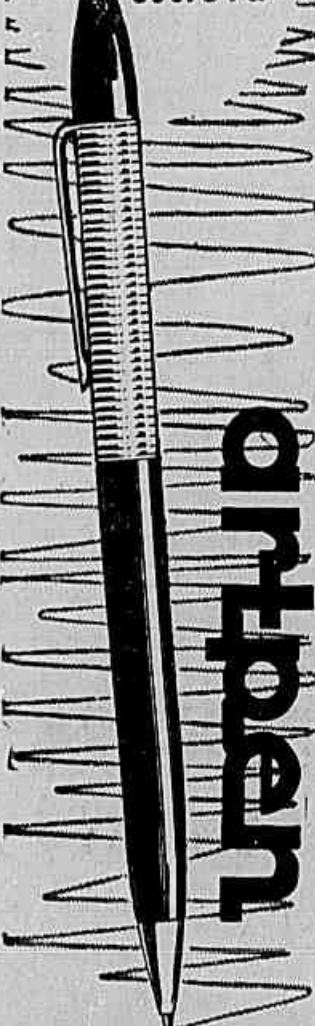
Nos dois primeiros dias de sua visita à Argélia, De

“Oposição afônica e agricultores riúmas”

Jorge Grey

Em cartas a ministros da Guerra, em entrevistas e em artigos, tenho mostrado a evidência dos malefícios para a lavoura decorrentes da convocação dos rurícolas para o serviço das armas. Não há meios de fazer compreender aos responsáveis que se louvem (como me responderam os ministros da Guerra Cantobert Pereira da Costa e Henrique Lott) em estatísticas tendentes a provar que os conscritos, uma vez terminado o serviço, voltavam ao campo melhorados porque instruídos e disciplinados. Não digo que é mentira porque não houve nos ilustres militares a ideia do uso de faltar com a verdade. Quem mente são as tais estatísticas, não as milícias. Nasci e sempre vivi ligado de perto aos meios rurais, que conheço a fundo no Estado do Rio, Minas e São Paulo. Realmente a saída de cada rapaz do meio rural para o serviço das armas resulta na perda de vários braços: do conscritos, dos amigos ou parentes próximos que ele atrai, ou das irmãs que emprega como domésticas. Essa é a regra absoluta em todas as fazendas. Ainda nessa ordem de ideias, por essa coluna, a 6 de outubro p.p. sugeri um “negócio” entre os srs. Lott e Pinotti e que consistia em dispensar os estudantes de medicina do serviço militar, dando-lhes em troca, como contribuição, um ano de serviço médico nos hospitais municipais.

escreva
escreva
escreva



Com comando automático e carga tropical que escreve uma linha de

10.000 m.
Nas boas casas do ramo.
Representante:
DURWEL Ltda.
R. Dom Geraldo, 46 - 11.º



SURDEZ...

BERNAPHON - resposta sulca a este seu problema: OUVIR BEM!

É a solução mais cômoda!

BERNAPHON (impressionante!), aparelho auditivo de fabricação suíça, pesa 50 gramas! Seu tamanho diminuto (um prodígio!) agrada a todos, porque se oculta facilmente.

É a solução mais eficiente e econômica!

BERNAPHON - usa 4 poderosos transistores de alta eficiência; tem fones com potências diferentes que se aplicam conforme o grau de surdez. Inigualável sensibilidade e fidelidade de sons, devido a filtros especiais contra ruídos. Contrôles de tom e volume para quaisquer condições acústicas. Usa pilhas nacionais de Cr\$ 20,00 encontráveis em toda parte!

É a solução mais alta!

BERNAPHON é realmente uma jóia - jóia de finíssimo acabamento e apresentação! Você precisa ver e experimentar um BERNAPHON para sentir novamente a sensação de OUVIR BEM!

HERMES FERNANDES S. A.

RIO: Av. Rio Branco, 20 - 19.º andar
S. PAULO: Rua do Seminário, 41 - 4.º andar
(ao lado do Correio Geral)

Professor Ehrhart vem ao Brasil este ano Ciência como carreira e tênis como “hobby”

O criador de um novo antibiótico, apto a debelar as mais graves infecções e que pode (o que é, inédito) ser aplicado por via venosa, deverá visitar o Brasil antes do fim do ano. Trata-se do prof. Gustav Ehrhart (alemão), 66 anos de idade, autor de trabalhos de repercussão mundial, catadístico de farmacologia da Universidade de Karlsruhe, diretor de pesquisas da Farma-Weick-Hoechst que, por sinal, acaba de receber medalha de honra da Universidade citada, homenagem tão conferida a vultos eminentes da ciência.

TÊNIS E O “HOBBY”

Gustav Ehrhart nasceu em Ludwigsfelde, sobre-o-Reno (Alemanha). Desde muito cedo, o extraordinário desenvolvimento da indústria química lhe despertou o interesse pela química, cujo estudo iria iniciar logo após a prestação do exame de maturidade, embora tivesse que interromper o pouco depois, ao irromper a 1.ª Guerra Mundial. Como voluntário do 1.º Regimento Bavorsa de Artilharia-a-Pé, o jovem estudioso seguiu para a guerra, sendo promovido dentro de pouco tempo a oficial e lutando durante 4 anos em todas as frentes de batalha. Retornando à pátria em novembro de 1918, reiniciou os seus estudos em Heidelberg, tendo como mestres Curtius, Klenow, Traut e outros, para defender tese perante Curtius, em 1922, com um trabalho distinguido com o prêmio Victor-Meyer, da Universidade de Heidelberg.

Ainda hoje, o prof. Ehrhart recorda emocionado o pequeno círculo de amigos daquele tempo, com os quais partilhava os anos inquietantes cheios de agitação da pós-guerra, mas também muitas horas agradáveis e alegres dedicadas ao esporte do remo e à música de câmara, que cultivava com fervor. Durante muitos anos ainda haveria de permanecer fiel ao seu violoncelo, até que, finalmente, em grande pesar, a ele teve que renunciar, em face do crescente aumento dos encargos profissionais. Não apenas ao esporte de tênis, que ele praticava apaixonadamente, ainda conseguiu dedicar uma outra hora disponível. Foi também ao tempo da estada em Heidelberg que chegou a conhecer a futura esposa, que há quase 4 décadas lhe vem sendo dedicada companhia no lar e nas horas de lazer.

O CIENTISTA

Naquela época, o prof. Ehrhart tentou desenvolver definitivamente na Universidade. Já tinha pronta a sua tese de habilitação quando, em abril de 1923, premido pelas condições econômicas vigentes no país, resolveu aceitar uma oferta de uma em-

presa particular, que antes girava sob o nome de Meister Lucius & Brüning, para ingressar no seu laboratório, farmacêutico, onde já em 1928 passaria a ocupar o cargo de chefe-substituto. Começou, então, a dedicar-se, até os dias presentes, aos seus trabalhos de pesquisa, que se estendem a todo o campo da síntese macromolecular e que levaram à descoberta de uma alenada série de novos agentes curativos.

Um ponto alto de seus trabalhos de pesquisa representaram, a partir de 1939, as sínteses dos compostos químicos da série do Poliamid, compostos que superam em várias vezes o poder analgésico da morfina e também da Dolantina, sintetizada em 1938 por Eiselen. Outros compostos, derivados da mesma série química, lograram grande importância como antiespasmódicos, antitússígenos e anti-histamínicos altamente ativos. Em 1945 viria a ser anunciada a descoberta do Polamid, de algumas outras substâncias a fins, como uma das maiores descobertas desses últimos anos no campo da medicina. Como, porém, as patentes alemãs haviam perdido sua validade no estrangeiro, não tardou que produtos similares surgissem no mercado de muitos outros países.



Missão francesa no desembarcar. Alta costura em marcha

Missão Comercial Francesa estudará indústria têxtil

Através de contatos diretos conseguiremos, sem dúvida, resultados mais positivos e mais rápidos — disse o sr. Henry

Essas palavras foram proferidas pelo sr. Enéas Almeida Fontes, presidente da AEC, em presença da diretoria da entidade, aos representantes da imprensa.

“ELA NOS DEU UM LUGAR AO SOL”

Continuou o líder dos empregados no comércio: — Sejam-me permitido fazer uma afetuosa e especial saudação aos meus companheiros de classe, os comerciantes, para desejar que nunca se omitam no cumprimento dos seus deveres para com as demais classes e para com a sociedade brasileira em geral. Vivemos uma época difícil e necessária de que os valores e os ideais se multiplicam em todos os setores de atividades. A AEC, surgindo, há oito décadas, no cenário da vida brasileira, soube empenhar-se com galhardia em lides que revelaram aos poderes públicos e à iniciativa de valia humana e de capacidade profissional reunidos na individualidade do comércio. Ela nos deu o nosso lugar ao sol, permitindo aos empregados no comércio que, em igualdade de condições e de tratamento, debatessem com as outras classes, notadamente as patronais, problemas legítimos, comuns e coincidentes com os interesses do país. Não se aponta, na existência da nossa instituição, uma atitude de raqueza e de servilismo. Dentro de nós, temos a lealdade e a cooperação. A AEC não se subverteu para construir um patrimônio material realmente expressivo; entretanto, para orgulho da nossa classe, esse patrimônio material não é minimamente suficiente à medição do que os nossos Anais têm consignado em desatencido e contínuo, em civismo invulgar, em rasgos de solidariedade humana e, sobretudo, em independência de atitudes. Seria imperdoável, à véspera do dia festivo, não registrar os agradecimentos da classe comercial à vigilância e combativa imprensa brasileira, que, com o calor de suas críticas e o incentivo da orientação que sabe proporcionar à opinião popular em geral, se credenciou como responsável pela correção com que a AEC e os comerciantes se comportam na integração da vida nacional.

INÍCIO, HOJE, DAS COMEMORAÇÕES

Com a participação de seus associados e famílias a Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro iniciará, hoje, o programa comemorativo do transcurso de seu 80.º aniversário. Assim, no sítio de propriedade da instituição, à rua Retiro dos Artistas, 1.765, em Jacarepaguá, a partir das 9 horas, realizar-se-á uma grande festa campestre, com jogos esportivos pela manhã e à tarde; e com uma vespertina dançante que terminará às 17.30 horas.

Amanhã, 7, será cumprido o seguinte programa de festividades: às 10 horas, hasteamento das Bandeiras do Brasil e da AEC na sede social (Av. Rio Branco, 120, 2.º andar), presentes autoridades, representantes de entidades classistas convidadas especiais e associados; às 11 horas, missa Graatutória na Igreja de São Sebastião da Conceição e Boa Moradia, no Rosário, esquina da Av. Rio Branco; e às 18 horas, recepção no salão nobre da AEC.

NOVO ANTIBIÓTICO
Em 1958, partindo de uma síntese parcial da tetraciclina, logrou-se desenvolver um novo antibiótico eficaz contra as mais graves infecções, máximo porque pode ser aplicado por via venosa e, assim, alcançar concentrações sanguíneas descomunalmente elevadas. Esse novo antibiótico já foi incorporado ao arsenal terapêutico.

A grandiosa obra científica de Gustav Ehrhart também teve merecido reconhecimento público. Em 1950, foram-lhe concedidas as dignidades de doutor honoris causa em Ciências Naturais pela Faculdade de Engenharia de Stuttgart e de doutor honoris causa em medicina pela Universidade Johann Wolfgang Goethe de Frankfurt sobre-Meno. Em 1951, a Universidade Johannes Gutenberg, de Monção, que o havia admitido como professor contratado da cadeira de Química Farmacéutica Sintética, nomeou-o professor honorário da mesma Universidade. Seguiram-se em 1952 a concessão da medalha comemorativa Adolf von Baeyer pelo Congresso Geral dos Químicos Alemães, de que havia sido eleito presidente, em 1953, do grau de doutor honoris causa em medicina veterinária pela Universidade de Justus Liebig, de Giessen.

TEIRÓ MENDES - ISRAEL

São agora, há cerca de um mês, foi publicada a ata da Comissão Especial de Mudança da Capital, realizada para ouvir uma exposição de Israel Pinheiro sobre a marcha dos serviços da NOVA-CAP. Levou oito meses para sair dos estaleiros.

Começa que não houve exposição alguma. Israel, esperto como é, torceu o objetivo para que foi convocado. Em vez de exposição, o que fez foi responder perguntas, aliás bem, dentro de seu ponto de vista.

Li tudo, e fiquei sabendo, por exemplo, que dos onze edifícios ministeriais em vias de acabamento, quatro são provisórios, a saber: os destinados às três pastas militares e o das Relações Exteriores. Depois, construídos os definitivos, esses quatro provisórios serão ocupados pelas novas secretarias de Estado a serem criadas, pois, de acordo com o que disse Israel, em Brasília teremos não onze, mais quinze Ministérios, um dos quais, o da Economia, sei que lhe está destinado.

Curioso, no debate travado na tal Comissão, foi o teiró, então evidente, entre Israel e Mendes de Almeida. Este só intervinha para irritar o outro. Quando Israel, em resposta a Mário Martins, enumerava os serviços executados, Mendes atalhou: — “Qual o preço do metro quadrado de construção em Brasília?” Israel respondeu: — “No palácio vai a mais de Cr\$ 20.000,00.”

E Mendes, com malícia: — “No palácio vai a mais de Cr\$ 20.000,00.”

Israel já irritado: — “Tem de ir a isso mesmo, porque é palácio.”

Mendes sorrindo: — “Não estou perguntando, mas apenas assinalando.”

Israel explica que a arquitetura moderna encaixa as estruturas de concreto, muito embora, no caso de um palácio (alegorada) barbaie a parte de acabamento, completamente lisa, rebocada e pintada simplesmente.

Mais adiante, ao repetir a situação autofinanciável de Brasília, acrescentou que Mendes de Moraes sabia muito bem que o melhor negócio do país nestes últimos anos é o loteamento.

— “Mas o correspondente a esses Ministérios não é?” aduziu Mendes, ao que Israel retrucou: — “Chegará lá, chegará lá.”

E minudenciou o loteamento que vai dar para pagar os gastos de Brasília, ajudando que infelizmente, porém, ninguém compra lote à vista.

Mendes novamente: — “E V. Exa. está pagando à vista?” — “Estou — respondeu esgofeado Israel — mas isso não quer dizer que Brasília não seja autofinanciável.” A rixa prosseguirá.

Israel, a uma indagação de Elias Adame, explicou a razão por que não havia concordado com a instalação de usina atômica na nova Capital, apesar das cinco propostas que recebeu nesse sentido. E que a descoberta não oferecia ainda as garantias necessárias.

Entretanto, está aí uma novidade que ficaria bem em Brasília, Israel, todavia, não quer saber de aventuras.

Estava ele detalhando as magnificências do serviço telefônico a ser instalado no Planalto, em 24 canais de ondas curtas, quando Mendes o interrompeu com ar de vitorioso: — “Aliás, a primeira estação-rádio de lá foi colocada pelo Exército.”

Israel não se contentou. Malgrado tratar-se de Exército, gritou evidentemente exasperado com a implicância de Mendes: — “A segunda, a segunda!”

O teiró foi além, mas o espaço acabou.

All Right

SUPERADA A AMEAÇA DE FALTA DE PÃO

Segundo informação do chefe do Setor de Trigo e Derivados da COFAP, está afastada a possibilidade de vir a ocorrer escassez de pão em futuro próximo. Registrou-se, realmente, sensível diminuição nos estoques de trigo em grão dos moinhos cariocas em face da interrupção dos embarques do cereal procedente da Argentina decorrente da greve dos portuários platinos, que perdurou aproximadamente um mês. Terminado o movimento grevista, foram reencetados os embarques de trigo, já havendo chegado, nos últimos dias, cerca de 10 mil toneladas e estando a caminho novos carregamentos, de forma a regularizar, brevemente, a situação dos estoques.

Comemorações ao infante D. Henrique em Portugal

LISBOA, 5. Resumo do discurso pronunciado pelo presidente Américo Thomaz, na cerimônia de inauguração das comemorações de Henrique, o Navegador:

“Ao declarar inauguradas as comemorações Henriqueiras evoco todos aqueles lavradores da terra e do mar, Capitães ou marinheiros, sábios missionários ou soldados, homens de pensamento e homens de ação que fizeram oito séculos de nossa história.

“Dirijo agora a Brasília as minhas palavras: para saudar no seu chefe de Estado... a fraterna e gloriosa Nação brasileira que a cada dia ergue mais alta nas suas mãos poderosas o nome do Brasil com ele o próprio nome de Portugal.

“Neste itinerário da História saudamos também essa grande Espanha peregrina, como nós, criadora de Navegos, propagandista da fé e edificadora de heroísmo que por direito próprio tem

o seu lugar neste momento jun-

to de nós, e a que nos pre-

tao reais laços de afeto.

Resumo do discurso do Emba-

(Continua na página 16)

DR. COSTA JUNIOR

CLÍNICA DE TUMORES

CANCEROLOGIA - RADIOTERAPIA

Rua México 98, 4.º - Tel. 22-1587

DR. GILVAN TORRES

Impotência. Doenças do sexo

e urinárias. Pre-Nupciais - Assem-

bléia 98, sl. 72. Tel. 42-1071 - Av. A-

11 e 16.30-19. 20162

BENEDITO BARROS

Gustavo Philadelpho Azevedo

ADVOGADOS

Av. Almirante Barroso, nº 72

5. andar - Tel. 42-6729 5585

DRA. LILY LAGES

CONSULTAS E CIRURGIA

AV. R. Branco, 128 - salas 206 e 7

21479

Dr. Paulo Périssé

Chefe do Serviço de Proctologia do Hospital Gaffrée Guinle.

LABORATÓRIO VIANNA JÚNIOR

HEMATOLOGIA BACTERIOLOGIA HISTOPATOLOGIA

SOROLOGIA PARASITOLOGIA TUBAGEM DUODENAL

BIOQUÍMICA PROVAS FUNCIONAIS METABOLISMO BASAL

DIAGNÓSTICO PRECOZO DA GRAVIDEZ, ATIVIDADE REUMÁTICA

(“CHECK-UP”)

AV. GRACA ARANHA, Nº 38 - EDIFÍCIO GRACA ARANHA

Salas 201/3 - Tel. 22-7588 e 42-6933 - Res. 37-0994 54298

“PRÓ-CARDÍACO”

Pronto-Socorro “Cardiológico”

Socorro Clínico - Eletrocardiograma

Laboratório - Oxigênio - Remoção - Internação

Dr. Hugo Alquéres Dr. Onaldo Pereira Dr. Robson Roubach

Dr. Enéas S. Peixoto Dr. C. Söhne Filho Dr. N. Jorge Nader

Dr. Ary A. de Carvalho Dr. Leonardo R. Araújo Dr. Octavio Guarani

ATENDE-SE A DOMICÍLIO

Tel.: 46-6060 E 46-4020 DIA E NOITE

SEDE: R. DA RUA DAVID CAMPISTA - (HOSPITAL DA A.B.R.) Botafogo

Com rapidez e segurança...

sua ordem de pagamento chega a qualquer parte do país e do mundo!

Este é mais um serviço que o Banco de Boston presta aos seus clientes com o máximo de segurança e rapidez, através do Telex para o exterior. Assim, sua ordem de pagamento ou transferência de fundos chega, a tempo e a hora, a qualquer parte do país e do mundo.

Contas-Correntes Populares, Depósitos a Prazo, Câmbio, Guarda de Valores e todos os demais serviços bancários.

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON

(Fundado em 1784)

Filiais nas Américas e 22.000 (vinte e dois mil) correspondentes em todo o mundo

Rio: Av. Rio Branco, 18

(Entrada também pela Rua Beneditinos, 16)

S. Paulo: Rua 3 de Dezembro, 50

Santos: Praça Visc. de Mauá, 14.

PILOTOS E RADIO-TELEGRAFISTAS

A “SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIROS DO SUL” necessita de pilotos e radiotelegrafistas.

As pessoas habilitadas deverão comparecer à Diretoria de Operações. Avenida Rio Branco, 128 - 7.º andar.



a marca do otimismo

do otimismo

Para quem está habituado a produzir coisas ótimas, o otimismo é um hábito. Otimismo de fatos, otimismo de palavras. Fatos do Grupo Industrial Pignatari e da Laminação Nacional de Metais: a maior da América do Sul e uma das maiores do mundo, pela quantidade, qualidade e variedade de sua produção em cobre, alumínio, suas ligas e não-ferrosos em geral; 550.000 m² de área, em Utinga; 4.000 operários; pioneira da prospecção, extração e mineração do cobre no país; produtora de ligas especiais únicas em todo o continente sul-americano; representante de um dos mais vultosos investimentos do Brasil, no que se refere a indústrias altamente especializadas: 4 bilhões e 500 milhões de cruzeiros. Essa tendência vital irresistível para o fazer, que caracteriza a LNM e o Grupo Industrial Pignatari, é a marca do otimismo pela qual se avalia a capacidade de futuro de uma grande empresa, de um grande povo, de uma grande nação.

Laminação Nacional de Metais



uma empresa



O brasileiro esquecido

O presidente da República continua em plena campanha de promoção publicitária de seu governo. Repetiu, anteontem, em Belo Horizonte, o programa de propaganda política que realizou, no início do ano, em programas de televisão. Com uma diferença: tentou, desta vez, refutar a acusação de que o seu governo abandonou a "meta-homenagem". Depois de entoar hinos de fervor místico ao desenvolvimento, perguntou: "Para quem, em última análise, as metas do petróleo, das rodovias, da mecanização da lavoura, da indústria automobilística, se não para o homem brasileiro?" O sr. Jânio Quadros respondeu ontem, em São Paulo, a essa pergunta: "Enquanto alguns enriquecem, milhões ficam cada vez mais pobres." É irrefutável: o governo promoveu uma industrialização em alta escala, mas baseada na inflação. A inflação expropria os assalariados, empobrece ainda mais o povo. Como o governo apoiou-se na inflação e descurou também a execução de uma política de distribuição mais equitativa da renda nacional, a consequência inapelável só pode ser esta: maior concentração da riqueza em mãos privilegiadas, e, em contrapartida, maior a elevação dos índices de pauperismo entre a população. Não há como sair disso. Mas não queremos, hoje, ferir os aspectos de política social abandonados pelo governo, nesta fase de desenvolvimento, em vez de elevar o padrão de vida real das populações, melhorou-o apenas

nominalmente. Fêz o sr. Juscelino aquela pergunta — para quem as metas? — e ao respondê-la jogou areia nos olhos do país.

Para quem as metas? Também perguntamos há três semanas quando mostramos que, seguindo uma política monumentalista, o governo descurou o homem brasileiro que, sem educação, sem saúde (seu termo médio de vida é dos mais baixos), não poderia ser o beneficiário, o usufrutuário da política do governo. Agora o presidente tenta mostrar que não abandonou a "meta-homenagem". Para isto, fixou-se na área educacional, na qual o seu governo implantou — disse — "um novo humanismo pedagógico em que o indivíduo é visto como protagonista da sua época". E como o presidente da República parece só acreditar em cifras, citou, como argumento supremo: "Em 1956 o total das verbas destinadas à educação, pelo orçamento elaborado antes do meu governo, subia a pouco mais de quatro bilhões de cruzeiros. Em 1960 esse montante foi elevado para quase dezesseis bilhões." Jogadas as cifras assim, o ouvinte ou leitor incauto tonitua. A verdade é que o governo mistificou. Vamos aos números e dados concretos, de que ele gosta. De 1956 a 1959 a desvalorização monetária provocada pelo governo é calculada em cerca de 110%. Em consequência, os 17 bilhões de agora argüidos contra os 4 bilhões de 1956 tem que ser, para uma apreciação honesta, apreciação de quem não deseja empulhar a opinião pública, analisados em termos deflacionados. Assim, se em 1956 o meio circulante que era de 69,3 bilhões elevou-se em 1959 para 154,5 bilhões, os 17 bilhões sig-

nificam, na realidade, apenas 8 bilhões. Considerando-se que em 1956 o número de crianças em idade escolar era muito menor que hoje, pois o índice de crescimento vegetativo da população é de 2,5% ao ano, temos que o aumento de 4 para 8 bilhões não tem expressão efetiva porque foi absorvido pelo crescimento da população em idade escolar. Por outro lado, o crescimento em números absolutos da despesa federal com a educação deflacionada também seria deflacionado em função do aumento da receita federal, que no período citado triplicou: passou de 66,5 bilhões para 179 bilhões. Deflacionados os números do presidente chegamos à conclusão: as metas industriais não beneficiaram, em termos de educação, as crianças brasileiras.

A população brasileira, entre 7 e 11 anos, é hoje de 12,5 milhões. Dessa população estão na escola apenas 5,5 milhões de crianças. Portanto: sete milhões de crianças não têm escola. E como a parte da população infantil brasileira em idade escolar que não tem escola é superior à que tem escola, a conclusão inapelável é esta: está crescendo, sob o atual governo, o analfabetismo no Brasil. Para quem, portanto, o desenvolvimento econômico?

A verdade é irrecusável: nunca houve governo que menos cuidasse do homem brasileiro.

mais do que estamos fazendo. No mundo inteiro o negro se afirma e aparece em posições de grande honra, enquanto o Brasil vai ficando para trás.

Tensão

Mantém-se inabalável a tensão militar nas fronteiras árabe-israelitas. Segundo relatório que nos envia de Jerusalém nosso enviado especial, a "zona desmilitarizada" do Jordão está sendo guardada a péso de canhões e metralhadoras, numa perspectiva de luta armada que, a qualquer momento, pode convulsionar o Oriente Médio. Enquanto o Egito e a Síria são fortalecidos com o armamento russo, anunciam as agências telefônicas que o primeiro-ministro de Israel, Ben Gurion, prepara sua viagem aos Estados Unidos e à Inglaterra, onde pretende adquirir instrumentos de guerra que façam frente aos recentemente adquiridos pelos países árabes. Onde vai parar tudo isso, não é difícil prognosticar. O difícil é compreender por onde anda e o que faz a ONU, que teria meios suficientes para impedir as perturbações naquela área se a corrida armamentista árabe-israelita não fosse estimulada pelos que teriam o dever de frustrá-la.

Raiva contra raiva

Insinuando-se que o Instituto Pasteur não chega a funcionar a contento, no combate à hidrofobia, volta-se a preconizar métodos drásticos. Apareceu novamente na televisão o sr. Lopo Coelho, secretário-geral de Agricultura da PDF, aconselhado, como se sabe, por veterinários e próprios furiosos, anunciando a luta mais violenta contra os cães e apelando para instintos sádicos.

Tudo, em tudo isso, está errado. Seria desejável que a profilaxia e a terapêutica da hidrofobia ficassem concentradas na mesma repartição. Mas não acontece isso. O Instituto Pasteur, subordinado à Secretaria-Geral de Saúde, tem um dos melhores índices de eficiência no mundo inteiro: tratando os mordidos por cães raivosos, só registra 1 (uma) falha em 10.000 casos. Não tem, porém, nada com a profilaxia, isto é, a vacinação dos cães. Esta é atribuição do Departamento de Veterinária, subordinado à Secretaria-Geral de Agricultura: tem de combater, pela vacinação, a raiva; e registra, para vergonha nossa, o fato de que o Rio de Janeiro tem um dos mais elevados índices de freqüência da doença, no mundo inteiro. E' como quer sair dessa ineficiência

ECONOMIA GAÚCHA LUTA POR CRÉDITOS PARA A PRODUÇÃO

PÓRTO ALEGRE, 4 (SUCURSAL) — A Federação do Comércio Varejista, em carta dirigida à Confederação Nacional do Comércio sustentando que a "Economia Gaúcha" precisa de crédito, luta com a outorga de créditos aos seus vários e importantes setores produtivos, e suportado uma crise de deficiência de numerário, não obstante a incontinente inflação monetária, que vem depressando o poder aquisitivo do cruzeiro. Com a expansão desusada do meio circulante, para obras que se situam nos setores do Brasil Central, especialmente essa massa de papel-moeda, afluente de preferência para os estabelecimen-

BANCO BOAVISTA S.A. Uma completa organização bancária

ERVATEIROS DO PARANÁ QUEREM NEGOCIAR COM A RUSSIA

CURITIBA — A superprodução de mate no corrente ano está preocupando os ervateiros desta região que se vêem às voltas com a conquista de novos mercados, inclusive a Rússia, ideia já assentada e constante de pauta a ser discutida na reunião de segunda ou terça-feira da semana vindoura, do Sindicato da Indústria do Mate de Paraná. É pensamento dos produtores enviarem uma comissão econômica a Moscou, onde tentariam colocar o produto, por intermédio do Instituto Nacional do Mate. (TRP)

GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL NA HOLANDA

HAIA, 5 — O governador do Estado do Rio Grande do Sul, Bráulio Brizola, será hóspede, na "Nederlandsche Veldmaatschappij", grande companhia de aproveitamento de terras para a cultura e de irrigação. Brizola deixou esta Capital às primeiras horas da manhã de hoje para visitar as obras de dessecção do Zúiderzee e os novos "polders", já em exploração nessa zona.

PEDIDO PERUANO ATENDIDO PELA BRASIL

LIMA, 5 — Foi rapidamente solucionado o problema que surgiu na região amazônica do Peru com o estabelecimento de um gravame de um por cento pelo governo do Brasil às mercadorias destinadas a essa região através do porto de Belém.

RESTITUIÇÃO DE IMPOSTO INDEVIDAMENTE RECOLHIDO

Em despacho proferido no processo de interesse de The Sydney Ross & Co., o diretor das Rendas Internas, em face da informação e parecer da 1ª Subdiretoria, autorizou a restituição da quantia de Cr\$ 29.874,10, proveniente de imposto de consumo indevidamente recolhido no exercício de 1954 e não incorporado ao preço da mercadoria.

pela mancha indelével da violência com métodos bárbaros. Protestamos com a maior veemência contra o projetado atentado aos sentimentos humanos, contra essa escola de crueldade cujos professores parecem alçados de raiva.

Dividas da SURSAN

Em entrevista que nos concedeu, o presidente da Associação Brasileira dos Empreiteiros em Obras Públicas afirmou que a Prefeitura do Distrito Federal, inclusive a SURSAN, devem mais de 2 bilhões de cruzeiros a empreiteiros e fornecedores.

Que a Prefeitura deva, é admissível. Sua capacidade de arrecadação nunca será suficientemente capaz de satisfazer a certas fantasias dispendiosas dos administradores e legisladores locais. Mas a SURSAN, devesse, causa espécie. Pela Lei 899, o imposto de vendas e consignações foi majorado para atender um objetivo específico: as obras públicas nesta Capital. Há uma vinculação direta. O aumento destina-se exclusivamente aos cofres da SURSAN. Com estes fundos, a autarquia deveria fazer frente às obras inadmissíveis de urbanismo que a cidade reclama.

Como então pode dever a SURSAN a seus empreiteiros? Fêz obras acima das dotações previstas ou a Prefeitura não recolheu aos cofres da SURSAN o disposto na Lei 899?

De qualquer forma, há inflação de dispositivos legais. É preciso esclarecer.

Parques nacionais

Do estado de insolvência em que praticamente sempre viveram os Parques Nacionais do Brasil, por culpa do descaso que se faz às coisas da Natureza, resalta agora um aspecto doloroso que está a merecer solução urgente: a questão das verbas orçamentárias.

O Parque Nacional de Itatiaia, por exemplo, vive a bem dizer da boa vontade dos fornecedores particulares. A Delegacia do Tesouro do Estado do Rio não libera em tempo útil suas verbas. Muitas delas caem em exercício findo. Há uma crônica e vexatória situação de penúria. E tem-se que cuidar da manutenção da cooperativa e outras utilidades do Parque, além dos 80 funcionários.

Governo que só pensa no futuro é isso. Mas a Delegacia do Tesouro tem a obrigação, perante esse mesmo futuro, de não deixar faltar uma obra que é mais um bem das gerações futuras do que das presentes. O que ocorre com os Parques Nacionais é uma calamidade. Para não dizer uma vergonha.

Os escritores de Ipanema

O homo sapiens ipanemense divide-se em dois ramos — os bipedes penosos que todos os dias pegam lotação para a cidade e o grupo dos escritores do bairro. Em Ipanema, talvez, esteja a maior percentagem de gente que ganha a vida escrevendo nesta cidade de São Sebastião. Só no Jardim de Alá, há mais de trezentos. Mas esses não contam. Fazem parte dos bipedes penosos, pois sofrem diariamente os 26 quilômetros da ida e volta de casa às redações.

Os escritores de Ipanema não usam gravata de dia. Atualmente, com a proliferação de casas bancárias nas cercanias, até pagam o aluguel em mangas de camisa. Manhã de sol é manhã de praia para a raça feliz. "O mar inspirou Camões, porque não inspirará a mim?" disse-me, certa feita, um deles que, além de escrever artigos de jornal, viveja com felicidade.

Os escritores de Ipanema são organizados. Fizemos uma varquinha e contrataram um mensageiro. Todas as tardes, o rapaz percorre os apartamentos, recolhe os escritos e parte para a redação de entrega, por essas ruas nobres da Lapa, da Central, da Praça da Bandeira. Possuem também um sistema de alarme. Frequentemente são procurados por focos de extorsão, moçoilas das faculdades de jornalismo e fabricantes de enquetes. Mal os entrevistados sabem porta afora, o entrevistado corre ao telefone e vai avisando aos outros: — Olha, passou aqui um sujeito fazendo enquete para saber o que pensam os intelectuais da bomba atômica francesa. É um chato de galocha. Manda a empregada dizer que estás com última perturbação.

No caso das mães das faculdades é que, às vezes, a solidariedade fracassa. Mas só em caso de moça bonita. Quando é feia, volta a funcionar o telefone e o sistema de defesa.

Outro dia, encontrei um escritor de Ipanema na rua do Ouvidor, de paletó e gravata. Surpreendi, indaguei que milagre era aquele. Vê-lo assim, como se fosse, respondeu. A gente ficando em casa, a mulher acha que não estamos trabalhando. De cinco em cinco minutos vem indagar se deve estofar a poltrona de azul ou de vermelho. O pior é que o problema acaba logo. Julgamos o bi-bie-bie trabalho. Além do mais, as empregadas perdem o respeito e já vão à minha perguntando como é que minha mulher aguentava um marido tão vagabundo. Depois, há a questão financeira. Faltem tanto minha crônica que o diretor do jornal descontou quase que meu ordenado inteiro. Resolvi passar a trabalhar na cidade.

agora bipede penoso partiu andando. Mesmo no mar de verbas de Ipanema há sempre um peixe querendo morder corrico.

C. M.

BANCO ALIANÇA do Rio de Janeiro S.A. o banco dos bons serviços

PAGAMENTOS NO TESOIRO Aposentados e Pessoal Alivo

A Pagadoria do Tesouro Nacional efetuará amanhã, das 12 às 18 horas, os seguintes pagamentos: Aposentados do Ministério da Educação, n.º 4.701 a 4.711; e do Ministério de Viação n.ºs 4.901 a 4.907.

PAGAMENTOS EXTERNOS

Serão efetuados, amanhã, os seguintes pagamentos: Ministério da Educação, Saúde, Viação, Trabalho, Justiça, Agricultura e Poder Judiciário.

Açúcar poderá produzir para o país receita cambial superior à do café

O Brasil tem capacidade para vender ao mercado norte-americano, em 1961, 1 milhão de toneladas de açúcar, com uma receita cambial muitas vezes superior à do café atualmente. Ainda no ano em curso está em condições de colocar no mercado dos Estados Unidos 300 mil toneladas do produto.

O Brasil, de agora até julho deste ano, conta com a possibilidade de se ver incluído entre os países fornecedores de açúcar ao mercado norte-americano. O Congresso daquele país, até a data indicada, estará em posição de decidir sobre a revisão da lei que fixa as quotas de fornecimento pelos países produtores de açúcar. Nesse último caso, bastará o acréscimo de um parágrafo no texto da lei dando ao Departamento de Estado (Poder Executivo) poderes no sentido de que o governo norte-americano possa adquirir açúcar de outros países produtores. Aí, o Brasil entraria com a sua quota.

MELHOR O SENADOR CHATEAUBRIAND

O senador Assis Chateaubriand, que se encontra internado na Casa de Saúde dr. Eiras, vem apresentando sensíveis melhoras em seu estado de saúde. Superando assim, a crise de hipertensão de que foi acometido na semana passada. O último boletim médico sobre o estado de saúde foi expedido às 22 horas de ontem e dizia: "O senador Assis Chateaubriand continua apresentando gradativas melhoras nas condições neurológicas. A temperatura era de 37,3; pulso: 84 e pressão arterial: 130x70.

PRESIDENTE MANDOU VISITAR O MINISTRO DA SAÚDE

O presidente da República, que se achava ontem em Belo Horizonte, mandou visitar, pelo major Perpetuo, de sua Casa Militar, o ministro Mário Pinotti, ora em convalescença de operação que sofreu num joelho.

BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO S.A. DEPOSITOS E DESCONTOS — QUANTIA, 53 e 55.

MENSAGEM DO CARDEAL CEREJEIRA

O presidente da República recebeu, do cardeal Cerejeira, a seguinte mensagem telegráfica: "Lisboa — Ao receber a altíssima missão de legado pontifício à inauguração do Brasil, peço licença para saudar V. Exa., prestigioso chefe da grande Nação brasileira e criador da nova Capital do Brasil do futuro. (a) Cardeal patriarcal Cerejeira."

Cartas à Redação

Assinada pelo sr. Mário Saladini, com data de 4 do corrente, recebemos a seguinte carta:

"Senhor redator, Verdade é que, na edição, publicou o 'Correio da Manhã', hoje, sob o título 'Balança decapitada', uma crônica que fala em mim e no Departamento de Turismo.

Está ela dividida em duas partes: uma omite a meu respeito e critica a atual gestão do Departamento. Quanto a primeira parte, nada tenho a dizer. Trata-se de uma opinião. Creio que uma opinião do Correio é algo de muito sério para ser contestado. Mesmo sendo contra mim.

Devo contestar o que diz respeito ao Departamento que dirijo. Eis a minha contestação:

1. Havia prometido não falar mais sobre pintura de favelas. Satisfecho, apenas dizendo que em Buenos Aires, há pouco tempo, a Prefeitura resolveu pintar o famoso 'Bairro da Boca', constituído de favelas, fronteiro ao Cais do Porto.
2. O arco do triunfo, em homenagem...

(Continua na 12ª. pag.)

Imagens de fé OS FILIPES

"Alba Lucis" é como se chama a revista do Rio e de Curitiba, que vem trabalhar pela Nova Era de Paz e Fé, anunciada, "após a Hora Amarga, para os que sobreviverem às convulsões cósmicas e sociais, que assolarão a terra, desolando a 1960 e, mais e mais, até fins do século". Isso está no cabeçalho e deve servir de advertência especialmente aos caríacos: o movimento bilancista prefere esperar um pouco para desenvolver-se aqui, "pois o Rio irá passar por sérias problemas"; devagar a revista irá anunciando "as épocas e momentos dos vários perigos que ameaçam a Cidade Maravilhosa".

Pesa-me dizer-lho, mas o que aconteceu até agora a esta Capital agnizante, inclusive a Câmara de Vereadores, não é nada em face do que vai acontecer.

"Alba Lucis" é uma obra da Fundação Philippe, entidade filantrópica e espiritualista criada no Paraná em honra de Nizier Anhelme Philippe, de Lyon, que "comandava os corpos, as almas, os governos e os elementos" até falecer em 1905. Era homem de caridade e fé e profeta. Seus discípulos maiores no Brasil são o Visconde e a Viscondessa de Mafra, que preferem assinar-se, respectivamente, Seraphina e Serafim. O Visconde é também Patriarca da Igreja Expectante, ramo religioso da Fundação, que propugna a união dos crentes. Seraphim, tirado no "studio" Nizier, mostra um homem idoso, de placida fisionomia, conjugando a calvície a longos cabelos laterais, e muito adequado à função.

O movimento filípico brasileiro é prático e místico em partes iguais. A Fundação tem patrimônio de onze milhões, inclusive 28 hectares de terra em Resende, no Estado do Rio, onde funciona o Monastério Am-Paz Estácio, o possível de criaturas humanas. Seraphim, tirado de Yogo, que não fêz o abraço "desde bebê de colo até a morte" (Nota: Rio de Paz e Fé, que fêz bem brasileiro), e a Igreja não anunciou para o ano 2000. Expectante. Enquanto isso, os filípicas têm vidas premonitórias.

C. D. A.

AÇÚCAR

A provável quebra do monopólio cubano de exportação de açúcar para os Estados Unidos abre ao Brasil perspectivas de aproveitamento, no comércio exterior, de um dos seus mais importantes produtos.

Informa-se que o Brasil poderia, ainda este ano, exportar para os Estados Unidos 300.000 toneladas do produto. Para 1961, a expectativa é quase mirabolante: poderíamos fornecer aos norte-americanos um milhão de toneladas, o que significaria uma receita cambial superior à nossa exportação de café. Seria, pelo menos no momento, a salvação financeira.

O assunto pode ser considerado e focalizado de vários ângulos. O cronista frisar o direito do Brasil de associar a bebida amarga que vende. O otimista chegará a propor que se confira a Grã-Cruz da Ordem do Mérito a Fidel Castro, a cuja frenética inabilidade política se deveria a quebra do monopólio cubano. O pessimista continuará lamentando que — depois do café e do cacau, o açúcar — o Brasil estaria definitivamente condenado a ficar o país da sobremesa. O historiador, por sua vez, lembrará as vicissitudes multisseculares da indústria açucareira no Brasil: mas é justamente o retrospecto do passado que é capaz de possibilitar visão mais justa do futuro.

A indústria de açúcar foi a primeira que se instalou neste país. O Brasil foi o primeiro grande fornecedor do produto para o mundo ocidental. Mas perdeu logo esse monopólio, quando, depois da guerra de libertação de Pernambuco grande parte dos produtores, holandeses e judeus holandeses, foram expulsos para as Antilhas. O segundo grande golpe contra a indústria açucareira foi, séculos depois, a maneira precipitada de que se fez a Abolição. O terceiro golpe foi a resolução, já em nosso século, de submeter a indústria açucareira à fiscalização por uma autarquia estatal, sob pretexto de proteger o Nordeste contra a concorrência paulista, mas na verdade para garantir aos produtores nordestinos um lucro fácil às custas do consumidor nacional; e todos sabem que esses lucros foram aplicados na construção de hotéis e arranha-céus no Rio de Janeiro. Foi o próprio Brasil que levantou, três vezes, a mão contra o açúcar para impossibilitar-lhe a competição no mercado estrangeiro.

300.000 toneladas neste ano e um milhão de toneladas em 1961 são uma brilhante expectativa. Perguntamos, ansiosos, o que o Brasil fará desta vez para destruí-la.

No fundo, não precisa fazer nada para tanto. Basta manter o sistema atual que, pela limitação da concorrência, impede o desenvolvimento técnico. A verdadeira dor do negócio só se revelará se conseguirmos manter abertas para além de 1961 as oportunidades oferecidas pela situação internacional.

Tópicos & Notícias Problema de autoridade

Conhecedores agitados instalados na sede da UNE (prensa que lhes foi doada pelo governo federal) começaram ontem a tumultuar o começo do ano letivo com greves e desordens nas ruas. O instrumento da agitação extremista são os meninos de ginásios e colégios, que na sua grande totalidade estão entre os 11 e os 18 anos de idade. Estão, por isso, debaixo da autoridade dos pais e dos mestres.

São menores. Fêz muito bem o Juiz de Menores em declarar que intervirá no caso de qualquer agitação que represente o envolvimento de crianças e adolescentes em atividade política, que não é suspeita simplesmente porque não há quem ignore as suas origens.

Há semanas certa imprensa cripto-comunista estimula a greve dos estudantes secundários e vai ao ponto de incitar a procura de um cadáver para dividir o país.

A anunciada greve estudantil e demais

Empréstimo federal à PDF para pagar dívidas com empreiteiros

Recebemos do Gabinete do prefeito a seguinte nota: "O prefeito do Distrito Federal, em reunião que manteve com o Secretário-geral de Finanças, que se fazia acompanhar do Diretor do Tesouro e o presidente da Associação Brasileira de Empreiteiros de Obras Públicas, examinou detalhadamente a situação da dívida da Prefeitura com os empreiteiros que se eleva, no momento, a cerca de um bilhão de cruzeiros, incluindo neste total a parte referente a SURSAN e ADEM, em condições de pagamento imediato.

Em torno do assunto, o prefeito declarou que adotará providências para solucionar de pronto o impasse. Nesse sentido, diligenciará junto ao sr. presidente da República para a concessão de uma operação de crédito, não somente para a liquidação dessa dívida, como também para impulsionar as obras essenciais à cidade.

O prefeito, esperando concluir os entendimentos com o governo fede-

ral na próxima semana, solicitou ao presidente da Associação Brasileira de Empreiteiros de Obras Públicas a convocação de seus associados, para ciência dessas providências.

Confiante no elevado interesse que vem sendo demonstrado pelo sr. presidente da República no andamento das grandes obras da cidade, o prefeito está certo de que obterá os recursos necessários, podendo já, na próxima semana, oferecer um esquema de liquidação de toda a dívida e, ao mesmo tempo, programar o aceleramento de algumas dessas obras para que sejam terminadas durante o período governamental do presidente Juscelino Kubitschek.

Faça a essa circunstância formulou, através do presidente da Associação Brasileira de Empreiteiros de Obras Públicas, um apelo aos empreiteiros para que aguardassem, por mais alguns dias, a liquidação da dívida, demonstrando a classe, mais uma vez, sua confiança na administração e seu elevado espírito público, como responsáveis, também, pelo engrandecimento da cidade, cujas obras não podem sofrer solução de continuidade."

AVISO AOS CONSUMIDORES DE ENERGIA ELÉTRICA E GÁS

Recebimento das Contas de Força, Luz e Gás em Estabelecimentos Bancários

A RIO LIGHT S.A. — SERVIÇO DE ELETRICIDADE E GÁS e a SOCIÉTÉ ANONYME DU GAZ DE RIO DE JANEIRO, no sentido de facilitarem aos seus consumidores a liquidação das contas de força, luz e gás, quando não pagas ao cobrador, ou em nossos escritórios, acabam de estabelecer, com diversos estabelecimentos bancários, o recebimento das referidas contas, ainda não vencidas, a partir do dia 7 de março próximo, nas seguintes agências:

ZONA SUL

BANCO BOAVISTA S. A.
Ipanema — Rua Visconde de Pirajá, 213-B;
Leblon — Av. Ataulfo de Paiva, 734;
Copacabana — Av. N. S. de Copacabana, 656-A;
Botafogo — Rua Voluntários da Pátria, 220-A;
Laranjeiras — Rua das Laranjeiras, 475-A;
Catete — Rua Almirante Tamandaré, 77;
BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAIS
Ipanema — Rua Visconde de Pirajá, 213-B;
Copacabana — Av. N. S. de Copacabana, 528-B;
Botafogo — Rua Voluntários da Pátria, 220-A;
BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAIS
Ipanema — Rua Visconde de Pirajá, 462-B;
Copacabana — Av. N. S. de Copacabana, 698-A;
Botafogo — Rua Voluntários da Pátria, 381;
Catete — Rua do Catete, 276;
BANCO DO COMERCIO S. A.
Ipanema — Rua Visconde de Pirajá, 431-B;
Copacabana — Av. N. S. de Copacabana, 115-C;
Botafogo — Rua Martins Ferreira, 88;
Catete — Rua do Catete, 209;
BANCO IRMAOS GUIMARAES S. A.
Copacabana — Av. N. S. de Copacabana, 1.362;
BANCO PORTUGUES DO BRASIL S. A.
Copacabana — Av. N. S. de Copacabana, 581-A e 861-B e Av. Atlântica, 1.620;

CENTRO

BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAIS
Rua do Acre, 47-C;
" dos Andradas, 27;
" Buenos Aires, 90;
" Ouvidor, 63;
" da Quitanda, 51;
" Senador Dantas, 14-B;
Av. Graça Aranha, 182-A;
" Pres. Vargas, 463;
Pr. João Pessoa, 6;
BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAIS
Aeroporto Santos Dumont;
Av. Mem de Sá, 291;
Rio Branco, 118;
Rua do Alfândega, 295;
" México, 70;
" Visconde de Inhaúma, 74;
BANCO DO COMERCIO S. A.
Rua Buenos Aires, 146;
" da Quitanda, 67;
" Riachuelo, 387;
" Uruguaiana, 7;
Av. Graça Aranha, 333-A e B;
Rua Pedro de São Felix, 3-A;
BANCO IRMAOS GUIMARAES S. A.
Rua Gonçalves Dias, 19;
" da Quitanda, 80/80-A;
Av. Gomes Freire, 639;
" Calógeras, 7-B;
BANCO PORTUGUES DO BRASIL S. A.
Rua da Alfândega, 10;
Av. Graça Aranha, 206-B;
" Marechal Floriano, 133;
BANCO BOAVISTA S. A.
Rua do Acre, 55-A;
" México, 158;
Av. Franklin Roosevelt, 181-A;
" Rio Branco, 135-A e B;
" Mem de Sá, 107/109;
" Passos, 34;
Pr. Floriano, 23;
" Tiradentes, 77;

ZONA NORTE

BANCO BOAVISTA S. A.
Estácio — R. Haddock Lobo, 7-B;
Santo Cristo — Rua Santo Cristo, 230;
São Cristóvão — Rua São Cristóvão, 1.198-B;
Tijuca — Rua Gen. Roca, 675-A;
Vila Isabel — Av. 28 de Setembro, 312-A;
BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAIS
Andaraí — Rua Barão de Mesquita, 777;
Tijuca — Rua Aristides Lobo, 245-A;
São Cristóvão — Rua São Cristóvão, 528-A;
BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAIS
Praça da Bandeira — Rua Maris e Barros, 76-A;
BANCO DO COMERCIO S. A.
Grajau — Praça Edmundo Rêgo, 38-C;
Tijuca — Praça Saens Peña, 9;
São Cristóvão — Rua São Luiz Gonzaga, 173;
BANCO PORTUGUES DO BRASIL S. A.
Praça da Bandeira — Rua Maris e Barros, 60-B;
Maracanã — Rua São Francisco Xavier, 482 e 486;

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

BANCO BOAVISTA S. A.
Meier — Rua Frederico Meier, 26;
Madureira — Rua Carolina Machado, 434;
BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAIS
Meier — Rua Carolina Meier, 17-A;
Realengo — Av. de Santa Cruz, 569-A;
Campo Grande — Rua Viúva Dantas, 60-B;
Vicente de Carvalho — Estrada Vicente de Carvalho, 1.585 — loja D e E;
BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAIS
Bonsucesso — Rua Cardoso de Moraes, 25-B e C;
Ramos — Rua Euclides Faria, 44-A;
BANCO DO COMERCIO S. A.
Olaria — Rua Leopoldina Régio, 416;
BANCO PORTUGUES DO BRASIL S. A.
Bonsucesso — Rua Cardoso de Moraes, 118;
Nípolis — Av. Mirandela, 185;
São João de Meriti — Av. dos Trabalhadores, 135;
BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAIS
Nova Iguaçu — Rua Marechal Floriano Peixoto, 2.127;

SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA

BANCO BOAVISTA S. A.
Bonsucesso — Rua Cardoso de Moraes, 25-B e C;
Ramos — Rua Euclides Faria, 44-A;
BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAIS
Bonsucesso — Rua Cardoso de Moraes, 118;
Nípolis — Av. Mirandela, 185;
São João de Meriti — Av. dos Trabalhadores, 135;
BANCO DO COMERCIO S. A.
Olaria — Rua Leopoldina Régio, 416;
BANCO PORTUGUES DO BRASIL S. A.
Bonsucesso — Rua Cardoso de Moraes, 118;

ZONA DA ILHA

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAIS
Ilha do Governador — Av. Paranaíba, 2.145-B;

ESTADO DO RIO

BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAIS
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 228/229;
Duque de Caxias — Praça 23 de Outubro, 27-C;
Mesquita — Rua Emílio Guadagny, 1.897/1.901;

DEPOIS DA MUDANÇA

Solução é Rio ter 50% de suas rendas Impôsto alto faz camisa de onze varas

De MAURÍCIO CAMINHA DE LACERDA

GUANABARA NAO

No mínimo, metade dos impostos estaduais a serem arrecadados pelo Estado do Rio no território do atual Distrito Federal, depois da projetada fusão (por que não convém nem pensar na criação do Estado da Guanabara), deveria formar quota permanentemente atribuída ao novo município que se incorporará à unidade fluminense. Ou isso ou teremos os caríocos metidos em camisa de onze varas. Essa, a tese (nova) levantada ontem a este repórter pelo sr. Mário Leão

Lucif, estudioso (antigo) dos problemas fundamentais do país e um dos que, por incumbência da indústria daqui, realizaram em comissão no Centro Industrial, o levantamento das consequências próximas e remotas da mudança da capital para Brasília.

Uma observação: "A solução política não é que pode condicionar a realidade econômico-financeira, porém, ao contrário, esta é que deve, por força orientar a escolha da outra."

Logo de começo M.L.L. vai dizendo que é contra a criação do Estado da Guanabara. Considera-a "altamente desvantajosa do ponto de vista econômico e financeiro." Motivo: "Não propiciando nenhum acréscimo à receita pública, tão pouco eliminando as barreiras que hoje tanto prejudicam a produção local (do Rio), provocará contudo apreciável aumento de despesa em decorrência da organização administrativa mais complexa a que está sujeito um Estado, redundando então em inevitável majoração de impostos." Ainda mais: "Os que combatem este argumento, pretextando que permanecerá inalterada a despesa atual, confessam implicitamente que, se assim for, a instituição do novo Estado consistirá numa burla resumida em uma simples troca de denominação de órgãos da administração." Melhor então — "evitar esse ridículo." Em contrapartida, a fusão com o Estado do Rio é sem dúvida — "a melhor solução." Formará um grande Estado, politicamente robusto, e permitirá bem a ampliação da área de penetração, livre das barreiras e dos ônus que as caracterizam, da produção industrial carioca.

Do ângulo financeiro (e o nos-

so Mário, que de longa data carrega às costas nesse particular um invejável acervo de experiência, maneja-o na digressão como um hábil piloto maneja o seu barco entre escolhos) há duas hipóteses a considerar quanto a fusão. Quais? Passem aos itens seguintes:

1 — Integração pura e simples da área do atual Distrito Federal ao Estado do Rio, sem qualquer alteração da discriminação de rendas preceituada nos artigos 19 e 29 da Constituição.

2 — Fusão (forma aconselhável) dos dois territórios numa só unidade federativa, porém após a alteração daqueles preceitos constitucionais.

PRIMEIRA HIPÓTESE

Ponho intencionalmente um arceife indagativo no caminho por onde, na conversa, vai navegando esse velho lobo do mar econômico e financeiro. Mas afinal quais as vantagens e as desvantagens de cada uma dessas hipóteses? Ele não se desorienta e continua firme no leme da explicação: "A primeira hipótese colocaria a população do Distrito Federal diante de uma enorme despesa sem uma receita adequada para atendê-la; a menos que os ônus tributários fossem tremendamente agravados." Sim, isso seria uma desvantagem, e consignações e sobre a exportação.



Mário Leão Lucif
Fusão sem confusão

segundo os artigos 19 e 29 da Constituição, pertencem ao Estado os impostos sobre a propriedade territorial, exceto a urbana; sobre a transmissão de propriedade causa-mortis, sobre a transmissão de propriedade imobiliária inter-vivos, sobre vendas e consignações e sobre a exportação. (Continua na 16a. pág.)

Exposição de pintura sob marquise em Niterói

Pintor italiano organizou exposição permanente em Niterói (funciona dia e noite ininterruptamente) sob a marquise da antiga estação da Companhia Cantareira e Vição Fluminense, na Praça Martim Afonso.

DESTRUIÇÃO

No dia 22 de maio do ano passado, quando dos graves acontecimentos que abalarão Niterói, foi presa das chamas a antiga estação da Companhia Cantareira e Vição Fluminense, na Praça Martim Afonso, onde funcionavam os escritórios das froas Barreto e Carioca, bem como os dos Serviços de Vição Niterói-São Gonçalo. O edifício de linhas arquitetônicas antigas foi totalmente destruído pelo incêndio o mesmo acontecendo com o tradicional restaurante Miramar e outros estabelecimentos de comércio nele instalados. As paredes laterais e a marquise da fachada resistiram ao fogo.

QUADROS ENTRE CINZAS

O local esteve durante mais de sessenta dias interditado. Mais tarde, removidos os escombros, foi ele em parte entregue ao público. O imóvel no entanto não foi reparado, pois o governo do Estado tem um plano de melhoramento para a Capital fluminense, no qual está incluída aquela praça.

EXPOSIÇÃO DE PINTURA

Há pouco o pintor italiano Attilio Certrullo Candeloro ali instalou, sob a marquise do edifício, uma exposição de pintura, que está aberta ininterruptamente à visitação pública, pois funciona dia e noite. Entre os quadros expostos encontram-se "O Verdadeiro Ipe Brasileiro", "Carro de Bois" (Paraná), "Vista Amazônica" (Rio Xingu), "Faro da Barra" (Salvador), além de numerosas outras telas, inclusive de natureza morta. Em meio a elas o diploma conferido ao artista pela Sociedade Brasileira de Belas Artes.

DIA 8 NA GUANABARA O CRUZADOR PESADO AMERICANO "MACON"

Chegará ao Rio no próximo dia 8, às 8 horas, em visita de caráter não oficial, o cruzador pesado da Marinha americana "Macon", que atracará no pier da Praça Mauá.

O referido navio que esteve em nosso porto antes da visita do presidente Eisenhower está agora voltando para os Estados Unidos após ter estado em Montevideo e Buenos Aires.

O "Macon" permanecerá no Rio apenas dois dias, suspendendo no dia 10.

CHARME PARISIENSE

"Chic" é a palavra que traduz toda a beleza de linhas do DAUPHINE, uma afirmação do refinamento da elegância francesa. Admirável em todos os sentidos, este maravilhoso carro oferece ainda inúmeras vantagens práticas. O seu motor de 4 cilindros, 31 HP, resfriado a água, é absolutamente silencioso. Ágil e potente, o DAUPHINE brasileiro pode atingir a 115 km por hora em poucos segundos e com segurança, assim como pode rodar mais de 540 km sem reabastecimento de combustível. É o carro de sua classe mais econômico do mundo e que vem realizar o sonho de milhares de pessoas. Conheça-o.

O SEU CARRO É

Dauphine

A SUA DISPOSIÇÃO NOS CONCESSIONÁRIOS DAUPHINE

WILLYS-OVERLAND DO BRASIL S.A.

veloz mas seguro — seguro mas elegante — elegante mas econômico — econômico mas possante — possante mas confortável



Uma cruzada naval invade o Baixo São Francisco Marinha prova navegabilidade depois de 100 anos

Como as coisas de real importância histórica costumam passar despercebidas no Brasil, teve muita pouca repercussão o esforço de navegação pelo Baixo São Francisco, recentemente levado a cabo pela Marinha de Guerra.

Há cem anos, precisamente, o Pedro II singrava as águas do "rio da integração nacional", que de lá para cá foi ficando cada vez mais transitável, ao ponto de uma derradeira companhia de navegação, tipo gôndola, haver suspenso atividades há algum tempo, por impraticável a passagem entre os baixos acumulados do São Francisco, à falta de diagnóstico.

Um Grupo-Tarefa da Marinha, constituído de três empencações, os navios de patrulha "Pirambu" e "Piraju" e a corveta "Caboclo", todos pertencentes à Força de Patrulha Costeira do Nordeste, aventuraram-se num curso que, pela época do ano, torna difícil até a navegação de barcos de reduzido calado. E chegaram, os dois primeiros (a "Caboclo" tem maior oído), às proximidades de Paulo Afonso. O fim da viagem foi a cidade de Piranhas, depois que as unidades comandadas pelo capitão-de-fragata Júlio César de Sá Carvalho atravessaram as cidades de Piaçabuçu, Neópolis, Penedo, Propriá, Porto Real de Colégio, Traipu, Belo Monte, Pão de Açúcar.

LEVANTAMENTO

A Marinha foi realizar um levantamento hidrográfico no baixo

São Francisco. Como a operação não tivesse sido anunciada com antecedência, as populações ribeirinhas se espantavam a chegada dos navios e corriam às margens do rio para ver o que lá não tinham notícia recente, pelo vulgo de embarcações naquelas paragens. Os pequenos "patrulhas" e a corveta assumiram proporções gigantescas dentro do rio abandonado. Mas provaram que o São Francisco, a despeito da inépcia do setor de engenharia da Comissão do Vale do mesmo nome, pode ser cortado por transportes de substancial tamanho. A pesquisa dos canais navegáveis e a proeza realizada ficaram constituindo um novo marco na história do país.

OBRA SOCIAL

A viagem pioneira teve dupla finalidade social. Enquanto a Marinha de Guerra provava a navegabilidade do baixo São Francisco, demonstrando que seu grande esforço pode ser aproveitado pela navegação regular, após a dragagem do curso do rio, também cuidou de chegar aos povoados com medicamentos que distribuía entre a gente afilada e esquecida. Os jornais de Alagoas e Sergipe inundaram literalmente seu noticiário com a aventura do Grupo-Tarefa, classificando-a, justamente de uma importante "Cruzada Naval".

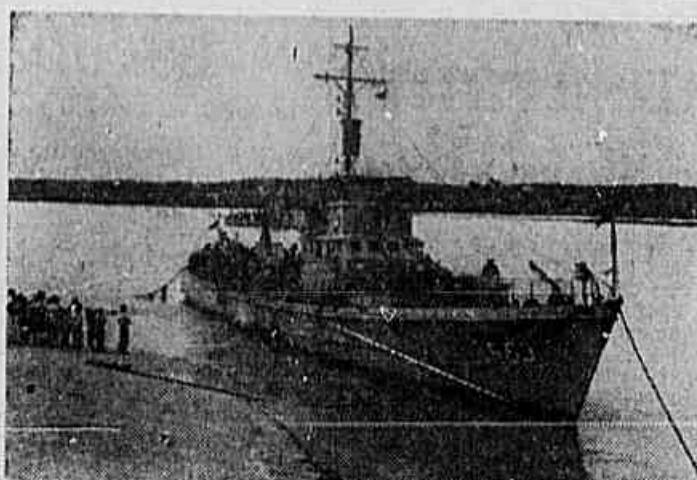
A moderna Cruzada Naval que invadiu o São Francisco constituiu, assim, uma obra de reconhecido pioneirismo, que não precisou das verbas colossais atribuídas à Comissão do Vale do

São Francisco, cujo único requisito palpável, a região, corre a conta do idealismo de um engenheiro agrônomo, o sr. Olavo de Freitas Mochado, autor da recuperação agrícola daquela extensa e rica zona agrícola. A Marinha logrou navegar o rio de até os práticos locais muitas vezes falham, graças aos recursos técnicos mais modernos de que dispõe. O aproveitamento dessa experiência notável e da bravura de Grupo Tarefa não deve ficar relegado à burocracia que gere os negócios do Vale do São Francisco.

COAP AMEAÇADA DE FICAR SEM FEIJOÃO

BELO HORIZONTE, 5 (SUCURSAL) — Dos produtos que o sr. Domingos Moutinho, presidente da COAP mineira conseguiu trazer para esta Capital, há dias, não consta o feijão americano, em torno do qual está aberto inquérito para apurar as responsabilidades da compra do produto estrangeiro.

O presidente da COFAP prometeu, no entanto, que até o dia 15 deste mês a mercadoria estará na Capital. Falando à reportagem, declarou o sr. Domingos Moutinho que, se até aquela data, a mercadoria não houver chegado aos armazéns da COAP, ficará sem o produto nos seus armazéns, de vez que já é bem escasso o feijão estocado.



O "Piraju", em Penedo, Alagoas, no primeiro plano e, mais atrás, o "Pirambu", que chegaram às proximidades de Paulo Afonso, pelo Baixo São Francisco, numa verdadeira Cruzada Naval entre as populações abandonadas do rio da ex-integração nacional.

AMAZÔNIA SUBNUTRIDA:

Classe média gasta mais em alimentos do que arrecada em média mensal

São estonteantes os resultados a que chegaram os componentes do Grupo de Trabalho do Conselho Nacional de Alimentação. As despesas com alimentação na Amazônia são exageradamente altas e não raro ultrapassam a renda média mensal da família. Para que se tenha uma idéia da situação: em Brasília, no Território do Acre, uma família cuja renda mensal é de apenas 1.375 cruzeiros, gasta mensalmente, só na aquisição de alimentos para consumo próprio, 1.537. Em cinco cidades (de 40 pesquisadas) as des-

pesas alimentares ultrapassam, em geral, a 80%. Apenas na cocalidade de Manaus, no Amazonas, o gasto foi inferior a 50%. Foram pesquisadas 734 famílias e divididas em cinco grupos econômicos. Os da classe pobre e média são os mais atingidos, subindo os percentuais de seus gastos com alimentação a números impressionantes. Os grupos restantes que representam os de maior poder aquisitivo (são minoria na região), embora ultrapassem muitas vezes a 50% a renda média mensal, não é possível o trabalho braçal, apenas oito horas de serviço por dia. Se não trabalhar extraordinariamente não come. E como o essencial a uma alimentação adequada é difícil de obter em virtude de seu alto preço, tem de recorrer à má-dica e ao charque. E o, assim, na subnutrição. São precisas medidas de caráter econômico que visem aumentar o poder aquisitivo dos grupos populacionais mais pobres, que incentivem o aproveitamento racional das plantações locais de alto valor nutritivo. E acima de tudo é necessário um programa educacional para atingir as populações amazônicas. Sem essas medidas dificilmente sobreviverá o nordesta.

OS GRUPOS

Os técnicos do Conselho Nacional de Alimentação, organizaram, para estudar as despesas médias mensais com a alimentação em relação à renda média mensal, cinco grupos. Foram estudadas 734 famílias. No primeiro grupo foram colocadas as famílias com renda média mensal até 1.999 cruzeiros; no segundo, de 2 mil a 3.999 cruzeiros; no terceiro, de 4 mil a 5.999 cruzeiros; no quarto, de 6 mil cruzeiros a mais, e no quinto e último grupo as famílias de renda ignorada. O número de famílias nos grupos, respectivamente, foram: Grupo I, 246 famílias; Grupo II, 228 famílias; Grupo III, 87 famílias; Grupo IV, 84 famílias; Grupo V, 89 famílias.

CALAMIDADE

A situação econômica da Amazônia é calamitosa. Pelos números de famílias nos cinco grupos percebe-se que a maioria das famílias da região tem uma renda mensal inferior a 4 mil cruzeiros, gastando muitas vezes mais do que arrecada, nas despesas com alimentação. As relações das rendas médias com as despesas médias mensais variaram de 48,5% (em Manaus) até 98,8% (em Acauara). Percentagens altíssimas foram encontradas no grupo I, com

"MOCIDADE INDEPENDENTE" TAMBÉM IRÁ À JUSTIÇA

Inconformados com a decisão da comissão julgadora, que funcionou durante o julgamento das escolas de samba, no desfile de domingo de Carnaval na Avenida Rio Branco, o Grêmio Recreativo Escola de Samba Mocidade Independente, através de seu diretor, vai recorrer à justiça, de protesto pelo desfecho final, que julgou absurdo. Achem os componentes da verde e branca de Padre Miguel que o critério da comissão julgadora distribuiu os prêmios entre as que julgaram as cinco melhores, foi injusto. O certo no entender dos representantes da Mocidade Independente, seria distribuir os prêmios entre todas as concorrentes, ou deixar de dar o prêmio. Diante disto, irão discutir o caso no judiciário.

ENTÉRRIO DOS OSSOS

Como fécho das comemorações carnavalescas de 1960, o Esporte Clube Fluminense, que tem sede em Niterói, programou para o próximo dia 12 uma "seleção" diante a que denominou "Entérrio dos Ossos". A reunião, que contará com o concurso de excelente orquestra, terá início às 22 horas.

EXCURSÕES CAMILLO KAHN

OS MELHORES MEIOS DE TRANSPORTE, OS MELHORES HOTÉIS, OS MELHORES GUIAS E OS MELHORES PROGRAMAS EUROPA

Tradicional "Excursão da Primavera", com viagem de ida e volta "Cabo San Roque". Partida: 28 de Abril.

Terceria Excursão de Previdenciários, acompanhada pelo Sr. Luis Fonseca, do IAPI (Tel. 26-8719). Ida no "Amazon" e volta no "Arizon". Partida: 4 de Junho.

Primeira Excursão Cultural de Educadores à Europa, sob o alto patrocínio da Federação Nacional dos Estabelecimentos Particulares de Ensino. Ida no "Conte Grande" e volta no "Giulio Cesare". Partida: 24 de Junho.

Grande Peregrinação Mariana ao Congresso Eucarístico Internacional, autorizada e abençoada por S. Ema. Revma. D. Jaime de Barros Câmara. Ida no "Conte Grande" e volta no "Giulio Cesare". Partida: 24 de Junho.

Primeira Peregrinação do Apostolado Radiofônico à Terra Santa, acompanhada pelo dep. prof. Euripedes Cardoso de Menezes. 1.ª partida: 22 de março no "Conte Grande"; 2.ª partida: 17 de abril no "Giulio Cesare".

MONTEVIDEU E BUENOS AIRES

Excursão marítima, extraordinária, no mês de abril, com o concurso dos navios "Giulio Cesare" e "Federico C".

SUL DO BRASIL (URUGUAI E ARGENTINA)

Em modernos ônibus da "Saturin", com assentos reclináveis, janelas panorâmicas e rádio, uma maravilhosa excursão pelas planícies sulistas, até Montevideo e presépio para Buenos Aires. Regresso de navio. A excursão mais solicitada no presente momento! Próxima partida: 23 de março. Nota: O 1.º ônibus está reservado para os sócios da A.S.C.B.

2.ª VOLTA AO MUNDO

Formidável viagem, passando-se o verão no Japão! 127 dias de encantamento com o concurso de luxuosos transatlânticos. Partida: 5 de maio.

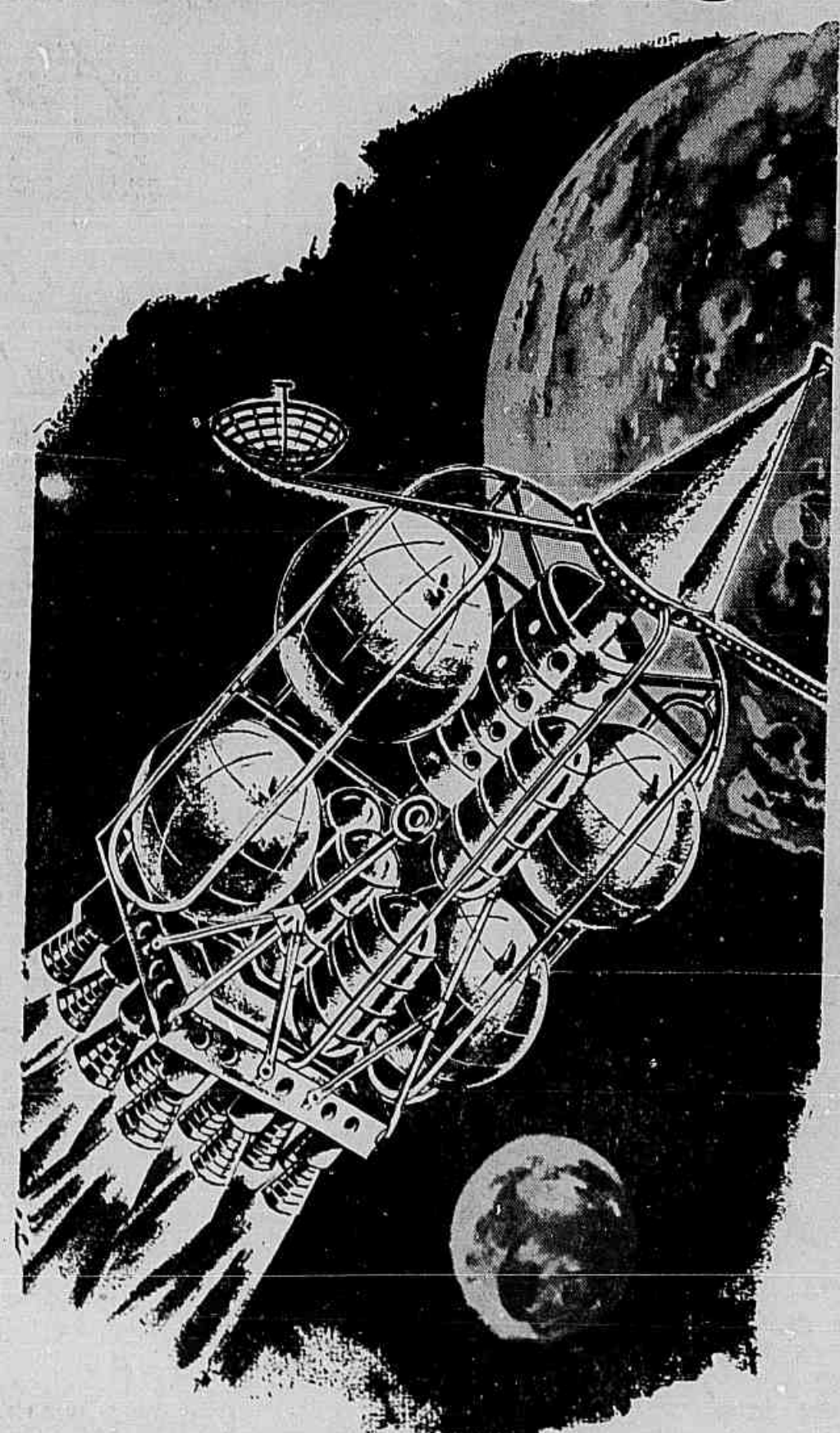
Todas as excursões são financiadas

Informações, prospectos e inscrições na AGENCIA DE VIAGENS CAMILLO KAHN, Av. Rio Branco, 129 - sobreloja - Telefone 32-8500.

82253

QUANDO FÔR LANÇADA A PRIMEIRA ESTAÇÃO ESPACIAL ...VOCÊ SERÁ O PRIMEIRO A SABER, OUVINDO A

RÁDIO GLOBO



A Rádio Globo dá sempre na hora a "notícia" do dia para V! Redatores especializados. Noticiários e locutores de grande experiência. A mais ampla rede de repórteres do país, em conexão com a reportagem de "O Globo". A mais extensa rede de informações telegráficas de todo o mundo: United Press International, France Press, Asapress! Tudo é selecionado, reescrito, e retransmitido para dar a V. a informação precisa, o detalhe exato que interessam a V. Política. Finanças. Esportes. Atualidades. Os últimos acontecimentos do Brasil e do mundo, V. é o primeiro a saber, ouvindo a Rádio Globo!

Deixe seu rádio ligado na

RÁDIO GLOBO 1180 Kc

ondas curtas 49 m: 6.035 Kc 25 m: 11.805 Kc

as notícias principais e os sucessos musicais

PARALISADA

Três homens constituíram a guarnição da "Barber Greener" e se completavam no trabalho, ora removendo lixo, ora lubrificando a máquina, cujo mecanismo é bastante delicado. Pouco tempo depois da inauguração pomposa, não se sabe porque, já

PROFESSOR JAMES MAC MANAWAY AMANHÃ NESTA CAPITAL

E' esperado nesta Capital, amanhã, o prof. James Mac Manaway que, a convite da Faculdade Nacional de Filosofia e em colaboração com a embaixada dos Estados Unidos, pronunciará uma série de conferências, debatendo temas baseados na obra de Shakespeare.

O prof. Mac Manaway é diretor da "Shakespeare Association of America", consultor em literatura e bibliografia da "Folger Shakespeare Library" e um dos diretores da "Shakespeare Quarterly" e "Shakespeare Variorum", membro da "Royal Society" of Literature, da "Modern Language Association", da "Bibliographical Society", de Londres e da América, da "Malone Society" além de outras entidades culturais. E' autor de estudos sobre crítica literária, já tendo, inclusive, dado cursos de especialização sobre literatura inglesa e norte-americana nas Universidades de Missouri, Southern California, Colorado e Nova York.

Os temas a serem debatidos durante sua visita a esta Capital, serão os seguintes: "How Shakespeare wrote a play"; "Shakespeare's manuscripts", com o título "Where are they?"; "Prince Hamlet and some of his critics"; "Character and type in Shakespeare"; "Earliest London playbills"; "Facilities for research at the Folger Shakespeare Library" e "Shakespeare and the heretics".

A primeira conferência está programada para o dia 11 de março, sexta-feira, às 16 horas, no salão nobre da Faculdade Nacional de Filosofia, à Av. Antônio Carlos 40, 4.º andar.

que a máquina funcionava, os trabalhos foram suspensos e o engenho paralisado. Ficou encostada junto à amurada da calçada, próximo ao Posto 6, muito tempo. Um ano depois a reportagem do Correio da Manhã que trata das coisas da cidade "O JERICO", falou da máquina e da sujeira que imperava na praia. Essas vezes com a remuneração surgindo não surtiram os efeitos desejados que seriam o restabelecimento dos serviços de limpeza com a máquina apropriada. As autoridades do DLU preferiram escondê-la do público, para evitar os comentários.

POR QUE?

Segundo conseguimos saber a máquina foi encostada porque o operário que com ela trabalhava recusou-se ao serviço que era feito ao tempo sem a remuneração desejada. Essa afirmativa se robustece ao saber-se que a "Barber Greener" estava funcionando quando deixou Copacabana e, mesmo no depósito onde se encontra, foi mudada de posição várias vezes com seus próprios meios. As razões, dessa paralisação, se existem, não foram reveladas por quem de direito, e se

CANDIDATOS À ESCOLA NAVAL DEVEM APRESENTAR-SE AMANHÃ

Deverão comparecer amanhã, dia 7, às 8.45 horas, à Escola Naval, os seguintes candidatos: Curso de Fuzileiros — José Carlos Cabral (ex-reitor com o recurso da Junta Superior de Saúde resolvido), Hélio Berenger Filho, Ivan Marcolino Githay, Amaro Vicente Teixeira Cantone e Marcelo Gaya Cardoso Tosta. Curso de Intendentes — José Augusto Oliveira Sá, Flávio Lúcio Cortez de Barros, Cláudio de Souza Fontes Arruda, Roberto Markensson, Paulo César Lima dos Santos, Ricardo Muniz Rangel, Geraldo Garcia Rabelo, Justiniano Cardoso de Assunção Neto e Gilson Durão Gil.

Haverá condução às 8.30 horas, na Avenida Erasmo Braga esquina de Avenida Presidente Antonio Carlos.

OFICIAIS DA PM FARÃO CURSO NO ESTRANGEIRO

Seguiram para a zona do Canal do Panamá a fim de se matricular no curso básico da Usacabre School do Forte Gulick, os 298 tenentes Arlindo da Silva Ribeiro e Milton D'Ornelas, oficiais da Polícia Militar do Estado do Rio, o primeiro, professor da língua inglesa e o segundo ex-ajudante de ordens do governador Roberto Silveira. Os dois oficiais foram selecionados em rigoroso exame dos idiomas inglês e espanhol.

GRATIFICAÇÃO POR TRABALHOS COM RISCO DE VIDA, A SERVIDORES DO DFSP

Com o despacho do presidente da República, autorizando, foi restituído ao DFSP o processo em que esse Departamento propõe a concessão, a servidores ali lotados da gratificação pela execução de trabalhos de natureza especial com risco de vida ou saúde, de que trata o item VI, do Estatuto dos Funcionários. O DASP opinou favoravelmente à concessão.

...você escolhe a temperatura...
...você escolhe o plano de pagamento:

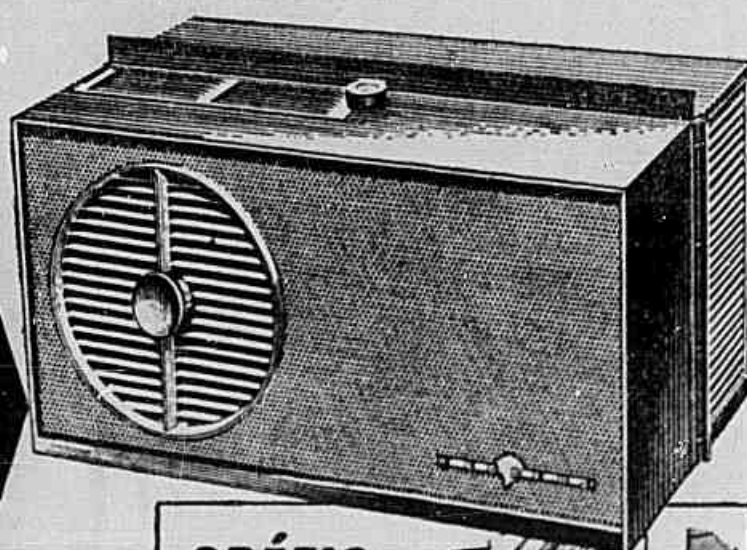
com a menor entrada da praça **9.000,**
ou com a menor prestação da praça **3.200,**

Condicionador de Ar **FEDDERS**

J. Isnard S.A.
Comércio e Indústria

Rua Buenos Aires, 113 - Tel. 52-9112, 52-8888
Rua dos Andradas, 59 - Tel. 23-4445
Rua Alfândega, 159 - Tel. 43-4474

organização que responde pelo que vende



GRÁTIS

OFERTA EXCLUSIVA DE J. ISNARD

Protetor externo de alumínio contra sol e chuva

instalação em 48 hs.

Fortes chuvas de ontem causaram desabamentos com mortos e feridos

Há muito tempo os cariocas não presenciavam um temporal como o que desabou na noite de ontem, sobre a cidade causando vários desabamentos e, em consequência, mortos e feridos além de danos materiais consideráveis.

Numerosas ruas, como tem acontecido ultimamente à ocorrência de qualquer chuva maior, ficaram alagadas e o trânsito, como é natural, grandemente prejudicado.

DESABAMENTOS

Em consequência do temporal de ontem verificou-se na Rua Monte Alegre o desabamento do prédio n.º 71, ficando soterradas as ruas, Lucia Lucena, que morreu no local e Leoni Coelho que sofreu ferimentos graves sendo internada no Hospital Souza Aguiar.

Alinda nesta rua ocorreram desabamentos parciais nos prédios de n.ºs 76, 109, 129 e 143. Não havendo vítimas a registrar.

No morro Macaê Sobrinho, no Humaitá, desabaram três barracas, soterrando adultos e crianças em número ainda desconhecido quando encerravam a presente edição. Desse desabamento foram atendidos no Miguel Couto, Fideles Machado, com contusões e escoriações, morador no barracão 392, e Sebastiana dos Santos, barracão s.n. com contusões generalizadas. Bombeiros do posto do Humaitá estavam no local fazendo a remoção dos escombros.

Também no Morro Azul houve o desabamento de um barracão, causando duas vítimas:

Lidia Venâncio, contusões e escoriações generalizadas, seu filho, Hélio, de um ano, com idênticos ferimentos; José Barbosa de Oliveira residente no barracão n.º 26, com contusões e escoriações generalizadas. O desabamento foi produzido pela queda de uma árvore que pôs abaixo os dois barracões.

Outros desabamentos foram ainda registrados, à Rua D. Francisco 449; Rua da Angola 101; Rua Cordovil 874, todos sem vítimas.

QUATRO CARROS SOTERRADOS

Na Rua São Clemente 176 um muro desabou, caindo sobre quatro carros que ali estavam estacionados, sendo que um deles ficou totalmente soterrado. Os carros atingidos foram: 1-20-50 e 13-76-92, pertencente a Antonio Paulino de Faria, morador na casa n.º 15 daquele endereço, que é uma vila. E mais os carros: 5-59-07, pertencente a Antonio Batista Edrau e 4-97-88, de propriedade de Manuel Teixeira.

CARRO CAIU NA VALA

Um carro que trafegava pela

Rua Marechal Hermes, na proximidade da Escola de Recrutados da Polícia Militar, caiu numa vala, tendo um dos passageiros, Abelardo Gomes de Moraes, desaparecido. Outro passageiro, Edmundo Gomes Moraes, irmão do primeiro, conseguiu sair do interior do veículo, comparecendo ao 25.º D. P. onde comunicou o fato. Bombeiros de Marechal Hermes, realizavam buscas no local, visando a localizar o corpo do desaparecido.

INCENDIOS

Também se registraram vários princípios de incêndio em virtude do temporal. Nas ruas General Belagau 173; Assembléia 37; Antonio Portela 71; Padre Luz 460; Almirante Baltazar 140, não havendo vítimas.

SOCORROS

Os Bombeiros de vários postos correram para numerosos locais a fim de socorrer pessoas que se encontravam ameaçadas pela enchente no interior de suas residências e no interior de veículos coletivos.

Na rua Bela 790 socorreram uma criança que se achava no interior de uma casa alagada. Na rua Paula Brito, esquina de Barão de Mesquita, várias crianças foram retiradas de dentro de um carro invadido pelas águas.

Na rua Lins de Vasconcelos 350, uma senhora foi salva de dentro de uma residência. Na rua Paula Silva Araújo 128,

duas crianças e uma senhora foram também socorridas no interior de uma residência.

Na avenida Maracanã 58 um carro com várias pessoas no interior.

Na rua Uranos um ônibus foi invadido pelas águas, sendo os passageiros retirados do seu interior.

Na rua Saracá 73, Cordovil, três pessoas foram socorridas no interior de um carro.

Na rua Mata Machado de um outro ônibus foram retirados os passageiros.

Na estrada Velha da Pavuna, os moradores de uma casa foram socorridos da enchente.

Na estrada do Quitungo os Bombeiros retiraram os passageiros de um ônibus ali invadido pelas águas.

Rua Francisco Eugênio 178, uma residência foi inundada, sendo os moradores retirados pelos Bombeiros.

TRAFEGO INTERROMPIDO

Como acontece comumente, o tráfego foi interrompido em diferentes pontos da cidade, notadamente em São Cristóvão, Catumbi, Centro, Botafogo, Copacabana, Tijuca, Vila Isabel.

Na rua São Cristóvão a água chegou a atingir a altura de um metro.

No largo do Benfica as águas se acumularam, bem como nas ruas S. Luiz Gonzaga, rua Senador Bernardo Monteiro, Largo

ESTUDANTES TENTARAM PARALISAR OS ...

(Conclusão da última página)

criado pela faculdade contava apenas com 15 rapazes.

PARALISADO O TRAFEGO EM FRENTE A UNE

As 16,15 horas outro grupo de estudantes iniciou um movimento de protesto em frente à sede da UNE, na Praia do Flamengo, contra o aumento das tarifas dos bondes, colocando pedacinhos de móveis e vários objetos nos trilhos dos bondes que por ali trafegavam. Dez minutos depois chegava ao local um piquete da cavalaria militar, com 14 homens armados. Os estudantes recuaram para o interior do prédio, passando os policiais a retirar os objetos que haviam sido colocados sobre os trilhos. Logo após incorporava-se no piquete da Polícia Militar uma guarnição da Rádio-Patrolha.

Mais tarde, sala da UNE um grupo de estudantes, que se dirigiu ao Calabouço, a fim de reunir um grupo mais numeroso, com o objetivo de formar piquetes de protesto em diferentes pontos da cidade, para dificultar a ação da polícia.

POR QUE ECLODIU ONTEM

A reportagem ouviu o ex-secretário da AMES (Associação Metropolitana dos Estudantes Secundários), acadêmico Barcelar, procurando saber o porque da eclosão do movimento no dia de ontem, tendo em vista que o mesmo estava programado para amanhã.

Esclareceu o ex-secretário da AMES, atualmente afastado de suas funções por decisão da diretoria, que tudo fora uma iniciativa de um grupo de estudantes mais exaltados, que resolveu levar a efeito o protesto, procurando paralisar o trânsito de bondes, para o que contou com a adesão das demais entidades estudantis.

Disse ainda o ex-secretário da AMES que os estudantes "não têm medo das ameaças do ministro da Educação" e outras auto-

ridades. A greve geral dos estudantes eclodirá amanhã de qualquer maneira, a não ser que venesse o ponto de vista dos estudantes.

REUNIAO

Regressou ontem de São Paulo o presidente da UNE, que às 20 horas irá participar de uma reunião da entidade de classe para debater o assunto.

NOTA OFICIAL DA AMES

A AMES distribuiu a seguinte nota: "A Associação Metropolitana dos Estudantes Secundários vem por meio desta comunicar a todos os estudantes secundários, que não decretou nenhum movimento paralisista de caráter subversivo. O XII Congresso Metropolitano deliberou que a entidade máxima dos secundários cariocas manter-se-á afastada de qualquer movimento de caráter subversivo e a diretoria manter-se-á no firme propósito de cumprir fielmente as deliberações do referido Congresso, que é o órgão máximo da AMES.

Qualquer declaração a favor do movimento paralisista feita em nome da AMES, deve ser considerada falsa por ir contra as deliberações do Congresso. Outrossim a diretoria da AMES não aceita a participação de qualquer estudante secundário que se queira associar a movimentos particulares de diminuição dos preços das anuidades escolares. Além da operação-piê e da ação de piquetes nas portas dos colégios, pequenos comitês de esclarecimento, a fim de contar com o apoio de pais e alunos e da população em geral. Acreditamos que os organizadores do movimento que na próxima segunda-feira estejam paralisando quase todos os ginásios particulares da Capital e do interior, que vêm emprestando sua vamente presidente e 1.º vice-presidente solidariedade à campanha.

AMANHA

Disse ainda o ex-secretário da AMES que os estudantes "não têm medo das ameaças do ministro da Educação" e outras auto-

ridades. A greve geral dos estudantes eclodirá amanhã de qualquer maneira, a não ser que venesse o ponto de vista dos estudantes.

Regressou ontem de São Paulo o presidente da UNE, que às 20 horas irá participar de uma reunião da entidade de classe para debater o assunto.

NOTA OFICIAL DA AMES

A AMES distribuiu a seguinte nota: "A Associação Metropolitana dos Estudantes Secundários vem por meio desta comunicar a todos os estudantes secundários, que não decretou nenhum movimento paralisista de caráter subversivo. O XII Congresso Metropolitano deliberou que a entidade máxima dos secundários cariocas manter-se-á afastada de qualquer movimento de caráter subversivo e a diretoria manter-se-á no firme propósito de cumprir fielmente as deliberações do referido Congresso, que é o órgão máximo da AMES.

Qualquer declaração a favor do movimento paralisista feita em nome da AMES, deve ser considerada falsa por ir contra as deliberações do Congresso. Outrossim a diretoria da AMES não aceita a participação de qualquer estudante secundário que se queira associar a movimentos particulares de diminuição dos preços das anuidades escolares. Além da operação-piê e da ação de piquetes nas portas dos colégios, pequenos comitês de esclarecimento, a fim de contar com o apoio de pais e alunos e da população em geral. Acreditamos que os organizadores do movimento que na próxima segunda-feira estejam paralisando quase todos os ginásios particulares da Capital e do interior, que vêm emprestando sua vamente presidente e 1.º vice-presidente solidariedade à campanha.

NO MUNDO POLÍTICO

(Conclusão da última página)

JANIO EM MINAS: 10 CIDADES EM 5 DIAS

BELO HORIZONTE (Succursall) — O sr. Janio Quadros voltará a Minas no próximo dia 8 permanecendo no Estado até o dia 14 pela manhã, percorrendo neste período 10 municípios. Deverá o candidato da oposição à presidência da República, no dia, onde será recebido pelo sr. Magalhães Pinto presidente do governo de Minas, presidindo uma concentração popular. No dia 9 partirá para Caxambu, às 9 horas, devendo passar por Congonhas do Rio Preto, às 15 horas, para a cidade de Leopoldina, onde sairá de madrugada para Lambari, participando dos candidatos da oposição de uma nova concentração; no dia 10, às 9 horas, seguirá para Belo Horizonte e Magalhães Pinto para Varigal, depois de visitas a Cambuquira e Três Corações. Dia 11, às 9 horas, partirá de Varigal para Campo Belo, de avião, onde haverá concentração. Dia 12, às 9 horas partirá para Lavras, de avião, com comício e pernoite. No dia 13 Janio virá a Belo Horizonte onde retomará seus contatos com os belo-horizontinos e participará de um programa de televisão.

REGISTRO DE CANDIDATURAS

NATAL, 5. Surpreendendo os meios políticos do Estado, e principalmente desta capital, o PSD, por intermédio do deputado Aluizio Bezerra, deu entrada, hoje na secretaria do Tribunal Regional Eleitoral, do pedido de registro da chapa Theodorico Bezerra-Walfrido Gurgel, para governador e vice-dito, respectivamente, as eleições de 3 de outubro próximo.

Como se sabe, a convenção partidária foi realizada pela manhã de hoje, no "Grande Hotel", e contou com a presença de milhares de pessoas, que assinaram a ata da homologação das candidaturas. Assim sendo, o deputado Theodorico Bezerra e o senhor Walfrido Gurgel são os primeiros candidatos a se inscreverem para a árdua e rebuscada campanha sucessória estadual. (Asp.)

LOTT ESPERADO EM GOIANIA

GOIANIA, 5. O marechal Teixeira Lott, candidato à presidência da República, pelo PSD, está sendo esperado amanhã, nesta capital, a fim de ver sua candidatura homologada pelo PSD goiano, e do deputado Mauro Borges, para governador do Estado.

Grandes homenagens serão tributadas ao coronel da Guerra, que assistirá a homologação de sua candidatura pela primeira vez, em convenção estadual. (Ttp.)

TANCREDO E A CANDIDATURA

BELO HORIZONTE, 5. Entusiasmado com a renúncia que foi prestada ao marechal Henrique Teixeira Lott, neste Estado, o sr. Tancredo Neves, secretário de Finanças e candidato ao governo mineiro, prestou declarações à imprensa, declarando entre outras coisas que "não me surpreenderam as manifestações de solidariedade ao candidato popular à presidência da República, por parte do povo mineiro, seu conterrâneo. As vibrantes palavras de Luiz de Faria secundadas pela estrepitosa acolhida de Santos Dumont, só foram mesmo superadas pelo calor e o entusiasmo da recepção em Barbacena.

"Estamos em face de um auspicioso início de jornada — concluiu o sr. Tancredo Neves — em que mais uma vez o povo de Minas votará nas urnas em 3 de outubro, pelo voto livre e consciente de seus eleitores, e sua insensível demonstração de fé nos destinos da democracia brasileira." (Ttp.)

INICIARÁ AS NEGOCIAÇÕES

BELO HORIZONTE, 5. O senador Benedito Valadares chegou a esta capital, vindo da cidade de Aracaju, onde participou das homenagens às prestadas ao marechal Lott por motivo do lançamento oficial de sua campanha como candidato à presidência da República.

A presença do sr. Valadares nesta capital, visando os destinos da coligação situacionista, uma vez que, conforme suas próprias declarações, aqui reunirá a Comissão do acordo e a Executiva penitenciária, que sejam ulteriores os entendimentos com o PR e PTB antes da Convenção de 3 de outubro do próximo.

Negociações estas que visam como se sabe, à prorrogação do acordo tripartite para as próximas eleições presidenciais. (Asp.)

ÁRABES...

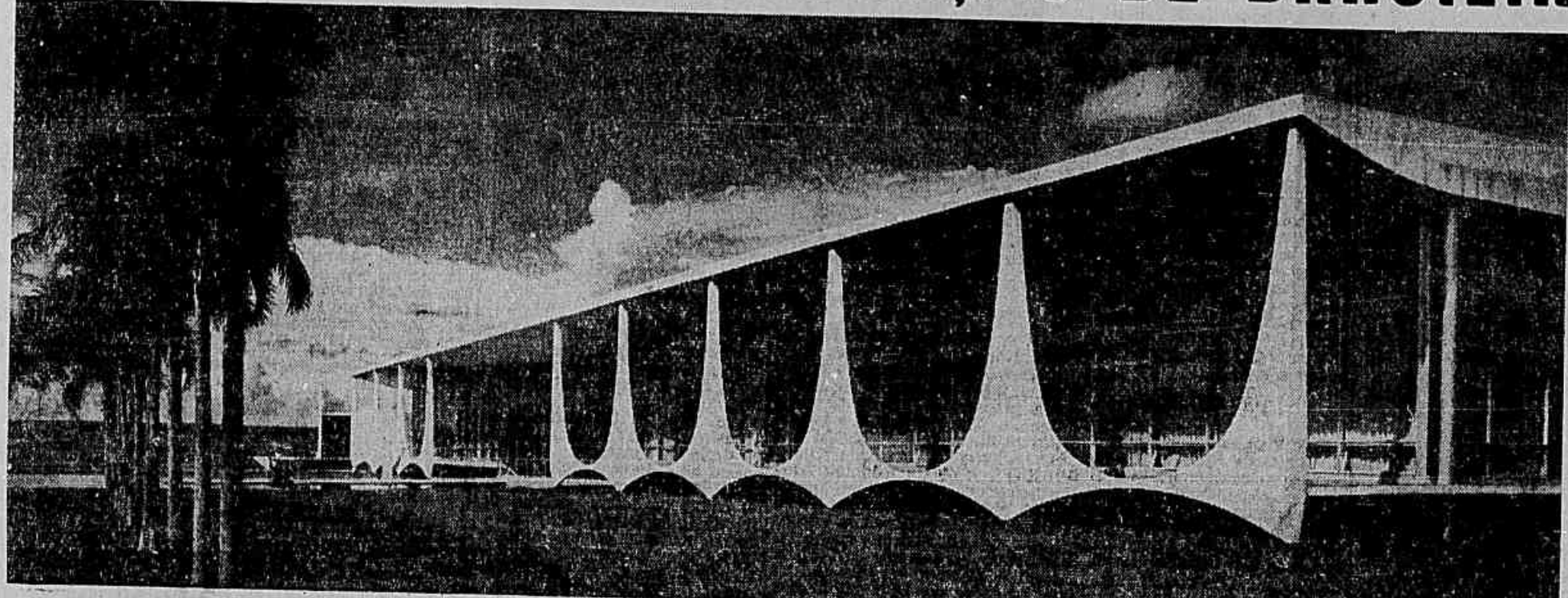
(Continuação da 1.ª página)

afiança, por exemplo, que "se Israel continuar a retificação do Jordão, vamos atacar", ninguém acredita nessas ameaças e a retificação do Jordão prossegue normalmente; 4 — a Síria, o Egito e a Jordânia, ainda sobre essa retificação do rio, não conseguem chegar a um acordo."

ARMAMENTO AGRESSIVO

Continua a autoridade israelense: "5 — o armamento recebido pelo Egito está absurdamente desproporcional às suas necessidades, o que atesta seu caráter agressivo; 6 — no entanto, esse armamento, além de subjugado à Rússia e à política comunista, cria para o Egito o problema da sua manutenção, chocando-se com a miséria que ali impera e o maior índice de natalidade do mundo, que obriga o seu governo a encerrar o desenvolvimento econômico do país com seriedade e urgência; 7 — Nasser jamais fará eclodir uma guerra contra Israel sem a certeza de que terá o apoio de uma grande potência. Prefere ser vitorioso na democracia a ser vencido na guerra; 8 — dia a dia, confirma-se que Nasser deseja o estado de guerra, não a guerra, à custa do qual mantém sua liderança; 9 — de um modo ou de outro, porém, Israel está preparado para qualquer eventualidade."

VÁ ASSISTIR À INAUGURAÇÃO DE BRASÍLIA



COMPRANDO

Sem qualquer despesa, V. verá de perto a Inauguração da Nova Capital! Basta comprar agora em CASSIO MUNIZ para participar do sorteio que levará duas pessoas a Brasília, nos confortáveis Constellations da Panair. E V. ficará hospedado por nossa conta, durante uma semana!

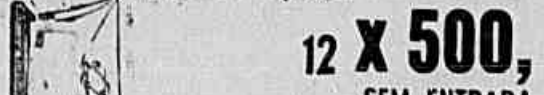
DEPTO. DE CAÇA E PESCA



ESPINGARDA A. R. - fogo central, 1 cano oitavado, calibres 16 a 36, (Grátis: 1 caixa de cartuchos). 12 X 350, SEM ENTRADA



CONJUNTO FISHER - vara de pesca de cana do Reino, molinete Sea-Horse, chumbada, 10 anzóis e 100 ms de linha de nylon. 12 X 500, SEM ENTRADA



BARCO SIRI - p/vela ou remo, acabamento de primeira, peso: 35 kg. comprimento: 2.00 ms. 15 X 1.150, SEM ENTRADA

SEM ENTRADA em CASSIO MUNIZ

DEPARTAMENTO DE CINE-FOTO



AGFA SILETTE - 35 mm, obturador Vario, acompanha estêlo, objetiva Color-Agnar 3,5 15 X 570, SEM ENTRADA



AGFA ISOLA - objetiva Agnar 6,3 obturador Singra II, acompanha estêlo. 15 X 300, SEM ENTRADA



BEAUTYCORD - mod. II, objetiva 3,5 Tri-La usa, obturador Sinchro Super, c/estêlo. 15 X 800, SEM ENTRADA

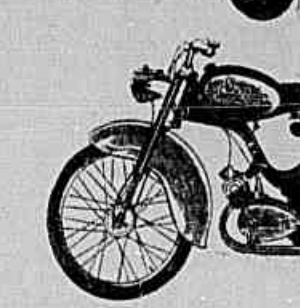


BEAUTYCORD - mod. II, objetiva 3,5 Tri-La usa, obturador Sinchro Super, c/estêlo. 15 X 800, SEM ENTRADA

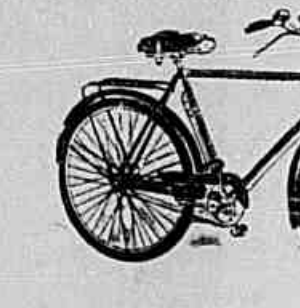
DEPTO. DE BICICLETAS E MOTOS



LAMBRETTA - 150 cc, modelo luxo, 6 HP. 3.900, mensais ou 24 MESES SEM ENTRADA



CICLOMOTOR LEONETTE em dois modelos à sua escolha: standard e esporte. motor jawa 49 cc, isenção de carteira. 2.800, mensais ou 24 MESES SEM ENTRADA



MERCSSWISS - bicicletas p/homens, senhoras ou crianças, equipadas e em diversas cores 600, mensais SEM ENTRADA

VALE A PENA VER NOS 11 DEPARTAMENTOS DE CASSIO MUNIZ OS ARTIGOS SELECIONADOS ESPECIALMENTE PARA V. COM PLANOS SEM ENTRADA!

Sorteio: domingo, 17 de abril em TV RIO RING CASSIO MUNIZ.

• Embarque: 19 de abril
• Regresso: 25 de abril

(Carta Pat. n.º 197 de Agência Janio)

CASSIO MUNIZ
Rua Senador Dantas, 74 - Esq. Evaristo da Veiga

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA...

(Conclusão da última página)

desse bilhão. E pela primeira vez, com esse montante, se cumprirá a letra do dispositivo constitucional, que manda destinar o mínimo de dez por cento da receita orçamentária para as despesas com a educação. Para isso, tomei a iniciativa de enviar Mensagem ao Congresso em 1958, regulamentando o mencionado dispositivo, já cumprido aliás nesse mesmo ano.

ENSINO PRIMÁRIO E COMPLEMENTAR

6) De 1952 a 1955, construíram-se 1993 salas de aula para o ensino primário. No meu governo, construíram-se, até este momento, 2.361, com um aumento de matrícula correspondente a 1.500.000 alunos.

O ensino complementar, incorporado na atual administração ao sistema educacional brasileiro, com a instituição de mais dois anos de escolaridade, nos quais se dá ênfase às práticas de trabalho ajustadas ao meio, veio atender ao grave problema do "bêbado noivo" que freqüentemente se apresentava no educando no período de 11 a 14 anos. A partir de 1957 instalaram-se quarenta centros de educação complementar e construíram-se 122 pavilhões de oficinas e artes industriais.

PLANO PILOTO DE ERRADICAÇÃO DO ANALFABETISMO

7) "No mesmo plano de estudos, elaborado pelo Plano Piloto de erradicação do analfabetismo no país, plano esse iniciado a partir de março de 1958 nos seguintes municípios: Leopoldina, em Minas Gerais; Timbaúba, em Pernambuco; Catalão, em Goiás. No ano seguinte, estendeu-se a experiência a Jilão de Castilhos, no Rio Grande do Sul; a Santarém, no Pará; a Benjamin Constant, no Amazonas; a Guajará-Mirim, em Rondônia; a Pícu, na Paraíba; a Macacé, no Estado do Rio, e a Mococa, em São Paulo. E no corrente ano, para o ano de 1959, já convenientemente experimentado, se estenderá a trinta novos municípios.

A Campanha de Erradicação do Analfabetismo, até 31 de dezembro de 1959, instalou 400 salas de aula, que permitirão a matrícula de 23.896 crianças, para as quais não havia escolas disponíveis. Já em 1960, com êxito a escolarização de emergência e a alfabetização de 8.900 alunos acima de 15 anos de idade; treze mil, mediante seminários e cursos especiais, 425 professores, e está preparando, em caráter de urgência, cerca de 350 professores para as áreas rurais; construiu cerca de vinte mil metros quadrados de área coberta útil para fins escolares, e acaba de dar início à montagem de quarenta escolas pré-fabricadas, sob o modelo moderno, com um velho problema, esperando-se que, com os recursos orçamentários do presente exercício, mil novas salas de aula possam ser instaladas, na ordem do mesmo plano de ação: em cooperação com o Sistema Radioeducativo Nacional, criado em 1957, no Departamento Nacional de Educação, a Campanha de Erradicação do Analfabetismo iniciou um sistema de radioescolas, com vistas à educação de base das populações do interior, devendo ser instaladas 300 dessas unidades educativas, sob o modelo de 1960. Em resumo, somente com essa Campanha, de tão fecundos resultados em todo o país, empregou meu governo o montante de oitenta milhões de cruzeiros."

SISTEMA RADIOEDUCATIVO NACIONAL

8) "O Sistema Radioeducativo Nacional, partindo da reflexão de que seria impossível ao país neste momento dispor dos recursos necessários para atender a dez milhões de analfabetos, fez do rádio, como recurso moderno de contatos humanos, o seu agente na obra educacional brasileira.

9) Para a construção do Internato do Colégio Pedro II, mais de cem milhões de cruzeiros foram empregados. Procedeu-se à ampliação do Anexo Sul do mesmo estabelecimento de ensino. E instalou-se outro anexo, o da Tijuca. De tudo resultando que a matrícula, em nosso Colégio pátrio, que foi de 3.500 alunos em 1955, passou a 7.740 em 1959.

No mesmo nível de ensino, promoveu o atual governo a instalação do Colégio Militar de Belo Horizonte, incluindo a construção de sua majestosa sede na Pampulha, com uma capacidade de mil alunos.

Sucessivamente criamos os Colégios Militares de Salvador, de Curitiba e de Recife, com idêntica capacidade, e só ai abrimos possibilidade de admissão e estudo a oito mil jovens brasileiros.

10) "Ao mesmo tempo que tomamos estas providências, fizemos desdobrar no país, de modo mais intenso e quase em termos emergenciais, a Campanha Nacional de Educandários Gratuitos. Bastam os números para evidenciar o quanto se trabalhou nesse sentido. Em 1956, dispunhamos de 108 ginasios. Em 1958, esse número elevou a 253. E no ano corrente alcançaremos esse total: 350. A dotação para essa campanha, que era de vinte mil cruzeiros por série, passou a sessenta mil por turma-ano em 1960."

BOLSAS DE ESTUDOS

11) "A política das bolsas de estudo, por muitos títulos recomendável num país em extraordinário surto de progresso, que empregava trinta e cinco milhões de cruzeiros em 1955, teve essa verba aumentada de dez vezes em 1959, quando se utilizaram, para o mesmo fim, seiscentos e trinta milhões.

ENSINO COMERCIAL

12) "O ensino comercial, relativamente recente no panorama da educação brasileira, como sistema de ensino, desenvolveu-se num sentido de grande expansão. Até 1957 estabelecimentos de ensino desse tipo existentes em 1955, com uma capacidade de 107.000 alunos, correspondem hoje a 140.000 educandos. E é de justiça assinalar que o ensino comercial, assim como a sua estrutura pedagógica, um método brasileiro de ensino funcional, de magníficos resultados como eficiência educacional."

ENSINO INDUSTRIAL

13) "Piedra basilar da educação para o desenvolvimento, o ensino industrial tem recebido do meu governo as providências mais eficazes, tendentes a ajustá-lo à revolução econômica que atravessa o nosso país.

O orçamento da União para 1958, consignou, no Ministério da Educação, para o ensino industrial, duzentos e cinquenta milhões de cruzeiros. Três meses depois, esse total se elevou a sete

um bilhão e cento e setenta milhões de cruzeiros, ou seja: quatro vezes a importância que encontrei, no início de minha administração, para esse ramo de ensino.

Para a construção de escolas técnicas, o ritmo cresceu das vertebres concedidas traduz o meu esforço em aperfeiçoar convenientemente o ensino industrial para o Brasil novo que ali está. Em 1956, empregaram-se trinta e três milhões de cruzeiros nessa obra. Em 1959, esse total se elevou para trezentos e vinte e cinco milhões, unicamente para a construção e ampliação de escolas técnicas, industriais e profissionais mediante convênios com entidades públicas e privadas, não se incluindo naquela importância os estabelecimentos da rede federal, porque estes, com a autonomia resultante da Lei n. 3.552, de 1959, têm as suas obras incluídas na verba global que lhes foi destinada no orçamento sob o título de Auxílios.

A preocupação do governo em assistir ao estudante carente de recursos, mas de decidida vocação para as profissões industriais, levou-nos a ampliar a concessão de bolsas de estudos, as quais se elevaram, somente em 1959, a 555, num total de quatro milhões de cruzeiros.

A celebração de convênios com entidades diversas reflete também, ainda no mesmo setor, a atuação do poder federal, atenuando ou eliminando deficiências e estimulando o esforço isolado para coordená-lo com o esforço geral da educação para o desenvolvimento.

Recentemente, o governador do Estado de São Paulo, o ilustre prof. Carvalho Pinto, ao visitar as obras da Escola Técnica de São Bernardo do Campo, nas quais o Governo Federal já empregou mais de cem milhões de cruzeiros, definiu essa construção como "uma realização monumental, à altura do progresso do Brasil, com benefícios reflexos em nossa economia".

Na expansão do ensino profissional brasileiro, a Lei n. 3.552, de 16 de fevereiro de 1959, concedendo autonomia didática, financeira e administrativa, às escolas da rede federal, e liberdade de organização às escolas estaduais, municipais e particulares, observadas as diretrizes gerais da legislação federal, teve por objetivo permitir uma constante adaptação dos sistemas de ensino às necessidades geográficas, econômicas e culturais, e às repentinas modificações de nosso parque industrial.

ENSINO AGRÍCOLA

14) "A educação para o desenvolvimento teria de influir, de modo sensível, no ensino agrícola do país. Um plano de metas para esse tipo de ensino foi estabelecido dentro de critérios objetivos. De acordo com esse plano serão beneficiadas 16 escolas agropecuárias com 71 alojamentos, 10 pavilhões de indústrias rurais, 7 escolas agrícolas com 34 alojamentos e 5 pavilhões de indústrias rurais, 29 escolas de iniciação agrícola com 171 alojamentos e 29 pavilhões de indústrias rurais. E mais: 26 cursos de economia rural destinados a 11 alojamentos e 104 oficinas para trabalhos especializados, 33 cursos de tratoristas com 33 oficinas mecânicas e 198 tratores.

A execução do Plano de Metas para o ensino agrícola, iniciada em 1958, com a aplicação da verba de duzentos milhões de cruzeiros, implicará na aplicação global de um quantitativo de dois bilhões.

São em número de 28 os estabelecimentos já contemplados com a construção de 54 novos alojamentos, nos Estados do Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Mato Grosso, Goiás, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, além de 3 Cursos de Tratoristas instalados com oficinas mecânicas completas e diversos Cursos de Tratoristas beneficiados com tratores e outras máquinas agrícolas.

Em 1959, foram empregados Cr\$ 120.000.000,00 na construção de 14 alojamentos iniciados no ano anterior e na construção de 28 alojamentos em 23 estabelecimentos localizados nos Estados do Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Mato Grosso, Goiás e Minas Gerais. Foram também iniciadas as construções de 3 pavilhões de indústrias rurais, em estabelecimentos localizados nos Estados de Sergipe, Mato Grosso e Goiás.

Quatro novas escolas da rede federal estão sendo instaladas em Rio Pomba, Montes Claros (Minas Gerais) e em Pádua, no Estado de Minas Gerais. No Rio Grande do Sul, em Westphalen (Rio Grande do Sul), enquanto se acham em curso no Congresso as propostas de criação de várias outras (Santa Maria — Rio Grande do Sul, Caxias do Sul, Bom Jesus do Sul, Minas Gerais, Jati — Goiás e Rondônia — Território de Rondônia), e a proposta de passagem para rede federal de seis escolas até agora em regime de acordo no Espírito Santo, no Piauí, no Maranhão, no Ceará, no Rio Grande do Norte e em Santa Catarina.

De 1956 até esta data, foram assinados 24 acordos visando à instalação de Escolas Agrícolas dos Estados do Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Espírito Santo, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás e Minas Gerais.

Para complementação do sistema educacional da zona Capão da República, está sendo no corrente exercício a instalação de uma Escola Agropecuária, com todas as suas dependências de ordem didática e de atividades agrícolas, nas terras já destinadas ao Ministério da Agricultura em Brasília.

Serão também lançados os fundamentos para uma Universidade Rural que de futuro venha a ministrar variados cursos de ensino superior de especial interesse para o desenvolvimento econômico e social do interior do país, tendo como eixo a nova Capital.

ENSINO SUPERIOR

15) "Receber também o ensino superior para a agricultura e veterinária os benefícios do Plano de Metas, com a instalação de institutos especiais visando a desenvolver nas escolas desse gênero o espírito universitário de alto-estudo e pesquisas. Em primeira etapa de execução desta parte do Plano, foram instalados em 1958 os seguintes órgãos mediante convênios com o Ministério da

Guerra.

O presidente Juscelino Kubitschek assinou decreto, no Estado-Maior das Forças Armadas, nomeando a General Enéas Ferreira da Silva para integrar o Grupo Permanente da Escola Superior de

ALÇA DE...

(Conclusão da última página)

no ambiente artificial que muitas estrelas, de fama muito menor, crism em torno de si.

São dezenas os episódios de absoluta naturalidade que observei durante a sua estada no Rio. Um deles será invejado por muitos: ao entrar no automóvel, reclinou a alça do seu vestido. Por sinal, um vestido simples, decorado em "V", acabado em altas finas pelos ombros. Kim usou vestido por demais vistoso, complicado.

Pois bem: a alça direita rebentou e Kim, num movimento instintivo, segurou o vestido. Sem alarde, sem desmaio, esfregando suavemente um "oh" sorridente. E assim ficou, segurando o vestido, assinando autógrafos para os que se juntaram em torno do carro, até que alguém trouxe um lenço.

Que diferença para com a alça rebentada de Jane Mansfield...

A situação geral do ensino superior oferece aspectos de alta significação que falam por si na veemência de seus números.

Em 1953, dispunha o país de 14 Universidades com duzentos e sessenta e sete escolas, num total de 71 mil alunos. Em 1959, pudemos contar com 20 Universidades, com 229 escolas, num total de 90.000 alunos.

Isto, quanto à expansão da rede escolar.

Quero pedir agora a vossa atenção para o movimento de construções de todas as Universidades. Em 1955, gastamos 529.600.000 cruzeiros. Em 1959, as despesas se elevaram a 1.370.500.000 cruzeiros. O que se observa em Belo Horizonte, reproduz-se em Porto Alegre, em Curitiba, em Salvador, em Recife e em Fortaleza. De Norte a Sul, o movimento de novas obras se multiplica, dotando o país de novas unidades de trabalho e melhorando sensivelmente as já existentes.

A Cidade Universitária da Universidade do Brasil marcha em ritmo de quatrocentos milhões de cruzeiros anuais. Na Universidade de Minas Gerais, processou-se o acréscimo de duzentos e cinquenta hectares à área da Cidade Universitária, mediante desapropriação.

No próximo dia 26 será inaugurado o Hospital de Clínicas da Universidade do Paraná, com 840 leitos, o primeiro hospital planejado em circuito fechado. Não preciso encarecer a importância da iniciativa, que corresponde a uma antiga aspiração do Paraná e uma providência à altura do extraordinário desenvolvimento de seu ensino universitário.

Consistem as iniciativas do atual governo os cursos de geologia, em número de seis, atualmente em funcionamento em Salvador, no Rio, em Ouro Preto, em São Paulo e em Belo Horizonte. São cursos planejados por esses cursos cerca de cem geólogos, para cuja formação, somente no presente exercício, despendemos cento e sessenta milhões de cruzeiros. É preciso observar que, necessitando o país de 300 a 500 geólogos, para seus trabalhos fundamentais de pesquisa e desenvolvimento, somente dispunha de 50 geólogos de campo, sem a existência de cursos que promovessem a indispensável formação desses técnicos de alta significação para o Brasil atual.

As Escolas de Engenharia, Química e Agronomia têm recebido considerável ajuda financeira de meu governo. Essa ajuda, em 1958, correspondeu a cem milhões de cruzeiros. Em 1959, subiu a duzentos milhões. Em 1960, ascendeu a 300 milhões, com as seguintes finalidades: redução de custos, instalação e equipamentos.

A mesma assistência se estende agora às Escolas de Medicina. Cento e trinta milhões de cruzeiros estão destinados, no atual orçamento, para atender a essas despesas.

CONVÊNIOS CRIANDO DOIS INSTITUTOS E UMA ESCOLA

16) "Logo após este balanço do meu governo no setor da educação, serão assinados aqui, na linha dessa assistência ao ensino médico, dois convênios com esta Faculdade: um, para a criação do Instituto de Endocrinologia; outro, para a criação do Instituto de Medicina Preventiva.

Um terceiro convênio será ainda assinado nesta cerimônia: o que criará, mediante acordo entre o Ministério da Educação, o Ministério da Agricultura e a Universidade Rural de Viçosa, a Escola de Silvicultura da referida Universidade.

Em 1957, no plano dos estudos superiores, foram criados no meu governo quatorze institutos destinados ao ensino, à pesquisa e ao assessoramento da indústria.

Considero essa iniciativa como um passo à frente em nossa cultura. Tinhamos a nossa emancipação nas letras, nas artes plásticas e na música, mas vivíamos em situação de inteira dependência na ordem dos estudos científicos, por falta de centros adequados de pesquisa e ensino, que ajustassem as conquistas da ciência à realidade brasileira, por uma crescente adequação da tecnologia aos recursos naturais de nosso país.

ASSISTÊNCIA SOCIAL EDUCATIVA

17) "No campo da assistência social e educativa também não se descurou nestes quatro anos de trabalho a administração federal. Três campanhas foram criadas com esse objetivo: a Campanha Nacional de Educação de Surdos, a Campanha Nacional de Educação de Cegos e a Campanha Nacional de Assistência aos Estudantes."

O PROBLEMA DO LIVRO E DO ESCRITOR BRASILEIROS

18) "O problema do livro brasileiro, na sua feitura e no seu comércio, e ainda o problema do escritor, na conveniente fixação de seus direitos, estão sendo estudados neste momento por um Grupo de Trabalho que instituí recentemente sob a presidência do ministro da Educação. Outras medidas poderão ser ainda lembradas, nesta viagem retrospectiva das realizações governamentais, para deixar bem claro que a luta pelo desenvolvimento, que se trava em outros setores, não implicou, de modo algum, no esquecimento do homem brasileiro e da sua educação.

Neste setor, pude contar, desde a primeira hora de meu governo, com a dedicação e a competência do ministro Clóvis Salgado, a quem deixo aqui louvar por esta colaboração de valor excepcional.

19) "Ao final desta exposição, que se dá em números e fatos, posso dizer, de coração tranquilo, que não faltei aos meus compromissos de antigo professor desta Faculdade para com a educação do meu país. O presidente não se esqueceu do educador. Por isso, ao ocupar esta Cátedra, para vos falar, não hesitei, considero que a minha lição não poderia ter melhor tema do que a demonstração de minha fidelidade aos velhos ideais recolhidos, nesta Casa."

DECRETOS NO EMFA

O presidente Juscelino Kubitschek assinou decreto, no Estado-Maior das Forças Armadas, nomeando a General Enéas Ferreira da Silva para integrar o Grupo Permanente da Escola Superior de

Guerra.

JMM.205

Constitucionalista...

(Conclusão da última página)

tas do Congresso e não firmam política honesta e elevada, que represente, também, uma satisfação para nós, eleitores?

O FUTURO ESTADO DA GUANABARA

Tratou, em seguida, o entrevistado, do problema da criação do futuro Estado de Guanabara. Disse ele que existem, a propósito, duas soluções (com a questão de Brasília). E acrescentou: — A primeira solução seria entregar o Estado à sua própria sorte, no dia 22 de abril e os Poderes locais, com o auxílio da Justiça Eleitoral, promover a auto-organização do novo Estado, o qual seria fácil fazer da área da pequena área geográfica do Distrito, a fácil mobilização eleitoral e a possibilidade da elaboração rápida de uma Constituição cujo projeto, aliás, já poderia estar pronto, porque não faltam modelos dentro da Federação.

ONDE SE IMPOE A EMENDA CONSTITUCIONAL

Proseguindo: — A outra solução, a meu ver, só poderia provir de uma emenda constitucional, disciplinando, em termos muito gerais, o processo de organização do futuro Estado, processo apenas, porque a substância é matéria peculiar e privativa do novo Estado e dos Poderes que se constituírem. Por isso, ou seja, pela economia de que vai gozar o futuro Estado, é que a norma deve ser constitucional, isto é, norma que na hierarquia das leis está acima da competência legislativa do Estado.

LEI ORDINÁRIA NAO TERIA EFICÁCIA

— A lei federal que se fizer e que afetar a estrutura política e administrativa do Estado não terá eficácia, porque vem ferir o artigo 18 da Constituição Federal. "Cada Estado se regerá pela Constituição e pelas leis que adotou, observados os princípios estabelecidos nesta Constituição". Sendo assim, só existe uma norma acima das constituições e das leis estaduais — a Constituição Federal. Por conseguinte, toda lei ordinária que pretender penetrar na área da autonomia dos Estados será inconstitucional e inexistente. No caso contrário, deveríamos admitir por absurdo que, no dia 22 de abril, a VELHACAP passaria a ser território administrado pelo União, o que não é possível, porque a Constituição Federal não admite a criação de novos territórios.

VELHACAP NAO DESMERECEU

Finalmente, declaremos o prof. Timóteo Cavalcanti: — Quanto à intervenção, con-

tinua a ser a mesma, não se trata de uma intervenção federal, mas de uma intervenção estadual.

— E qual é o seu tipo de homem?

— "Francamente, não tenho tipo. Tudo depende da personalidade da atração. Pode ser que de quem eu gostar, muitos não gostarão. Embora não queira parecer esquisita; teria horror em ser esquisita".

CINEMA

Se os outros deixarem, pode-se conversar com Kim Novak horas. Ela não se impacienta, não dirá que não tem tempo. Apenas, não a deixam, cercam-na sempre, dividem seu tempo. Contaria muita coisa ainda, sobre a atriz, mas não quero, é a impressão que se tem.

Mas a pergunta tem de ser formal, para aproveitar o tempo. Seu último filme, por exemplo.

"Strangers, When We Meet", terminei agora, dias antes de embarcar. Quanto ao próximo, francamente, não sei. Quando voltar, saberei. Por enquanto, nem me interessa. Quero gozar o Rio.

— E o televisor? — "Não estou fazendo. Talvez nem a faça, não sinto muita atração por ela".

E só. Kim é carregada para atender a um fotógrafo, para fazer poses especiais. O pistão do fotógrafo, melhor que o nosso. Até logo, Kim. Foi um prazer conhecê-la.

— Quanto à intervenção, con-

tinua a ser a mesma, não se trata de uma intervenção federal, mas de uma intervenção estadual.

— E qual é o seu tipo de homem?

— "Francamente, não tenho tipo. Tudo depende da personalidade da atração. Pode ser que de quem eu gostar, muitos não gostarão. Embora não queira parecer esquisita; teria horror em ser esquisita".

— E qual é o seu tipo de homem?

— "Francamente, não tenho tipo. Tudo depende da personalidade da atração. Pode ser que de quem eu gostar, muitos não gostarão. Embora não queira parecer esquisita; teria horror em ser esquisita".

— E qual é o seu tipo de homem?

— "Francamente, não tenho tipo. Tudo depende da personalidade da atração. Pode ser que de quem eu gostar, muitos não gostarão. Embora não queira parecer esquisita; teria horror em ser esquisita".

— E qual é o seu tipo de homem?

— "Francamente, não tenho tipo. Tudo depende da personalidade da atração. Pode ser que de quem eu gostar, muitos não gostarão. Embora não queira parecer esquisita; teria horror em ser esquisita".

— E qual é o seu tipo de homem?

— "Francamente, não tenho tipo. Tudo depende da personalidade da atração. Pode ser que de quem eu gostar, muitos não gostarão. Embora não queira parecer esquisita; teria horror em ser esquisita".

— E qual é o seu tipo de homem?

— "Francamente, não tenho tipo. Tudo depende da personalidade da atração. Pode ser que de quem eu gostar, muitos não gostarão. Embora não queira parecer esquisita; teria horror em ser esquisita".

— E qual é o seu tipo de homem?

— "Francamente, não tenho tipo. Tudo depende da personalidade da atração. Pode ser que de quem eu gostar, muitos não gostarão. Embora não queira parecer esquisita; teria horror em ser esquisita".

— E qual é o seu tipo de homem?

— "Francamente, não tenho tipo. Tudo depende da personalidade da atração. Pode ser que de quem eu gostar, muitos não gostarão. Embora não queira parecer esquisita; teria horror em ser esquisita".

— E qual é o seu tipo de homem?

— "Francamente, não tenho tipo. Tudo depende da personalidade da atração. Pode ser que de quem eu gostar, muitos não gostarão. Embora não queira parecer esquisita; teria horror em ser esquisita".

— E qual é o seu tipo de homem?

— "Francamente, não tenho tipo. Tudo depende da personalidade da atração. Pode ser que de quem eu gostar, muitos não gostarão. Embora não queira parecer esquisita; teria horror em ser esquisita".

— E qual é o seu tipo de homem?

— "Francamente, não tenho tipo. Tudo depende da personalidade da atração. Pode ser que de quem eu gostar, muitos não gostarão. Embora não queira parecer esquisita; teria horror em ser esquisita".

— E qual é o seu tipo de homem?

— "Francamente, não tenho tipo. Tudo depende da personalidade da atração. Pode ser que de quem eu gostar, muitos não gostarão. Embora não queira parecer esquisita; teria horror em ser esquisita".

— E qual é o seu tipo de homem?

— "Francamente, não tenho tipo. Tudo depende da personalidade da atração. Pode ser que de quem eu gostar, muitos não gostarão. Embora não queira parecer esquisita; teria horror em ser esquisita".

— E qual é o seu tipo de homem?

— "Francamente, não tenho tipo. Tudo depende da personalidade da atração. Pode ser que de quem eu gostar, muitos não gostarão. Embora não queira parecer esquisita; teria horror em ser esquisita".

— E qual é o seu tipo de homem?

— "Francamente, não tenho tipo. Tudo depende da personalidade da atração. Pode ser que de quem eu gostar, muitos não gostarão. Embora não queira parecer esquisita; teria horror em ser esquisita".

— E qual é o seu tipo de homem?

— "Francamente, não tenho tipo. Tudo depende da personalidade da atração. Pode ser que de quem eu gostar, muitos não gostarão. Embora não queira parecer esquisita; teria horror em ser esquisita".

— E qual é o seu tipo de homem?

— "Francamente, não tenho tipo. Tudo depende da personalidade da atração. Pode ser que de quem eu gostar, muitos não gostarão. Embora não queira parecer esquisita; teria horror em ser esquisita".

— E qual é o seu tipo de homem?

— "Francamente, não tenho tipo. Tudo depende da personalidade da atração. Pode ser que de quem eu gostar, muitos não gostarão. Embora não queira parecer esquisita; teria horror em ser esquisita".

— E qual é o seu tipo de homem?

— "Francamente, não tenho tipo. Tudo depende da personalidade da atração. Pode ser que de quem eu gostar, muitos não gostarão. Embora não queira parecer esquisita; teria horror em ser esquisita".

— E qual é o seu tipo de homem?

— "Francamente, não tenho tipo. Tudo depende da personalidade da atração. Pode ser que de quem eu gostar, muitos não gostarão. Embora não queira parecer esquisita; teria horror em ser esquisita".

— E qual é o seu tipo de homem?

— "Francamente, não tenho tipo. Tudo depende da personalidade da atração. Pode ser que de quem eu gostar, muitos não gostarão. Embora não queira parecer esquisita; teria horror em ser esquisita".

— E qual é o seu tipo de homem?

— "Francamente, não tenho tipo. Tudo depende da personalidade da atração. Pode ser que de quem eu gostar, muitos não gostarão. Embora não queira parecer esquisita; teria horror em ser esquisita".

— E qual é o seu tipo de homem?

— "Francamente, não tenho tipo. Tudo depende da personalidade da atração. Pode ser que de quem eu gostar, muitos não gostarão. Embora não queira parecer esquisita; teria horror em ser esquisita".

— E qual é o seu tipo de homem?

— "Francamente, não tenho tipo. Tudo depende da personalidade da atração. Pode ser que de quem eu gostar, muitos não gostarão. Embora não queira parecer esquisita; teria horror em ser esquisita".

— E qual é o seu tipo de homem?

— "Francamente, não tenho tipo. Tudo depende da personalidade da atração. Pode ser que de quem eu gostar, muitos não gostarão. Embora não queira parecer esquisita; teria horror em ser esquisita".

— E qual é o seu tipo de homem?

— "Francamente, não tenho tipo. Tudo depende da personalidade da atração. Pode ser que de quem eu gostar, muitos não gostarão. Embora não queira parecer esquisita; teria horror em ser esquisita".

Greve do grupo de vôo reduziu movimento da Cruzeiro do Sul

Ficou reduzido a 60 por cento, no

dia de ontem, o movimento de vôos da Cruzeiro do Sul no aeroporto Santos Dumont, em consequência da greve do pessoal de vôo dessa empresa, declarada na manhã de ontem, após resultarem infrutíferos os entendimentos mantidos entre representantes da companhia, do Sindicato dos Aeronautas e dos Ministérios do Trabalho e da Aeronáutica até a madrugada. Pelo mesmo motivo, os vôos daquela companhia, partindo dos aeroportos de São Paulo, Porto Alegre e Belém foram ainda mais prejudicados, exceto os de regresso ao Rio de Janeiro. O tráfego de aeronaves da Cruzeiro do Sul no dia de hoje, segundo admite a própria companhia, sofrerá maiores efeitos do movimento grevista.

A CAUSA

O grupo de vôos da Cruzeiro do Sul, integrado por cerca de 450 pessoas (comandantes, co-pilotos, radio-tele

Presteza de motorista salva a universidade

A presteza de um motorista, tomando providências logo após o início da fumaça, um curto-circuito, verificando na chave-geral da casa de força, evitou, ontem, um incêndio de imprevisíveis proporções no edifício da Universidade do Brasil, localizado na Av. Pasteur, 250, Praia Vermelha.

FÔGO NA CAPELA
"Eram precisamente 17,50 horas — explica-nos o sr. Severino Gomes Santana, motorista do reitor Pedro Calmon — quando, por acaso, olhei para o último andar do prédio da Universidade e me espantei com a fumaça que saía das janelas, onde está

instalada a Capela. Como moro nos fundos, dei o alarme geral e dirigi-me imediatamente ao Centro de Pesquisas, que fica próximo à minha casa, e procurei comunicar-me, por telefone, com o comando do Corpo de Bombeiros e com o Reitor."

INICIADO NA CASA DA FORÇA
"Poucos minutos após o meu telefonema — prossegue o sr. Severino — chegaram várias viaturas do Corpo de Bombeiros. No entanto, já, a esta altura, a fumaça dominava mais da metade do prédio. Vizinhas meus, zeladores do edifício e eu, fomos os primeiros a chegar ao local onde surgiu o incêndio e lá verificamos que o mesmo fora iniciado na chave-geral da casa de força, passando, então, para a Capela. Tomamos as primeiras providências, mas, como já não augurávamos mais com tanta fumaça, não tivemos outro jeito senão retirar-nos do local e aguardar a chegada dos bombeiros."

GOVERNADOR INAUGUROU OBRAS EM NOVA FRIBURGO

O governador Roberto Silveira presidiu ontem em Nova Friburgo as solenidades de inauguração da agência e do ambulatório do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários desta cidade. Compareceram ao ato autoridades federais, estaduais e municipais.

LOCAL IMPENETRÁVEL
Quando a reportagem do "Correio da Manhã" chegou ao local, estava chovendo e só se conseguia ver a fumaça, que escondia quase metade do edifício. Interpelamos o capitão Joaquim, que comandava os bombeiros. Nada pôde nos informar, pois o



Foi difícil o trabalho dos Bombeiros. A fumaça era muito

local do incêndio era impenetrável, devido à fumaça, e os bombeiros tinham que ficar do lado de fora. O referido capitão comandava destacamentos dos postos de Copacabana (Pósto 5), Humaitá e Central.

Na feira de...

(Conclusão da última página)

cos apresentavam-se bem mais elevados, em alguns casos, do que nas semanas anteriores. A cotação máxima do tomate, há quinze dias, era de 28/30 cruzeiros. Ontem, subiu para 40. A vagem subiu de 56 para 58, preço relativo ao produto de boa qualidade, mas havia o de qualidade inferior, oferecido até a 16 cruzeiros. A ervilha aumentou para 50 cruzeiros e a cenoura para 30, a da boa qualidade, sendo de 12 a 18 a mais frequente. O repolho custava 16 cruzeiros, enquanto a cebola, que na semana anterior variava entre 32/38, fixou-se, ontem, em 38. O chuchu estava muito barato, sendo de 10 cruzeiros a cotação máxima, 6 a mais frequente e 4 a mínima.

FRUTAS E OVOS

Entre as frutas a oscilação mais importante incidiu sobre a maçã argentina que baixou de 80 para 60 cruzeiros. A uva paulista subiu de 40 para 45 cruzeiros, e a suína não era oferecida em nenhuma das barracas. As citricas permaneceram com as cotações anteriores, registrando-se o aparecimento da laranja do tipo "Bahia", com a cotação de 30/50 cruzeiros, por dúzia. Os ovos registraram alta espetacular, chegando à casa dos 74 cruzeiros, cotação recorde, nunca alcançada mesmo em períodos de entre-safra ou de festejos natalinos. Na semana anterior estavam a 68 cruzeiros.

ASSISTÊNCIA MÉDICA PARA SÃO JOÃO DE MERITI

O governador Roberto Silveira enviou mensagem à Assembleia Legislativa, solicitando a aprovação dos termos do acordo assinado entre o governo do Estado e a Prefeitura de São João de Meriti, para intensificação da assistência médico-hospitalar naquela municipalidade.

O acordo estabelece que o governo do Estado contribuirá este ano com uma verba de dez milhões de cruzeiros para ampliação e manutenção dos serviços de pediatria, maternidade, clínica médica e cirúrgica de urgência, provendo, ainda, aqueles serviços de material e pessoal especializado.

Cartas à Redação

(Continuação da 6ª pág.)

Nagem ao presidente do México foi feito pelo consagrado cenógrafo patricio Luiz Pelkoto. Os cariocas não gostaram do arco. O mesmo não ocorreu aos mexicanos, notadamente os da comitiva do presidente Lopez Mateos. Simbolizava o arco um monumento de pedra velha do México. Cor de pedra velha — apagada e sem vida — não agrada aos olhos dos cariocas.

3. E agora, a decoração de carnaval: a verba foi cortada na proporção de oito para um: o dinheiro saiu vinte e sete horas antes do carnaval; os trabalhos só poderiam ser colocados após o regresso do presidente dos EUA. Isto é, pouco mais de um dia.

4. E a baiana? Ah! pobre baiana! Não perdeu apenas a cabeça. Perdeu a roupa também. O povo, subindo em calotes, escadas ou de varas nas mãos, arrancou, para fazer suas próprias fantasias, os tecidos que conseguiu de presente da América Fabril.

5. Solicitando a publicação desta na mesma página, firmo esta carta com a atenção e o respeito que de mim e de todos os brasileiros merece o bravo Correio da Manhã.

Resenha...

(Continuação da 4ª pág.)

de 123 graus. Paralelamente, o sistema de som é dos mais aperfeiçoados na sétima arte, contribuindo para dar maior realismo às apresentações dos filmes em terceira dimensão.

UCBEU CONDECOROU PRESIDENTE EISENHOWER

S. PAULO, 3 — Durante sua estada nesta Capital, o presidente Eisenhower foi condecorado pela União Cultural Brasil-Estados Unidos, com o "diploma de membro de honra" e a medalha de merecimento por serviços prestados à aproximação entre o Brasil e os Estados Unidos da América do Norte.

COAP NAO LIBEROU OS PREÇOS DE REMEDIOS

S. PAULO, 5 — O problema da liberação dos preços de medicamentos continua na ordem do dia. Ao contrário do que foi noticiado, a COAP não adotou qualquer medida nesse sentido, mesmo porque não é da alçada e a questão vem sendo estudada diretamente pelo ministro do Trabalho. Diante disso, o órgão controlador continuará agindo na repressão às farmácias que vendam seus produtos acima da tabela em vigor.

DESAPROPRIAÇÃO DA LAGOA DO SACOMAN

S. PAULO, 3 — O vereador Lamana Júnior, acaba de apresentar projeto de lei na Câmara Municipal paulista, declarando de utilidade pública, para desapropriação, da área de terreno onde se localiza a lagoa do Sacoman, que vem sendo um verdadeiro cemitério de crianças. Desapropriação a área, a lagoa seria aterrada e o terreno aproveitado para construção de próprio municipal.

NAO FALTARA PEIXE NA SEMANA SANTA

S. PAULO, 5 — Segundo informou à reportagem o presidente da COAP, não faltará peixe para a população paulista durante a Semana Santa. Acrescentou que todas as providências para a distribuição do produto, nas feiras-livres, nos mercados e em postos especiais, já foram adotadas. Por outro lado, está assegurado que o preço do peixe será liberado, para evitar seu desvio para outras praças em que não vigorem tabelamentos.

Vassoura...

(Continuação da 4ª pág.)

das foi construída até agora. Ao final de seu discurso, o candidato afirmou:

"Que me deem a vassoura, símbolo desta campanha, e eu a usarei de Norte a Sul do Brasil. De agora em diante a vassoura é a espada do povo".

MANIFESTO PRO-JANIO

Em manifesto que divulgou ao povo do Ceará, o general Severino Sombra, presidente do PTN daquele Estado, afirma entre outras coisas:

"O esperado fim já chegou para São Paulo e, agora, vem chegando para todo o Brasil com a campanha gloriosa do sr. Janio Quadros. Será o parâmetro desta corrente de miséria que caiu sobre o Ceará e o Nordeste, arrastando-os a uma pobreza abandonada, que obriga o seu torturado povo a toda sorte de capatazes, expulsos para o Sul milhares de irmãos nossos que não querem morrer de fome e estimula uma desagregação moral que corre às raízes cristãs da nossa gente.

Sendo como é a de uma campanha de renovação política, de saneamento moral, de eficiência administrativa, de assistência decisiva ao Nordeste, de combate à carência e à inflação, para uma nova era de bem-estar do povo, a bandeira de Janio Quadros é a minha bandeira. Goerente com a linha de conduta que tracei e o Ceará bem conhece, formo nas fileiras do movimento janista para a vassoura que vai limpar a casa brasileira do lixo que a política acumulou em tantos anos.

Dou graças a Deus pelas forças com que pude resistir até hoje para alcançar essa hora de alívio e congregar o povo resescente a vencer com Janio para a redenção do Brasil".

DIRETOR DO SINDICATO...

(Continuação da 4ª pág.)

neiro) que, durante três meses, percorreu diversas cidades norte-americanas visitando principal-mente organismos governamentais, industriais e entidades de classe, bem como entrando em contato com o povo em geral, especialmente trabalhadores da mesma atividade ou afins. Certeza de um mês antes do término da excursão, desligou-se, porém, do grupo, juntamente com dois colegas, a fim de participar de um curso intensivo no Instituto de Instrução Sindical de Front Royal, patrocinado pela International de Correlos, Telégrafos e Telefones (ICTT).

O SINDICATO E O SR. SIMAS

Fundado em 1942, o Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Telefônicas do Estado de São Paulo é uma entidade realmente representativa a atuante, congregando nada menos de 5.600 do total de 6.000 funcionários da centena de tais companhias exis-

tentes nesta unidade da Federação. Na qualidade de empregado da Companhia Telefônica Brasileira nesta Capital, o sr. Simas ingressou no Sindicato em 1945, sendo eleito membro-sustente do Conselho Fiscal em 1951. Sua continuada dedicação pelos interesses da classe fez com que, quatro anos depois, fosse novamente escolhido para participar do mesmo Conselho, mas desta vez em caráter permanente. No pleito seguinte, em 1957, foi eleito tesoureiro. Nas últimas eleições, realizadas recentemente, foi escolhido para ocupar o cargo de diretor-suplente, a fim de que disponha de mais tempo para transmitir a seus colegas, através de curso a ser iniciado brevemente, os conhecimentos adquiridos em Front Royal.

PRIMEIRA PARTE

Na primeira parte da viagem, o sr. Simas percorreu as seguintes cidades: Washington, Baltimore, Cleveland, Annapolis, Manchester (Estado de New Hampshire), New Bedford (Massachusetts) e Nova York. A primeira oportunidade de visitar, entre outras repartições do governo norte-americano, o Departamento do Trabalho, em Washington. Em Cleveland, assistiu a um congresso nacional dos "Communications Workers of America", entidade que reúne os empregados em todas as companhias de comunicações dos Estados Unidos. Durante três semanas, fez um curso especial no "Saint John's College", em Annapolis, que versou sobre história dos Estados Unidos, as diversas organizações do país, estrutura das entidades de classe, relações sindicais, etc. Foi-lhe proporcionado, igualmente, grande número de contatos diretos com empresários particulares, especialmente telefônicos, e sindicatos diversos.

O sindicalismo norte-americano — declarou o sr. Simas — caracteriza-se acima de tudo pela força, pelo poder de ação que é dotado. Essa força não vem apenas de sua invejável situação econômico-financeira, mas também da maneira como se preparam os associados para as atividades sindicais. As numerosas entidades de classe possuem em geral bem organizado departamento de educação que torna os trabalhadores perfeitamente conscientes de seus direitos e deveres, bem como das finalidades do movimento sindical e os caminhos mais indicados para atingi-los. Seus dirigentes agem com a maior integridade na luta pela causa do trabalhador.

FRONT ROYAL

Dos 16 latino-americanos que tomaram parte no "Curso de Capacitação" oferecido pela ICTT em Front Royal, três eram brasileiros. Essa confederação internacional, cuja sede fica em Berlim, Suíça, é integrada por sindicatos de todo o mundo. Inclusive o de São Paulo e a CWA, dos Estados Unidos, citada acima. No decorrer desse curso, visitaram mais alguns centros: Winchester e Harrisonburg (Virgínia), San Francisco, Norman (Oklahoma), Saint Louis e Detroit.

Após regressar a suas cidades, dirigentes sindicais norte-americanos e estrangeiros que fazem curso no Instituto de Instrução Sindical difundem os conhecimentos adquiridos entre seus colegas. É o que o sr. Simas fará, por exemplo, em São Paulo, a partir do fim de março, após a inauguração de sua própria do Sindicato dos Telefônicos.

Evidentemente, o aproveitamento desses conhecimentos depende da existência de aspectos comuns na vida sindical dos Estados Unidos e do Brasil. A esse respeito, assim se manifestou o entrevistado:

Os problemas são idênticos, como são semelhantes as bases da organização sindical dos dois países. Caminhos para os mesmos objetivos; de maneiras diversas, porém. Enquanto o trabalhador americano conquista seus direitos (salário, horas de trabalho, férias, feriados, aposentadoria e tantas outras coisas), através de contratos coletivos, nós, no Brasil, temos de agir através do poder público, em virtude da existência, aqui, da legislação trabalhista. Há também uma diferença de fase, digamos, sil. Ainda se luta para garantir a subsistência propriamente dita, nos Estados Unidos já se tem em mira o conforto do trabalhador.

Apesar dessas diferenças, o sr. Simas acredita que tudo que aprendeu, sem exceção, trará proveitos a seu sindicato e aos trabalhadores brasileiros em geral, dependendo apenas de adaptação às nossas condições. A grande vantagem, aliás, do curso que fez em Front Royal é o fato de ter-lhe sido dada oportunidade de penetrar mais fundo no sindicalismo americano e assim interpretar melhor o que observou. Consequentemente, torna-se mais fácil pôr em prática o que lhe parece aproveitável no momento e difundir tudo que foi aprendido.

IMPRESSÕES

Ao visitar uma grande indústria automobilística em Detroit, verificou que havia estações de gasolina nas proximidades, 30.000 carros de empregados, cujo número total soube ser de 70.000, distribuídos por vários turnos. Causou-lhe admiração, entretanto, a maneira pela qual contínuos de lutar por melhores condições de trabalho, apesar da excelente situação em que se encontram. Dedicam-se de corpo e alma à solução de seus problemas, que ainda são muitos.

Calou-me profundamente, ainda — disse, finalizando, José Simas — a maneira como fomos recebidos e tratados por todos, principalmente em locais públicos. A dificuldade de nos exprimirmos em restaurantes, por exemplo, era via de regra compensada pela enorme boa vontade dos que nos atendiam. Num deles, do qual nos tornamos frequentes assíduos por algumas semanas, houve até lágrimas de parte a parte na despedida. Do contato com o povo, aliás, guardo as mais gratas recordações. Impressionante, sem dúvida, foi a maneira pela qual todos nós, facilmente nos identificamos com o nível de profissões semelhantes. É o caso, por exemplo, da visita que fiz à casa de um diretor de sindicato telefônico, em Saint Louis, na qual, surpreendentemente, tudo me fazia lembrar minha própria família.

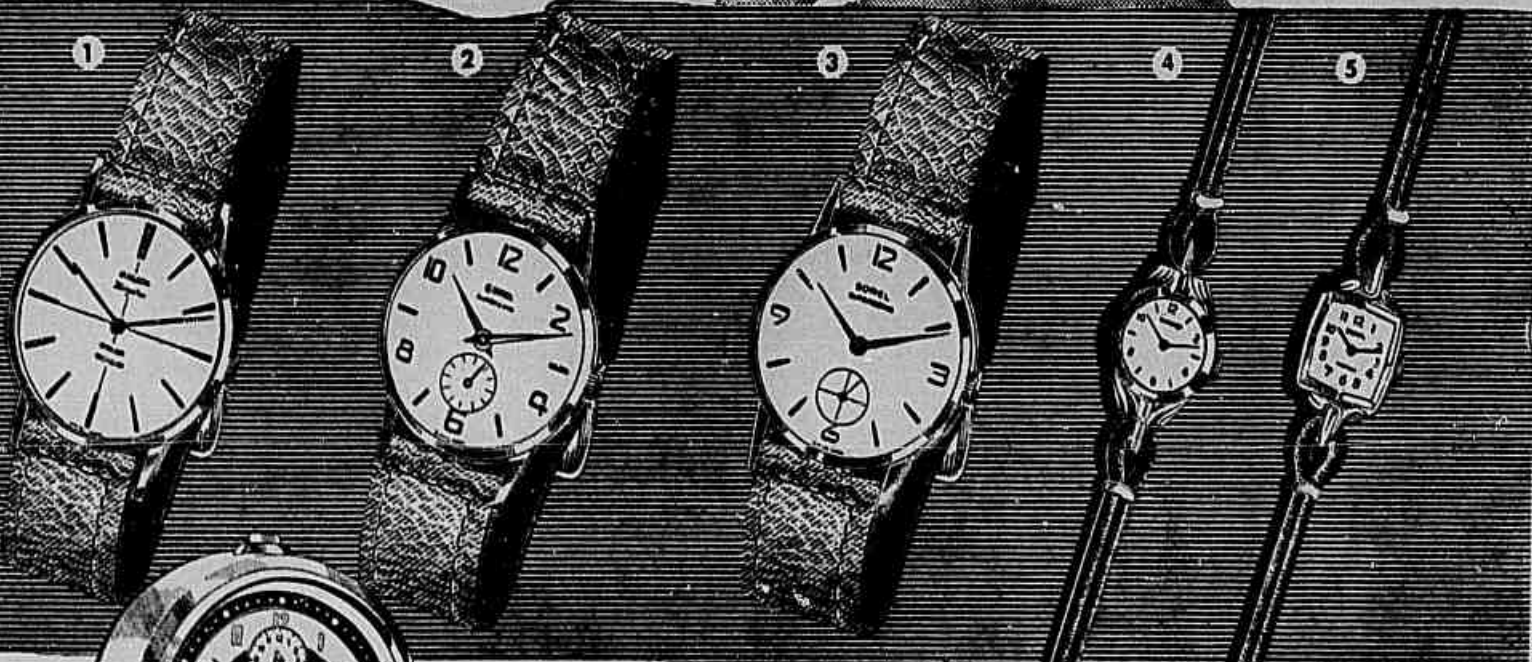
todos podem aproveitar o

MÊS DO ESTUDANTE NA CASA MASSON

com 100,

de entrada
você compra agora
o seu relógio!

Quer saber se esta oportunidade é boa? Pergunte aos seus colegas e eles dirão: "Formidável!" E você, que vai "dar tudo" este ano, bem merece um relógio de qualidade, um relógio de classe, um relógio Masson... com Certificado de Garantia e Seguro contra Acidentes! Bastam Cr\$ 100,00 para a entrada... o resto você pagará como puder — até em 12 meses!



- 1 Fino relógio Masson Kingstar para rapazes - 17 rubis, antimagnético e anti-choque. **435,** mensais
- 2 Resistente relógio Sorel Supersonic para rapazes - cromado e antichoque **335,** mensais
- 3 Elegante relógio Sorel Supersonic, folheado a ouro para rapazes. Fabricação suíça, à prova de choque. **375,** mensais
- 4 Atraente relógio Masson - modelo feminino folheado a ouro, antimagnético e à prova de choque. **375,** mensais
- 5 Finíssimo relógio Sorel Supersonic folheado a ouro - modelo feminino, antimagnético. **365,** mensais

Robusto despertador Sorel - caixa de metal em duas cores. Mos-trador em várias cores. **130,** mensais

Ganhe o seu dinheiro de volta

E ao comprar, agora, o seu relógio, você pode ganhar de volta o seu dinheiro, no Dia do Estudante. Para isso basta que você - moça ou rapaz - seja um dos 5 alunos de maior frequência e pontualidade às aulas neste primeiro semestre.

* Candidate-se! Grátis Horários escolares para todos os estudantes!

— Rapaz, esta oportunidade é sua! Procure a Casa Masson ainda hoje.

Ar condicionado em toda a loja

CASA MASSON

Rua Sete de Setembro, 92
a casa dos bons relógios desde 1871

A escolha dos alunos mais assíduos e pontuais será feita mediante atestado das respectivas escolas. Peça maiores informações na Casa Masson.



O RECREIO DOS BANDEIRANTES

dá a você
nova oportunidade

Aproveite esta chance excepcional de escolher e adquirir um terreno à beira-mar no mais promissor bairro da zona sul!

Sòmente no RECREIO DOS BANDEIRANTES você pode escolher e adquirir terrenos à beira-mar, situados em ruas asfaltadas, dotadas de meios-fios e de galerias de águas pluviais, e com excepcionais facilidades de pagamento.

Venha conhecer as notáveis realizações do RECREIO DOS BANDEIRANTES - as melhores garantias de que V. ainda pode realizar um bom negócio imobiliário na zona sul.

30 KM DE
RUAS ASFALTADAS



33 KM DE
RUAS ENSAIBRADAS



20 KM DE
GALERIAS PLUVIAIS



41 KM DE
MEIOS-FIOS



749.323 M³ DE VOLUME
DE TERRAPLENAGEM



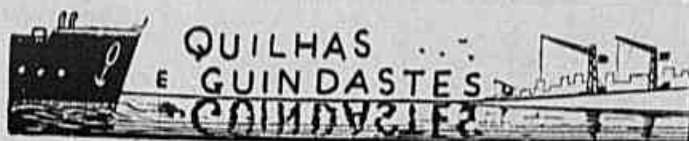
Propriedade da
RECREIO DOS BANDEIRANTES IMOBILIÁRIA S. A.



Uma promoção de

CONSÓRCIO
BRASILEIRO DE IMÓVEIS

Rua da Assembléia, 92-3.º e 4.º ands. Dep.º de Vendas,
4.º andar, fone 42-8220 ou na Loja de exposição de
maquetes, fotos, documentação e vendas: Av. Copacabana,
1163 - esquina de Sá Ferreira, diariamente, inclusive
sábados, domingos e feriados, de 8 horas à 1 da manhã.



MOVIMENTO NO PORTO DO RIO

Navis esperados hoje — Procedência Norte: "Uruguay Star" (inglês); "Nepal Trader" (norueguês); procedência Sul: "Tindane" (holandês); "Angra" (dinamarquês); "Del Oro" (americano). Navis esperados amanhã — Procedência Norte: "Cap Verde" (alemão); "Montevideo" (suécio); "Nordval" (dinamarquês); "Cruz" (norueguês); procedência Sul: "Yapeyu" (argentino); "Corrientes" (argentino); "Rio Cuarto" (argentino).

NOTAS DIVERSAS

★ Destinado a prover recursos para o melhoramento dos portos e das vias navegáveis do país, foi criado o "Fundo de Manutenção Contábil", denominado "Fundo Portuário Nacional".

★ Transportando 1.712 toneladas de equipamentos para o Brasil, está sendo esperado dia 8 do corrente no porto do Rio o navio "Atago Maru", procedente do Japão (Agência Marítima Norilnes, Ltda.).

★ As autoridades federais que exploram serviços portuários re-

colherão, até 31 de março de cada ano, ao BNDE, para crédito do Fundo Portuário Nacional, a renda líquida auferida no exercício anterior, depois de feitas as deduções regulamentares.

★ Procedente de Buenos Aires e escalas, está sendo aguardado na Guanabara o vapor "Farida" (Agência Marítima A. Câmara, S. A.).

★ Nossas autoridades marítimas estão executando, dentro dos recursos disponíveis, o plano que permite a realização sistemática de serviços de dragagem para substituição de canais e manutenção das profundidades de portos, reequipamento das existentes, melhoramento de aquedutos e aquisição de uma frota de dragagem.

★ Informam de Yokohama que o vapor japonês "Argentina Maru" zarpará sexta-feira daquele porto com 788 imigrantes japoneses que se dirigem para a América do Sul (UPI).

★ O cargueiro francês "Alain L. D." está sendo aguardado dia 10 deste mês no porto do Rio, procedente de Buenos Aires e escalas (Chargeurs Reunis).

★ O plano do governo, para a instalação de uma rede nacional de armazéns e silos, prevê investimentos em zonas portuárias, que alcancem o montante de cerca de 530 milhões de cruzeiros.

★ Procede do Norte o navio "Ayamara", esperado dia 10 do corrente na Guanabara (Wilson, Sons S. A.).

★ Desastres marítimos em águas do Distrito Federal: em 1899 a barca brasileira "Constança", entrando ao escurecer, acossada por temporal SW, teve a entrada vedada: manobrando para ganhar o largo, bateu no Pão de Açúcar e submergiu. Em 1889 a embarcação nacional "Angrense" bateu na laje ao SW da ilha Redonda.

★ O navio americano "Brasil" deverá aportar na Guanabara dia



MARINHA

MISSA SOLENE INICIARÁ OS FESTEJOS COMEMORATIVOS DO 152.º ANIVERSÁRIO DO CORPO DE FUZILEIROS NAVAI

Transcorrerá amanhã, dia 7, mais um aniversário do Corpo de Fuzileiros Navais; são 152 anos de profícua existência desta gloriosa corporação a qual, com os detalhes de sua capacidade tem envidado para transmitir aos seus pósteros lófica em suas imarcescíveis tradições.

Para comemorar essa data serão realizadas as seguintes cerimônias: I — Internas — na Guarnição do Quartel Central: a) — formação geral; b) — apresentação da tropa ao comandante da guarnição; c) — leitura da Ordem do dia do comando geral relativa à data; d) — palestra proferida pelo cap. Arn. Alberto Esteves D'Orsi; e) — canto de "A Vanguarda"; f) — cerimônia de cortar o bolo pelo comandante da guarnição auxiliado pelo soldado mais antigo presente (a banda de música tocará um dobrado em coro); g) — cerimônia de entrega de patentes na praça d'armas aos oficiais recém-promovidos e h) — desfile da tropa em continência ao Estandarte; II — Externas — missa na Candelária às 9,30 horas.

EM AÇÃO DE GRAÇAS

O almirante Rubens Serejo, comandante-geral do Corpo de Fuzileiros Navais, no ensejo do transcurso do 152.º aniversário da tradicional entidade de elite da nossa Marinha de Guerra, mandará celebrar amanhã, dia 7, 9,30 horas, missa em ação de graças.

Para esse ofício religioso estão convidadas as altas autoridades civis e militares da ativa e reserva, congressistas e famílias.

ESPECIALIZAÇÃO DE COMUNICADORES E DE ARMAMENTO

Com a presença do vice-almirante Antônio Cezar de Andrade, diretor-geral do Pessoal da Marinha, realizaram-se, ontem, as solenidades de abertura dos cursos de Especialização de Comunicações e de Armamento para oficiais. A aula inaugural do Curso de Comunicações, versando sobre o tema "Comunicações em Braço", foi dada pelo capitão-tenente José Muanis Neto, instrutor do referido curso. O capitão-tenente, José Edmundo Bittencourt, encarregado do Curso de Armamento proferiu a aula inaugural do respectivo curso, discorrendo sobre o tema "A importância da Artilharia na Marinha e o Oficial de Armamento".

O diretor-geral do Pessoal assinou portaria concedendo 30 dias de licença para tratamento de saúde ao capitão-de-mar-e-guerra José Severino de Almeida Primo Nunes de Andrad, dispensando das funções da atividade os primeiros-tenentes da reserva remunerada José Serafim Filho, Célio Pedraza, Olavo da Silva Freire e o capitão-de-corveta mo-desto reformado, José Borges dos Santos.

EFEMÉRIDE NAVAL — Nesta data, no ano de 1830, salvamento da nau portuguesa "Vasco da Gama" pelo vapor de guerra "D. Afonso" comandado pelo capitão-de-fragata Marques Lisboa.

DEPÓSITO DE SOBRESSALENTES PARA NAVIOS

Realizou-se, ontem, às 10 horas, no Depósito de Sobressalelentes para navios, instalado em Bonsucesso, a cerimônia de posse do capitão-de-fragata, Athayde de Mattos Filho, na função de diretor, daquele órgão. Ato foi presidido pelo contra-almirante Antônio Mauro Carvalho da Silva, existindo a guarnição formada em ato de mostra geral. Estiveram presentes todos os diretores e representantes dos órgãos subordinados e oficiais da Diretoria de Intendência.

ANUIDADE NA ABI COM DESCONTO

Atendendo a pedidos que lhe foram dirigidos por associados residentes no interior, e tendo em vista a dificuldade nas comunicações postais, sempre demonstradas, a Tesouraria da A.B.I. resolveu prorrogar até 30 de março o prazo para pagamento, com desconto, da anuidade do ano em curso para os associados que, em suas contribuições até dezembro de 1959,

tripulantes das máquinas que se negavam a trabalhar por causa do desaparecimento de um ex-companheiro de nacionalidade espanhola, mas, apesar disso, o barco partiu, ontem, à noite, em seu horário normal, para a cidade de Buenos Aires. Os 24 tripulantes iniciaram um movimento de protesto contra o que qualificaram de negligência do comandante na procura do ex-tripulante, Luis Sixto Verona, que caiu ou se lançou às águas do Rio da Prata, na viagem anterior do navio de Buenos Aires para Montevideo. Por sua vez, o comandante, sr. Juan Carlos Gonzalez, desmentiu a acusação dos tripulantes, afirmando que durante mais de uma hora se procurou recolher Verona, sem conseguir (UPI).

Presidente em...

(Continuação da 3.ª pag.)

cho. Desde que se deve decidir em função dos rumos políticos nacionais, a esse Diretório Nacional, deve caber a palavra de ordem, com o pensamento no fortalecimento de nossas fileiras sob a égide da disciplina partidária, é que me sinto no dever de expor a V. Exa., através desse Relatório, a situação do Partido em nosso Estado, em cuja Presidência me encontro sem outra preocupação que a de cumprir e fazer cumprir as deliberações de seus supremos órgãos, em consonância com o pensamento da maioria dos companheiros do Rio Grande do Sul.

Rio de Janeiro, 18 de fevereiro de 1960.

(a) Hermes Pereira de Souza, vice-presidente em exercício do Diretório Regional do PSD do Rio Grande do Sul.

VENDEDORES

Ótima oportunidade para AUMENTAR SUAS RENDAS.

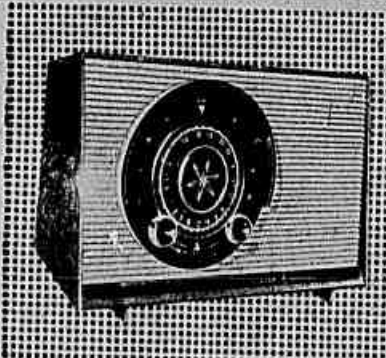
Boa comissão e adiantamentos.

Aceitamos elementos ativos da Capital e do Interior para a venda de folhinhas.

Oferta a

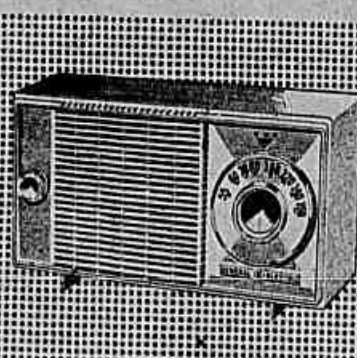
FOLHINHAS SCHELIGA S. A. - CX. POSTAL 3372 - S. PAULO

22.07



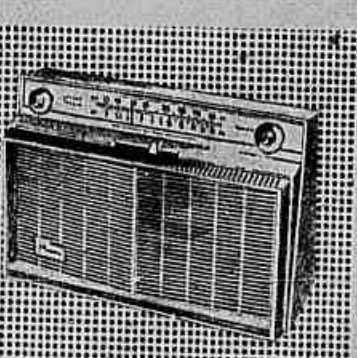
Rádio de Cabeceira MG 225 G-E

Antena "loop" com núcleo de ferrite "TOK", garante a melhor recepção. Ondas tropicais e ondas curtas. Bateria móvel.



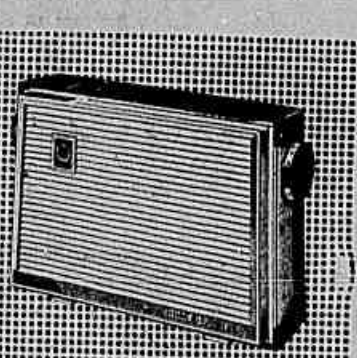
Rádio de Cabeceira P-15-15 G-E

5 válvulas com função de 7. Volume excepcional. Sua capacidade de rejeitar interferências torna-o ideal para prédios de concreto armado.



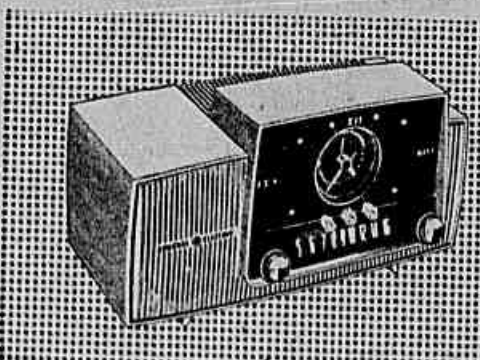
Rádio de Cabeceira Musaphonic G-E

Alto-falantes separados, para graves e agudos, com impressionante fidelidade de detalhes. Controle de tonalidade deslizante.



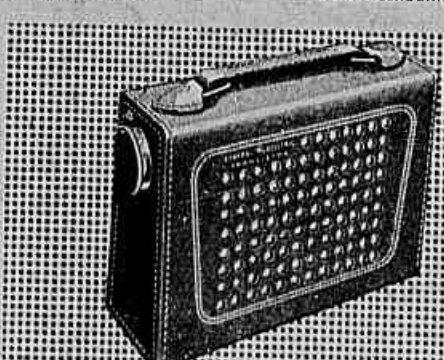
Transistor G-E (Plástico)

Caixa inquebrável. Alto-falante de 4", de 8 m. permanente. 4 pilhas para 500 h. Exclusividade G-E: antena especial para automóveis.



Rádio-Relógio G-E

Liga a desliga automaticamente despertador, aparelhos domésticos. Mecanismo autolubrificado por 60 anos.



Transistor G-E (Couro)

Som puro e grande seletividade. 4 pilhas de fácil substituição. Média 500 h.



Rádio de Mesa Tridimensional G-E

3 alto-falantes com som tridimensional. Entrada para fono na parte traseira. 3 faixas de onda. Muito potente.

Você recebe mais com seu Rádio G-E

— o receptor ligado ao patrimônio técnico da GENERAL ELECTRIC

Escolha na moderníssima Linha G-E o modelo de sua preferência, na certeza de receber o máximo em potência, alcance, pureza de som e seletividade, garantido pela gigantesca experiência técnica da General Electric.



Exigir G-E é um direito seu — o direito de garantir satisfação absoluta

Nosso Mais Importante Produto é o Progresso

GENERAL ELECTRIC

General Electric S. A. — Brasil



MISSEIS NA MARINHA — Os mísseis supersônicos teleguiados "Terrier" podem ser lançados de navios para procurar e destruir qualquer tipo de aeronave atacante. Esses mísseis, tipo foguete, dão aos navios uma capacidade destruidora superior à dos maiores canhões anti-aéreos aceretando-se, ainda, a vantagem de possuírem muito maior alcance. Na foto, um aspecto de lançamentos experimentais feitos de bordo do encouraçado "Mississippi" vindo-se o clarão provocado pela partida do míssil "Terrier" o qual aparece projetado sobre a bandeira do navio, antes de adquirir velocidade supersônica, para a procura e destruição de seu alvo aéreo.

Rio a 23 do corrente. O navio-fazendeiro "José Bonifácio", encontra-se no Rio Grande, onde está fazendo o levantamento hidrográfico do porto daquela cidade, para fins de construção da nova edição da carta n.º 2.103. O navio hidrográfico "Canopus", para o levantamento hidrográfico, para fins de construção das cartas números 1.820, 1.821, 1.822 e 1.823. O contratorpedeiro "Parabá", encontra-se em San Diego, de onde suspenderá diariamente, a fim de dar cumprimento ao programa de treinamento da guarnição ao navio, organizado pelo Comander Training Command U.S. Pacific Fleet. O rebocador "Triunfo", continua fundeado nas proximidades do local do acidente aéreo, ocorrido no dia 25 do mês passado, a fim de dar apoio às operações de Socorro Marítimo, na falésia de reatada do destroço do avião norte-americano e localização do avião da Real.

BIBLIOTECA E ARQUIVOS NOS ESTADOS UNIDOS

A convite da Associação Brasileira de Bibliotecários, o professor Theodore Schellenberg, vice-diretor do Arquivo Nacional dos Estados Unidos, fará duas conferências subordinadas aos títulos "O Bibliotecário e o Arquivista" e "Os Arquivos dos Estados Unidos", nos dias 9 e 16 deste, às 17,30 horas, no auditório do DASF, à Avenida Marechal Câmara n.º 550.

O professor Schellenberg, arquivista de renome internacional, encontra-se no Brasil por iniciativa do nosso Arquivo Nacional e sob o patrocínio do Departamento de Estado Americano.

A entrada será franca.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS MARÍTIMOS

Aviso aos aposentados do Lloyd Brasileiro P/N

Comunico aos aposentados do Lloyd Brasileiro P/N., cujo pagamento estava marcado para os dias 7, 8, 9 e 10 do mês fluente, que, por motivo de força maior, o aludido pagamento não será efetuado nos dias acima referidos.

Outrossim levo ao conhecimento dos interessados que este Instituto comunicará, oportunamente, através deste Jornal, a data em que será realizado o pagamento em questão.

Rio de Janeiro, 3 de fevereiro de 1960
NESI FILGUEIRAS GOUVEA
Chefe do Gabinete da Presidência
76675

A Companhia Fôrça e Luz Norte Fluminense vai aumentar o seu potencial termo-elétrico:



A COMPANHIA FÔRÇA E LUZ NORTE FA Usina Termo-Elétrica de Santo Antônio programa de aumento do potencial de sua Usina Termo-Elétrica de Santo Antônio de Pádua, acaba de assinar, com a COMPANHIA T. JANER — Comércio e Indústria, o Contrato para o fornecimento de uma nova unidade Diesel-Elétrica de 825 H.P., a ser instalada dentro de alguns meses.

Na fotografia, os Diretores da COMPANHIA FÔRÇA E LUZ NORTE FLUMINENSE, Drs. OTTO GIL e FRANCISCO LAPORT assinam o contrato juntamente com o Dr. HUGO RUMJANEK, Representante da COMPANHIA T. JANER — Comércio e Indústria.

AVIAÇÃO

INDÚSTRIA AERONÁUTICA DA GRÃ-BRETANHA

Por EDWARD BOWYER, diretor da Sociedade dos Construtores Aeronáuticos Britânicos.

Atualmente, a indústria aeronáutica britânica exporta produtos no valor de aproximadamente 500 milhões de libras esterlinas. A metade desta soma foi conseguida durante os últimos três anos e meio.

Em 1948, o Reino Unido exportava aviões, motores aéreos e equipamentos avaliados em 14,5 milhões de libras, aumentando em 1947 para 23 milhões, o que representava 6,3% do total de exportações. Naquele ano, dos produtos britânicos de engenharia mecânica, o valor foi aumentando ano após ano, em 1958, se atingiu um recorde de 254 milhões de libras, ou seja, 11% de todos os produtos de engenharia mecânica exportados.

A indústria ganhou em 1958 no estrangeiro três libras por habitante do Reino Unido. As cifras correspondentes em outros países foram: Estados Unidos, 2 libras e 4 xelins; França, 12 xelins; Holanda, 1 libra e 2 xelins; Itália, 1 xelin e 8 pences.

A partir de 1953, as exportações da indústria aeronáutica britânica, consideradas em termos de valores totais da mesma indústria, bem maior, nos Estados Unidos, mais do que duplicaram. Em 1953 a percentagem britânica era de 21% em 1954, de 24%, em 1955, de 25%, por volta de 1958 elevava-se a 44%.

Em 1958 as exportações aeronáuticas francesas correspondiam a 21% do total britânico, as da Holanda 8% e da Itália 26%.

O sucesso da indústria do Reino Unido no setor de exportações reside em sólidas realizações. O motor a turbina de gás foi inventado na Grã-Bretanha e aperfeiçoado até atingir um padrão de excelência ainda não conseguido em outros países.

Os primeiros aviões de passageiros a jato ou turbina a entrar em serviço comercial em 1952 e 1953 respectivamente — foram de fabricação britânica. Já apenas dois anos que surgiu o primeiro avião de passageiros a turbina, de procedência estrangeira. Mesmo assim utilizava motores britânicos. Durante esse período, a indústria britânica acumulou milhões de horas de experiência insubstituível no emprego árduo dos aviões em vôos operacionais.

O aparecimento impressionante do motor a jato trouxe maior importância à indústria aeronáutica britânica. As exportações britânicas desses motores, ao longo dos anos, superaram em 1959 o valor atingido em 1946, à razão de 3,200%.

Hoje em dia, mais de 50 tipos de aviões estrangeiros, em 14 países, são propulsores por motores britânicos, ao mesmo tempo que, desde 1948, 22 acordos foram firmados com 10 países para a fabricação licenciada de 12 tipos de motores.

Os produtos da indústria aeronáutica do Reino Unido retratam o talento britânico no campo da engenharia e representam bem a economia nacional pelo fato de incorporarem o máximo de inteligência e mão-de-obra e o mínimo de matérias-primas importadas. Além disso, as pesquisas e aperfeiçoamentos no setor aeronáutico proporcionam uma contribuição extensa e importante à divulgação e exportação de muitas outras indústrias.

Lord Halsbury, antigo diretor-geral da Corporação Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento, resumiu a situação com as seguintes palavras: "A indústria aeronáutica, mais, equaciona, estuda e finalmente resolve problemas que nenhum outro ramo de engenharia teria desejo de tentar. Os resultados influenciam e refletem-se sobre a indústria de engenharia mecânica em geral."

Por EDWARD BOWYER, diretor da Sociedade dos Construtores Aeronáuticos Britânicos.

Atualmente, a indústria aeronáutica britânica exporta produtos no valor de aproximadamente 500 milhões de libras esterlinas. A metade desta soma foi conseguida durante os últimos três anos e meio.

Em 1948, o Reino Unido exportava aviões, motores aéreos e equipamentos avaliados em 14,5 milhões de libras, aumentando em 1947 para 23 milhões, o que representava 6,3% do total de exportações. Naquele ano, dos produtos britânicos de engenharia mecânica, o valor foi aumentando ano após ano, em 1958, se atingiu um recorde de 254 milhões de libras, ou seja, 11% de todos os produtos de engenharia mecânica exportados.

A indústria ganhou em 1958 no estrangeiro três libras por habitante do Reino Unido. As cifras correspondentes em outros países foram: Estados Unidos, 2 libras e 4 xelins; França, 12 xelins; Holanda, 1 libra e 2 xelins; Itália, 1 xelin e 8 pences.

A partir de 1953, as exportações da indústria aeronáutica britânica, consideradas em termos de valores totais da mesma indústria, bem maior, nos Estados Unidos, mais do que duplicaram. Em 1953 a percentagem britânica era de 21% em 1954, de 24%, em 1955, de 25%, por volta de 1958 elevava-se a 44%.

Em 1958 as exportações aeronáuticas francesas correspondiam a 21% do total britânico, as da Holanda 8% e da Itália 26%.

O sucesso da indústria do Reino Unido no setor de exportações reside em sólidas realizações. O motor a turbina de gás foi inventado na Grã-Bretanha e aperfeiçoado até atingir um padrão de excelência ainda não conseguido em outros países.

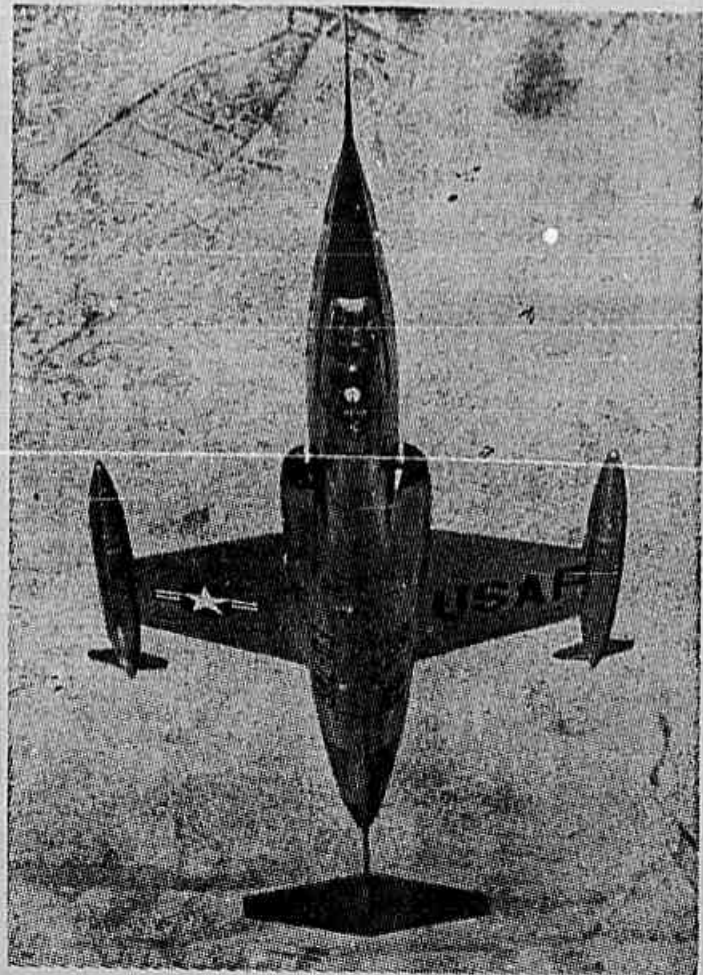
Os primeiros aviões de passageiros a jato ou turbina a entrar em serviço comercial em 1952 e 1953 respectivamente — foram de fabricação britânica. Já apenas dois anos que surgiu o primeiro avião de passageiros a turbina, de procedência estrangeira. Mesmo assim utilizava motores britânicos. Durante esse período, a indústria britânica acumulou milhões de horas de experiência insubstituível no emprego árduo dos aviões em vôos operacionais.

O aparecimento impressionante do motor a jato trouxe maior importância à indústria aeronáutica britânica. As exportações britânicas desses motores, ao longo dos anos, superaram em 1959 o valor atingido em 1946, à razão de 3,200%.

Hoje em dia, mais de 50 tipos de aviões estrangeiros, em 14 países, são propulsores por motores britânicos, ao mesmo tempo que, desde 1948, 22 acordos foram firmados com 10 países para a fabricação licenciada de 12 tipos de motores.

Os produtos da indústria aeronáutica do Reino Unido retratam o talento britânico no campo da engenharia e representam bem a economia nacional pelo fato de incorporarem o máximo de inteligência e mão-de-obra e o mínimo de matérias-primas importadas. Além disso, as pesquisas e aperfeiçoamentos no setor aeronáutico proporcionam uma contribuição extensa e importante à divulgação e exportação de muitas outras indústrias.

Lord Halsbury, antigo diretor-geral da Corporação Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento, resumiu a situação com as seguintes palavras: "A indústria aeronáutica, mais, equaciona, estuda e finalmente resolve problemas que nenhum outro ramo de engenharia teria desejo de tentar. Os resultados influenciam e refletem-se sobre a indústria de engenharia mecânica em geral."



Recebemos ontem um telegrama de Bonn através da "UPI" informando que o ministro da Defesa da Alemanha, sr. Franz Joseph Strauss, e seus colegas Simon H. Visser, da Holanda e Arthur Gilson da Bélgica, haviam assinado no vizinho aeroporto de Wahn, um acordo para a fabricação conjunta dos aviões "F-104" (Starfighter) da "Lockheed" dos E.E.U.U. A Alemanha Ocidental negociou um contrato idêntico com a Itália, Grécia e Dinamarca, com o propósito de fazer com que esses aviões de caça a jato sejam comuns das forças aéreas de aliança Atlântica da Europa.

N. da R. Sob o título "F-104" será construído na Alemanha" divulgamos em nossa edição de 28 último as bases do acordo e a visita dos oficiais e técnicos alemães à fábrica "Lockheed" na Califórnia. Realmente os caças "F-104" especialmente desenhados e construídos para servir no Comando de Defesa Aérea dos Estados Unidos é descrito pelos técnicos militares principalmente da USAF como o avião mais veloz do mundo e o caça capaz de atingir a mais alta altitude. Já registramos 2.250 Kms. H. e atingindo 27.700 mts. (Foto: Arquivo do Correio da Manhã)

DESASTRE NA ITALIA COM UM AVIAO-TRANSPORTE AMERICANO

CATANZARO — (Itália), 5 — Tendo a bordo 19 pessoas, caiu perto desta cidade um avião militar norte-americano.

Segundo as primeiras informações, parece que a maior parte dos 19 passageiros teria conseguido salvar-se em para-quadras, logo que o aparelho embicou para a terra. Teriam morrido quatro.

A hora em que telegrafamos, porém, (19.5 GMT) ainda não é possível confirmação. — (FP).

JATOS MAIS 10%

As Companhias que operam no Atlântico Norte na reunião de Paris, promovida pela "IATA", sob a presidência do sr. V. H. L. Duboucq, da "KLM", deliberaram que as tarifas que expiram em 31 de março passarão a ter a seguinte modificação: os bilhetes dos aviões a jato terão um acréscimo de 10% sobre a tabela.

Todavia, essa recomendação terá que ser aprovada pelos governos dos países interessados.

MANOBRAS NO PANAMA

Seguiram ontem em avião da USAF para o Panamá, onde assistirão as manobras dos paraquedistas brasileiros em conjunto com os americanos, os brigadeiros Reynaldo J. R. de Carvalho Filho e Hernani Pedrosa Hatman.

O ministro da Aeronáutica se fez representar no embarque pelo cap. av. José Pessoa Cavalcante de Albuquerque, seu ajudante de Ordens.

LIMITE SERÁ DE 50 MIL EM 1965

A Comissão Técnica da IATA (International Air Transport Association) está estudando uma fórmula para recomendar às associadas novo procedimento das regras de tráfego aéreo no que concerne à "separação vertical das aeronaves em vôo" no ano de 1965, quando deverão ser empregados aviões de transporte comercial com velocidade sônica.

Atímetros especiais serão recomendados e que o limite de 23 mil pés deverá ser estendido para 50 mil. (O limite no momento nos E.E.U.U. é de 23 mil e na Europa de 29 mil). A distância entre aeronaves permanecerá na vertical de 333 metros (1.000 pés).

Economia...

(Continuação da 6ª pág.)

e precárias, de caráter emergente e de nenhuma substância, sustenta que a solução "estaria na criação de um sistema bancário, como o Sistema da Reserva Federal do Brasil, com os seus doze bancos, nas doze circunscrições econômicas do país de maior importância, em que se dividiria a atividade daquele órgão bancário central."

Sustenta a carta que "no regime atual, de desorganização do crédito bancário, não há uma unidade no sistema e, a todo o momento, surgem dificuldades realmente insolúveis, face a essa desordem creditícia."

Depois de mais algumas considerações afirma que "criado o Sistema Federal da Reserva do Brasil — com os doze bancos descentralizados — restituir-se-ia a ordem na economia e o crédito à produção rural, industrial e comercial do país, adquiriria nova estrutura e eficácia, como é necessário e urgente."

Sugere a discussão do problema, no Rio, através de uma reunião de todos os representantes do comércio brasileiro, quando seriam focalizadas as necessidades creditícias de cada região e do país, em conjunto, "dando-se ao governo federal as sugestões que ele venha a aconselhar, de modo a libertar-se a nação do flagelo emissorista e a equacionar-se definitivamente a questão do crédito e do financiamento às atividades produtivas."

EXÉRCITO TOMOU CONTA DE...

(Continuação da 3ª pág.)

viados para manutenção da ordem. Contudo era grande a insatisfação e os ânimos se exaltavam de momento a momento, dando a entender que o retorno do sr. Eduardo Serrano seria cercado de graves incidentes.

Para evitar tumultos maiores o juiz Otávio Ney Brasil foi deixado de as horas passar enquanto procurava entrar em entendimentos com as partes interessadas numa tentativa de que a lei fosse cumprida sem maiores senões. Contudo o clima permaneceu conturbado até altas horas da noite, quando os soldados da P.M. a fim de evitar choques de graves proporções.

EXÉRCITO TOMA CONTA

Como a situação de inteiro respeito perdurasse o magistrado, que levava determinações para fazer cumprir a lei, dirigiu-se ao comando do Forte Marechal Hermes requisitando tropas do Exército para garantir a ordem. Fortemente embalsados perto de 400 soldados foram levados para as ruas de Macaé, fazendo com que a situação se restabelesse até que precisamente às 4 horas e 5 minutos de ontem o prefeito Eduardo Serrano deu entrada na Prefeitura.

TUMULTOS E TIROS

Os militares foram dispersando os grupos, enquanto autoridades ponderavam a necessidade de não se formar aglomeração de frente à Prefeitura. Elementos recalcitrantes, todavia, ensaiaram uma reação menos moderada ocasionando alguns disparos, um dos quais foi ferir a Isaltino Francisco Honorato na perna direita.

Também o repórter de um vespertino carioca, a quem o grupo do prefeito acusa de estar incitando o povo a desordens, teve sua máquina quebrada quando tentava trabalhar no meio do corre-corre que se formou.

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL CONTINUA CONTRA

De Macaé o governador Roberto Silveira recebeu o seguinte telegrama: "Associação Comercial, Industrial e Lavadeira de Macaé, representando classes produtivas do município, respeitosamente comunica a V. Exa., que por considerar o prefeito Eduardo Serrano incapaz moral e administrativamente, não deixará de lutar como lhe for possível, no sentido de afastá-lo definitivamente dos destinos de Macaé. Foi a última decisão da Assembleia Geral que acaba de ser realizada nesta cidade". O telegrama traz as assinaturas dos srs. Waldir Azevedo e Ary Jaccoud, respectivamente, vice-presidente e secretário da Associação.

ACUSAM O SR. ROBERTO SILVEIRA

Os amigos do prefeito Eduardo Serrano, entre os quais se situam o advogado Macário Picanço, patrono do prefeito, acusam frontalmente o governo do Estado como responsável pela agitação naquela cidade. Acrescentam o sr. Macário Picanço que a força deram aos partidários do governo que estes chegam a distribuir boletins assinando "Quartel General das Forças Revolucionárias", como ocorreu com um panfleto distribuído pelo vice-prefeito Antônio Othon, lo dos quadros do PTB, que é quem estava à frente da municipalidade na ausência do sr. Eduardo Serrano. Diz o causídico que elementos de alta influência junto ao governo estão inflando o povo.

SERRANO SE AFASTARIA. Disse-nos o advogado Macário Picanço não estar intransigente. Tanto assim que ele — Picanço — procurou entrar em acordo com o bloco oposicionista propondo o afastamento transitório do sr. Eduardo Serrano pelo período de 6 meses, desde que o vice-prefeito Antônio Othon também acordasse em se afastar, ficando à frente da Prefeitura o vereador Lacerda Agostinho, então presidente da Câmara por unanimidade.

Tal fórmula possibilitaria a pacificação mas o sr. Macário Picanço acrescentou que é tal a pressão força que os oposicionistas estão possuídos que não aceitaram a sua sugestão. Com a negativa o impasse perdurou e estão sendo estudadas novas fórmulas para trazer paz ao município que permanecerá policiado por tropas do Exército.

PROVÍNCIAS BOLIVIANAS DECLARADAS "ZONA MILITAR"

LA PAZ, 5 — Por determinação da Presidência da República, foram declaradas "zona militar" as províncias de Cliza e Puno, no Departamento de Cochabamba.

A medida tem por objetivo proporcionar impedir choques entre os grupos de camponeses de Cochabamba. (UPI).

Encerradas as reuniões da Assembléia americana

SAN JUAN, Porto Rico, 5 — Em seu relatório final ao se encerrar suas reuniões, a Assembléia Americana chegou à conclusão de que a disparidade entre a pobreza e a abundância da grande parte da América Latina e o que deveria ser objeto de "preocupação e exame coletivo pela Organização dos Estados Americanos".

Também depôs a presença de ditaduras em outros países latino-americanos. (UPI).

ELOGIO À CAMPANHA DE MERENDA ESCOLAR DE NITERÓI

O sr. Péricles Gonçalves, presidente da Caixa Escolar de Niterói, recebeu telegrama do coronel Walter Santos, superintendente da Campanha Nacional de Merenda Escolar, enaltecendo e agradecendo os serviços que aquela instituição vem prestando aos escolares de Niterói, através do fornecimento de gêneros alimentícios para variação dos cardápios, combustível para o preparo da merenda e gratificação regular dos merendeiros. A Caixa Escolar de Niterói tem por missão proteger o escolar pobre, fornecendo-lhe diária e graciosamente merenda nutritiva, além de fornecer-lhe o uniforme regular.

ELEITA A NOVA DIRETORIA DA UPEB

Em reunião realizada ontem, na sede da UNE, foi eleita a nova diretoria da UPEB (União Portuguesa dos Estudantes do Brasil). A recente diretoria ficou assim composta: presidente — Prof. Romualdo Costa Carrasco, vice-presidente — Amaro Moreira da Costa, secretário geral — Manuel Rodrigues Pinto, 1.º secretário — Edgard Horácio da Rocha Rodrigues, 2.º secretário — Horácio Guimarães Santos, tesoureiro geral — padre José Pereira Torres, 1.º tesoureiro — Edison Costa Trocado.

RODOVIA BR-23 — Estado da Paraíba

O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem fará realizar, no dia 15 de março de 1960, concorrência pública para execução de serviços de terraplenagem e obras de arte correntes na BR-23, trecho ligação a BR-53 — (Mulungu-Cajá) estacas 0 (BR-23) a 350, no Estado da Paraíba. Valor dos serviços Cr\$ 9.000.000,00. 44658

Torneira elétrica automática

LORENZETTI

a melhor

Cuidado com as imitações baratas

Só a legítima torneira elétrica tem essa marca

LORENZETTI

descanse mais realizando sua mesma atividade diária!

Comprove-o usando o incomparável e varnil suspensor anatômico BIG de fama mundial.

USE-O O DIA TODO E TODOS OS DIAS LAVA-SE MAIS FACILMENTE DURA MUITO MAIS NÃO PRECISA PASSAR A FERRO

Big

CONTINENTAL • STANDARD • POPULAR • IMPERADOR

Não se esqueça de seu fornecedor habitual para a compra de

Fábrica: Lela Ltda. - Rua do Otário, 58 - São Paulo

ANO DA SORTE G-E

Resultado do sorteio de

FEVEREIRO DE 1960

Realizado ontem, dia 5 de março de 1960, na TV, TUPI, Canal 6, do Rio de Janeiro, com a presença do Fiscal Federal, Dr. Alexandre da Paz.

NÚMERO CONTEMPLADO

3266

PRÊMIO

1 Radiofone G.E. Robomatic.

Exigir G-E

é um direito seu — o direito de garantir satisfação absoluta

Cartão-patente n.º 323



A PESQUISA FAZ A DIFERENÇA...

FELIZ DA VIDA...

FELIZ COM SEU CARRO...

ESSO EXTRA MOTOR OIL LUBRIFICA MELHOR

Seguro de si. Confiante no seu carro. Dirigindo com cuidado, valendo-se de um bom Pôsto de Serviço, usando sempre bons produtos, tudo corre bem; é uma questão de saber escolher, de ver a diferença. Porque há diferenças! E em lubrificantes, a pesquisa faz a diferença. Essa Extra Motor Oil é o óleo mais testado que exista. Criado e continuamente aperfeiçoado pelo Centro Essô de Pesquisa, Essa Extra Motor Oil protege de fato o motor de seu carro, em qualquer condição de funcionamento. Procure sempre o seu Revendedor Essô, mude periodicamente o óleo do câmbio, e continue usando Essô Extra Motor Oil Faixa Dourada.

FAIXA DOURADA

É multigrade, isto é, tem viscosidade múltipla!

Esso

EXTRA MOTOR OIL

ESSO BRASILEIRA DE PETRÓLEO

CONTINUAMENTE APERFEIÇOADO... CADA LATA CONTÉM MILHARES DE HORAS DE PESQUISA

RECONDUÇÃO
DE TAREFEIROS

O ministro da Fazenda, com fundamento ao art. 89 do decreto 38.108, de 19-10-55, aprovou a recondução, no corrente exercício, dos tarefeiros indicados, nominalmente, na relação, não amparados pela lei 2.284, de 1954 de vez que a repartição proponente dispõe de recurso orçamentário próprio para cobrir a respectiva despesa.

nhores que nada têm a fazer nas casernas, que continuam do mesmo modo com e sem eles, têm um perfeito desprezo pela "pátria". O que eles conseguem com isso é essa antipatia do público que está crescendo por essa casa que suga os cofres públicos desde a escola onde não têm apenas o ensino de graça mas onde são pagos para estudar

"OPOSIÇÃO AFÔNICA E AGRICULTORES RIUNAS"

(Continuação da 2.ª página)

e para de lá serem levados ao marçalato fatal pelo "vis" da promoção. Não incide nessa antipatia os homens de Marinha pela sua conduta sempre alheia à política como quase do mesmo modo a da Aeronáutica. "E esse "animus belli", caríssimo e dilapidador do erário por uma falta de compreensão de seus chefes e a covardia dos governos acorçados nas moitas de seus desmandos, de ter os seus preços abai-

dos os tem elevados na forma eufemística de "Reajustamento". No seu tópico este jornal mostrou como os lucros do açúcar (e de outros produtos), são desviados para a inflação imobiliária. Todos sabem, aliás, que São Paulo, em várias oportunidades, quis baixar o preço do produto e poderia agora vendê-lo a 3 cruzeiros o quilo no que é im-

pedido e será sempre, por causa das forças ocultas nordestinas com suas engenhocas precárias e de má produção. A Swift, a 29 de janeiro decidiu fechar suas portas no Rio Grande. O sr. Vertu e "lavou as mãos", acerta da falta de carne na próxima entre-safra porque nenhuma providência foi tomada nesta safra por parte da desmoralizada COFAP.

Porque portanto tal espanto do general Aurino de Rezende ao ver o estado de miséria no interior?

Parece mentira que pretenda retirar da lavoura homens de que necessário para transformar em agricultores fardados. Vamos ter a favor de nossos oficiais largando as atividades mavoriticas para, transformados em granjeiros, ensinar os conscritos a ver se a galinha está com ovo, a fofar leite, amarrar umbigo de febreiro, a tosquiar ovelha, plantar batata e calcular arbores de novilho gordo. Tudo no maior bucolismo rural a merecer uma nova "Georgica" por algum vate tupiniquim!

O que há a fazer é reduzir substancialmente as vagas nas Escolas de Guerra, de modo a acabar com os regimentos de oficiais, com seus gastos e vantagens escandalosas. Com esse dinheiro poder-se-á amparar a Agricultura e com ele a produção. Restabelecer o equilíbrio nas dotações orçamentárias a favor da Agricultura, Saúde, Educação e Obras Públicas. Basta de "paradas".

Pouco rapazes se lançam às escolas de Agronomia. Que se lhes dê as vantagens atribuídas aos fardados e vamos ver tudo mudar. Afluência em massa.

O tópico "Campo" que este Jornal publicou a 6 de feverei-

ro é um brado de protesto contra essa "oposição" curatizada e muda e ante uma maioria irresponsável. "Nada absolutamente nada, qualifica militares para dirigir lavouras", diz o tópico que adverte: "o verdadeiro resultado da transformação do projeto (do Serviço Agropecuario do Exército) em lei seria mais uma verba enorme, tão útil com os 450 milhões que, em tempos de guerra atômica, gastamos para alimentar de alfafa os cavalos de desfile".

Faço um apelo. Não aos impermeáveis senhores da maioria (que com raras exceções estão sempre com o queixo pronto a receber o cabresto), mas a "Oposição" a que sugiro, se necessário, uma fórmula qualquer de novocaina a rejuvenescê-la. Que se pare com essa babugela de fazer conserto da lavoura deixar seus pigos para virar soldado de enxada às costas Petem! Deixem esses homens na terra em que nasceram. Levem a eles a escola, o médico, o dentista, a assistência social e agrônomo a lhes instruir e renovar as práticas. Agrônomo geral! Agrônomo e não sargentos ou tenentes tornados instrutores agrícolas. Agrônomo a serem pagos como seriam os agrônomo fardados que o general quer criar por decreto e não ganhando menos da metade do que lhes paga São Paulo.

Militar, general, dá instrução a militar. Ensina a atirar e usar máquinas de guerra "up to date" e não aquela pontaria como a da gente do Copacabana sobre o Tamandaré! Agrônomo tem de ser protegido como agricultor e deixado em paz. Em paz e sem ser roubado pelo confisco cambial!

Depois da mudança...

(Continuação da 7.ª pag.)

ção de mercadorias de sua produção para o exterior; e cabem ao Município os impostos predial e territorial urbano, de licença, de indústrias e profissões, sobre diversões públicas. Ora, em 1959, o Distrito Federal arrecadou cerca de dezto bilhões de cruzeiros, dos quais mais ou menos quinze bilhões correspondem a impostos de competência estadual e apenas três bilhões aos de competência municipal. O que concluir daí? "Que a coletividade carioca se encontrará em situação extremamente precária para enfrentar a quase totalidade da elevada despesa que, já hoje, a sobrecarrega, porquanto do atual montante das mesmas só uma pequena parcela passará à responsabilidade estadual uma vez que as mais pesadas (como a de viação e obras, iluminação e outras) recaem sobre o Município." Consequência indesejável: "Uma violenta agravamento dos poucos impostos que continuarão dentro do âmbito municipal e, assim, uma situação assustadora para o contribuinte carioca."

Comentário à margem: "Aliás, o habitante do Distrito Federal já é, com grande margem, o mais onerado de todo o país. Veja: enquanto a população do Estado de São Paulo suportará, durante 1960, uma despesa de Cr\$ 7.360,00 por capita, a do Distrito Federal deverá arcar com uma despesa, também per capita, de Cr\$ 10.410,00, ou seja, quarenta por cento mais!"

SEGUNDA HIPÓTESE
A segunda hipótese encerra a aglutinação das duas regiões (Distrito Federal e Estado do Rio) numa só unidade federativa, "depois da alteração dos preceitos constitucionais que regem a discriminação de rendas." Essa alteração se formularia no sentido de atribuir, com caráter permanente, ao novo município que se incorporará ao Estado já existente, uma quota correspondente no mínimo a cinquenta por cento dos impostos estaduais arrecadados em seu território. Certamente, garante Mário Leão Ludolf, o desfale que o novo município sofrerá em sua arrecadação não será, mesmo assim, integralmente compensado pelo volume das despesas que passarão à responsabilidade do Estado. Mas o déficit resultante ficará indiretamente coberto por vantagens de ordem geral originárias da nova estrutura administrativa surgida depois da fusão. "Essa, a meu ver, a melhor solução para o problema, do triplice aspecto: o político, o econômico e o financeiro."

M.L.L. sustenta com veemência de conhecedor e até mesmo de profeta (pois não foi ele quem, há alguns anos, previu, tintim por tintim, em minúcias assombrosas, a crise de energia elétrica mais tarde verificada no Rio?) essa convicção. E sublinha que a face da questão que interessa diretamente ao povo é o exame das condições de vida no futuro município, buscando prever se elas resultarão mais fáceis ou mais difíceis do que as de hoje e, em particular, avaliando se os ônus tributários a serem suportados pelos habitantes da VELHACAP se apresentarão mais suaves ou mais pesados dos que os de agora."

RIO, CIDADE LIVRE
E não sendo possível a modificação, na forma sugerida, da discriminação de rendas fixada na Constituição? Então uma única solução, um único remédio, uma só medicina, restará de acordo com Mário Leão Ludolf: manter o status quo administrativo do Distrito Federal sob a forma de Município Livre ou de Cidade Livre ("liberta, inclusive, da política?" matuto eu!) ou de qualquer outra denominação que se lhe queira emprestar, com a preservação integral da receita que ora compete ao Distrito Federal e com a eliminação da perspectiva de implantação de novas despesas, "fatal consequência da criação do pretensio Estado da Guanabara". Nas mesmas condições outorgadas no presente ao Distrito Federal, se asseguraria a essa Cidade Livre representação no Congresso brasileiro. É, pois, uma terceira hipótese? Exato. Mas apenas válida no caso do malogro da segunda já mencionada, capaz de evitar as caríacas e sofrimentos inerentes a uma nova agravamento de ônus tributários, mal que "nos aflija desde há muito e do qual tão duramente padecemos em escala crescente, como sobejamente provam os alaridos" por obra da "criminalidade irresponsabilidade dos dirigentes aos quais têm sido confiados os destinos do Rio."

O pronunciamento definitivo (conclui Mário Leão Ludolf) em favor de uma das soluções acima

Comemorações

(Continuação da 2.ª página)

xador Paulo Carneiro, enviado especial do Brasil:

"Honramos hoje, portugueses e brasileiros a memória do Infante Dom Henrique: inclinamo-nos diante de um passado que nos é comum e que reverenciamos com o mesmo preito de filial admiração... A história do Brasil não começa com sua Independência nem com seu descobrimento, mas com a fundação do Condado Portuense..."

"Ao gênio criador do Infante Dom Henrique deve a humanidade a conquista final de seu planeta..."

"As caravelas que lançou pelos mares levavam consigo a herança de todo o Ocidente..."

"... disse o presidente Juscelino Kubitschek em carta dirigida a V. Excelência saber que o povo brasileiro contribui para o culto da memória luminosa de Dom Henrique com os índices de sua grandeza. 65 milhões de brasileiros que agitam na América o modo lusitano de viver, exprimem assim, pela voz de seu presidente a homenagem de seu respeito ao glorioso Infante. (UPI)"

LISBOA, 5. Mais uma sessão, a segunda, esta manhã, do Colóquio Henrique entre alunos dos Colégios Militares brasileiros e portugueses, desta vez consagrada à exposição do jovem brasileiro Sérgio Silva Freitas, e os trabalhos do Colóquio terminaram. As teses apresentadas ontem e hoje foram numerosas, não dizendo somente respeito à obra do Infante D. Henrique, o Navegador, mas também a temas atuais de interesse histórico para ambos os países.

Como foi anunciado, as entregas dos prêmios atribuídos às melhores teses serão no próximo dia 8, em sessão solene no Colégio Militar. Os alunos brasileiros seguem agora para o sul. Vão a Sagres, para fazer uma viagem de armas, conforme prevê o programa da visita no âmbito das comemorações Henriquinas. (FP)



Para a dona-de-casa,
os tempos mudam para melhor...
Melhor vida... maior eficiência...
estilo atual... técnica de vanguarda...
- com a "bossa nova" da

LAVADORA automática

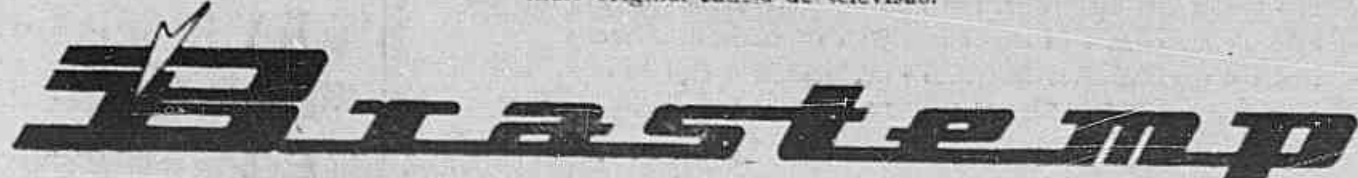


Processo mais moderno LAVA e ENXÁGUA com agitador
SECA por centrifugação

Filtro removível
3 níveis de água
Carga pela tampa superior
Garantia Integral

BOSSA NOVA em programas de TV!

Na linha de vanguarda, BRASTEMP lança o programa "BOSSA NOVA", pelos canais 3 e 6 - Rio-São Paulo, todas as 4.ªs feiras, às 20.30 horas, na mais original cadeia de televisão.

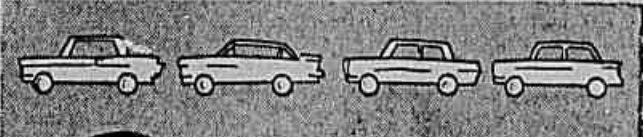


O que há de melhor

PEÇAS LEGÍTIMAS

para os carros FORD e MERCURY

e nacionais para autos diversos

FACILIDADE
DE
ESTACIONAMENTOPREÇOS ESPECIAIS PARA
OFICINAS E REVENDIDORES

MESBLA

C. de S. Cristóvão, 290 - Tel. 34-2050

R. das Marrecas, 18 - Tel. 22-7720 - R. 622

R. Carvalho Monteiro, 2 - Ponte das Marinhéiras, Tel. 28-2270

Espanta

as moscas e

Refresca

o ambiente



"LILLA"

De dupla hélice,
sistema exclusivo,
Pat. Dep. No 100137

INDÚSTRIA BRASILEIRA

Vendas e prestações

Solicite-nos prospectos

C.A. "LILLA" DE MÁQUINAS

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Fundada em 1918

Rua Piratininga, 1037 - Caixa Postal 230 - S. Paulo

L.C. LORENZETTI L.C.

Produtos de alta qualidade fabricados dentro dos nomes "ABNT" e "NEMA"

Peças para
instalações elétricasIsoladores
Material p/ linha
Alta TensãoEletro-Domésticos
Aquecedores - Bombas
Chuveiros - Torneiros

Fabricantes:

INDÚSTRIAS BRASILEIRAS ELETROMETALÚRGICAS S. A.

a maior fábrica de material elétrico no país

Av. Presidente Wilson, 1230 - Caixa Postal 2582 - Tel. 33-2794 - S. Paulo

Unânime apoio dos madeireiros à orientação do INEP relativa à exportação do pinho

MESBLA

Vendas no varejo e revendedores

TÍTULOS E AÇÕES

MPICO CLUBE — Vendo título de proprietário. Preço Cr\$ 30 mil. Interim a combinar. Tel. 47-5270 e 52-6211. Sr. GERALDO.

CLUBE DO TESOURO ou equivalente qualquer quantia. Profr. Sr. CARLOS, à Rua Vitorino da Silva, 87, apto. 5. Botafogo.

ES S. JERONIMO BUTTA com qualquer lote, oferta e preço. "Clisp" Caixa Postal 284 São Paulo.

CA-SE título sócio-proprietário Fluminense F.C. por igual cotação de Caicaras, devolvendo-se dição. Cartas a este jornal a ...

COUNTRY CLUB IAT CLUB JOCKEY CLUB

mpio. Ovides dos clubes acima — por. Aquis 56, térreo. Tel. 13 de 11 às 16 hs. 19345 94

AMERICA F. CLUBE

AMERICA F. CLUBE — Negociamos — BARROCA ou HORNE. Carmo 27, al. 604. Tel. 52-6211.

GUARADORES E BANQUEIROS — Negociamos — BARROCA ou HORNE. Carmo 27, al. 604. Tel. 52-6211.

REGATAS VASCO DA GAMA — Negociamos — BARROCA ou HORNE. Carmo 27, al. 604. Tel. 52-6211.

DE JANEIRO COUNTRY CLUB — Negociamos — BARROCA ou HORNE. Carmo 27, al. 604. Tel. 52-6211. 47197 94

GRAJAU' TENIS CLUBE — Negociamos — BARROCA ou HORNE. Carmo 27, al. 604. Tel. 52-6211. 47197 94

CLUBE JARDIM GUANABARA — Negociamos — BARROCA ou HORNE. Carmo 27, al. 604. Tel. 52-6211. 47197 94

PETROPOLIS C. CLUBE — Negociamos — BARROCA ou HORNE. Carmo 27, al. 604. Tel. 52-6211. 47197 94

TERESOPOLIS G. C. — Negociamos — BARROCA ou HORNE. Carmo 27, al. 604. Tel. 52-6211.

MARACANA — Vendo cedeira perpétua, btm localizada — 30 mil — Tel. 22-2779 — Sr. DIAS.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Negociamos — BARROCA ou HORNE. Carmo 27, al. 604. Tel. 52-6211.

MAISON DE FRANCE

Negociamos — BARROCA ou HORNE. Carmo 27, al. 604. Tel. 52-6211. 47197 94

CLUBE COMERCIAL

Negociamos — BARROCA ou HORNE. Carmo 27, al. 604. Tel. 52-6211.

ITANHANGA' GOLF CLUB

Negociamos — BARROCA ou HORNE. Carmo 27, al. 604. Tel. 52-6211.

IATE CLUB DO RIO DE JANEIRO — Negociamos — BARROCA ou HORNE. Carmo 27, al. 604. Tel. 52-6211. 47197 94

FLUMINENSE FUTEBOL CLUBE

Negociamos — BARROCA ou HORNE. Carmo 27, al. 604. Tel. 52-6211. 47197 94

CLUBE DOS CAICARAS

Negociamos — BARROCA ou HORNE. Carmo 27, al. 604. Tel. 52-6211. 47197 94

GAVEA GOLF & COUNTRY CLUB — Negociamos — BARROCA ou HORNE. Carmo 27, al. 604. Tel. 52-6211. 47197 94

MONTE LIBANO — Compra-se título. Tel. 27-5971 — Sr. CUNHA.

LEME TENIS CLUBE — Venda-se título fone 57-5822.

LEME TENIS CLUBE

Negociamos — BARROCA ou HORNE. Carmo 27, al. 604. Tel. 52-6211.

CLUBE REGATAS DO FLAMENGO

Negociamos — BARROCA ou HORNE. Carmo 27, al. 604. Tel. 52-6211. 47197 94

A. A. DO GRAJAU'

Negociamos — BARROCA ou HORNE. Carmo 27, al. 604. Tel. 52-6211. 47197 94

BOTAFOGO FUTEBOL E REGATAS

Negociamos — BARROCA ou HORNE. Carmo 27, al. 604. Tel. 52-6211.

TIJUCA TENIS CLUBE

Negociamos — BARROCA ou HORNE. Carmo 27, al. 604. Tel. 52-6211.

SOCIEDADE HIPICA BRASILEIRA

Negociamos — BARROCA ou HORNE. Carmo 27, al. 604. Tel. 52-6211.

Cadelas Perpétuas (Maracana)

Negociamos — BARROCA ou HORNE. Carmo 27, al. 604. Tel. 52-6211.

CLUBE MONTE LIBANO

Negociamos — BARROCA ou HORNE. Carmo 27, al. 604. Tel. 52-6211. 47197 94

TÍTULOS DE CLUBES

C. BARROCA e W. HORNE

(ESPECIALISTAS)

Negociam títulos de clubes do Rio e São Paulo

NO RIO

Rua do Carmo, 27, sala 604
Tels. 52-6211 - 32-0127

EM SÃO PAULO

Rua XV Nov. 184, S. 1001
Tels. 33-7477 - 35-4808

COMÉRCIO, ECONOMIA E FINANÇAS

ESTRUTURADA A COMISSÃO DO CONGRESSO DO SAL

Já está estruturada a comissão organizadora do Primeiro Congresso Brasileiro do Sal, iniciativa que contará com o patrocínio do Instituto Brasileiro de Sal e diversas entidades ligadas a esta indústria. A sede do certame será a cidade norte-rio-grandense de Mossoró, considerada o maior pólo salinífero do país. O calendário prevê trabalhos para uma semana, iniciando-se os debates a 24 de setembro. Os promotores desta iniciativa esperam reunir em Mossoró pelo menos mil elementos ligados à salicultura, estando sendo feito, no momento, um programa de enviguarda, que não só compreenda a parte técnica, científica, jurídica e administrativa do assunto, mas também um setor social, com diversas visitas a um dos planos de modo a fazer despertar interesse nas atrações nordestinas para os visitantes do sul. A presidência da comissão organizadora foi entregue ao sr. Dioclecio Duarte, presidente do Instituto Brasileiro do Sal.

OUTROS MEMBROS

Os outros membros indicados para a composição desta comissão organizadora, que já iniciou seus trabalhos, foram os seguintes: secretário-geral, sr. Joaquim Teixeira de Amorim; secretário-adjunto, sr. Luiz Fausto de Meleiros; assistente técnico, Francisco Condini Menescal e Antônio Pádua de Miranda Neto; coordenador-geral, Nair Saud, técnica em organização de certames desta natureza, já tendo realizado vários trabalhos neste sentido para congressos nacionais e internacionais; coordenador-adjunto, João Batista Cascardo Rodrigues; tesoureiro, Antônio Florêncio de Queiroz e Sebastião Modesto. Para a vice-presidência, o sr. Dioclecio Duarte enviou, no momento, convites a oito personalidades ligadas à salicultura no Brasil. Tanto o programa técnico como o social serão divulgados dentro de mais alguns dias. A secretaria geral do Congresso funcionará na sede do IBS, à Avenida Rio Branco 211, olivando, telefone: 22-9630, na parte da tarde.

Aumento das exportações de sêda em 1959 na Itália

MILÃO — As exportações de sêda não trabalhada da Itália, durante o ano de 1959, registraram um novo e sensível aumento, em relação a 1958.

As vendas registradas — segundo dados do Ente Nazionale Sêrico — passaram de 227.300 quilos em 1958, para 305.150 quilos em 1959, com um incremento de 34 por cento. As exportações efetivas passaram de 199.150 quilos em 1958, para 284.700 quilos, em 1959, com um incremento de 43 por cento.

Observa-se que, com referência a 1958, verificou-se uma notável diminuição na atividade referente aos fios duplos; as vendas registradas diminuíram de 147.250 quilos para 95.550 quilos, em 1959. As exportações efetivas passaram de 135.850 quilos em 1958, para 97.700 quilos em 1959. As exportações de sêda não trabalhada de origem nacional foram de somente 10.000 quilos aproximadamente, isto é, em quantidade, iguais às registradas em 1958. Sua porcentagem sobre o total, entretanto, diminuiu de 5,1 por cento, para 3,5 por cento.

A atividade da exportação de sêda em dezembro deste ano resultou, se comparada com as cifras correspondentes de novembro, levemente inferior no que se refere

às vendas registradas (24.350 quilos contra 27.850 quilos) e superior no tocante às exportações efetivas (25.850 quilos contra 21.800 quilos). A Suíça e a Alemanha Ocidental estão sempre os primeiros lugares entre os adquirentes de sêdas, enquanto os Estados Unidos ocupam o primeiro lugar entre os compradores de fios duplos.

De modo geral, a atividade para a exportação de sêda bruta parece satisfatória, especialmente porque já há vários meses, e exatamente de agosto de 1958, ela vem apresentando um caráter de continuidade, com variações limitadas, de 20 a 30.000 quilos em cada mês. Esta relativa estabilização das correntes de exportação poderia corresponder não somente a um aumento bastante satisfatório do consumo, mas também a uma diminuição da grande variabilidade e incônciança que sempre o caracterizaram. O exame do andamento geral do comércio da sêda com o exterior poderá ser feito somente quando o venham publicadas as estatísticas aduaneiras italianas de todo o ano de 1959. (ANSA)

FRANÇA ANTECIPA OS PAGAMENTOS À E.U.P.

O MELHOR INVESTIMENTO PARA O ANO DE 1959

PARIS — A França, segundo anunciou em fins de dezembro do ano findo o Ministério das Finanças, reembolsará os débitos aos ex-associados da União Européia dos Pagamentos, antes do prazo.

Tais débitos, que totalizam 600 milhões de dólares, representam um velho déficit da França na E.U.P., antes que a União se extinguisse. O pagamento dos débitos deveria ser efetuado de 1960 a 1963, mas o Ministério das Finanças pretende reembolsar uma parte deles antes de 1963, já que a situação atual das divisas estrangeiras é bastante favorável para permitir-lho.

O Ministério das Finanças comunicou sucessivamente que o primeiro pagamento da ordem de 60 milhões de dólares foi feito aos associados europeus no dia 31 de dezembro de 1959. O pagamento tem referência com um reembolso de dólares, publicado em janeiro de 1959, que deveria ser devolvido em 30 prestações mensais de 5 milhões de dólares, a partir de janeiro de 1960. O Ministério das Finanças comunicou também que foi efetuado, também em 31 de dezembro de 1959, um outro pagamento antecipado, no valor de 24 milhões de dólares, ao Export-Import Bank. (ANSA)

NOVA YORK — Qual foi no ano de 1959 o melhor tipo de investimento contra a inflação? Nem o ouro, nem a prata, nem os diamantes, nem os títulos, nem os bens imobiliários, mas os objetos de arte. Esta é a conclusão a que chegou o economista Frank Pick, no último número de sua revista, dedicada a problemas monetários e financeiros.

O ouro foi durante séculos o investimento mais seguro e típico contra os perigos da inflação; sem dúvida, os que colocaram seu dinheiro em ligotes e moedas de ouro nos países em que a moeda sofreu desvalorização este ano, evitaram a diminuição de seu patrimônio. Entretanto, nos mercados mundiais o ouro demonstrou uma tendência geral para baixar e não aumentar o seu valor. O ouro em lingotes baixou durante o ano de 1,5 por cento, e as moedas, de 4 por cento. O mobiliário artístico original francês de 1700 registrou durante 1959 um aumento médio de valor da ordem de 1,5 por cento.

Em 1958, uma "cômoda" da época de Luís XV foi vendida em Galeria Parke Benet de Nova York por nada menos que 48 mil dólares. (ANSA)

CÂMBIO LIVRE

Abriu ontem, o mercado de câmbio livre em posição estável e sem modificação nas taxas. Os bancos particulares operavam para remessas a Cr\$ 105,80 por dólar e compravam a Cr\$ 100,80, dando a libra a Cr\$ 521,00 e a Cr\$ 507,00 respectivamente. O franco francês ficou com vendedores a Cr\$ 37,90 e compradores a Cr\$ 37,90.

CÂMBIO OFICIAL

O Banco do Brasil afirmou as seguintes taxas:

	Vend	Comp
Dólar	18,32	18,36
Libra	53,052	51,483
Lira	0,030	0,029
Peso uruguaio	1,6699	1,6134
Francos suíços	4,3630	4,2320
Marco	4,5389	4,4027
Escudo	0,8622	0,8408
Coroa sueca	0,3793	0,3683
Coroa dinamarquesa	2,7436	2,6619
Coroa tcheca	2,6278	2,5500
Florim	5,0195	4,8691
Shilling	0,7280	0,7061

Fechou inalterado.

BONIFICAÇÕES

Tabela de Bonificações fixadas pelo Banco do Brasil, de acordo com a Instrução da SUMOC n.º 185 de 29/6/1959

MOEDAS	1.ª Categoria	2.ª Categoria
Dólar	87,64	81,64
Libra	87,64	81,64
Libra	161,362	228,592
Libra	161,362	228,592
Libra	161,362	228,592
Libra	161,362	228,592
Libra	161,362	228,592
Libra	161,362	228,592
Libra	161,362	228,592
Libra	161,362	228,592

Câmbio no Estrangeiro

LONDRES, 5. — Londres, a vista sobre Nova York por £ 2,8041 comp. e 2,8044 vend. Alemanha Ocidental por M. 11,6925 comp. e 11,6940 vend. Amsterdam por F. 10,5700 comp. e 10,5720 vend. Bruxelas por F. 139,790 comp. e 139,820 vend. Roma por L. 1,74100 comp. e 1,74130 vend. Paris por F. 13,7585 comp. e 13,7605 vend. Copenhague por Kr. 19,3380 comp. e 19,3410 vend. Estocolmo por Kr. 14,5155 comp. e 14,5175 vend. Hamburgo por M. 2,8633 comp. e 2,8645 vend. Oslo por Kr. 20,0350 comp. e 20,0375 vend. Lisboa por Escudo 80,20 comp. e 80,30 vend. Berna por F. 12,1958 comp. e 12,1980 vend. Montevidéu por P. 31,50 comp. e 31,60 vend. Buenos Aires por P. 230,50 comp. e 231,75 vend. Rio de Janeiro por Cr\$ 505,00 comp. e 520,00 vend. Praga por Kr. 20,00 comp. e 20,25 vend. Madrid oficial por P. 167,85 comp. e 168,05 vend. Viena por Sh. 72,87 comp. e 72,90 vend.

Bolsa de Valores

Não funciona aos sábados.

Mercadorias

Não funciona aos sábados.

CAFÉ

Não funciona aos sábados.

ALGODÃO

Não funciona aos sábados.

EM PERAMBUCO

RECIFE, 5. — Mercado — Estável.

COTACÕES POR 80 QUILOS

Matat, tipo S, Cr\$ 1.150,00. Serfies, tipo S, compradores, Cr\$ 1.250,00. Entradas — Ontem: 1.058 fardos de 80 quilos e 19 de setembro 127.133 fardos.

Existência: 4.107. Consumo: 700.

Entradas — Ontem: 1.058 fardos de 80 quilos e 19 de setembro 127.133 fardos.

Existência: 4.107. Consumo: 700.

Entradas — Ontem: 1.058 fardos de 80 quilos e 19 de setembro 127.133 fardos.

Existência: 4.107. Consumo: 700.

Entradas — Ontem: 1.058 fardos de 80 quilos e 19 de setembro 127.133 fardos.

Existência: 4.107. Consumo: 700.

Entradas — Ontem: 1.058 fardos de 80 quilos e 19 de setembro 127.133 fardos.

Existência: 4.107. Consumo: 700.

Entradas — Ontem: 1.058 fardos de 80 quilos e 19 de setembro 127.133 fardos.

Existência: 4.107. Consumo: 700.

Entradas — Ontem: 1.058 fardos de 80 quilos e 19 de setembro 127.133 fardos.

Existência: 4.107. Consumo: 700.

Entradas — Ontem: 1.058 fardos de 80 quilos e 19 de setembro 127.133 fardos.

Existência: 4.107. Consumo: 700.

Entradas — Ontem: 1.058 fardos de 80 quilos e 19 de setembro 127.133 fardos.

Existência: 4.107. Consumo: 700.

Entradas — Ontem: 1.058 fardos de 80 quilos e 19 de setembro 127.133 fardos.

Existência: 4.107. Consumo: 700.

Entradas — Ontem: 1.058 fardos de 80 quilos e 19 de setembro 127.133 fardos.

Existência: 4.107. Consumo: 700.

Entradas — Ontem: 1.058 fardos de 80 quilos e 19 de setembro 127.133 fardos.

Existência: 4.107. Consumo: 700.

Entradas — Ontem: 1.058 fardos de 80 quilos e 19 de setembro 127.133 fardos.

Existência: 4.107. Consumo: 700.

Entradas — Ontem: 1.058 fardos de 80 quilos e 19 de setembro 127.133 fardos.

Existência: 4.107. Consumo: 700.

Entradas — Ontem: 1.058 fardos de 80 quilos e 19 de setembro 127.133 fardos.

Existência: 4.107. Consumo: 700.

Entradas — Ontem: 1.058 fardos de 80 quilos e 19 de setembro 127.133 fardos.

Existência: 4.107. Consumo: 700.

Entradas — Ontem: 1.058 fardos de 80 quilos e 19 de setembro 127.133 fardos.

Existência: 4.107. Consumo: 700.

Entradas — Ontem: 1.058 fardos de 80 quilos e 19 de setembro 127.133 fardos.

Existência: 4.107. Consumo: 700.

Entradas — Ontem: 1.058 fardos de 80 quilos e 19 de setembro 127.133 fardos.

Existência: 4.107. Consumo: 700.

Entradas — Ontem: 1.058 fardos de 80 quilos e 19 de setembro 127.133 fardos.

Existência: 4.107. Consumo: 700.

Entradas — Ontem: 1.058 fardos de 80 quilos e 19 de setembro 127.133 fardos.

Existência: 4.107. Consumo: 700.

Entradas — Ontem: 1.058 fardos de 80 quilos e 19 de setembro 127.133 fardos.

Existência: 4.107. Consumo: 700.

Entradas — Ontem: 1.058 fardos de 80 quilos e 19 de setembro 127.133 fardos.

Existência: 4.107. Consumo: 700.

Entradas — Ontem: 1.058 fardos de 80 quilos e 19 de setembro 127.133 fardos.

Existência: 4.107. Consumo: 700.

Entradas — Ontem: 1.058 fardos de 80 quilos e 19 de setembro 127.133 fardos.

Existência: 4.107. Consumo: 700.

PRINCIPAIS MUNICÍPIOS PRODUTORES DE CAFÉ

O Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura, em recente trabalho, constatou que os principais municípios produtores de café em 1958 são os seguintes: No Estado do Espírito Santo: Colatina, 2.731 mil arrobas contra 2.317 mil de 1957; sendo o município maior produtor do país; Mimosa do Sul com 1.032 mil contra 904 mil em 1957. No Estado do Paraná: Paranacati, 2.400 mil contra 800 mil; Maringá, 2.200 mil; Nova Esperança, 1.755 mil; Mandaguai, 1.200 mil (sem confronto devido à queda de 1955); Londrina, 1.120 mil contra 750 mil; Rolândia, 995 mil contra 1.012 mil; Cambé, 960 mil contra 820 mil; Bom Sucesso, 800 mil e 138 mil; Mandaguai, 850 mil e 960 mil; São Jorge, 800 mil (sem confronto); Apucarana, 800 mil e 750 mil; Cornélio Procopio, 748 mil e 653 mil; Bela Vista do Paraíso, 720 mil e 680 mil e São Buda, 601 mil contra 11.000. No Estado de São Paulo: Garça, 928 mil arrobas contra 671 mil; São Manuel, 800 mil contra 1 milhão; Jau, 744 mil contra 280 mil; Pirajui, 673 mil arrobas contra 505.000. Em Minas Gerais: Mantena, 720.000 arrobas contra 600.000.

CACAU E CAFÉ NO MERCADO ITALIANO

MILÃO. No mercado italiano registrou-se durante a semana baixas na origem, que provocou uma certa atividade. Todavia, estima-se que essas baixas deverão se acentuar durante os próximos dias e alguns compradores decidiram aguardar antes de fazer pedidos. (FP)

MILÃO, 4. Situação estacionária no mercado italiano do café. Nesta semana registrou-se de novo ofertas interessantes de café da África Francesa que com o indonésio, ademais, são os cafés mais procurados neste momento, enquanto que os brasileiros cedem ligeiramente diante da subida do Costa do Marfim. Os preços dos indonésios baixaram um pouco, como os Robusta. Ouganda principalmente. Quanto aos cafés da América Central, eles estão estacionários. (FP)

A INTENDENTE CÂMARA PRODUIRÁ, EM 1962, 500 MIL TONELADAS DE AÇO

BELO HORIZONTE, 5. — Estava em visita a esta Capital, a fim de avistar-se com seus familiares, o eng. Lucas Lopes.

Ano, o ex-ministro da Fazenda manteve contactos com os círculos econômicos do Estado. Dirigiu-se ele à USIMINAS, encontrando-se com a diretoria da empresa nipo-brasileira, ocasião em que teve oportunidade de examinar diversos problemas econômicos, financeiros e industriais da organização que produzirá quinhentas mil toneladas de aço, a partir de 1962, na Usina Intendente Câmara, em Ipatinga.

O sr. Lucas Lopes, como se recorda, foi um dos eficientes colaboradores na efetivação da USIMINAS. (Asp.)

COMPANHIA ALAGOANA DE FIAÇÃO E TECIDOS

SUBSTITUIÇÃO DE AÇÕES

A "Companhia Alagoana de Fiação e Tecidos" avisa aos seus acionistas, que ainda não providenciaram a substituição das ações de valor nominal de Cr\$ 200,00, pelas novas do valor nominal de Cr\$ 625,00, emitidas de outubro de 1958, de que o devero fazer com a maior brevidade possível, no horário de 8 às 12 horas, diariamente, em seu escritório central, à Rua do Comércio n.º 324, em Maceió, Alagoas.

Maceió, 18 de fevereiro de 1960

A DIRETORIA

METROPOLITANA COMPANHIA DE SEGUROS

AV. RIO BRANCO, 103 — 14.º PAVIMENTO

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas: Cumprindo as disposições legais e estatutárias, temos o prazer de apresentar-vos o relatório da nossa Companhia, Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1959.

Proseguindo no programa de expansão em todos os setores e em que operamos, conseguimos aumentar a Receita de Prêmios e as Reservas, como segue:

	1958	1959	Aumento	Porcentagem do Aumento
Prêmios	Cr\$ 84.664.413,00	Cr\$ 107.577.999,20	Cr\$ 22.913.586,20	66,36
Reservas	Cr\$ 66.224.724,00	Cr\$ 94.333.404,40	Cr\$ 28.108.680,40	42,44

Isso nos proporcionou um resultado líquido de Cr\$ 9.023.987,80, que nos autoriza a propor a distribuição do dividendo de 20%.

A todos os nossos colaboradores consignamos aqui os melhores agradecimentos pelo esforço e dedicação prestados à Companhia. Apresentamos, também os nossos agradecimentos pela colaboração e boa acolhida que sempre encontramos no Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização, no Serviço Atuarial do Ministério do Trabalho e no Instituto de Resseguros do Brasil. Devesse eleger os membros do Conselho Fiscal para o exercício de 1960. Esta Diretoria achase a vossa disposição para quaisquer outros esclarecimentos.

Rio de Janeiro, 25 de fevereiro de 1960. — Fausto Beblanne Martins — Diretor Presidente, Mario Nery Costa, Gerald Edmund Hartley, Adam Dietrich Von Bulow — Diretores. Odone Bisaglia — Superintendente Geral.

Atos de Janeiro, 23 de fevereiro de 1960. — Fausto Behlmann Martins, — Diretor Presidente. Mario Nery Costa, Gerald Edmundo Hartley, Adam Dietrich Von Bulow — Diretores. Odone Bisaglia — Superintendente Geral.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1959

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1959

ATIVO

IMOBILIZADO

Cr\$

Cr\$

Imóveis

33.432.145,80

Veículos

1.600.000,00

Móveis, Máquinas e Utensílios ...

3.971.432,80

Despesas de Organização e Instalação

970.160,80

Depósito de Garantia Inicial

306.730,00

40.229.478,00

REALIZAVEL

Ações e Debêntures

14.903.645,40

Empréstimos

40.221.507,00

I.R.B. — C/Retenção de Reservas e Fundos

1.056.825,90

Adicional Imposto de Renda

218.188,20

Contas Correntes

12.313.873,20

Juros, Aluguéis e Dividendos a Receber

1.440.610,10

Prêmios a Receber — Puros — Vida

8.865.356,90

Depósito para Compra de Ações

2.000,00

Devedores c/ Imóveis

13.642.997,30

Depósito Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico

5.012.953,60

97.677.737,50

DISPONIVEL

Depósitos Bancários

9.886.305,40

Caixa

972.525,00

Cartilhas e Selos do Correio ..

3.119,10

10.861.949,50

REGULARIZAÇÃO

Contas a Classificar

1.180,80

Sinistros em Liquidação

544.500,00

Despesas em Execução

232.861,00

Resgates Antecipados

148.828,50

Resgates em Cobrança

111.128,00

1.636.498,70

COMPENSAÇÃO

Depósito Nacional

400.000,00

Despesas em Caução

200.000,00

Sinistros Avisados

5.665.354,60

Despesas em Cobrança

15.306.181,20

Despesas — C/Depósitos de Títulos

13.383.700,00

24.587.435,80

184.823.119,90

PASSIVO

Cr\$

Cr\$

NAO EXIGIVEL

Capital

12.000.000,00

Reserva para integridade do Capital

883.544,60

Fundo para Depreciação de Bens Móveis

2.030.048,30

Fundo de Previdência

2.531.310,50

Fundo de Beneficência

841.170,10

Reserva p/Bonificação aos Acionistas

1.359.736,00

Fundo de Reserva Suplementar ..

1.657.921,10

21.294.730,60

EXIGIVEL

Reserva de Riscos não Expirados ..

7.452.209,00

Reserva Matemática

66.672.709,50

Reserva de Sinistros a Liquidar ..

6.911.308,80

Reserva de Contingência

3.148.860,20

Fundo de Garantia — Retrocessões ..

883.544,60

Fundos Especiais no I.R.B.

79.117,90

Contas Correntes

2.485.577,10

Impostos a Recolher

2.238.174,50

Dividendos, Porcentagens e Bônus a Pagar

2.400.000,00

Depósitos Vinculados

20.907,00

Bonificação à Diretoria

1.333.568,20

95.646.096,80

REGULARIZAÇÃO

Juros de Exercícios Futuros

864.308,10

Compromissos Imobiliários

31.350.483,90

Prêmios em Suspensão

115.939,40

Cobranças Antecipadas

358.093,10

Cobrança de Apólices pela Caixa ..

5.832,20

Contas a Pagar

330.200,00

32.924.856,70

COMPENSAÇÃO

Títulos Depositados — Tesouro Nacional

400.000,00

Diretoria C/Caução

200.000,00

Sinistros Pendentes

5.665.354,60

Títulos em Cobrança

15.306.181,20

Títulos Depositados em Bancos ..

13.383.700,00

34.597.435,80

184.823.119,90

DEBITO

Cr\$

Cr\$

Prêmios Cancelados de Seguros ..

944.677,80

Prêmios de Resseguros no I.R.B.

18.350.022,90

Prêmios de Resseguros Catástrofe I.R.B.

484.077,80

Prêmios Vencidos em Cobrança — Puros

5.355.245,50

Contribuição para Consórcio

101.670,00

Comissões de Seguros

16.364.741,70

Comissões de Seguros — Renovados

2.368.519,40

Comissões de Retrocessões

2.649.589,60

Participação do I.R.B. nos Lucros das Retrocessões

490.048,60

Inspecções Médicas

467.603,20

Inspecções de Riscos

2.062,50

Despesas Industriais Diversas

9.121.819,30

Sinistros de Seguros

19.297.731,30

Seguros Vencidos

322.746,00

Sinistros de Retrocessões

3.000.419,00

Despesas c/ Sinistros de Seguros ..

207.781,50

Despesas c/ Sinistros de Retrocessões

810,10

Resgates

549.207,10

Lucros Atribuídos

454.214,70

80.542.587,40

RESERVAS (Constituição)

Reserva de Riscos não Expirados — Seguros

5.963.110,80

Reserva de Riscos não Expirados — Retrocessões

1.489.098,20

Reserva Matemática

66.672.709,50

Reserva de Sinistros a Liquidar — Seguros

4.162.153,70

Reserva de Sinistros a Liquidar — Retrocessões

2.749.233,10

Reserva de Contingência — Seguros

965.516,50

Ajustamento de Reservas de Retrocessões

777.682,50

Reserva de Contingência — Retrocessões

202.462,60

Fundos Especiais no I.R.B.

79.117,90

85.061.096,80

DESPESAS ADMINISTRATIVAS

17.866.432,50

DESPESAS DE INVERSOES

234.118,20

DESPESAS DIVERSAS

Imposto de Renda

244.063,40

Depreciação de Móveis, Máquinas e Utensílios

498.679,50

Depreciação de Veículos

53.333,56

Amortização do Almoarifado

60.904,90

Amortização das Despesas de Organização e Instalação

205.496,20

Prejuízo com a realização de Valores Ativos

23.578,00

Diversos

128.827,60

1.214.882,50

LUCRO DO EXERCÍCIO

9.023.967,80

193.943.119,90

CREDITO

Cr\$

Cr\$

Prêmios de Seguros

44.930.548,10

Prêmios de Seguros — Renovados ..

49.648.616,50

Prêmios de Retrocessões

10.431.403,30

Prêmios Vencidos em Cobrança — Puros

8.865.356,90

Comissões — Resseguros no I.R.B.

3.046.835,50

Comissões — Resseguros Catástrofe I.R.B.

199.943,50

Participação nos Resultados do I.R.B.

740.172,30

Recuperação de Sinistros no I.R.B.

3.894.345,10

Recuperação de Despesas de Sinistros no I.R.B.

15.950,50

Recuperação de Sinistros em Consórcio

57.284,10

Ressarcimentos Recebidos

1.493,60

121.789.967,40

RESERVAS (Reversão)

Reserva de Riscos não Expirados — Seguros

3.322.008,00

Reserva de Riscos não Expirados — Retrocessões

877.416,50

Reserva Matemática

32.442.708,10

Reserva de Sinistros a Liquidar — Seguros

2.894.945,60

Reserva de Sinistros a Liquidar — Retrocessões

947.227,40

Ajustamento de Reservas de Retrocessões

962.905,70

61.466.311,30

RECEITA DE INVERSOES

9.381.470,80

RECEITAS DIVERSAS

Lucros pela Realização de Valores Ativos

501.818,60

Rendas Eventuais

393.847,90

Juros e Reservas Depositadas nos Resseguradores

13.030,80

Diversos

225.663,20

1.305.360,50

SALDO DO EXERCÍCIO

9.023.967,80

9.023.967,80

THE YORKSHIRE INSURANCE COMPANY LIMITED

REPRESENTAÇÃO GERAL PARA O BRASIL — Av. Rio Branco, 103 — 16.º — Rio de Janeiro — Sucursal de São Paulo — Rua S. Bento, 290, 2.º

DEMONSTRAÇÃO GERAL DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" REFERENTE AO ANO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1959

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1959

CONSELHO CONSULTIVO

Presidente
FAUSTO B. MARTINSConselheiros
FERNANDO M. FORTELA

JOÃO LÚCIO DE SOUZA COELHO

AGENTES

Rio de Janeiro
São Paulo
MÁRIO NERY COSTA (SEGUROS) LTDA.Curitiba
CÉSAR G. CORREIA (SEGUROS) LTDA.Florianópolis
N. F. LIMAPôrto Alegre
REINIGER RENNER (SEGUROS) LTDA.Vitória
MC KINLAY S. A.Bahia
CIA. BRASILEIRA EXPORTADORA S. A.Maceió
ALGODOEIRA LAGENSE S. A.Recife
ARISTIDE BRUERE (SEGUROS) LTDA.Natal
WHARTON PEDROZA ARMAZENS GERAIS S. A.Fortaleza
ALBERTO BRASIL (SEGUROS) LTDA.Parnaíba
MACHADO S. A. Comércio e IndústriaSão Luiz
MORAES & CIA. LTDA.Belém
J. DIAS PAES & CIA. LTDA.Manaus
AGOBAR GARCIA (SEGUROS) LTDA.Belo Horizonte
FRANCISCO GOMES (SEGUROS) LTDA.Juiz de Fora
CIA. FABIO BASTOS, COM. & IND.Rio Grande
AGÊNCIA VIDAL DE SEGUROSBlumenau
SOC. SATELITE LTDA.Londrina
TRANSPARANA S. A.

ATIVO			PASSIVO			DEVE			HAVER		
IMOBILIZADO	Cr\$	Cr\$	NAO EXIGIVEL	Cr\$	Cr\$	A SINISTROS	Cr\$	Cr\$	DE PREMIOS	Cr\$	Cr\$
Imóveis	16.149.131,70		Capital	6.500.000,00		Incêndio	4.372.606,10		Incêndio	63.711.827,00	
Veículos	1.035.000,00		Aumento de Capital	13.500.000,00		Transportes	17.116.847,00		Transportes	59.030.534,40	
Móveis, Máquinas, Utensílios, etc.	1.600.904,60		Fundo de Depreciação de Bens Móveis	518.000,50		Acidentes	23.539.970,20	45.049.423,30	Acidentes	61.046.173,70	183.768.335,10
Organização e Instalação	1.675.187,60		Fundo de Previdência (Dec. n.º 15.372 de 22-7-1922)	3.160.959,30	23.679.019,80	A RESSEGUROS	40.006.675,00		DE JUROS E DIVIDENDOS		4.184.592,60
Imóveis Reavaliados	3.600.000,00	24.080.223,90				A RESTITUIÇÕES	3.905.768,90		DE RECEITAS DIVERSAS		2.889.240,00
REALIZAVEL			EXIGIVEL			A COMISSÕES	34.695.850,90				
Títulos da Dívida Pública Interna	215.461,20		Reserva de Riscos não Expirados	48.893.379,80		A DESPESAS GERAIS	33.441.325,60				
Ações e Debêntures	17.599.575,50		Reserva de Sinistros a Liquidar	22.294.684,30		A IMPOSTO DE RENDA	90.067,60				
Ações do I.R.B.	152.580,00		Reserva de Contingência	12.946.177,50		A AJUST. RESERVAS TÉCNICAS DO I.R.B. ..	732.954,80				
Obrigações do Reap. Econômico (Lei 1.474 — 26-11-51)	891.435,60		Fundo de Garantia de Retrocessões	1.407.440,00		A DEPRECIACÕES E AMORTIZAÇÕES	789.887,40				
Empréstimos Hipotecários	6.687.739,00		Fundos Especiais no I.R.B.	1.420.297,10							
Empréstimos s/Penhor Mercantil I.R.B. — c/ Retenção de Reservas e Fundos	3.098.087,90		C/C — I.R.B.	5.485.188,70							
C/C — Sociedades Congêneras	1.703.890,20		C/C — Sociedades Congêneras	10.372.517,20							
C/C — Agências e Sucursais	12.949.600,50		C/C — Agências e Sucursais	300.362,30							
C/C — Geral	3.964.811,20		C/C — Geral	1.016.357,80							
Apólices em Cobrança	39.011.615,60		Casa Matriz	7.735.550,40							
Comissões a Receber	110.483,00		Imposto sobre Prêmios de Seguros a recolher	4.371.712,80							
Contas a Receber	135.519,50	86.924.412,30	Selo por Verba e Taxa de Educação a recolher	2.589.518,80							
DISPONIVEL			Comissões a Pagar	5.500.178,20							
Depósitos Bancários	35.327.784,70		Prêmios a Restituir	340.712,60							
Caixa	2.764.860,90	38.092.645,60	Conseguimentos a Pagar	345.424,80							
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			Contas a Pagar	118.729,50	125.418.232,00						
Tesouro Nacional e/Dep. Títulos Sinistros Avisados	200.000,00		CONTAS DE COMPENSAÇÃO								
	22.294.684,30	22.494.684,30	Títulos Depositados	200.000,00							
		171.591.966,10	Sinistros Pendentes	22.294.684,30	22.494.684,30						
					171.591.966,10						

MÁRIO NERY COSTA — Superintendente Geral

ODILON ANTUNES — Superintendente

Senhores Acionistas:

Examinamos o Balanço Geral e a respectiva Conta de Lucros e Perdas da THE YORKSHIRE INSURANCE COMPANY LIMITED, levantado de modo a demonstrar a verdadeira situação da Companhia em 31 de dezembro de 1959.

Rio de Janeiro, 23 de fevereiro de 1960. — Moore, Cross & Co. C.R.C. — D.F. 21. Pelo seu sócio F. J. d'Almeida — Contador — C.R.C. — D.F. 1/S 520.

Rio de Janeiro, 23 de fevereiro de 1960.

G. E. HARTLEY — Representante Geral

L. V. N. HUDSON — Gerente Assistente

CERTIFICADO DOS AUDITORES

Confrontamos os livros e documentos. Tendo recebido todos os esclarecimentos que solicitamos com o de parecer que o referido Balanço

ERNESTO DA SILVA — Contador Reg. CRC — DF 6335

RENATO R. CAMPOS — Inspetor

Tendo recebido todos os esclarecimentos que solicitamos com o de parecer que o referido Balanço

COMPANHIA DE SEGUROS GERAIS CORCOVADO

AV. RIO BRANCO, 103 — 16.º PAVIMENTO

RELATÓRIO DA DIRETORIA, REFERENTE AO EXERCÍCIO DE 1959

De conformidade com as disposições legais e estatutárias, submetemos à vossa apreciação o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas relativos ao exercício de 1959, os quais estão acompanhados do parecer do Conselho Fiscal. A produção bruta de prêmios alcançou Cr\$ 47.807.835,90 contra Cr\$ 34.424.147,70 em 1958, acusando um aumento de Cr\$ 13.383.688,20.

Em face dos resultados satisfatórios esta Diretoria propõe ao Conselho Fiscal a distribuição do dividendo de 15% (quinze por cento) sobre o capital, aplicando o restante de acordo com os Estatutos.

Expressamos nossos agradecimentos aos Agentes, Gerente e demais colaboradores pela dedicação e zelo no desempenho de suas funções.

Colocamos-nos à vossa disposição para quaisquer outros esclarecimentos.

Rio de Janeiro, 24 de fevereiro de 1960. — Fausto Bebianno Martins — Odilon Antunes — Renato Rodrigues Campos.

RIO DE JANEIRO

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1959

DEMONSTRAÇÃO GERAL DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" REFERENTE AO ANO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1959

ATIVO		PASSIVO		DEVE		HAVER					
IMOBILIZADO	Cr\$	Cr\$	NAO EXIGIVEL	Cr\$	Cr\$	A SINISTROS	Cr\$	Cr\$	DE PREMIO	Cr\$	Cr\$
Imóveis		10.960.342,70	Capital	7.500.000,00		Incendio	3.503.419,20		Incendio	33.715.831,80	
			Aumento de Capital	2.500.000,00		Automoveis	34.216,00		Automoveis	922.433,40	
REALIZAVEL			Reserva para Integridade do Capital	1.414.195,80		Transportes	2.691.424,10		Lucros Cessantes	9.203.445,80	
Títulos da Dívida Pública Interna	557.930,00		Reserva para Oscilação de Títulos	162.417,20		Lucros Cessantes	147.709,70		Acidentes Pessoais	1.179.570,50	
Ações e Debêntures	6.929.420,10		Fundo de Previdência	4.238.186,80		Acidentes Pessoais	187.524,50		Aeronáuticos, Agrícola e Riscos Dvs. (Retiroc. do I.R.B.)	1.037.604,20	
Ações do I.R.B.	149.649,10		Fundo de Garantia Suplementar	1.146.510,90		Aeronáuticos, Agrícola e Riscos Dvs. (Retiroc. do I.R.B.)	504.422,50	7.008.806,00			47.807.835,90
Obrigações do Resaparelhamento Econômico (Lei 1474)	579.483,10		Reserva para Bonificação aos Acionistas	646.510,90	17.607.621,00	A RESSEGUROS	8.450.371,60		DE JUROS, DIVIDENDOS, ALUGUEIS, BONIFICAÇÕES, ETC.		2.800.619,10
Empréstimos Hipotecários	1.114.035,90		EXIGIVEL			A RESTITUIÇÕES	1.422.364,30		DE RENDAS DIVERSAS		423.570,50
Empréstimos s/Caução de títulos	2.000.000,00		Reserva de Riscos não Expirados	16.118.636,80		A COMISSÕES	16.330.314,20		DE AJUSTAMENTO DE RESERVAS TÉCNICAS DO I.R.B.		46.184,40
Empréstimos s/Penhor Mercantil	737.000,00		Reserva de Sinistros a Liquidar	5.104.266,60		A DESPESAS GERAIS	6.006.188,70		DE LUCROS COM REALIZAÇÃO DE VALORES ATIVOS		9.976,60
I.R.B. — c/ Retenção de Reservas e Fundos	2.027.385,50		Reserva de Contingência	3.315.922,60		A IMPOSTO DE RENDA	460.196,40		DE CONTAS A PAGAR		
C/C — Agências e Sucursais	4.826.991,20		Fundo de Garantia de Retrocessões	1.414.195,80		A DESPESAS DE RENDA	237.039,80		Reversão do cálculo do Imposto de Renda do exercício passado		381.795,40
Apólices em Cobrança	10.347.097,70		Fundos Especiais no I.R.B.	688.917,00		A RESERVAS TÉCNICAS					
Comissões a Receber	14.359,40		C/C — I.R.B.	385.081,70		Riscos não Expirados em 31-12-59	16.118.636,80				
Contas a Receber	2.238,00	29.065.590,00	C/C — Sociedades Congêneras	881.377,90		Sinistros a Liquidar em 31-12-59	5.104.266,60				
			C/C — Agências e Sucursais	412.608,80		Contingência em 31-12-59	579.123,10	21.802.026,50			
			C/C — Geral	81.917,70		Menos:					
DISPONIVEL			Imposto s/ Prêmios de Seguros a Recolher	1.247.146,10		Riscos não Expirados em 31-12-58	11.090.419,30				
Depósitos Bancários	9.811.613,90		Selo por Verba e Taxa de Educação a Recolher	580.569,90		Sinistros a Liquidar em 31-12-58	3.735.650,50	14.826.069,80	6.975.956,70		
Caixa	494.317,80	10.305.931,70	Comissões a Pagar	260.882,40		A CONTAS A PAGAR					
		50.351.864,40	Prêmios a Restituir	59.771,40		Cálculo do Imposto de Renda deste exercício	607.730,40				
			Dividendos e Percentagens a Pagar	1.553.071,40		A SALDO DO EXERCÍCIO	3.718.213,80				51.477.981,90
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			Contas a Pagar	649.456,70	32.744.042,80						
Tesouro Nacional e Dep. de Títulos	200.000,00		CONTAS DE COMPENSAÇÃO			A FUNDO DE RESERVA LEGAL	185.910,70				
Ações em Caução	100.000,00		Títulos Depositados	200.000,00	50.351.884,40	A FUNDO DE GARANTIA DE RETROCESSÕES	185.910,70				
Sinistros Avisados	5.104.266,80	5.404.266,80	Diretoria e Caução	100.000,00		A DIVIDENDOS N.º 14	1.125.000,00				
		55.756.131,20	Sinistros Pendentes	5.104.266,80	5.404.266,80	A BONIFICAÇÃO DE DIRETORIA	371.821,40				
					55.756.131,20	A FUNDO DE PREVIDENCIA	557.732,20				
						A FUNDO DE GARANTIA SUPLEMENTAR	645.919,40				
						A RESERVA PARA BONIFICAÇÃO AOS ACIONISTAS	645.919,40				
								3.718.213,80			3.718.213,80

ERNESTO DA SILVA

Carteira e Registro do C.R.C. do D.F. n.º 6.535

SVEND AAGE HANSEN

Diretor Vice-Presidente

Rio de Janeiro, 23 de fevereiro de 1960.

FAUSTO BEBIANNO MARTINS

Diretor-Presidente

RENATO RODRIGUES CAMPOS

Diretor

ODILON ANTUNES

Diretor-Superintendente

G. E. HARTLEY

Gerente

Os abaixo assinados membros efetivos do Conselho Fiscal, desta Companhia, reuniram-se às dez horas do dia 24 de fevereiro de 1960, na sede social, tendo examinado o Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e demais documentos relativos ao exercício de 1959, declarando ter encontrado tudo na mais perfeita ordem, pelo que não de parecer que os mesmos devam ser aprovados, inclusive a distribuição do dividendo de 15% (quinze por cento) sobre o capital social.

Rio de Janeiro, 24 de fevereiro de 1960. — Dr. João Lúcio de Souza Coelho. — Dr. João Vicente Campos. — Edson de Almeida Meraia.

Examinamos o Balanço Geral e a respectiva Conta de Lucros e Perdas da COMPANHIA DE SEGUROS GERAIS CORCOVADO, confrontando-os com os livros e documentos. Tendo recebido todos os esclarecimentos que solicitamos com o de parecer que o referido Balanço

acha-se levantado de modo a demonstrar a verdadeira situação da Companhia em 31 de dezembro de 1959.

Rio de Janeiro, 23 de fevereiro de 1960. — Moore, Cross & Co. C.R.C. — D.F. 21. Pelo seu sócio F. J. d'Almeida — Contador — C.R.C. — D.F. 1/S 520.

THE TOKIO MARINE & FIRE INSURANCE COMPANY LIMITED

AV. RIO BRANCO, 103 — 16.º PAVIMENTO

DEMONSTRAÇÃO GERAL DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" REFERENTE AO ANO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1959

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1959

ATIVO			PASSIVO			DEVE			HAVER		
			NAO EXIGIVEL	Cr\$	Cr\$						
IMOBILIZADO	Cr\$	Cr\$	Capital	20.000.000,00	Cr\$	A SINISTROS	Cr\$	Cr\$	DE PREMIOS	Cr\$	Cr\$
Veiculos	503.000,00		Fundo para Depreciacao de Bens			Incendio	17.281,40		Incendio	2.478.385,50	
Movels, Maquinas e Utensilios	11.400,00		Movels	101.740,00	20.101.740,00	Automoveis	59.220,20	76.501,60	Automoveis	802.916,40	
Organizacao e Instalacao	897.201,40	1.411.601,40	EXIGIVEL			A RESSEGUROS		1.189.010,70	Lucros Cessantes	191.867,50	
REALIZAVEL			Reserva de Riscos Nao Expirados	2.186.362,00		A RESTITUICOES		22.095,90	Transportes	897.454,60	
Titulos da Divida Publica Interna	151.100,00		Reserva de Sinistros a Liquidar	23.100,00		A COMISSOES		1.024.235,20	Acidentes Pessoais	102.981,10	4.473.307,10
Acoes e Debentures	5.041.478,50		Reserva de Contingencia	27.813,00		A DESPESAS GERAIS		917.906,40	DE JUROS E DIVIDENDOS		883.941,50
Emprestimos Hipotecarios	1.000.000,00		C.C. — I.R.B.	778.209,10		A DESPESAS DE INVERSOES		26.969,80	DE RENDAS DIVERSAS		22.117,40
Emprestimos s/ Caucao de Titulos	1.000.000,00		C.C. — Agencias e Sucursais	82.762,40		A DEPRECIACOES E AMORTIZACOES		326.640,80	DE SALDO DO EXERCICIO		440.468,90
C — I.R.B.	614.647,00		Casa Matriz	1.000.000,00		A RESERVAS TECNICAS					
C — Agencias e Sucursais	1.297.252,70		Imposto s/ Premios de Seguros a Recolher	355.701,40		Riscos nao Expirados em 31-12-59	2.186.362,00				
Apolices em Cobranca	2.308.963,80		Selo p/ Verba e Taxa de Educacao a Recolher	243.863,80		Sinistros a Liquidar em 31-12-59	23.100,00				
Comissoes a Receber	27.830,40	12.441.300,20	Comissoes a Pagar	122.448,20		Contingencia em 31-12-59	27.613,00	2.237.075,00			
DISPONIVEL			Premios a Restituir	2.106,30				5.819.834,90			5.819.834,90
Depositos Bancarios		11.056.684,20	Resseguros a Pagar	91.012,40	5.248.314,70						
PENDENTES			Contas a Pagar	335.336,10							
Saldo da Conta de Lucros e Perdas		440.468,90	CONTAS DE COMPENSAÇÃO		23.330.054,70						
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			Titulos Depositados	200.000,00							
Tesouro Nacional e Dep. de Titulos	200.000,00	23.330.054,70	Sinistros Pendentes	23.100,00	23.100,00						
Sinistros Avisados	23.100,00	23.100,00			23.372.154,70						
		23.372.154,70									

Examinamos o Balanço Geral e a respectiva Conta de Lucros e Perdas da THE TOKIO MARINE & FIRE INSURANCE COMPANY LIMITED, confrontando-os com os livros e documentos. Tendo recebido todos os esclarecimentos que solicitamos com o de parecer que o referido Balanço acha-se levantado de modo a demonstrar a verdadeira situação da Companhia em 31 de dezembro de 1959.

Rio de Janeiro, 23 de fevereiro de 1960. — Moore, Cross & Co. C.R.C. — D.F. 21. Pelo seu sócio F. J. d'Almeida — Contador — C.R.C. — D.F. 1/S 520.

ERNESTO DA SILVA — Contador registrado no C.R.C. do D.F., sob n.º 6.535

Rio de Janeiro, 23 de fevereiro de 1960.

Representante Geral

The Yorkshire Insurance Company Ltd.

G. E. Hartley

DIRETOR
M. PAULO FILHO

REDAÇÃO-CHEFE
LUIZ ALBERTO BAHIA

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 6 DE MARÇO DE 1960

GERENTE
ALINO DE SALLES

Jânio Quadros vai a Cuba Visitou ontem Jacarepaguá

O sr. Jânio Quadros resolveu, ontem, aceitar o convite que lhe fizera o governador de São Paulo para comparecer a conferência dos países subdesenvolvidos. O convite, porém, foi transmitido pelo deputado pedista Paulo de Tarso, o sr. Castilho Cabral informou ao Cor-

reio da Manhã que ainda não está assentada a data do embarque do ex-governador de São Paulo para a capital cubana, mas o se-
rá dentro de mais alguns dias.

VISITA A JACAREPAGUÁ
O sr. Jânio Quadros voltou, on-

"Enquanto alguns enriquecem, milhões ficam cada vez mais pobres"

S. PAULO, 5 (Sueursal) — Tendo recebido um manifesto dos funcionários públicos da União, de São Paulo, o sr. Jânio Quadros respondeu-lhes com a seguinte mensagem: "Recebo o apelo dos funcionários públicos federais, que me é dirigido através de um manifesto, com o mesmo carinho com que acolho todas as reivindicações das classes trabalhadoras. Creio que já é chegada o tempo de se fazer uma revisão muito séria, em salários e vencimentos, ao mesmo tempo, em que providências devem ser tomadas para a contenção do custo de vida. Repito o que venho dizendo: a meta 'homem' foi esquecida. Enquanto alguns enriquecem, milhões ficam cada vez mais pobres. Se o Plano de Classificação do funcionalismo parou, que se cuide, então, e é o que podem os funcionários — de um reajustamento puro e simples. Com isto, a angústia em muitos lares será menor".

NO MUNDO POLÍTICO

- Antevision da vitória
- UDN antecipa reunião
- Inquietação no PTB

Ao desembarcar, ontem, no aeroporto Santos-Dumont, para realizar hoje e amanhã uma série de "comícios relâmpagos" nesta capital, o sr. Jânio Quadros afirmou que ainda permanecerá com a visão panorâmica de sua recente excursão pelo interior de S. Paulo, quando através do "Expresso da Vitória", recebeu a maior consagração de sua carreira política. Depois de classificar de "verdadeiramente espetacular" o êxito daquela excursão, disse o sr. Jânio Quadros que teve, mais uma vez, a oportunidade de constatar o apoio dos paulistas à sua vida pública.

— A julgar pelas manifestações que foram tributadas à nossa comitiva — observou — não será omissivo vaticinar-nos a vitória de nossa causa no Estado que tive a honra de governar.

Após o sr. Jânio Quadros foi tributado calorosa recepção no aeroporto, tendo comparecido deputados, senadores e elementos do Movimento Popular que tem o seu nome. Dali, o candidato oposicionista rumou para a residência de João Superchi, na Avenida Getúlio Vargas, 1.127, em Jacarepaguá, onde almoçou em companhia de vários amigos e correligionários.

Interpelado por um repórter, sobre como reagiria em face de novas críticas formuladas pelo sr. Carlos Lacerda à UDN, em artigo que continua sendo mantido em sigilo em busca de oportunidade para ser divulgado, o sr. Jânio Quadros respondeu que, antes de conhecer o texto do artigo, não poderia emitir qualquer opinião.

UDN ANTICIPA REUNIÃO

Para possibilitar ao sr. Magalhães Pinto a oportunidade de participar de nova excursão com o sr. Jânio Quadros, através de vários municípios mineiros, a reunião semanal do Diretorio Nacional da UDN foi antecipada para depois de amanhã, terça-feira. Estão na pauta vários assuntos palpatantes, inclusive a eleição, por escrutínio secreto, do substituto do sr. Hys Meirelles na direção da NOVACAP.

O deputado Magalhães Pinto, que se encontra em Cabo Frio, descansando, deve retornar a esta capital hoje à tarde ou amanhã, segunda-feira, a tempo suficiente de estabelecer uma série de conversações isoladas com o objetivo de tornar mais fácil o exame e eleição do novo representante udelista na NOVACAP, sem discussões tumultuadas.

Sabe o presidente da UDN que no seio do Diretorio e da bancada várias vezes se opõem a que o partido continue representado na Câmara. Autarquia, o que de certo modo tem contribuído para enfraquecer o entusiasmo com que certos grupos gostariam de enfrentar o problema da mudança da capital por ocasião das discussões preliminares que se irão travar no Congresso, nos próximos dias.

A parte final dos trabalhos da reunião de terça-feira será ocupada pelo sr. Leandro Maciel, que voltará a fazer carga contra o descaso e o desinteresse em que o partido vem tratando a sua candidatura. Vai salientar o sr. Leandro Maciel que o único estímulo substancial que vem recebendo do tem sido da parte do sr. Jânio Quadros, cuja correção não se cansa de exaltar.

É provável, porém, que na reunião de depois de amanhã o ex-governador de Sergipe receba, como de praxe, um esboço de trabalho que se encontra organizado e que traz uma série de providências destinadas a incrementar a propaganda em torno de seu nome.

INQUIETAÇÃO NO PTB
Começa a se esboçar, nos meios trabalhistas nacionais, movimento de

rebelião nacional, movimento de

rebelião nacional, movimento de

rebelião nacional, movimento de

rebelião nacional, movimento de

rebelião nacional, movimento de

rebelião nacional, movimento de

rebelião nacional, movimento de

rebelião nacional, movimento de

rebelião nacional, movimento de

Estudantes tentaram paralisar os bondes

Os estudantes tentaram, ontem à tarde, paralisar os bondes. Para tanto, lançaram mão de vários recursos. Inicialmente, na curva da entrada da rua Moncorvo Filho, lubrificaram os trilhos com grande quantidade de óleo, provocando o deslaminamento dos bondes. Os motoristas, entretanto, usaram areia para anular o efeito do lubrificante, prosseguindo na marcha. Em vista disso os manifestantes, agrupados sobre linhas, em frente a Faculdade de Direito, obrigaram os motoristas a paralisarem os elétricos. Assim que o movimento teve início, acudiram ao local quatro coches da Polícia Militar, vários cavalheiros, também da Polícia Militar. Os policiais agiram com brandura, não tendo se registrado nenhum ato de violência.

CACO INTERVÉM
Com a chegada da polícia, elementos do CACO (Centro Aca-

dêmico Cândido de Oliveira) apareceram para os estudantes, propondo-lhes por fim ao movimento e, em assembleia que seria realizada hoje, debaterem o problema, quando ficariam definitivamente assentadas as medidas mais aconselháveis no caso.

Alegaram os universitários que o movimento por eles iniciado, foi puramente simbólico. Retiveram, apenas, no espaço de um minuto, seis bondes. Outros qualificaram o movimento, de advertência às autoridades.

O CHEFE DE POLÍCIA NO LOCAL
Minutos depois de iniciado o movimento, ali compareceu o titular do Departamento Federal de Segurança Pública, onde permaneceu cerca de três minutos, retirando-se em seguida.

Informaram a reportagem os estudantes que o movimento in-

terrompeu-se em seguida.

(Conclui na 10.ª página)

(Conclui na 10.ª página)

(Conclui na 10.ª página)

(Conclui na 10.ª página)

(Conclui na 10.ª página)

(Conclui na 10.ª página)

(Conclui na 10.ª página)

(Conclui na 10.ª página)

(Conclui na 10.ª página)

(Conclui na 10.ª página)

(Conclui na 10.ª página)

(Conclui na 10.ª página)

(Conclui na 10.ª página)

(Conclui na 10.ª página)

(Conclui na 10.ª página)

(Conclui na 10.ª página)

(Conclui na 10.ª página)

(Conclui na 10.ª página)

(Conclui na 10.ª página)

(Conclui na 10.ª página)

(Conclui na 10.ª página)

(Conclui na 10.ª página)

(Conclui na 10.ª página)

(Conclui na 10.ª página)

(Conclui na 10.ª página)

(Conclui na 10.ª página)

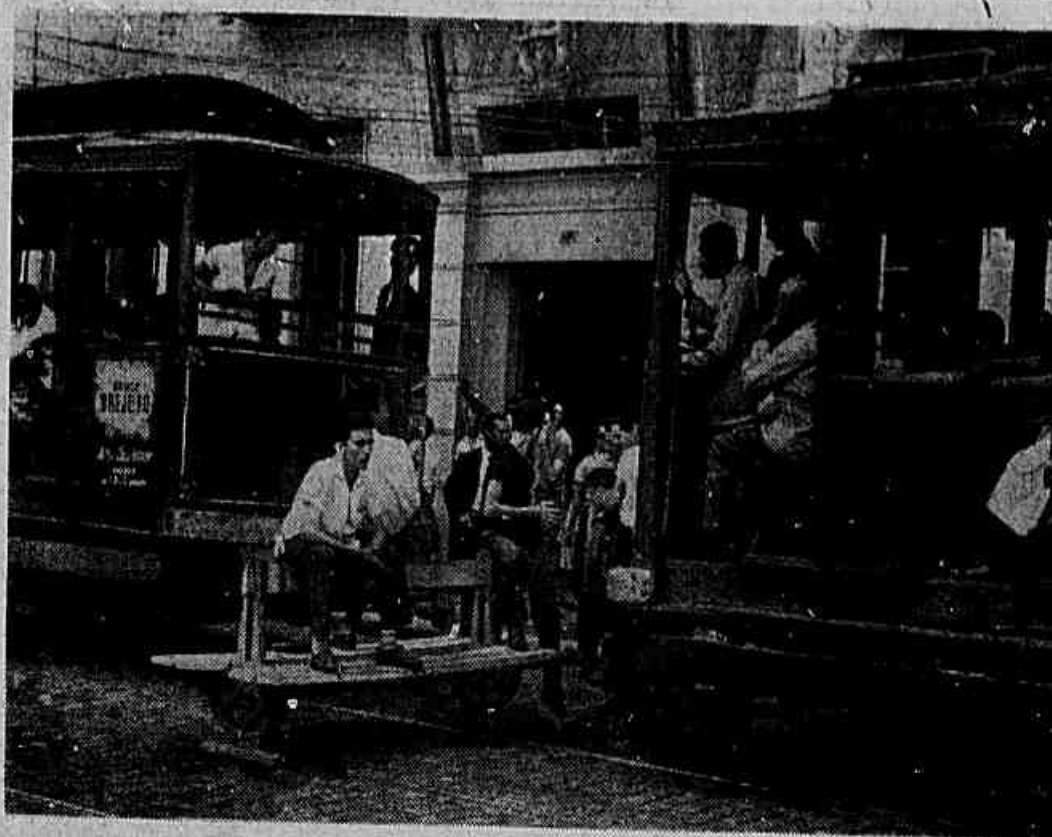
(Conclui na 10.ª página)

(Conclui na 10.ª página)

(Conclui na 10.ª página)

(Conclui na 10.ª página)

(Conclui na 10.ª página)



Os estudantes haviam programado a paralisação dos bondes para segunda-feira, amanhã. Posteriormente um grupo mais exaltado (foto) resolveu iniciar logo o movimento e trataram de levar a efeito a "Operação-Bonde" atravessando as linhas em frente a sede da UNE, com bancos retirados da praia

O presidente da República exaltou ontem proezas da meta da Educação

BELO HORIZONTE, 5 (Agência Nacional) — "Quero que este encontro, na casa de ensino onde me formei, sirva de exemplo para que eu preste contas ao meu país, na minha velha Faculdade, sobre o que realizei, como presidente da República, no plano de educação nacional", disse o presidente Kubitschek ao iniciar a objetiva e ampla exposição que fez sobre as realizações do governo no setor educacional, quando da solenidade realizada na Faculdade de Medicina desta cidade, onde o chefe do governo foi agraciado com o título de professor honoris causa.

Damos, a seguir, os trechos principais do discurso do presidente da República:

1) "O presidente não esqueceu o estudante e o professor, conforme lhes ver no painel - de realizações que desejo apresentar-vos.

2) "Ao conjunto de metas em que foram fixadas as diretrizes estruturais de meu plano de governo, deu-se uma filosofia de educação, desvinculada da preparação do desenvolvimento econômico e da execução daquele plano.

3) "O homem brasileiro, nas diversas expressões correspondentes, as diversas áreas do território nacional, tem sido, em verdade, o objetivo essencial do plano de metas de meu programa administrativo.

Já tive oportunidade de acentuar, no balanço geral de meu governo, as três áreas contrastantes no panorama da vida brasileira: o Sul, com o seu desenvolvimento extraordinário; o Nordeste, acuciado por providências urgentes, que estão sendo postas em prática, e toda uma região a Oeste e ao Norte, que apresenta esta anomalia trágica na Terra da Promissão: é o maior deserto do Planeta.

4) "Para que, em última análise, as metas do petróleo, das rodovias, da mecanização da lavoura, da indústria automobilística, senão para o homem brasileiro? Para quem quer esta anomalia trágica na Terra da Promissão: é o maior deserto do Planeta.

5) "Para que, em última análise, as metas do petróleo, das rodovias, da mecanização da lavoura, da indústria automobilística, senão para o homem brasileiro? Para quem quer esta anomalia trágica na Terra da Promissão: é o maior deserto do Planeta.

6) "Para que, em última análise, as metas do petróleo, das rodovias, da mecanização da lavoura, da indústria automobilística, senão para o homem brasileiro? Para quem quer esta anomalia trágica na Terra da Promissão: é o maior deserto do Planeta.

7) "Para que, em última análise, as metas do petróleo, das rodovias, da mecanização da lavoura, da indústria automobilística, senão para o homem brasileiro? Para quem quer esta anomalia trágica na Terra da Promissão: é o maior deserto do Planeta.

8) "Para que, em última análise, as metas do petróleo, das rodovias, da mecanização da lavoura, da indústria automobilística, senão para o homem brasileiro? Para quem quer esta anomalia trágica na Terra da Promissão: é o maior deserto do Planeta.

9) "Para que, em última análise, as metas do petróleo, das rodovias, da mecanização da lavoura, da indústria automobilística, senão para o homem brasileiro? Para quem quer esta anomalia trágica na Terra da Promissão: é o maior deserto do Planeta.

10) "Para que, em última análise, as metas do petróleo, das rodovias, da mecanização da lavoura, da indústria automobilística, senão para o homem brasileiro? Para quem quer esta anomalia trágica na Terra da Promissão: é o maior deserto do Planeta.

11) "Para que, em última análise, as metas do petróleo, das rodovias, da mecanização da lavoura, da indústria automobilística, senão para o homem brasileiro? Para quem quer esta anomalia trágica na Terra da Promissão: é o maior deserto do Planeta.

12) "Para que, em última análise, as metas do petróleo, das rodovias, da mecanização da lavoura, da indústria automobilística, senão para o homem brasileiro? Para quem quer esta anomalia trágica na Terra da Promissão: é o maior deserto do Planeta.

13) "Para que, em última análise, as metas do petróleo, das rodovias, da mecanização da lavoura, da indústria automobilística, senão para o homem brasileiro? Para quem quer esta anomalia trágica na Terra da Promissão: é o maior deserto do Planeta.

14) "Para que, em última análise, as metas do petróleo, das rodovias, da mecanização da lavoura, da indústria automobilística, senão para o homem brasileiro? Para quem quer esta anomalia trágica na Terra da Promissão: é o maior deserto do Planeta.

15) "Para que, em última análise, as metas do petróleo, das rodovias, da mecanização da lavoura, da indústria automobilística, senão para o homem brasileiro? Para quem quer esta anomalia trágica na Terra da Promissão: é o maior deserto do Planeta.

16) "Para que, em última análise, as metas do petróleo, das rodovias, da mecanização da lavoura, da indústria automobilística, senão para o homem brasileiro? Para quem quer esta anomalia trágica na Terra da Promissão: é o maior deserto do Planeta.

17) "Para que, em última análise, as metas do petróleo, das rodovias, da mecanização da lavoura, da indústria automobilística, senão para o homem brasileiro? Para quem quer esta anomalia trágica na Terra da Promissão: é o maior deserto do Planeta.

também por imperativo da evolução brasileira nas áreas mais favorecidas, reclamava educação de nível mais elevado, sobretudo de caráter ocupacional e técnico.

3) "Ponto capital para a efetivação da reforma que se põe em execução é que venha sendo implantada sem alarde, tinha de ser o montante das despesas com o seu processamento e custeio.

Em 1936, o total das verbas destinadas à educação, pelo orçamento elaborado antes do meu governo, subia a pouco mais de quatro bilhões de cruzeiros. Em 1960, esse montante foi elevado para quase

(Conclui na 11.ª página)

(Conclui na 11.ª página)

(Conclui na 11.ª página)

(Conclui na 11.ª página)

(Conclui na 11.ª página)

(Conclui na 11.ª página)

(Conclui na 11.ª página)

(Conclui na 11.ª página)

(Conclui na 11.ª página)

(Conclui na 11.ª página)

(Conclui na 11.ª página)

(Conclui na 11.ª página)

(Conclui na 11.ª página)

(Conclui na 11.ª página)

(Conclui na 11.ª página)

(Conclui na 11.ª página)

(Conclui na 11.ª página)

(Conclui na 11.ª página)

(Conclui na 11.ª página)

(Conclui na 11.ª página)

(Conclui na 11.ª página)

(Conclui na 11.ª página)

(Conclui na 11.ª página)

(Conclui na 11.ª página)

Constitucionalista quer saber como se faria intervenção ou território

O prof. Temístocles Cavalcanti, conhecido tratadista de Direito Constitucional faz hoje pelo Correio da Manhã, duas perguntas ao governo e aos partidos, sobre o destino do atual Distrito Federal:

1) Como será possível admitir que o Rio se transforme em mero território administrado pela União, se a Constituição Federal não admite a criação de novos territórios?

2) Qual o segredo da justificativa constitucional de uma intervenção no atual Distrito Federal, no dia 22 de abril?

A entrevista do prof. Temístocles Cavalcanti, aborda pontos candentes do debate sobre o destino do Rio e do futuro Distrito Federal.

BRASILIA E SUA ORGANIZAÇÃO JUDICIÁRIA
Disse-nos, logo após: — Começamos por Brasília, novo Distrito Federal. Sobre a sua organização judiciária existem dois caminhos: ou (1.º) adotar pura e simplesmente o modelo de organização judiciária do Distrito Federal e transferir para a NOVACAP, es-

tas pessoais e políticas do momento. Estou a vontade para opinar, porque nunca pertenci a nenhum partido político e não sou candidato a coisa nenhuma. Continuo debruçado, há 30 anos, sobre os meus livros de direito Constitucional, acompanhando a evolução fasciante dos seus problemas, nesta fase extraordinária da nossa história. Proporia que a maioria dos opinantes fizesse uma revisão, por alguns dias, dos problemas fundamentais de Direito Constitucional e, dentro dos seus princípios, procurasse, então, uma solução para um caso simples.

A VONTADE PARA FALAR
— É difícil opinar sobre um problema, hoje relegado a situação de debate público em que todo mundo sabe tudo e em que os interessados procuram aceitar as soluções às conveniências pessoais e políticas do momento.

125 do sábado anterior, enquanto a catarinense, de superior qualidade, não sofreu alteração, pois continuava sendo oferecida a 140 cruzeiros.

SALGADOS
O lombo salgado era oferecido, conforme a qualidade, desde 90 a 160 cruzeiros, cotação rigorosa-

mente semelhante à dos diversos tipos de linguiça. O bacalhau de qualidade inferior, e que era vendido, na semana passada, por 125 cruzeiros, não era encontrado, ontem, enquanto o de boa qualidade, de procedência nordestina, estava a 160. O charque voltou a aumentar. Passou de 138 para 140 cruzeiros, tendo

a reportagem ouvido reclamações referentes à falta de peso, as quais deveriam ter alguma procedência, pois em uma das barracas estava afixada uma etiqueta anunciando que ali se vendia com peso certo.

LEGUMES E VERDURAS
No setor dos legumes, os preços não sofreram alterações, não tendo

(Conclui na 12.ª página)

(Conclui na 12.ª página)

(Conclui na 12.ª página)

(Conclui na 12.ª página)

(Conclui na 12.ª página)

Alça de vestido de Kim Novak também caiu mas ninguém soube

Reportagem de János Lengyel

— O que é que fez durante o Carnaval, Kim?

"Cai na farrá. Eu não sou pessoa que se satisfaz em ver as coisas. Assim que consegui sair do Municipal (não é que não gostasse, estava lindo, deslumbrante, mas lá eu não podia brincar) voltei ao hotel, arranjei uma máscara e saí pela rua. Pulei e dancei, entrei em bailes, saí, fui a outros. Em alguns lugares me reconheceram, mas não sabia quem era uma das estrelas de visita. Logo tratei de fugir, procurar outro canto, onde poderia estar inteiramente a vontade. As vezes fui acompanhada, mas fui, também sozinha, sem ninguém a me observar."

Kim Novak fala com naturalidade, despreocupada, não tem nada de artificial. Sua voz baixa, sensual, forma as frases fluentemente, espontaneamente. Sente-se que há sinceridade absoluta no que diz.

"Gostei do Carnaval, adorei o Rio. Adorei, mesmo a exuberância do povo, até dos repórteres. Todos são eufóricos, parecem não conhecer limites, no entanto, não têm nada de ofensivo, amocador. O Carnaval, então, é algo do outro mundo. Não se imagina o que é, contado ou descrito. Tem que ser vivido, sentido de perto. E aprender suas músicas, seu ritmo."

E Kim não hesitou em cantar, a pedido do repórter, o que aprendeu do "Me dá um dinheiro aí". Confundiu as palavras, não estava muito certa da música. Mas perfeita no ritmo, batendo-o com a mão.

AMOR E AMIZADES
— Seu "caso" com Sammy Davies Jr.?

"Qualquer amizade minha é 'caso'. Sou solteira, sou do cinema, portanto não se tem piedade comigo. Sammy é um grande amigo; quanto ao resto, é com a imprensa. Confesso que nada faço para impedir os comentários. Prefiro sempre fazer o que me vem na cabeça. E mesmo quando, não poderia nunca impedir que façam comentários sobre mim. Como disse, ser do cinema e ser solteira, parecem não conhecer limites, no entanto, não

inevitáveis. Sofro-as, sem ficar por elas perturbada."

Mencionamos outros boatos, sobre outros "casos". Com gente de cor.

"A resposta é a mesma. Não tenho preconceitos, tenho sim, amigos de cor. Algum mal nisso?"

Planos de casamento?

"Nenhum. Nem plano, nem pretendente. De modo geral, não sou muito dada a fazer planos. Enfrento o que vier, fico satisfeita em acompanhar a vida, dia a dia. Casar-me, é claro, quando achar conveniente, interessante. Mas não tenho planos de casamento."

Falamos sobre passeios no Rio, ao Corcovado, em Copacabana, nos subúrbios. Kim não faz nenhuma restrição: fala com entusiasmo sobre tudo, vê-se que aproveita, realmente, a viagem ao Brasil. E "topa" tudo: não faz cara feia, a nenhuma sugestão. Submete-se com a máxima boa vontade, ao assédio popular mais violento, assinando, às vezes, com autógrafos em seguida, se as fãs a cercam. Assinando com a mão esquerda, com sua letra longa, pontuada.

Não vive, de longe não vive.

(Conclui na 11.ª página)

NA FEIRA DE D. ZULMIRA

Acentua-se a alta do custo dos gêneros Ovos alcançaram ontem cotação recorde

Pela altura a que atingiram, ontem, na "Feira de D. Zulmira", os preços dos principais gêneros alimentícios, verifica-se que está ocorrendo o agravamento do processo da alta do custo da alimentação da carioca.

Nenhum dos gêneros considerados de primeira necessidade sofreu redução no confronto com as cotações vigentes na semana anterior, mas alguns apresentaram-se sensivelmente mais caros, notadamente os hortigranjeiros — com os ovos chegando ao preço recorde — e o charque.

CEREAIS
Com referência ao setor dos cereais, pode-se dizer que não houve novidades no "front". O arroz amarelo extra prosseguiu com a cotação de 45 cruzeiros, enquanto o amarelo especial também não saiu da faixa em que vem sendo vendido há meses, de 38 a 44 cruzeiros, sendo de 40 o preço mais frequente. A batata inglesa oscilou entre 11 e 20 cruzeiros, quando, no sábado anterior, havia variado entre 9 e 20. O feijão de cores permaneceu entre 54 e 84 cruzeiros, preço este referente ao "mantêgã", de excelente aspecto. O preto guardou, também, o preço anterior, variando entre 53 e 63 cruzeiros, com 58 para o mais frequente. Em duas barracas apareceu um tipo de qualidade nitidamente inferior, acusando ainda grande incidência de grãos partidos ou descascados, vendido a razão de 52 e 53 cruzeiros. A batata de porco, de procedência sul-rio-grandense, oscilou entre 122/128 contra 122/

74

140,00 PESO-CERTO

Kil 40,00

Ovos — 74; charque — 140; tomate — 40 cruzeiros

Todos aumentaram esta semana

compressores, marteladas, perfuradores de concreto, brocas, etc.

GARDNER-DENVER

Av. Chile, 22 - Tel. 32-6383 - Rio

Em imóveis, padrão de excelência:

NOBRE S.A.

QUALIDADE, SEGURANÇA

Av. Rio Branco, 137-139 - and. 1º
Tel. 22-0258 e 22-8254

Terceira parte

De quando em quando, pintores europeus variam seu estilo regional e se voltam para as paragens mais alegres e coloridas do Oriente.

Poucos conseguiram sucesso financeiro, porém o pintor belga Le Mayeur foi uma exceção. Digo "foi", pois ele faleceu no ano passado, quando em visita a sua terra natal a qual tinha abandonado há 28 anos para ir viver na Ilha do Paraíso: Bali. Lá ele possuía um modelo cativante — a dançarina de templo. Pollok — que eventualmente tornou-se sua esposa.

Quando visitei Bali há alguns anos, vi que a guerra, revoluções e independência não tinham modificado a ilha em muito, só que menos turistas ricos lá se encontravam na ocasião.

Jamais esquecerei o dia em que visitei Le Mayeur e Pollok. Eles moravam numa praia rodeada por palmeiras e coqueiros, perto do lugarejo de Sanur.

VISTA DO MAR

O bangalô, com seu teto de fibra de palmeira, estava quase que enterrado entre árvores de doces perfumes. Um caminho arenoso ladeado de arbustos tropicais levava a um terraço onde se descorria uma linda vista do mar e de pitorescos pescadores trabalhando nas águas claras e azuis.

Uma figurinha de boneca veio saltitando pelo caminho para me cumprimentar: Pollok. Usava um sarong apertado de algodão tecido à mão, estampado ou "batik"; um turbante gracioso envolvendo sua cabeça escondida seus lisos cabelos pretos. Enormes brincos de ouro enfeitavam-lhe as pequenas orelhas. Levava uma flor exótica presa ao turbante.

Pollok estendeu-me uma mão fina, de pele cor de ouro e falou-me em francês, numa voz suave e melodiosa. Depois levou-me ao terraço, caminhando ao meu lado, descalça e na ponta dos pés, sem que seus passos pudessem ser ouvidos.

Uma empregada entrou, também no maior silêncio, ajoelhou-se na minha frente, e ofereceu-me um copo de vinho de arroz. Depois de ter conversado agradável com Pollok, ela levou-me ao marido, que encontrava-se sentado no jardim de frente de seu cavalete.

Enquanto continuava a pin-

GRANDES ARTISTAS E SEUS MODELOS

Le Mayeur - por modelo uma dançarina de templo

tar, ele contou-me a história de seu primeiro encontro com Pollok.

Pollok ia e vinha como uma

com móveis e estatuas balinesas esculpidas à mão, lindos estampados "batik" e uma galeria de pintura de Le Mayeur.

"Vim a Bali pela primeira vez durante umas férias — disse-me ele — eu tinha trabalhado demais em casa e

DANÇARINAS DE TEMPLO

"Levaram-me para ver danças típicas de Bali. Dançarinas de templo com seus enfeites de cabeça brilhando ao luar, jovens mas surpreendentemente sofisticadas, dançando com todos os músculos



Le Mayeur e Pollok

borboleta serena. Estavam esperando os membros de uma companhia de filmes e ela estava pondo o seu melhor sarong, pronta para demonstrar suas complicadas danças. Uma orquestra balinesa começou a tocar suavemente de alguma parte dentro as árvores.

Olhei ao redor, apreciando o maravilhoso interior decorado

precisava de uma mudança; ansiava pelo sol. Meu médico sugeriu um cruzeiro marítimo. Nem preciso dizer que trouxe meu material de pintura comigo. Vários lugares no curso da viagem me causaram forte impressão: Cailão, Singapura, Java, mas assim que pus os pés em Bali, eu sabia que aqui era o meu lugar".

de seus pequeninos corpos — até com os olhos. Era uma revelação. Eu ansiava em pintá-las.

"Uma das dançarinas pren-

PREVINAL
IMÓVEIS A
PREÇO FIXO
Tels. 31-0656 - 31-0717

Alta fidelidade em TV!
com
Estabilizadores automáticos de voltagem
tipo "Sola"
um produto
ELETROMAR
1152 - B - Brasília

a marca responde pela qualidade
Iluminação Fluorescente ELETROMAR
para: Residências • Indústria • Comércio • Iluminação Pública
1.152 - A - Brasília

por NINA Epton

deu minha atenção mais que as outras. Ela era conhecida na época como a primeira dançarina do templo ou "le-long". Seu nome era Pollok. Na ocasião tinha apenas 11 anos de idade, mas os balineses desenvolvem-se mais rapidamente que os ocidentais.

"Perguntei se seria possível eu pintar Pollok em seu vestido de dançarina "le-long". Foi-me concedida a devida permissão e fiz vários quadros dela durante a minha estada.

"Comecei a ensinar-lhe algumas palavras de francês. Ela aprendia com rapidez. Achei-a viva e inteligente e também muito bonita.

"Pollok, não se case" — disse-lhe num ímpeto no dia anterior ao de minha partida. "Não se case até eu voltar a Bali". "Pollok olhou-me espantada. Ela não tinha entendido. Procurei um intérprete para lhe traduzir. Ela riu e correu para dentro, para contar a seus pais".

INCERTEZA

"Quando eles saíram — continuou Le Mayeur — eu repeti o que tinha acabado de lhe dizer. "Agora precisava voltar para a minha terra!" disse-lhes, mas um dia voltei para viver aqui para sempre. Pollok será minha modelo e minha esposa. Ambos viemos a ser famosos".

Eles me olharam com incerteza. Não creio que acreditaram numa palavra sequer. "Voltei à Bélgica e vivia esperando pela ocasião em que eu estivesse pronto para deixar a civilização ocidental e vir viver em Bali. Não foi fácil. Eu trabalhava e economizava tudo que podia, pois estava decidido a não viver como Gauguin em sua ilha no Pacífico. Não, eu queria viver confortavelmente — poder comprar todos os livros, revistas, e discos que quisesse. "Passaram-se quatro anos até que pude economizar capital suficiente para realizar a minha ambição".

FLAGRANTES

de J. J. & J.

ATE QUANDO?...

LEILÃO?

Um comunicado da Central do Brasil chama a atenção para os "achados e perdidos" no Carnaval, contando-se uma dentadura com dois dentes, uma grinalda de noiva, uma tralha e um travesseiro, etc.; e ameaça fazer leilão, se os donos e interessados não aparecerem dentro de 90 dias.

Quem irá arrematar a dentadura, quem se habilitará?

APRENDEZ

A polícia botou a mão no indivíduo Renato Rodrigues Nascimento que, em dois anos de "atividades", surripou mais de um milhão de cruzeiros — em dinheiro, rádios, televisões, jóias, lingeries, etc.

Interrogado pela autoridade, confessou que fazia isso por esporte, acrescentando:

— O que sou mesmo é aprendiz de mecânico.

SEGREDO DE SUCESSO

Uma revista especializada de Hollywood publicou as características do galã ideal: alto, alinhado e... tímido. E explica a reação da platéia: os homens olham-nos com tranqüila complacência e as mulheres quedam enternecidas. E o que acontece, por exemplo, com Gary Cooper, John Wayne e Rock Hudson, citados na publicação.



Apesar dos repetidos boatos de separação do casal Charrier, aqui o vemos em foto recente: B.B. está atenta e o moço Jacques se mostra bem contente no momento.

PENSAVA DIFERENTE

Oferecendo prêmio em dinheiro à melhor resposta, uma revista da Baviera organizou um concurso: "Se tudo recomendasse em sua vida, você se casaria novamente com o seu marido?".

Milhares de cartas foram recebidas, 25% pela afirmativa. E aí foi escolhida a premiada, de uma sra. Kammerling, que teve as palavras mais doces, românticas e apaixonadas para o próprio esposo.

Curioso, porém, é que logo depois de haver recebido o prêmio, a sra. Kammerling aproveitou o dinheiro para entrar com uma ação de divórcio na justiça.

INGRATIDÃO

Dona Delza Ribeiro, madrastra da "Miss Brasil", declarou a um jornal que Verinha abandonou a família para ir morar com os pais de seu noivo, Júlio Sécio, porque estes são ricos ao passo que ela e o marido são pobres... Esta afirmação surgiu em consequência de outra feita pela enteada, no dia anterior, quando, ao anunciar sua próxima viagem à Europa, disse que dona Delza não a acompanharia porque estava "muito esgotada, e não suportaria a viagem".

Aplicando sempre o "golpe" da pobreza, acrescentou a madrastra da "Miss Brasil":

— A prova de que não estou doente coisa alguma, é que eu também vou viajar. Vamos a Portugal, Dionísio, meu marido, e eu, em maio próximo.

Sinceramente, estamos penalizados com a pobreza de dona Delza, que vai passar a primavera em Portugal para esquecer a ingratidão da Verinha...

Le Mayeur descansou seu pincel e sorriu — "Tive muita sorte — disse ele — tornei a encontrar Pollok e ela ainda estava livre. Isto foi há 26 anos, e aqui estamos ainda, vivendo no paraíso".

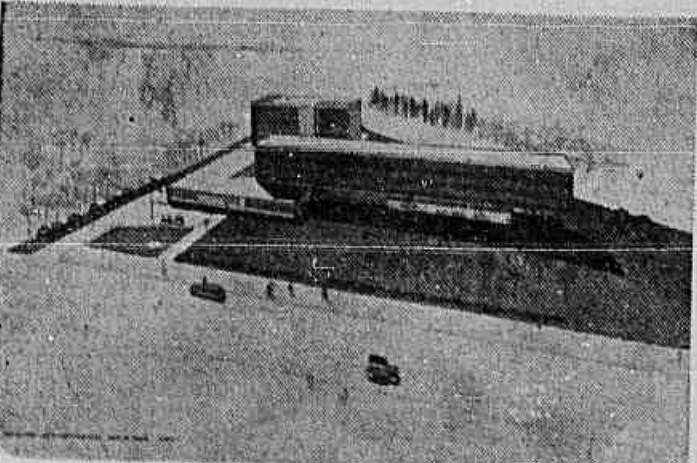
Agora que ele se foi, os visitantes de Bali sentirão falta da alegre hospitalidade de Le Mayeur.

Porém, poderão ver a sua casa, a qual ele legou ao governo da Indonésia. Deverá

ser transformada num museu de arte Balinesa para guardar seus quadros.

Térça-feira SASKIA — Uma vida contada nas telas de Rembrandt.

"Casa do Brasil" em Madrid será a melhor da "Cidade Universitária"



Modelo da "Casa do Brasil", a ser construída em Madrid para 120 estudantes

"A residência estudantil brasileira ocupará um lugar privilegiado no já privilegiado cenário natural da Cidade Universitária madrilenha, uma bela localização às margens do Manzanares, prolongação da cidade para o maravilhoso fundo de tintas "velazqueñas", constituído pela Casa de Campo e "El Pardo". O encarregado de Negócios da Espanha, Conde de Peñañubia, relatou, com orgulho e satisfação, o que será a Casa do Brasil em Madrid.

"Ao longo do reflexo dos picos nevados do Guadarrama, brilha a branquela brilhante da serra próxima. Pelo sul, a cidade de Madrid, com toda a sua bulhosa vitalidade.

Entre piscinas, campos de desportos, pistas de atletismo e centros de trabalho perfeitamente dotados, o universitário brasileiro encontrará, em sua residência, um lar aberto à convivência e à integral formação humana, em ambiente, onde a única sele-

ção de categorias baseia-se na inteligência, no esforço, no afã de saber e de aperfeiçoar-se.

CAPACIDADE

A Casa do Brasil terá capacidade para 120 estudantes e constará de todo gênero de instalações complementares: auditório, biblioteca, capela, salas para concertos e outras manifestações artísticas, culturais e científicas. A planta do edifício abrangerá 8.918 metros quadrados e o projeto é obra do arquiteto brasileiro Luis Afonso D'Eseragnolle, constituindo um modelo de construção de linhas modernas e grande beleza.

O estudante brasileiro, que no futuro, residirá na Casa do Brasil, em Madrid, encontrará-se a num meio sumamente favorável, onde a vida humana na sua totalidade, sensível e espiritual, intelectual e moral, social e individual, acham o adequado marco para a formação de sua personalidade, de acordo com as características nacionais e em con-

tato com a cultura espanhola.

ELOGIO AO MAM

Prosseguiu o Conde Peñañubia: "Naturalmente a criação de uma Casa do Estudante Brasileiro, na Cidade Universitária de Madrid, constitui um elo muito importante na cadeia de manifestações de intercâmbio cultural, tão frequentes entre o Brasil e a Espanha. Estudantes e professores, conferencistas e artistas, investigadores e livros cruzam amiúde o Atlântico, nesta dupla corrente de integração das culturas de nossos dois países. Recentemente, a Pintura e o Teatro da Espanha deram, no Brasil, adequada demonstração de sua palpitante e renovada artística. Fique aqui a constância de minha admiração pela maravilhosa organização que o Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro imprimiu à exposição, "Espaço e cor, na pintura contemporânea espanhola". Lembrai que um artista espanhol obteve o primeiro prêmio de Pintura, na passada Bienal de São Paulo e que o documental brasileiro, "O Grande Rio", logrou no Festival de Bilbao, a Medalha de Ouro que tive há bem pouco o prazer de entregar pessoalmente aos seus produtores, em cerimônia realizada na Embaixada."

CONTRA CAFÉ

O contrato assinado referente à venda de 20.000 sacas de café brasileiro à Espanha, que já foram embarcadas no navio "Cabo San Vicente", e cuja cessão pelo Instituto Brasileiro do Café foi autorizada pelo presidente da República, para com o seu contravalor financiar a construção, na Cidade Universitária de Madrid, de uma residência para estudantes e professores brasileiros. Previamente, o Governo espa-

(Continua na 2ª pag.)

APENAS 3% DE ENTRADA!

EXCEPCIONAL OPORTUNIDADE PARA
• ESTABELECIMENTOS DE ENSINO
• HOSPITAIS • SANATÓRIOS
• BIBLIOTECAS • CLUBES

EPIDIASCÓPIO OPTIREX
Parte Diaposcópio: obj. 1:4,3/250 mm — Condensador duplo; diapositivos em preto e branco ou coloridos até 9x12 cm, 20 molduras de 8,5 a 12 cm. Parte Episcópica: obj. 1:3,8/400 mm. Para projeção de livros, desenhos, etc., até 16x16 cm e 16x36 cm em seqüências rápidas. — Reversões instantâneas!
3.800, de entrada e 15x5.083.

EPISCÓPIO EPIMINOR
Obj. BERTHLOT 1:4,5/250 mm. Projeta livros, figuras, etc., até 14x14 cm. Lâmpada de 250 w, com luz concentrada por 3 espelhos.
1.560, de entrada e 15x2.300.

EPIDIASCÓPIO PANTOR II
Equipado com: lâmpada de 1.000 w; ventilador; cabo de ligação e adaptador para projetar diafilmes (strip-films). Parte Diaposcópio: 2 objetivas — uma 2,8/100 mm para diapositivos até 35 mm e outra para os de 8,5x8, 5 a 9x12 cm — com molduras. Parte Episcópica: obj. TEWENAR 1:4/400 mm. Projeta livros e desenhos até 14x14 cm.
4.200, de entrada e 15x5.500.

PROJETORES FIXOS - PROJETORES MUDOS E SONOROS

APROVEITE! SÓ ATÉ 31 DE MARÇO

DEPTO. CINE-FOTO
MESBLA
Rua do Passeio, 42/56

ESCRITORES E LIVROS

JOSÉ CONDÉ

2 HISTÓRIAS

APESAR de folião inveterado — dos tais que brincam os quatro dias de Carnaval — meu amigo o jornalista J. B. decidiu que este ano iria para o mal. O trabalho tem sido muito e a canseira do corpo ainda maior. Resolveu, pois, fugir para Itália: ah, pássaros e árvores, o ar gostoso da serra, dormir cedo para despertar com o mugido das vacas, nenhuma preocupação, só paisagem para encher os olhos.

Dito e feito. Arrumou a mala (levou pouca roupa, além de uma novela policial), pegou o ônibus. Mas no hotel em que ficou hospedado, conversa val conversa vem, acabou sendo envidado pelo papo de dois sujeitos que lhe propuseram uma excursão campêstre. "Vai ser uma delícia!" — disse o primeiro. "Vai ver que bom exercício é!" — afirmou o segundo.

Resultado: J. B. passou os três dias de Carnaval subindo e descendo montanha, atravessando córregos, levando lapadas de ramos de árvores, mordido por tudo que é mosquito.

Comentário do meu amigo: — Voltei na quarta-feira de cinzas e fui direto para a cama, de onde já me levantei ontem. Esta manhã morio de cansaço, pernas inchadas e chelas de arranhões, o diabo a quatro.

Faz uma pausa: — Não há de ser nada. No próximo Carnaval irei à força.

POR ocasião de uma festa pré-carnavalesca no Recife, o poeta Carlos Moreira foi envolvido num conflito, tendo sido agredido ferozmente por cinco pessoas que se encontravam numa mesa no lado da sua. Machucou-se bastante e, por isso mesmo, passou uma semana sem poder sair. Homem corajoso, entretanto, dos que não levam desaforos para casa, jurou consigo mesmo que se vingaria na primeira oportunidade. E, dois dias tarde, ao passar diante da confeteira Sertão, na Avenida Guararapes, um amigo lhe disse, apontando alguém que tomava chope perto do balcão: — Aquela ali foi um dos agressores.

Carlos Moreira aproximou-se: — Val apañar agora.

Deu tamanho soco no sujeito, que este foi levado imediatamente para o Pronto Socorro.

Apenas um equívoco em tudo isso: o tal sujeito não era carnavalesco, jamais bolara os olhos em cima de Carlos Moreira.

NOTÍCIAS

● CIRCULANDO mais um número da excelente revista de cultura, "Diálogo", dirigida (em São Paulo) por Vicente Ferreira da Silva, que traz colaborações de Antônio Cândido, Mário José de Carvalho, Paulo Bonfim, Péricles Eugênio da Silva Ramos, Eudoro de Souza, entre outros. Matéria: literatura, artes plásticas, filosofia, teatro, cinema. A capa, em três cores, foi desenhada por Sérgio Ferro Pereira.



QUATRO CARICATURAS DE MOURA

EMBORE residindo há alguns anos em Belo Horizonte (mas já de malas prontas para voltar a ancorar no Rio), Moura é colaborador assíduo desta coluna com as suas excelentes caricaturas e, também, vinhetas sempre cheias de espírito. Sua última fornada, recebida ontem, é agora apresentada aos leitores: quatro conhecidos escritores foram fixados por Moura: Marques Rebelo, Antônio Olinto, Rachel de Queiroz e José Montello.

● SAIRA' em abril próximo o novo romance de João Felício dos Santos, "Major Calabar", em edição da Livraria Francisco Alves. Felício dos Santos é autor de um dos livros mais conhecidos ultimamente no Brasil, "João Abade", história cuja ação decorre durante a Guerra de Canudos e que alcançou êxito de crítica e venda.

● A EDITORA Fundo de Cultura convidou o crítico e poeta Antônio Olinto para escrever uma "Breve História da Literatura Brasileira".

● Já escrevi quase metade do trabalho — informa Antônio Olinto. Disse ainda que a monografia terá cerca de cem folhas de texto, mais ou menos.

● O ÚLTIMO número de "Lectura" é dedicado, em parte, ao décimo quinto aniversário da morte de Mário de Andrade e apresenta vários estudos sobre a obra e a vida do escritor, destacando-se: "Mário de Andrade no Rio", de Moacir Werneck de Castro; "A

Presença de Mário", de Menotti del Picchia; "Mário de Andrade, meu companheiro de colégio", de Christovão de Camargo. "Lectura" também ainda uma carta inédita de Mário dirigida a Moacir Werneck de Castro, na qual o autor de "Danças Dramáticas do Brasil" expõe o plano de um romance que se chamaria "Café".

● O QUE VAMOS ler: "Renda", novo livro de contos de Moreira Campos; "Sete Estrélas", crônicas de Milton Dias. Os dois volumes serão publicados pela Imprensa Universitária do Ceará. Alis, a convite da referida universidade, que vem desenvolvendo uma atividade cultural das mais elogiáveis — deverão visitar Fortaleza, onde concederão autógrafos, os seguintes escritores: Umberto Peregrino ("Três Mulheres"), Moacir Lopes ("Mário de Castro") e João Felício dos Santos ("João Abade").

● Para remessa de livros: Voluntários da Pátria, 381 - aplo. 402.

ABSURDO QUE SE ETERNIZA

Já faz quinze anos que acabou a guerra que subverteu o mundo, destruiu cidades, matou milhões de pessoas e trouxe aquilo que uma guerra traz — desgraça, miséria, desolação. No entanto, participamos do terrível conflito, tivemos a sorte de não termos um tiro disparado dentro do nosso território. No entanto, sob certos aspectos, parece que a guerra foi aqui nas nossas barbas e ainda sojamos algumas de suas consequências. Até hoje não se permitiu viajar-se em pé nos ônibus. Pagava-se a passagem e em troca recebia-se um lugar sentado e confortável. Com a guerra surgiram os chamados "oiôs em pé", apenas oito, não sendo tolerado, o passageiro que estivesse de pé, da uma correntinha para a porta, sob o degrau da porta da frente e pde a ficha na calçada. Os que entraram pela frente e não puderam alcançar o trocador, dada também a impossibilidade de se moverem do lugar, estes desceram, dando uma correntinha para a porta traseira, sobem, compram a ficha e dão outra correntinha para colocá-la na calçada, na frente... Essas cenas se reproduzem diariamente milhares de vezes!

Haverá na Europa que foi o campo da guerra, alguma capital de país onde o transporte coletivo apresenta semelhante balbúrdia e confusão?

O povo paga calado esse transporte caro, incômodo, sofrido, sem nenhuma esperança de melhores dias pois a população aumenta e a cidade cresce. O problema fica descurado e vamos nos habituando a encerrar como normal uma coisa que é simplesmente absurda. O porquê se acostuma a viver no chiqueiro...

O caracol não se acostuma a virar aranha...

FLORESTA DE MIRANDA

Régine Crespin no Scala de Milão

MILÃO — A soprano francesa Régine Crespin obteve grande êxito no Scala, na ópera "Frederico", de Ildebrando Pizzetti.

Foi a primeira vez que a grande soprano francesa cantava em italiano, seu aprendizado no palco do Scala. No fim de cada ato, Régine Crespin teve que atender a diversas chamadas à cena.

ITINERÁRIO DAS ARTES PLÁSTICAS

JAYME MAURÍCIO

Frank Lloyd Wright visto por um arquiteto brasileiro

Esta é a última semana da exposição de Frank Lloyd Wright no Museu de Arte Moderna do Rio. Será retirada no próximo domingo, dia 13. É oportuno, pois, que publiquemos o artigo com que o arquiteto Vilanova Artigas, por delegação do IAB, focalizou a obra e personalidade do grande arquiteto no catálogo da mostra.

FRANK LLOYD WRIGHT foi o maior arquiteto que tiveram os Estados Unidos da América do Norte.

Para alguns é ele a figura máxima de arquiteto deste século, e na sua própria opinião, que nunca escondeu, animado pela ardente certeza com que defendia seus audaciosos conceitos, o maior arquiteto de todos os tempos.

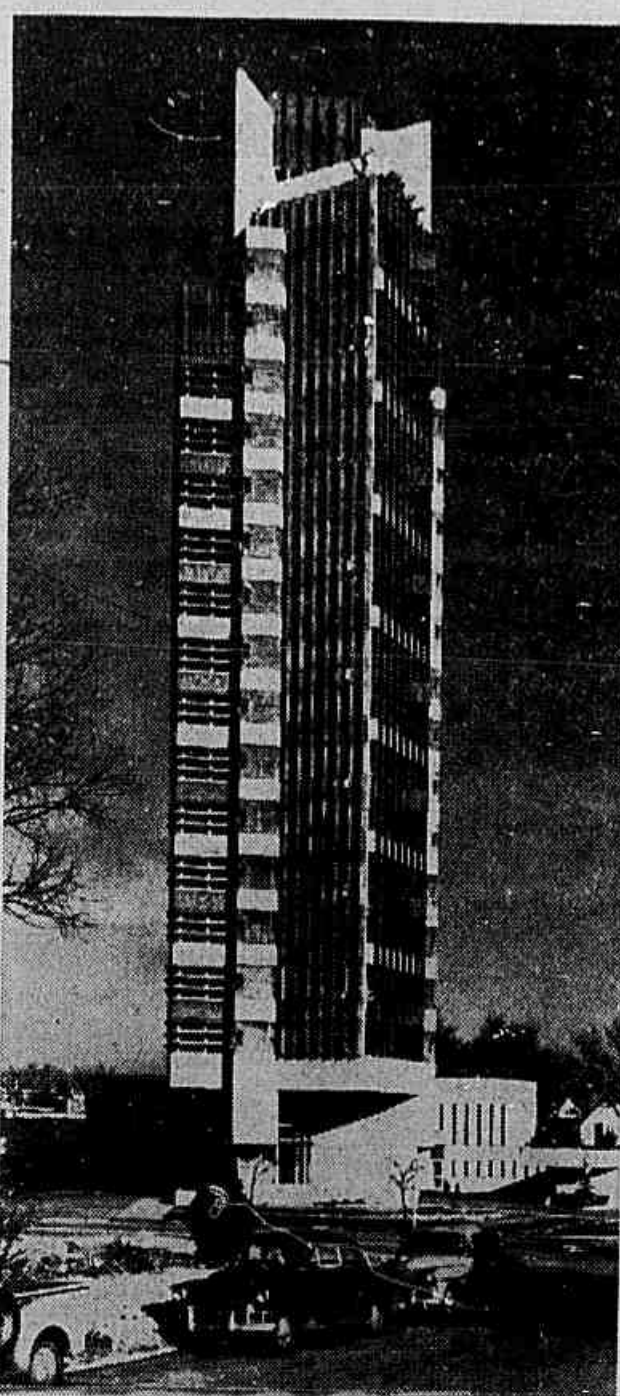
Como se aconteceu... as figuras humanas de tão contudente espírito polêmico, teve fiéis e apaixonados seguidores e encarnações inimigas. É inegável, entretanto, que a sua vasta e fecunda obra, variada e original, não só marcou um sulco profundo na cultura de sua pátria, em cujas raízes se nutriu, mas também influenciou toda a arquitetura do século XX, em maior ou menor extensão, diretamente, ou por fusão do desenvolvimento dela.

Filho do Wisconsin, numa família de mestres e pregadores, fez da obra e da vida, que nunca se dissociaram, u'a manifestação de rebeldia fecunda contra a acomodação, a academia, na linguagem dos artistas, os preconceitos na linguagem da vida.

A sua mensagem, que aos poucos sempre pareceu radical, agitou a placidez da sociedade norte-americana, e serviu aos inconformados companheiros de lutas dos países mais diversos, mais longínquos, o Brasil inclusive, dos anos de trinta.

Wright foi um humanista. Herdeiro de Sullivan, não se limitou aos mitedos contornos do ilustre e amado mestre; antes engrandeceu-o ainda mais, pelo que acrescentou aos sedimentos da cultura americana. As formas estéticas de suas casas e edifícios exprimem os ideais democráticos do mestre, mas também, a filosofia do humanismo que foi Wright.

Em grandeza e importância dentro da história da arquitetura americana, se compara a Jefferson, pelo gênio inventivo, pela curiosidade inquietante que o fez penetrar os interstícios da sociedade em que viveu, formando-a e reformando-a em suas propostas, interessado nos detalhes da técnica e nas peculiaridades da vida cotidiana. O mobiliário e o colorido das coisas sofreram a fundo a sua influência, por vez



zes demasiadamente avares de concessões ao conforto.

Desenhou novamente o equipamento doméstico e a sua

disposição na planta; inventou sistemas de aquecimento e novos empregos para os materiais. Os mais humildes apa-

relhos, a sua filosofia do "Orgânico" permitiu investigar, estudar e modificar com interesse e nobreza. Foi construtor, foi "industrial designer".

O "preacher" escondido na formação de Wright já-lo tirou do campo da arquitetura com impetuosos reformadores, com propostas inovadoras, quase sempre de conteúdo austero. Na sua obra os materiais voltaram a aparecer com a textura própria, com sua rusticidade ou finura e ganharam uma "natureza" que os condicionava a certas formas. Formas que não os aviltassem.

E assim, passo a passo, a hipotese de uma "arquitetura orgânica" oriunda do contato do homem com a vida e a natureza das coisas, de sabor inconformista e romântico, permitiu-lhe formular uma linguagem nova capaz de responder democraticamente, em termos de planos para edifícios, as questões propostas pelos que desejavam protótipos americanos, planos novos que substituísssem as surradas soluções europeias em conflito com o comportamento inane. A casa norte-americana de Wright, perdurou paredes, ligou-se com a paisagem, com o exterior. Confinou contornos de compartimentos e passou a definir-se pela dinâmica da vida, — pela dinâmica da atividade humana a que se destinava. Antes de Wright, antes da "Unitary Church" (1908) não havia memória de uma solução americana, original, para o templo inconformista. Em face de um novo problema, inventava. Com o notável "Larkin Building" (1904), infelizmente demolida, pôs em conflito com as hipoteses de museu o trabalho. Interpretou diferenças climáticas de seu país. Fez para a neve e para o deserto tórrido. Com as "Textile Houses", o bloco de concreto manejado com astúcia, deu um passo decisivo na luminosidade das casas da Califórnia. Por último, o Museu Guggenheim, que nem chegou a ser terminado. Sem dúvida um grito na paisagem mundial, de arranha-céus de Nova York. Um museu em conflito com as hipoteses de museu já consagradas, em conflito talvez com as próprias obras que expõe...

Ele mesmo em certa ocasião afirmou que as suas casas, por si mesmas, eram já pintura e escultura.

Sullivan, o mestre, procurou uma linguagem arquitetônica que não se limitasse a ser a expressão pessoal do artista, mas do povo americano. Uma linguagem que permitisse ao arquiteto exprimir, não a sua cultura, mas a do seu concidadão. A missão do arquiteto seria, no essencial, fazer viver esta cultura, dar corpo ao pensar do povo.

... "as the poet, looking below the surface of life, sees the best that is in the people" (Louis H. Sullivan — "Kinderparthen Chats")

Como expressão do povo americano, Wright encarnava o arquiteto completo, o discípulo perfeito.

VIDA CATÓLICA

Santas Perpétua e Felicidade

Era Vibia Perpétua de nobre família, esposa e mãe, possuindo um escravo chamada Felicidade.

Ambas eram catecúmenas e por isso foram vistas pelos perseguidores no tempo de Sétimo Severo.

Felicidade, três dias antes do martírio de sua senhora, filha, podendo assim ser martirizada com as demais catecúmenas, conforme as preces que todas ardentemente faziam.

E, que as leis em vigor não permitiam que fosse sacrificada antes do nascimento do filho e por isso oravam todos com fervor.

Afinal no dia 7 de março de 202 ou 203, em Cartago, foram elas lançadas às feras, no anfiteatro, depois de terem sido cruelmente espancadas.

Assim se consumou seu martírio, guardando-se muito tempo o local em que foram sepultadas.

Recentemente se encontrou,

em Cartago, o seu epítáfio. As Atas fazem minuciosa descrição de seu martírio e do Cântico da Missa há menção diária às duas Santas mu-lheres.

"Não há modo de mandar ou ensinar, mais forte e suave do que o exemplo; persuadido assim, reduz sem porfia, convence sem debate, todas dúvidas desata".

Pe. MANUEL BERNARDES SANTOS DE HOJE

Fridolino, Olegário, Marciano, Vitor, Vitorino, Coletto, Rosa.

— 1.º domingo da Quaresma.

SANTOS DE AMANHÃ

Tomás de Aquino, Paulo, Teófilo, Eubulo, Gaudioso, Teresa Margarida, Maria Clotilde.

Nos últimos 40 anos a Suécia recebeu 200 mil refugiados

ESTOCOLMO — Durante os últimos 40 anos a Suécia recebeu 201.768 refugiados, conforme estatísticas publicadas pela Direção do Mercado de Trabalho da Suécia. A todos os refugiados que assim desejaram foi permitido permanecer no país, estimando-se que praticamente todos os que chegaram desde 1950 são atualmente cidadãos suecos.

O número de refugiados que entraram na Suécia durante a segunda guerra mundial e nos anos imediatamente seguintes, alcançou a cifra de 185.000 pessoas. Nestes números incluem-se 63.000 dinamarqueses e noruegueses, 32.000 bálticos e mais 73.000 pessoas que entraram no país por intermédio de organizações de ajuda aos refugiados, entre os quais se contam 40.000 finlandeses que foram evacua-

dos para a Suécia durante a retirada alemã da Finlândia e mais 33.700 pessoas oriundas de campos de concentração nazistas que foram trazidas para a Suécia, em 1945, através do Serviço de Refugiados organizado pelo Conde Folke Bernadotte.

No período de 1946-49, 6.653 pessoas entraram ilegalmente na Suécia, principalmente da Polónia e da Alemanha Oriental. Desde 1950 as entradas ilegais somam 2.047 pessoas.

O transporte coletivo de refugiados para o país, desde 1950, atendeu a 9.921 pessoas, entre as quais havia 1.011 tuberculosos procedentes de vários campos de concentração atendidos juntamente com parentes, mais 1.948 pessoas. Foi assim a Suécia o primeiro país a aceitar esta categoria de refugiados e, segundo a Direção de Saúde, o tratamento médico com que foram beneficiados deu os mais satisfatórios resultados. Assim, em dezembro de 1959, somente 69 dos referidos refugiados se encontravam ainda sob o cuidado da referida Direção, pois a maioria estava curada e em serviço no mercado de trabalho sueco.

A Escola

de Paris em Oslo

OSLO — Na Galeria Kaare Bernsten, desta capital, acabou de fazer interessante exposição de seis pintores da "Escola de Paris". Foram eles: Atlan, Bergman, Bryen, Hartung, Schneider e Soulages.

Paraíso dos colecionadores a discoteca da BBC

A Discoteca da BBC possui a maior coleção de discos comerciais do mundo, reunindo mais de 500 mil discos de 600 marcas diferentes. Isto sem contar as gravações feitas pela própria BBC. A discoteca foi fundada em 1933, em Broadcasting House, quartel-general da BBC em Londres.

Cópias de todos os discos comerciais gravados na Grã-Bretanha são automaticamente incluídas na discoteca, sendo adotada uma política seletiva quanto à compra de discos de outros países. E nenhum disco pode ser destruído antes de ser convenientemente substituído.

A discoteca possui um catálogo em fichas, sendo possível encontrar-se o disco desejado em menos de 60 segundos. Esta rápida eficiência já foi mais do que comprovada durante uma série de programas transmitidos pela BBC em que discos pedidos pelos

ouvintes eram imediatamente localizados e executados.

No momento há cerca de 701.650 fichas com os títulos das músicas, 321.800 com os nomes dos intérpretes e 209.800 com os dos compositores. O catálogo geral de fichas inclui, portanto, 1.233.250 fichas.

Dedica-se cuidado todo especial a certas gravações "raras" de interesse especial, 75 por cento das quais não possuem matrizes conhecidas. Uma delas preservava um discurso pronunciado por Vladimir Lenin em 1919.

A gravação mais antiga da discoteca foi feita em 1895. A menor de todas é cópia de uma gravação feita especialmente para a casa-de-bonecas da Rainha Mary, que se encontra em exposição permanente no Castelo de Windsor, uma das casas de campo da Rainha da Inglaterra; o disco mede pouco mais de três centímetros e pode ser tocado.

nhol doara ao Brasil, um terreno de 13.000 metros quadrados, na melhor localização, pelo que a Casa do Estudante Brasileiro em Madrid será a "pátria" da Cidade Universitária da capital da Espanha, disse o encarregado de Negócios daquele país, finalizando:

"Esta continua osmosse de amizade e de cultura, não se pode interromper, em benefício de ambos os países. Esperamos que, em futuro próximo, novas iniciativas complementem o já intenso intercâmbio e que, na desejada reciprocidade, uma Casa da Espanha, no Brasil, se siga à criação da Casa do Brasil, na Espanha."

PARIS — A Academia do Disco acaba de publicar a lista de seus prêmios, correspondente a 1959.

O Prêmio Presidente da República (música francesa contemporânea) coube às sinfonias 5 e 3 de Jean Sibelius, interpretadas pela Orquestra da R. T. F., sob a direção de Georges Tzipine. O "Prêmio Colette" distinguiu os méritos da homenagem a Sacha Guitry. O "Prêmio Honneger" (música espiritual) coube a "Infância de Cristo", de Berlioz, gravada sob a direção de Pierre Dervaux com os coros da R. T. F. e Orquestra Colonne. O "Prêmio Jacques-Rouché" (teatro lírico) ao recital de grandes arias de ópera de Rita Gorr. O "Prêmio das Universidades de França" (etnologia) a Música do Viet-Nam. O "Prêmio da Juventude" a Oumapah-Pah, o Pele-Vermeilha. Os "Prêmios Francis Carco" de canção, melhor autor-intérprete Jacques Brel, número 4, e melhor interpretação feminina, os Djinn cantam Bécoudi, de daça, Parada dos Sucessos de André Verchuren; de música de jazz, "Cootie", por Cootie Williams, e finalmente, os "Prêmios de Artes e Letras". Poesia — Os mais belos poemas da língua francesa, de Villon a Vigny, por Maria Casarès e Gérard Philipe; folclore francês — "Canções de França", pela conjunto vocal Roger Blanchard.

WASHINGTON — O pianista francês Samson François acaba de obter brilhante êxito na sua "tournee" norte-americana, especialmente nesta Capital, onde, na "Corcoran Gallery of Art", interpretou com brio obras de Chopin e de Liszt. O sucesso de Samson François foi tanto mais notável porque, na mesma ocasião, fazia-se ouvir o grande Charles Munch.

A interpretação cheia de acentos altamente personalíssimos da Sonata em Si Bemol Menor, de valsa e do Segundo Nocturno de Chopin, o dos Estados Unidos.

"CASA DO ... França e seus prêmios Academia do Disco da

(Continuação da 1.ª pag.)

Acôrdio cultural franco-chileno

SANTIAGO — O jornal oficial publicou a lei relativa à Convenção Cultural Franco-Chilena.

O acôrdio compreende, especialmente, facilidades recíprocas concernentes das visitas de intelectuais, artistas técnicos e professores, e ao desenvolvimento na França e no Chile da cultura e da civilização de cada um dos dois países. Um dos artigos estabelece a equivalência do diploma de bacharelado entre as Universidades Francesas e Chilenas.

reza, particularmente no "Soneto a Petrarca" e na fanfaria de Liszt sobre temas de "Don Juan", conquistaram os aplausos dos amantes de música clássica.

Samson François fez-se aplaudir, nas últimas semanas, no Canadá, em Nova York e na Costa Ocidental dos Estados.

economize comprando diretamente da fábrica

Dormitório Chipandelle... Cr\$ 45.000,
Dormitório Marfim Mogno... Cr\$ 55.000,
Dormitório Marf. moderno... Cr\$ 35.000,
Dormitório Marf. Gaviuna... Cr\$ 50.000,

Sala Jantar Chipandelle... Cr\$ 40.000,
Sala de Marfim moderna... Cr\$ 30.000,
Sala de Marfim Mogno... Cr\$ 45.000,
Sala de Marfim Gaviuna... Cr\$ 35.000,

FABRICAMOS SOB ENCOMENDA, conjuntos completos, armários embutidos e peças avulsas em todos os estilos. Atendemos a encomendas de tapetes, estofos e cortinas.



e mais... Aceitamos os seus móveis usados como parte de pagamento e o restante v. pagará em 5, 10, 15 ou 20 meses com ou SEM ENTRADA.



MÓVEIS GLOBO

ABERTA AS 3as. e 6as. feiras até 22 hs.

EXPOSIÇÃO RUA DO CATETE, 137 25-3223

TEL. 45-4896

VENDAS RUA ESTACIO DE SA, 116

FABRICA: Rua General Pedra, 170.

Outra novidade para seu conforto!

LORENZETTI

Indústrias Brasileiras Eletrometalúrgicas S.A.

Caixa Postal 2582 - São Paulo

TEATRO

NOTÍCIAS EM
PRETO E BRANCO
Dia 17: "O Rio em
Strip Tease"

Em março, segunda quinzena, teremos no Jardel a estreia da nova produção de Geysa Rosen-ly, batizada com o título de "O Rio em Strip Tease". Nesta próxima revista a vedete Rosinda Rosa será lançada como estrela da revista, sua primeira grande oportunidade após um ano e meio de trabalho no Brasil. Continua em cartaz no Teatro Jardel a revista "Vou à Lua de Lambreta", já em seu quarto mês.

A caminho das 200
representações

"O Mambembe", no dia 31 de janeiro próximo passando completo seu primeiro centenario. O Teatro dos 7 acredita que só poderá tirar a peça de cena no dia 30 de março vindouro, quando "O Mambembe" estará próximo de completar seu segundo centenario. O espetáculo que serviu para lançar o Teatro dos 7 convenceu-se no maior sucesso de crítica e de público de 1959 e deste começo de 1960.

Curso de Arte
Dramática

Encerram-se a 11 do corrente as inscrições para os cursos de Interpretação, Cenografia e Direção do Conservatório Nacional de Teatro do Serviço Nacional de Teatro do M.E.C.

Os cursos são gratuitos e podem inscrever-se todos os candidatos portadores de certificado de conclusão de curso Ginasial e com idade entre 18 e 35 anos. Para esse fim a Secretaria do Conservatório, à Avenida São Cruz 121, Botafogo, acha-se aberta diariamente das 15 às 20 horas. (Tel: 25-7890)

A SBAAT convoca:
dia 8

A Sociedade Brasileira de Autores Teatrais realizará, na terça-feira próxima, dia 8 do corrente, às 15 horas, uma Assembleia Geral Extraordinária com o fim especial de referendar a concessão de Extradição de Socio Benemérito e readmissão de Socio Efetivo no seu quadro social.

Não havendo "quorum" na primeira convocação, a Assembleia será automaticamente convocada para as 15 horas.

A S.B.A.T. convida todos os seus Socios Efetivos para essa importante reunião.

Teatro de Arena
nas escolas

O Teatro de Arena de São Paulo acaba de criar um novo Departamento que se propõe difundir o Teatro nas camadas menos favorecidas e nas escolas, com a intenção de interessar um novo público para a arte cênica. Esse novo Departamento que se chama "Teatro Popular" iniciará suas atividades realizando séries de conferências, às quais se seguirão montagens de peças e leituras de textos de autores relacionados com o Teatro Popular, que serão realizadas nos bairros, em escolas e em fábricas. A primeira série de conferências será iniciada ainda este mês e versará sobre "Expressionismo". A segunda série tratará do Teatro Popular Antigo e a terceira de Teatro Popular A-

Terça-feira,

"Romanoff e Julieta"

Na próxima terça-feira, o TBC, dará a pré-estrela de "Romanoff e Julieta", comédia de Peter Paul.

A Sra. chamou
22-6692 ou
52-8379?



sua
enceradeira
fica
novinha
em fôlha

Consertos, reforma completa de qualquer marca de enceradeira, espalhador de óleo ou aspirador de pó, em qualquer estado. Estoque permanente de peças. Técnicos especializados. Serviço garantido.

ENCERO * RICA
Evandro da Veiga, 16 - 8.º and.



Odilon Azevedo e Laura Suarez em uma cena da comédia de Leslie Stevens, "O Carrossel do Casamento", que voltou ao cartaz do Teatro Dulcina. Completam o elenco Silvia Fernanda e Francisco Saraiva. — Direção de Ziembsinski.

Ustinov, traduzida por Mario da Silva e Renato Alvim, com direção original de Alberto D'Aversa (a peça foi encenada em São Paulo, em fins de 50, com grande sucesso de crítica e bilheteria).

O elenco desta nova versão é o seguinte (por ordem de entrada em cena): Moacyr Deriquem, Marcelo Bittencourt, A. Fregolente, Francisco Danias, Paulo Padilha, Oscar Felipe, Amélia Bittencourt, Antonio Gamaral, Suzy Arruda, Carmelinda Brandão, Teresa Raquel, Francisco Cugue e Agildo Ribeiro. Coube a Henriette Morineau a supervisão do remonte.

HOLLYWOOD BOULEVARD

ESTRELAS D E CARNAVAL

- 0 Estrelas no Rio, quatro — estrelas de Carnaval.
- 1 Não contendo um ou outro marido ou secretário nem quem andou com elas para cima e para baixo, cícerones e noivos improvisados, as estrelas foram a balles, boites cocktails — uma delas foi até levada a comer cachorro-quente & milk-shake na Bob's. Na rua, não andaram; à praia de Copacabana preferiram a piscina do Copacabana, em vez de Escalada de Samba, flutuar, acrobacias, mergulhos, numa festa do Municipal; às vezes saltavam ou alguém, com o alibi da folia, as agarrava. Devem ter-se divertido vendo que todo mundo as via. Viram tão pouca coisa da cidade que talvez saiam daqui pensando que a capital dessa futura Velhaça é o Saca's.
- 2 Só uma foi a Brasília, na Jangue do planalto central. E todas, principalmente da estratégia visita ao Brasil do século XII, devem ter achado o Rio, como sempre disse a marchinha, uma cidade maravilhosa. Além de ser mesmo, não fica bem a um visitante achar o contrário.
- 3 Linda, Kim, Julio e Zsa Zsa podem não ter visto quase nada, mas sempre viram alguma coisa a mais do que foi mostrado a Eisenhower, executando a falsa "I Like Fidel Castro".
- 4 Veio também um ator do cinema alemão, com a mulher bonita, ex-modelo francesa de Marrocos, a quarta da série. Curd Jurgens, em apenas três dias, leva ideia mais correta do Rio do que as estrelas do Carnaval. Não perdeu tempo em boites, pois melhores existem em toda parte; não se deixou comandar na travessia do café.
- 5 A primeira a voar de volta foi Julie London. Não cantou. Não fez strip-tease; até desmentiu que, em "A Noite da Lua Minguante", tivesse ido até o final do ato: foi, jurou, "dublada". Teria sido por questão de ética ou de estética? A Julie que começou a tirar tudo em "Hollywood do Oeste" parecemos, no entanto, perfeitamente a ficar sem nada. Menos sexy mas muito mais volúptuosa, Jayne Mansfield fez metade do ritual aqui mesmo, no Carnaval passado.
- 6 O foral de Julie, no cocktail à imprensa, não chegou a ser notado. Até Linda Darnell, suave e simpática, ficou à margem quando chegaram (atrás) Kim e Zsa Zsa. As duas estavam de preto, Linda também. Uniformizadas.
- 7 Difícil saber, entre Kim e Zsa Zsa, qual a dos cabelos mais platinados. A batalha do laké prateado — empadada. Fácil vitória de Kim na batalha da idade, que começa a exigir de Zsa Zsa maior consumo de make-up (maior dose, também, de espalhafato). Mas ninguém achou de dizer às duas rivais: "make up your mind". Não era cortês, nem havia outra solução que a de ficarem caladas. Não ficaram.
- 8 Zsa Zsa é menos uma mulher do que uma organização.



nização: viaja de secretário e Julie Gabor (mãe e empresária) a tiracolo — não esqueceu, aparentemente, nada. O seu decote era o maior do cocktail, menos generoso, porém, que o do baile. Ainda tem vestígios de certa beleza: poderá continuar com pequenos papéis em filmes que focalizem o internacional set, a sua área.

Kim Novak é quase tão bela como surge na tela em técnico. Muito bonita, melhor companhia, melhor sorte. Até porque, até agora, só uma vez foi dirigida por Hitchcock. A Kim dos filmes em preto-e-branco, do claro-escuro, de "Jane e o Ego" e "A Noite da Lua Minguante", é toda outra. Ela é o claro no escuro — isso só no cinema se consegue. Kim deixou noivo em Hollywood; o diretor Richard Quine. Se já se habituou ao ritual do noivado, disso não deve ter sentido falta: suplenete de noivo não lhe faltou um instante na carnavalesca viagem.

Linda Darnell, perto dos quarenta, ganha das outras em inteligência e classe. Anda meio por fora do cinema, morando (vez ou outra filmando) na Itália. Talvez por isso não tenha mais (se teve) os caracóis de uma "Hollywood star". Embora já não sendo a "estrela luminosa", não desfaz a impressão deixada um dia, há 15 anos, no papel que qual sempre será lembrada, em "My Darling Clementine". Era uma mestiza esplêndida; seu nome: Chihuahua.

De Hollywood, quatro vieram para quatro mulheres. Ótimo, claro, por que não veio, porém, um galã de segunda, para variar? Será que as mulheres de nosso "society" não têm nenhum prestígio e os seus maridos tycoons e ex-tycoons, têm tudo junto aos promotores dessas viagens estreladas?



"Society em Baby Doll" até o dia 20

Com a estreia da Companhia Nidia Licia-Sérgio Cardoso adida para a última semana deste mês, o Stúdio A pode continuar apresentando no Teatro Mebla o seu sucesso que é a comédia de Henrique Pongtiti, "Society em Baby Doll". André Villaa, Líbia Duval, Cile Costa, Daisy Luciel, Aury Cabet, Antônio Patife, Cecy Medina, Irma Alvarez, Demingos Martins e Maurício Layla formam o elenco.

CINEMA

SOUVENIR DE BECKER
CINEMATECA: "CASQUE D'OR"

A Cinemateca do Museu de Arte Moderna do Rio, em sua sessão regular de amanhã (ABI, 18.30), vai apresentar em homenagem a Jacques Becker o filme que, para muitos, talvez seja o melhor (e é seguramente um dos três mais importantes) do bom diretor há pouco desaparecido — Casque d'Or (Amores de Apache), com Simone Signoret, Serge Reggiani, Claude Dauphin, Raymond Bussières, Gaston Modot, Paul Azais.

Realizado em 1952, Casque d'Or é o 7.º título, cronologicamente, na obra de Becker, que, dez anos antes, no cinema francês de ocupação, iniciou a carreira de diretor, com Dernier Atout. A sua formação, ao lado de Renoir (de quem foi, durante muitos anos, assistente), foi tão cuidadosa que Becker não precisou senão da experiência de estreia para despertar a atenção da crítica. Esta não se conteve em fausto do seu segundo filme, Goupi Mains Rouges (Mãos Vermelhas), incluiu seu nome, imediatamente, entre os primeiros da geração da guerra — na qual se formaram, principalmente, Bresson, Clouzot, Delanoy e Cayatte e o talento, muitos anos sufocado, de Autant-Lara se expandiu. De Dernier Atout ao ainda conhecido Le Trou, realizou Becker 13 filmes. Se algumas vezes decepo-

no, foi por não elevar-se de um plano médio, de onde nunca desceu, todavia: nem aquele Ali Baba, o seu fracasso mais indelével, é obra que cubra um artista de seu pior inimigo, o ridículo.



"Casque D'Or"

DISPENSADA A FIRMA
DE NOTA-FISCAL E
DE SELO DE AUTENTICAÇÃO

A. Gonçalves (Resíduos), firma estabelecida nesta Capital com o comércio de resíduos têxteis, alegando isenção do imposto de consumo para esses produtos, consultou-se com o diretor de fiscalização e foi obrigado a usar o selo de autenticação nas notas-fiscais que emitir.

A resposta, declara a Recebedoria do Distrito Federal que, por não se tratar de retalhos e aparas de tecidos, tributados pelo inciso 5 da alínea IV do Regulamento de que se refere o decreto nº 45.422, de 2 de fevereiro de 1959, os resíduos têxteis escapam à incidência do imposto de consumo, razão pela qual os respectivos comerciantes não estão subordinados ao regime fiscal previsto naquele Regulamento, face ao disposto no art. 125.

Por outro lado, inúmeras foram as fitas que, mesmo não sendo obras-primas, fizeram-no um dos diretores mais corretos, mais conscientes, um dos melhores do grupo importante que vem abastecendo o cinema francês, dos dois ou três mestres inatingíveis. Nenhuma arte é bem servida apenas pelos seus gênios, alguns dos quais até atrapalham (temporariamente) a ordem para aquela criação na indisciplina. Jacques Becker, sem nada de gênio, foi um desses artistas de talento certo, e deu ao cinema francês desses últimos 18 anos uma boa quantidade de brilho.

As suas melhores realizações: Antoine et Antoinette (1947), Casque d'Or (1952), Touches Pas au Grisi (1953), Importantes, outras, como Goupi Mains Rouges (1948) e Rendez-Vous de Juliette (1947). Interessantes, ou mais do que isso pela sua viveza e um bom gosto sempre tranquilo: Edouard et Caroline (1951) e Les Aventures d'Arsène Lupin (1954). Não conhecemos Dernier Atout, Falbala, Rue de l'Éstrapade e, ainda, Le Trou. A terceira e tida em boa conta pela maioria dos críticos, a última não nos surpreenderá se igualar a sua melhor linha. As duas outras — e mais Ali Baba e Montparnasse 19 — formam assim

A LOURA E O LADRÃO

(The Big Money)

Direção de John Paddy Carstairs • Produção de Earl St. John • Screenplay de John Baines • Fotografia (em Técnico) de Jack Cox • Música de Van Phillips • Interpretes: Ian Carmichael, Belinda Lee, Robert Helpmann, Kathleen Harrison, James Hayter, George Coulouris, Jill Ireland, Renee Houston, Michael Brennan, Leslie Phillips, Harold Berens, Hugh Morton, Ferdie Mayne, Digby Wolfe, Michael Baljourn — J. Arthur Rank, VistaVision, 1958.

As primeiras cenas do The Big Money (A Loura e o Ladrão) focalizam, após o turno noturno, a família do herói (Ian Carmichael), cujos hábitos são os mesmos da de Vittorio de Sica em Bela e Caduinha. Seu pai (James Hayter), orgulhoso como todo bom chefe de casa ou quadra, expõe seus frutos: carreiras, relógios, etc. Kathleen Harrison, sua mãe, apesar da impertinente vigilância do empregado da loja, não abriu mão de um vison. O casula da família, não obstante seus 14 anos, já faz jus ao adágio "tal pai, tal filho": um precioso livro, publicado há 200 anos — e que Hayter mandava devolver a biblioteca, por achá-lo nocivo à formação do filho — confirma seu talento precoce. Carmichael, ante a expectativa geral, é o último a apresentar a coleção: uma mala cheia de bonecos. A decepção é completa; o rapaz é mesmo um fiasco, ainda não sabe sequer reconhecer a maldade de um vendedor ambulante, que não é para ser furtado.

No dia seguinte, porém, o herói, rouba na estigação a mala de um padre, repleta de notas (em uma libra, parecendo haver dado o primeiro grande golpe de sua carreira. A família, finalmente, irrompe-se, mas todos os projetos vão por terra ao se descobrir que todas as notas (em o mesmo número, Hayter, como qualquer ladrão experiente, sabe que esse negócio de dinheiro falso, ainda por cima de padre falso, como aqueles de Fellini), é perigoso; o jeto é quemar tudo. Carmichael, sempre sonhando com dinheiro grosso, não aceita a sugestão paterna — e, com a mala em punho, abandona o lar rumo a vida de rico e aos braços de Belinda Lee, a ambiciosa loura do título. Seu retrato, como era na-

tural, é arrastado do álbum da tradicional família — antes mesmo de sua prisão no final da aventura.

Em vista da atmosfera sufocante que envolve a comédia inglesa, após o admirável apogeu de Ealing, The Big Money, mais por isso do que por outra coisa, tem certo relevo frente às últimas exibidas aqui. O diretor John Paddy Carstairs pode não ter explorado com inspiração algumas das situações da história (de John Baines), que tinha nas mãos; em certo momento não a desperdiçou nunca. Também não permitiu, como seu colega J. Lee Thompson no frustrado An Alligator Named Daisy (A Costela do Diabo), que um ritmo lento predominasse em cena. The Big Money, em sua não seja uma comédia muito boa, e apesar da introdução de certos elementos do humor americano que, como se sabe, não combina com o inglês, sempre é um espetáculo aceitável e, às vezes, divertido.

Ian Carmichael, até há pouco atuando como coadjuvante, ainda e praticamente desconhecido no Brasil. Não é mau comediante, mas está muito distante de captar o melhor estilo interpretativo na comédia inglesa, liderada por Alec Guinness, Belinda Lee, vista recentemente ao lado de Louis Jordan em Dangerous Erle (O Príncipe Lendário) e em cartaz na cidade em Nuits de Lucrèce Borgia (Nuits de Lucrèce Borgia), infelizmente não aparece com todo o seu sex-appeal. Robert Helpmann, nem parecendo bailarino, e James Hayter, entre os coadjuvantes, saientam-se pelas possibilidades do papel. A jovem Jill Ireland, irmã do herói, além de bonita e simpática, e não obstante as limitações de seu curto desempenho, faz notar que merece oportunidades melhores.

V. A.



Aperte!

- 1 VESTIDO em algodão acetinado, decotado, saia machedada. De Cr\$ 995, por Cr\$ 548,
- 2 BLUSA em popeline, decotada, diversas cores. De Cr\$ 345, por Cr\$ 295,
- 3 SAIA em tecido "Jacquard", com aplicações, várias combinações de cores. De Cr\$ 395, por Cr\$ 248,

MAIÓ de latex, modelo decotado, cores modernas. De Cr\$ 1.940, por Cr\$ 1.595,

BOLSA DE PRAIA com aplicações de "Rafio", última moda. De Cr\$ 1.340, por Cr\$ 845,

QUIMONO em tecido de algodão acetinado, várias combinações de cores. De Cr\$ 395, por Cr\$ 368,

Casa José Silva

CENTRO - R. Miguel Couto, 3 e 5

A CASA JOSÉ SILVA SERVE BEM PARA SERVIR SEMPRE

UM TRABALHO TAL COMO
A SRA. ESTAVA PROCURANDO

Sem sair do seu bairro a Sra. pode ser uma das vitoriosas representantes AVON. Trabalho fácil, cômodo e próprio para as horas de folga. Ótima renda mensal. Completa assistência de supervisoras. Marque entrevista pelo telefone 42-7851 — Rio — e uma supervisora AVON irá entrevistá-la imediatamente.

44596

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje: Julieta dos Santos Teixeira, Maria Bezerra da Silva, Dulce Pinto Dantas, Arlete Campos e os srs. Carlos Quinte, José Monteiro de Rezende, Pires Sesto, Raul Pires de Castro, José Marques de Azevedo, Hamilton Machado, Aparício Carvalho Teixeira, Edmundo Siqueira, Silvio Peloto, Alvaro de Sousa Cordeiro, Carlos de Almeida e Silva, Waldemar Barreiros, José Pereira de Carvalho, José Luis Ferreira de Souza, Osmar de Souza Cadia, Irenáides Mendes, Adelino Corrêa de Oliveira, Olegário Meireles Garcia, Antonio Antunes Junior, João Antonio Filho, Oswaldo Barreto da Silva, Gessi de Araújo Vieira, Arquimedes Moreira, José Antunes, Tomás Aquino Lopes, Oscar Diniz Magalhães, Jaime Santa Rosa, José Roberto Ladeira, Milton Antonio Rodrigues, Joaquim Fagundes de Meneses, José da Silva Sá, Norberto M. Costa Lima Filho, Maurício Vinas de Queiroz, Vicente de Paula Galvão, Oscar Pereira da Silva, Ismar Pereira, Cristiano Benedito Ottoni, Joubert de Carvalho, Abelardo de Souza Pinto, Sérgio Dairé da Silveira Pinto, Joaquim da Costa Soares.

Aniversária amanhã o sr. Guilherme Romário, presidente da COFAP, funcionários daquela autarquia vão mandar rezar missa em ação de graças na Igreja da Immaculada. Santa Cruz dos Militares, no mesmo dia, às 11 horas. A tarde o sr. Guilherme Romário será homenageado em seu gabinete de trabalho por funcionários.

Fazem anos amanhã: Nair Saide, Ivone, Belizir Martins Pinheiro, e os srs. Guilherme Romário, Helio Costa, José da Silva Sá, brigadeiro Newton Braca, Cesar Gebaro, Jorge Teófilo Abadía, Jipi Reizman, Jaime Santa Rosa.

Dr. Elio dos Santos Bustamante — Transcorreu amanhã o aniversário natalício do sr. Elio dos Santos Bustamante, diretor da Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho, que será alvo de homenagens por parte de seus colegas e auxiliares diretos.

CASAMENTOS — Cleide Soares — Rodnei de Sousa — Casam-se no dia 12 do corrente, às 18 horas, na Igreja do Bom Jesus do Calvário, na Rua Conde de Bonfim, 50, a srta. Cleide, filha do sr. José Carlos Soares e da srta. Dália Maria Soares e o sr. Rodnei de Sousa. Os noivos receberam os cumprimentos na Igreja.

DATAS ÍNTIMAS — Festejam hoje o aniversário de seus filhos: Maurício, o casal sr. João Arrabida e sra. Isabel Arrabida; Elizabeth, o casal sr. José Alves da Costa e sra. Nancie Teixeira da Costa; e amanhã: Janir Magno, o casal sr. João Gonçalves Filgueiras e sra. Maria da Glória Crivano Filgueiras.

Soraya, primogênita do casal Edil Rosa de Castro — Diva Garçindo de Castro, completa hoje o seu primeiro aniversário. Soraya, que é neta do dr. Iberê Garcia Fernandes de Sá, oferecerá às suas amiguinhas e às pessoas de relações de amizade de seus pais, uma festinha em sua residência.

BODAS — O casal sr. José de Souza e sra. Lúcia Nascimento de Souza comemora hoje o primeiro aniversário de casamento, que transcorrerá amanhã, reunindo os seus parentes e amigos íntimos, numa recepção íntima.

O casal Tharciso Gomes do Rêgo — Luciana M. Lazary Gomes do Rêgo, festejará amanhã bodas de prata. Às 18 horas será realizada a missa na Igreja da Immaculada de Santa Cruz dos Militares. Nessa mesma hora, realizar-se-á ainda naquela Igreja, o casamento das duas filhas do casal, Maria Stella e Maria Lygia, com os srs. Luiz Cyrillo e Evandro Alves Coelho, respectivamente. O sr. Luiz Cyrillo é filho do general Augusto Luiz Paulo de Lima e o sr. Evandro do casal Arthur Alves Coelho.

HOMENAGENS — O Centro Piauiense vai homenagear, com um churrasco no próximo dia 12, na Churrascaria Gaúcha, o sr. Waldy Martins Falcão, secretário do senador Joaquim Parente. Comparecerão figuras da política piauiense e amigos do homenageado.

Dilson Feliciano Pinto — No ensaio do seu primeiro ano de administração a frente do Departamento de Estrada de Rodagem do Estado do Rio de Janeiro, o engenheiro Dilson Feliciano Pinto será homenageado, amanhã, às 20 horas, no restaurante Derby Clube, com um banquete que será oferecido pelos seus amigos e engenheiros empreiteiros que trabalham no Plano Rodoviário no governo do dr. Roberto da Silveira.

Falando — Alfaiate — Av. N. S. Copacabana, 830. Sobre-loja — Tel.: 37-5639.

JOALHERIA CONFIANÇA PRESENTES FINOS VENDAS A PRAZO 30, URUGUAIANA, 30

machinas fotograficas a CRÉDITO

LUTZ FERRANDO

largo S. Francisco, Eq. de Andradas

Rua do Ouvidor, 88

Rua Gonçalves Dias, 4-A

Av. Rio Branco, 142

Av. N. S. Copacabana, 576

Av. N. S. Copacabana, 462

Carlaite Passos — Diretores e

Public Relations de Fabricas de

discos do Rio, além de artistas do

Rádio, TV, compositores e mû-

Carlaite Passos — Diretores e Public Relations de Fabricas de discos do Rio, além de artistas do Rádio, TV, compositores e mû-

Carlaite Passos — Diretores e Public Relations de Fabricas de discos do Rio, além de artistas do Rádio, TV, compositores e mû-

Carlaite Passos — Diretores e Public Relations de Fabricas de discos do Rio, além de artistas do Rádio, TV, compositores e mû-

Carlaite Passos — Diretores e Public Relations de Fabricas de discos do Rio, além de artistas do Rádio, TV, compositores e mû-

Carlaite Passos — Diretores e Public Relations de Fabricas de discos do Rio, além de artistas do Rádio, TV, compositores e mû-

Carlaite Passos — Diretores e Public Relations de Fabricas de discos do Rio, além de artistas do Rádio, TV, compositores e mû-

Carlaite Passos — Diretores e Public Relations de Fabricas de discos do Rio, além de artistas do Rádio, TV, compositores e mû-

Carlaite Passos — Diretores e Public Relations de Fabricas de discos do Rio, além de artistas do Rádio, TV, compositores e mû-

Carlaite Passos — Diretores e Public Relations de Fabricas de discos do Rio, além de artistas do Rádio, TV, compositores e mû-

Carlaite Passos — Diretores e Public Relations de Fabricas de discos do Rio, além de artistas do Rádio, TV, compositores e mû-

Carlaite Passos — Diretores e Public Relations de Fabricas de discos do Rio, além de artistas do Rádio, TV, compositores e mû-

Carlaite Passos — Diretores e Public Relations de Fabricas de discos do Rio, além de artistas do Rádio, TV, compositores e mû-

Carlaite Passos — Diretores e Public Relations de Fabricas de discos do Rio, além de artistas do Rádio, TV, compositores e mû-

Carlaite Passos — Diretores e Public Relations de Fabricas de discos do Rio, além de artistas do Rádio, TV, compositores e mû-

Carlaite Passos — Diretores e Public Relations de Fabricas de discos do Rio, além de artistas do Rádio, TV, compositores e mû-

Carlaite Passos — Diretores e Public Relations de Fabricas de discos do Rio, além de artistas do Rádio, TV, compositores e mû-

Carlaite Passos — Diretores e Public Relations de Fabricas de discos do Rio, além de artistas do Rádio, TV, compositores e mû-

Carlaite Passos — Diretores e Public Relations de Fabricas de discos do Rio, além de artistas do Rádio, TV, compositores e mû-

Carlaite Passos — Diretores e Public Relations de Fabricas de discos do Rio, além de artistas do Rádio, TV, compositores e mû-

Carlaite Passos — Diretores e Public Relations de Fabricas de discos do Rio, além de artistas do Rádio, TV, compositores e mû-

Carlaite Passos — Diretores e Public Relations de Fabricas de discos do Rio, além de artistas do Rádio, TV, compositores e mû-

Carlaite Passos — Diretores e Public Relations de Fabricas de discos do Rio, além de artistas do Rádio, TV, compositores e mû-

Carlaite Passos — Diretores e Public Relations de Fabricas de discos do Rio, além de artistas do Rádio, TV, compositores e mû-

Carlaite Passos — Diretores e Public Relations de Fabricas de discos do Rio, além de artistas do Rádio, TV, compositores e mû-

Carlaite Passos — Diretores e Public Relations de Fabricas de discos do Rio, além de artistas do Rádio, TV, compositores e mû-

Carlaite Passos — Diretores e Public Relations de Fabricas de discos do Rio, além de artistas do Rádio, TV, compositores e mû-

Carlaite Passos — Diretores e Public Relations de Fabricas de discos do Rio, além de artistas do Rádio, TV, compositores e mû-

Carlaite Passos — Diretores e Public Relations de Fabricas de discos do Rio, além de artistas do Rádio, TV, compositores e mû-

Carlaite Passos — Diretores e Public Relations de Fabricas de discos do Rio, além de artistas do Rádio, TV, compositores e mû-

Carlaite Passos — Diretores e Public Relations de Fabricas de discos do Rio, além de artistas do Rádio, TV, compositores e mû-

Carlaite Passos — Diretores e Public Relations de Fabricas de discos do Rio, além de artistas do Rádio, TV, compositores e mû-

Carlaite Passos — Diretores e Public Relations de Fabricas de discos do Rio, além de artistas do Rádio, TV, compositores e mû-

Carlaite Passos — Diretores e Public Relations de Fabricas de discos do Rio, além de artistas do Rádio, TV, compositores e mû-

Carlaite Passos — Diretores e Public Relations de Fabricas de discos do Rio, além de artistas do Rádio, TV, compositores e mû-

Carlaite Passos — Diretores e Public Relations de Fabricas de discos do Rio, além de artistas do Rádio, TV, compositores e mû-

Carlaite Passos — Diretores e Public Relations de Fabricas de discos do Rio, além de artistas do Rádio, TV, compositores e mû-

Carlaite Passos — Diretores e Public Relations de Fabricas de discos do Rio, além de artistas do Rádio, TV, compositores e mû-

Carlaite Passos — Diretores e Public Relations de Fabricas de discos do Rio, além de artistas do Rádio, TV, compositores e mû-

Carlaite Passos — Diretores e Public Relations de Fabricas de discos do Rio, além de artistas do Rádio, TV, compositores e mû-

Carlaite Passos — Diretores e Public Relations de Fabricas de discos do Rio, além de artistas do Rádio, TV, compositores e mû-

Carlaite Passos — Diretores e Public Relations de Fabricas de discos do Rio, além de artistas do Rádio, TV, compositores e mû-

Carlaite Passos — Diretores e Public Relations de Fabricas de discos do Rio, além de artistas do Rádio, TV, compositores e mû-

Carlaite Passos — Diretores e Public Relations de Fabricas de discos do Rio, além de artistas do Rádio, TV, compositores e mû-

Carlaite Passos — Diretores e Public Relations de Fabricas de discos do Rio, além de artistas do Rádio, TV, compositores e mû-

Carlaite Passos — Diretores e Public Relations de Fabricas de discos do Rio, além de artistas do Rádio, TV, compositores e mû-

Carlaite Passos — Diretores e Public Relations de Fabricas de discos do Rio, além de artistas do Rádio, TV, compositores e mû-

Carlaite Passos — Diretores e Public Relations de Fabricas de discos do Rio, além de artistas do Rádio, TV, compositores e mû-

Carlaite Passos — Diretores e Public Relations de Fabricas de discos do Rio, além de artistas do Rádio, TV, compositores e mû-

Carlaite Passos — Diretores e Public Relations de Fabricas de discos do Rio, além de artistas do Rádio, TV, compositores e mû-

Carlaite Passos — Diretores e Public Relations de Fabricas de discos do Rio, além de artistas do Rádio, TV, compositores e mû-

Carlaite Passos — Diretores e Public Relations de Fabricas de discos do Rio, além de artistas do Rádio, TV, compositores e mû-

Carlaite Passos — Diretores e Public Relations de Fabricas de discos do Rio, além de artistas do Rádio, TV, compositores e mû-

Carlaite Passos — Diretores e Public Relations de Fabricas de discos do Rio, além de artistas do Rádio, TV, compositores e mû-

Carlaite Passos — Diretores e Public Relations de Fabricas de discos do Rio, além de artistas do Rádio, TV, compositores e mû-

Carlaite Passos — Diretores e Public Relations de Fabricas de discos do Rio, além de artistas do Rádio, TV, compositores e mû-

Carlaite Passos — Diretores e Public Relations de Fabricas de discos do Rio, além de artistas do Rádio, TV, compositores e mû-

Carlaite Passos — Diretores e Public Relations de Fabricas de discos do Rio, além de artistas do Rádio, TV, compositores e mû-

Carlaite Passos — Diretores e Public Relations de Fabricas de discos do Rio, além de artistas do Rádio, TV, compositores e mû-

Carlaite Passos — Diretores e Public Relations de Fabricas de discos do Rio, além de artistas do Rádio, TV, compositores e mû-

Carlaite Passos — Diretores e Public Relations de Fabricas de discos do Rio, além de artistas do Rádio, TV, compositores e mû-

Carlaite Passos — Diretores e Public Relations de Fabricas de discos do Rio, além de artistas do Rádio, TV, compositores e mû-

Carlaite Passos — Diretores e Public Relations de Fabricas de discos do Rio, além de artistas do Rádio, TV, compositores e mû-

Carlaite Passos — Diretores e Public Relations de Fabricas de discos do Rio, além de artistas do Rádio, TV, compositores e mû-

Carlaite Passos — Diretores e Public Relations de Fabricas de discos do Rio, além de artistas do Rádio, TV, compositores e mû-

Carlaite Passos — Diretores e Public Relations de Fabricas de discos do Rio, além de artistas do Rádio, TV, compositores e mû-

Carlaite Passos — Diretores e Public Relations de Fabricas de discos do Rio, além de artistas do Rádio, TV, compositores e mû-

Carlaite Passos — Diretores e Public Relations de Fabricas de discos do Rio, além de artistas do Rádio, TV, compositores e mû-

Carlaite Passos — Diretores e Public Relations de Fabricas de discos do Rio, além de artistas do Rádio, TV, compositores e mû-

Carlaite Passos — Diretores e Public Relations de Fabricas de discos do Rio, além de artistas do Rádio, TV, compositores e mû-

Carlaite Passos — Diretores e Public Relations de Fabricas de discos do Rio, além de artistas do Rádio, TV, compositores e mû-

Carlaite Passos — Diretores e Public Relations de Fabricas de discos do Rio, além de artistas do Rádio, TV, compositores e mû-

Carlaite Passos — Diretores e Public Relations de Fabricas de discos do Rio, além de artistas do Rádio, TV, compositores e mû-

Carlaite Passos — Diretores e Public Relations de Fabricas de discos do Rio, além de artistas do Rádio, TV, compositores e mû-

ESQUINA SONORA

INTERINO



Um violão em background, uma voz, uma interpretação: Cláudio de Barros

PELAS ESTRADAS DOS DISCOS

A música popular cresce e se dedica sobre as bases da divulgação, que a difunde e solidifica.

Por isso mesmo, modernamente, todas as companhias gravadoras, desde a menor, criam departamentos especializados em divulgação e publicidade, que são estruturados com maior ou menor amplitude, de acordo com as possibilidades de cada companhia.

Etiquetas como a "Discobrás" e a "Musidisc" acobertam-se atrás de nomes de prestígio no mundo fonográfico, junto ao rádio, tv e imprensa, como são os de Ricardo Galeno e Isidoro Pinto, a fim de conseguir bom lugar junto à crítica especializada e a "disc-jockey", na falta de maior poder econômico para fazer seus nomes à custa do seu próprio produto.

Outras fábricas e etiquetas de menor visão, mantêm luta constante com o homem especializado na divulgação, pois tentam sobreviver à custa do desprestígio do mesmo, o qual procuram elas próprias produzir; estão neste caso a Polydor, a Philips e a Odeon.

Das três, a mais rigidamente disciplinada e despretensiosa é a "Odeon", porquanto, pelo seu poder financeiro e pelas atividades de sua fábrica, poderia desfrutar do mesmo lugar que a Copacabana, RCA Victor, Columbia e Continental. Mas a Odeon é travada por um certo senhor Jorge Cabral, cuja paralisia e antipatia perante a crônica, granjeou na Polydor, e continua adubando na Odeon.

A Copacabana, Victor, Columbia e Continental, são as principais potências a fabricar sucessos, pelos ótimos departamentos especializados que mantêm, com Nazareno de Brito, Ramalho Neto, o divulgador do ano de 1959, Othon Russo e Everardo Guillon, funcionando na

base do prestígio, da popularidade e do disco.

Enquanto a Chantecleur luta com bastante igualdade com as melhores, a Macomba tenta um lugar ao sol, respectivamente com João Leite a primeira, e Ozil Pecanha, a segunda. As demais... bem, as demais não existem...

Por isso mesmo, o divulgador é o homem forte de cada gravadora; prestigiar o mesmo é dever de todos os bons elementos do disco!

Chá-chá-chá de Getúlio Macedo. Gravação de Fernando Barreto.

Um pouco de nós mesmos

Um pouco e nada mais

Carinho e mais carinho

Nunca é demais

Deixe que eles vejam

Que o nosso lar é um ninho

Que somos unidos

Como a roseira e o espinho

Um pouco de nós mesmos

Amar, amar demais

Carícias e mais carícias

Com amor se faz

Deixe que eles vejam

Um casal de apaixonados

Que somos ainda

Dois

Felizes namorados

Para pedido de letras a serem publicadas em Esquina Sonora, escrevam para Nicodemus ou usen o telefone 22-6343.

Dança

MOEMA VERGARA

O LAGO

Creemos que a importância do Lago dos Cisnes, que iremos rever brevemente, no Municipal, só poderá ser justamente avaliada nos tempos portáteis para fins do século passado quando as músicas de "ballet" eram de qualidade inferior. Grandes compositores não compunham dança.

Tchailovsky foi o primeiro a introduzir no "ballet" uma peça de concepção sinfônica. E essa bela e delicada composição que é o Lago dos Cisnes foi criticada na época como impossível de dançar, hermetica, e inexpressiva.

Quando com coreografia de Reisinger o teatro Bolshoi apresentou em 1877 (Karpakova interpretava o primeiro papel) os críticos foram implacáveis. Talvez com certa razão, quanto ao "libretto", coreografia e intérpretes, pois, já em 1835, no Teatro Mariinsky de S. Petersburgo, com nova coreografia de M. Petipa e L. Ivanov a acolhida foi bem melhor. O "libretto" fora refutado pelo irmão do compositor, Modesto Tchailovsky. Uma história baseada em lendas alemãs, sobretudo de um certo Mureus, enriquecida pela mitologia russa, que parece ter especial atração pela figura fantástica da mulher-cisne.

Por um sortilégio várias moças achavam-se reduzidas a essa condição, só podendo libertar-se por um amor inquebrantável. E é o amor de um príncipe que quase salvaria a rainha dos cisnes não fosse pela fraude do feiticeiro e de sua filha, o cisne negro, que leva o príncipe a trair inconscientemente o seu juramento. A rainha dos cisnes brancos morre, mas o príncipe, descobrindo a trama, quer acompanhá-la em seu trágico destino, libertando com seu gesto as outras criaturas humanas daquele sortilégio. Hoje em dia ainda é essa versão, mais ou menos modificada pelo tempo e por outros fatores, que costumamos ver. Cada "maitre de ballet" que apresenta o Lago dos Cisnes, embora se atenha à coreografia original (de 1835), transmite de uma geração a outra de artistas, não pode deixar de criar constantemente, segundo

seu talento e imaginação, mantendo, porém, sempre a ideia e a "atmosfera" da coreografia original. Isso é inevitável, dado que não há forma escrita para legar a posteridade uma coreografia. Cada nova montagem do Lago deve, pois, a responsabilidade de maior ou menor sucesso ao trabalho do "maitre".

Sua grande importância do ponto de vista didático reside nas enormes dificuldades técnicas e interpretativas por abrançar, em seus diversos "divertissements" uma gama bastante vasta de tipos de danças.

Os papéis de Odette-Odile, respectivamente cisne branco e cisne negro, além de ser de incrível dificuldade técnica são de interpretação difícilíssima. Odette é bela, doce e a sua dança é impregnada de profundo lirismo, enquanto Odile, o cisne negro, deve ser brilhante e de uma beleza trágica, quase satânica. Nas difíceis interpretações da mulher-cisne e do príncipe, os bailarinos têm que humanizar esses personagens de conto de fadas a ponto de emocionarmos como se fossem verdadeiros, reais, e não simbólicos.

As diferentes versões que têm sido apresentadas no Ocidente são geralmente muito cortadas (apenas o 2º ato) ou então extremamente resumidas. Há entretanto uma versão corrente (aliás também na Rússia) que modifica o final trágico para um "happy end".

Essa modificação tende a enfraquecer a força dramática da obra. Felizmente, nessa versão que nos será apresentada pelo corpo de baile do Municipal foi conservado o "ballet" nos seus 4 atos e o epílogo original. Estou certa que a "performance" de nossos bailarinos será muito boa. Berta Rozanova está dançando magnificamente, com lirismo e técnica absolutamente extraordinárias. Aldo Lotufo, bailarino de primeira qualidade, também ótimo e todos (especialmente os que dançam solos) sem trabalhar com seriedade, dedicação e sobretudo entusiasmo. O corpo de baile será, creio, uma agradável surpresa para os que viram anos atrás. O "maitre de ballet", Eugénia Fedorova, segue sempre lutando bravamente para colocá-lo em alto nível artístico. O Cisne será prova do êxito dos seus esforços.

2º ato de "Cisne", com Berta Rozanova e Aldo Lotufo

2º ato de "Cisne", com Berta Rozanova e Aldo Lotufo

2º ato de "Cisne", com Berta Rozanova e Aldo Lotufo

2º ato de "Cisne", com Berta Rozanova e Aldo Lotufo

2º ato de "Cisne", com Berta Rozanova e Aldo Lotufo

2º ato de "Cisne", com Berta Rozanova e Aldo Lotufo

2º ato de "Cisne", com Berta Rozanova e Aldo Lotufo

2º ato de "Cisne", com Berta Rozanova e Aldo Lotufo

2º ato de "Cisne", com Berta Rozanova e Aldo Lotufo

2º ato de "Cisne", com Berta Rozanova e Aldo Lotufo

2º ato de "Cisne", com Berta Rozanova e Aldo Lotufo

2º ato de "Cisne", com Berta Rozanova e Aldo Lotufo

2º ato de "Cisne", com Berta Rozanova e Aldo Lotufo

2º ato de "Cisne", com Berta Rozanova e Aldo Lotufo

2º ato de "Cisne", com Berta Rozanova e Aldo Lotufo

2º ato de "Cisne", com Berta Rozanova e Aldo Lotufo

2º ato de "Cisne", com Berta Rozanova e Aldo Lotufo

2º ato de "Cisne", com Berta Rozanova e Aldo Lotufo

2º ato de "Cisne", com Berta Rozanova e Aldo Lotufo

2º ato de "Cisne", com Berta Rozanova e Aldo Lotufo

2º ato de "Cisne", com Berta Rozanova e Aldo Lotufo

2º ato de "Cisne", com Berta Rozanova e Aldo Lotufo

2º ato de "Cisne", com Berta Rozanova e Aldo Lotufo

2º ato de "Cisne", com Berta Rozanova e Aldo Lotufo

2º ato de "Cisne", com Berta Rozanova e Aldo Lotufo

2º ato de "Cisne", com Berta Rozanova e Aldo Lotufo

2º ato de "Cisne", com Berta Rozanova e Aldo Lotufo

2º ato de "Cisne", com Berta Rozanova e Aldo Lotufo

2º ato de "Cisne", com Berta Rozanova e Aldo Lotufo

2º ato de "Cisne", com Berta Roz

FUTEBOL DE SALÃO

Começa amanhã
a Copa FederaçãoFluminense x Carioca (Laranjeiras) e Surui x
Grajau (Braz de Piza), os jogos da 1.ª rodada

A fim de que melhor pudessemos avaliar como a atual Diretoria da FMFS desenvolve seus trabalhos, durante uma reunião ordinária, nossa reportagem esteve presente, anteontem, por ocasião da 2.ª reunião de Diretoria do corrente exercício.

Pudemos constatar que a direção da FMFS caminha com seriedade e procura evoluir. Vários assuntos foram tratados, visando todos a um melhor rendimento, tendo como ensinamentos os insucessos que ocorreram durante a temporada passada. Discutiu-se sobre o aumento de taxas de arbitragem e o que mais se salientaram foram: o critério para a realização dos próximos campeonatos, a serem adotados pelo D. Técnico; a apresentação de uma preliminar sobre o aumento de taxas de arbitragem e a constituição de categorias para os oficiais; discutiu-se muito, também, a criação de um Colégio de Arbitros, o que reputamos de uma importância sem limites.

Durante os trabalhos, foi lido um pedido de demissão do cargo de Secretário, que vinha sendo ocupado pelo sr. Ayres de Almeida, que alegou a impossibilidade de exercê-lo, devido a ter de assistir pessoa de sua família que se encontra enferma. O pedido foi aceito e imediatamente feito um convite ao sr. Jaci Tinoco, que se achava presente. Jaci Tinoco agradeceu a distinção e aceitou o cargo, devendo, na próxima reunião do C. Supremo, ser o seu nome homologado.

NOTÍCIAS DIVERSAS

— O Paranhos credenciou como técnicos de todas as suas equipes, para o ano em curso, os srs. José Nunes da Costa, Washington Muniz e Geraldo Martins de Oliveira.

— Todas as inscrições e transferências, doravante, quando se referirem a atletas infanto-juvenis e infantis, deverão constar de uma declaração com firma reconhecida (no verso) dos responsáveis pelos mesmos.

— O Departamento de Oficiais marcou para o próximo dia 8, terça-feira, uma reunião para todos os oficiais que compõem os Quadros de Arbitros, Anot.-Cronometristas e Fiscais de Linha. O local para a realização da reunião será a sede da FMFS e o horário está previsto para as 20,30 hs.

— Das mais simpáticas foi a atitude dos dirigentes da A. A. Vila Isabel em remeter para os cronistas de F. de Salão, um Ingresso-Permanente pessoal expedido pelo seu Dep. de Comunicações, por proposição do diretor Recreativo-Social, que acolheu com simpatia a sugestão do "grande" aviano Ernani Castilho. Se todas as agremiações assim procedessem, estariam colaborando grandemente para uma maior divulgação do esporte. Muitas vezes os cronistas encontram sérias dificuldades para ingressarem nas praças de esportes e uma identificação fornecida para este fim facilitaria sua atividade.

— Por incrível que pareça, até agora somente 5 clubes solicitaram inscrição para os próximos campeonatos. Desconhecemos ainda as razões para este desinteresse que irá, consequentemente, prejudicar o andamento dos trabalhos da FMFS, no sentido de iniciar o Certame de 60 dentro do prazo previsto nos Regulamentos.

— Com o intuito de melhor orientar os aficionados do F. de Salão, fornecemos uma vez mais a tabela dos jogos da "Copa Federação".

Primeiro turno — Amanhã: Fluminense x Carioca e Surui x Grajau; 9-3-60: Surui x Carioca e Grajau x Fluminense; 11-3-60: Fluminense x Surui e Carioca x Grajau.

Segundo turno — 1-4-60: Carioca x Fluminense e Grajau x Surui; 16-3-60: Carioca x Surui e Fluminense x Grajau; 18-3-60: Surui x Fluminense e Grajau x Carioca.

Obs.: O horário para o início dos jogos será o das 21 horas e o preço dos ingressos à razão de Cr\$ 20,00.

— Autoridades escaladas para a primeira rodada da "Copa": Fluminense x Carioca — Local: Laranjeiras; Arbitro: Enio Massoni Nunes; Fiscais: Abilio M. Netto e Daniel P. Nunes; Anot.-Cron.: Isaac Manuel; Fiscal Renda: Gessy Santos.

Surui x Grajau — Local: R. Manuel Cavaneas, 280 (B. Piza); Arbitro: Manoel Moreira Coelho; Fiscais: Darcy Mattos e Enilio Herculanio; Anot.-Cron.: Antonio Gonçalves; Fiscal de Renda: Nelson Viana.

PERUANOS
DERROTARAM
SELEÇÃO
DE SINGAPURA

SINGAPURA, 5 — O combinado peruano de futebol em excursão pelo Extremo Oriente derrotou, hoje, o selecionado de Singapura, por 3x1, em sua primeira partida nesta cidade. Os peruanos ganhavam por 2x1 ao terminar o primeiro tempo. (UPI)

Eleições . . .

(Conclusão da última página)

longa existência, e portanto, a exigência dos seus mandatários, um enorme esforço para fazê-lo retornar ao lugar destinado que sempre ocupou, e segundo os signatários da proclamação, George Fernandes e Osvaldo Aranha Filho, são as únicas figuras capazes de, no momento, levarem a cabo tão árdua tarefa.

Muito embora não haja luta, a impressão dominante é que nomes dos referidos desportistas receberão grande votação, já que eles constituem a esperança de melhores dias para o Flamengo.

O judô e a improvisação

O judô, além das centenas de anos de empirismo de seu predecessor, o jiu-jitsu, já conta com mais de setenta anos de experiência e prática, não permitindo improvisações, na busca da eficiência máxima. Assim sendo, aqueles que procuram atingir o elevado índice do judô atual devem procurar seguir os núcleos mais adiantados, em vez de procurar inventar técnicas e processos.

Isto não significa que a matéria já esteja completamente esgotada, sem possibilidades para inovações, mas, apenas, que já existem milhares de praticantes, que pesquisaram diferentes sistemas, e o progresso que ainda está por vir será, provavelmente, alicerçado nestas experiências múltiplas, e não, como tendem todos os que engatilharam nesta difícil arte, baseado em especulações de ordem simplesmente mental.

Os iniciantes, geralmente, pro-

curam remover as dificuldades, que logo de início se apresentam, criando maneiras próprias, supondo que nunca foram experimentadas antes. Devido a este fenômeno, nos lugares em que esta atividade não possui, ainda, muito desenvolvimento, sempre aparecem inventores de novos "sistemas". E surgem os "super-judô" e os "super-jiu-jitsu", que sempre procuram fazer a coisa diferente, evitando comparações den-

Rudolf Hermann

tro das bases adotadas internacionalmente.

O grande problema dos praticantes de nossos dias reside na escolha das técnicas que melhor se adaptem às suas próprias condições físicas, a fim de atingir um treinamento racional. Cada judô-festa se especializa em determinado número de golpes e nêles procura obter a maior eficiência. São raríssimos aqueles que dominam perfeitamente um vasto número de golpes, constituindo, portanto, exceções.

O tipo físico do atleta influi de forma preponderante nesta escolha, sendo que, para cada adversário, de acordo com seu bio-tipo e suas características de jogo, existe um golpe que melhor en-

NOTICIÁRIO

BOM JUDOISTA — O prof. Georges Castriot Medhi, recentemente promovido ao 3.º DAN pelos representantes da Kodokan em São Paulo, pode ser incluído entre os melhores judoístas do D. Federal, tal o seu progresso no último ano.

CAMPEONATO DO OCIDENTE — A Amateur Athletic Union, dos USA, pretende realizar nos dias 15 e 16 de abril, em colaboração com a USAF, o campeonato do Ocidente de Judô, na Flórida.

PAN-AMERICANO NO MEXICO

— A confederação Pan-Americana de Judô está ultimando os preparativos para a realização do IV Campeonato Pan-Americano de Judô, que será sediado na cidade do México.

FUTEBOL NOS ESTADOS

JOGOS DE HOJE:

CAMPEONATOS: — Paulista (2a. divisão): — Em Presidente Prudente: Corinthians x Bragantino;

Em Marília: São Bento, local x Batatais; Na Capital: Estrela da Saúde x Catanduva; Na rua Javari: São Bento de Sorocaba x A. E. Guaratinguetá.

MINEIRO — Belo Horizonte, Cruzeiro x Renascença; Em Sete Lagoas: Bela Vista x Guarani; Em Pedro Leopoldo: Pedro Leopoldo x Democrata; Em Nova Lima: Vila Nova x Meridional.

PARANAENSE — Torneio inf. em Curitiba: 19.º jogo: Guarani x Água Verde, 20.º — Palestra Itália x Bloco B. Morgemau; 30.º — Operário x Britânia; 40.º — Coritiba x Caramuru, 60.º — Irapuato x Rio Branco; 60.º — Ferroviária x Atlético, seguindo-se os encontros entre vencedores;

CATARINENSE — Em Florianópolis: Torneio Inf. 1.º jogo: Bocaluva x Paula Ramos; 20.º — Atlético x Tamandaré; 30.º — Avaí x Guarani; 40.º — Figueirense x vencedor 10.º, seguindo-se os demais vencedores;

BAIANO — Em Salvador: Guarani x Botafogo; ESTADUAL SERGIPIANO — Em Aracaju: Olímpico x Confinça;

AMAZONENSE — Em Manaus: Nacional x Educandos; Fast Clube x Sul America. GOIANENSE — Em Goiânia: Goiânia x Vila Nova. DE RONDONIA — Em Porto Velho: Flamengo x Ferroviário (aspirantes).

COMPRE AGORA, SEM ENTRADA,
AINDA POR ESTES PREÇOS

Um destes famosos "Sofás-Cama DRAGO"



Sofá-Cama DRAGO-AUGUSTUS

É realmente uma peça de alta classe. Super-espaçoso, de linhas moderníssimas. Possui braços estofados em espuma de látex e molejo duplo. Abre-se sem se desancostar da parede, transformando-se em ampla cama de casal. Mala para guardar roupa de cama. Os mais belos padrões exclusivos e modernos — e em cores lisas.

apenas
899,
mensais

Sofá-Cama DRAGO-ECONÔMICO

É o mais econômico e o melhor de sua categoria. Possui molejo duplo e mala para roupa de cama. Sem braços, abre-se sem se desancostar da parede, formando confortável cama de casal. Linhas modernas e os mais belos padrões exclusivos.

apenas
1.659,
mensais



Conheça a nossa completa linha de móveis conversíveis.

CENTRO

Rua 7 de Setembro, 164
Rua 7 de Setembro, 209

ZONA SUL

Catete — Rua do Catete, 141-A
Copacabana — Av. Princesa Isabel, 72-A
Ilpanema — Rua Visc. de Pirajá, 273-B

ZONA NORTE

*Tijuca — Praça Saenz Peña, 65
*Méier — Rua Silva Rabelo, 21-A, D e E
*Casadoura — Av. Em. Cardoso, 52-A, B e F, G
*Madureira — Rua Carvalho de Sousa, 257
*Benfica — Avenida Suburbana, 672
*Ramos — Rua Urano, 1.091-A

NITERÓI — Av. Ernani Amaral Peixoto, 96
*Abertos de 24. a 60. feira até às 10 horas de noite

25 ANOS
A SERVIÇO
DA FAMÍLIA
BRASILEIRA

RONDA DOS CLUBES

UM BRINDE

O Grajaú Tênis Clube dignou-se levantar um brinde a este cronista mediante um voto de louvor consignado em ata na última reunião da diretoria pelo que considera os bons serviços prestados ao clube, entre os quais conta-se a cobertura neste carnaval. Agradecemos a consideração reiterando meus votos de feliz gestão à nova diretoria, presidida por Geraldo Fonseca.

"NOITES DE MADRI"

No próximo dia 12 desembarcará no Rio de Janeiro a orquestra "Alegria de Espanha" que animará o baile típico do Grajaú Tênis Clube no dia 19, denominado "Noites de Madri". Teremos assim uma "soirée" na Zona Norte entremeadada de castanholas e gritos de "olé".

ALÔ, ALÔ RECIFE!

Recebi convite da sra. Violeta Botelho (venhota e não senhora como foi largamente divulgado), em nome do Clube Português do Recife, para assistir ao Festival que reunirá as fantasias premiadas em primeiro lugar, Violeta Botelho, duas vezes campeã, no Copacabana e no Municipal, é uma das diretoras do Clube Português.

Como a data marcada para o "congresso" cai no dia 12 de abril, semana santa — fase de grande marasmo na crônica social — é bem possível que eu aceda ao amável convite. Quem resistir aos atrativos da farolônica promoção do Clube Português, sobretudo se é realizada na chamada "Veneza Brasileira"?

DOMINGUEIRA

- ◆ As tardes-danças do CAICARAS ressurgem com a elegância de sempre.
- ◆ Os folguedos carnavalescos aqueceram o ânimo do VILA ISABEL que só quer saber de cinema por enquanto: a sessão de hoje começará às 17 h.
- ◆ O Meneses improvisando uma esplêndida tarde-dança no TIJUCA T. C.
- ◆ A noite, o afamado jantar-dança de domingo no COUNTRY Waldemar e sua orquestra findando o dia no CLUBE LEBLON.
- ◆ VITÓRIA engolfado num bom programa de dança.
- ◆ A CASA DA VILA SEM PERDER a sua característica de "bon fôrmis" diversão com um disco-dança.
- ◆ Terá lugar na A. A. GRAJAÚ uma noite festiva.
- ◆ A. A. TIJUCA varando a noite alegremente.
- ◆ MAGNATAS atrairá o Andrelino com um delicioso sorvete-dança.
- ◆ E a pelada do MADUREIRA e PORTUGUESA vai rolando pelo domingo dentro...

"CARTAZES DO MOMENTO"

Reunimos anteontem diante das câmaras do Canal 9, onde todas as sextas-feiras às 18 h levamos

ao ar o programa "Cartazes do Momento", várias personalidades de destaque no último carnaval. Lá compareceram para reviver as cinzas de Momo as seguintes pessoas: dr. Mário Saladini, Violeta Botelho e Marlene Paiva.

LUIZ GISMONDI

A finalidade da presença do diretor de Turismo no programa era dar um balanço nos sucessos e insucessos do carnaval. Dr. Mário Saladini declarou entre outras coisas que a verba para a ornamentação pública não foi integralizada, resultando daí a pobreza da ornamentação de rua.

Violeta Botelho apresentou-se à paisana, respondendo às perguntas com desembaraço em seu sotaque pernambucano, mostrando-se satisfeita com o baile do Municipal.

MOVIMENTO DE CAMPOS DE JORDÃO

De Campos do Jordão informa Sérgio Barros com exclusividade que cariocas e paulistas da alta sociedade se confraternizaram nessa cidade. O Grande Hotel organizou três grandiosos bailes onde se destacavam as figuras de: Regina Helena Dória de Barros, Norma Telles, Lucília Carvalho Pinto, Mara Scavone, Lúcia Helena Canadini, Gema Glafoni, Lenise Nobre Mendes de Barros, Ana Maria Portela, Tom Cunha, Ricardo Cavalcanti, Kiki Krauss, Roberto Mauro, e Auro Moura de Andrade Filho.

Grande grupo do Rio de Janeiro compareceu ao carnaval jordanense, salientando-se a figura do jovem Ricardo Lucas "Dudu". A festa particular da temporada foi promovida por Jurema Lantieri que na segunda-feira ofereceu uma carnavalesca na sua bela residência de "Sapucaia Cottage".

Um selecionado social de moços esteve presente às festas de Campos do Jordão, assinando-se o "beduíno" Sérgio de Barros e o grupo de bruxas chefiado pelo "Dudu".

MIRANTE

◆ O governador Carvalho Pinto conversando animadamente no Grande Hotel de Campos do Jordão com o sr. Lauro Portella, alto funcionário do Senado. Enquanto isso o prefeito da cidade entregava as mãos de contentamento com a promessa do governador em melhorar a cidade.

◆ Elizabeth da Silva Alves foi uma das únicas que realmente se fantasiou nos bailes do TIJUCA T. C. Usava uma "Bossa Nova" — mistura de várias fantasias com sabor de novidade — e que auriolou efeito, grandemente muitos admiradores principalmente entre os rapazes.

◆ As vias de acesso do Clube Monte Libano continuam sem melhorias corroborando o desejo do presidente Nagib Murad em "fechar" o clube. Os 3 telefones não funcionam noite e dia e a estrada que conduz à sede não encoraja nenhum mortal a atravessá-la, tal a escuridão do ambiente que é de grande periculosidade. Precisam arranjar um lampião e um guarda-noturno para os "amigos do alheio" não se transformarem ali em "amigos de Viana" e a Elegante Bangu Ana Lúcia Henriques.

◆ Companheiros que participaram das festividades de Jequiá da Ilha do Governador louvaram a hospitalidade que lhes foi dispensada pela diretoria daquele clube. E um pacote de maços de cigarro nos chegou da parte do coral Frank A. Walker. Obrigado.

O Tênis Club de Campos do Jordão deu apenas um baile no sábado. A orquestra não compareceu nesse dia.

TEMPORADA DE ÓPERA NO AUTOMÓVEL CLUBE

O "Teatro de Ópera" do Automóvel Clube do Brasil dará prosseguimento às suas atividades artísticas a partir da 2ª. quinzena de março no Teatro República. Eis o repertório: "Madame Butterfly", "Cavalaria Rusticana" e "Pagliacci".



Surpreendemos a professorinha Zsazsa Corbace na A. A. Vila Isabel num vistoso quimono

"TURMA DO CHACRINHA"

Os ecos do carnaval de Campos

começam a rebater aqui na capital. Falta de à-bas pequena que a "Turma do Chacrinha" abalou a sociedade campista com sua animação. Divisamos entre os foliões: Lúcia Pinto de Castro, Eleonora Viana e a Elegante Bangu Ana Lúcia Henriques.

CLUBE DOS BRÓTOS SERÁ INAUGURADO

Será inaugurado no próximo dia 11 o Clube dos Brótos com um jantar-dança na sede da Associação Cristã Feminina sita na Avenida Franklin Roosevelt n.º 84, 10.º andar.

ASSOCIAÇÃO CRISTÃ FEMININA VISITA MAM

Um grupo de moças da Associação Cristã Feminina visitará no dia 8 do corrente ao Museu de Arte Moderna, a fim de ilustrar-se com os mestres do modernismo.

JANTAR ÍNTIMO EM COPACABANA

O confrade Sérgio de Silva foi homenageado na residência do sr. Hélio Romero com jantar íntimo por motivo de seu aniversário.

"OS MAIS BELOS OLHOS DO RIO"

Continua em preparo esse magnífico concurso que envolverá todos os clubes para a eleição do par de olhos mais bonito do Rio de Janeiro. A receptividade nos clubes à promoção do Correio da Manhã tem entusiasmado seus promotores.

ALEGRIA NO RIVER

Fernando Sant'Ana, diretor de Propaganda do River F. C., comemora o nascimento de Celina Ferreira, filha de Avelino e Denize Ferreira. Avelino é um dos diretores do clube.

O diretor Armando Fernandes se consorciará em abril próximo com a sua Enília. Isso é que é movimento social...

O SOL DE ATAFONA

Parece causticante o sol de Atafona. É o que atesta o bronzeado da pele de Solange Dutra Mota, Rainha da Casa dos Campestes, ao chegar ao Rio. Em pouco tempo a moça se queimou de maneira a se tornar irreconhecível — terá sido o calor do carnaval de Campos? — ou esse não foi? Solange está novamente coçando para enfrentar novamente o Instituto de Educação.

RAINHA DO CARNAVAL DO AUDAX

O concurso de rainha do carnaval do Audax teve um defeito interessante com a desistência da favorita, a paulista Janette, deixando as candidatas Terezinha e Jussara brigar pela coroa que acabou nas mãos da primeira.

"COZIDO" NO FLORENÇA

O conceito do Florença cresce dia a dia na imprensa pela dedicação da atual diretoria. Hoje oferecerá almoço aos cronistas sociais, do qual se chegará a tempo do Hotel-Silva Taquara) terá prazer em participar.

Simone Signoret

NOVA YORK — O "National Board of Review of Motion Picture" concedeu à atriz francesa Simone Signoret o título de "A melhor atriz do ano".

A distinção a Simone Signoret foi feita pela sua participação em "Room at the Top", filme inglês, classificado como o "segundo dos melhores filmes do ano".

Salão da Arte Livre

PARIS — Mil expositores apresentam o Décimo Salão da Arte Livre, que realiza no Palácio das Belas Artes.

As tendências preponderantes são o dramatismo-expressionista e o populismo. Assinalam-se igualmente paisagens estilizadas de Godard e de Armist, de Duret e de Franck-Innocent, figuras de Pol e Poirat, e, sobretudo, a dramática "Descida da Cruz", de Falucci, a natureza morta de Pasturel.

Prêmios a escritores franceses

PARIS — Autores franceses continuam a ser homenageados com prêmios literários no estrangeiro.

Ainda agora, "La Tribune de Lausanne", o conceituado órgão suíço, acaba de conferir seu prêmio literário ao romancista francês Albert Vidalie, por seu romance "La Belle Française"; e "Marguerite d'York ou La Duchesse Juvenon", de Luc Hommel, recebeu o grande prêmio Emile de Falucci, a natureza morta de Pasturel.

Três figuras em dimensão H

Eduardo Viveacqua

Loura procura sensações cariocas:

Kim Novak



Entre as figuras do primeiro time do scratch hollywoodiano nenhuma tem maior destaque do que Kim Novak, seja por sua beleza, seja pela sua vida, misteriosa ou, por seus amores mais misteriosos ainda. Simpática e sorridente, ainda está entre nós e durante os dias de folia andou à caça de emoções novas. Aliás, emoções sempre emocionaram a atriz loirinha e não há melhor lugar do que a cidade maravilhosa para "excitamento" e novas sensações. E a sede de sensações de Kim Novak foi tão grande

que ela, despiando-se da sofisticada própria a uma "starlet" vestiu máscara e saiu como moça qualquer pelas ruas, mesclando-se ao povo a assistir o desfile de atrações na Avenida. Procurava, neste passeio, um amor da terra que o português chamou de Rio de Janeiro e que deu, entre uns e outros, Machado de Assis e Adalgisa Colombo. Viveu, desta forma, uma das mais deliciosas aventuras da sua vida.

Tudo isso está bem de acordo com a personalidade de Kim Novak. Quem lê o columnismo internacional — de Ibrahim Sued a Louella Parsons — e sabe do que vai pelo "Grand Monde", conhece bem o que se passa com a estrela. Ainda ontem era uma menina amedrontada que fazia pontinhos na Columbia e, depois de um papel de maior relevância numa fita Judy Holiday elevou-se ao estrelato, sendo então amada, somente na tela, por gente como James Stewart, Fredric March, Jeff Chandler (este o maior caçador de todos os tempos), Lee Phillips, Tyrone Power e Frank Sinatra que é um gênio mesmo. Sem possuir a plasticidade e o talento de Marilyn Monroe, a maior loura de todos os tempos, Kim Novak, é uma festa para os olhos e, dimensionada em H, torna-se uma festa maior ainda.

Haroldo Eiras é o homem-música

Encontrei Haroldo Eiras num destes cafezinhos em pé, do centro da cidade. Já estava abafado, pois já passava das seis e a condução nesta hora já se sabe. Mas isso não impediu que batêssemos um papo. O autor de "Teus Olhos Entendem os Meus" contou, então, que estava muito feliz por dois motivos. Primeiro porque seu programa "Ao Encontro da Música" vai estreiar quinta-feira na Rádio Copacabana e segundo porque foi inaugurada em Araruama, a cidade dos artistas, uma rua com o seu nome. Isso aliás é muito justo porque Haroldo Eiras merece homenagens. Ele é um destes cariocas que tem feito o máximo em favor da música brasileira e dono de um sem número de sucessos como "Ritmo" (Doris Monteiro), "Adorina" (Como Um Sonho) e "Minha Prece" (Francisco Carlos), "Porque Voltar" (Agora gravado no Uruguai, etiqueta Phillips, por Ivan de Alencar, radicado naquele país), "Melodia do Céu" (Cauby Peixoto) sem falar no famosíssimo "Teus Olhos Entendem os Meus", gravado até na Dinamarca. Elemento ativo, disc-jockey número um do país, Haroldo Eiras quando não está na TV (faz os programas "Um Sonho em Long-Play" às Zsaz, feiras às 18 horas e "Sua Manhã de Domingo", ambos na TV Tupi) ou na Rádio (produz oito programas por dia) fica em casa com a família constituída por Bili, e Fernando Antônio e Haroldinho, dois garotos fortes e levados, muito inteligentes, que são o encanto do pai Haroldo. Gosta da vida do lar e mora num local pacato e de tradições neste Rio, o velho Botafogo.

Tricolor de coração (e nascimento), pois, ele viu a luz do dia ali em Laranjeiras ao lado do Fluminense F. C.) largou a Faculdade de Direito para dedicar-se ao mundo da música, que se espalhou pelo rádio, tv e cinema. Por falar em cinema, já que Kim Novak e Zsaz Zsaz Gabor estão nesta coluna, convém dizer que Herbert Richers deve muito do seu sucesso a Haroldo Eiras, pois, no tempo em que o nosso amigo era diretor musical daquele produtor os filmes renderam-lhe milhares de cruzeiros. Foi Haroldo quem lançou no cinema Cauby Peixoto, Angélica Maria e uma série de outros artistas. Recentemente, Haroldo procurou o Mário Saladini para conversações sobre a realização de um velho sonho: A Noite da Música Brasileira no Municipal. Como se sabe, é de desejo de nossos compositores e artistas apresentarem-se naquele teatro. Saladini topou a idéia. E agora pergunto: por que não ir adiante com isso? Afinal, já é tempo de valorizar as nossas boas coisas. Os estrangeiros fazem a música nacional nada fica a dever às outras. Que esta idéia prossiga e seria bom se o prefeito Sá Freire Alvim, a quem chamel de boa praça conhecesse disso. Afinal a dimensão H e Haroldo Eiras vivem sob um fundo musical bem carioca e, por isso mesmo, é maravilhoso também na Câmara de Deputados pela campanha movida contra verões — é realmente o homem-música do Brasil, o lançador dos maiores êxitos do nosso cancionário popular.

Diamantes circulam no Copa: Zsazsa Gabor



Várias pessoas andaram mentando o pau na Zsazsa Gabor. Para começar disseram por aí que ela não é nem nuuca foi "estrela" e que até agora só tem feito papéis sem importância em salidas coloridas da MGM. A verdade é que Zsazsa tem ocupado os noticiários internacionais pela sua magnífica coleção de jóias e de maridos também. Esta não é magnífica quanto a de jóias. Antes de mais nada, sem qualquer intenção de piche, é preciso dizer que Zsazsa é a mulher mais dispendiosa deste mundo. Qualificaram-na de birluta mas ela é muito valiosa. Rica, com vários títulos europeus, inclusive o de Miss Hungria 1938 (eu tinha dois anos nesta época), comprou com a arquimilionária Barbara Hutton, não menos famosa pelo seu guarda-roupa de maridos. Levando sempre a melhor em tudo (trocou George Sanders pela

Rubirosa, a quem largou depois) fez um verdadeiro furor durante a estada no Copa. "Fechou" no duro, com a sua linha melo "sans gêne" e cativou a atenção de todos, por ser ainda uma mulher bonita e por possuir, apesar da idade, algo daquela plasticidade que a tornou famosa. Comentou-se que a Zsazsa Gabor não tem a mínima educação. Talvez seja mentira. A começar pelo ambiente em que se lançou — embalsamada e grandes centros — jamais poderia ser uma mulher sem linha total. Depois, cumpre ressaltar que a Gabor é dona de forte vitalidade e espírito alegre e esportivo. Suas altitudes, francas, levam as pessoas a malícia o que ela faz. As gargalhadas — ela acha graça em tudo — borbulham que nem champagne e, como mulher habituada ao que é bom, apreciou como poucas visitantes o Rio e suas belezas, adorno Copacabana sentindo não poder ter-se quieto sob o sol da praia mais famosa do mundo (a sua pele muito alva). Enfim, Zsazsa é alegre e estupefante Gabor, tem em si muita do que apresenta nos filmes. Ela é um misto de pseudo-estrela de cinema com personagem de opereta de Franz Lehar. Digo pseudo-estrela porque "estrela" mesmo ela nunca foi, tendo aparecido sempre como atriz convidada em fitas como "Lili", "O Amor Nasceu em Paris" e outras. Zsazsa Gabor — "Pinky girl", ou "Play Lady" — está no Rio, no Copa (que impediu a entrada de seu marido) e quando ela aparece iluminada e o grande eufônico de seus diamantes em circulação no hotel número um do Brasil e um dos mais famosos do mundo, seja de que modo for.

tudo mais barato!

na LIQUIDAÇÃO AZUL

(A ÚNICA LIQUIDAÇÃO A PRAZO)

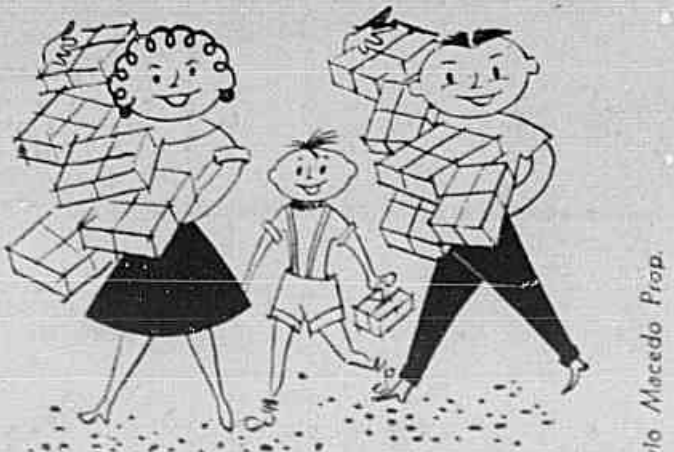
TUDO PARA VOCÊ E TÔDA A FAMÍLIA!

e mais

VOCÊ TEM 10 MÊSES PARA PAGAR!

veja algumas vantagens:

- Camisa esporte malha de linha 310,00 por 198,
- Meia espuma de Nylon tamanho único de primeira - de 98,00 por 55,
- Roupas em tropical Sudantex 2.700,00 por 1.850,
- Blusas em fina Popeline 320,00 por 195,
- Saias Estampadas em vários modelos 810,00 por 598,
- Camisa esporte de 2 a 16 anos algodão fantasia - 140,00 por 98,



Nélio Macedo Prop

MAGAZIN SECAPAES

Rua Uruguaiiana, 25
7 de Setembro, 126

MANELO E CECY CARVALHO denunciados como profissionais

Sócio do Paulistano, o autor da denúncia enviada à Federação Paulista de Tênis — Tenistas na folha de pagamentos — Esclarecimentos do clube paulista

O sr. Walter Munir Azar sócio-conselheiro do Clube Atlético Paulistano, em ofício dirigido à Federação Paulista de Tênis, do qual recebeu cópia, apresentou grave denúncia contra o seu clube, o qual teria burlado determinações expressas da legislação esportiva brasileira, pagando salários a seus tenistas Manuel (Maneco) Fernandes e Cecy Carvalho, apesar de ambas par-

ticiparem de certas sampauias e nacionais como atletas amadores. Em sua denúncia, o sr. Munir Azar informa que "verificou na folha de pagamentos do clube os lançamentos pagos aos atletas Manuel Fernandes (15 mil cruzeiros mensais no decorrer de 1959) e Cecy Carvalho (5 mil nos meses de janeiro e fevereiro e 6 mil de março a dezembro de 1959)".

pedindo que "sejam os referidos atletas declarados profissionais, baseado na Portaria Ministerial nº 254, de outubro de 1941, de liberação nº 36".

PAULISTANO ESCLARECE

Fontes ligadas ao Clube Atlético Paulistano, entretanto, alegam que o clube paulista tem meios para provar a improcedência da denúncia, uma vez que Cecy Carvalho recebe salário apenas como professora do Jardim de Infância mantido pelo Paulistano, enquanto que Maneco recebia, apenas, um pro labore pelas aulas de tênis que ministrava aos associados.

Revelam também essas fontes que essa situação de "mestre de tênis", gozada por Maneco Fernandes, já não mais persiste, mas que ela, absolutamente, não constitui uma novidade em nossos meios tênicos, sendo mesmo uma rotina, que a Federação Paulista de Tênis conhece e aceita.

Concluiu o sr. Walter Azar, ta.

DECISÃO DO TÍTULO MUNDIAL DE XADREZ

MOSCOW, 5 — A partida de xadrez pelo título mundial entre Michel Botvinnik e Michel Talh começou no dia 15 de março, anuncia a Agência Tass. No sorteio que decidirá qual dos dois adversários jogará a primeira partida com as brancas, será no dia 13, e a cerimônia da inauguração será no dia 14, sob a presidência do grande mestre holandês Mac Ruwe, ex-campeão mundial.

As funções de juiz serão desempenhadas pelo mestre internacional Harry Colomby (Grã-Bretanha) e as de árbitro pelo grande mestre Gideon Stahlbers (Suécia). A partida será jogada no Teatro Bolshoi, onde de cerca de mil lugares, a razão de três partidas por semana. Segunda-feira será dia de repouso. Os adversários deverão jogar, em princípio, 24 partidas. No caso de igualdade de pontos, Botvinnik conservará seu título. (FP)

Esgrima...

(Conclusão da 19.ª pág.) ao ponto que sustenta todo o sistema. Neste, encontramos na parte interna do copo, sustentado por dois Aros (fig. 6-A) a Cruzeta (fig. 6-B). O peso máximo permitido para o Florete é de 500 gramas. O comprimento total é de 110 centímetros e o da lâmina é de 90 cm. A maneira correta de se empunhar o Florete é a que nos mostra a (fig. 2).

Obras Consultadas: Scherma — Giorgio Basselli; Manuel Théorique et Practique D'Esgrime — Émile André. Ilustrações de H. Brício. "CONVERSA DE SALA D'ARMAS"

O assunto é pouco porque o pessoal dos clubes está quase todo em férias, inclusive os das escolas militares.

No Vasco da Gama os treinos estão se realizando na Sede Náutica (Lagoa Rodrigo de Freitas) às terças e sextas-feiras às 19 horas.

O Fluminense reiniciará suas atividades amanhã, segunda-feira dia 7, às 16 horas.

O Botafogo também tem planos para reativar o seu Departamento de Esgrima. Esperamos para amanhã, o reinício das suas atividades.

O que estará acontecendo lá pelo Flamengo?

Solicitamos dos dirigentes da Confederação Brasileira, das Federações e dos Clubes, enviar-nos noticiário das atividades, assim como os Calendários.

Estaremos a solicitação aos atiradores que quiserem colaborar particularmente conosco, principalmente os dos Estados, para um maior intercâmbio entre os esgrimistas. Os leitores que desejarem informações poderão endereçar suas cartas para a redação deste jornal.

De um taco...

(Conclusão da última página) Mello Machado e Frank Walker. Esta é a última disputa do calendário de verão organizado pelo clube, e ao fim dos jogos, além da entrega de troféus, haverá um almoço para jogadores e convidados.

PESSOAS E FATOS

*** A notícia de ontem sobre a vitória de Querelles em Sierra de Los Padres, saiu meio truncada. Vamos repeti-la então: a melhor volta do torneio coube a Fidel de Luca, ex-campeão do Aberto Brasileiro — com um 65. Luiz Rapsarda iniciou o certame na liderança com a segunda melhor volta da competição: um 66, e para ganhar o primeiro lugar do velho rival Aurélio Castañon, J. J. Querelles embocou, no último buraco, 1 "putt" de quase cinco metros.

*** Enquanto fazia suas andanças carnavalescas por esta vez, o veterano ator Curi Jurgens, foi também esperado em alguns dos nossos clubes de golfe. Segundo comentário de Henri Cotton no britânico "Golf Illustrated", Jurgens se entusiasmou tanto por este esporte que chegou a tomar duas lições por dia com o profissional Hilaire Girard do Cannes Golf Club. E lastimava-se primeiro, por ter começado o golfe muito tarde; e segundo, por não ter as mãos ainda suficientemente fortes. Constatou Curi Jurgens que o golfe é um jogo de mãos e definiu-o como "Pezari".

*** Para os que reclamam (às vezes) dos preços das inscrições nos nossos Campeonatos, temos a informar que, em meados de janeiro deste ano, nos links de Mougins, na Riviera, os amadores pagaram "entry" de 7 libras (três mil e setecentas e quarenta cruzeiros) para competir no torneio Pro-amador.

Este foi um modo de conseguir fundos para os prêmios aos mestres e aos amadores, e pode também ser repetido por aqui. O torneio referido foi conquistado pelo francês Henri B. La maza junto com o profissional J. B. Ado que fizeram 61 no "best-ball".

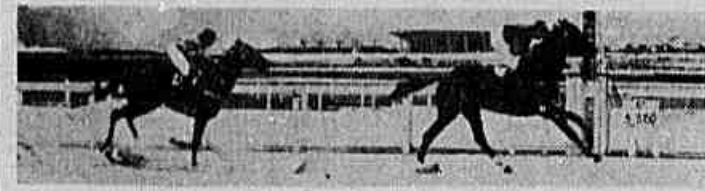
MORREU ANTIGO GOLFISTA

NOVA YORK, 3 — Morreu um dos mais célebres jogadores de polo dos Estados Unidos: James Watson Webb. Webb tinha 73 anos de idade e ocupava um alto cargo no setor dos seguros. Webb foi um dos quatro grandes da famosa equipe de polo que arrebatou o campeonato mundial à Grã-Bretanha, em 1927. O jogador também venceu o campeonato de futebol em 1924 e 1927. (UPI)

RESULTADOS DE ONTEM

(Conclusão da 18.ª página)

Não correram: Esquimó e Fair Jealous. Diferenças: 2 1/2 corpos e 2 corpos. Tempo: 62'3.5. Vencedor: (1) 23.00, Dupla: (15) 32.00, Placês: (1) 13.00, (4) 17.00 e (3) 15.00. Movimento do páreo: Cr\$ 8.107.370,00.



BOREAS — m., e., 3 anos, São Paulo, Filiação: Royal Forest e Benny Ann. Proprietário: Stud Seabra. Treinador: Manoel de Souza. Criador: Haras Guanabara.

223 1.º PAREO — 1.000 metros — A.P. — Prêmios: Cr\$ 300.000,00. 50.000,00, 60.000,00 e 30.000,00. — Grande Prêmio Ministério da Agricultura — (Clássico) — (Inaugural).

1.º Anil, J. Silva	54	87.506	42,00	11	7.835	238,00
2.º Fuji-Yama, A. Bolino	54	6.807	554,00	12	23.441	80,00
3.º Guolaster, A. Marcol	54	14.719	249,00	13	22.968	82,00
4.º Abattage, J. G. Silva	54	75.615	48,00	14	52.028	75,00
5.º Shibo, L. E. Castro	54	119.127	31,00	22	6.598	284,00
6.º Revide, M. Silva	54	92.674	40,00	23	27.156	69,00
7.º Kosmos, L. Rigoni	54	21.329	33,00	24	35.329	33,00
8.º Festivo, A. Reis	54	5.063	723,00	33	6.759	278,00
9.º Umão, A. Ricardo	54	23.877	153,00	34	32.612	58,00
10.º Acaso, J. Marchant	54	13.597	209,00	44	20.396	92,00
11.º Cervo, D. P. Silva	54	(Festivo)				
12.º Glesay, A. Santos	54	21.743	168,00			
13.º Damasqueiro, D. Moreira	54	13.597	209,00			

Não correram: Monteimperial e Baromet. Diferenças: 1 corpo e pescoço. Tempo: 66". Vencedor: (1) 42.00, Dupla: (12) 80.00, Placês: (1) 18.00, (5) 106.00 e (7) 45.00. Movimento do páreo: Cr\$ 8.181.250,00.

ANIL — m., a., 2 anos, R. G. do Sul, Filiação: Fanatique e Sen-



silva. Proprietário: Zélio G. Peixoto de Castro. Treinador: Maurílio de Almeida. Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr.

224 1.º PAREO — 1.400 metros — A.P. — Prêmios: Cr\$ 60.000,00. 18.000,00, 12.000,00, 6.000,00 e 3.000,00.

1.º Bico, A. Santos	50	77.477	45,00	11	8.261	217,00
2.º Kermann, A. Barroso	49	37.177	94,00	12	41.316	40,00
3.º Enselho, J. G. Silva	52	127.635	27,00	13	31.048	58,00
4.º Encouraçado, J. Marchant	56	107.149	33,00	14	15.034	119,00
5.º Fíre, L. Rigoni	38	37.245	84,00	22	15.254	117,00
6.º Narcissus, F. Maia	49	27.714	126,00	23	55.257	32,00
7.º Nando, M. Silva	60	(Euseno)		24	29.867	67,00
8.º Greck, A. Hodecker	49	11.818	286,00	33	11.584	148,00
9.º Sauterne, J. Baffica	52	5.229	670,00	34	15.400	116,00
10.º Jean Claude, P. Fontcura	50	9.039	387,00	44	1.789	1.012,00

Não correu: Troxéba. Diferenças: vários corpos e 2 corpos. Tempo: 87". Vencedor: (5) 45.00, Dupla: (34) 116.00, Placês: (5) 17.00, (8) 23.00 e (1) 15.00. Movimento do páreo: Cr\$ 7.842.560,00.

BICAO — m., a., 3 anos, R. G. do Sul, Filiação: Zoroastro Sela Mía. Proprietário: Stud Fe. Treinador: Moacyr F. Neves. Criador: Haras Realce.

MOVIMENTO DAS APOSTAS

Movimento de apostas	Cr\$ 58.181.960,00
Concursos	Cr\$ 1.307.485,00
Total	Cr\$ 59.779.445,00

RESULTADO DOS CONCURSOS

Bêlo de 6 pontos — 46 vencedores	Cr\$ 2.963,00
Bêlo de 7 pontos — 4 vencedores	Cr\$ 51.124,00
Betting simples — 330 vencedores	Cr\$ 302,00
Betting duplo — 6 vencedores	Cr\$ 79.699,00

AUMENTO DE TRAFEGO NA EFEB SEM MAJORAÇÃO DAS TARIFAS

Uma estatística divulgada ontem pela Rede Ferroviária Federal indica que a Central do Brasil aumentou o seu tráfego em 25 por cento, de 1958 para 1959, sem aumento do número de trens nem das tarifas.

O aumento — conclui o estudo — foi consequência do melhor aproveitamento dos vagões e da capacidade de rebuque das locomotivas, que atingiu índices bastante superiores aos obtidos por outras ferrovias da Rede.

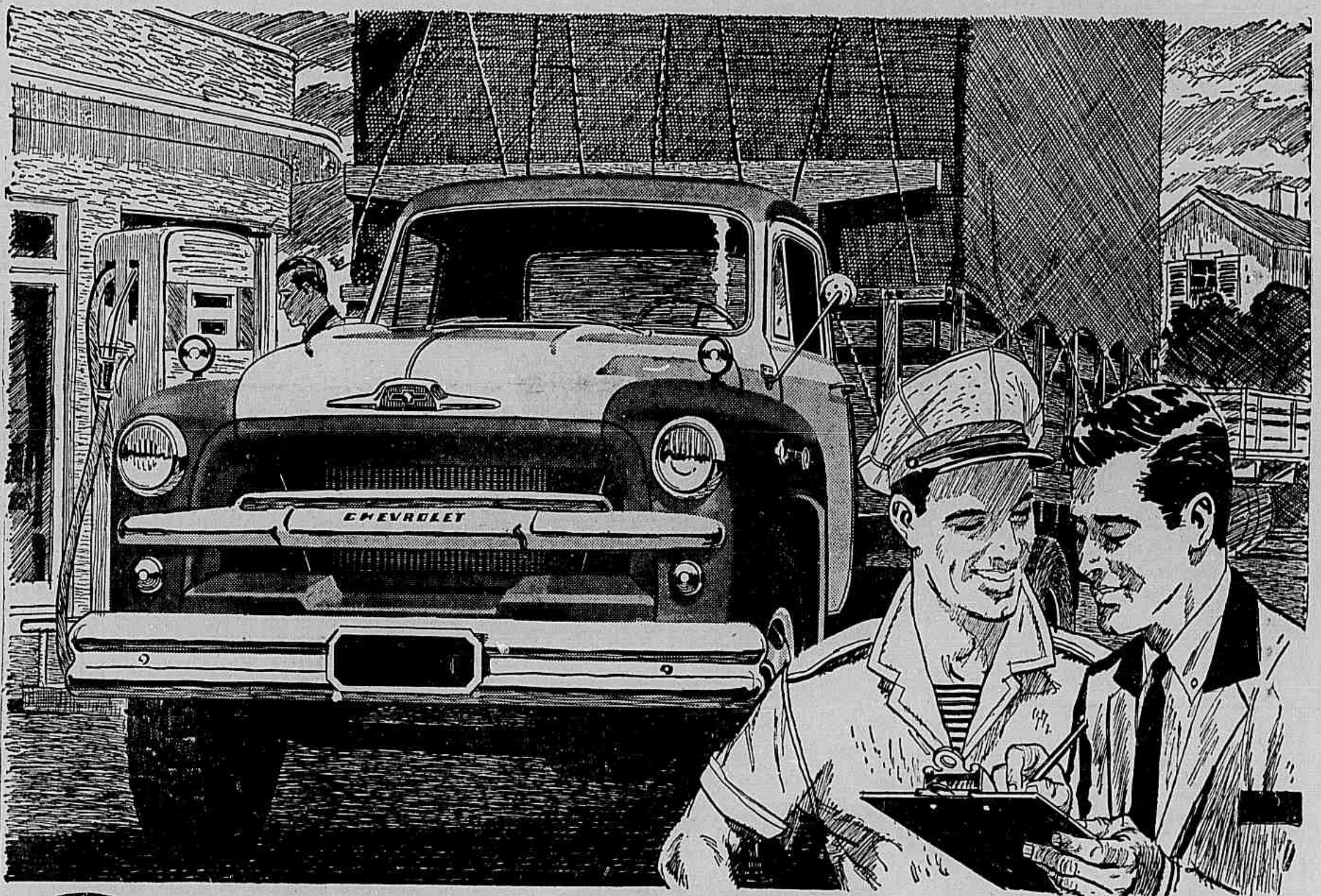
No transporte em bitola larga, o aproveitamento de vagões da Central aproxima-se ao conseguido nos Estados Unidos.

Computado o tráfego nas bitolas larga e estreita, o aproveitamento da Central do Brasil foi de 770 toneladas — quilômetros — úteis por vagão — dia, por uma média geral, obtida pela rede, de 460 tons. Km. úteis por vagão — dia.

O aumento de produção no transporte em 1959 é superior à soma de transporte efetuado pela R.V. Cearense, pela São Luís, a Teresina, a Madeira-Mamoré, a Bahia-Minas, a Central do Piauí e a E. F. Bragança.

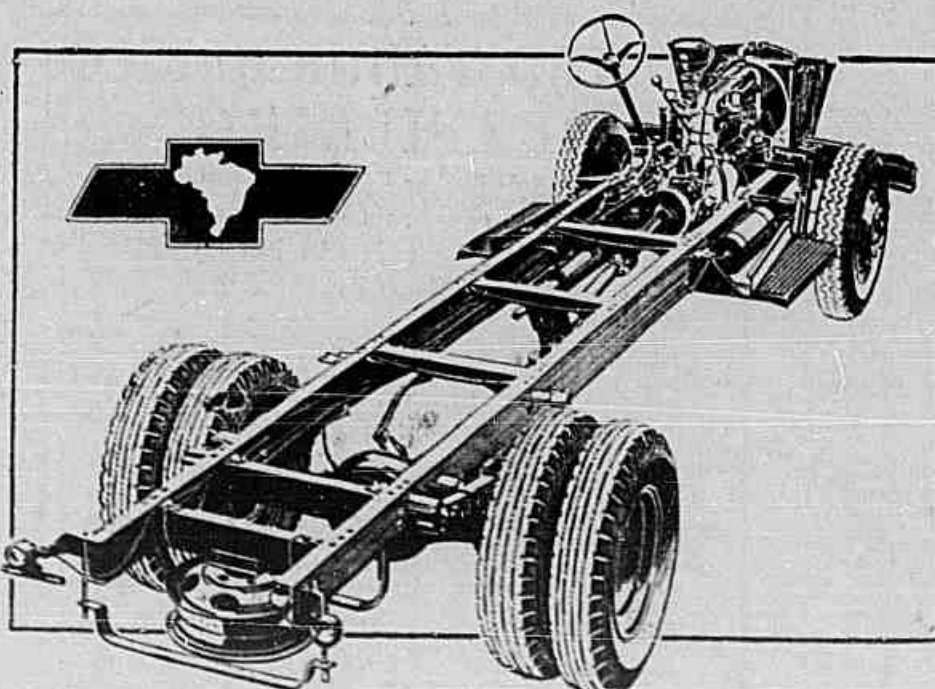
Em 1959, a Central atingiu uma produção de 5.803 milhões de unidades de tráfego, contra 1.391 milhões da Paraná-Santa Catarina, que vem em segundo lugar na estatística.

— Provado na ponta do lápis! Na cidade ou na estrada, a vantagem logo aparece! Chevrolet é líder no mundo inteiro pela sua eficiência, segurança, baixo custo de funcionamento e grande capacidade de carga! Tudo isto significa custo mínimo por ton/km! E V. tem ainda a garantia de peças genuínas e assistência técnica perfeita, através de mais de 300 Concessionários Chevrolet espalhados por todo o País!



CHEVROLET

— roda mais e gasta menos!



Produto da

GENERAL MOTORS DO BRASIL S.A.

Motor Chevrolet - 6 cilindros - 142 H.P. — O mais simples, seguro e eficiente que se conhece. Regime de trabalho mais econômico, com desgaste reduzido ao mínimo. Máxima eficiência alcançada em regime médio de operação.

Direção mais segura! — Rôscas sem fim e caixa de eixos com cremalheira e setor. Amortecedores telescópicos GM de dupla-ação. Mais conforto para quem dirige, mais segurança e proteção para a carga.

Máximo de segurança! — Freios hidráulicos nas 4 rodas, auxiliados por cilindros a vácuo, com tanque de reserva. Freios mecânicos para estacionamento. Câmbio sincronizado, com 4 marchas à frente e uma à ré. Troca de marchas sem dupla-debreagem.

Eixos ultra-reforçados — Dianteiro para 4.500 lb. e traseiro para 15.000 lb., inteiramente flutuante. Pontas de eixo para serviço pesado. Diferencial de 2 velocidades ou REDUZIDO, com torque mais elevado. 8 velocidades para a frente e 2 para trás.

ENSINO

Matrículas de excedentes em escolas primárias particulares

INSTRUCÃO BAIXADA PELO SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO E CULTURA DA PREFEITURA — A Prefeitura do Distrito Federal pagará mensalmente, Cr\$ 200,00 por aluno excedente das escolas primárias municipais.

ADMISSÃO ESPECIALIZADA
Do General Victor — Zona Sul
Duas turmas de 18 meninos e meninas, somente. Matrículas abertas — Poucas vagas — 47-8246. 25707 71

ADMISSÃO ESPECIALIZADA
Maternal, Jardim de Infância, Primário, Matrículas abertas. Escola São Sebastião do Rio de Janeiro. Av. Paulista Souza, 205 — Próxima ao Col. Militar — Contação própria. 20378

INGLÊS
Ensino dinâmico, visando finalidades práticas e comerciais. Conversação, tradução, redação. Áulas individuais. ALBION — Siqueira Campos, 43, sala 1019 — 10º. and. 11176

CURSO: Decoração de Interiores
Do Clube Militar
Oficializado e fiscalizado pela Sec. de Ed. e Cult. da EDF. Início das aulas 15 de março — Do programa: Ornamentação floral e desenho, diploma em 4 meses. Matrículas: com D. ELZA no 18º. andar do Clube. Av. Rio Branco 251. 24921

ECONOMISE SEU TEMPO

Adquirindo, na mesma loja, TODOS OS LIVROS ESCOLARES DOS CURSOS

- * PRIMÁRIO
- * GINASIAL
- * COLEGIAL
- * COMERCIAL e
- * NORMAL

Livraria Civilização Brasileira
"O maior estoque de livros escolares da cidade"
Rua Sete de Setembro, 97
Telefone 22-5667
43798

Colégio Naval — Escolas Preparatórias
COPACABANA
Professores militares — Cursos especializados. Matrículas abertas — Turmas limitadas — Início 7 de março
ATENEU COPACABANA
78123

INSTITUTO UNIVERSITÁRIO

Escola Politécnica Católica

RESULTADO FINAL DE 1960

- 1.º Antônio Damaso de Carvalho Jr. — Pedro II.
- 2.º Adalberto Fayet Castello Branco — Pedro II.
- 3.º Anna Lucyna Modzen — Col. Santos Anjos.
- 4.º Antônio Benvidio F. Costa — Ed. Rui Barbosa.
- 5.º Ary Steiman — Hebrum Brasileiro.
- 6.º Augusto Jefferson de O. Lemos — Pedro II.
- 7.º Bertholdo Perelman — Brasileiro de São Cristóvão.
- 8.º Carlos Hernani Bottega de Q. Gonçalves — Pedro II.
- 9.º Dirceu Dutra Valle — Col. de Retende.
- 10.º Eduardo Machado Gonçalves — Jurus na.
- 11.º Expedito Izanto Páez — Brasileiro de São Cristóvão.
- 12.º Francisco Alves Cruz — Metropolitano.
- 13.º Francisco Leocádio de Carvalho — Republicano.
- 14.º Helder Passos Gomes — Metropolitano.
- 15.º Ickiel Kliperman — 2 de Dezembro.
- 16.º João Augusto Souto Loureiro — São José.
- 17.º João Matias de Souza Filho — Fredérico Ribeiro.
- 18.º João Pupo — Pedro II.
- 19.º Joaquim Lemos Rosal — Ed. Rui Barbosa.
- 20.º José da Rocha Pinto — Juvenna.
- 21.º José Quinto de Oliveira Borges — Juvenna.
- 22.º Marek Melamed — 2 de Dezembro.
- 23.º Mário Vasilio Brígido — Pedro II.
- 24.º Moyses Schwarzbach — 2 de Dezembro.
- 25.º Milton Grau — Mallet Soares.
- 26.º Newton Magalhães Sanches — Metropolitano.
- 27.º Orlando Gomes dos Santos — Rio de Janeiro.
- 28.º Oswaldo Antônio d'Arriaga Schmidt — Santo Ignácio.
- 29.º Paulo Frederico de F. Monteiro — Pedro II.
- 30.º Pedro Heller — Andrews.
- 31.º Roger Douek — Egito.
- 32.º Renato Levy — Instituto La-Fayette.
- 33.º Robert Herbert — Andrews.
- 34.º Roberto José Faraco — São José.
- 35.º Ronald Crivano Machado — São José.
- 36.º Sérgio Craveiro — Col. Coração de Jesus.
- 37.º Sérgio Koury de A. Fonseca — Santo Agostinho.
- 38.º Sérgio Mendonça Ratto — Mello e Souza.
- 39.º Sérgio Kuryk — Instituto La-Fayette.
- 40.º Tobias Kuryk — Instituto La-Fayette.

Número total de alunos inscritos	840	
Número total de aprovados	242	28,8%
Número de alunos inscritos do UNIVERSITÁRIO	78	
Número de aprovados do UNIVERSITÁRIO	40	51,16%

Destacamos a performance de nosso aluno Antônio Damaso de Carvalho Júnior, 9.º lugar da classificação geral com 8,1 pontos.

Matrículas abertas.

AVENIDA GRAÇA ARANHA, 81 — 10.º ANDAR — TEL.: 52-4926.

Roteiro Universitário

FLASH'S

CALC
O Centro Acadêmico Luiz Carpenter, realizará no próximo mês de abril, eleições para o conselho de representantes do Tribunal Universitário.

PROBLEMA DO ENSINO JURÍDICO
O professor Hermes Lima, diretor da Faculdade Nacional de Direito, dará no próximo dia 10 às 17 horas no salão nobre daquela faculdade, a aula inaugural, sobre o interessante tema: "Problemas do Ensino Jurídico".

REVISTA
Deverá sair ainda este mês, mais um número da revista "Química", órgão tradicional e oficial do Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Química da Universidade do Brasil.

EL HORMIGON
Os mil quatrocentos e dezesseis candidatos a cem vagas na Faculdade Nacional de Medicina, ficaram intrigados com os letrados que vieram espalhados por toda faculdade: "El Hormigon" vem aí!

AULA INAUGURAL
O professor Anderson Moreira da Rocha, dará no próximo dia 8 de corrente às 10 horas no Auditório da Faculdade Nacional de Arquitetura, a aula inaugural que versará sobre: "A Arquitetura Moderna e o Concreto Armado".

APELO
O sr. Mário de Araújo Filho, bibliotecário-chefe da Faculdade Nacional de Medicina, solicita as pessoas que têm livros e revistas das áreas de medicina, que se doem para a biblioteca da faculdade.

LIVRO
"Temas de Medicina de Urgência" é o título do esperado livro que o Dr. Jacob Gamsky e diversos colaboradores conceituados na classe médica, acabam de publicar.

LE BRETON
O professor Mário Barata programou para o mês de abril, o seu curso de conferências, que será realizado na ENBA em 3 interessantes palestras.

CURSO
Aproveitando a nossa visita ao DA da ENBA, vamos anunciar a abertura de inscrições para o curso de SIK Screen. Qualquer informação com a professora Maria Tereza.

HI-FI
O Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Engenharia, inaugurará no próximo dia 12 um maravilhoso conjunto de alta fidelidade, para este fim está programada uma magnífica tarde dançante às 18 horas no Diretório.

TELEVISÃO
Após a inauguração de uma alta fidelidade, o Diretório da ENE, estreará uma nova televisão de 24 polegadas. Trabalham bem os atuais líderes da Engenharia!

Abertura dos cursos da Universidade
O presidente da República, prestará a solenidade de abertura dos cursos da Universidade do Brasil, no próximo dia 7, segunda-feira, no Palácio do Catete.



Linha de frente dos arquitetos de 1959. Estilo, linhas sóbrias e elegantes de grande sentido plástico

Atenção dançarinos
Depois do agitado período momentâneo dos Universitários Fluminenses, terão novamente as suas famosas "Noites Universitárias".

Um professor em foco
Dr. Pedro Calmon Moniz Bittencourt, Magnífico Reitor da Universidade do Brasil, é antes de mais nada um diplomata.

CONJUNTO TÉRMICO NOVATE
OFERTA ESPECIAL

Querido pelos universitários, estimados pelos colegas, admirado pelos funcionários, pelas suas qualidades de educador, de administrador, e pelo seu espírito de justiça e humanidade.

Talhado para a difícil função de Reitor, o Dr. Pedro Calmon, tem contornado com habilidade diversas crises sérias com estudantes, sem ministrar nenhuma das partes.

Natural da Bahia. Em 1920 cursou a Faculdade de Direito da Bahia, transferindo-se para a Universidade do Rio de Janeiro, onde colou grau em 1924. Professor de História da Civilização no Museu Histórico; Professor catedrático da Faculdade de Direito da Universidade do Brasil.

Ministro da Educação de 1950 a 1951. Representou o Brasil no Colóquio Luso-Brasileiro realizado em Washington. Professor catedrático da Faculdade Católica de Direito.

Membro da Academia Brasileira de Letras (cadeira 16). Orador oficial do Instituto dos Advogados do Brasil. Sócio benemerito do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro.

Autor de mais de cinquenta livros entre os quais destacamos: "O cavaleiro do rei" (Vida de D. Pedro II); "O general Gomes Carneiro"; "Sermões patrióticos de Vieira"; "O rei filósofo" (Vida de D. Pedro II); "Curso de Direito Constitucional Brasileiro"; "Curso de Direito Público"; "História da Bandeira Brasileira"; "História de Castro Alves"; "História Social do Brasil"; "A bola de ouro"; "O estado e o direito nos Lusíadas"; e ultimamente a sua maravilhosa "História do Brasil" em sete magníficos volumes, que vem sendo muito procurada nas livrarias.

gões e dentre elas destacamos: — "Grã-Cruz Ordem de São João" (Portugal); — Comendador da Ordem Posse também o Pedro Calmon diversas comendas e condecorações do Mérito do Chile; "Palmas de ouro da Academia de Ciências de Lisboa"; "Grande Oficial da Ordem do Sol do Peru".

OS SERTÕES

No concurso de habilitação da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, o exame vestibular transcorria num clima pesado e nervoso, quando um dos candidatos quebrou aquela monotonia com uma resposta inesperada.

O professor Homero Pires, interrogava um vestibulante sobre o ponto sortido: "Euclides da Cunha". — Meu filho, você conhece os Sertões? perguntou o mestre. — Não professor, pois meu pai servia em Recife e eu só fui até Caruaru!

Guilhotina

O exame vestibular às diversas Faculdades e Escolas de ensino de nível superior, constitui uma verdadeira guilhotina, que vai decepando sem dó, centenas e milhares de aspirações e vocações.

O número de inscrições é verdadeiramente fantástico, e o número de vagas é mínimo; o resultado deste antagonismo são as provas ditiladas, preparadas para derrotar.

Os que passam vão confiantes e cheios de esperança iniciar suas carreiras, mas os que ficam, as vezes encerram naquele mesmo dia todos os seus sonhos e ideais; outros de maior fibra tentam mais vezes, confiando na sorte.

Porém o que mais dói nesta história toda, é o número insuficiente de pessoas formadas em suas diversas especialidades, e de que tanto necessita o país.

Guilhotinar não significa solução, devemos encontrar uma forma mais humana e mais aproveitável para todos.

Calouro da Arquitetura não leva trope
"Há muitos anos que a Faculdade Nacional de Arquitetura aboliu o trope."

Promove sim, festas de confraternização entre veteranos e calouros, que se realizam num ambiente de harmonia e camaradagem.

Proseguindo na sua entrevista-relâmpago, disse-nos o acadêmico Luiz Henrique Pessina, presidente do Diretório Attilio Corrêa Lima da FNA — "as festividades do dia do calouro constam de uma missa de ação de graças, uma conferência, baile, e um churrasco com partida de futebol, onde então se fazem algumas brincadeiras muito bem aceitas por todos, pelo seu caráter humorístico."

Universitários marcam gol
Os diretores acadêmicos da Faculdade Nacional de Arquitetura e de Belas-Artes, organizaram sob o patrocínio da FNA, a exposição da FN de Belas Artes, a mostra da arte Arqui-

Eleito o diretório do Setor Municipal da CNEG em Saquarema

O Setor Municipal da CNEG em Saquarema, fundador e mantenedor do Ginásio Professor Alfredo Coutinho, elegeu o seu Diretório para o corrente ano, e que é o seguinte:

Presidente — Casimiro Velloso Vignoli (releito) — vice-presidente — Sefredo de Oliveira Bravo. — Tesoureiro — Gil Arbues Pereira (releito). — Sec. Escola Técnica do Arsenal. — Sec. Novos membros da Comissão do Livro Didático.

CONSELHO FISCAL
Membros Efetivos: Walquídes de Souza Lima — releito — Frutuoso Ebner de Oliveira — releito — Enídio da Costa Azevedo — eleito. Suplentes (todos releitos): João Alves Muniz — José de Azevedo Pinto — Belino Cathalino de Souza.

Novos exames vestibulares na ENCE
Havendo sido aprovados, no primeiro exame vestibular, candidatos em número bem inferior ao de vagas existentes, a Escola Nacional de Ciências Estatísticas fará realizar, a partir do dia 8 de março corrente, o segundo concurso de habilitação.

Os interessados poderão procurar a Secretaria da Escola — Avenida Presidente Wilson, 210, 2.º andar — até às 18 horas do dia 7 de março.

A Diretoria da ENCE renova a advertência de que somente pessoas com inclinação para a pesquisa científica deverão candidatar-se aos vestibulares.

As provas serão realizadas de acordo com a seguinte escala: dias 8 e 9, às 8 horas, provas escrita e oral, de Matemática; dia 10, às 8 horas, prova gráfica de Desenho; dia 11, prova escrita de Português; e dia 14, às 8 e 14 horas, provas escrita e oral de Inglês.



Colará grau na próxima quinta-feira, dia 10, com seus colegas da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade do Rio de Janeiro, em sessão solene no auditório da Escola Nacional de Música, o doutorando Antônio Benedito Pinguelli, filho do casal sr. Romeu Pinguelli, comerciante na praça do Rio.

Jovem dedicado aos estudos e de raras qualidades de espírito e de coração, que lhe granjearam um círculo de amigos, fez uma carreira acadêmica das mais brilhantes, motivo do júbilo do qual compartilharam parentes e amigos, tendo sido homenageado com um almôço.

Na foto, o novo médico, dr. Antônio Benedito Pinguelli, em foto recente.

QUINZENA DE ARTIGOS DOMÉSTICOS!

com os melhores presentes para seullar!

CONJUNTO TÉRMICO NOVATE

De 1.237, por 999,

Agora com redução de Cr\$ 238,00. Bandeja, 2 copos e jarra térmica de 1/2 litro, em plástico cores contrastantes. Conserva quente ou frio.



JARRA DE METALOR
Térmica - conserva frio ou quente. Metal inalterável, niquelado ou dourado. Cap. 1/2 litro.

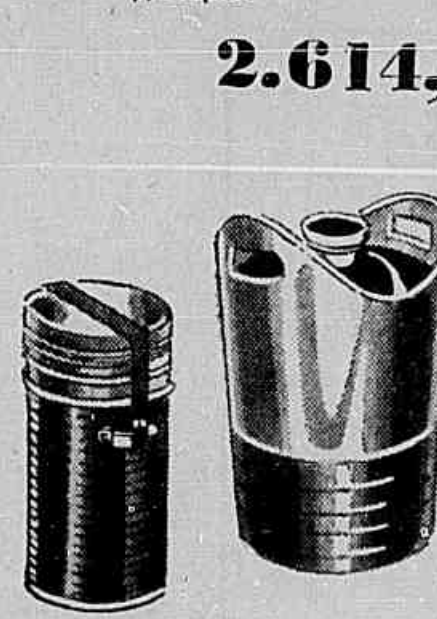
1.520,

MARMITA TÉRMICA
Anelada ou em crocodilo, cap. 2.200 kgs. Conserva quente ou frio. Com jogo de 3 marmitas de alumínio p/adaptar.

2.614,

JARRA TÉRMICA
Modelo americano com bocal e alça em metal niquelado. Cores modernas.

Cap. 1 litro 1.625,
Cap. 1 1/2 litros. 1.915,



LANCHEIRA TÉRMICA
Anelada ou em crocodilo. Ideal para transportar seu lanche. Cap. 900 gramas.

895,

BALDE TÉRMICO P/GELO
Linhas modernas, em plástico cores contrastantes. 1 litro. Conserva quente ou frio.

1.729,

Mesblinha
a Magazine da Tijuca

Almirante Cochrane 225 e Conde Bonfim 254

MAGAZINE Mesbla

Rua do Posseio, 42-56

... é mais fácil comprar pelo Credi-Mesblá!

ATOS RELIGIOSOS**ARTHUR FRANCO DE ANDRADE**
(MISSA DE 7.º DIA)

Edith Bessone de Almeida, Antonio Franco de Andrade, Mario Franco de Andrade e esposa, Elsa Flores de Andrade e sobrinhos, José Bessone Dalmeida, esposa e filhos, Raimundo Nonato Misquita esposa e filhos, não podendo agradecer pessoalmente as manifestações de pesar, recebidas pelo trágico falecimento de seu querido esposo irmão cunhado tio e padrinho, ARTHUR, convida os seus parentes e amigos para assistirem a missa que será rezada em sufrágio de sua boníssima alma, terça-feira dia 8 às 10½ horas no altar-mor da Igreja de N. S. do Rosário São Benedito, na Rua Uruguiana. Desde já agradecemos a todos que comparecerem a esse ato religioso.

16965

EMBAIXADOR**JUAN ANTONIO VIERA**
(FALECIMENTO)

Eloísa Gomez Harley de Viera, Eloísa Viera de Petit, Juan Antonio Viera Filho, Marta Viera, Juan Miguel Petit Viera, Miguel Petit, Electra M. de Viera, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu querido esposo, pai, avô e sogro, ocorrido a 3 de março de 1960 em Montevideu — Avenida Francisco Soca 1163 p. 8.

16971

LUIZ CLAUDIO SANTOS REIS
LUIZ AMPHILOQUIO SANTOS REIS

A Diretoria do Clube de Engenharia, profundamente consternada, convida seus associados para a missa de 7.º dia que será rezada na Igreja da Candelária, terça-feira, dia 8, às 11,30 horas, em intenção das almas dos acadêmicos LUIZ CLAUDIO e LUIZ AMPHILOQUIO SANTOS REIS, vítimas do lamentável desastre de Petrópolis no dia 2 do corrente, filhos do nosso estimado colega Luiz Santos Reis.

76674

ACADÊMICOS LUIZ CLAUDIO E LUIZ AMPHILOQUIO SANTOS REIS

Engenharia de Fundações S.A. associando-se à grande dor sofrida pela família do Engenheiro LUIZ SANTOS REIS, convida seus amigos a assistir a missa que será rezada na Igreja da Candelária, dia 8, terça-feira, às 11,30 horas, por alma dos seus filhos.

20488

DR. ANTONIO RODRIGUES DE VASCONCELLOS
(MISSA DE 7.º DIA)

Isaura Barbelo de Vasconcellos, Major Dr. Weaver Morais e Barros, senhora e filhos, Dr. Pericles Barbelo de Vasconcellos, senhora e filhos, Dr. Raphael Barbelo de Vasconcellos, senhora e filhos, Dr. Theophilus Barbelo de Vasconcellos, senhora e filhos, Cap. Av. Almir Freire da Fonseca, senhora e filhos, Antônio Rodrigues de Vasconcellos Jr., agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecível esposo, pai, sogro e avô, Dr. ANTONIO RODRIGUES DE VASCONCELLOS, convidando os demais parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia, que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 7, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, no Largo de S. Francisco. Antecipadamente agradecemos a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

26324

Ulysses Batista Vianna

Maurício Veiga de Paula, Aloysio Veiga de Paula, Ulysses Viana Amorim Silva, Fernando Veiga de Carvalho, Mário Viana Dias e Alfredo Veiga de Carvalho, convidam parentes e amigos para a missa que farão celebrar, depois de amanhã, terça-feira, dia 8, às 11,30 horas, na Igreja da Candelária.

20431

Exedito Rosa de Miranda
(MISSA DE 7.º DIA)

Liana Meurer de Miranda e filhos, Ana Rosa de Miranda, José Rosa de Miranda, senhora e filhos, Alair Rosa de Miranda, senhora e filhos, Anthonor de Queiroz Caúla, senhora e filhos, Geraldo Monteiro de Carvalho, senhora e filhos, Sylvio de Mattos Meurer, senhora e filhos e demais parentes agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecível esposo, pai, filho, irmão, cunhado, tio e genro EXPEDITO ROSA DE MIRANDA e convidam os amigos para assistirem a missa que, pelo repouso de sua alma, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 7, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula.

11156

Exedito Rosa de Miranda
(MISSA DE 7.º DIA)

O Rei da Flâmula Limitada agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu chefe EXPEDITO ROSA DE MIRANDA e convida os amigos para assistirem a missa que por intenção de sua alma manda celebrar amanhã, segunda-feira, dia 7, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula.

11154

Advanced Management Training for Managers
(INCLUDING HUMAN RELATIONS)

Teach in English in Copacabana, 8.30 to 10 P.M. Mondays, by Professor Louis F. James. For information and prospectus, call 52-1282 or 54-8253. Classes begin in March. Em Português também no centro.

INSTITUTO DE ENSINO DE ADMINISTRAÇÃO CIENTÍFICA

AV. CHURCHILL, 109 - SALA 102

26030

MARIA LEOPOLDINA DE CARVALHO LAGE
(MISSA DE 7.º DIA)

Antonio de Carvalho Lage Filho, senhora e filha; José de Carvalho Lage, senhora e filhos; Maria de Carvalho Lage; Nativo de Carvalho Lage; Francisco Luiz de Castro, senhora e filhos; Ary Mendes Faria, senhora e filhos; Ovidio Lopes Ribeiro, senhora e filhos, convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar por alma de sua inesquecível mãe, sogra e avó — MARIA LEOPOLDINA DE CARVALHO LAGE — amanhã, segunda-feira, dia 7, às 11,30 horas, na Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecemos.

MARIA LEOPOLDINA DE CARVALHO LAGE
(MISSA DE 7.º DIA)

A diretoria e os funcionários da FOGLAM S/A. COMÉRCIO E INDÚSTRIA, muito consternados com o desaparecimento da veneranda senhora — MARIA LEOPOLDINA DE CARVALHO LAGE — convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que será celebrada por intenção de sua alma, amanhã, segunda-feira, dia 7, às 11,30 horas, na Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecemos.

MARIA LEOPOLDINA DE CARVALHO LAGE
(MISSA DE 7.º DIA)

A diretoria e os funcionários da MINASLAR S/A. COMÉRCIO E INDÚSTRIA, muito consternados com o desaparecimento da veneranda senhora — MARIA LEOPOLDINA DE CARVALHO LAGE — convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que será celebrada por intenção de sua alma, amanhã, segunda-feira, dia 7, às 11,30 horas na Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecemos.

MARIA LEOPOLDINA DE CARVALHO LAGE
(MISSA DE 7.º DIA)

A diretoria e os funcionários da SOCIEDADE DE DRAGAGEM LIMITADA, muito consternados com o desaparecimento da veneranda senhora — MARIA LEOPOLDINA DE CARVALHO LAGE — convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que será celebrada por intenção de sua alma, amanhã, segunda-feira, dia 7, às 11,30 horas, na Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecemos.

MARIA LEOPOLDINA DE CARVALHO LAGE
(MISSA DE 7.º DIA)

A diretoria e os funcionários da MINASGÁS S/A. DISTRIBUIDORA DE GÁS COMBUSTÍVEL, muito consternados com o desaparecimento da veneranda senhora — MARIA LEOPOLDINA DE CARVALHO LAGE — convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que será celebrada por intenção de sua alma, amanhã, segunda-feira, dia 7, às 11,30 horas, na Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecemos.

MARIA LEOPOLDINA DE CARVALHO LAGE
(MISSA DE 7.º DIA)

A diretoria e os funcionários da COENGE S/A. ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES, muito consternados com o desaparecimento da veneranda senhora — MARIA LEOPOLDINA DE CARVALHO LAGE — convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que será celebrada por intenção de sua alma, amanhã, segunda-feira, dia 7, às 11,30 horas, na Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecemos.

BERNARDINA AZEREDO ANTONIO AZEREDO

Por alma de seus inesquecíveis pais, sogros e avós, seus filhos, nora, genros e netos mandam celebrar missa terça-feira, dia 8, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. Mãe dos Homens, à Rua da Alfândega n.º 54.

18583

Déa Fonseca Guedes

Antônio da Silveira Guedes e Filhos, Antônio Ruyssimundo da Fonseca e esposa, agradecem e convidam os parentes e amigos para a missa de sétimo dia de sua esposa, mãe e filha, no dia 7 do corrente, às 8,30 horas, na Igreja do Divino Salvador à Rua Divino Salvador "Friede".

24980

MARIA LEOPOLDINA DE CARVALHO LAGE
(MISSA DE 7.º DIA)

A diretoria e os funcionários da ACELAGE S/A. SERVIÇOS DE ENGENHARIA, muito consternados com o desaparecimento da veneranda senhora — MARIA LEOPOLDINA DE CARVALHO LAGE — convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que será celebrada por intenção de sua alma, amanhã, segunda-feira, dia 7, às 11,30 horas, na Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecemos.

41526

Jorge Kleber de Araujo
(MISSA DE 7.º DIA)

Gen. Kleber de Lima Araujo, Vera do Nascimento Silva, Antônio Kleber de Araujo, Valéria Cristina de Araujo, Dr. Jorge do Nascimento Silva e senhora, Gen. Milton de Lima Araujo, senhora e filhos, Viúva Gen. Serôa da Motta, filhos, nora e netos, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecível filho, irmão, neto, sobrinho e primo — JORGE KLEBER — e convidam parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia, que será realizada no dia 8, terça-feira, às 11,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecemos a todos que comparecerem a esse ato religioso.

Concheta Francesa Sangineto
(MISSA DE 7.º DIA)

Seus filhos, nora e netos, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que por sua alma mandará celebrar na Igreja de Santana, dia 8, terça-feira, às 9 horas.

20446

Jorge Kleber de Araujo
(MISSA DE 7.º DIA)

Geico Eletrica Comércio e Indústria S. A. convida os amigos, clientes, fornecedores e funcionários para assistirem a missa de 7.º dia, que por alma de JORGE KLEBER, filho de seu Diretor Gen. Kleber de Lima Araujo, será celebrada no dia 8, terça-feira, às 11,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. Antecipadamente desde já, seu sincero agradecimento a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

41528

MANES FRANCESCO
(Chico)
(MISSA DE 30.º DIA)

Os sobrinhos (filhos do irmão) Fidélis Manes, Francesco Manes, Norina Manes, Adeline Manes, Ercole Manes e respectivas famílias, e sobrinhos (filhos da irmã), Salvatore Maselli, Pietro Maselli, Lisa Maselli e respectivas famílias, convidam os demais parentes e amigos para a missa que mandam celebrar em sufrágio da alma de seu querido e saudoso tio MANES FRANCESCO, amanhã, segunda-feira, dia 7, às 9 horas, no altar-mor da Igreja de São Sebastião, à Rua Haddock Lobo.

16939

ENNIO REGO JARDIM
(1.º ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO)

Lauro Rego Jardim, senhora, filhos e netos, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar pelo repouso eterno da boníssima alma de seu querido irmão, cunhado e tio ENNIO, terça-feira, dia 8, às 10 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. Antecipamos desde já, nossos sinceros agradecimentos a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

44558

ENNIO REGO JARDIM
(1.º ANIVERSÁRIO)

C. Jardim & Cia. Ltda. convidam seus amigos para assistirem a missa que mandam celebrar pelo eterno repouso da alma de seu grande amigo e ex-sócio gerente ENNIO REGO JARDIM, terça-feira, dia 8, às 10 horas, na Igreja da Candelária. Desde já agradecemos aos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

44558

ERCÍLIA ROCHA ROMANO
(7.º DIA)

Vicente Romano Sobrinho e filhos, Nancy Rocha Alves e filho, Salvador Pereira de Souza, senhora e filho, agradecem as manifestações recebidas por ocasião do falecimento de sua inesquecível esposa, mãe, irmã, cunhada e tia — ERCÍLIA ROCHA ROMANO — e convidam seus demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 7, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecemos a todos que comparecerem a esse ato religioso.

17737

ERCÍLIA ROCHA ROMANO
(7.º DIA)

A Imobiliária Alves da Motta, S/A convida os parentes e amigos de Dna. ERCÍLIA ROCHA ROMANO, esposa do seu Diretor Vicente Romano Sobrinho, para assistirem a missa de 7.º dia que em intenção de sua alma será celebrada na Igreja da Candelária às 11 horas do dia 7 do corrente. Antecipadamente agradece a todos aqueles que comparecerem ao ato religioso.

17736

Afonso de Aguiar Costa
(MISSA DE 30.º DIA)

Sua família, Meloisa, filhos, netos, bisnetos e demais parentes e amigos fazem celebrar amanhã, segunda-feira, dia 7, missa em sufrágio de sua boníssima alma na Igreja do Rosário, às 8 horas. Antecipadamente agradecemos a todos que comparecerem a este ato de fé cristã.

17738

Osolando Watson
Machado
(JUNIOR)

Dr. Osolando J. Machado, Priscilla Watson Machado, Arthur Watson, Olympio Lopes Machado e Odete Judice Machado, impossibilitados de agradecer pessoalmente a todos que trouxeram conforto em seu doloroso transe, exprimem, por este meio, sua profunda gratidão pelas provas de amizade recebidas e pelas homenagens prestadas ao seu adorado JUNIOR.

41527

SYLVIO DE SETA
(MISSA DE 7.º DIA)

Os Bacharelados em Ciências Econômicas de 1959, Turma "Dr. Ruy Gomes de Almeida" convidam parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que será celebrada em sufrágio da alma do inesquecível colega SYLVIO, às 9 horas do dia 7 do corrente, na Igreja Santa Teresinha — Rua Marilú Barros.

19392

RONALDO DUNCAN ARANTES
(6 Meses)

ALINETE E ALINE RODRIGUES, Jorge Arantes, esposa e filhos, Sylvia, José e filhos, Roberto, Ilia e filhos, Rômulo, Roma e filho, convidam os parentes e amigos para a missa de 6 meses que mandam celebrar pela boníssima alma do seu querido noivo, filho, irmão, cunhado e tio RONALDO, amanhã, segunda-feira, dia 7, às 8,30 horas, na Matriz N. S. Copacabana (Praça Serzedelo Corrêa).

11310

MARIA LETÍCIA V. DE CARVALHO

O Diretor, Secretário e funcionários da Divisão de Registro do Comércio, extremamente comovidos com o falecimento de sua colega MARIA LETÍCIA V. DE CARVALHO, mandam celebrar missa em intenção de sua alma, no altar-mor da Igreja de São Lourenço, às 10 horas, no dia 7 do corrente.

16945

Eugênio Quintão de Oliveira Filho
(G E N U)
(Missa de 7.º Dia)

Seus irmãos, cunhados e sobrinhos, agradecendo as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento, convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia que será celebrada na terça-feira, dia 8, às 10 horas, na Igreja da Coração de Cristo, à Rua Carolina Santos, nº 143, no Méier.

18728

TERNOS USADOS

Calças, camisas, sapatos, — Compram-se. Paga-se mais que qualquer outro. Tel. 22-3231.

ANÚNCIOS

DETECTIVE PARTICULAR
"Com tiro de observação"
— Indivíduos de casos esquisitíssimos — Tel. 48-4864 — O. S. OLIVEIRA. 18639

NAO DE SEU TERNO
O alfaiate transforma de Jaqueta para paletó na última moda sem alfinetes e vira-se pelo avesso e aceita-se corte para feito Lino Cr. 1.500,00, tropical 1.600,00, casemira 1.700,00. Traçando este anúncio tem 10 por cento de desconto. Edifício de "A Noite" na Praça Mauá, 7.º and. al. 819 — MANOEL VIEIRA. 20075

PISCINA
Drogas para tratamento de água e produtos químicos em geral
PROQUÍMICA LTDA.
Rua Marques de Olinda, 87-C
Tel. 46-5766

O ALFAIATE MILAGROSO!!!
Para a sua roupa velha nova comestando, reformando ou virando pelo avesso a um preço módico. Para fazer bem feito para damas e cavalheiros, Santa Clara, 46, ap. 202, Copacabana. 20421

ALFAIATE MILAGROSO
Sim... porque faz um terno velho ficar novo, reforma em geral as roupas. De um terno de homem faz adaptação para melhor e comestando. Aceito cortes para feito, à Avenida 13 de Maio, 22, 2º andar, sala 2023 — Edif. D'Arca. 17721

LIVROS USADOS — "GIBIS"!
COMPRO — 45-8582

CONVERSAÇÃO FRANCESA
Pai e filho (12 anos) procuram conversação e simpatia durante jantar. — Tel. 27-2097. 23461

SELOS — SELOS
Compro — Troco — Venda. Rua 9, Jô, 54, 2º. Tel. 41-0232 — FINK, 10939

TERNOS USADOS
Calças, camisas, sapatos. — Compram-se. Paga-se mais que qualquer outro. Tel. 52-1982.

TELEFONES — LINHAS 42 - 37
Cede-se urgente definitivo — Resp. port. deste jornal. Copac. 10939

BRASILIA
Pessoa de responsabilidade e grande conhecimento comercial que vai para a cidade e adjacências pesquisar mercados e outras informações, aceita qualquer incumbência, inclusive vendas, desde que não implique em prejuízo de grande porte. Cartas para a portaria d'jornal n.º 21069

MOEDAS — Pagamos Cr\$ 50 mil
640 rs. de 1832 e 1833 — 320 rs. de 1821 e 1833. Santos Leite Cla. Gra. Aranha 169, loja 7. 21277

TECNICO
Venezianas — Persianas
Consertam-se — Mudanças de cordões, cordões, aparelhos e molas, cordões em secadores e cabos de aço em guilhotina com segurança — Orçamentos grátis — Chamar o técnico FUIPIEDIS — Recados: telefone 42-0854. 19422

ALFAIATE VORONOFF
Paz do terno velho novo. Recortando ou reformando na moda. Consertando em geral. Aceita-se cortes a feição sob medida. Av. 13 de Maio, 47, 2º andar, sala 2.604. 21286

ELIMINADORA DE CUPIM
TELEFONE: 34-0221

Extinção completa em prédios móveis, planos, livros, apia, etc. Exames e orçamentos grátis. Garantia de 7 anos. Rua Guimarães, 103 — ARNALDO E. F. RODRIGUES. 23903

FILMS
16m/m Franceses, novos, proj. particular vendido 6. — Cartas a 15516 neste jornal. 15516

EXTERMINADOR DE CUPIM
Telefone: 30-0841

Extinção completa em prédios, planos e móveis. Exames e orçamentos grátis. Garantia por 7 anos — Rua Jucurua, 470. 20362

CARDIOLOGISTAS
OPORTUNIDADE
Vende-se, APARELHO DE ELETROCARDIOGRAFIA, novo, inscrição direta no papel, portátil. Preço de ocasião. Ver e tratar, Av. Rio Branco, 151 — s/ 711. 21211

ESTOFADOR
B. LOPES
Móveis estofados — Fabrico e reformo — Sofas, poltronas, sumier-Bergere, colchões de molas — almofadas e demais serviços do ramo — Seção especializada em cortinas e capas — Serviço rápido e garantido — Atendimento em qualquer parte — Orçamento sem compromisso — Mostreiras variadas — Atendimento também aos domingos.
Rua Barão de Mesquita 1025-A Tel. 38-8648. 20457

LAVAM-SE TAPETES
CORTINAS
NACIONAIS E ESTRANGEIRAS
LAVA — TINGE — CONSERVA
Rua Pedro Américo, 205
OFICINA FAMILIAR
FONE: 25-6478 — ADÃO PINHEIRO

Lavam-se Tapetes
CORTINAS
FICAM NOVOS
LAVAGEM E CONSERVOS
CASA "JÚLIO"
TELEFONE: 27-7195
COPACABANA

ENXUGADORES DE ROUPAS IANKI
São eternos!
Graças ao seu sistema de GRADE PATENTADA, as roupas não desalham nem deslavam, e permite em caso de acidente substituir qualquer peça.
ENXUGADORES IANKI
São únicos! Releite, se não levar a marca IANKI
Construídos em ALUMÍNIO ou ESMALTADOS, a EXTENSIVEL medidas, ou EXTENSIVEL ajustável em qualquer área ou banheiro.
A suspensão ao teto por cordas e roldanas, sistema IANKI, não soltam do teto garantia absoluta. — Patente 2.312
RUA BARÃO DE IGUATEMI, 421 — TEL.: 34-7354
(PRÓXIMO DOS FUNDS DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO)
(A Pça. da Bandeira) 6931

DETETIVES
OMIL — Organização Metropolitana de Investigações Ltda.
Reg. no D.N.I.C. sob n.º 123.093 — Tel. 3.099.57
Equipe de Detetives Particulares, especializada e com longa experiência profissional, executa qualquer serviço no gênero, em trabalho estritamente particular e reservado. Provas de Fidelidade, Vigilância, Descoberta de Paradoiros, Vida Progressiva, Sindicâncias, Pesquisas Particulares Para Qualquer Fins Legítimos, etc. etc. Atendimento solícito nos Estados e Exterior. — Rua Evaristo da Veiga, 41, 2º andar, grupo 203 — Tel.: 42-0274, dia e noite. 20382

PINTURAS A PRAZO
Pinte agora seu apartamento, casa, loja, escritório, prédio e pague em parcelas mensais. Sistema americano, com maquinário e tintas modernas. Garantia e excelente execução técnica. Orçamentos sem compromisso. — Cia. Bangu de Expansão Comercial.
Telefone: 42-5530 7491

MÓVEIS MODERNOS
especialidades da casa e mil outras peças
PREÇOS DE FÁBRICA
FACILITAMOS O PAGAMENTO
EXPOSIÇÃO NA LOJA ÀS 21 H.

DECORAÇÕES WALTER
COPACABANA
Rua Min. Viveiros de Castro, 72-A — Tel. 37-7564
IPANEMA
Rua Visconde de Pirajá, 8 — Tel.: 57-0386



ESTANTES
Todos os tamanhos e modelos.
Em marfim, peroba, imbuia, jacarandá etc. Desde Cr\$ 1.800,00 até Cr\$ 25.000,00.

VARANDAS

ENVIDRAÇAMOS EM DURO ALUMÍNIO E MADEIRA, PORTÕES E PORTAS DE BOX PARA BANHEIRO, ETC. 26663

SR. CARLOS — TEL. 52-1934

RAIOS X — 500 m A
Vendo um Maxiscope GE equipado com seriógrafo e Roentgenografia além de local para comando por célula fotoelétrica. Vendo também um Westinghouse equipado para tomografia e estereografia. Informações pelo tel. 28-5088. 19214

Casacas Smokings
Summer Jacks, Dinner — Fraks — Chapéus côcos — Cartolas — Alfombras — 21186

CASA ROLLAS
Tel.: 32-6414
Av. Augusto Severo 272, lojas A e B.

TERNOS USADOS
Vende-se — 300 e 200 litros
Rua Carlos Carvalho 60-A — Tels. 52-0388 e 32-0794. 16940

BETONEIRAS
Vende-se — 300 e 200 litros
Rua Carlos Carvalho 60-A — Tels. 52-0388 e 32-0794. 16940

LAVA-SE — TINGE-SE E CONSERVA-SE Tapetes e Cortinas
LIMPEZA DE PASSADEIRAS NO LOCAL COM MÁQUINAS AMERICANAS
LITEC Lavanderia Hilda — Tapetes, Estôfos e Cortinas
— 52-2498 — 58-8270
Orçamentos s/ compromisso

HIPNOTISMO
As maravilhas das hipnoses reveladas em poucas lições! Todos os dirigentes da humanidade, todos os condutores de homens foram hipnotizados, consciente ou inconscientemente. Aulas em turmas, particulares ou em casa do aluno. Informações no "I.C.B.", à Rua Uruguaiana, 114, 1º andar. F. 52-8899 ou 25-6185. 19112

VIDRO PLÁSTICO
Chapas acrílicas (BRASIPLEX-PLENGLOSS) vende e corta em qualquer tamanho, molda e executa qualquer artefato. ARTEX — R. Buenos Aires, 80 — 4.º — Tel. 52-1632. 23960

MERCADORIA ENCALHADA
Vendo qualquer quantidade em tempo recorde. Cartas marcando entrevista para a portaria deste jornal n.º 20434. 20434

ANIMAIS E AVES
ANGORAS — Vende-se lindos filhotes cinza, branco e preto. Tel. 45-6782, nos dias 5 e 6 (2 dias).
POODLE miniatura — cinza prateado, filhotes pais importados, vendem-se. Telefone: 38-1014.
MINIATURA PINSCHER — Uma joia canina. Vendo filhote de campeão, Tel. 36-1309.
GADO "GUERNSEY" A Fazenda Iguaçu — Ministério da Marinha — no km. 9 da rodovia Rio-Petropolis, está vendendo vacas, novilhas e bezerros.
GROVHOUND (Galgo inglês) — Vendo filhotes registrados no B.K.C. País premiados. Raca pura. Tratar a 313, Jacarepaguá. Inf. tel.: 27-7097.
LULU — Pomerania — Linda filhota com pedigree. Preço Cr\$ 10.000,00. Ver e tratar a Av. Niemeyer 550-A — Frente a Grúta da Imprensa.
NOVIHAS — Tenho uma centena de novilhas excelente, raças de guernsey outras de holandez, todas enxertadas de touro puro holandês, muitas mojan-do. Deixo escolher. Ver Fazenda São. Annelica, Pádua, administrador Onofre. Tratar Dantas — Tels. 42-5011 e 47-0337. 44692 63

COCKER SPANIEL INGLÊS — Lindos filhotes de pura raça, com 5 semanas. Ver diariamente, na parte da manhã, R. Barata Ribeiro 299, 1101, 11.º andar.
VENDE-SE — Forcos raca Berkshair e corte e reprodução. Também coelhos e coelheiras. Inf. tel. 25-0756 das 9 as 16 horas.
DOBERMAN — Vende-se uma casal com dois meses. Laranjeiras 243-801 — Preço 10.000,00.
LULA — Pomerania — Linda filhota com pedigree. Preço Cr\$ 10.000,00. Ver e tratar a Av. Niemeyer 550-A — Frente a Grúta da Imprensa.
NOVIHAS — Tenho uma centena de novilhas excelente, raças de guernsey outras de holandez, todas enxertadas de touro puro holandês, muitas mojan-do. Deixo escolher. Ver Fazenda São. Annelica, Pádua, administrador Onofre. Tratar Dantas — Tels. 42-5011 e 47-0337. 44692 63

ESCOLA, PENSÃO E MATERNIDADE — Camil Tabor, treinadora de dança e ensino para crianças. Assistência veterinária — Dr. Barone. 48-1408

VACAS LEITEIRAS
Vende-se em regime de campo, com boa produção, média de 10 litros. Ver e tratar a qualquer hora na Olaria São João, no Km. 90 da Rodovia Presidente Dutra. 19033 63

DR. A. ACKERMANN
Cirurgia especializada — Uroscopias — Endoscopia — DIENORRAGIA. TRATAMENTO RÁPIDO DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA, 24

LEILÕES PÚBLICOS
ESTADO DE MINAS GERAIS
COMARCA DE BELO HORIZONTE
LEILÃO JUDICIAL
Massa Falida do Banco dos Estados S. A.
308 LOTES DE TERRENO
Retalhadamente
Engenho Nogueira — Vila Tupy — Vila Ipanema
ESTES LEILÕES SERÃO REALIZADOS A RUA DA QUITANDA 83-A, 2.º ANDAR
ERNANI leiloeiro autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2a. Vara Cível, e com assistência do Exmo. Sr. Dr. Curador de Massas Falidas, venderá em leilão, nos dias 7, 8, 9, 10 e 11 de Março de 1960 às 14,30 e 15 horas, em seu escritório à RUA DA QUITANDA, 83-A, 2.º ANDAR. Vide anúncios detalhados no "Jornal do Comércio" de hoje. Mais inf. tel. 23-0119. 80945

LEILÃO JUDICIAL
COPACABANA
Espólio de Manoel Ferreira da Silva Pinto
APARTAMENTO 605
RUA SIQUEIRA CAMPOS, 212
(Com frente para a Ladeira Tabajaras)
AFFONSO NUNES autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3a. Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 2.º Ofício, venderá em leilão, sexta-feira 11 de março de 1960 às 16,00 horas no local. Vide anúncio detalhado no "Jornal do Comércio" de hoje. Mais inf. telefone: 22-3111. 21438

LEILÃO JUDICIAL
CENTRO
Concordata Preventiva J. D. Magalhães S. A., Exportação e Importação
GRUPO DE SALAS
1.701 a 1.703
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 509
ARLINDO leiloeiro autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1a. Vara Cível, venderá em leilão terça-feira 8 de março de 1960 às 16,00 horas no local. Vide anúncio detalhado no "Jornal do Comércio" de hoje. Mais inf. tel. 52-3745. 21432

LEILÃO JUDICIAL
FLAMENGO
Edifício com 5 Apartamentos (Fundos)
AVENIDA OSWALDO CRUZ, 135
Apartamentos 102, 201, 202, 301 e 302
(Podem ser vendidos juntos ou separadamente)
AFFONSO NUNES autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4a. Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 1.º Ofício, venderá em leilão, segunda-feira 21 de março de 1960 às 16,00 horas no local. Vide anúncio detalhado no "Jornal do Comércio" de hoje. Mais inf. tel. 22-3111. 21436

Leilão Judicial — Morro do Pinto e Gambôa
Espólio de José Pires
PRÉDIO DE 2 PAVIMENTOS —
RUA SARA, N.º 142
RUA DO LIVRAMENTO N.º 90
ARLINDO leiloeiro autorizado por alvará do Dr. Juiz de Direito da 2a. Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 1.º Ofício, venderá em leilão quinta-feira 17 de março de 1960 às 16,00 e 17,00 horas respectivamente, no local. Vide anúncios detalhados no "Jornal do Comércio" de hoje. Mais inf. telefone: 52-3745. 21413

LEILÃO JUDICIAL
SAÚDE
Auto-lotação Chevrolet
(Linha Castelo - Bairro Peixoto)
RUA DO LIVRAMENTO, 54
AFFONSO NUNES autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 12a. Vara Cível, venderá em leilão quinta-feira 9 de março de 1960 às 13,00 horas no local. Vide anúncio detalhado no "Jornal do Comércio" de hoje. Mais inf. tel. 22-3111. 21443

Leilão Judicial AMANHÃ Haddock Lobo
Dois prédios assobradados
RUA PEREIRA DE ALMEIDA, 102 e 104
Medindo na totalidade 11,88 x 33,20 mts.
(Podem ser vendidos juntos ou separadamente)
AFFONSO NUNES autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3a. Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 1.º Ofício, venderá em leilão AMANHÃ, segunda-feira 7 de março de 1960 às 15,00 horas no local. Vide anúncio detalhado no "Jornal do Comércio" de hoje. Mais inf. tel. 22-3111. 21442

LEILÃO JUDICIAL
SEPETIBA
PRÉDIO E TERRENO
RUA DOS PESCADORES, 26
(O Leilão será realizado à RUA DA QUITANDA, 49-A)
AFFONSO NUNES autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 7a. Vara Cível, venderá em leilão quarta-feira 9 de março de 1960 às 14,00 horas, em seu salão de vendas à RUA DA QUITANDA, 49-A. Vide anúncio detalhado no "Jornal do Comércio" de hoje. Mais inf. tel. 22-3111. 21444

Leilão Judicial Amanhã Presidente Vargas
Espólio de Adalgiza Fonseca Marques
APARTAMENTO 508
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 2.007
AFFONSO NUNES autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2a. Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 3.º Ofício, venderá em leilão AMANHÃ, segunda-feira 7 de março de 1959 às 16,00 horas no local. Vide anúncio detalhado no "Jornal do Comércio" de hoje. Mais inf. tel. 22-3111. 21441

LEILÃO JUDICIAL
OSWALDO CRUZ
Espólio de Albertino Freitas da Silva
PRÉDIO TERREO
RUA ANDRADE ARAUJO, 213 (antigo 37)
(Edificado em terreno que mede 10,00 x 22,00 metros)
AFFONSO NUNES autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3a. Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 2.º Ofício, venderá em leilão quarta-feira 9 de março de 1960 às 16,00 horas no local. Vide anúncio detalhado no "Jornal do Comércio" de hoje. Mais inf. tel. 22-3111. 21439

LEILÃO JUDICIAL
OSWALDO CRUZ
Espólio de Regina Alves dos Santos
PRÉDIO TERREO
TRAVESSA D. LUIZA, 29
Edificado em terreno que mede: largura na frente 10,00 mts. nos fundos 9,00 mts. e de extensão 20,00 metros
AFFONSO NUNES autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4a. Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 2.º Ofício, venderá em leilão quinta-feira 10 de março de 1960 às 16,00 horas no local. Vide anúncio detalhado no "Jornal do Comércio" de hoje. Mais inf. tel. 22-3111. 21440

BIBLIOTECA FILOLÓGICA
Vende-se urgente 23 volumes: Bourcier, Venlryes, Bréal, Darmesteter, Saussure, Nyrop, Meillet, Dauzat, Houvelocq, Vossler, Renon. Preço único dez mil cruzeiros. Telefone 48-4739. 18532

PEÇAS IMPORTADAS CATERPILLAR

- Links, Pinos, Buchas e Roletes D-2, D-4, D-6, D-7, D-8 e D-9
- Esteiras importadas completas D-4, D-7 e D-8
- Esteiras importadas completas D-8, 42 Links, Sapatas 18" Triple-growers
- Roletes importados completos com elos e colares D-7 e D-8
- Rodas guias (6F-1685) D-8

INTERNATIONAL

- Esteiras, Links, Pinos e Buchas TD-6, 9, 18 e 24
- Rodas guias (261.296 R. 1) TD-24 reconhecidas a preços reduzidos

ALLIS CHALMERS

- Esteiras, Links, Pinos e Buchas HD - 5 - 6 - 7 - 10 - 16 e 21

LUMAQ S.A.

Avenida Ipiranga, 103 - 3.º andar - Telefone: 35-8541 - São Paulo
Representante no Rio de Janeiro - NEWSON CAMPOS
Rua do Carmo, n.º 6 s/801 - Tel. 31-1009. 44575

GERADOR CORRENTE CONTÍNUA

Compra-se ou aluga-se com 20 a 30 Kilowatts, de 220 volts, novo ou em perfeito estado de funcionamento. Telefonar para 34-2060. 20419 78

VENDE-SE

- 1) ESCAVADORA 1/2 y.c. Shovel e Drag-Line 400 horas de serviço - Praticamente nova - Pagamento financiado
 - 2) COMPRESSOR DE AR WORTHINGTON 105 pés
 - 3) EQUIPAMENTO guindaste para escavadeira (Catalina) novo importado
- Procurar
SOTECO SOC. TEC. DE COM. E REP. LTDA.
Av. Erasmo Braga 227 s/ 616 - Tel. 52-5386 - 21-2511 18344 78

TRATOR INTERNATIONAL TD-14

Engenheiro que deixa terraplenagem para dedicar-se a edificações, vende, pela melhor oferta, com motor e comando final reformados. Pode ser examinado no Posto Itaperuna, Av. Brasil, 7302. Propostas por escrito para a rua da Assembleia, 104, sala 1013 aos cuidados do Dr. Amorim. 18758 78

FOLHAS DE FLANDRES COKE E ELETROLÍTICA

90 100 107 IC 118 135 X 155 XX 175 XXX

Hermes Barretto & Cia. Ltda.

Rua Boa Vista, 185 - 8.º - conj. 14 - Tels. 32-2897
- 32-2463 - 35-3255 - Telegramas HERBA -
C. P. 2281 - SÃO PAULO 45545

CONJUNTO COMPRESSOR DE PRAG (ALEMÃO) 1954

Cap. 95 pés cúb. p/ min. acoplado a motor gasolina 32 HP., depósito de ar cap. 112 litros 120 libras, sobre carreta duas rodas c/ pneus Poussinuso uso. Vende Cr\$ 550.000,00. Telefone 1690 ou Caixa Postal 327 - Dr. Mário - Juiz de Fora - Minas Gerais. 11158 78

Caterpillar D-6 e scraper

Vende-se dois tratores Caterpillar D-6, equipados com lâmina e guincho duplo e dois scrapers de 6/8 j.c., em perfeitas condições de funcionamento. Rua Barão de Itapetininga, 224 - 4.º - s. 5 - Tel. 35-6923 - São Paulo. 6949 78

Análises de Metais

Análises, aços, ferros, ligas e metais não ferrosos. Orientação técnica de problemas com metais. Orientação e venda de processos analíticos para as grandes metalúrgicas com laboratórios próprios, que requeiram exatidão e rapidez. Exemplos (com aços e ferros):
Determinação de Silício: em 15 minutos.
Determinação de Fósforo: em 12 minutos.
Determinação de Níquel: em 10 minutos.
VECAMBRAS LTDA. No Rio: Rua Luiz Ferreira, 21. Fone 30-8674
Em São Paulo: Rua Orville Derby, 166. Fone 9-6501. 83722 78

Máquinas de Terraplenagem

VENDE-SE

firma construtora dispõe próximo ao centro de maquinaria em excepcional estado. Facilite-se parte.
1 Tournapull Super C, motores GM e Cummins cada Cr\$ 2.300.
2 Tratores D-4 série 2 U, cada Cr\$ 2.900.
1 Trator D-4 série 11-A Cr\$ 2.900.
1 Motoniveladora Patrol Caterpillar 12 série ST Cr\$ 4.000.
1 Trator TD-18-A c/ Scraper S-91 Cr\$ 3.800.
1 Trator TD-18-A c/ Scraper S-91 Cr\$ 3.800.
1 Scraper para D-8 Wauldridge Cr\$ 1.300.
Tratar pelo telefone 23-2589 10784 78

Material Elétrico Usado

Um transformador de 20 ou 30 KVA, 2200 V. entrada e 220/120 saída; 1.200 mts. fio cobre n.º 8 ou 1; uma chave base; três facas fusíveis LM; isoladores alta tensão; medidor trifásico 220 V. e 40 Amp. Fone para 32-3245. 17337 78

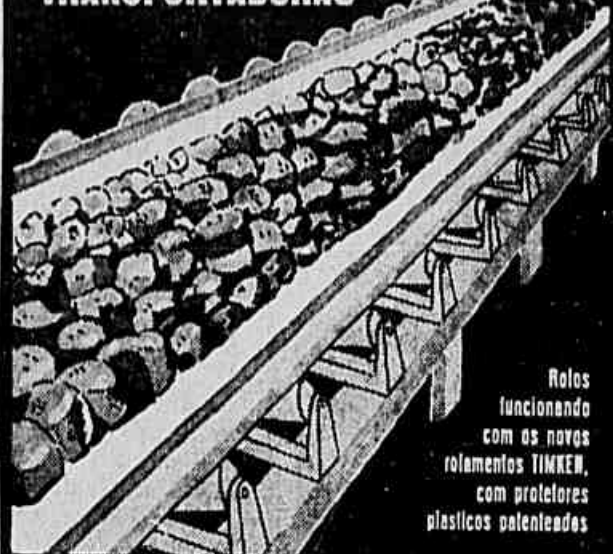
TRATOR T.D.9 - S91

ULTIMA SERIE
Vende-se: Um ainda em estado de novo, sem ter sofrido reformas. Três modelos TD-9-A, usados, em perfeito estado. Todos com lâmina "angle-dor", Rua da Assembleia, 104 - sala 510. Tratar com S. Rabello. 21323 78

MOTORES DIESEL USADOS

Marca MWM e RINGDIESEL, no estado - Vendo pela melhor oferta. Ver por favor na Rua Álvares de Azevedo, 538 - Maria da Graça.

ESTEIRAS TRANSPORTADORAS



Equipamentos e instalações completas para pedreiras e mineração
equipamentos especializados E.R.C.I.L. representam
qualidade e resistência



ERCIL S.A.

Rua da Alfândega, 111-A, Sala 504
Tel. 43-0050 - Rio de Janeiro

Esteiras para Tratores

Para "Caterpillar", "Allis Chalmers" e "International" dos modelos antigos e modernos, para entrega imediata. Vende-se também por unidades "Links", pinos e buchas. Em 10 prestações. Rua da Assembleia, n.º 104 - sala 510. Tratar com S. Rabello. 21323 78

MAQUINARIO

VENDEMOS:
Motores Diesel
Motores Gasolina
Motores Elétricos
Motores Marítimos
Turbinas hidráulicas
Máquinas Mecânicas
Máquinas p. madeira
Bombas em geral
Grupos geradores Diesel
Grupos geradores a gasolina
Grupos geradores Galv/Niq.
Grupos geradores solda eletr.
Máquinas Operatrizes
Alternadores, dinamos
Máquinas de soldar
Mecânicos e talhas
COMPRAMOS E FACILITAMOS
PULMAX LTDA.
R. Saadurá Cabral, 230 - Tels. 23-3251 e 43-6107 10325 78

ALLIS CHALMERS HD9

Vende-se com lâmina "angle-dor", reformado. Preço de ocasião. Facilita-se. Rua da Assembleia, 104, sala 510. Tratar com Rabello. 21330 78

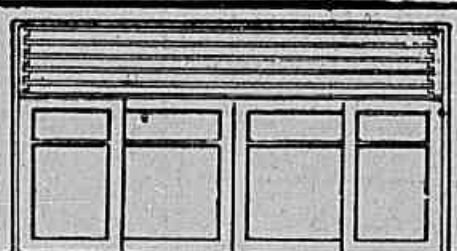
TOURNAPULL SUPER C

Vendem-se 3 reformados, perfeitos como novos. Motores "Cummins". Preço de ocasião. Pequena entrada e o restante em prestações a combinar. Rua da Assembleia, 104 - sala 510. Tratar com S. Rabello. 21323 78

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

CLUBE DE AERONÁUTICA MATERIAL DE DEMOLIÇÃO

VENDE-SE
Duas (2) colchas de aço inoxidável, para forno vertical e fogão de 10 bôcas, com exaustores e chaminés. Lanternas de ferro batido - quadras e sextavadas e outros materiais de demolição. Tratar à Praça Marechal Azevedo s/n - com o gerente do Clube, diariamente, das 8 às 18 horas. 25823 79



ENTREGA IMEDIATA

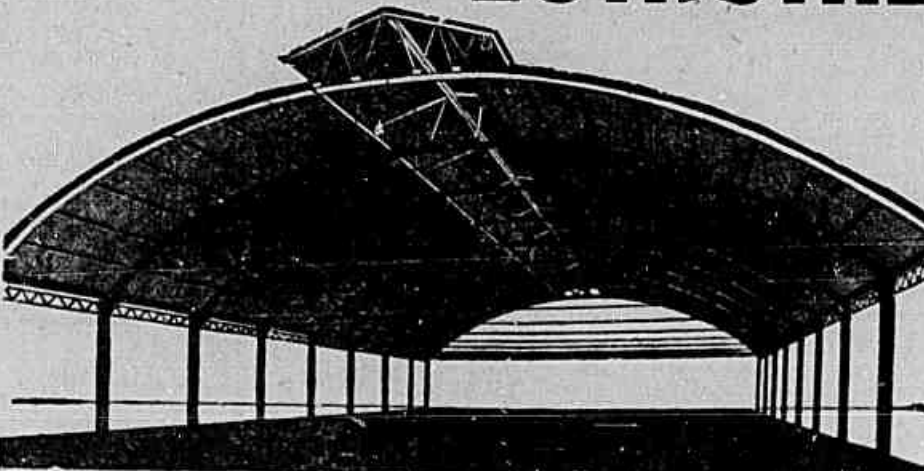
PORTAS: Social, Internas, Varanda, Caixilho e Veneziana.
JANELAS: Correr, Bandeira, Lamelas ou Caixilho.
JANELAS: Guilhotina, Mola ou Caixa para peso. Veneziana, Caixilho e Postigo.
CAIXÕES: Completos, Marcos e Rodapés, Alizares 4 tipos
FERRAGENS: Fechaduras, Dobradiças, Fechos, etc.
SOCIEDADE MERCANTIL DE MADEIRAS LTDA.
Rua Frei Caneca, 63 - Tels.: 32-2889 e 52-3753

DEMOLIÇÃO EM TERESÓPOLIS

SOBRAL & SOBRAL S/A - Vende para demolição imediata o prédio de três pavimentos, à Av. Oliveira Botelho n.º 9 em Teresópolis. Recebemos propostas no Rio, em nosso escritório à Rua Barata Ribeiro n.º 658 B. Tel. 57-8304 (Copacabana) com Sr. RAMOS. 11280 79

ESTRUTURAS METÁLICAS

ESTRUTAL



montagem no local somente com parafusos

Para entrega rápida, reduzido custo e montagem imediata, apenas com parafusos, fornecemos estruturas metálicas, de edifícios para fábricas, oficinas, garagens, estabulos, depósitos etc.

O departamento de ESTRUTURAS METÁLICAS Indústria e Comércio S. A. acha-se à disposição dos seus clientes.

VENDAS NO RIO:

CIRB S. A.

Serviços de Torneiro

Indústria dispo de grande torno aceita serviços para toronar. Diâmetro torneável 1140 mm comprimento 2.000 mm. Tratar a Rua Jorge Rudge 120 - A. Vila Iza-bel - tel 48-5330 ou 48-3600 Sr. Armando. 19518 78

COMPRESSOR DE AR COMPRIMIDO 210 pés 3.

Aluga-se compressor de ar comprimido marca Ingersoll-Rand, para desmonte, telefone 42-7337. 20278 78

D. W. 10

Vende-se - 2-DW10IV, em perfeito estado. Em prestações com pequena entrada. Rua da Assembleia, n.º 104, sala 510. Tratar com S. Rabello. 21323 78

AS PREFEITURAS MUNICIPAIS DO INTERIOR

Vendemos uma pá carregadeira "Caterpillar" de 3/4 de jardas cúbicas, tendo também uma lâmina para serviços de terraplenagem, sobre trator de esteiras também "Caterpillar" no estado de nova, com apenas 1.600 horas de uso, sem ter sofrido nenhuma reforma. Trata-se de máquina importada, original, diretamente da fábrica e não adaptação local. Vendemos também outras máquinas para serviços de terraplenagem e pavimentação. Rua da Assembleia, 104 - sala 510 - Wheatley, Blake & Cia. Ltda. 21331 78

ESTEIRAS PARA HD 7

Vendemos para entrega imediata um rosário novo, sem uso e duas mangueiras também novas. Facilitamos. Rua da Assembleia, 104, sala 510. Tratar com Rabello. 21326 78

GRUPOS GERADORES

Vendemos de diversas marcas e capacidade desde 15 KVA até 1.000 KVA, inclusive transformadores para os que disso necessitarem, usados, novos e seminovos e diversas voltagens. Dispo de várias unidades para pronta entrega. Todos com motores Diesel. Consultem-nos, verifiquem a existência dos mesmos e escolham o grupo que preferir. Instalamos e damos assistência técnica. Facilitamos em prestações. Rua da Assembleia, n.º 104 - sala 510. Wheatley, Blake & Cia. Ltda. 21332 78

Pá Carregadeira Caterpillar

Vende-se, tipo "EINCO", montada em trator de esteira D4, em estado de nova. De 1 1/4 jardas cúbicas de capacidade. Preço de ocasião e facilitado. Rua da Assembleia, 104 - sala 510. Tratar com Rabello. 21327 78

Marteletes de Ar Comprimido "ATLAS"

VENDEMOS: 8 marteletes RH-57 de rotação automática, peso 19 kgs. Capacidade de perfuração em granito 29 cm/min. e calcário 36 cm/min. 3 Marteletes RH-650 para profundidade de 640 m perfuração em granito 32 cm/min. e calcário 39 cm/min. Peso 22 kgs. 1 Martelete "In-Jersol Rand" ICC80. 55 Brocas "Coroman" de 0,50 m a 6,50 m. Tudo por Cr\$ 280.000,00 facilitados, Rua da Assembleia, 104 - sala 510 - Trator com S. Rabello. 21333 78

Pá Carregadeira HD5-G

Vende-se uma "Allis Chalmers", com lâmina em estado de nova. Facilita-se. Rua da Assembleia, n.º 104 - sala 510. Tratar com S. Rabello. 21324 78

Pias de Aço Inoxidável

PARA COZINHAS AMERICANAS

e instalações de Conjuntos de aço inoxidável para hospitais, laboratórios, restaurantes, fábricas, etc. - CASÁ INOXIDÁVEL, ARTEFATOS DE AÇO LTDA. - Departamento Técnico Especializado: Av. Pres. Wilson, 210 - s/ 1205 - Telefone: 22-8733.

Equadrias - Madeiras - Tacos

Vende-se a 60 dias. Tel. 42-9231 - 42-8542 - Av. Rio Branco 185 - grupo 330. 25635 79

CIMENTO - Vendo 200 sacos para entrega imediata a Cr\$ 190,00 tel: 27-5194.

LADRILHOS

Grande estoque - Desenhos modernos. Vende-se barato. Fábrica: Rua dos Rubis 461/467 - Rocha Miranda, DP - Fone MH 103. 21170 79

ESTOJO KERN

Com 33 peças absolutamente novo. Preço de ocasião. R. General Severiano, 70, ap. 301 - Tel. 48-8777.

(82) Instruments - Ótica

BINOCULO 20 x 50 com estojo Cr\$ 15.000. Telescópio refletor de 4 polegadas, 30X e 87X, Cr\$ 13.000. R. Siqueira Campos, 142, apt. 1001. 21170 79

THEODOLIT - Japonês, tipo Fernel, mecânico, vende-se. Preço 60.000,00 - Tel. 22-2277 com Sr. Marcos.

VENDE-SE - Theodolit japonês, tipo Fernel, mecânico, Cr\$ 60.000,00 - Tel. 22-2277 com Sr. Marcos.

VENDE-SE - Projetor Bell Mowell 300 watts com dispositivo semi-automático recém-chegado dos Estados Unidos. Ver e tratar a Rua Atila Azevedo n.º 84, apto. 101 (perlo do Jockey) - Tel. 47-4519.

PROJETOR automático, marca Braun com controle remoto para disposi-tivo 24x36 mm. com dois estojos para encaixe último modelo, ainda na embalagem original. Preço de ocasião - Tel.: 47-4519.

ROLLEIFLEX 2... Com Fotometro embutido novo, último modelo. Vende-se por 50 mil, aceitando oferta razoável. Tel: 57-8405.

PROJETOR sonoro - Americano Holmes, p. grandes ambientes, 16 mm, vende 22-3845.

FILMADOR Bell-Howell 16 milímetros com tele-objetiva e estojo de couro. Av. Copacabana, 71-A. Fone: 57-5555. 80563.82

APRENDA FOTOGRAFIA

Para ser um profissional ou amador, em 15 aulas particulares. HOFFMANN, com 31 anos de prática, ministra em laboratório moderno e refrigerado, Oatland real. 25-5396 - Rua Machado de Assis 39, apt. 702. Fim-meno.

"FOTOGRAFIA EM CORES" - Somente para profissionais ou amadores avançados. Prof. HOFFMANN ministra a revelar, copiar, ampliar com estúdio - 25-5396. 20345.82

RINOCULOS - Limpe e conserto. Av. Rio Branco, 4 - 19. andar.

AMPLIADOR PENNANT 75 m.c. chassis para 6x6 25mm. e chapa c/ marginações e cortadeiras, tudo novo. Vendo urgente por preço barato. Hoje pelo tel. 45-9092 e durante a semana - 22-2578.

PROJETOR de Slides fixo Braun Paximul, alemão automático com controle remoto. Novo e 6 chassis para 36 slides cada. Hoje pelo tel. 45-9092 e durante a semana - 22-2578.

VENDE-SE - uma fabricação de estruturas completa com todas as máquinas, matrizes e modelos. Com frequência a Praça Azevedo e a Rua Visconde Niterói n.º 306 Tel. 22-8134 sr. Barros.

CABOS DE AÇO

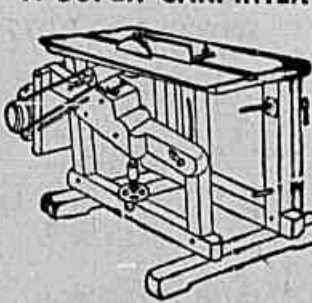
Para todos os fins em qualquer quantidade

Dispos para pronta entrega de qualquer tipo e bitola:

- Aço suco 180/200 Kg/mm²
- Todas as bitolas e tipos em alma de aço e alma de cômho

INGENHAIRIA E COMÉRCIO
goitacá s.a.
R. Vis. de Inhamã, 134-3
Tel. 43-0136 e 23-5748 - RIO

SUPER-SENSACIONAL A SUPER CARPINTEX



Com o lançamento na praça desta máquina chegou a vez do carpinteiro e marceneiro pobre, uma só máquina faz na carpintaria os trabalhos de qualquer uma. A SUPER-CARPINTEX é o produto de milhares de horas de aperfeiçoamento através de seus técnicos especializados na França, Bélgica e Suíça. Foi esgotada a 3.ª série contando 300 unidades já vendidas em apenas 6 meses.

Demonstrações e vendas na fábrica, à Rua Paranaíba n.º 694-A - Olaria, fone 30-5316.

Demonstrações também à Rua da Alfândega n.º 170 - loja, fone 23-4063. Somente às segundas-feiras, das 16 às 18 horas.

Para todo o E. do Espírito Santo dirija-se ao nosso representante sr. José Vieira Gomes, Caixa Postal 611. Vitória.

Peca-nos prospectos. - Angelo de Castro & Cia. Ltda. Rua Paranaíba, 694-A - Olaria - Rio. 21181 78

MOTOR PENTA - Gasolina, 5,5 HP, novo, completo, ainda encaixotado, Cr\$ 100.000,00 Tratar pelo tel. 23-2588 - Sr. PAULO.

Correntes e Engrenagens
Para: U. de Aço
Beloneiras e escavadeiras.
R. do Rosário, 105-1
Tels. 23-0107 e 43-8622

TOURNAPUL "D" ROADSTER

Elétrico, motor GM da série 71, de 11/13 J.C. Em estado de novo. Preço de ocasião. Ver à Rua Carlos Seidl n.º 950 - Caju.

PATROLL GALION 101

Em estado de nova e preço acessível. Pneus perfeitos. Motor INTERNATIONAL UD 14. Equipado com escarificador. Ver à Rua Carlos Seidl n.º 950 - Caju.

COMPRESSOR DE AR

De 200 PC, portátil, motor DORMAN, equipamento AIR-PUMPS, em estado de novo. Ver à Rua Carlos Seidl n.º 950 - Caju.

SCRAPER LE TOURNEAU

De 6 JC - Em estado de novo. Preço muito barato. Ver à Rua Carlos Seidl, n.º 950 - Caju. 18005 78

Trator International TD-14A

Ótimo estado. Vendo por Cr\$ 1.500.000,00. Tratar com PAULO. Tel. 42-4304 - R. México 41, gr. 1501. 17537 78

BRITADOR VENDE-SE U.S.A.

8 a 10 metros-bora em perfeito estado. Preço 200.000. Tel. 48-1601. 17537 78

MAQUINAS TERRAPLENAGEM

Firma dispo de alguns tratores com lâminas e scrapers e uma escavadeira de 3/4 j.c. aceita serviços por metro cúbico ou por hora. Informações à Rua da Glória, 122 (Edifício Londrina) aptos. 105/6, tel. 22-3196 - 22-3165.

TERRAPLENAGEM

No D. F. Material - Terra, base: Tabela DNER - 15.º página, quinzenais, para 2 Motocscrapers com 1-2 lâminas ou 3 scrapers de Esteiras mais lâminas; duração inicial 3-4 meses, dist. max. 700 mtr. Propostas n.º 11623 neste jornal. 41623 78

BETONEIRA RICHIER - Vende-se, 320 litros, motor elétrico, automático, em estado de nova, toda revida. Facilita-se. Rua Júlia Lopes de Almeida, 17, tel. 22-2651.

GUINCHO PARA OBRAS - Vendo para 1.500 quilos, motor elétrico, rodas, etc., tudo em perfeito estado. Ver na Rua Júlia Lopes de Almeida, 17 fim da Rua dos Andrades.

MOTORES E MAQUINAS - Vendemos e compramos motores e máquinas em geral. Temos variado estoque e preços negociáveis. Est. 220, Rua Saadurá Cabral, 230. Tel: 22-5251 e 43-6107 Pulmax Ltda.

19347 K1 8086024 -- 37-8104. 31164 RT

EQUILÍBRIO DE FORÇAS NO G. P. "REMONTA DO EXÉRCITO"

Albania, Barbara, Faustina, Fiota, Fama e Quelucia as mais credenciadas — Flicka e Relâmpago os preferidos nas eliminatórias — Itabino continua em evidência na prova especial de nacionais — Programa — Montarias — Forfaits — Palpites

Teremos hoje a disputa do "Remonta do Exército", prova para a qual a maioria das garças mais novas, em mil metros e com trezentos mil cruzados de dotação. Da mesma forma que o "Inaugural", reuniu um campo numeroso, apresentando as potranças vencedoras das pri-



meiras eliminatórias, contra outras que progrediram nos últimos tempos e que debutam nas pistas. Assim, fica equilibrado o campo da prova que, por sinal, está de difícil prognóstico.

Albania, Barbara, Faustina, Fiota, Fama e Quelucia são as mais credenciadas, pois foram as que mais se destacaram nos exercícios preparatórios. Entre elas, deverá estar a vencedora, muito embora as demais inscritas não deixem de apresentar possibilidades de vitória.

Nas eliminatórias comuns, Flicka, entre as potranças, e Relâmpago, no setor masculino, são os preferidos. Na prova especial de nacionais encontramos Itabino em evidência. Isto porque este filho de Winter Garden vem de vencer com rara facilidade em turma semelhante e prosseguir em grande forma, conforme atesta o bom exercício que produziu esta semana em sala impraticável.

A reunião está marcada para às 14 horas e 5 minutos e o "Remonta do Exército" será disputado às 17 horas e 15 minutos. Até às 18 horas de ontem eram conhecidos os seguintes forfaits: Nectar Dourado, Barco, Vanidoso, Cursor, Beto, Fogoso, Yamagata e Irquinta.

MONTARIAS E ÚLTIMAS PERFORMANCES

1.º PAREO — AS 14,05 HORAS — 1.600 METROS — Cr\$ 70.000,00

	Ks.	Em	24-1-60	4º/9 de Lunero e Dórico em 1.500 AL 96"
1-1 Devoto, L. Diaz	56	Em	24-1-60	4º/9 de Lunero e Dórico em 1.500 AL 96"
2-1 Xacá, J. Marchant	56	Em	21-2-60	3º/9 de Xa e Sake em 1.400 AU 90"/5
3-1 Riffli, J. Silva	56	Em	9-1-60	7/12 de Falford e Offembach em 1.300 AL 82"/5
4-1 Rio Tocantins, D. Moreira	56	Em	21-2-60	4º/9 de Xa e Sake em 1.400 AU 90"/5
5-1 Colaco, A. G. Silva	56	Em	21-2-60	6º/9 de Xa e Sake em 1.400 AU 90"/5
6-1 Rebate, A. Ricardo	56	Em	21-2-60	6º/9 de Xa e Sake em 1.400 AU 90"/5
7-1 Jimbo, O. Moura	56	Em	4-2-60	1º/7 de Carroussel e B. Bill em 1.200 AP 77"

2.º PAREO — AS 14,35 HORAS — 1.000 METROS — Cr\$ 100.000,00

	Ks.	Em	6-2-60	U/4 de Fautina e Albânia em 1.000 AM 63"/1/5
1-1 Flicka, A. Bolino	54	Em	6-2-60	U/4 de Fautina e Albânia em 1.000 AM 63"/1/5
2-1 Gringolete, D. P. Silva	54	Em	6-2-60	U/4 de Fautina e Albânia em 1.000 AM 63"/1/5
3-1 Ahman, L. E. Castro	54	Em	6-2-60	U/4 de Fautina e Albânia em 1.000 AM 63"/1/5
4-1 Graciete, J. Portinho	54	Em	6-2-60	U/4 de Fautina e Albânia em 1.000 AM 63"/1/5
5-1 Quelucia, M. Portinho	54	Em	6-2-60	U/4 de Fautina e Albânia em 1.000 AM 63"/1/5

3.º PAREO — AS 15,05 HORAS — 1.000 METROS — Cr\$ 100.000,00

	Ks.	Em	20-2-60	2º/4 de Glossy e L. Vermouth em 1.000 AP 64"
1-1 Gorofo, M. Silva	54	Em	20-2-60	2º/4 de Glossy e L. Vermouth em 1.000 AP 64"
2-1 Ficalda, D. P. Silva	54	Em	20-2-60	2º/4 de Glossy e L. Vermouth em 1.000 AP 64"
3-1 Nectar Dourado, N. Corre	54	Em	20-2-60	2º/4 de Glossy e L. Vermouth em 1.000 AP 64"
4-1 Barco, N. Corre	54	Em	20-2-60	2º/4 de Glossy e L. Vermouth em 1.000 AP 64"
5-1 Relâmpago, A. Ricardo	54	Em	20-2-60	2º/4 de Glossy e L. Vermouth em 1.000 AP 64"
6-1 Vanidoso, N. Corre	54	Em	20-2-60	2º/4 de Glossy e L. Vermouth em 1.000 AP 64"
7-1 Montemperial, L. Souza	54	Em	20-2-60	2º/4 de Glossy e L. Vermouth em 1.000 AP 64"

4.º PAREO — AS 15,40 HORAS — 1.400 METROS — Cr\$ 120.000,00 — (PROVA ESPECIAL)

	Ks.	Em	20-2-60	2º/8 de Itabino e Montehostil em 1.600 AP 90"/2/5
1-1 Cursor, N. Corre	52	Em	20-2-60	2º/8 de Itabino e Montehostil em 1.600 AP 90"/2/5
2-1 Volvêl, A. Santos	49	Em	21-2-60	1º/8 de Expresso e Zangado em 1.500 AU 95"/2/5
3-1 Itabino, A. G. Silva	54	Em	20-2-60	1º/8 de Expresso e Zangado em 1.500 AU 95"/2/5
4-1 Artimendriz, L. Santos	49	Em	20-2-60	1º/8 de Expresso e Zangado em 1.500 AU 95"/2/5
5-1 Beto, N. Corre	50	Em	31-1-60	U/8 de L. Caron e Cylon em 1.500 AU 90"/4/5
6-1 Mercúrio, J. G. Silva	49	Em	20-2-60	1º/8 de Estilho e M. Branco em 1.500 AU 95"/4/5
7-1 Glenmore, P. Gomes	49	Em	20-2-60	1º/8 de Estilho e M. Branco em 1.500 AU 95"/4/5
8-1 Zombeteiro, J. Silva	49	Em	13-12-59	1º/7 de Loyd e Itabino em 1.300 GM 78"/3/5

5.º PAREO — AS 16,10 HORAS — 2.000 METROS — Cr\$ 80.000,00

	Ks.	Em	28-1-60	1º/5 de D. Sauce e Glenmore em 1.800 AL 113"/4/5
1-1 Orenoco, J. Tinoco	56	Em	28-1-60	1º/5 de D. Sauce e Glenmore em 1.800 AL 113"/4/5
2-1 Benghaz, A. Ricardo	50	Em	31-1-60	3º/8 de L. Caron e Cylon em 1.600 AL 99"/4/5
3-1 Xacá, J. Marchant	56	Em	31-1-60	4º/8 de L. Caron e Cylon em 1.600 AL 99"/4/5
4-1 Ranai, L. Santos	54	Em	6-1-60	2º/6 de Estrecho e Quebrado em 1.400 AL 86"/2/5
5-1 Destemido, A. Hodecker	50	Em	6-2-60	U/6 de Outono e Cylon em 1.400 AM 87"/4/5

6.º PAREO — AS 16,40 HORAS — 1.600 METROS — Cr\$ 60.000,00 — (BETTING)

1-1 Trovada, J. Portinho	60	Em	21-2-60	7º/11 de Rambola e Carpenter em 1.500 AU 96"/1/5
2-1 Dorio, J. Santos	52	Em	14-2-60	5º/8 de L. Affair e Chianti em 2.000 AL 142"/3/5
3-1 Kubelik, L. Rignoli	56	Em	21-2-60	2º/11 de Rambola e Chianti em 1.500 AU 96"/1/5
4-1 Carpenter, J. G. Silva	52	Em	21-2-60	2º/11 de Rambola e Chianti em 1.500 AU 96"/1/5
5-1 Clorinda, A. Bolino	58	Em	19-12-59	7º/14 de Falford e Fiorina em 1.400 AU 89"
6-1 Voluntarioso, J. Martins	60	Em	21-2-60	U/11 de Rambola e Carpenter em 1.500 AU 96"/1/5
7-1 My Own, A. G. Silva	59	Em	17-1-60	10º/13 de Preguero e Quarral em 1.400 AL 88"/4/5
8-1 Clamart, A. Hodecker	56	Em	23-10-59	1º/15 de Grey e Enaucho em 1.800 GL 98"/2/5
9-1 Diabo Louro, M. Silva	54	Em	21-2-60	5º/11 de Rambola e Carpenter em 1.500 AU 96"/1/5
10-1 Preguero, J. Ramos	60	Em	21-2-60	9º/11 de Rambola e Carpenter em 1.500 AU 96"/1/5
11-1 Macan, M. Henrique	58	Em	14-2-60	U/6 de L. Affair e Chianti em 2.200 AL 142"/3/5
12-1 Garganta, M. Nielevisk	54	Em	18-2-60	1º/10 de Arrebitado e Cavaliere em 1.500 AL 96"/1/5

7.º PAREO — AS 17,15 HORAS — 1.000 METROS — Cr\$ 300.000,00 — (BETTING)

	Ks.			
1-1 Faustina, A. Bolino	54	Em	6-2-60	1º/4 de Albânia e Goodness em 1.000 AM 63"/1/5
2-1 Fama, J. Tinoco	54			ESTREANTE
3-1 Espanhola, (*) I. Souza	54	Em	14-2-60	3º/5 de Fiota e Quelúcia em 1.000 AL 63"/4/5
4-1 Clice, J. G. Silva	54			ESTREANTE
5-1 Pinkie, M. Henrique	54			ESTREANTE
6-1 Fair Kicker, J. Portillo	54	Em	7-2-60	1º/6 de Fiota e Quelúcia em 1.000 AP 63"/3/5
7-1 Fiota, D. P. Silva	54	Em	14-2-60	1º/5 de Quelúcia e Huca em 1.000 AL 63"/4/5
8-1 Fogosa, N. Corre	54	Em	14-2-60	4º/5 de Fiota e Quelúcia em 1.000 AL 63"/4/5
9-1 Bárbara, L. Rignoli	54			ESTREANTE
10-1 Dauphine, A. Cardoso	54			ESTREANTE
11-1 Albânia, M. A. Silva	54	Em	6-2-60	2º/4 de Faustina e Goodness em 1.000 AM 63"/1/5
12-1 Fátima, J. Marchant	54			ESTREANTE
13-1 Quelúcia, A. Ricardo	54	Em	14-2-60	2º/5 de Fiota e Huca em 1.000 AL 63"/4/5
14-1 Opolai, A. G. Silva	54			ESTREANTE

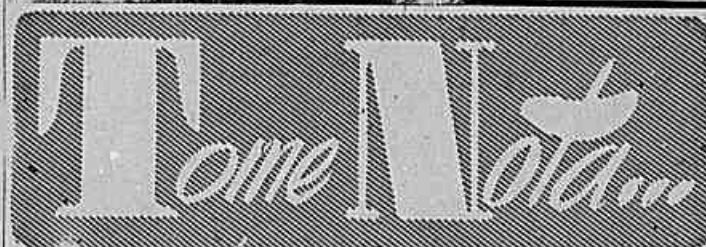
(*) = ex-Huca

8.º PAREO — AS 17,30 HORAS — 1.300 METROS — Cr\$ 85.000,00 — (BETTING) — (AREIA)

		Ks.			
1-1	Vanouever, M. Silva	55	Em	14-2-60	2º/12 de M. Fortuna e Zalaca em 1.300 AL 81"/4/5
2-1	Anália, M. Henrique	55	Em	20-2-60	9º/10 de P. Negra e Nau em 1.500 AP 96"/2/5
3-1	Yamagata, N. Corre	55	Em	19-12-59	9º/14 de Falford e Fiorina em 1.400 AU 89"
4-1	Zalaca, J. Marchant	55	Em	14-2-60	3º/12 de M. Fortuna e Vanouever em 1.300 AL 81"/4/5
5-1	Sayonara, A. Reis	55	Em	7-2-60	U/8 de Parla e Vigosa em 1.600 AP 102"/3/5
6-1	Pamona, L. Souza	55	Em	19-12-59	7º/14 de Falford e Fiorina em 1.400 AU 89"
7-1	Martineira, P. Vianna	55	Em	12-8-59	U/9 de Zafira e Damigela em 1.300 AL 83"
8-1	Iole, P. Fontoura	55	Em	3-1-60	6º/11 de Gigi e M. Fortuna em 1.300 AM 82"/4/5
9-1	Teimosa, J. Portinho	55	Em	24-1-60	1º/12 de Granadeira e Vandale em 1.200 AL 77"
10-1	Jolie Fete, J. G. Silva	55	Em	17-8-59	U/8 de Valence e Zaria em 3.000 GL 122"/3/5
11-1	Imbuda, A. Ricardo	55	Em	20-2-60	8º/10 de P. Negra e Nau em 1.500 AU 96"/2/5
12-1	Irquinta, N. Corre	51	Em	20-2-60	7º/10 de P. Negra e Nau em 1.500 AU 96"/2/5

DA LEITURA DOS RELÓGIOS

1.º PAREO	2.º PAREO	3.º PAREO	4.º PAREO	5.º PAREO	6.º PAREO	7.º PAREO	8.º PAREO	9.º PAREO	10.º PAREO
Fujikura — 800 em 52", firme. Xacá — 600 em 42" 2/5, carido. Colaco — 600 em 39", firme.	Gringolete — 360 em 23", na grama, fácil. Craciete — 360 em 23", na grama, firme. Flicka — 360 em 21" 3/5, na grama, bem.	Volvêl — 600 em 40", fácil. Itabino — 600 em 36" 1/5, boa ação. Mercurio — 800 em 50" 2/5, firme. Zombeteiro — 600 em 37", bem.	Xacá — 1.000 em 65" 4/5, firme.	Don Flavio — 700 em 44" 2/5, firme. Iroxêba — 700 em 44", firme. Kubelik — 600 em 38" 2/5, com sobras. Carpenter — 800 em 53", sem, apurar. My Own — 700 em 45", firme.	Clamart — 800 em 40", sem, apurar. Diabo Louro — 800 em 52" 2/5, com reservas. Preguero — 800 em 52", firme.	Faustina — 360 em 20", na grama, firme. Fama — 360 em 20", na grama, muito bem. Clice — 600 em 35", na grama, bem. Flicka — 600 em 35" 2/5, na grama, firme. Fair Kicker — 600 em 37" 1/5, com sobras. Pinkie — 600 em 35", na grama, boa ação. Dauphine — 600 em 37" 2/5, firme. Albânia — 360 em 21", fácil. Fateixa — 360 em 23", na grama, poupada. Quelucia — 600 em 38", fácil. Opolai — 360 em 23", na grama, firme.	Vancouver — 600 em 36" 2/5, bem. Zalaca — 500 em 41" 2/5, fácil. Martineira — 600 em 36" 2/5, firme. Teimosa — 600 em 38", firme. Imbuda — 360 em 22" 2/5, poupada.		



Devoto acusou grandes progressos ao reaparecer este ano. Obteve então um quarto lugar, próximo, para Lunero, Dórico e Rebale. Deverá ser dos primeiros.

Rebate fracassou na última, depois de algumas boas atuações. Ainda bem e há esperanças em sua vitória.

Xacá vem progredindo e corre mais na raia leve. O pareo não tem grandes valores e, assim, o fi-

lho de Chateauroux aparece com bastante chance.

Flicka estréia em boas condições de treino, sendo uma água muito ligeira. Outro dia, passou o quilômetro em 65", com sobras. Vai ao pareo com grandes possibilidades de vitória.

Gringolete é uma filha de Dornah, que aparece bem trabalhada. Esta semana passou o quilômetro em 68", sem apurar. Há muitas esperanças de que faça um debut vitorioso.

Realengo está na vez de sanhar, pois a corrida é na grama e nesse terreno deve correr muito mais o filho de Quelucia.

Gorofo já demonstrou acentuadas melhoras na última apresentação. E' o principal adversário de Realengo.

Itabino vem de duas vitórias e produziu um excelente exercício esta semana. Assim credenciado para continuar a série.

Volvêl correrá com peso pluma e suas condições de treino são as melhores. Deverá ser dos primeiros.

Zombeteiro reaparece em ótima forma e corre muito na pista de grama. Apontou 600 metros em 37" 2/5, com sobras, dominando o mais novo Anil.

Ranai venceu na última apresentação e continua com chance acentuada na pista de grama. Sua forma não poderia ser melhor.

Benghazai vai leve e se adapta bem ao grama. Forte competidor.

Orenoco anda muito bem, porém parece render menos na raia.

Kubelik reaparece em boas condições de treino. Passou a milha em 11" 2/5, de carreira. D. Verá ser dos primeiros.

Voluntarioso é outro no grama. Na última vez que atuou nesse terreno ganhou de Don Flavio, Chianti e Kubelik. Embora venha de um último lugar, está em boas condições de treino.

Don Flavio fracassou em seu último compromisso, depois de uma boa performance ao lado de Chianti e Diabo Louro. Vai bem montado e deve ser considerado como forte competidor.

Albânia melhorou muito desde a estréia. Apontou 360 em 23", fácil. Há muitas esperanças em sua vitória.

Barbara é uma filha de Radar, que estréia bem trabalhada. Esta semana foi poupada, passando o quilômetro em 69". Deve correr bastante na grama.

Faustina deixou boa impressão na estréia, quando venceu por vários corpos. Continua em ótimas condições de treino, aparecendo assim como forte competidora.

Vanouever vem de duas boas atuações. No apuro, desceu a reta em 36" 2/5, fácil. Uma das forças da carreira.

Zalaca produz muito no grama. Sua forma é das melhores. E' a principal adversária de Vanouever.

Martineira volta aparentemente firme e em turma que agrada. Apontou 600 metros em 36" 2/5. Deve ser observada no canter.

PALPITES

XACÁ — DEVOTO — RIO TOCANTINS
FLICKA — GRINGOLETE — QUARTOLA
RELÂMPAGO — GORORO — MONTEIMPERIAL
ITABINO — VOLVÊL — ZOMBETEIRO
RANAI — BENGHAZI — ORENOCO
KUBELIK — VOLUNTARIOSO — DON FLAVIO
ALBÂNIA — BARBARA — FAUSTINA
VANOUVER — ZALACA — JOLIE FETE

COORDENASCÓPIO — DOMINGO, 6 DE MARÇO DE 1960 — POR P. LANZILLOTTI

PAREOS	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º	13º	14º	15º	16º	17º	18º	19º	20º	21º	22º	23º	24º	25º	RATEIOS	
3.º	12	12	13	13	14	14	23	23	24	24	12	13	14	23	24	12	12	13	13	14	14	23	23	24	24	24	
4.º	12	13	12	13	12	13	12	13	12	13	14	14	14	14	14	23	24	23	24	23	24	24	23	24	23	24	
5.º	12	13	13	14	14	23	23	24	24	12	14	23	24	12	13	23	24	24	12	12	13	13	14	14	23	24	
6.º	12	13	14	23	21	12	13	14	23	24	14	24	13	23	12	23	21	12	13	14	23	24	12	13	14	23	
7.º	12	13	23	24	13	14	24	12	14	23	14	12	23	13	24	23	24	13	14	24	12	14	23	23	24	13	
8.º	12	13	24	12	23	24	14	23	13	14	14	13	12	24	23	23	24	14	23	13	14	12	13	24	12	13	

No quadro acima, a coleção coordenada de 25 acumuladas numeradas de cupias. O leitor que não teve tempo para estudar o programa, pode escolher uma ou mais acumuladas da coleção e inventar em 2 e 3.

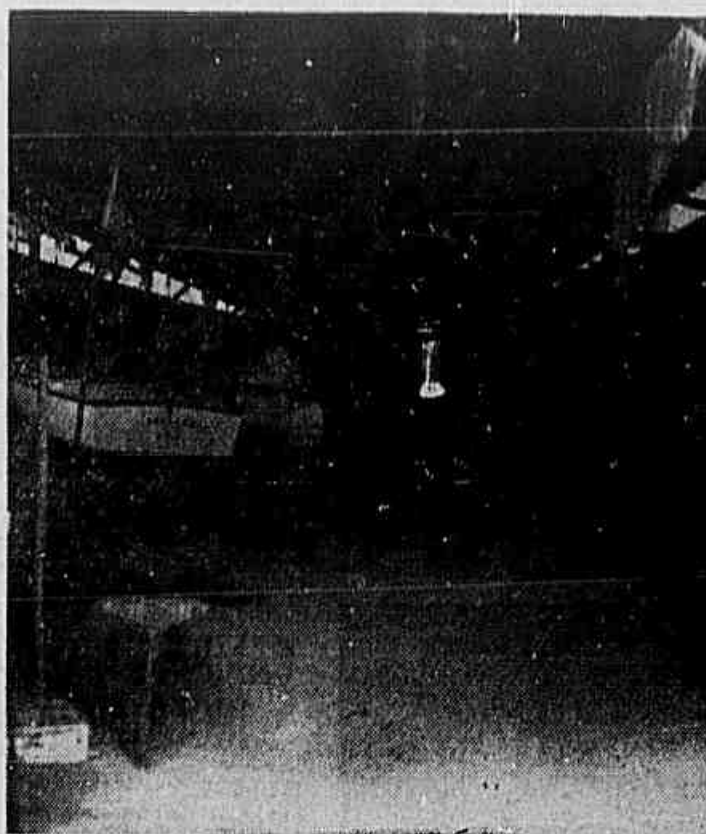
RESULTADOS DE ONTEM

Anil foi o vencedor do "Inaugural" — Fusi-Ama formou a dupla e Gloucester conquistou o terceiro posto — Boréas confirmou o esperado, vencendo com facilidade — Iravante distanciou os adversários no triunfo mais fácil da tarde

Col. — Animais — Jôqueis — Pêso

217 1.º PAREO — 1.300 metros — A.L. — Prêmios: Cr\$ 60.000,00, 18.000,00, 12.000,00, 6.000,00 e 3.000,00.

1.º Melusina, A. Santos	56	180,807	14,00	11	15,586	91,00
2.º Vovô Theresia, A. Reis	56	42,815	54,00	12	32,653	27,00
3.º Clava, P. Fontoura	52	9,765	237,00	13	68,912	21,00
4.º Colombella, L. Vaz	56	41,847	52,00	14	12,031	119,00
5.º Sestrosa, W. Andrade	60	18,892	124,00	15	18,181	70,00
6.º Jamborê, A. Barroso	47	13,629	170,00	24	6,979	352,00
		290,645		33	4,255	334,00
				34	3,810	373,00
						178,910



Os barcos hoje deixarão a sombra de suas garagens para enfrentar novamente o seu elemento. Nos clubes de toda a Guanabara voltaremos a ter aquele ar alegre e movimentado de um dia de regata, pois hoje teremos a Regata Abertura da Temporada.

POR BARLAVENTO

A FEDERAÇÃO E A ABERTURA DA TEMPORADA

FIGUEIRA BARBOSA

No dia de hoje, em águas de Botafogo, estarão reunidos todas as classes e todos os regatistas da Guanabara a fim de disputarem a Abertura da Temporada organizada pela Federação Metropolitana de Vela. Pela primeira vez os atletas metropolitanos reunir-se-ão para inaugurar a

temporada veleira, e neste gesto cabe bastante significado.

A Federação Metropolitana de Vela fundou-se em 1934, sendo então a Liga Carioca de Vela e Motor. De lá para cá, 26 anos transcorreram de boas e más fases. De lutas, de trabalho pelo esporte e pelo homem que o pratica.

Por motivos que não nos cabe analisar, a entidade esteve nos últimos anos bastante desligada de seus associados, sendo mesmo, uma entidade desconhecida por muitos. Agora, com este gesto, organizando uma regata de abertura da temporada, parece querer cumprir a sua finalidade.

dade de reunir e congregar os velejadores. Na época em que vivemos, no momento atual do latismo brasileiro, as federações perderam bastante de seu sentido antigo, e arriscamos a afirmar que sob este aspecto, perderam mesmo a sua finalidade. Elas porém devem existir em

face da nossa legislação esportiva, e também para complementarem as associações de classe e servirem como pontos de contato entre a CBVM e os velejadores. A afirmação pode parecer um paradoxo, mas eis o que vem em parte da afirmação de um presidente de federação, Paul Buckup, que em São Paulo dirige uma das federações mais organizadas do país: "Hoje em dia, sinto que poderíamos trabalhar mais pelo latismo à frente de uma associação de classe do que à frente de uma federação." Não exagerando, como penso não exagerou Paul Buckup, diríamos que cada qual tem a sua finalidade e sua meta.

que faz a Metropolitana no dia de hoje, é procurar unir os diversos grupos veleiros, associações de classe e clubes, numa única família. Unidos poderemos realizar mais pelo esporte e por cada um de nós. Juntos poderemos crescer mais, adquirir maior vigor e expressão.

É por isto que hoje estamos satisfeitos com a nossa Federação. Esperamos o não esmorecimento, esperamos a continuação de seu passo inicial. O estado absoluto de repouso foi vencido, estamos com uma inflexão, cumpre-nos então dar mais fôlego, criando uma aceleração indefinida.

É desejo da Federação Metropolitana de Vela organizar nos meses de outubro uma Semana da Vela na Guanabara. O latismo metropolitano e nacional necessita desta realização. Ela congregará os atletas de todas as classes, aproximará os regatistas, criará mentalidades, trará movimento e progresso ao esporte. É importante neste momento que a Metropolitana realize um fato digno de nota e elogios, o trabalho de todos para em outubro realizar a Semana da Vela. Isto feito, poderá a diretoria da entidade sentir-se satisfeita e realizada.

NOTÍCIAS

Hoje, com partida às 9:30 horas, teremos a Abertura da Temporada. Participarão as classes: Oceano, Star, Lightning, Carioca, Guanabara, 5.05, Snipe, e Pinguim. Também em São Paulo realizar-se-á hoje a regata de Abertura da Temporada.

Calcula-se em perto de duzentas regatas, o total de competições em todas as classes realizadas no corrente ano. Do programa da Federação constam cerca de 130 provas, contudo até o dia de hoje já se disputaram 29 regatas nas classes Lightning, Snipe e Pinguim. Um número bastante apreciável. Calcula-se que a média dos velejadores concorrerem em 40 regatas este ano, e alguns, mais assíduos atingiram número muito próximo de uma centena.

Paulistas estão adquirindo barcos no Rio, principalmente na classe Pinguim. Paul Buckup comprou para seu filho Thomas uma unidade.

A revista Popular Boating em seu número de janeiro traz uma reportagem do cronista Bill Wallace sobre a vela no ano de 1959 nos Estados Unidos.

No ano passado (1958), ainda sob a impressão da vitória em mais um regata da "America's Cup", comentávamos a situação da vela norte-americana, considerando a nossa terra invencível, e como "a primeira nação do mundo em vela de regata".

Uma dúzia de "teen agers" do Brasil, Reynaldo Corrad e Antônio Moraes Barros, parece que não leram estas palavras, senão não teriam vindo a Chicago disputar os Jogos Pan-Americanos.

Mas eles vieram para tornem-se as vedetas do certame. O que disse B. Wallace?

Muito bem, parece que os norte-americanos descobriram o Brasil; pelo menos como uma nação onde existe vela. E eu diria, eles ainda ouvirão falar muito de nós...

Começam os veleiros de oceano a prepararem-se para a realização de suas regatas, que inauguram-se-ão com a regata Augusto Costa. Alguns estão na rampa efetuando pintura do fundo, outros pranchas, aguardando amarrados nas suas poças. Espera-se que a vela de oceano no corrente ano tenha aumentado o número de participantes.

Estão já programados os locais das regatas de latismo para os Olimpíadas. Molisglio abrigará os Stars e 5.5m R.I. Santa Lúcia será o centro dos Dragões, e Possillipo receberá os Finns e FDs.

A Comissão das Regatas Internacional, instalada no Iate Clube da Itália e Santa Lúcia, e suas reuniões dar-se-ão na nova sede de Marivela, Molisglio.

Já cortadas as quilhas dos novos lightnings de Mattoso Maia, Fernando Pimentel Duarte e Benjamin Sodré Jr. O construtor Emílio, Iate Clube Brasileiro, promete a entrega do barco número um em dois meses.

Provavelmente os associados do Iate Clube Brasileiro verão ainda no decorrer deste ano subir as paredes de sua nova sede. Com o Conselho Deliberativo reelegendo no mês passado, pela quarta vez, o sr. Oswaldo de S. Peixoto, foi assegurado o sucesso da obra.

No mais, é sentar na praia de Copacabana e assistir a beleza da regata de hoje. Ou melhor ainda, participar...

Brasileiros só voltam...

(Conclusão da última página) pes entrarem em campo, e nos primeiros minutos do jogo, os colombianos ofereceram séria resistência aos campeões mundiais, abrindo o escore, mas a despeito dos esforços da Colômbia, os brasileiros passaram à frente, aumentando rapidamente a contagem. Aos dez minutos do segundo tempo, quando o marcador acusava 7:3 a 4:5, Kavelin substituiu todos os jogadores suplentes, atenuando assim a pressão que vinha sofrendo a Colômbia, chegando o jogo ao final com a vitória insofismável dos campeões do mundo por 8:9 a 6:7.

Dos brasileiros destacamos Amauri, Edson e Wlamir. Os campeões do mundo descansam hoje e amanhã, e na próxima terça-feira terão o seu primeiro compromisso no XVIII Campeonato, jogando contra o Paraguai, de conformidade com a tabela aprovada.

Apesar de não ter sido uma grande exibição, os brasileiros confirmaram o favoritismo no jogo inaugural, esperando-se melhores atuações nas próximas partidas.



ASPIRANTES DO MARAJAH F.C.

Esperam boa exibição

DUAS EQUIPES PREPARAM-SE PARA A LUTA

Cate versus Unidos do Leme

Embora a uma semana de distância, já está sendo aguardada com interesse a peleja entre as equipes da Associação Recreativa do Cate e a do Unidos do Leme Futebol Clube, a realizar-se domingo próximo.

O jogo, que será na praça de esportes do Forte Duque de Caxias, no Leme, terá, conforme é de se esperar, um desenrolar interessante, se os dois quadros repetirem as suas últimas atuações.

POSSIBILIDADE DO "CATETE"

A representação da Associação Recreativa do Cate irá a campo credenciada por sua campanha realizada em Teresópolis, onde derrotou a equipe do Transporte F. C. daquela cidade. A equipe do clube do Cate não poderá ser, entretanto, apontada de antemão como vencedora, levando-se em conta que o "Unidos do Leme F. C.", também possui boas credenciais, e atravessa a sua melhor forma técnica.

TREINAM HOJE

Conforme noticiamos, a direção de esportes da A. R. do Cate, submeterá os seus atletas, na tarde de hoje, a um rigoroso treinamento, na praça de esportes do SENAI, na estação de Riachuelo.

Assim sendo, estão convocados pelo departamento de esportes todos os jogadores titulares e reservas. Também a direção de esportes do Unidos do Leme F. C. submeterá os seus atletas na tarde de hoje a um treinamento de conjunto.

Do departamento de esportes da A. R. do Cate, recebemos a seguinte relação dos jogadores convocados para o treino da tarde de hoje: Joel, Assis, Robson, Norival, Oswaldo, Big, Isaac, Ronald, Dico, Tinha, César, Wilson, Evaristo, Ponce, Walnik, Walter I, Tuninho, Walter II, Manteiga, Ruy, Naldinho, Almir, Edir, Demar, Carreiro, Adriano, Fernando, Milton, Rubens, Zé Luiz, Adilson, Arno, Gilson, Vioto e Vilanova.



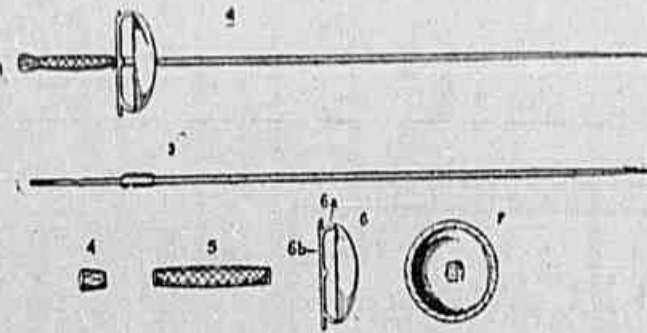
Em homenagem às figuras que, na opinião do seu Departamento Esportivo, mais se destacaram no cenário futebolístico da cidade, a Rádio Globo oferecerá amanhã no Restaurante da "Sears", à Praia de Botafogo, 400 - 6.º andar, às 21 horas, um banquete de confraternização, oportunidade em que procederá a entrega, a cada um dos eleitos do Troféu "Atlas", por ela instituído.

De acordo com a seleção feita, integrantes do Departamento Esportivo da referida emissora, receberão amanhã o Troféu "Atlas": Fluminense, campeão de 59; Zé Moreira, técnico campeão de 1959; Pinheiro, "capitão" da equipe campeã de 59; Alberto da Gama Malcher, o mais

destacado juiz entre os profissionais; Ailton Vieira de Moraes, o melhor juiz do Campeonato de Aspirantes e, ainda, os seguintes jogadores: Castilho, Jair Marinho, Belini e Altair; Edmilson e Zézinho; Maurinho, Telê, Valdo, Quarentinha e Babá.

Caberá ao prefeito Sá Freire Alvim entregar ao Fluminense o Troféu "Atlas" do clube campeão, devendo ainda comparecer ao banquete outras altas autoridades, bem como os representantes da crônica esportiva, especialmente convidados pela Rádio Globo, entre os quais o nosso companheiro Achilles Chirrol, que representará este jornal.

Na foto, Julinho com dois Troféus "Atlas".



ESGRIMA

- 1) A esgrima feminina;
- 2) Bases essenciais e fundamentais para um assalto técnico;
- 3) As armas

ROBERTO LEYRAUD

Apesar de, à primeira vista, parecer fugir ao âmbito das atividades esportivas da mulher, por índole e por natureza, a esgrima incentiva nela o desenvolvimento do físico e do espírito. Por se tratar de um exercício que podemos considerar como uma escola de vontade, de disciplina e de raciocínio, a esgrima acrescenta aos caracteres naturais femininos, novos elementos ativos. A medicina já demonstrou ser a esgrima benéfica à mulher desenvolvendo fisicamente todos os órgãos do corpo e em particular os órgãos femininos, prestando-lhe assim, um grande benefício ao seu mais alto dever: a maternidade.

Contudo, a esgrima é exercida pela mulher sob regime especial de treinamento em virtude de as suas condições físico-físicas serem bem diferentes das do homem. As normas regulamentares para as competições femininas são especiais e das três armas, a única permitida é o florete. Podemos dizer, enfim, por várias razões óbvias, que a esgrima beneficia a mulher e esta beneficia a esgrima.

Anteriormente dissemos ser a esgrima uma arte e como elegante esporte, ser uma escola de disciplina do corpo e do espírito. Os dotes físicos e intelectuais do atleta se desenvolvem simultaneamente. Os movimentos de ataque e de defesa não são expressões do instinto ou dos impulsos naturais mas, o reflexo imediato da vontade. Tecnicamente diremos que os quatro princípios fundamentais do exercício da esgrima são:

Medida: É a distância exata em que devem estar separados os atiradores durante um assalto para que um deles possa "tocar" o adversário.

Ação: É o conjunto de movimentos realizados sob a mais estrita obediência às normas esgrimísticas.

Tempo: É a pesquisa minuciosa do instante exato em que o atirador deverá com-

pletar uma ação com aproveitamento. Velocidade: É a força física que um atirador deve atribuir ao seu movimento. Considera-se a rapidez da execução das ações tanto nas de ataque como nas de defesa.

ARMAS Segundo os regulamentos da Federação Internacional de Esgrima, as armas reconhecidas como oficiais para o esporte são: O Florete, a Espada e o Sabre.

O FLORETE

É uma arma convencional de torneio destinada a "tocar" só de ponta. O campo válido é o que nos mostram as figuras 8, 9, 10 e 11 para as esgrimas masculina e feminina. O Florete (fig. 1) divide-se em duas partes: A lâmina (fig. 3) e a Guarda. A lâmina é feita de aço temperado, é direita e de seção quadrangular. É um tronco piramidal de base quadrangular. Divide-se a lâmina em três partes ou graus: Forte, Médio e Fino. A Guarda, que serve somente para defender a mão, compreende: Copo (fig. 6 e 7), o Punho (fig. 5) e o Pomo (fig. 4). No Florete clássico italiano, o Copo pode medir no máximo (diâmetro) doze centímetros, tem um furo por onde passa a lâmina que vai se prender

(Conclui na 2.ª página)

Cariocas nos Estados

BANGU ENFRENTA UBERLÂNDIA

BELO HORIZONTE, 5 — A equipe de profissionais do Bangu deverá iniciar amanhã, na cidade de Uberlândia, uma excursão pelos gramados montanhosos, tendo como primeiro adversário, provavelmente o onze do Uberlândia, pois, até agora, o roteiro certo do clube de Moca Bonita, não está devidamente organizado. O esquadrão banguense estará integrado de todo o seu poderio, à exceção de Corrêa e Valtier, que estão em condições de jogo e entre-gues aos cuidados do Departamento Médico.

PROVAVEL EQUIPE DO BANGU

Para amanhã, o quadro do Bangu já está escalado, devendo obedecer esta provável formação: Ubriljara; Joel e Darci Faria; Gelo, Zozimo e Nilton; Alcides, Luiz Carlos, Deno Estêves, Beto e Pirica. O médio Rubens também está em tratamento, com ligeira contusão, mas está sendo esperado para reforçar o onze proletário.

JUVENIS DO BANGU EM SAO PAULO

Também o onze juvenil do Bangu, campeão carioca de sua categoria, estará amanhã atuando na Capital paulista, no gramado do Parque São Jorge, tendo como adversário, o onze do Corinthians, numa peleja que promete agradar ao público bandeirante.

BONSUCESSO EM ITU

O Bonsucesso estará amanhã se exibindo no "hinterland" paulista, na cidade de Itu, contra o onze do Ituano, local. Esse prelúdio estará ameaçado, em face do clube adversário dos leopoldinenses, estar em débito com a Federação Paulista. Contudo, o clube enviou em tempo, um cheque à mentora piralíngia, saldando-o e permitindo a efetivação do cotejo, que está fadado a agradar ao público daquela cidade, pois os guanabarrinos estarão com toda a sua força.

MISTO DO AMERICA EM FRIBURGO

Uma equipe mista do América, estará se apresentando, também, amanhã, na cidade de Friburgo, onde jogará contra o quadro do Esperança, sem dúvida um grande adversário, do futebol friburguense. Os rubros guanabarrinos formarão com uma equipe que poderá deleitar os aficionados locais, com uma boa atuação. (SP)

HUMAITÁ ATLÉTICO CLUBE



O Humaitá Atlético Clube, agremiação que congrega as praças subalternas da Marinha de Guerra, já iniciou as suas atividades esportivas, estando, no momento, submetendo seus atletas a treinos rigorosos.

Com o trabalho que está sendo realizado esperam os responsáveis pela formação técnica da equipe do Humaitá A. C. colher este ano resultados superiores aos de 1959.

O Humaitá A. C. é constituído por uma equipe de jovens atletas, de grandes qualidades, o que leva os dirigentes a acreditar num bom rendimento da equipe.

Para a presente temporada, a direção de esportes daquela agremiação elaborou vasto programa com numerosas excursões pelo interior do país.



Jogadores do "Grêmio" Hoje em ação

BOA PELEJA NO ENGENHO NOVO

Grêmio do Correio x Galitos

Realizar-se-á na tarde de hoje o encontro entre as equipes do Futebol Clube Galitos, do Engenho Novo e do Grêmio Esportivo Recreativo Correio da Manhã. O jogo será na praça de esportes do Galitos.

A peleja programada vem despertando vivo interesse por parte dos torcedores. Além das qualidades técnicas das

APRENDA RÁDIO e TELEVISÃO

EM "ELEKTRA", a maior Escola de Rádio e Televisão em laboratório. Matrículas abertas para os seguintes cursos: AULAS PRÁTICAS DE RÁDIO: — Para o principiante sem nenhum conhecimento. PRÁTICO DE TELEVISÃO: — Converso a teoria. Para o rádio-técnico. Transmissor de TV de sinal fixo, próprio. AULAS DIURNAS E NOTURNAS. Mensalidades módicas.

DEP. DE ENSINO: — Avenida Rio Branco, 114 - 18.º andar. MATRIZ: — Ovidor, 144 - 2.º and. — Tel. 43-6835 — RIO

54627

direto a

BRASÍLIA

pelo Super-Convair

Agora você pode ir a Brasília e voltar no mesmo dia, ganhando precioso tempo. Os vôos diretos e as saídas e chegadas no Santos Dumont economizam-lhe o tempo e o taxi que gostaria para ir ao Galeão!

6:45 - Diariamente

Diariamente, também, às 13:45 via Belo Horizonte

Volta: 7:00 • 12:15 - via Belo Horizonte • 16:30 direto, sem escalas.

Partidas e chegadas no aeroporto Santos Dumont!

AEROVÍAS REAL BRASÍLIA

Reservas: 32-4300 • 32-7399 - Av. Rio Branco, 277 - Tel. 32-2300

Rua São Luiz, 732 - Tel. 42-3614 - Av. Atlântica, 1936 - Tel. 36-2022

A salvação

O Torneio Rio-São Paulo está agonizando. O único certame sério do futebol brasileiro, solução embrionária para os problemas fundamentais do nosso profissionalismo deficitário, sem o Santos agora e com o grave precedente aberto só pode caminhar para a extinção. É a evolução natural: desprestígio, desmoralização e fim.

Até este ano, era comum o Torneio encontrar algum clube no exterior. Mas, havia respeito. Toda excursão programada e em curso não ultrapassava dois dias da abertura. As dificuldades se resumiam simplesmente no adiamento de um jogo — e boa vontade não faltará jamais a quem um dia possa estar na mesma situação.

Santos e Botafogo, porém, quebraram a ética. O clube paulista, de cuja presença depende sem dúvida o sucesso do Torneio, fez um jogo de acórdio com os seus interesses. Primeiro, foi a CBD e ofereceu os seus jogadores à seleção. Quis fazer da CBD o aliado forte, argumentando que o seu oferecimento não se poderia concretizar sem que três obstáculos fossem derrubados. A Confederação derrubou um, o que lhe competia; os outros a Federação Metropolitana sustentou. E o Santos, com o capricho da "vedete", largou nove clubes na estrada, preferindo ganhar dinheiro sozinho no exterior.

O Botafogo não chegou a tanto. Estivesse o seu problema isolado, a repercussão se-

ria pequena. Somado ao do Santos, entretanto, constitui um golpe a mais na força que o Rio-São Paulo possui.

Ambos têm culpa. Não lhes resta nenhuma defesa, não há justificativa que se possa aceitar em favor de qualquer deles. Quando organizaram suas excursões, Santos e Botafogo conheciam a tabela do Torneio. Ela foi, aliás, estudada e organizada de acordo com as necessidades dos clubes, que, ao aprovaram-na, disseram implicitamente que estavam satisfeitos. O recurso posterior teve o sentido do golpe. No caso do Santos, inclusive, a crônica policial registraria o episódio como tentativa de chantagem.

Paulistas e cariocas devem reunir-se urgentemente e estabelecer bases rígidas para o futuro. O Torneio de 1960 não tem mais remédio. Está prejudicado. A partir do próximo ano, todavia, os clubes classificados para o Rio-São Paulo, devem assumir o compromisso de obedecer à tabela. Se não quiserem disputá-lo, afastem-se previamente.

O que não se pode admitir é um clube, mesmo o Santos com Pelé e Cia., fazer nove outros de bobos, prejudicando o financiamento. Rio e São Paulo precisam do Torneio. Conservem-nos, pois, em bases honestas. Ou liquidem-no de uma vez, honrosamente.

ACHILLES CHIROL

Amistosos são bons A Ferroviária atrai mais

Dois jogos interessantes esta tarde: Fluminense reaparece no Maracanã; Madureira x Portuguesa de Desportos, em Conselheiro Galvão

Fluminense e Ferroviária jogam hoje, às 16 horas, no estádio Maracanã. Em torno da partida grande expectativa, não só pela apresentação do campeão carioca após

à sua longa temporada no exterior, como também pela circunstância de exibir-se pela primeira vez nesta capital, o conjunto da Ferroviária, que foi a sensação do último campeonato paulista.

CASILHO NÃO JOGARA
O Fluminense não jogará a partida desta tarde no Maracanã com o concurso de Castilho. A ausência do goleiro é motivada pelo fato de o mesmo ainda não ter renovado contrato. Assim sendo, o posto caberá a Vitor Gonzalez, cuja forma é muito boa, e portanto capacitado a desincumbir-se acientemente.

EDMILSON É DÚVIDA
Além do desfalque de Castilho, o Fluminense está ameaçado de não poder contar também com a presença de um dos seus mais destacados valores: Edmilson. As más condições físicas do médio, que está sentindo a perna direita, é o motivo que conspira contra a sua escalção.

FORMAÇÃO TRICOLOR
O quadro tricolor para o amistoso de hoje, apresentará-se com esta formação: Vitor Gonzalez; Jair Marinho, Pinheiro e Altair; Edmilson e Cidvil; Maurinho e Wilson, Valdo, Telé e Escurinho.

ESCALADA A FERROVIÁRIA
A equipe da Ferroviária, que não boa figura fez no campeonato paulista do ano passado, não se impõe apenas pela força do conjunto, mas também, pelos bons valores individuais que possui. Dentre eles destacam-se Rosi, Dudu e Bazzani, que integram a seleção paulista, que se sagrou tetracampeã brasileira.

O quadro da Ferroviária já está escalado, e será o seguinte: Rosi, Porunga e Antoninho; Cardarelli, Direu e Rodrigues; Amaral, Dudu, Bazzani, Bazzani e Beni.

VIU NA ARBITRAGEM
Na direção do encontro estará o árbitro Antônio Viug, que terá como auxiliares: Jorge Lemos e Lino Teixeira.

EM CONSELHEIRO GALVÃO
M. MADUREIRA X PORTUGUESA

Em Conselheiro Galvão, Madureira e Portuguesa de Desportos, disputarão uma pequena amistosa, esta tarde, cujo início está programado para às 16 horas e 15 minutos. O reparecimento do quadro da Madureira é aguardado com grande interesse por parte dos seus adeptos, tendo em vista a brilhante campanha por ele na temporada encerrada há pouco na Venezuela e Colômbia, venceu sete, empatou dois e perdeu um dos dez jogos disputados.

A exibição da equipe da Portuguesa, por seu turno, desperta curiosidade, uma vez que trata de uma das concorrentes ao Rio-São Paulo, a iniciar-se dentro de breve dias, e que, segundo despatches da capital bandeirante, está bem preparada.

ESCALADOS OS QUÁDROS
As duas equipes para o encontro de hoje, mais atuaram com as seguintes formações: Portuguesa — Chamorro; Mário Ferreira, Dito e Nelson; Odorico e Vilela; Hélio (Babi), Celmar, Servílio, Silvio e Raul Kien. Madureira — Silas, Kien, Salvador e Dácio Brito; Frazão e Raul; Nelson, Azumir, Fernando, Nair e Osvaldo.

O JUIZ
Dirigirá a partida desta tarde em Conselheiro Galvão, o árbitro Wilson Lopes de Souza.

“FLUMINENSE NÃO ADMITE HIPÓTESE da saída de Castilho; é inegociável”

Dilson Guedes assegura que haverá acordo na próxima semana — “Gastamos apenas aquilo que podemos gastar”

— O Fluminense não está defendendo 5 mil cruzeiros como pode se pensar pelo que foi noticiado. O que defendemos e pretendemos manter, é uma norma, um princípio determinado pela direção do clube para todos os jogadores. Este e não cinco mil cruzeiros é o objetivo de meu clube. — Declarou-nos ontem o sr. Dilson Guedes, vice-presidente do tricolor. E prosseguiu...

— O Fluminense gasta aquilo que acha que pode gastar e é por isso que às vezes demora a resolver seus assuntos. Não vamos tomar uma decisão precipitada e depois no dia marcado para o pagamento pedir ao jogador para esperar mais dois dias. Meu clube, quando assume um compromisso para o dia tal, salda este compromisso no dia tal, e é procurando manter sempre esta linha que pensamos muito antes de fazer qualquer concessão.

CASILHO É INEGOCIÁVEL

— É há mais um ponto que eu queria abordar. Alguém pode pensar que por não terem Fluminense e Castilho chegado a um acordo, que haveria possibilidade de Castilho deixar as Laranjeiras. Asseguro-lhe que estão equivocados. Castilho não deixará o Fluminense em hipótese nenhuma e

não há dinheiro que compre o seu “passo”.

Outro detalhe que se pode ainda focalizar é o dos 5 mil cruzeiros que na verdade são 120 mil, pois o contrato será de dois anos e não de um mês.

Quando haverá um novo contato entre o Fluminense e Castilho?

— Na próxima semana, vamos voltar a estudar o assunto e acredito que desta feita chegaremos a um acordo.

ELEIÇÕES NO FLAMENGO DEPOIS DE AMANHÃ

Depois de amanhã à noite, o Conselho Deliberativo do Flamengo estará reunido, a fim de eleger o presidente e o vice-presidente do rubro-negro para o próximo triênio. Na oportunidade serão julgados os nomes dos srs. George da Silva Fernandes e Osvaldo Gudele Aranha Filho para a presidência e vice-presidência, respectivamente. Os futuros dirigentes, apontados pelas diversas representativas do Flamengo, para os postos supremos do Clube, são depositários de grandes esperanças pela capacidade de trabalho e extraordinária visão de que são possuídores.

O Flamengo atravessa uma das fases mais difíceis, senão a mais difícil de toda a sua história.

(Conclui na 1.ª página)

PALMER GANHOU NO TEXAS e pode bisar em Baton Rouge

BATON ROUGE, Louisiana, 5 de março. — Na metade do Torneio Aberto de Gólf de Baton Rouge, o jogador Arnold Palmer, de 34 anos, ganhou o torneio com um total de 276 golpes para os 72 buracos da competição.

Palmer, de 34 anos, nasceu em Glenview, Illinois, e atualmente reside em Baton Rouge, Louisiana. Ele é casado e tem dois filhos.

Palmer ganhou o torneio com um total de 276 golpes para os 72 buracos da competição. Ele é considerado um dos melhores jogadores de golfe do mundo.

PALMER GANHOU NO TEXAS

SAN ANTONIO, Texas — O profissional Arnold Palmer conquistou o Torneio Aberto de Gólf de Texas, vencendo o torneio com um total de 276 golpes para os 72 buracos da competição.

Palmer, de 34 anos, nasceu em Glenview, Illinois, e atualmente reside em Baton Rouge, Louisiana. Ele é casado e tem dois filhos.

Palmer ganhou o torneio com um total de 276 golpes para os 72 buracos da competição. Ele é considerado um dos melhores jogadores de golfe do mundo.

MEXICANO VENCEU EM PORTO RICO

SAN JUAN, Porto Rico — José Jiménez, mexicano, venceu o Torneio Aberto de Gólf de Porto Rico, vencendo o torneio com um total de 276 golpes para os 72 buracos da competição.

Jiménez, de 34 anos, nasceu em México, e atualmente reside em Porto Rico. Ele é casado e tem dois filhos.

Jiménez ganhou o torneio com um total de 276 golpes para os 72 buracos da competição. Ele é considerado um dos melhores jogadores de golfe do mundo.

MÁRIO VIAJA (EUA) enquanto Querelos brilha

Irmãos Willemssens empataram na Taça Adalberto Costa — Sir Geoffrey joga hoje

HERIDAN

Finalmente, dia 15 próximo, em avião da Braniff, o profissional Mário Gonzalez estará viajando para os Estados Unidos, para jogar em Miami. O motivo da viagem é atender ao convite do famoso jogador Bobby Jones para os jogos de “Masters Open”, que se realizarão de 7 a 10 de abril em Augusta — Georgia. A razão de Mário descer, primeiramente em Miami, é a sua participação de 24 a 27 do corrente no campeonato patrocinado pela De Soto, em Sarasota — Flórida. Depois deste torneio, Mário Gonzalez jogará em Wilmington-Carolina do Norte — no “Azalea Open”, entre os dias 31 de março e 3 de abril. Estes dois torneios servirão de treinamento a Mário antes de enfrentar o selecionadíssimo Torneio dos Mestres, em Augusta.

É possível que logo terminado o “Masters”, o profissional de Gólf retorne ao Rio. Seu nome está cotado para representar o Brasil nas disputas da Taça Canadá que este ano terão lugar em Portlarnock — Irlanda, — na segunda quinzena de junho.

QUERELLOS CONTINUA BRILHANDO

Em telefonema aos familiares e profissionais Luiz Rapiarda informou ter finalizado o Campeonato de Mar Del Plata em oitavo lugar. Quanto a J. J. Querelos continua com sucesso, obtendo a terceira colocação neste mesmo torneio e que terminou domingo. Querelos agora jogará em Córdoba e Luiz Rapiarda, na próxima quarta-feira, chegará ao Rio de volta na excursão na Argentina.

FAMÍLIA WILLEMSENS EMPATOU VINCENDO

Completando a disputa em 38 buracos da Taça Adalberto Costa, jogada ontem no Petrópolis Country Club, os dois irmãos Paulo e José Willemssens Jr. empataram, e primeiro lugar com net-114, ficando ambos com as duas taças do certame. Com o terceiro melhor score, classificou-se o jovem golfista Renaldo Willemssens, filho do vencedor Paulo. Não deixa de ser interessante a família Willemssens, além de se dedicarem muito ao clube serrano, está mostrando que também são bons jogadores.

HOJE PETRÓPOLIS X ITANHANGA

Equipe de 8 golfistas do Itanhanga e outra do Petrópolis jogam hoje.



Dilson Guedes e Castilho voltarão a reunir-se na próxima semana. O diretor do Fluminense, entretanto, adverte: o goleiro não será negociado

BELLINI JUSTIFICA PORQUE VAI EXIGIR

EM OITO ANOS DE CONTRATO recebeu apenas 750 mil de “luvas”

Maior ordenado que já conseguiu: 18 mil cruzeiros por mês — É o campeão do mundo que menos ganha

Enquanto aguarda o início da “batalha”, que sem dúvida será a reforma de seu contrato com o Vasco, Bellini trata de seus interesses particulares. Em sua recém-inaugurada loja de sapatos e bolsas sob medida (os preços mais caros do Rio), o capitão do selecionado campeão do mundo, inicia-se no mundo dos negócios tentando libertar-se das pesadas correntes do futebol.

Num ambiente de luxo (ainda na fase de acabamento) no Centro Comercial de Copacabana, no 3º andar, a loja “Bellini” já é um autêntico sucesso. Ontem mesmo, pudemos constatar que as habilitações do famoso zagueiro não são só no terreno futebolístico. Lá estava ele atendendo as damas de nossa sociedade com a sobriedade e distinção que o caracterizam.

Mas o futebol acabou entrando na conversa. Por mais que nos esforçássemos para manter o “bate-papo” no terreno do comércio e dos sapatos exibidos, não se pôde esquecer o assunto preferido de todos.

CAMPÃO MAL PAGO
A renovação de contrato de um grande jogador é sempre um assunto palpitante. De um modo geral, os craques não gostam de falar no assunto e não deixam de ter suas razões. Afinal, tornar público o quanto recebem e o que já receberam ou revelar assuntos particulares, que, na realidade, deveriam pertencer exclusivamente às partes interessadas, não os deixam à vontade.

A fama e o prestígio, contudo, tornam impraticável o segredo. Mais do que isso, é preciso esclarecer e argumentar para que o objetivo desejado seja, afinal, alcançado.

Poucos, por exemplo, devem saber que Bellini, em seus 8 anos de Vasco, fez apenas dois contratos.

Num primeiro contrato, assinado em 1952, recebeu 150 mil cruzeiros e no segundo 600 mil, totalizando 750 mil em 8 anos de serviços ao clube.

De vencimentos, recebeu pelo primeiro compromisso 9 mil cruzeiros. O segundo foi na base dos 12; o 3º assinou 15 mil e, finalmente, no término do atual contrato, depois da Copa do Mundo, passou a 18 mil cruzeiros mensais.

Dividindo-se por 24 meses os 600 mil cruzeiros recebidos de “luvas” pelo último contrato e somando-se aos 18 que recebe de ordenado, verificamos que Bellini recebe atualmente 33 mil cruzeiros mensais. É o campeão do mundo de menor remuneração.

MENOS 30 MIL
É fácil comprovar o que dissemos. Começamos pelos goleiros Gilmar e Castilho. O primeiro ganha cerca de 60 mil cruzeiros e Castilho está ganhando a luta pelos 50 mil; Djalmir Sant’ana, De Sordi, Mauro e Oreci já passaram da casa dos 40 há muito tempo e Nilton Santos reformou seu último compromisso por mais de 100 mil cruzeiros.

Zito ganha cerca de 70 mil; Dino 60, Zólimo 58 e Orlando, seu companheiro de clube, recebe 50 mil cruzeiros mensais, sem computar o que recebeu “por fora” de um grupo de associados vascos. Isto para falar apenas dos jogadores de defesa, pois atacantes há que estão na Espanha ganhando fortunas. Além de Pelé, que mesmo sem ter sido exportado, é pago a peso de ouro (150 mil mensais).

QUEIXAS RECÍPROCAS
E vêm as queixas e reclamações recíprocas. De um lado, é o clube alegando que se Bellini é o que é agora, deve-o ao Vasco, que o suportou longo tempo até que se transformou no craque de hoje. Lembrando também que lhe dá o melhor tratamento médico, a melhor comida, etc.

De outro lado, argumentaria Bellini: “Não sou eu figura obrigatória nas excursões? Não é valendo-se de meu nome que o Vasco consegue melhores contratos. Não fui eu, ainda, que me sacrificiei muitas vezes jogando continuamente para não quebrar a harmonia da equipe? Não sou eu um jogador sem punição disciplinar?”

E a mesma história de sempre que se repete quando vierem a público as bases de cada parte interessada.

PREFIRO FICAR NO VASCO
Bellini prefere ficar no Vasco. Já tem seu ciclo de amizade e seus negócios aqui e acha que o Vasco já faz parte de sua vida. Tanto assim que não quis discutir o assunto com o sr. Modesto Roma, preferindo antes ouvir o que o Vasco tem a lhe dizer.

Térça-feira vai se apresentar para treinamento e sabe da proposta do Vasco, solicitando em seguida uma licença para visitar seu pai, em Itaipira.

“O velho não está bem de saúde e vou aproveitar esta situação para passar uns tempos com ele. Creio que o Vasco não vai criar obstáculos, mesmo porque, faltando poucos dias para se encerrar o mandato da atual administração, não acredito que o assunto fique resolvido de pronto” — declarou-nos Bellini.

OUTRAS NOTÍCIAS NAS PÁGINAS 7 E 9

CAMPEONATO DA INGLATERRA

LONDRES, 5 — Foram estes os resultados dos jogos de futebol — Primeira Divisão:

“Birmingham” e “Nottingham Forest” — 4x1; “Burnley” e “Blackburn Rovers” — 1x0; “Chelsea” e “Luton Town” — 3x0; “Blackpool” e “Leeds” — 4x2; “Leicester” e “Manchester City” — 5x0; “Wolverhampton Wanderers” e “Manchester United” — 2x0; “Newcastle United” e “Fulham” — 3x1; “Arsenal” e “Preston North End” — 3x0; “Tottenham Hotspur” e “Sheffield Wednesday” — 4x1; “Sest Bromwich” e “Bolton Wanderers” — 1x1; “West Ham United” e “Everton” — 2x2.

CLASSIFICAÇÃO

1) “Tottenham Hotspur” — 32 jogos — 43 pontos; 2) “Holverhampton Wanderers” — 32 jogos — 42 pontos; 3) — “Burnley” — 31 jogos — 40 pontos; 4) — “Sheffield Wednesday” — 32 jogos — 32 pontos; 5) — “Bolton Wanderers” — 31 jogos — 35 pontos. (EP)



Depois de mostrar alguns modelos a duas senhoras, Bellini falou à reportagem, em sua loja. Até hoje, Bellini ainda não fez nenhum contrato bom. Sua oportunidade vem agora.



Brasileiros só voltam à quadra terça-feira

Descanso hoje no Sul-Americano de Basquetebol — Paraguai, o próximo adversário

CÓRDOBA, 5 (De Drummond Netto, enviado especial do Correio da Manhã) — Perante dez mil espectadores, o Brasil fez sua estreia no Sul-Americano de Basquetebol, que está sendo realizado nesta cidade, enfrentando o esquadro da Colômbia. Antes do início da partida, realizou-se a cerimônia inaugural do certame com o desfile das sete delegações no estádio do Clube Atlético do Instituto Central de Córdoba, ao som de música folclórica dos respectivos países. As delegações da Argentina, Brasil, Colômbia, Paraguai, Uruguai, Equador e Chile foram vivamente aplaudidas pela multidão, tendo a delegação brasileira iniciado o desfile e a Argentina encerrado.

Sob os ordens do juiz equatoriano Carlos Cevallos, as duas equipes

(Conclui na 19.ª pag.)

sem cor, neve. 2 estilo alguns
2 varios. Preço a vista Cr\$...
R\$60,00 acelle oferta para o lo-
27-6366 -- FERREIRA.



Ver no local. -- Fone 31-2851. metade à vista e restante em 3 anos.
Z MADO, Facilita e resto 11.000,00 Ver hoje, à Av. Vieira Souto, 545; fo-
ne 27-8683.

— Apartamento — São
sco. Pronta entrega ven-
tura sobre pilotis, com 2
sua, banheiro em cor es-
marmore, grande facilidade
nto — Ver e tratar com
— Rua Colacunas 177 —
s, paralela à praia.

LOJA EM COPACABANA de 300 a 400 mts. quadrados COMPRA-SE OU ALUGA-SE

Importante organização paulista do ramo de automóveis procura para comprar ou alugar loja de 300 a 400 metros quadrados, situada na área compreendida pelos Postos 1 a 4, de preferência na Avenida Nossa Senhora de Copacabana. Tratar com a Companhia Tobias de Barros, na Praça Marechal Deodoro n.º 376 — Telefone: 52-9121 — Rêde Interna 44688 91 — São Paulo.

VENDE-SE

A MAIS BONITA CASA DE CAMPO COM 17.300 m2. DA FAZENDA INGLESA (PETRÓPOLIS)

A 45 minutos da Praça Mauá, pela Rodovia BR-3, vende-se belíssima propriedade toda arborizada, por motivo de viagem do seu proprietário, contendo: 2 ótimas casas, sendo uma recém-construída pela Construtora Pederneiras, luz de gerador próprio, água encanada, campo de basket, casa de bonecas, cachoeira para 3 animais, churrasqueira e cabanas de banho ao lado do rio que margeia a propriedade.

Negócio de grande oportunidade para família de fino trato que deseje uma casa de campo dispondo de todo o conforto.

Negócio direto com o proprietário à Rua dos Inválidos, 143 — (Sr. Jerônimo).

44580 91

Ranchos ou Sítios

Vendem-se 16 sítios ou ranchos com loteamento aprovado, impostos em dia, devidamente registrado em cartório, num total de 450 alqueires de terras próprias para criação e cultura, distante de 30 kms. aproximadamente do limite do Distrito Federal de Brasília, ou sejam 90 kms. do centro, em rodovia. Cartas para O. L. Bastos — Caixa Postal 795 — Rio de Janeiro.

21412 91

CORRETORES

Empresa imobiliária, com grandes empreendimentos, tem ainda algumas vagas para ampliação de seu corpo de corretores. — Rua Álvaro Alvim, 21 — sala 609 — Sr. Moreira.

44695 91

EDIFÍCIO COM 10 APTOS.

com 1, 2 e 3 quartos e demais dependências, ocupados sem contrato, vende-se na rua Campos da Paz. Preço Cr\$ 10 milhões, com 33% de entrada e 67% em 10 anos. Cartas para o n.º 19150 deste jornal.

19516 91

INCORPORADORES

Vende-se magnífico terreno de esquina, perto do Maracanã, com planta aprovada. TELEFONAR PARA 32-1377

84958 91

DEPÓSITO -- BONSUCESSO

Vende-se à Rua da Regeneração, 605, distante 100 metros da Avenida Brasil, um terreno de 34,50 de frente e 29,50 de fundos, com 1.026 m2., construção de 380 m2. — Ver e tratar no local ou pelo telefone: 32-4366 com Sr. Romeu.

44752 91

Lojas Prontas - Copacabana FINANCIAMENTO DE 80%

No melhor trecho AV. N. S. de COPACABANA n.º 977 esquina com a Rua XAVIER DA SILVEIRA. Vendemos ótimas LOJAS e SOBRE-LOJAS, servidas por elevador privativo. ENTREGA IMEDIATA COM ESCRITURA PÚBLICA. Preços a partir de Cr\$ 840.000,00. Apenas 20% de sinal e TODO O SALDO FINANCIADO.

TRATAR DIRETAMENTE COM OS PROPRIETÁRIOS
Rua 7 de Setembro, 66 — 7.º andar — Tels.: 42-9543 e 32-8641.
VER NO LOCAL DIARIAMENTE DAS 9 AS 21 HORAS.

44682 91

SRS. INCORPORADORES E CONSTRUTORES

Supervisor geral de vendas, deixando o cargo em firma idônea e sendo conhecedor profundo do metier, oferece os seus serviços, com largos conhecimentos dos bairros da Zona Sul. Dá-se referências e garantias financeiras. Marcar entrevista com Sr. Netto, Tel.: 27-1351.

41523 91

TERESÓPOLIS

Rua Carmela Dutra, 835 — Várzea
(Próximo à Prefeitura)

"EDIFÍCIO SION"

Vendemos em construção já adiantada, magníficos apartamentos com SALA — QUARTO CONJUGADO E MAIS DEPENDÊNCIAS E COM SALA, 1 OU 2 QUARTOS BANHEIRO COMPLETO, AMPLA COZINHA, ÁREA COM TANQUE, QTO. E W. C. PARA EMPREGADA, ETC. Todos os aptos. terão água quente no banheiro e na cozinha. Acabamento esmerado. Construção realmente de luxo POR PREÇOS DE VERDADEIRA OCASIÃO. Venha hoje mesmo conhecer o local e verificar que as nossas condições de vendas são exatamente aquelas que lhe convêm. — "EDIFÍCIO SION" É MAIS UM EMPREENDIMENTO DA CONSTRUTORA IMOBILIÁRIA SION LTDA. Que já entregou vários prédios no Distrito Federal. OS NOSSOS PREÇOS SÃO A PARTIR DE CR\$ 420 MIL COM CR\$ 25 MIL CRUZEIROS DE SINAL APENAS.

Temos Corretores diretamente na obra todos os Sábados e Domingos.
VENDAS EXCLUSIVAS DE ALBATENIO REGO — IMÓVEIS
— Rua Sete de Setembro, 88 — 12.º andar — Grupo 1.201
Telefone: 22-3161.

78858 91

TERRENO PARA INDÚSTRIA 43.500 M2. KM 4 1/2 RODOVIA PRESIDENTE DUTRA

Vendemos com 43.500 m2 com duas frentes tendo 135,50 pela Rodovia Dutra e 180,00 por outra estrada. Tendo 1 telefone já ligado. Maiores detalhes com a ORBI-ORGANIZAÇÃO BRASILEIRA DE IMÓVEIS, Rua México, 164 — 6.º and. — Telefone 42-9383.

20395 91

CHÁCARAS BRÁSILIA

(CR\$ 1,70 O M2)

As mais próximas, cortadas por estradas de rodagem ligando as mais importantes rodovias do Planalto de Goiás, servidas de rios e córregos. — Com boa reserva florestal, caça, pesca, etc. Preço de ocasião. Cr\$ 1,70 o m2. Chácaras com 5.000 m2. Viagem à Brasília, aos domingos, em avião de luxo, com despesas pagas e desconto de 50%. Peça informações: Av. Rio Branco, 185, 10.º andar, grupo 1011. Tel: 32-4675. Para o interior pagam pelo Rembolsio Postal. Mandar nome, endereço e est. civil para Cx. Postal 442, Rio e remeteremos o Contrato de Compra e Venda.

20433 91

LOJA NO MEIER

Passa-se otimamente instalada. Em frente a Sears Galeria do Cine Imperator. Base Cr\$ 700 mil facilitados. Contrato novo. Tratar com Sr. JORGE à Rua da Alfândega 331, ou pelo fone 43-7241.

19247 91

RESTAURANTE

Vende-se ampla loja, sobreloja e subloja, próprios para grande restaurante. Obra em final de construção. Ver no local e tratar pelo telefone 32-9091 — Rua Mayrink Velga, 32.

20364 91

Praia do LEBLON

Av. Bartolomeu Mitre, 537
Lado da sombra

JÁ EM PINTURA

VENDEMOS APARTAMENTOS

Living — 3 quartos — dependências

A PARTIR DE 2.350.000,

90% FACILITADOS EM 60 MESES

MENSAL 21.541,

Atendemos no Local até às 20 horas

Só vendemos. A Preço Fixo. E com escritura pública. É uma tradição.

Sibral

Av. N. Peanha, 12 — 8.º — Tel.: 22-2668

55080 91

OLARIA BANGU

Aviso aos Construtores

TEMOS PELO MELHOR PREÇO DO MERCADO
"LAJOTAS DE 10 x 20 x 30"

Não façam suas compras sem nos consultar
Rua Araquem, 1.351 — Telefone:

Bangu 620 ou 681

BANGU — DISTRITO FEDERAL

84757 91

Aqui está!

Veja por que o
aparelho

Montana

DE EMBUTIR

é o melhor e o mais econômico
sistema de descarga!

ATENÇÃO

Todos os
APARELHOS MONTANA
trazem este símbolo de garantia

MONTANA

Polímeros: 02.077 - 53.343 - T.P. 94.453 - 94.534 - 94.535

Assistência Técnica Permanente

Peça folhetos e informações sem compromisso à

MONTANA S.A.

Rio de Janeiro: Rua Visc. de Inhaúma, 64-3.º - Tel. 43-8861 São Paulo: Rua 7 de Abril, 71 - Loja - Tel. 34-5116
Belo Horizonte: Rua Curitiba, 792 — Telefone 4-3909 Porto Alegre: Rua Pinto Bandeira, 528 — Tel. 6931
Recife: Rua do Hospício, 410

Dispensa registros — possui torneira de Bóia com registro próprio que regula qualquer pressão d'água. Assim, o Aparelho Montana torna-se o único indicado tanto para casas de um andar como para todos os pavimentos de prédios até 30 andares, independente da pressão d'água.

Grande economia na tubulação. Entrada d'água de 1/2" Cano de ligação com o vaso, feito de material plástico, de custo 50% menor do que o de chumbo e de durabilidade ilimitada.

A nova bóia de vedação é infalível e garante o perfeito funcionamento do Aparelho Montana, mesmo quando instalado 30" fora do prumo.

10 anos de garantia.

À venda, inclusive
peças sobressalentes
originais, em todas
as casas do ramo.

TERRENO EM BONSUCESSO OU IMEDIAÇÕES

Procuramos urgente, para compra, terreno firme e plano em lugar não sujeito a enchente, com cerca de 25 x 50 metros ou mais. — Estudamos também permuta por armazém de nossa propriedade localizado à Rua Regeneração. Ofertas para PANAMBRA S. A. — Av. Rio Branco, 311 — 6.º andar — Tel.: 32-4366 com Sr. Romeu.

44751 91

TIJOLOS DE VIDRO VIDRARTE TEM GRANDE ESTOQUE

VIDROS EM GERAL, TELHAS DE VIDRO, PAVES E LADRILHOS

VIDRARTE RUA DO SENADO, 260
Telefone: 52-4688

SÃO PAULO RIO DE JANEIRO BELO HORIZONTE

PARA O SEU VERANEIO "WEEK-END" OU FÉRIAS

Desfrute as delícias
do clima da serra

TERESÓPOLIS

a apenas 80 minutos
do Rio pela Nova Estrada

ED. CANAÃ

Av. Augusto Amaral Peixoto 278

(no alto, próximo ao Higino, Igreja, Parque, etc.)

PREÇO ÚNICO FIXO E IRREAJUSTÁVEL

795.000.00 520.000.00

excepcionais condições de pagamento

apenas **5%** de sinal

parte facilitada e prestações.

mensais de **7.950,00**

mensais de **5.200,00**

Vendas exclusivas

IMOBILIÁRIA BERNA LTDA.

COPACABANA: AV. COPACABANA 1120
GR 207 TEL 27-8152

AV. RIO BRANCO 115 - 9.º AND. 5/2 - 3 - TELS. 42-6613 e 52-3195 INFORMAÇÕES TAMBÉM NO LOCAL

(CONTINUA)

ALUGA-SE apartamento a rua
317-A, 46 com sala, 3 quartos e
maís dependências. Chaves no 1.
Tratar, das 9 às 12 horas e das 17
horas. Tratar a Rua Sete de Setembro
301 - andar, R. ADM. Têc. e C.
telefone 32-6065.

LEBLON - Alugamos lojas com
banheiro e sanitário privativo a rua Dias
Reis 420-B e Rua Gal. Venâncio
190-A. Ver no telefone e tratar
KAIÇÁ - Rua do Carmo 27-G 601
TEL. 22-8180.

LEBLON - Alugamos por 33
cruza, a rua Gal. San Martin 433
entrada, sala, quartos, banheiro,
cozinha e garagem com tanque, dependên-
cia de empregada e garagem. Chaves
frente a rua Cupertino Durão.
cozinha e porteiro e tratar na KAIÇÁ
Rua do Carmo 27-G 601, TEL. 22-8180

LEBLON - Aluga-se magnífico po-
rteiro com 3 salões, 5 dormitórios
grande jardim, piscina, Base CR\$
100.000,00 mensais. Intermediários
R. General Urquiza 146, TEL. 32-4234
DRE KAMPAL 42-5710

LEBLON - Procura-se para presta-
ção de companhia americana apor-
tamento de luxo, edifício novo, po-
rteiro, sala, quartos, banheiro, cozi-
nha e garagem, pagando até 100.000
000 mensais - Ofertas dir. para
IMOBO ALEXANDRE KAIÇÁ, TEL. 22-8180

LEBLON - Aluga-se a beira da p-
raia, de três quartos e sala, deprimen-
te empregada, a rua José Linhares
apto. 201.

LEBLON - Aluga-se no me-
lhor ponto frente ao Cine Leblon
magnífica loja com 62 m2.,
com o porteiro no local e tr-
atar 32-6422 sr. MARIO.

LEBLON - Aluga-se excel-
ente apartamento próximo a p-
raia, com 4 quartos, banheiro, cozi-
nha e garagem empregada. Ver Rua
CR\$ 25.000,00. Ver na Av. Almi-
do Guilherme 146 com o porteiro e
tratar pelo tel.: 32-2324 LIMEIRA

LEBLON - Aluga-se 6 óti-
mo apartamento, constando de gar-
gem de living, 3 amplos quartos,
quartos de banho de luxo, co-
zinha, garagem e dependên-
cia empregada. Ver Rua Jugu-
lar 18 com o porteiro e tratar pelo
tel. 32-2324 sr. Mauricio.

LEBLON - Aluga-se bom apor-
tamento, sala, 2 quartos, banheiro
empregada - Rua José Linhares
apto. 301. Chave no apto. 302. Tri-
plo Telefone (47-4988). 16066

LEBLON - Aluga-se com ou-
tra magnífica casa nova, 12 quartos,
sala, 4 quartos, banheiros, depen-
dências, Tel. 26-2880 até 12 horas, de
segunda.

ALUGO fino e amplo apartam-
ento, 3 quartos, todas as depen-
dências e garage, rui. Jerônimo Mon-
te, 35

ALUGA-SE a Rua Almino. Gulli-
ver, apto. 204, com 2 quartos,
etc. CR\$ 13.000,00. Tel. 32-4259.

ALUGA-SE apor. c/ 1 quarto, 1
banheiro, cozinha, quarto e ban-
heiro. Chaves c/ porteiro e tra-
tar na R. General Urquiza, 238
e 239.

LEBLON - Aluga-se o aplo, 10
quartos, sala, 2 quartos, sala, sala,
sala, 4 quartos, banheiros, depen-
dências, Tel. 26-2880 até 12 horas, de
segunda.

ALUGO fino e amplo apartam-
ento, 3 quartos, todas as depen-
dências e garage, rui. Jerônimo Mon-
te, 35

ALUGA-SE a Rua Almino. Gulli-
ver, apto. 204, com 2 quartos,
etc. CR\$ 13.000,00. Tel. 32-4259.

ALUGA-SE apor. c/ 1 quarto, 1
banheiro, cozinha, quarto e ban-
heiro. Chaves c/ porteiro e tra-
tar na R. General Urquiza, 238
e 239.

LEBLON - Aluga-se o aplo, 10
quartos, sala, 2 quartos, sala, sala,
sala, 4 quartos, banheiros, depen-
dências, Tel. 26-2880 até 12 horas, de
segunda.

ALUGO fino e amplo apartam-
ento, 3 quartos, todas as depen-
dências e garage, rui. Jerônimo Mon-
te, 35

ALUGA-SE a Rua Almino. Gulli-
ver, apto. 204, com 2 quartos,
etc. CR\$ 13.000,00. Tel. 32-4259.

ALUGA-SE apor. c/ 1 quarto, 1
banheiro, cozinha, quarto e ban-
heiro. Chaves c/ porteiro e tra-
tar na R. General Urquiza, 238
e 239.

LEBLON - Aluga-se o aplo, 10
quartos, sala, 2 quartos, sala, sala,
sala, 4 quartos, banheiros, depen-
dências, Tel. 26-2880 até 12 horas, de
segunda.

ALUGO fino e amplo apartam-
ento, 3 quartos, todas as depen-
dências e garage, rui. Jerônimo Mon-
te, 35

ALUGA-SE a Rua Almino. Gulli-
ver, apto. 204, com 2 quartos,
etc. CR\$ 13.000,00. Tel. 32-4259.

ALUGA-SE apor. c/ 1 quarto, 1
banheiro, cozinha, quarto e ban-
heiro. Chaves c/ porteiro e tra-
tar na R. General Urquiza, 238
e 239.

LEBLON - Aluga-se o aplo, 10
quartos, sala, 2 quartos, sala, sala,
sala, 4 quartos, banheiros, depen-
dências, Tel. 26-2880 até 12 horas, de
segunda.

ALUGO fino e amplo apartam-
ento, 3 quartos, todas as depen-
dências e garage, rui. Jerônimo Mon-
te, 35

ALUGA-SE a Rua Almino. Gulli-
ver, apto. 204, com 2 quartos,
etc. CR\$ 13.000,00. Tel. 32-4259.

ALUGA-SE apor. c/ 1 quarto, 1
banheiro, cozinha, quarto e ban-
heiro. Chaves c/ porteiro e tra-
tar na R. General Urquiza, 238
e 239.

LEBLON - Aluga-se o aplo, 10
quartos, sala, 2 quartos, sala, sala,
sala, 4 quartos, banheiros, depen-
dências, Tel. 26-2880 até 12 horas, de
segunda.

ALUGO fino e amplo apartam-
ento, 3 quartos, todas as depen-
dências e garage, rui. Jerônimo Mon-
te, 35

ALUGA-SE a Rua Almino. Gulli-
ver, apto. 204, com 2 quartos,
etc. CR\$ 13.000,00. Tel. 32-4259.

ALUGA-SE apor. c/ 1 quarto, 1
banheiro, cozinha, quarto e ban-
heiro. Chaves c/ porteiro e tra-
tar na R. General Urquiza, 238
e 239.

LEBLON - Aluga-se o aplo, 10
quartos, sala, 2 quartos, sala, sala,
sala, 4 quartos, banheiros, depen-
dências, Tel. 26-2880 até 12 horas, de
segunda.

ALUGO fino e amplo apartam-
ento, 3 quartos, todas as depen-
dências e garage, rui. Jerônimo Mon-
te, 35

ALUGA-SE a Rua Almino. Gulli-
ver, apto. 204, com 2 quartos,
etc. CR\$ 13.000,00. Tel. 32-4259.

ALUGA-SE apor. c/ 1 quarto, 1
banheiro, cozinha, quarto e ban-
heiro. Chaves c/ porteiro e tra-
tar na R. General Urquiza, 238
e 239.

LEBLON - Aluga-se o aplo, 10
quartos, sala, 2 quartos, sala, sala,
sala, 4 quartos, banheiros, depen-
dências, Tel. 26-2880 até 12 horas, de
segunda.

ALUGO fino e amplo apartam-
ento, 3 quartos, todas as depen-
dências e garage, rui. Jerônimo Mon-
te, 35

ALUGA-SE a Rua Almino. Gulli-
ver, apto. 204, com 2 quartos,
etc. CR\$ 13.000,00. Tel. 32-4259.

ALUGA-SE apor. c/ 1 quarto, 1
banheiro, cozinha, quarto e ban-
heiro. Chaves c/ porteiro e tra-
tar na R. General Urquiza, 238
e 239.

LEBLON - Aluga-se o aplo, 10
quartos, sala, 2 quartos, sala, sala,
sala, 4 quartos, banheiros, depen-
dências, Tel. 26-2880 até 12 horas, de
segunda.

ALUGO fino e amplo apartam-
ento, 3 quartos, todas as depen-
dências e garage, rui. Jerônimo Mon-
te, 35

ALUGA-SE a Rua Almino. Gulli-
ver, apto. 204, com 2 quartos,
etc. CR\$ 13.000,00. Tel. 32-4259.

ALUGA-SE apor. c/ 1 quarto, 1
banheiro, cozinha, quarto e ban-
heiro. Chaves c/ porteiro e tra-
tar na R. General Urquiza, 238
e 239.

LEBLON - Aluga-se o aplo, 10
quartos, sala, 2 quartos, sala, sala,
sala, 4 quartos, banheiros, depen-
dências, Tel. 26-2880 até 12 horas, de
segunda.

ALUGO fino e amplo apartam-
ento, 3 quartos, todas as depen-
dências e garage, rui. Jerônimo Mon-
te, 35

ALUGA-SE a Rua Almino. Gulli-
ver, apto. 204, com 2 quartos,
etc. CR\$ 13.000,00. Tel. 32-4259.

ALUGA-SE apor. c/ 1 quarto, 1
banheiro, cozinha, quarto e ban-
heiro. Chaves c/ porteiro e tra-
tar na R. General Urquiza, 238
e 239.

LEBLON - Aluga-se o aplo, 10
quartos, sala, 2 quartos, sala, sala,
sala, 4 quartos, banheiros, depen-
dências, Tel. 26-2880 até 12 horas, de
segunda.

ALUGO fino e amplo apartam-
ento, 3 quartos, todas as depen-
dências e garage, rui. Jerônimo Mon-
te, 35

ALUGA-SE a Rua Almino. Gulli-
ver, apto. 204, com 2 quartos,
etc. CR\$ 13.000,00. Tel. 32-4259.

ALUGA-SE apor. c/ 1 quarto, 1
banheiro, cozinha, quarto e ban-
heiro. Chaves c/ porteiro e tra-
tar na R. General Urquiza, 238
e 239.

LEBLON - Aluga-se o aplo, 10
quartos, sala, 2 quartos, sala, sala,
sala, 4 quartos, banheiros, depen-
dências, Tel. 26-2880 até 12 horas, de
segunda.

ALUGO fino e amplo apartam-
ento, 3 quartos, todas as depen-
dências e garage, rui. Jerônimo Mon-
te, 35

ALUGA-SE a Rua Almino. Gulli-
ver, apto. 204, com 2 quartos,
etc. CR\$ 13.000,00. Tel. 32-4259.

ALUGA-SE apor. c/ 1 quarto, 1
banheiro, cozinha, quarto e ban-
heiro. Chaves c/ porteiro e tra-
tar na R. General Urquiza, 238
e 239.

LEBLON - Aluga-se o aplo, 10
quartos, sala, 2 quartos, sala, sala,
sala, 4 quartos, banheiros, depen-
dências, Tel. 26-2880 até 12 horas, de

E M P R E G O S D I V E R S O S

EXECUTIVE SECRETARY

With perfect Knowledge of english required by wellknown international organization with head office in Rio, aged 25 to 35 with first class short-hand/typing in english, good knowledge of portuguese, attractive personality and appearance, and capable of handling top management secretarial duties. Excellent salary for suitable candidate. — Replies in english in own hand-writing with curriculum-vitae and photograph of applicant to box 21146 c/o this paper. 21146 55

**RECIFE
BRANCH MANAGER**

Leading international Company in the domestic appliance field looking for successful manager for their Recife Office. Must have background in selling and administration. Age 30-40. Right man will have excellent future with growing company. Good salary. Send complete resumé of educational and job experience as well as salary requirements. All replies confidential. Letters to this newspaper 44726. 44726 55

Grande indústria farmacêutica com sede em São Paulo, oferece posição de responsabilidade e futuro a um

FARMACÊUTICO

habilitado, brasileiro, com experiência industrial. Dá-se preferência a pessoa que fale o idioma alemão, por ser previsto um estágio em laboratórios da Alemanha. Idade máxima 35 anos. Ofertas detalhadas com fotografia e curriculum sob "PASTEUR" à Caixa Postal 3307, São Paulo. 44554 55

**INDÚSTRIA QUÍMICA-
FARMACÊUTICA**

Firma de âmbito internacional necessita de químico com amplos conhecimentos na fabricação de produtos farmacêuticos e, ainda, de engenheiro mecânico ou técnico, que possua experiência no campo de embalagem industrial.

Semana de 5 dias, restaurante próprio.

Garante-se absoluto sigilo.

Cartas com grau de instrução, idade, estado civil, emprégo anteriores e pretensões, para a portaria deste jornal, sob o número 20482. 20482 55

Contador Qualificado

Se você é contador, e além de conhecimentos sólidos de sua profissão possui espírito de iniciativa, capacidade de liderança e versatilidade, candidate-se ao lugar que estamos oferecendo em um dos importantes departamentos de nossa indústria. A idade que exigimos é de 30 a 40 anos. Escreva para a portaria deste jornal sob on.º 89.424. Guardamos absoluto sigilo. 89424 55

ENGENHEIRO

Organização de âmbito nacional procura engenheiro com bons conhecimentos de mecânica para completar seu quadro de técnicos na Região do Rio de Janeiro — Idade até 35 anos. — Boas possibilidades de progresso para elemento inteligente, trabalhador e ambicioso — Candidatos queiram dirigir-se por carta com informações pessoais completas, aptidões e experiência anterior, ao n.º 21147, na portaria deste jornal. 21147 55

2 Pessoas Representativas

para venda de ações de aumento de capital de conhecida indústria queiram apresentar-se na terça-feira, dia 8, entre 8 e 10 horas à Rua Teófilo Ottoni, 123 — Sala 502. 25785 55

**OPORTUNIDADE
NA IBM**

A IBM World Trade Corporation desejando ampliar o seu quadro de Representantes Técnicos, especializados em aplicação e venda de equipamentos de cartões perfurados, oferece excelente oportunidade a pessoas interessadas e que tenham inclinação para o ramo. — Os candidatos selecionados receberão treinamento prévio e perceberão desde o início, remuneração compensadora.

Condições indispensáveis para a inscrição:

- Inclinação para a carreira técnica;
- Conhecimento de organização aplicada;
- Instrução de nível universitário (Engenharia — Economia — Ciências Físicas — Matemática — Estatística);
- Conhecimentos básicos de inglês;
- Idade até 30 anos;
- Boas referências;
- Sujeitar-se a trabalhar em qualquer parte do país.

Enviar carta do próprio punho, mencionando cursos que possuem, empregos anteriores e outros detalhes convenientes, para a Caixa Postal n.º 2106, anexando fotografia recente de 3x4.

GUARDAR-SE-Á ABSOLUTO SIGILO

19242 55

Organização industrial americana com duas fábricas em São Paulo em fase de grande desenvolvimento está necessitando de engenheiros químicos e engenheiros mecânicos para assumirem cargos de responsabilidade. Necessário experiência industrial de pelo menos três anos e ser fluente em inglês. Ótimo ambiente de trabalho e salário à altura da capacidade. Escrever detalhadamente para o n.º 17690 deste jornal. 17690 55

VENDEDOR

(PARA REPARTIÇÕES PÚBLICAS)

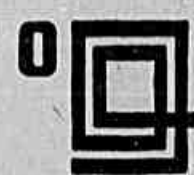
ELETROMAR S/A. admite competente vendedor, de preferência técnico em material elétrico e com prática em trabalhar junto as repartições públicas — Ótima oportunidade para elemento capaz. — Apresentar-se ao Departamento de Vendas, à Estrada Velha da Pavuna, 105 — Esquina de Av. Suburbana (Del Castilho). 44796 55

CORRETORES DE IMÓVEIS

Uma das mais importantes construtoras do Distrito Federal, em virtude de novos lançamentos, aumentará o seu quadro com corretores práticos e eficientes. Apresentar-se à rua da Assembleia, 104 — 11.º — sala 1109, terça-feira, a partir de 11.00 horas. 41506 55

SECRETARIA

Cia. Americana procura secretária esteno-dactilógrafa em português com prática de escritório. Exige-se inglês, porém, não há necessidade de ser estenógrafa nesta língua. Ordenado pretendido, referências, fotografia e outros informes úteis à seleção deverão constar de carta do próprio punho para este jornal n.º 44563. 44563 55



olivetti industrial s. a.

INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE MÁQUINAS PARA ESCRITÓRIO

UMA OCASIÃO PARA VOCÊ!

Vendedores na maior indústria brasileira de máquinas para escritório com salário fixo, mais prêmios de vendas.

UM FUTURO PARA VOCÊ!

Uma profissão moderna e dinâmica com a OLIVETTI.

VOCÊ ESTÁ INTERESSADO?

Se tem de 20 a 30 anos de idade; se tem boa apresentação para vendas, curso universitário ou diploma de escola média (clássico, científico, normal ou contabilidade) — apresente-se até dia 7 de março, das 10 às 17 horas, trazendo carta manuscrita mencionando dados pessoais (idade, estado civil, instrução, empregos anteriores, fontes de referências, etc.) acompanhada de 3 fotografias 3x4, recentes.

Remuneração na base de ordenado fixo, mais prêmios de venda. Curso preparatório, em São Paulo, remunerado com reembolso de despesas de estada, a partir de 14 de março.

OLIVETTI INDUSTRIAL S. A. — Filial do Rio de Janeiro

AVENIDA GENERAL JUSTO, 335 — 7.º ANDAR

44361 55

Emprêgo de Grande Futuro

SALÁRIO FIXO	—	CR\$ 15.000,00
AJUDA DE CUSTO	—	CR\$ 10.000,00 (temporária)
—	—	CR\$ COMISSÕES
TOTAL	—	CR\$ 50.000,00
OU	—	CR\$ 80.000,00
OU	—	CR\$ 100.000,00 ou —

Importante Cia. Norte-Americana desejando ampliar seu quadro de vendedores de máquinas para escritórios oferece magnífica oportunidade para pessoas que queiram ter futuro assegurado e progresso. É necessário todavia preencher as seguintes condições:

IDADE: 21 a 30 anos; INSTRUÇÃO: Curso Científico ou Clássico Completos; OUTRAS: Facilidade de se expressar, boa aparência, tato, iniciativa, personalidade, vontade de vencer.

Cartas à portaria deste jornal sob o n.º 20249 fornecendo dados completos sobre idade, instrução, escolas frequentadas, empregos anteriores e remunerações recebidas. Pede-se anexar fotografia recente — Guarda-se absoluto sigilo. 20249 55

TESTE DE CAPACIDADE

(ambos os sexos)

- Você gosta de ganhar muito?
- Quer ser pago em função de seu valor?
- Prefere receber sua remuneração imediatamente?
- Sabe muito, mas quer aprender mais?
- Tem a palavra fácil e sabe fazer relações?
- É apresentável, honesto e dinâmico?

O sim a todas as perguntas lhe assegura uma excelente oportunidade de ganhar acima de 48.000,00 mensais em uma empresa — Av. 13 de Maio, 23 — 18.º — sala 1816. 44671 55

Este Emprêgo é Seu?

Estamos precisando de um bom comprador de tecidos, que tenha capacidade para adquirir toda a matéria prima de nossa grande indústria de confecções femininas. Oferecemos apreciável salário, mas exigimos versatilidade, dinamismo e experiência. Se você possui tais qualidades e está entre os 30 e 40 anos, esse emprêgo é seu. Escreva com detalhes, para a portaria deste jornal sob o n.º 72585. Guardamos absoluto sigilo. 72585 55

**Remuneração em dólares
IMPORTANTE FÁBRICA DE PAPEL URUGUAIA**

Procura gerente técnico de fábrica de preferência formado em engenharia ou química — Garante-se o máximo sigilo — Escrever fornecendo "curriculum vitae", fotografia e outros detalhes a "BASE DÓLAR", na portaria deste jornal. 17542 55

Administrative Manager

Important international pharmaceutical company requires man of executive caliber, financial and organizational background, with sound knowledge of portuguese and english. High salary. Replies to box 21438 giving full details, past and present employment and earnings — Ag. Copacabana. 21438 55

E M P R E G O S D I V E R S O S

ASSISTENTE

DEPT.º DE COMPRAS

Procuramos elemento ativo com comprovada prática em serviços de compras de material de empacotamento. Preferência será dada a pessoa com bom conhecimento da língua inglesa, boas noções de estatística e controle de estoque. Posição de responsabilidade e de promissor futuro. Escrever cartas detalhando "curriculum vitae", pretensões e anexando foto para o n.º 72586 na portaria deste jornal. 72586 55

PROJETISTA MECÂNICO

Precisa-se com prática, para trabalhar no Distrito Federal — Lugar de futuro para elemento capaz. Paga-se bem. Cartas com "curriculum vitae" para a portaria deste jornal n.º 19381. 19381 55

DACTILÓGRAFA

Importante Firma Industrial oferece oportunidade a exímia dactilógrafa com prática de máquina elétrica, para posição de destaque em sua seção de Vendas. Oferecemos ótimo salário inicial em agradável ambiente de trabalho. Semana de 5 dias. Damos preferência a taquígrafas em português. Convidamos as interessadas a comparecer à Rua México, 21 — sobreloja — Sr. LEMOS. 10866 55

VENDEDORES

Importante Indústria admite elementos realmente capacitados. Idade 30/45 anos. Exige-se apresentação impecável, forte personalidade, educação esmerada e facilidade de expressão. Oferecemos salário fixo, elevada comissão e prêmios sobre produção. Semana de 5 dias. Os interessados serão atendidos exclusivamente nos dias 8 e 9 das 14 às 17 horas à Rua México, 21 — sobreloja — Sr. Lemos. 10866 55

Engenheiros Eletricistas e Mecânicos

Desenhistas Técnicos

Empresa de construção naval precisa admitir.

- * Idade até 30 anos
- * Nacionalidade brasileira
- * De preferência falando inglês
- * Não precisa experiência

Comparecer à Avenida Presidente Antonio Carlos, 607 — 9.º andar ou nos Estaleiros na Ponta do Caju. 89425 55

TORNEIRO MECÂNICO

Companhia Americana, admite profissionais competentes para serviço permanente nos horários diurno e noturno. Necessário um mínimo de cinco anos de profissão comprovados na carteira. Semana de cinco dias. Refeições no local de trabalho. Apresentar-se com documentos e referências à Av. Automóvel Clube, 2.051 — Vicente de Carvalho. 43088 55

CONTATOS

Importante agência de Propaganda procura dois profissionais, sendo um para chefia de grupo, com larga experiência e conhecimentos de planificação, e outro para seu assistente. Propostas, com currículo profissional detalhado e pretensões, para n.º 44661 neste jornal. Guarda-se sigilo. 44661 55

DESENHISTA PROJETISTA

Precisa-se com grande prática de projetos de concreto armado para trabalhar em horário integral. Paga-se bem. Procurar à Rua Senador Dantas, 74 — 12.º 19382 55

VENDEDORAS

Grande editora desta praça precisa de 10 elementos altamente credenciados (MÔÇAS E SENHORAS) para a divulgação e venda de obra de maior alcance na educação da criança.

Possibilidades de retiradas mensais superiores à

CR\$ 25.000,00

Procurar, diariamente, Dna. Amélia, munidos de 2 fotos 3 x 4, das 14,00 às 16,00 horas, à

Travessa Ouvidor, 22 — 3.º andar 41520 55

TÉCNICOS EM RÁDIO E TV

STANDARD ELECTRICA S.A., oferece lugar de futuro, com salário inicial compensador, para TÉCNICO EM RÁDIO E TV, com sólidos conhecimentos e experiência no desempenho desta função.

Os candidattos deverão se apresentar ao Sr. G. A. FRANCO, à AV. RIO BRANCO, 99/101 — 11.º andar, nos dias 7, 8 e 9 de Março, das 15,00 às 17,30 horas. 41521 55

DESENHISTA

PARA DEPT.º DE ORGANIZAÇÃO

Insubra, S.A., procura um, caprichoso e competente, podendo ser principiante, visto tratar-se de desenhos simples e lineares, para fichas de planos de contas. Apresentar-se, à Av. Rio Branco, 138 — 14.º andar, ao Sr. Ernesto, das 10 horas em diante. 44374 55

TÉCNICOS

Eletrônica e Rádio Testes Elétricos — (Relais)

A CEMIG — Centrais Elétricas de Minas Gerais procura elementos ALTAMENTE QUALIFICADOS para preencher vagas existentes na Divisão respectiva.

REQUISITOS:

1. Técnico formado pelas Escolas Técnicas.
2. Mais de três anos de experiência profissional.
3. Prática de carrier, telefones e rádios FM ou relés e proteção.
4. Ser capaz de trabalhar sob pressão.
5. Noções de Inglês (técnico) ou alemão.
6. Idade entre 25 e 40 anos.

INÍCIO DE TRABALHO IMEDIATAMENTE, em Belo Horizonte. Cartas de próprio punho, com detalhes sobre atividades anteriores, pretensões, referências — entregar pessoalmente ao chefe do escritório: "CEMIG-RIO" — Sr. Antônio Carlos Bastos — Rua São José, 90 — 11.º andar — Rio de Janeiro. 18635 55

CIA. BRASILEIRA DE CALDEIRAS

precisa de **DESENHISTAS**

Interessados dirijam-se por escrito indicando referências à CAIXA POSTAL, 43 — Rio de Janeiro — D. F. 20444 55

olivetti industrial s. a.

Indústria e Comércio de Máquinas para Escritório

A MAIOR INDÚSTRIA BRASILEIRA DE MÁQUINAS PARA ESCRITÓRIO

ESTÁ AMPLIANDO O SEU

Departamento de Vendas de Máquinas de Contabilidade

Profissão de futuro, dinâmica e moderna, com elevada retribuição de ordenado fixo mais prêmios de vendas. Serão considerados exclusivamente jovens de 20 a 30 anos, de boa aparência, inteligência e dinamismo, contadores formados ou com estudos universitários de ciências econômicas e profundos conhecimentos de contabilidade — Apresentar-se com carta detalhada e 2 fotografias 3x4, à

OLIVETTI INDUSTRIAL S.A.

AVENIDA GENERAL JUSTO, 335 — 7.º ANDAR — DAS 10 ÀS 17 HORAS, ATÉ DIA 7 DE MARÇO DE 1960 44372 55

VENDEDORES CIMENTO BICO

Aceitam-se para completar o seu quadro de vendedores, conhecedores do ramo e com freguezia própria, para venda direta de fábrica — Apresentar-se à Rua Arquias Cordeiro, 35, no horário comercial. 17771 55

VENDEDOR(A) JOALHERIA

Admite-se vendedor (A) de boa aparência, com até 35 anos de idade, com prática do ramo, que fale também o inglês. Apresentar-se com Carteira Profissional, segunda-feira, das 8 às 10 horas, ao sr. Guilherme, na Joalheria Schupp — Rua Gonçalves Dias n.º 49. 21090 55

Grande Firma Industrial,

precisa para o seu quadro de propaganda de 10 MÔÇAS, de excelente aparência e grande desembaraço. Tratar com D. Acely das 14,00 às 18,00 horas à Av. Rio Branco 25 loja, diariamente. Favor não se apresentar quem não preencher os requisitos acima. 20198 55

MENOR

Precisa-se de um menor de boa aparência, que saiba escrever, e que conheça o centro da Cidade. Lugar de futuro. Tratar na Av. Rio Branco, 131 — 13.º — Grupo 1303. 21153 55

AUXILIAR DE CONTABILIDADE

Precisa-se de um rapaz solteiro, com bastante prática de escritório, que saiba escrever a máquina, e que tenha sólidos conhecimentos de contabilidade, para trabalhar na filial de Brasília. Damos moradia. Lugar de futuro. Tratar na Av. Rio Branco, 131 — 13.º andar — Grupo 1303, na 2.ª feira, das 9 às 11 horas. Favor de não se apresentar quem não estiver nas condições acima. 21152 55

ENGENHEIRO

Importante grupo industrial precisa de engenheiro brasileiro, até 30 anos, com experiência na parte comercial e conhecimentos de equipamentos industriais. — Cartas com curriculum vitae e pretensões para o n.º 21106 deste jornal. 21106 55

Desenhista — Projetista

A DELCAST — Del Castillo Indústria e Comércio S. A., precisa de profissionais com alguns conhecimentos de desenho de aparelhos eletrônicos e ferramentas. Apresentar-se à Rua Sotero dos Reis n.º 1-A — 3.º andar, perto da Praça da Bandeira, de segunda-feira em diante. 21166 55

MOÇAS

Precisa-se menores de 16 a 17 anos, de preferência que tenha prática em lidar com toca discos, para trabalhar 4 horas por dia. Tratar 2.ª-feira de 10 às 12 horas na Av. Franklin Roosevelt, 23 — grupo 708. 41903 55

OPORTUNIDADE NA IBM

A Filial de Niterói da IBM WORLD TRADE CORPORATION deseja ampliar seu quadro de técnicos especializados em aplicação e venda de equipamentos de cartões perfurados, oferecendo excelente oportunidade a pessoas interessadas e que tenham inclinação para o ramo. Os candidatos selecionados receberão treinamento prévio e perceberão desde o início remuneração compensadora.

Condições indispensáveis para a inscrição:
Inclinação para a carreira técnica;
Conhecimento de organização aplicada;
Instrução de nível universitário (Engenharia — Economia — Ciências Físicas — Matemática — Estatística);
Conhecimentos básicos de Inglês;
Idade até 30 anos;
Boas referências;
Sujeição a trabalhar em qualquer parte do país.
Os candidatos devem dirigir-se unicamente por carta do próprio punho, mencionando cursos, empregos anteriores e outros detalhes — convenientes para Av. Amarel Peixoto, 84 — 3.º andar — Niterói — R.J., anexando fotografia recente de 3x4. Guardar-se-á absoluto sigilo. 17536 55

Auxiliar de Escritório

LABORATÓRIOS BURROUGHS WELLCOME DO BRASIL S. A. necessitam de uma pessoa capacitada para exercer função de auxiliar, na Seção de Pessoal (com sólidos conhecimentos e prática) e na Seção de Compras com alguns conhecimentos, inclusive de importação. Exige-se boa apresentação, boa educação e experiência. Cargo inicial com boa possibilidade de progresso. — Marcar entrevista pelo telefone 43-7049, com Sr. Reis.

Steno-Dactilógrafa em Português

A ATLANTIC REFINING COMPANY OF BRAZIL, dispõe de vagas para STENO-DACTILÓGRAFA, com as seguintes qualificações:

Curso ginásial ou comercial completo, prática de dactilografia e estenografia. — Ótimos conhecimentos da língua portuguesa; Ótimo ambiente de trabalho. Semana de 5 (cinco) dias.

As candidatas deverão se apresentar, diariamente, à AV. NILO PEÇANHA, 151 — 6.º andar, das 9 às 11 e das 13 às 16 horas. 41522 55

Visitadoras Intelectuais

Cia. de âmbito internacional necessita com urgência, de senhoras ou senhoritas, de preferência professoras, com bastante desembaraço e boa apresentação pessoal. Retirada mensal de Cr\$ 15.000,00. Marcar entrevista das 9 às 11 ou das 14 às 17 horas, à Rua Senador Dantas, 80 — 2.º andar. 87625 55

E M P R E G O S

D I V E R S O S

VENDEDORES FERRAGENS IMPORTAÇÃO

Para lançamento de original plano de vendas, companhia admite no seu Departamento Comercial vendedores que necessitem de salário acima de Cr\$ 60.000,00 mensais. Não se trata de venda de Capitalização ou de Ações. Exigem-se sólidas referências — Tratar diariamente de 9 às 12 horas à Av. Nilo Peçanha, 155 — 6.º andar — Salas 621 a 624. 19321 55

CONTADOR

Organização industrial procura contador com larga experiência de supervisão, de previsões e de análise de lucros, forte personalidade e que fale e escreva inglês. — Salário conforme qualificação do candidato. Resposta para a portaria deste jornal sob o n.º 17575. 17575 55

TORNEIRO

Precisa-se com amplos conhecimentos — Apresentar-se na IND. DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS PIRAQUE S/A., à Travessa Leopoldino de Oliveira, 335 — Madureira. 44646 55

ENGENHEIRO CIVIL

Precisa-se com conhecimentos de cálculo de concreto armado para função técnico comercial em filial do Rio de Janeiro de grande firma industrial de São Paulo. Bom ordenado inicial — Cartas para a portaria deste jornal sob o n.º 12862. 12862 55

MECÂNICO-AJUSTADOR

Precisa-se com conhecimentos gerais de oficina — Apresentar-se com referências na Indústria de Produtos Alimentícios Piraquê S/A. à Travessa Leopoldino de Oliveira n.º 335 — Madureira. 44647 55

PARA DEPTO. TÉCNICO OU PROPAGANDA

Organizador, com grande experiência, falando e escrevendo vários idiomas, 39 anos no Brasil, oferece seus serviços — Respostas por favor para o n.º 18519 deste jornal. 18519 55

PROMOTOR DE VENDAS

VULCAN ARTEFATOS DE BORRACHA S. A. procura pessoa com conhecimentos do assunto para dirigir Promoção de Vendas. — Cartas com detalhes pessoais, experiência e cargos já ocupados, para posterior entrevista, para Caixa Postal 4400, nesta cidade. — Excelente oportunidade para elemento de capacidade comprovada. 44776 55

FATURISTAS

CÁSSIO MUNIZ S/A

necessita de rapazes com prática e boa apresentação — Salário a combinar de acordo com a experiência. Apresentar-se à Rua Senador Dantas, 74 — 2.º andar — Departamento do Pessoal. 41509 55

ESTOQUISTA

Firma especializada em ferragens/metais procura estoquista com prática. Cartas de próprio punho indicando curriculum vitae e pretensões para a portaria deste jornal sob o n.º 21410. Guardar-se sigilo. 21410 55

SALES REPRESENTATIVE

IF YOU SPEAK ENGLISH, We are offering an interesting full time job with earnings on commission basis of Cr\$ 50.000,00 and up. Applicant should be well educated and of good appearance, with some experience in direct selling. Age 25 to 50.

Av. Pres. Vargas, 642 — 12.º andar, conj. 1.204 from 10.00 — 12.00 and from 14.00 to 15.00 — Monday to Weds. 41820 55

Grande empresa atacadista, com representantes e viajantes trabalhando em todos os Estados do Norte e Nordeste, em organização do seu DEPARTAMENTO DE FERRAGENS e congêneres, aceita propostas de fábricas idôneas para distribuição de seus produtos nessa zona. — Cartas para "DEPARTAMENTOS DE FERRAGENS — Caixa Postal 4771 — D.F.", ou telefonar para 32-1423 atenção do SR. MANSUR. 41519 55

REPRESENTANTE DECALCOMANIAS

Fábrica de Decalcomanias procura representante para a praça do Rio de Janeiro para Decalcomanias de Propaganda e Comercial, à base de Comissão. — Dá-se preferência a pessoa com experiência no ramo e com boas relações na praça. Escrever à Caixa Postal 5540 — São Paulo. 44576 55

MODAS FEMININAS

Importante Firma do Rio procura uma pessoa com grande prática comercial e gosto para chefiar (compra e venda) seções de modas femininas tipo Boutique. Cargo de categoria com boas possibilidades de remuneração. Carta indicando experiência anterior, referências e pretensões para a portaria deste jornal sob o n.º 20478. Sigilo assegurado. 20478 55

LUFTHANSA

Procura para seu Departamento de Propaganda, para as funções de Assistente, de pessoas de 30 anos, que fale e escreva fluentemente o alemão e o português e com conhecimentos do inglês. — Conhecimentos sobre propaganda não são exigíveis — Entrevistas amanhã, segunda-feira, dia 7, a partir das 14 horas, à Rua México, 11 — 15.º andar — Departamento de Propaganda. 76670 55

AUDITORIA

Importante estabelecimento bancário precisa de especialista altamente capacitado para prestar assistência técnica à sua Auditoria Interna e treinar o respectivo pessoal. Cartas indicando "curriculum vitae" e remuneração pretendida para o n.º 18593, na portaria deste jornal. Assegura-se absoluto sigilo. 18593 55

ENGENHEIRO

Construtora de pontes procura engenheiro para administrar obras no Estado do Rio. Tratar à Avenida Venezuela, 27 — Grupo 620. 16966 55

ADVOGADO

Até 35 anos com excelentes conhecimentos de contabilidade, legislação fiscal, corporações etc. Daremos preferência aos candidatos que conheçam idiomas. Entrevistas à Rua Alcindo Guanabara 25 s/204. 18629 55

Engenheiro de Manutenção

Firma Comercial estabelecida no centro procura pessoa capacitada para o ramo de aparelhos eletrodomésticos preferencialmente com profundos conhecimentos em refrigeração para função de chefe de nossa oficina situada na Penha. Aos interessados favor escrever para a portaria, n.º 75635 neste Jornal mencionando fontes de referências, empregos anteriores, pretensão salarial, idade, estado civil, residência, etc. 75635 55

SECRETÁRIA

Grande Empresa desta Capital necessita de secretária com muita prática. As candidatas deverão apresentar-se, diariamente, exceto aos sábados, na Rua Sete de Setembro, 43 - 8.º pavimento - s/811. 18643 55

Precisa-se de rapaz com bastante prática de importação, com boa aparência. Apresentar-se à Rua Senador Dantas, 74 — 2.º andar — Departamento Pessoal. 41518 55

VENDEDORES PERFUMARIAS

DISTRITO FEDERAL E ESTADO DO RIO
Para venda de produto de nome internacional. Ótima comissão e ajuda fixa mensal. Apresentar-se para entrevista com o Sr. Elísio das 8,30 às 12 à Av. Franklin Roosevelt 23 s/ 805. 19384 55

VENDEDOR

Precisa-se com bastante prática. Lugar de futuro. Tratar à Rua Barata Ribeiro, 200 loja J. 11205 55

ASSISTENTE DE CONTABILIDADE

Grande Organização Industrial deseja admitir pessoa com sólido conhecimento de contabilidade e da língua inglesa, dando preferência a contador formado. Salário inicial Cr\$ 25.000,00, cartas para portaria deste jornal para o n.º 19431 acompanhada de uma foto 3x4 e do "curriculum vitae". 19431 55

DACTILÓGRAFAS

Firma estrangeira admite duas maiores de boa apresentação local selecionado paga-se muito bem. Recebe-se amanhã das 9 às 11 horas. Avenida Treze de Maio, 23, 19.º and. conjunto 1908 ao lado do Municipal. 19468 55

MESTRE - FERRAMENTEIRO

Precisa-se com prática em execução de ferramentas para forjados. — Ótimo local de trabalho, com residência. Boa remuneração. — Fábrica em São Roque. — Referências à rua Gabriel dos Santos, 242 — São Paulo. 44578 55

ALTA COSTURA

Salão de Alta Costura do Rio precisa de uma vendedora com prática no ramo e dominando o idioma inglês. Boas condições. Carta com experiência anterior e pretensões para a portaria deste jornal sob o n.º 20479. Assegura-se sigilo. 20479 55

VENDEDOR MÁQUINAS

Firma tradicional, distribuidora de máquinas para construção de estradas, com estoque permanente, procura elemento capaz e experiente no ramo. Cartas com informações completas, referências e pretensões para a portaria deste jornal sob o n.º 20565. 20565 55

Estudante de Arquitetura — Construtora — precisa com prática de detalhes em geral. Tratar na parte da manhã. Av. Marechal Câmara, 271 — 10.º — Grupo 1004. 17708 55

SECRETÁRIA

Precisa-se de uma, jovem, que escreva bem à máquina e tenha conhecimentos da língua vernácula. Ordenado: Cr\$ 10.000,00 — Tratar com o Sr. Rosas no 1.º andar do Touring Clube do Brasil — Praça Mauá. 17589 55

Engenheiro - Eletricista para Brasília

Procura-se ENGENHEIRO-ELETRICISTA, com prática técnico-comercial, para trabalhar e residir em Brasília. — Grandes possibilidades. Respostas com "curriculum-vitae" para a portaria deste jornal sob o n.º 41821. 41821 55

ADMITIMOS



ENGENHEIRO MECÂNICO

Experimentado projetista de máquinas, preferencialmente conhecedor de máquinas rodoviárias e para obras públicas. A pessoa deve ter caráter firme. Não ter mais de 42 anos de idade. Também ser capaz de dirigir grande mecânica e caldeiraria. Preferencialmente quem vir residindo perto da nossa Usina s/ta à Rodovia Rio-Petrópolis km. 15,2 — Jardim Primavera — Duque de Caxias — Estado do Rio de Janeiro. Somente pessoas que realmente preencham os nossos requisitos queiram apresentar-se ou candidatar-se por escrito na RUA MÉXICO, 11 — RIO DE JANEIRO. 44725 55

SECRETÁRIA ESTENO-DACTILÓGRAFA

Importante Firma Industrial localizada próximo ao Centro da Cidade procura, rápida, com boa aparência e desembaraço. Dá-se preferência a quem fizer cópias dactilográficas em inglês. Paga-se ótimo salário. Não há expediente aos sábados. Apresentar-se para seleção no ITOS — INSTITUTO TÉCNICO DE ORIENTAÇÃO E SELEÇÃO à rua Teófilo Otoni, 123 — 8.º andar — grupo 803, de 14 às 16 preferentemente. 44594 55

Contador para Nova Flórida

PRÓXIMO A BRASÍLIA
Importante Firma loteadora procura, com prática de escrituração de imóveis. Fornece casa por Cr\$ 5.000,00 de aluguel. Salário Cr\$ 24.000,00 mais comissão. Visita prévia ao local. Apresentar-se no ITOS — INSTITUTO TÉCNICO DE ORIENTAÇÃO E SELEÇÃO, à rua Teófilo Otoni, 123 — 8.º andar — grupo 803 na 3.ª-feira, dia 8, de 9 às 11 preferentemente. 44595 55

MOTORISTA PARTICULAR

Precisa-se motorista para casa de família, com bastante prática e que apresente referências — Procurar Sr. Jaime, à Avenida Presidente Vargas, 309 — 18.º andar. 19403 55

VENDEDORES

FARLOC DO BRASIL S/A — INDÚSTRIA E COMÉRCIO, necessita de elementos capazes e dinâmicos, com a idade de 25 a 30 anos. Apresentar-se à Av. Rio Branco, 99 — 7.º and. sala 703, no horário de 9 às 12 horas. 20184 55

SECRETÁRIA EXECUTIVA

Ofereço meus serviços para o cargo acima, em lugar de futuro e de responsabilidade. Sou estenógrafa com redação própria em português e inglês, tenho grande prática em versões e traduções e demais serviços atinentes à minha profissão pois possuo 18 anos de experiência. Salário Cr\$ 32.000,00. Favor telefonar para 32-83971. 21025 55

CONTADOR

Rapaz de responsabilidade, com grande experiência, comprovada capacidade administrativa e bons conhecimentos de inglês, oferece-se para expediente integral. Cartas para o n.º 24909, na portaria deste jornal. 24909 55

CONTADOR

Agência de Propaganda Necessita de Contador-Recém-Formado Para Expediente Integral. Favor Se Dirigir à Rua Santa Luzia, 173 — 7.º — S/702. De 9 às 12 horas. Tratar com o Sr. Jorge. 41513 55

ASSISTENTE

Departamento de Aviação

Admite-se elemento relacionado nos meios aeronáuticos civis e militares com aptidões para vendas, experiência no ramo de aviação e bons conhecimentos de INGLÊS. Enviar curriculum vitae e indicar remuneração pretendida à caixa n.º 20477 na portaria deste jornal. 20477 55

Importante organização desta praça, procura funcionário (a), maior de 18 anos, que fale e escreva corretamente os idiomas alemão e português, para ocupar cargo de futuro e bem remunerado.

APRESENTAR-SE AO DEPT.º DO PESSOAL, À RUA RIACHUELO, 243 21130 55

Chefe de Oficina

Firma Comercial estabelecida no centro procura elemento para chefiar sua oficina localizada na Penha, com sólidos conhecimentos em aparelhos eletrodomésticos e com experiência de lidar com subordinados. Aos interessados, favor escrever carta mencionando idade, salário pretendido, fontes de referências, empregos anteriores, etc., para a portaria, n.º 75636, deste jornal. 75636 55

Comerciante de metais e ferro procura rapaz ambicioso e inteligente para o seu balcão de vendas. Conhecimentos gerais de escritório, boa letra e educação indispensáveis. Progresso garantido. Cartas para este jornal dando detalhes e referências, de próprio punho, sob n.º 21411. Sigilo garantido. 21411 55

INSETICIDAS E FERTILIZANTES

VENDEDOR

Representante de fabricante americano procura pessoa altamente capacitada em importação e promoção de vendas dos produtos acima. Paga-se bons vencimentos e dá-se interesse no negócio, porém, só se toma em consideração proposta de pessoa idônea e com verdadeiro conhecimento do ramo e do mercado. Carta mencionando idade, nacionalidade, experiência e telefone para contato dirigida à Caixa Postal n.º 9 Correo Gezal Rio de Janeiro. Correspondência será tratada em absoluta confidência. 18693 55

EMPREGOS DIVERSOS

Supervisor de Vendas

Estado da Bahia — Sede Salvador

VULCAN ARTEFATOS DE BORRACHA S. A. procura pessoa com experiência de vendas, boa apresentação e comprovada idoneidade para execução e supervisão de suas vendas na Capital e no Estado da Bahia.

Ordenado e comissão sobre total de vendas, com retirada mensal garantida. Ótima oportunidade para elemento com os requisitos necessários para o cargo.

Cartas com detalhes pessoais, para marcar entrevista, para a Caixa Postal 4400, Rio de Janeiro. 44775 55

Auxiliar de Contabilidade

Precisa-se de um (a), competente e experiente, com boas referências. Tratar na Avenida Gomes Freire, 762. 16970 55

SECRETÁRIA

COMPANHIA INTERNACIONAL DE AVIAÇÃO tem uma vaga no seu Departamento de Publicidade para uma secretária com os seguintes predicados:

Boa apresentação

Boa esteno-dactilografia em Português e Inglês.

Favor escrever dando referências e pretensões para a portaria deste jornal sob n. 78472. 78472 55

Auxiliares de Contabilidade

CLASSIFICADOR DE CONTAS

A CASA JOSÉ SILVA, CONFECÇÕES S/A., precisa de rapaz com conhecimentos de contabilidade e prática de classificação de contas — Apresentar-se no Departamento do Pessoal, à Avenida Barão de Teffé, 34 ao Sr. Sylvio Cunha. 44518 55

Assistente de diretoria

Brasileiro, casado, 38 anos, com longo tirocínio em cargos de Chefia no Comércio e na Indústria (especialmente nos seguintes setores: Venda — Estudos de Mercado — Planejamento — Formação de Equipes — Supervisão de Filiais — Crédito — Recebimentos — Organização e Controle de Compras) fornecendo amplas e detalhadas referências, deseja entrar em contato com organização de grande movimento. Pretensões a combinar. Cartas para Colaborador, na portaria deste jornal sob n. 19238. 19238 55

TÉCNICO PARA FÁBRICA DE ROUPAS PARA HOMEM

Importante indústria especializada em roupa para homem procura um com capacidade administrativa, prática de modelagem e corte.

Cartas para a portaria deste jornal informando idade, nacionalidade, estado civil, instrução, empregos ocupados, pretensões e fontes de referência. Guarda-se sigilo. 77555 55

OPERADOR(A) RUF

Indústria, em Madureira, precisa de um operador (a) Ruf com bastante prática e conhecimentos comprovados — Apresentar-se à Travessa Leopoldino de Oliveira, 335. 44510 55

DACTILOGRAFAS

CASSIO MUNIZ S/A. — IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO, tem vagas para moças de boa apresentação, com noções de correspondência e muita prática de dactilografia. — Tratar em CASSIO MUNIZ S/A. — IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO, à Rua Senador Dantas, 74 — 2.º Sobreloja — Dept.º do Pessoal. 41516 55

Auxiliares de Escritório

Precisa-se de rapazes com prática de serviços gerais de escritório. Apresentar-se à Rua Senador Dantas, 74 — 2.º sobreloja — Dept.º Pessoal de Cássio Muniz S/A. — Importação e Comércio. 41517 55

SIEMENS DO BRASIL

procura MONTADORES para telefonia, com conhecimentos em PAX e PABX — Avenida Rio Branco, 10 — Sala 404, a partir de segunda-feira. 18628 55

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Precisa-se escrevendo bem a máquina, tenha redação própria e iniciativa. Tratar: Imobiliária Pão de Açúcar, Rua Ramalho Ortigão 12 2.º e 4.º and. entre 12 e 15 horas. 19457 55

ENGENHEIRO ELETRICISTA

ÓTIMO SALÁRIO

Importante Indústria procura, para função de natureza técnica. Apresentar-se para seleção no ITOS — INSTITUTO TÉCNICO DE ORIENTAÇÃO E SELEÇÃO, à Rua Teófilo Ottoni, 123 — 8.º andar — grupo 803, na 3.ª-feira, dia 8, de preferência pela manhã. 4593 55

Armstrong - Agência de Empregos

TEL: 52-7909

AV. ALMIRANTE BARROSO, 90 S/913

19446 55

ENGENHEIRO

Precisa-se de um engenheiro com prática de obra para trabalhar em Brasília. Tratar na Rua do México n.º 31 — 5.º andar — grupo 502. 18744 55

DACTILOGRAFA

Importante firma procura moça desembaraçada, com prática de escritório. Horário: 8 1/2 — 5 1/2. Base: Cr\$ 10.000. — Apresentar-se: Rua Assembleia, 93 — S/1106. 18575 55

CONTROLE DE PRODUÇÃO

Grande indústria de âmbito internacional localizada no Estado do Rio de Janeiro no ramo da indústria pesada precisa de elemento capaz para o controle de produção (JOB ORDER) etc. Apresentar-se à Rua Alcindo Guanabara 25 — s/204. 18631 55

AUXILIAR SEÇÃO DE COBRANÇA

Precisa-se para importante indústria de um bom dactilógrafo com prática de serviço interno de cobrança. Apresentar-se à Av. das Bandeiras, 846 — Lucas. 20564 55

CONTADORA

Procura-se para escritório de firma industrial sociedade anônima, localizada na Zona Norte, contadora com prática. Almoço no restaurante da empresa, carta com todos os detalhes pessoais inclusive pretensões, para a portaria deste jornal sob o n. 17568. 17568 55

DESPACHANTE DE AEROPORTO

Precisa-se de rapaz até 30 anos, instrução ginasial, de boa aparência, desembaraçado e que saiba lidar com pessoas para trabalhar junto às Cias. Aéreas no Aeroporto Santos Dumont. Horário integral. Tratar na Av. Gomes Freire, 471, 5.º andar, segunda-feira pela manhã. 76679 55

CAIXA

Temos vagas para rapazes e moças, com bastante prática e carta de fiança — Favor não apresentar-se quem não estiver nas condições acima — CASSIO MUNIZ S/A. — IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO, à Rua Senador Dantas, 74 — 2.º Sobreloja — Dept.º do Pessoal. 41515 55

PUBLICITÁRIOS

Conceituada editora nacional de âmbito internacional, admite homens de 26 a 40 anos de idade, com capacidade para entrevistar dirigentes comerciais e industriais no Distrito Federal.

Trabalho personalíssimo de fácil execução e de possibilidade de ganho ilimitado.

Inscrições com Dna. Zezé, à Av. Pres. Vargas, 502 - 18.º and. Trazer este anúncio e 3 fotos. 44535 55

NOVIDADE

Admite-se corretores para difundir uma modalidade única no gênero de promoção de vendas. Excelente remuneração. Condição indispensável: relações na indústria e no comércio de artigo de consumo em massa ou de bens vendidos a crédito (Rádios, Móveis, Lâmpadas, Conservas alimentícias, sabão, etc.), bem como entre órgãos da administração pública (Prefeituras do interior, etc.). Entendimentos: segunda-feira, das 8,30 às 9,30 horas terça-feira, das 13,30 às 14,30 horas, à Av. Rio Branco n. 109 — Grupo 904. 20183 55

ENCARREGADO DE OBRA

Precisa-se de encarregado de obra competente com prática para trabalhar em Brasília. Tratar na Rua do México n.º 31 — 5.º andar — grupo 502. 18743 55

GELADEIRAS

FRIGIDEIRA — 10 pés c. 6 meses de uso nova na garantia 37-8405. GELADEIRA LUNA BABY NOVA — Vendo, nova em folha, 18 mil — Tel. 40-1225.

GELADEIRA G.E. — Vende-se perfeitamente conservadora, à Av. Copacabana 1236 — Por favor, será mostrada ap. 1108.

AR CONDICIONADO 5 HP — Pronto para instalar. Preço excepcional. — Refrigeração Reichert — Rua Lino Teixeira 21-A. Tel. 28-2974.

GELADEIRA G.E. — Americana, 2 portas, retineira. Tel. 37-7880.

GELADEIRA IMPORTADA 7 pés — Perfeito estado de conservação. Vende-se Cr\$ 10.000,00. Rua Siqueira Campos 43, apto. 718. Esq. AV. Copacabana.

AR CONDICIONADO G.E. THINLINE, vende-se americano, com embalagem 1 HP. AV. N.S. de Copacabana 1098, apto. 1101. 27-3221.

GELADEIRA G.E. — Vende-se uma Telefone 47-2983.

GELADEIRA Crosley Americana 9 pés, mod. cl. prateada, com porta gavetas pl. carne e legumes, carneiro, etc. Estado impecável. Vendo 25.000 cruzeiros. Ver à R. Júlio Castilhos 40, apto. 808 — Pósto 6.

A DINHEIRO — Compra 1 geladeira de 8 a 13 pés. 45-7688. 21504 59

AR CONDICIONADO RCA — Victor importado, será liquidado em leilão a qualquer preço por GIANNINI para imediato pagamento de dívida 30 febre dia 8 as 14 horas a Rua Regente Feijó 41, sob. Inf. pelo tel. 23-9244.

ATENÇÃO — Geladeiras, leilão — GIANNINI liquida diversas para leilão, qualquer preço para imediato pagamento de dívida 30 febre dia 8 as 14 horas a Rua Regente Feijó 41, sob. Inf. pelo tel. 23-9244.

GELADEIRA — Frigorífida 2 portas G.E. e muitas outras serão liquidadas por GIANNINI para leilão, qualquer preço para imediato pagamento de dívida 30 febre dia 8 as 14 horas a Rua Regente Feijó 41, sob. Inf. pelo tel. 23-9244.

AR CONDICIONADO G.E. — Philco americana 1 HP e 3/4 HP. Provas na embalagem com garantia. vende-se Barata Ribeiro 463-A, eq. Fig. Magalhães — 37-6229.

COMPRO — A vista 1 ar-condicionado novo 37-9006.

COMPRO — A vista 1 geladeira nova americana — 37-9006.

GELADEIRAS — Americana G.E., Philco e Frigorífida novas na embalagem com garantia. vende-se Barata Ribeiro 463-A, eq. Fig. Magalhães — 37-6229.

COMPRO — A vista 1 ar-condicionado novo 37-9006.

COMPRO — A vista 1 geladeira nova americana — 37-9006.

GELADEIRAS — Americana G.E., Philco e Frigorífida novas na embalagem com garantia. vende-se Barata Ribeiro 463-A, eq. Fig. Magalhães — 37-6229.

COMPRO — A vista 1 ar-condicionado novo 37-9006.

COMPRO — A vista 1 geladeira nova americana — 37-9006.

GELADEIRAS — Americana G.E., Philco e Frigorífida novas na embalagem com garantia. vende-se Barata Ribeiro 463-A, eq. Fig. Magalhães — 37-6229.

COMPRO — A vista 1 ar-condicionado novo 37-9006.

COMPRO — A vista 1 geladeira nova americana — 37-9006.

AR CONDICIONADO Fedders de 1 HP, 110 volts, 7,5 amperes, à vista em suáveis prestações. Av. Copacabana 71-A. Fone: 57-0555. 80547 59

AR CONDICIONADO — Vende-se 1 novo RCA Whirlpool 1 HP, 110 volts, com garantia. Tel. 38-6663.

GELADEIRA americana 5 pés perfeito funcionamento preço Cr\$ 13.000,00. Rua Santa Clara 90 casa 4 Copacabana.

AR CONDICIONADO RCA 3/4 HP importado dos E.U.U. modelo 1960 com 12 meses de garantia. Rua Barata Ribeiro 247 apto. 201.

AR CONDICIONADO — Vendo um GE americano 1 HP, quase sem uso, tipo luxo com transformador, por Cr\$ 70.000,00. Telefone 45-2968.

GELADEIRA Freezer, com 13 pés marca General Electric, modelo importado. Congela até 15 graus abaixo de 0. Ótima para hospital, laboratório, hotel etc. Ver e tratar por favor na Av. Franklin Roosevelt 30 loja C. — Castelo.

GELADEIRA G.E. — Vendo 1 importada dos E.U.U. 10 pés mod. 1959 super luxo cl. freezer, prateada e manuseável na porta, gavetas etc. Mot. retida. Ver à R. Matoso 170 apto. 2-B.

A VISTA — Compra 1 geladeira nova ou usada. Tel. 38-5022 D. CELSA.

AR CONDICIONADO — Philco Vendo, luxo 1 HP — Tel. 46-3949.

COMPRAM-SE geladeiras ar condicionado, Consertam-se. Presteza e garantia. 37-2323.

APARELHO AR CONDICIONADO 1 HP, Carrier, Consolida. Perfeito estado. Ocasão. 37-7618.

PARTICULAR — Boa geladeira Colaport 8 1/2 pés, moderna em perfeito estado. Importada, Ocasão. 37-7618.

GELADEIRAS AMERICANAS — GE e Philco 7 a 13 pés, 1 e 2 portas. Maquines lavar GE e Bendix e Televict, tudo importado, vendo, troco e facilito. Rua Hadoe Lobo 140-A.

GELADEIRA GE 12 pés 1960 — quadrada 50 ciclos vendendo 65 mil ou uma Admiral 11 pés 1960 quadrada 55 mil 37-3082 rara oportunidade nova na embalagem com garantia — JOSIAS STUDIO R B Ribeiro 322 eq. P. Freitas. 15488 59

GELADEIRA GE — 12 pés 1960 — 50 ciclos e Admiral 11 pés 55 mil, rara oportunidade 37-3082. 15484 59

TEL. 27-5767, oficina Rua Siqueira Campos n. 239-A, mecânico especializado em geladeiras, ar condicionado. Troca de relay, automático, borracha, enrolamento de motor. Pintura ou reformas. Sr. Mosai Sander. 15685 39

CONSERTO de GELADEIRA

Consertos rápidos em sua própria casa ou na oficina. Quando necessário, cedemos uma geladeira enquanto consertamos a sua. Orç. s/ comp. Rua do Catete, 45 - 1.º — Tel. 45-2782. 21471 39

Consertos de Geladeiras

HONESTIDADE ABSOLUTA — 47-8662

Consertos e reformas de geladeiras em geral. Troca-se qualquer tipo de borracha. Garantia de 6 meses a 1 ano. Orçamento sem compromisso. Rua V. Pizajá 106 loja 11. 15536 59

CONSERTOS

Ar Condicionado — Geladeiras

Oficina moderníssima, engenheiros e técnicos especializados. Orçamentos grátis. Zero ruído (única firma autorizada pela Admiral). Machado Coelho, 189 — 37-3933. 18631 39

CONSERTOS E PINTURAS DE GELADEIRAS

REFRIGERAÇÃO LTDA.

Consertamos qualquer marca de geladeira e ar condicionado. Pintamos a duas superfícies. Trocamos as borrachas americanas. Atendemos a domicílio em todos os bairros com técnicos brasileiros e estrangeiros idôneos. Facilidade de pagamento. Tel. 31-7029 — ou 37-7054 — Rua Paula Freitas 66, 8 às 18 horas. 11583 39

MÔÇA

Precisa-se de ótima dactilógrafa com conhecimentos de contabilidade para firma importadora localizada no centro, sem expediente aos sábados. Cartas indicando salário desejado para o n. 21021, na portaria deste jornal. 21021 55

Engenheiro Mecânico

Procura-se engenheiro mecânico recém-formado, para estágio em fábrica de produtos alimentícios para posteriormente assumir cargo de responsabilidade no país ou no exterior (América Latina). Conhecimentos de inglês necessários. Respostas com dados pessoais para a portaria deste jornal sob n. 17577. 17577 55

SHORTHAND TYPIST

The British Council requires first-class shorthand typist in English. Knowledge of Portuguese an additional qualification. Interviews may be arranged by letter or by telephone to the Accountant, The British Council: Av. Churchill, 129 - 11.º andar. Tel. 32-5956. 24911 55

Esteno-Dactilógrafo

Precisa-se um com boa experiência. — Cartas indicando pretensões ao n.º 17713 deste jornal. 17713 55

CORRETORES

Grande firma imobiliária, aceita com experiência do ramo. Grandes lançamentos a serem feitos este mês. Telefonar para 42-2434, falar com Sr. Ruy, marcando hora para ser atendido. 44698 55

GELADEIRAS - Ar Condicionado

Consertos - Instalações

Técnico estrangeiro conserta qualquer tipo de aparelho com garantia. Atende também aos domingos — 57-7156. 21506 59

PINTURA GELADEIRA

A partir de 1.000,00 — Tel. 36-3619 — Sr. FRANCISCO. 23534 59

AR CONDICIONADO

GE Thinline 3/4 HP embalagem importada USA Cr\$ 80 mil. Tel. dias úteis — 52-3569. 19349 59

AR CONDICIONADO

G.E. de 1 H.P., 50 ciclos, americano, na embalagem — 18701 69

CONSERTO de Geladeira, Ar Condicionado

INSTALAÇÃO. CHAMAR: 47-4888

Técnico estrangeiro especialista executa o serviço na sua residência NO MESMO DIA. Orçamento sem compromisso. GARANTIA DE 1 ANO. 10732 59

Pintura de Geladeira

Em seu domicílio faz-se nova, em um dia, igual a fábrica. Aplicamos isolante contra ferrugem. Colocamos borrachas novas. Pinta-se cozinha americana e máquina de lavar roupa. Laqueamos móveis em geral. Sr. Hélio. Tel. 46-2072. 21184 59

(61) Achados-Perdidos

PERDEU-SE, terça-feira 1 de março, na Avenida Atlântica entre as lojas de Cristais Prado e Hotel Excelsior um relógio de ouro marca Giraud Ferreux com pulseira de nylon marrom. Gratifica-se a quem o devolver. Telefonar para 27-4669.

FOI ENCONTRADO na Praia de Leblon uma aliança de ouro com insígnia. Telefonar 47-8720.

PEDI-SE a quem encontrar pasta grande, gravado em dourado — Avon Cosméticos — Comunicar-se com R. Nascimento Silva 114, apto. 103 ou aquela Companhia pelo tel. 42-7261 que será gratificado.

AGUAS DE SÃO LOURENÇO

HOTEL BRASIL

Reservas: R. Quitanda, 30, sl. 308 — Tel. 52-1159 - C/DELCEY 21279 85

VERANEIO - ITATIAIA

Hospede-se no Hotel "Monte Parnaso", o mais novo de Itatiaia, que lhe oferece as seguintes vantagens:

* altitude 600 ms. a mais saudável

* instalação moderna e confortável

* campo de esporte completo, com piscina, corte de tênis, campo de vôlei etc.

* telefone

* parque pitoresco, com jardins e recantos agradáveis

* passado de 1.º ordem

* passeios a cavalo, pesca próxima do local

Detalhes, fotografias e reservas:

No Rio — Administração de Bens e Condomínios Ltda. — "ABC", Av. Nilo Peçanha, 12, salas 413 e 414.

Telefones — 42-7241 e 42-2585

No local — Estrada do Parque Nacional, km 4,5 — Tel. 14 — Itatiaia, Em Belo Horizonte — Praça 7 Calçados, Em São Paulo — Esplanada S. A. 15467 85

CAXAMBU

HOTEL LOPES — Tel. 53 — Conforto sem luxo — diários acessíveis, ótimo tratamento, ao lado do Parque das Águas, informações Rio. Tels. 29-8903 e 52-3886. 10878 85

HOTEL DE LUXO

EM COPACABANA ADMITE UM

CHEFE DE RECEPÇÃO

experimentado, competente e hábil para cuidar de freqüente internação, falando idiomas estrangeiros. Inicial candidato-se sem ter os conhecimentos gerais alinhados ao cargo. Cartas dando idade e cargos ocupados para o n. 19929 na portaria deste jornal. 19929 85

São Lourenço - Veraneio

Hospede-se nos Hotéis Primus, Rio S. Paulo e Londres. Reservas c/ W. Roque Av. Rio Branco 151 s/loja 214-tel. 32-3356 — Rio. 25-5481 — Domingo. 21313 85

uturo Mercado Municipal - Av. Brasil
Vende um Armazém com 400 m², uma loja de esquina e um box no
no hortifrutanjeiro. Mais detalhes pelos telefones 37-8381 pela manhã e
3652 à tarde.

ACONTECEU...

GUIMA

Pois é, Petúlio, os dias foram de Carnaval. E, como de hábito — V. bem o sabe — aproveitei a folga para o meu retiro do corpo, entregando-me ao recolhimento mas não à meditação. Porque, afinal, ainda estamos em plena democracia e não é preciso que a folhinha aponte a época de Momo para que a gente obedeça docilmente, como se no resto do ano também não fosse possível destalhar a margarida.

Segundo ouço e leio, o chamado carnaval de rua esteve naquela base esperada, de mal a pior, agonizantezinho, prejudicado ainda mais pela chuva impertinente. Também já não existe a Galeria Cruzeiro, não existe a Praça Onze e a esquina do Jaquei é como se não existisse. Em compensação, confirmou-se o interesse crescente pelas escolas de samba e pelos ranchos, embora fiquem os receios de que a situação se torne menos agradável devido à oficialização das competições. Já não se faz a apresentação pela graça e pela beleza, apenas, mas também — e principalmente — em busca de prêmios e troféus e classificações. Imagine V. que há "esfiles" e "superdesfiles", tendo contagem de pontos burocrática, discussões, rififi, mandados de segurança, advogados e tribunais, e tudo mais num gênero pouco carnavalesco.

As chamadas grandes sociedades — que não são tão grandes assim, mas hoje são muitas — ofereceram mais uma exibição de desorganização e de mau gosto em papelão pintado. A confirmar que já não guardam mais o significado da tradição de gatos, baetas e carapicus.

Mas houve o carnaval dos salões apinhados, o ar cheio de álcool e serpentina e risos, mão-boba agindo discretamente ou não, o berreiro procurando abafar a batida do surdo:

O' jardineiro, por que estás tão triste?...

Sim, Petúlio, que o cantor foi mesmo de músicas de ontem. Pois as de agora ninguém sabia nem queria saber.

Houve fantasias imponentes, inclusive de marmanjos. Algumas parecendo verdadeiras alegorias, fazendo admirar como possam ser carregadas por uma pessoa só. O que realmente não se verificou no caso de uma dama gorducha com um conjunto de lâmpadas piscando, alimentado pelo suado do marido atrás, de pilhas e interruptores na cangalha.

Como tem acontecido de uns anos para cá, tivemos representantes de Hollywood, de sorrisos brancos e decotes provocantes. Desta vez, compareceram a belezoca de Kim Novak, a despercebida Julie London, a aposentada Linda Darnel e a senhora Zsa Zsa Gabor, famosa em virtude da boa vontade de certa imprensa internacional. Ainda no setor cinema, tivemos Curd Jurgens. Incógnito, ao que se disse. O que não o impediu de surgir em fotografias e entrevistas.

E tudo correu em calma, ao menos relativa, de acordo com os boletins da Polícia. Não obstante se tivesse falado muito num incidente entre autoridades — sim, autoridades, Petúlio — do Turismo e do Juizado de Menores, questão em que, mesmo de longe e de fora, estou francamente com a turma da Prefeitura, por dois motivos principais: primeiro, porque não acho razoável a atitude adotada pelo Juizado, que se omite em relação aos menores realmente abandonados e espalhados maltrapilhos e mendigos pela cidade inteira; depois, porque sou velho amigo do Mário Saladini, agora mais do que nunca, pois ele acaba de promover-me à categoria de poeta, seja...

A DERRADEIRA VISITANTE

Era em Belém, ao raiar do dia. Desaparecera a estrela, o último peregrino havia deixado o estábulo, a Virgem aconchegara a palha, a criança ia enfim dormir.

Mas será que se dorme na noite de Natal?

Docemente abriu-se a porta, empurrada, dir-se-ia, por um sópro, e uma mulher apareceu no limiar, coberta de trapos, tão velha, tão enrugada que, no seu rosto cor de terra, a boca parecia ser apenas uma ruga a mais.

Ao vê-la, Maria teve medo, como se fora alguma fada má que ali penetrasse. Felizmente Jesus dormia! O jumento e o boi mastigavam tranquilamente a palha e olharam aproximarem-se a estrangeira sem surpresa, como se a tivessem sempre conhecido.

Mas a Virgem não despregava os olhos dela. Cada passo que dava parecia ter o comprimento dos séculos.

A velha continuava a avançar, e eis que agora se achava à beira da creche. Graças a Deus, Jesus ainda dormia.

Mas será que se dorme na noite de Natal?

De repente, ele abriu os olhos, e sua mãe ficou muito espantada ao notar que os olhos da mulher e os da criança eram exatamente iguais e brilhavam com a mesma esperança.

A velha debruçou-se então sobre a palha, enquanto sua mão ia buscar entre os trapos que lhe cobriam o corpo, alguma coisa que parecia levar séculos para encontrar.

Maria a fitava sempre com a mesma inquietude. Os animais a fitavam também, mas sempre sem surpresa, como se soubessem antecipadamente o que ia suceder.

Afinal, depois de muito tempo, a velha acabou por tirar dentre os seus molambos, um objeto oculto entre as mãos, e o estendeu à criança.

Depois de todos os tesouros dos Magos e das oferendas dos pastores, que presente seria aquele? De onde estava, Maria não podia vê-lo. Divisava apenas as costas curvadas pela idade, e que

mais ainda se curvavam debruçando-se sobre o bérço. Mas o jumento e o boi viam muito bem e não se espantavam.

Aquilo durou muito tempo. Depois a velha ergueu-se, como que aliviada de uma carga muito pesada que a impelia para a terra.

Seus ombros não estavam mais caídos, sua cabeça quase tocava o céu, seu rosto recuperara milagrosamente a mocidade.

E quando ela se afastou do bérço para se dirigir à porta e desaparecer na noite que a trouxera, Maria conseguiu finalmente ver o que era o misterioso presente.

Eva (pois que era ela) acabava de entregar à criança uma pequena maçã, a maçã do primeiro pecado (e de tantos outros que se seguiram!).

E a pequena maçã vermelha brilhava nas mãos do recém-nascido, tal como o globo do novo mundo que com ele acabava de nascer...

Jerôme Tharaud — trad. de A. Lopes.

Uma dezena de estrelas, algumas reprises, outras contínuas — programa não falta. Mas filme bom, aparentemente, não há, se excluirmos da lista de "improváveis" o interessante suspense de Louis Malle, Ascensor para o Cadafalso. Alguns exemplos, no entanto, em O Vale das Paixões, de diretor veterano, Henry King, e com a esplêndida Jean Simmons e mais três atores de classe (Claude Rains, Anna Lee e Dorothy McGuire) tentando neutralizar a enérgica presença de Rock Hudson, um dos tontos em moda.

A possibilidade de surpresas sempre existe, é verdade. Mas se não houver uma surpresa enorme — um susto, até — não vai sair nada de bom da safra que segue abito daqueles dois títulos citados.

O melhor programa, nessas dias de decadência de Hollywood e falta de afirmação dos cinemas europeus — o que talvez seja sintoma de decadência generalizada — sempre é uma reprise. Por exemplo a de O Segrado das Jóias, que está, em 7.ª semana, quase nos convenções de que há um público inteligente na cidade. Mais dois exemplos, não da mesma classe, mas interessantes: A Um Passo da Eternidade (um dos três melhores filmes de Fred Zinnemann, embora High Noon e Ato de Violência, os outros, sejam muito melhores). E no fundo é a música de Miles Davis, modern jazz. (França-Filmes).

ASCENSOR PARA O CADAFALSO

(Ascenseur pour l'échafaud)

Jeanne Moreau, Maurice Ronet, Georges Poujouly, Lino Ventura + Direção de Louis Malle

Filme da Série de Pré-Estrelas do Festival Francês do Museu de Arte Moderna — e o de estrela de Louis Malle, o diretor de Les Amants e um dos mais prometedores da chamada "nouvelle vague". Ensaio em suspense, às vezes com sinais da admiração de Malle por Hitchcock, começa com um crime e, instantes depois, com o cri-



Jeanne Moreau

"ASCENSOR PARA O CADAFALSO"

embaralha as coisas de acordo com boa técnica de história policial. E esta, escrita por Noel Calef, fornece a Malle os elementos que, embora nem sempre aproveitados em profundidade, valerão ao jovem realizador uma estréia curiosa e premiada (Prix Louis Delluc). No elenco, a classe de Jeanne Moreau e a sobriedade de Maurice Ronet estão, à motu. E no fundo é a música de Miles Davis, modern jazz. (França-Filmes).

O VALE DAS PAIXÕES

(The Earth is Mine)

Jean Simmons, Rock Hudson, Dorothy McGuire, Claude Rains, Anna Lee + Direção de Henry King

O vinho, uma religião mesmo na Califórnia, atravessou a Lei Seca como pôde: no Ham-

acionado. E sempre agradável de ver, além do mais, essa Antonella Lualdi, especialmente quando o malido Interlenghi não está por perto. (Imprial).

A MÚMIA

(The Mummy)

Peter Cushing, Christopher Lee, Yvonne Furneaux + Direção de Terence Fisher

Todos os horrores clássicos estão voltando, à inglesa, por iniciativa da equipe da Hammer: o produtor Michael Carreras, o cenarista Jimmy Sangster, o diretor Terence Fisher, o monstro Christopher Lee. Este, depois de resuscitar Frankenstein e Drácula, agora é A Múmia, ou Kharis. No Egito, onde arqueólogos escavam a tumba a direito, um túnel leva a tumba a descoberta do sarcófago da princesa Ananka e, perto, o "pe gaminho da vida" escrito, assegura-se, pelo próprio deus Karnak. E é no clima das descobertas que se abre uma porta secreta: Kharis mata outra vez. Ninguém poderá segura-lo durante cerca de hora e meia de luta — é uma Múmia obediência, cumpre todas as ordens do vilão (Mehemet) e gigante; tem mais de dois metros de altura. É capaz de espionar-se por uma mulher que se assemelha a Ananka: é a travição, no "horror" do mito da "bela e a fera". Não escapou à fraqueza de amar nenhum monstro de primeira classe: nem Frankenstein, nem Drácula, nem King Kong, nem a "Creature" da Lagoa Negra. Nem Kharis, cuja "bela", desta feita, é Yvonne Furneaux. Os monstros são amorosos (a seu modo), mas sempre, exatamente na hora em que conseguem apanhar a móca de seus pesadelos, os cientistas, ou os militares, acenam ao alvo. Em filme de horror, "o amor não compensa". (Hammer, U-I, Technicolor).

A FLOR QUE NÃO MORREU

(Green Mansions)

Audrey Hepburn, Anthony Perkins, Lee J. Cobb, Sessue Hayakawa + Direção de Mel Ferrer

Mel dirige Audrey — marido da mulher uma ope tuída de arte da sorte e de carreira sempre muito calculada, é a oportunidade de, para variar, ser a estrela de um fracasso. Não são nada boas as coisas ditas desta versão da novela de W. Somerset Maugham, que se passa no sul do Orenoco, entre índios Maraké, na Venezuela. O chefe dos índios é o japonês Sessue Hayakawa. Mais para dentro da floresta, onde nem o filho do cacique penetra, há um espírito maligno, a "filha de Didi", segundo se diz, no que não acredita Kua-Ko (Henry Silva). Ninguém vai lá — até que surge, fugindo de uma revolução, Anthony Perkins. Vai sempre em frente, esbarrando então em



Rock Hudson, Jean Simmons

"O VALE DAS PAIXÕES"

minoso preso dentro de um elevador, de onde só se pode salvar. Enquanto seu carro é roubado por um casal de transviados (Poujouly, Yori Berlin). E Jeanne Moreau, mulher da vítima e amante do assassino, fica em pânico, sem saber onde está Maurice Ronet. Ao crime inicial junta-se um segundo crime, que

beau Valley, centro do "anpério" de Claude Rains, o remédio é a venda das uvas, como fruta de mesa, ou o engraçamento de vinhos religiosos. Só no fato de a religião reconhecer o valor do vinho já se pode ver como aquela Lei estava errada: os seus inventores (que a criaram como se sabe, a prosperidade

FRASES DA SEMANA

Giovanna Pignatelli D'Aragnon Cortes, princesa, esposa de Georges Bréhat, ator francês, a respeito da queixa apresentada por este ao tribunal, por ter ela abandonado o lar para seguir Dany Dauberson, cantora, a Capri, Atenas, etc.: "Eu tenho uma infinidade de amigas e ninguém nunca ousou pensar mal de mim por causa disso".

Maurílio Bruno, promotor que funcionou no caso Aida Curi, a respeito das testemunhas favoráveis aos acusados que surgiram após o julgamento e condenação destes: "Esses criminosos estão gerando vários defensores em estudos do ouro".

Nasser, presidente, líder árabe, explicando porque a República Árabe Unida superará qualquer obstáculo imperialista: "Seus ideais são mais fortes do que as próprias bombas atômicas".

Thomas Sykes, 90 anos, inglês, que há 75 trabalha na Companhia de Navegação North Shields, explicando porque não quer se aposentar: "Vou aumentar meu próprio recorde".

Abel Rafael, deputado integralista, argumentando a favor de Brasília, para onde vai com seus 13 filhos: "Há 30 anos, de onde vinha a manteiga para o Rio? Da França. De onde vem o bacalhau para o Rio? Da Noruega. De onde vem o azeite? De Portugal. Brasília não é pior...".

Oscar Correia, deputado, sobre Brasília: "Brasília é a cidade do vai ter...".

Mem de Sá, senador sobre Brasília: "Até que Brasília se torne suportável, creio que irá propiciar entre funcionários e parlamentares, a formação de quadros invencíveis para os campeonatos mundiais de "bridge", biriba, buraco, e outros desportos carteados, com que se encherão os ociosos intermínios do planalto...".

Ivon Curi, cantor, brasileiro ao terminar o seu namoro com Ivone de Freitas, portuguesa, que não queria vir para o Brasil: "Acabou o romance...".

Martine Carol, atriz de cinema, francesa: "As atrizes cinematográficas não sabem mais despir-se".

João XXIII, Papa, criticando as expressões perniciosas de certos filmes: "Lidar com fogo é às vezes perigoso; e quem ama o perigo morre por ele".

Adilson de Lima Gomes, 19 anos, que teve sua entrada proibida numa estação de rádio por ser novo casamento com Peter Viertel: "O espástico é um ser normal; pensa, ri e chora como qualquer mortal; lucido, às vezes, de fazer inveja a muita gente, só não anda e fala com desembaraço".

Alvaro Negremon, padre, educador, autoridade em ensino religioso, a respeito das penas a que foram condenados os responsáveis pela morte de Aida Curi: "Acho que a aplicação das penas devidas ao crime é uma das maneiras de reprimi-lo e deixar o crime impune ou puni-lo fracamente, quando ele deve ser punido rigorosamente, é uma das maneiras de fomentá-lo".

Debora Kerr, atriz, afirmando ter tornado sua vida mais interessante e criadora depois do seu novo casamento com Peter Viertel: "Não é que eu tenha mudado os tipos de que sou feita, a ninguém é dado fazer isso. Mas o cinema é melhor agora, e permite-me expressar coisas que antes tinha de ocultar".

Carlos Pinto Alves, intelectual marginal místico de São Paulo: "Não são os pobres, são os herdeiros ricos de um patrimônio ancestral que se sentem assustados com a desumanização da gente paulista".

Valmir Ferreira Passos, vulgo "Brôto", 20 anos, facinora, chorando ao ser preso: "Não vou sair no bloco do morro...".

Mário Saladini, diretor do Departamento de Turismo e Certames da P.D.F., a respeito da decoração com bandeiras entrelaçadas para a recepção a Dwight

Eisenhower, presidente norte-americano, único recurso devido à falta de verba: "É bom que isso tenha acontecido para que não mais se repita".

Gina Lollobrigida, atriz italiana, a respeito dos boatos de que iria divorciar-se de Milko Skoffic: "A minha vida familiar é demais simples e linear para que não apegue alguém querendo movimentá-la".

Dois desconhecidos que viajavam no ônibus de Governador Valadares, avançando para os demais passageiros, esfaqueando-os a esmo, ferindo seis gravemente sem motivo conhecido: "Está na hora!".

Antenor Nascentes, filólogo, a respeito das expressões pejorativas, tais como "negro", "judeu", etc., que segundo Fernando Levisky, advogado, não deviam constar dos nossos dicionários: "Essas expressões não devem constar dos dicionários escolares, embora possam aparecer nos dicionários comuns".

Juan José Rodríguez Pérez, "Miguelito", delinqüente argentino, autor de 14 furtos de automóveis em S. Paulo e 30 no Rio, ao ser preso: "Nos dias de semana, trabalhava honestamente. Só roubava aos domingos".

Antônio Olinto, crítico literário, a respeito da expressão "política literária": "O importante é que escrevam livros e que os lancem na face do tempo. Só o carreirista se preocupa com a vitória a todo o custo".

Regina Tomas Lopes (a sra. Herculano Tomas Lopes, da sociedade) atriz amadora de teatro, proprietária de uma loja de tecidos e boutique, explicando o êxito de sua direção: "Só empregando estratégia feminina...".

Regina Malta de Campos, advogada, a propósito de seus clientes masculinos: "São muito corretos, pagam direito e não criam problemas".

móca chamada Rima, neta suposta de Rullo — este Lee J. Cobb, Rima ali Perkins (mulher!) com sua beleza e um certo mistério. Rima é Audrey Hepburn, não merecia ser tirada de sob a mesa de Amor na Tarde ou da árvore de Sabrina para passar, assim sem mais aquela, de Gary Cooper e Humphrey Bogart a esse superintido Tony Perkins, que nunca foi de nada e só pode ser da Venezuela em aventura em Metrocolor. Mas a filha tem uma curiosidade: música, especialmente escrita para suas cenas por Villalobos. Nem os críticos mais generosos, no entanto, viram qualidades no que Hepburn II fez sob os ordens de Ferrer II. (MGM, CinemaScope & Metrocolor).

O REI DAS CZARDAS

(Der Czardas Konig)

Gerhard Riedmann, Elma Kralova, Rudolf Schock + Direção de Harald Philipp

Música cigana, de Emmerich Kalmann, em biografia segundo o modelo consagrado (e que já não rende quase nada). O compositor é interpretado por Gerhard Riedmann, e o seu divulgador, Janos Hegedus, surge com a cara e a voz de Rudolf Schock, tenor. As mulheres na vida de Kalmann (sempre um compositor tem várias) ficam a cargo de Elma Kralova, Sabine Bethmann e Marina Orschel. O diretor é dos mais atitudinários, em biografia segundo o modelo consagrado (e que já não rende quase nada). O compositor é interpretado por Gerhard Riedmann, e o seu divulgador, Janos Hegedus, surge com a cara e a voz de Rudolf Schock, tenor. As mulheres na vida de Kalmann (sempre um compositor tem várias) ficam a cargo de Elma Kralova, Sabine Bethmann e Marina Orschel. O diretor é dos mais atitudinários, em biografia segundo o modelo consagrado (e que já não rende quase nada). O compositor é interpretado por Gerhard Riedmann, e o seu divulgador, Janos Hegedus, surge com a cara e a voz de Rudolf Schock, tenor. As mulheres na vida de Kalmann (sempre um compositor tem várias) ficam a cargo de Elma Kralova, Sabine Bethmann e Marina Orschel. O diretor é dos mais atitudinários, em biografia segundo o modelo consagrado (e que já não rende quase nada). O compositor é interpretado por Gerhard Riedmann, e o seu divulgador, Janos Hegedus, surge com a cara e a voz de Rudolf Schock, tenor. As mulheres na vida de Kalmann (sempre um compositor tem várias) ficam a cargo de Elma Kralova, Sabine Bethmann e Marina Orschel. O diretor é dos mais atitudinários, em biografia segundo o modelo consagrado (e que já não rende quase nada). O compositor é interpretado por Gerhard Riedmann, e o seu divulgador, Janos Hegedus, surge com a cara e a voz de Rudolf Schock, tenor. As mulheres na vida de Kalmann (sempre um compositor tem várias) ficam a cargo de Elma Kralova, Sabine Bethmann e Marina Orschel. O diretor é dos mais atitudinários, em biografia segundo o modelo consagrado (e que já não rende quase nada). O compositor é interpretado por Gerhard Riedmann, e o seu divulgador, Janos Hegedus, surge com a cara e a voz de Rudolf Schock, tenor. As mulheres na vida de Kalmann (sempre um compositor tem várias) ficam a cargo de Elma Kralova, Sabine Bethmann e Marina Orschel. O diretor é dos mais atitudinários, em biografia segundo o modelo consagrado (e que já não rende quase nada). O compositor é interpretado por Gerhard Riedmann, e o seu divulgador, Janos Hegedus, surge com a cara e a voz de Rudolf Schock, tenor. As mulheres na vida de Kalmann (sempre um compositor tem várias) ficam a cargo de Elma Kralova, Sabine Bethmann e Marina Orschel. O diretor é dos mais atitudinários, em biografia segundo o modelo consagrado (e que já não rende quase nada). O compositor é interpretado por Gerhard Riedmann, e o seu divulgador, Janos Hegedus, surge com a cara e a voz de Rudolf Schock, tenor. As mulheres na vida de Kalmann (sempre um compositor tem várias) ficam a cargo de Elma Kralova, Sabine Bethmann e Marina Orschel. O diretor é dos mais atitudinários, em biografia segundo o modelo consagrado (e que já não rende quase nada). O compositor é interpretado por Gerhard Riedmann, e o seu divulgador, Janos Hegedus, surge com a cara e a voz de Rudolf Schock, tenor. As mulheres na vida de Kalmann (sempre um compositor tem várias) ficam a cargo de Elma Kralova, Sabine Bethmann e Marina Orschel. O diretor é dos mais atitudinários, em biografia segundo o modelo consagrado (e que já não rende quase nada). O compositor é interpretado por Gerhard Riedmann, e o seu divulgador, Janos Hegedus, surge com a cara e a voz de Rudolf Schock, tenor. As mulheres na vida de Kalmann (sempre um compositor tem várias) ficam a cargo de Elma Kralova, Sabine Bethmann e Marina Orschel. O diretor é dos mais atitudinários, em biografia segundo o modelo consagrado (e que já não rende quase nada). O compositor é interpretado por Gerhard Riedmann, e o seu divulgador, Janos Hegedus, surge com a cara e a voz de Rudolf Schock, tenor. As mulheres na vida de Kalmann (sempre um compositor tem várias) ficam a cargo de Elma Kralova, Sabine Bethmann e Marina Orschel. O diretor é dos mais atitudinários, em biografia segundo o modelo consagrado (e que já não rende quase nada). O compositor é interpretado por Gerhard Riedmann, e o seu divulgador, Janos Hegedus, surge com a cara e a voz de Rudolf Schock, tenor. As mulheres na vida de Kalmann (sempre um compositor tem várias) ficam a cargo de Elma Kralova, Sabine Bethmann e Marina Orschel. O diretor é dos mais atitudinários, em biografia segundo o modelo consagrado (e que já não rende quase nada). O compositor é interpretado por Gerhard Riedmann, e o seu divulgador, Janos Hegedus, surge com a cara e a voz de Rudolf Schock, tenor. As mulheres na vida de Kalmann (sempre um compositor tem várias) ficam a cargo de Elma Kralova, Sabine Bethmann e Marina Orschel. O diretor é dos mais atitudinários, em biografia segundo o modelo consagrado (e que já não rende quase nada). O compositor é interpretado por Gerhard Riedmann, e o seu divulgador, Janos Hegedus, surge com a cara e a voz de Rudolf Schock, tenor. As mulheres na vida de Kalmann (sempre um compositor tem várias) ficam a cargo de Elma Kralova, Sabine Bethmann e Marina Orschel. O diretor é dos mais atitudinários, em biografia segundo o modelo consagrado (e que já não rende quase nada). O compositor é interpretado por Gerhard Riedmann, e o seu divulgador, Janos Hegedus, surge com a cara e a voz de Rudolf Schock, tenor. As mulheres na vida de Kalmann (sempre um compositor tem várias) ficam a cargo de Elma Kralova, Sabine Bethmann e Marina Orschel. O diretor é dos mais atitudinários, em biografia segundo o modelo consagrado (e que já não rende quase nada). O compositor é interpretado por Gerhard Riedmann, e o seu divulgador, Janos Hegedus, surge com a cara e a voz de Rudolf Schock, tenor. As mulheres na vida de Kalmann (sempre um compositor tem várias) ficam a cargo de Elma Kralova, Sabine Bethmann e Marina Orschel. O diretor é dos mais atitudinários, em biografia segundo o modelo consagrado (e que já não rende quase nada). O compositor é interpretado por Gerhard Riedmann, e o seu divulgador, Janos Hegedus, surge com a cara e a voz de Rudolf Schock, tenor. As mulheres na vida de Kalmann (sempre um compositor tem várias) ficam a cargo de Elma Kralova, Sabine Bethmann e Marina Orschel. O diretor é dos mais atitudinários, em biografia segundo o modelo consagrado (e que já não rende quase nada). O compositor é interpretado por Gerhard Riedmann, e o seu divulgador, Janos Hegedus, surge com a cara e a voz de Rudolf Schock, tenor. As mulheres na vida de Kalmann (sempre um compositor tem várias) ficam a cargo de Elma Kralova, Sabine Bethmann e Marina Orschel. O diretor é dos mais atitudinários, em biografia segundo o modelo consagrado (e que já não rende quase nada). O compositor é interpretado por Gerhard Riedmann, e o seu divulgador, Janos Hegedus, surge com a cara e a voz de Rudolf Schock, tenor. As mulheres na vida de Kalmann (sempre um compositor tem várias) ficam a cargo de Elma Kralova, Sabine Bethmann e Marina Orschel. O diretor é dos mais atitudinários, em biografia segundo o modelo consagrado (e que já não rende quase nada). O compositor é interpretado por Gerhard Riedmann, e o seu divulgador, Janos Hegedus, surge com a cara e a voz de Rudolf Schock, tenor. As mulheres na vida de Kalmann (sempre um compositor tem várias) ficam a cargo de Elma Kralova, Sabine Bethmann e Marina Orschel. O diretor é dos mais atitudinários, em biografia segundo o modelo consagrado (e que já não rende quase nada). O compositor é interpretado por Gerhard Riedmann, e o seu divulgador, Janos Hegedus, surge com a cara e a voz de Rudolf Schock, tenor. As mulheres na vida de Kalmann (sempre um compositor tem várias) ficam a cargo de Elma Kralova, Sabine Bethmann e Marina Orschel. O diretor é dos mais atitudinários, em biografia segundo o modelo consagrado (e que já não rende quase nada). O compositor é interpretado por Gerhard Riedmann, e o seu divulgador, Janos Hegedus, surge com a cara e a voz de Rudolf Schock, tenor. As mulheres na vida de Kalmann (sempre um compositor tem várias) ficam a cargo de Elma Kralova, Sabine Bethmann e Marina Orschel. O diretor é dos mais atitudinários, em biografia segundo o modelo consagrado (e que já não rende quase nada). O compositor é interpretado por Gerhard Riedmann, e o seu divulgador, Janos Hegedus, surge com a cara e a voz de Rudolf Schock, tenor. As mulheres na vida de Kalmann (sempre um compositor tem várias) ficam a cargo de Elma Kralova, Sabine Bethmann e Marina Orschel. O diretor é dos mais atitudinários, em biografia segundo o modelo consagrado (e que já não rende quase nada). O compositor é interpretado por Gerhard Riedmann, e o seu divulgador, Janos Hegedus, surge com a cara e a voz de Rudolf Schock, tenor. As mulheres na vida de Kalmann (sempre um compositor tem várias) ficam a cargo de Elma Kralova, Sabine Bethmann e Marina Orschel. O diretor é dos mais atitudinários, em biografia segundo o modelo consagrado (e que já não rende quase nada). O compositor é interpretado por Gerhard Riedmann, e o seu divulgador, Janos Hegedus, surge com a cara e a voz de Rudolf Schock, tenor. As mulheres na vida de Kalmann (sempre um compositor tem várias) ficam a cargo de Elma Kralova, Sabine Bethmann e Marina Orschel. O diretor é dos mais atitudinários, em biografia segundo o modelo consagrado (e que já não rende quase nada). O compositor é interpretado por Gerhard Riedmann, e o seu divulgador, Janos Hegedus, surge com a cara e a voz de Rudolf Schock, tenor. As mulheres na vida de Kalmann (sempre um compositor tem várias) ficam a cargo de Elma Kralova, Sabine Bethmann e Marina Orschel. O diretor é dos mais atitudinários, em biografia segundo o modelo consagrado (e que já não rende quase nada). O compositor é interpretado por Gerhard Riedmann, e o seu divulgador, Janos Hegedus, surge com a cara e a voz de Rudolf Schock, tenor. As mulheres na vida de Kalmann (sempre um compositor tem várias) ficam a cargo de Elma Kralova, Sabine Bethmann e Marina Orschel. O diretor é dos mais atitudinários, em biografia segundo o modelo consagrado (e que já não rende quase nada). O compositor é interpretado por Gerhard Riedmann, e o seu divulgador, Janos Hegedus, surge com a cara e a voz de Rudolf Schock, tenor. As mulheres na vida de Kalmann (sempre um compositor tem várias) ficam a cargo de Elma Kralova, Sabine Bethmann e Marina Orschel. O diretor é dos mais atitudinários, em biografia segundo o modelo consagrado (e que já não rende quase nada). O compositor é interpretado por Gerhard Riedmann, e o seu divulgador, Janos Hegedus, surge com a cara e a voz de Rudolf Schock, tenor. As mulheres na vida de Kalmann (sempre um compositor tem várias) ficam a cargo de Elma Kralova, Sabine Bethmann e Marina Orschel. O diretor é dos mais atitudinários, em biografia segundo o modelo consagrado (e que já não rende quase nada). O compositor é interpretado por Gerhard Riedmann, e o seu divulgador, Janos Hegedus, surge com a cara e a voz de Rudolf Schock, tenor. As mulheres na vida de Kalmann (sempre um compositor tem várias) ficam a cargo de Elma Kralova, Sabine Bethmann e Marina Orschel. O diretor é dos mais atitudinários, em biografia segundo o modelo consagrado (e que já não rende quase nada). O compositor é interpretado por Gerhard Riedmann, e o seu divulgador, Janos Hegedus, surge com a cara e a voz de Rudolf Schock, tenor. As mulheres na vida de Kalmann (sempre um compositor tem várias) ficam a cargo de Elma Kralova, Sabine Bethmann e Marina Orschel. O diretor é dos mais atitudinários, em biografia segundo o modelo consagrado (e que já não rende quase nada). O compositor é interpretado por Gerhard Riedmann, e o seu divulgador, Janos Hegedus, surge com a cara e a voz de Rudolf Schock, tenor. As mulheres na vida de Kalmann (sempre um compositor tem várias) ficam a cargo de Elma Kralova, Sabine Bethmann e Marina Orschel. O diretor é dos mais atitudinários, em biografia segundo o modelo consagrado (e que já não rende quase nada). O compositor é interpretado por Gerhard Riedmann, e o seu divulgador, Janos Hegedus, surge com a cara e a voz de Rudolf Schock, tenor. As mulheres na vida de Kalmann (sempre um compositor tem várias) ficam a cargo de Elma Kralova, Sabine Bethmann e Marina Orschel. O diretor é dos mais atitudinários, em biografia segundo o modelo consagrado (e que já não rende quase nada). O compositor é interpretado por Gerhard Riedmann, e o seu divulgador, Janos Hegedus, surge com a cara e a voz de Rudolf Schock, tenor. As mulheres na vida de Kalmann (sempre um compositor tem várias) ficam a cargo de Elma Kralova, Sabine Bethmann e Marina Orschel. O diretor é dos mais atitudinários, em biografia segundo o modelo consagrado (e que já não rende quase nada). O compositor é interpretado por Gerhard Riedmann, e o seu divulgador, Janos Hegedus, surge com a cara e a voz de Rudolf Schock, tenor. As mulheres na vida de Kalmann (sempre um compositor tem várias) ficam a cargo de Elma Kralova, Sabine Bethmann e Marina Orschel. O diretor é dos mais atitudinários, em biografia segundo o modelo consagrado (e que já não rende quase nada). O compositor é interpretado por Gerhard Riedmann, e o seu divulgador, Janos Hegedus, surge com a cara e a voz de Rudolf Schock, tenor. As mulheres na vida de Kalmann (sempre um compositor tem várias) ficam a cargo de Elma Kralova, Sabine Bethmann e Marina Orschel. O diretor é dos mais atitudinários, em biografia segundo o modelo consagrado (e que já não rende quase nada). O compositor é interpretado por Gerhard Riedmann, e o seu divulgador, Janos Hegedus, surge com a cara e a voz de Rudolf Schock, tenor. As mulheres na vida de Kalmann (sempre um compositor tem várias) ficam a cargo de Elma Kralova, Sabine Bethmann e Marina Orschel. O diretor é dos mais atitudinários, em biografia segundo o modelo consagrado (e que já não rende quase nada). O compositor é interpretado por Gerhard Riedmann, e o seu divulgador, Janos Hegedus, surge com a cara e a voz de Rudolf Schock, tenor. As mulheres na vida de Kalmann (sempre um compositor tem várias) ficam a cargo de Elma Kralova, Sabine Bethmann e Marina Orschel. O diretor é dos mais atitudinários, em biografia segundo o modelo consagrado (e que já não rende quase nada). O compositor é interpretado por Gerhard Riedmann, e o seu divulgador, Janos Hegedus, surge com a cara e a voz de Rudolf Schock, tenor. As mulheres na vida de Kalmann (sempre um compositor tem várias) ficam a cargo de Elma Kralova, Sabine Bethmann e Marina Orschel. O diretor é dos mais atitudinários, em biografia segundo o modelo consagrado (e que já não rende quase nada). O compositor é interpretado por Gerhard Riedmann, e o seu divulgador, Janos Hegedus, surge com a cara e a voz de Rudolf Schock, tenor. As mulheres na vida de Kalmann (sempre um compositor tem várias) ficam a cargo de Elma Kralova, Sabine Bethmann e Marina Orschel. O diretor é dos mais atitudinários, em biografia segundo o modelo consagrado (e que já não rende quase nada). O compositor é interpretado por Gerhard Riedmann, e o seu divulgador, Janos Hegedus, surge com a cara e a voz de Rudolf Schock, tenor. As mulheres na vida de Kalmann (sempre um compositor tem várias) ficam a cargo de Elma Kralova, Sabine Bethmann e Marina Orschel. O diretor é dos mais atitudinários, em biografia segundo o modelo consagrado (e que já não rende quase nada). O compositor é interpretado por Gerhard Riedmann, e o seu divulgador, Janos Hegedus, surge com a cara e a voz de Rudolf Schock, tenor. As mulheres na vida de Kalmann (sempre um compositor tem várias) ficam a cargo de Elma Kralova, Sabine Bethmann e Marina Orschel. O diretor é dos mais atitudinários, em biografia segundo o modelo consagrado (e que já não rende quase nada). O compositor é interpretado por Gerhard Riedmann, e o seu divulgador, Janos Hegedus, surge com a cara e a voz de Rudolf Schock, tenor. As mulheres na vida de Kalmann (sempre um compositor tem várias) ficam a cargo de Elma Kralova, Sabine Bethmann e Marina Orschel. O diretor é dos mais atitudinários, em biografia segundo o modelo consagrado (e que já não rende quase nada). O compositor é interpretado por Gerhard Riedmann, e o seu divulgador, Janos Hegedus, surge com a cara e a voz de Rudolf Schock, tenor. As mulheres na vida de Kalmann (sempre um compositor tem várias) ficam a cargo de Elma Kralova, Sabine Bethmann e Marina Orschel. O diretor é dos mais atitudinários, em biografia segundo o modelo consagrado (e que já não rende quase nada). O compositor é interpretado

BRIDGE
OS MESTRES DO BRIDGE CARIOCA

LUIZ MAGALHÃES

GALERIA DAS FILIGRANAS

NORTE
F. A. D. 4
C. 7
O. A. R. 5
P. D. 10 9 6 5

ESTE
K. 5 4
C. R. V. 5 3
O. V. 4
P. R. 4 3 2

SUL
F. R. V. 10 9 7
C. 4
O. D. 8 6
P. V. 8 7

RUL, cartela 4 Espadas. Qual o
alque para derrubar o contrato?

Vamos iniciar hoje uma enquete entre os Mestres do Bridge Carioca. Através das pretensões, transmissões, dos sistemas atualmente praticados, dos Mestres Internacionais, do panorama do Bridge que aqui se apresenta e das nossas possibilidades presentes e futuras, suas recordações, suas emoções e suas ensinamentos serão o condimento que adocemos a estas crônicas.

Os Mestres cariocas são bem poucos e se alçam às culminâncias do nosso Bridge, não pelo sortilégio dos torneios, mas pela excelência das técnicas apresentadas nas atuações nos Campeonatos Cariocas, Brasileiros e Sul-Americanos.

Entre eles existe uma única senhora — Dóris Machado, iniciada com ela a nossa enquete, dando-lhe a precedência em homenagem ao belo sexo.

Jogo Bridge há dezesseis anos, disse-nos Dóris Machado, e devo os meus primeiros conhecimentos desse jogo espetacular a Alexis de Miranda Jordão, que foi o idealizador da Federação Carioca de Bridge.

Em 1943 tomou parte no meu primeiro torneio. Não havia ainda nem a Federação nem o Bridge Clube e o torneio foi realizado nos salões de um grande hotel. Esta é uma ótima recordação. Tendo como parceiro Arthur Rabinovitch, classifiquei-me em primeiro lugar, em uma das linhas, para cá tenho tomado parte em algumas centenas de torneios. Aqui, em São Paulo e na América do Sul.

Perguntamos a Dóris Machado qual o jogador internacional que ela reputa mais completo.

— Há vários jogadores, excepcionais a não gostaria de ver em ação. Infelizmente ainda não tive esta oportunidade e não quero opinar por informação ou por leitura.

Quais os sistemas de Bridge duplados que v. conhece, Dóris, e qual o de sua preferência? — seguintes perguntando.

— Conheço Goren, Acol, Brury-Lane, Albarán, Stayman, os Floris Italianos e a convenção Souto para aberturas em Sem Trunfo. Jogo, porém, basicamente o Goren enriquecido com as convenções que me parecem mais produtivas dos outros sistemas, como sejam: a abertura de 2 Paus, Albarán, o dobre Lightner, o dobre Flashman, o Sem Trunfo Souto ou Stayman e outros.

Entendo que os sistemas Italianos se têm mostrado os mais eficientes, é necessário, porém, jogá-los bem para se obter bons resultados.

— Qual a maior emoção ao disputar um Campeonato Brasileiro?

— Ocorreu na Bahia, no Campeonato de 1958, porque a equipe carioca estava integrada com alguns elementos que ainda não haviam tomado parte em competições oficiais de maior responsabilidade. Fomos obrigados a um grande esforço, pois que quando a vitória parecia estar mais desmesurada, não conseguimos a vitória, mas obtivemos um honroso segundo lugar.

— E dos Sul-Americanos?

— Foi em São Paulo, em 1954. Eu e minha amiga Lúcia Vasconcelos fomos excluídas para reforçar a equipe feminina paulista. Enfrentamos a equipe feminina da Argentina, até então invicta. Mas de Bridge não se fala sem se apresentar a certidão — a mãe, El-la!

NORTE
F. R. x x x
C. R. x x x
O. A. x x x
P. V. 10 9 8 7 6

ESTE
F. R. x x x
C. D. x x x
O. P. x x x
P. R. D. x

SUL
F. A. D. V
C. A. V. x x
O. V. 10 x
P. A. x x

Eu estava em OESTE e atacava um contrato de 3 ST cartado por SUL. Bat com o 10 de Copas e o Morio fez o Rei seco. O cartadoz saiu para o Morio e o Valete de Paus para o Morio. Eu entreguei a vaza. Calculei que seria quase impossível Lúcia ter um A, qualquer que fosse. E, assim pensando, vi que o cartadoz ganharia qualquer volta passiva que eu fizesse e bateria As de Paus e seguiria em Paus, firmando o naipe no Morio, conservando o As de Ouros e a trada preciosa para conseguir o contrato em Paus. A hipótese, pois, para derrubar o contrato seria a Dama de Ouros com Lúcia.

Jogou o Rei de Ouros sobre a mesa e, ouvi uma salva de palmas, que ainda hoje incensa os meus brigos de briglidade.

— Que diz v. sobre o Bridge Italiano?

— Pelo resultado dos últimos campeonatos mundiais parece-me o melhor na atualidade. Talvez pela qualidade dos jogadores; talvez pela excelência dos sistemas; possivelmente pelas duas coisas.

— Crê que o Bridge Americano esteja em decadência?

— Não. Creio que a preponderância que eles conquistaram durante longos anos gerou uma desilusão que é necessário ser corrigida. Tanto assim que os americanos estão atualizando os seus sistemas e criando novos para se anteporem aos Italianos com todo o vigor de que são capazes.



A sra. Doris Machado, a única senhora que integra os quadros dos Mestres do Bridge Carioca

entusiasmo dos principiantes e, creio, faria novas principiantes.

— Como constituiria uma equipe carioca?

— A pergunta é difícil e poderia me levar a cometer injustiças. Prefiro não respondê-la.

— Que pensa v. do Bridge?

— O Bridge é um jogo profundamente educativo e cujo dizer que ele ajuda a formação esportiva. Se tivesse filhos o Bridge faria parte da sua educação social.

— Obrigado, Dóris.

Crônica Científica

A Comenda de Damião

1 — UMA SURPRESA E UM PARADOXO

Quando há dias, no Ministério da Saúde, recebi das mãos do dr. Mário Pinotti a Comenda de Damião, não pude deixar de sorrir. Uma grande surpresa, dentro do paradoxo mais caprichoso deste mundo.

A surpresa vinha de que não estou habituado a recompensas no cumprimento dos meus deveres. O paradoxo tomava corpo, agravando o meu embaraço, pelo fato de ser-me entregue aquela galardão pela maior autoridade em Saúde Pública no Brasil. E que fizera eu, afinal de contas? — Tratara os lazaros, desobedecendo formalmente às leis sanitárias do país. Nunca notifiquei um caso da minha clínica de Hansenianos. Bati-me sempre pela revogação dessas leis.

2 — GRACAS A DEUS! — Em todo caso, quando tive que falar na solenidade, comeci dando graças a Deus.

Era um dia de festa. Dia de festa, não tanto para mim, quanto para os doentes mais infelizes que lá trataram seu século de vida profissional. Realmente, esses doentes, indesejáveis na sociedade comum, como indivíduos perigosos, indesejáveis nos estabelecimentos do governo, gozavam regime penitenciário, separados dos filhos, das mulheres e os pais dos filhos. E quando eles fugiam a semelhança de castigo, erravam pelo mundo como ciganos, aos quais se negassem os direitos da cidadania.

Até 25 anos atrás, no meu tirocínio clínico, vi muitos lazaros, porque sempre atendi a quem sofre e precisa de mim. Nunca fui especialista disto ou daquilo. Adotei a divisa de Sydenham: Ego sum medicus. Mas um dia tive diante dos olhos o problema Hanseniano, pelo fato de conhecer a obra de Alice Tibiriçá em São Paulo, obra essa estendida pouco depois a todo o Brasil. E assim, tempo corrido, curados já muitos doentes meus, veio-me ao encontro, no consultório, um Hanseniano que fugira de uma colônia do interior do país. Foi em 1935.

3 — O DOENTE QUE ME FEZ HANSENÓLOGO — Este doente andara nadando de seis águas pelo mar, para escapar à recaptura. A consulta valia por um pedido de asilo, no sentido jurídico, e como médico eu não podia negá-lo. Tomei-o a mim.

Já então, com a experiência de outros enfermos semelhantes, todos curados na minha clínica domiciliar, estava eu senhor da questão da profilaxia do mal de Hansen, no que se refere ao espírito não tinham remédio, diante do preconceito popular, mantido aceso — e até aumentado — pelo rigor das leis sanitárias. Eis, recordando o caso de 1935, o que eu disse em resumo, na solenidade de agora, no Ministério da Saúde:

Estendi a mão ao novo cliente e ele me negou a sua, cruzando os braços diante de mim. Por quê? perguntei-lhe — e o doente manteve a mesma atitude, sem responder. Insisti! — A sua mão já firmou algum documento falso ou cometeu algum ato indigno? Matou? Roubou? Vamos! Aperte-me a sua mão!

Ele, afinal, cedeu. Nesse passo, abracei-o. Logo após, mandando-o tirar a roupa para o exame, auscultei-o diretamente, sem toalha, aplicando o meu ouvido sobre o seu tórax nu. Levantei-o comigo às pesquisas de laboratório, arranhei um hotelzinho onde pudesse ficar tranquilo, e no dia seguinte com ele almocei. Seguiu-se regularmente o tratamento.

Três meses passados, novo exame de laboratório revelou não haver mais, no muco nasal, os germes anteriormente assinalados. Mais algum tempo, e o doente pôde regressar à sua casa e aos seus, lá continuando o tratamento, até que ficou radicalmente curado. Até hoje esse doente permanece bem.

4 — COMO TRATAR UM LAZARO — Naquele ano de 1935, o meu ofício levou-me a examinar a carne e penetrar a alma de tais clientes, como se esta alma e aquela carne fossem minhas. E verifico que, assim, as mais das vezes, o mal do corpo era de fácil cura, ao passo que as feridas do espírito não tinham remédio, diante do preconceito popular, mantido aceso — e até aumentado — pelo rigor das leis sanitárias. Eis, recordando o caso de 1935, o que eu disse em resumo, na solenidade de agora, no Ministério da Saúde:

Estendi a mão ao novo cliente e ele me negou a sua, cruzando os braços diante de mim. Por quê? perguntei-lhe — e o doente manteve a mesma atitude, sem responder. Insisti! — A sua mão já firmou algum documento falso ou cometeu algum ato indigno? Matou? Roubou? Vamos! Aperte-me a sua mão!

Ele, afinal, cedeu. Nesse passo, abracei-o. Logo após, mandando-o tirar a roupa para o exame, auscultei-o diretamente, sem toalha, aplicando o meu ouvido sobre o seu tórax nu. Levantei-o comigo às pesquisas de laboratório, arranhei um hotelzinho onde pudesse ficar tranquilo, e no dia seguinte com ele almocei. Seguiu-se regularmente o tratamento.

Três meses passados, novo exame de laboratório revelou não haver mais, no muco nasal, os germes anteriormente assinalados. Mais algum tempo, e o doente pôde regressar à sua casa e aos seus, lá continuando o tratamento, até que ficou radicalmente curado. Até hoje esse doente permanece bem.

5 — DENTRO DA CAMPANHA HANSENIANA — O doente a que me refiro serve de padrão ou modelo para o tratamento. Hoje não há mais o óleo de chalmogra à venda nas drogarias. Há as sulfonas. Tudo serve. O principal é combater a doença psicossomática; a outra, a infecto-contagiosa, é benigna; não é contagiosa, não requer isolamento do seu portador.

E eis porque, de 1935 a 1960, portanto nestes 25 anos, desprezei as leis em benefício dos meus doentes. Eu precisava, na prática, para curá-los, privar intimamente com eles, a fim de provar que o mal não era transmissível de homem para homem, e daí veria que eles fossem isolados compulsoriamente. Mas isso só seria conseguido escondendo os meus doentes, não os denunciando à autoridade pública, em uma palavra — não nos notificar a lei me obrigava, sob severas penas. E assim, não notifiquei um único caso da minha clínica, nestes últimos 25 anos, tratando-os às escondidas, em domicílio de todos ignorados, sequestrando-os dentro de mim mesmo, dentro da minha fé, num trabalho condenado, como os de contraventor comum. Apenas pelos jornais fiz a campanha em prol da revogação das leis sanitárias. Sozinho, sofri todas as consequências dessa campanha. Escrevi cerca de duzentos artigos e crônicas, no mesmo lance em que tratava cerca de outros tantos doentes Hansenianos.

6 — FORAM MODIFICADAS AS LEIS — Hoje, os lazaros não são mais obrigados ao isolamento, o qual, por abuso, conduzia à sequestração e ao regime penitenciário. Cada um que se trate, onde possa e com quem queira.

Os antigos ciganos da medicina já estão, portanto, de posse de alguns dos seus direitos.

Mag a Redenção dos lazaros ainda está pela metade. Impõe-se, doravante, clar-se nova mentalidade, dentro da qual a prole hanseniana possa não se sentir humilhada, confessando que é. Esse estigma — fundamentalmente injusto e visceralmente estúpido — tem que desaparecer. Espero vir ainda mais outros 25 anos para assistir a tão luminosa conquista do saber casado com o coração.

FLORIANO DE LEMOS

CAÇA SUBMARINA
CAÇADAS EM STA. CATARINA

JOAO CARLOS VOGT

De volta da viagem a Sta. Catarina, onde passaram perto de trinta dias, chegaram ao Rio os caçadores Oscar Sjosdiedt e Carlos Tavares. A excursão destes dois inextinguíveis amigos foi exclusivamente dedicada a explorar os pesqueiros daquela região. Embora não tivessem encontrado água clara, saíram constantemente para pescar (doze dias) e trazem um resultado excepcional que, em termos halieuticos, assim se traduz: 22 meros (média de 70 kg) — o maior com 140; 1 caranhão de 41 kg.

UMAS E OUTRAS

*** O jovem caçador José Carvalho, participou do nascimento de uma filhota. O veterano caçador está agor

envolvimento certo e seguro da caça submarina entre nós.

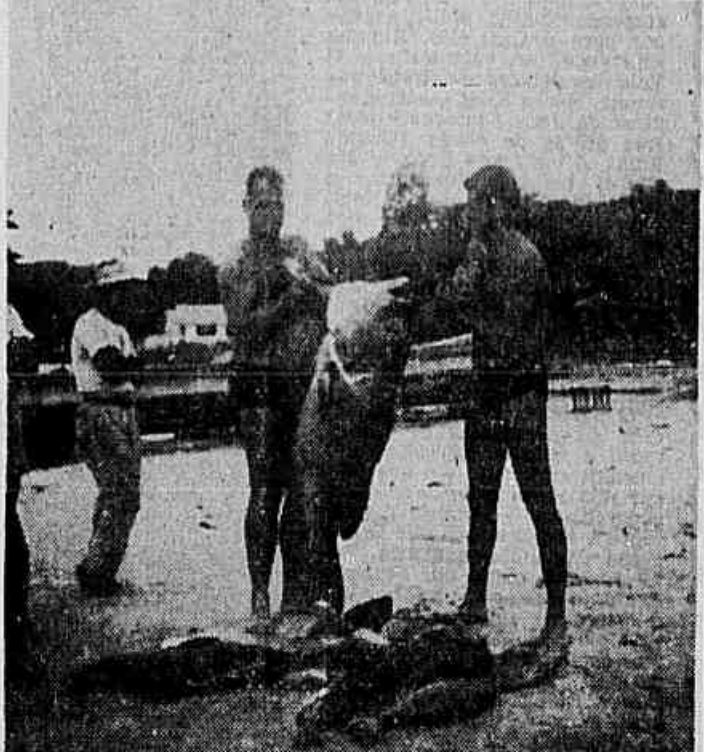
INFORMAÇÕES HALIEUTICAS

Positivamente "foi o fim" os dias feridos de Carnaval para o caçador submarino. Raramente se viram condições tão adversas para a prática da caça submarina. De Angra a Cabo Frio tivemos água muito suja, mar rebojado e pouquíssimo peixe.

Mesmo assim em Cabo Frio Varanda, apoiado na Ilha do Coelho, 3 meros na sexta-feira, e Vitória dois (sexta e domingo) por dentro da Ilha do Cabo. Leo Ribeiro, Boy Sampaio, Aldo Silva e JV fora uma vinte peixes pequenos, mataram uma trintena de lagostas em Búzios, em água que não dava para ver a ponta da lagosta.

Em Angra, muito movimento no Iate Clube, depois saíram Eduardo, Alvinho (ambos descobrindo um "pesqueiro" de lagostas) em Parati, tendo matado 11 delas. Paulino Clito (que perdeu o recorde de robalo na Ponta Sul, depois de ter apurado o enorme peixe e o que fez e a ele e a Gabriel Lemos seu companheiro no momento, ficaram com uma insônia pela chance perdida), Santarelli (sempre apurando garoupas, apesar dos pesares), João, Malta e Francisco Brundo (entrando nos badejões e esfragando o 26...).

E para finalizar tem o caso de Manuel Alves e Le Boy (Mako) que viram marlins saltando fora d'água dentro da Baía de Mangaratiba...



Oscar e Tavares com o caranhão de 41 kgs. apurado em Santa Catarina. O Recorde Brasileiro desta espécie — em posse de Gert Friedrich — com somente mais 500 gramas do que o peso do peixe apurado por Oscar, sofre assim esta temporada seu segundo arranhão, já que Joãozinho Borges matou um caranhão, também com 41 kgs, recentemente.

(Oscar), grandes robalos (o maior com 15 Tavares), várias enchovas grandes (6 kgs), grande quantidade de garoupas (todas de 10 a 15 kgs), alguns badejões (o maior com 60 kgs), nova recorde brasileiro apurado por Walter de Oliveira, caçador local, piranhas (a maior com 30 kgs), por George Wildt, também catariense), 1 robalo de 20 kgs (Oscar), além de outros de bol (o maior com 20 kgs) e outras peças variadas. Como vemos, estão de parabéns Oscar e Tavares e a aventura de uma viagem transportando a embarcação de que se serviam — uma verdadeira — e que tanto sucesso fez entre os locais, foi coroada de pleno êxito.

A melhor das pescarias realizadas pelo grupo (Walter de Oliveira e George Wildt também foram) aconteceu já no fim da viagem, no dia 26 de fevereiro, nos costões e ilhas de Sta. Catarina. Sete meros, 2 piranhas, 8 bolos de bol, 3 quadrinhos (incluindo o recorde), 3 garoupas, 2 enchovas e 3 robalos, totalizaram 500 kgs de peixe, que segundo Tavares foi a melhor caçada que ele fez até hoje. Como não podia deixar de ser, Oscar, modesto e ponderado, diz que já fez melhor, o que provoca gostosas gargalhadas no seu companheiro de viagem.

Uma das ocorrências mais pitorescas e curiosas das quantas aconteceram com estes caçadores, foi o encontro que Oscar teve com 2 leões marinhos e uma foca, na Ilha da Galé, perto de Pôrto Belo. "Era emocionante o espetáculo daqueles enormes animais, do tamanho de vacas, amarrados, curiosos, os mergulhadores que se aproximavam. Não atirei pois seria uma barbaridade, embora as autoridades locais o tenham pedido. Aquelas animais andavam estragando as redes dos pescadores da região e é necessário matá-los. A mim não me repugnava fazê-lo. São os simpáticos os leões marinhos", disse Oscar.

Sta. Catarina está agora na mira constante dos caçadores cariocas e temos a certeza que esta culpa irá noticiar outras pescarias, muito brevemente, em seus pesqueiros. Além do peixe abundante na região, estes estão mais mansos e não reagem automaticamente à presença do caçador submarino, como o que acontece nas águas exploradas do Rio e São Paulo onde o peixe é arisco e já tem escorrido. É necessário, portanto, tempo para poder se encontrar uma água "caçável" no Sul, pois geralmente está é lamacenta e turva.

VITÓRIO EMBARCA PARA BARCELONA — Embarcou, na última 5a. feira para Barcelona, Vitório Berredo presidente da ABCS. Irá ele reverenciar a CBD no 1º Congresso Mundial de Atl

Embarcou, na última 5a. feira para Barcelona, Vitório Berredo presidente da ABCS. Irá ele reverenciar a CBD no 1º Congresso Mundial de Atl

Embarcou, na última 5a. feira para Barcelona, Vitório Berredo presidente da ABCS. Irá ele reverenciar a CBD no 1º Congresso Mundial de Atl

Embarcou, na última 5a. feira para Barcelona, Vitório Berredo presidente da ABCS. Irá ele reverenciar a CBD no 1º Congresso Mundial de Atl

Embarcou, na última 5a. feira para Barcelona, Vitório Berredo presidente da ABCS. Irá ele reverenciar a CBD no 1º Congresso Mundial de Atl

Embarcou, na última 5a. feira para Barcelona, Vitório Berredo presidente da ABCS. Irá ele reverenciar a CBD no 1º Congresso Mundial de Atl

Embarcou, na última 5a. feira para Barcelona, Vitório Berredo presidente da ABCS. Irá ele reverenciar a CBD no 1º Congresso Mundial de Atl

Embarcou, na última 5a. feira para Barcelona, Vitório Berredo presidente da ABCS. Irá ele reverenciar a CBD no 1º Congresso Mundial de Atl

Embarcou, na última 5a. feira para Barcelona, Vitório Berredo presidente da ABCS. Irá ele reverenciar a CBD no 1º Congresso Mundial de Atl

Embarcou, na última 5a. feira para Barcelona, Vitório Berredo presidente da ABCS. Irá ele reverenciar a CBD no 1º Congresso Mundial de Atl

Embarcou, na última 5a. feira para Barcelona, Vitório Berredo presidente da ABCS. Irá ele reverenciar a CBD no 1º Congresso Mundial de Atl

Embarcou, na última 5a. feira para Barcelona, Vitório Berredo presidente da ABCS. Irá ele reverenciar a CBD no 1º Congresso Mundial de Atl

Embarcou, na última 5a. feira para Barcelona, Vitório Berredo presidente da ABCS. Irá ele reverenciar a CBD no 1º Congresso Mundial de Atl

NO MUNDO DOS CÃES

A MARCHA DA RAIVA

A. BARONE FORZANO

Domingo p. passado fizemos um comentário nesta coluna que saiu com incorreção, não dando ideia exata do problema focalizado.

Em resumo a situação do estudante de medicina veterinária em relação ao estudante de medicina humana nos quadros da P.D.F., é a seguinte:

a) — o estudante de medicina humana é admitido em vagas de auxílio acadêmico, os de veterinária não são porque da tabela de extranumerário mensalista, foi extinta esta função tradicional em seus lugares foram criados cargos de "apanhadores de animais"; b) — o Diário Oficial de 13-II-1960 publicou instruções sobre a prova de Habilitação para preenchimento da Função de Auxiliar Acadêmico de Medicina e a prova anunciada em 1936 para os estudantes de veterinária não foi realizada até hoje; c) no Orçamento da P.D.F., para 1960 existe verba na rubrica de pessoal para pagamento dos acadêmicos de medicina humana e não incluíram a dos acadêmicos de medicina veterinária porque não mais existe esta função nos quadros da Prefeitura; d) — os acadêmicos de medicina humana aprovados na prova de habilitação serão admitidos imediatamente e para engabearmos os estudantes de medicina veterinária, incluíram em rubrica errada uma verba de acordo com o Decreto 12.986 de 30-9-1955, publicado no D.O. de 4-X-1955 se usada não será aprovada pelo Tribunal de Contas, o que acarretará a devolução das importâncias recebidas irregularmente e a responsabilização administrativa dos funcionários envolvidos na transação.

Assim pois, por que este privilégio para com os acadêmicos de medicina humana que terão o seu trabalho pago, enquanto que os de medicina veterinária terão que trabalhar de graça?

Cenário era de se prever a queda do número de vacinações de cães em 1959, acarretaria um recuo considerável dos casos positivos de raiva no D.F.

Atualmente em todos os bairros da cidade tem ocorrido uma epidemia de raiva não só em animais como também no ser humano.

A semana passada os jornais noticiaram a morte de um menino de 9 anos que 40 dias após ser mordido por um cão raivoso, apresentou-se dramaticamente com esta doença fatal. Pais, irmãos, amigos e vizinhos, do morto aguardam as consequências desta contaminação.

Os que avisados em tempo, procuraram o Instituto Pasteur terão chance de salvar-se e os que por ignorância contataram precocemente de contataram com o risco de morte certa.

O Executivo e o Legislativo esquecidos deste povo carioca que durante tantos anos abrigou a sede do Governo Federal, talvez preocupados com a política, não se lembraram de que a raiva é uma epidemia que se espalha para Brasília e para o resto do país.

Para grande plano se marale de seus hospitais. Porém é preciso que atentem bem que mesmo na Novacap os casos positivos de raiva já estão sendo constatados mostrando que esta doença mortal já saturou a Velha e vai se espalhando pelo Brasil.

Quando o governo chegar a conclusão (já adotada nos países civilizados) de que as doenças comuns aos homens e aos animais têm que ser combatidas sob o ponto de vista da Saúde Pública (e não apenas econômica), e além disto colocar o veterinário em situação de trabalho compatível com o seu mérito — em funções políticas e com salário de técnico e não de operário, o índice destas doenças será prontamente reduzido.

Nos últimos 16 dias, isto é, de 18 a 29 de Fevereiro foram divulgados pelo Departamento de Veterinária como positivo de raiva os animais de seguintes endereços: Costa Pereira 123; Avenida Comendador Feres 24; Travessa Estrada de Ferro S.N. Travessa Elvira 51; Carvalho de Souza 139 casa 6; Mambetuba 2; Pedro Avelino 229; Joaquim M. de Souza n.º 33; Capitão Haroldo Leão 484; Dona Francisca 84; Estrada do Quitungo 1.494; Guarani 116; Jardim América rua 22, quadra n.º 21; Mathews Silva 422, Ponta Para n.º 61; Cafundá 543; Triveira 14 de n.º 15; Iguaçu 455; Conselheiro Ferraz 176; Albino Amparo n.º 4; Luzitânia 343; Parahyba 31; Coa-

Embarcou, na última 5a. feira para Barcelona, Vitório Berredo presidente da ABCS. Irá ele reverenciar a CBD no 1º Congresso Mundial de Atl

Embarcou, na última 5a. feira para Barcelona, Vitório Berredo presidente da ABCS. Irá ele reverenciar a CBD no 1º Congresso Mundial de Atl

Embarcou, na última 5a. feira para Barcelona, Vitório Berredo presidente da ABCS. Irá ele reverenciar a CBD no 1º Congresso Mundial de Atl

Embarcou, na última 5a. feira para Barcelona, Vitório Berredo presidente da ABCS. Irá ele reverenciar a CBD no 1º Congresso Mundial de Atl

Embarcou, na última 5a. feira para Barcelona, Vitório Berredo presidente da ABCS. Irá ele reverenciar a CBD no 1º Congresso Mundial de Atl

Embarcou, na última 5a. feira para Barcelona, Vitório Berredo presidente da ABCS. Irá ele reverenciar a CBD no 1º Congresso Mundial de Atl

Embarcou, na última 5a. feira para Barcelona, Vitório Berredo presidente da ABCS. Irá ele reverenciar a CBD no 1º Congresso Mundial de Atl

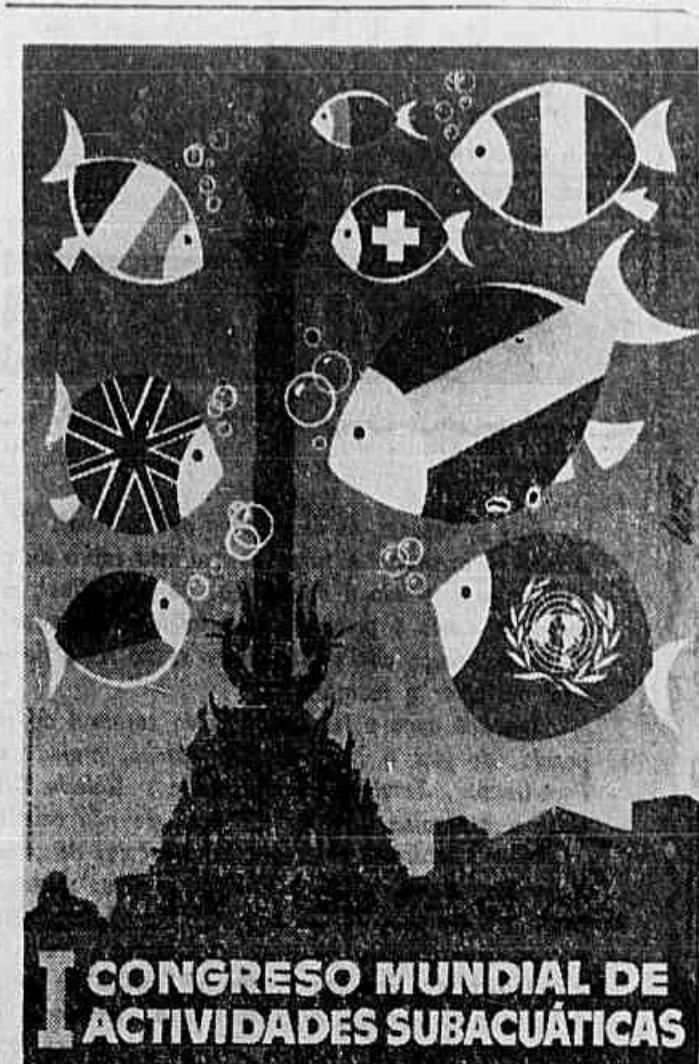
Embarcou, na última 5a. feira para Barcelona, Vitório Berredo presidente da ABCS. Irá ele reverenciar a CBD no 1º Congresso Mundial de Atl

Embarcou, na última 5a. feira para Barcelona, Vitório Berredo presidente da ABCS. Irá ele reverenciar a CBD no 1º Congresso Mundial de Atl

Embarcou, na última 5a. feira para Barcelona, Vitório Berredo presidente da ABCS. Irá ele reverenciar a CBD no 1º Congresso Mundial de Atl

Embarcou, na última 5a. feira para Barcelona, Vitório Berredo presidente da ABCS. Irá ele reverenciar a CBD no 1º Congresso Mundial de Atl

Embarcou, na última 5a. feira para Barcelona, Vitório Berredo presidente da ABCS. Irá ele reverenciar a CBD no 1º Congresso Mundial de Atl



CONGRESSO MUNDIAL DE ACTIVIDADES SUBACUÁTICAS

Da Sociedade Paulista Cães Pastores Alemães recebemos a comunicação de que foram eleitos para o biênio 1960-1961 os seguintes sócios:

presidente — Thomaz Archibald Cowie Scott; Superintendente Administrativo — Alberto Gomes Costa; 1.º Secretário — Roberto Cabral Brandão; 2.º Secretário — Ruy La Farina; 1.º Tesoureiro — Francisco Farina; 2.º Tesoureiro — Romulo Lavieri; Diretor de Patrulhamento — Salvador Pereira; Diretor Social — Eng. Alberto Augusto da Silva; Superintendente Técnico — Fritz Caspari; Diretor de Criação — Hélio José Rezende Guimarães; Diretor de Registro — Werner Chaskel; Diretor de Treinamento — Alexandre Stambrowsky; Diretor de Publicações — Eng. Jorge de Andrada Carvalho; Consultor Jurídico — Dr. Eugênio Nogueira Ferraz F.

Assim pois, por que este privilégio para com os acadêmicos de medicina humana que terão o seu trabalho pago, enquanto que os de medicina veterinária terão que trabalhar de graça?

Cenário era de se prever a queda do número de vacinações de cães em 1959, acarretaria um recuo considerável dos casos positivos de raiva no D.F.

Atualmente em todos os bairros da cidade tem ocorrido uma epidemia de raiva não só em animais como também no ser humano.

A semana passada os jornais noticiaram a morte de um menino de 9 anos que 40 dias após ser mordido por um cão raivoso, apresentou-se dramaticamente com esta doença fatal. Pais, irmãos, amigos e vizinhos, do morto aguardam as consequências desta contaminação.

Os que avisados em tempo, procuraram o Instituto Pasteur terão chance de salvar-se e os que por ignorância contataram precocemente de contataram com o risco de morte certa.

O Executivo e o Legislativo esquecidos deste povo carioca que durante tantos anos abrigou a sede do Governo Federal, talvez preocupados com a política, não se lembraram de que a raiva é uma epidemia que se espalha para Brasília e para o resto do país.

Para grande plano se marale de seus hospitais. Porém é preciso que atentem bem que mesmo na Novacap os casos positivos de raiva já estão sendo constatados mostrando que esta doença mortal já saturou a Velha e vai se espalhando pelo Brasil.

Quando o governo chegar a conclusão (já adotada nos países civilizados) de que as doenças comuns aos homens e aos animais têm que ser combatidas sob o ponto de vista da Saúde Pública (e não apenas econômica), e além disto colocar o veterinário em situação de trabalho compatível com o seu mérito — em funções políticas e com salário de técnico e não de operário, o índice destas doenças será prontamente reduzido.

Nos últimos 16 dias, isto é, de 18 a 29 de Fevereiro foram divulgados pelo Departamento de Veterinária como positivo de raiva os animais de seguintes endereços: Costa Pereira 123; Avenida Comendador Feres 24; Travessa Estrada de Ferro S.N. Travessa Elvira 51; Carvalho de Souza 139 casa 6; Mambetuba 2; Pedro Avelino 229; Joaquim M. de Souza n.º 33; Capitão Haroldo Leão 484; Dona Francisca 84; Estrada do Quitungo 1.494; Guarani 116; Jardim América rua 22, quadra n.º 21; Mathews Silva 422, Ponta Para n.º 61; Cafundá 543; Triveira 14 de n.º 15; Iguaçu 455; Conselheiro Ferraz 176; Albino Amparo n.º 4; Luzitânia 343; Parahyba 31; Coa-

Embarcou, na última 5a. feira para Barcelona, Vitório Berredo presidente da ABCS. Irá ele reverenciar a CBD no 1º Congresso Mundial de Atl

Embarcou, na última 5a. feira para Barcelona, Vitório Berredo presidente da ABCS. Irá ele reverenciar a CBD no 1º Congresso Mundial de Atl

Embarcou, na última 5a. feira para Barcelona, Vitório Berredo presidente da ABCS. Irá ele

COLUNAS DE ÉDIPPO

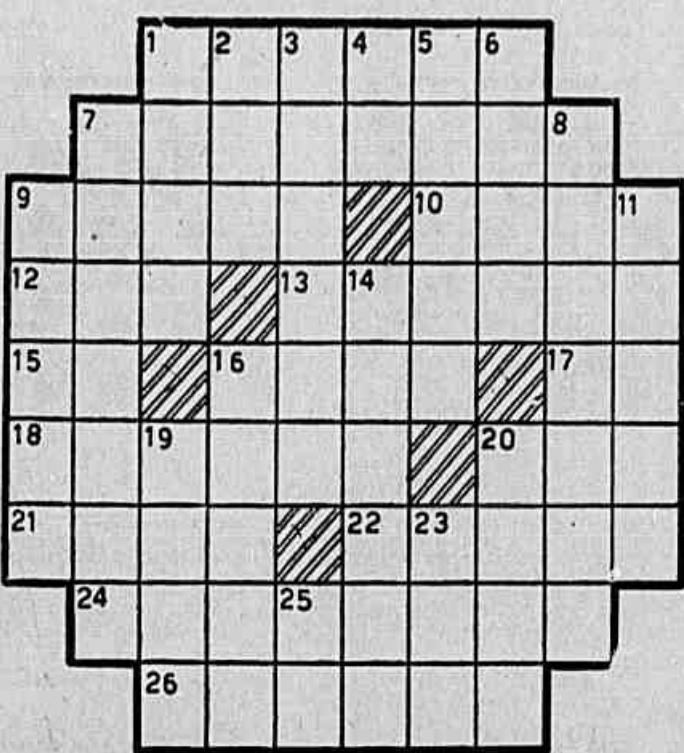
Seção de Palavras Cruzadas e Charadas a cargo de J. J. Dias de Azevedo (PY), do Circulo Enigmistico Carioca

II GRANDE TORNEIO CORREIO DA MANHÃ

DÉCIMA ETAPA

CRUZADA N.º 10

De Jacobo (GL — CEC) — Rio



JACOBO ELIAS CEC — RIO

CHAVES HORIZONTAIS

- 1 — Canastra.
- 2 — Rede de pesca, no Douro.
- 3 — Cigana.
- 4 — Mistura.
- 5 — Galão.
- 6 — Aluguel de sua casa.
- 7 — Pau.
- 8 — Casta de uva branca.
- 9 — Risco.
- 10 — Peixe das costas do Algarve.
- 11 — Rico.
- 12 — Gênero de insetos colepteros carnívoros.
- 13 — Zombaria, escárnio.
- 14 — Lobachio.

CHAVES VERTICAIS

- 1 — Bebedeira.
- 2 — Nome próprio feminino.
- 3 — Preço que os mulçumanos são obrigados a fazer cinco vezes por dia.
- 4 — Doce.
- 5 — Oito.
- 6 — Ligar-se.
- 7 — Enxotar (galos).
- 8 — Maculento.
- 9 — Cocar.
- 10 — Chinelos.
- 11 — Eletrodio positivo.
- 12 — Yero.
- 13 — Certo.
- 14 — Ilha do Adriático, na costa da Itália.
- 15 — Rio da Índia.

ENIGMAS

Do amigo Tarciso

- 117 — Vou procurar meter neste trabalho o estilo complicado de um Olm: Vá, pois, quebrando desde logo o galho, Que a trama não é tão fácil assim.
- O início é só desleite, é só borralho, Porém no meio recorta o fim, Sem o temor de se sentir paspalho, Ou no "côco" possa dar cupim.
- Depois de achar, Tarciso, a solução, Relembra, com outro ânimo, a amizade, As choupadas bebidas com vontade
- E as valas na casa do Gaúcho... Fomos, dentro daquelas alegrias, "OS VELHOS" amigos de recentes dias. — (11 letras)

Pórtio Alegre (RS)

O. Janr. (TC)

- 118 — Você com tanto dinheiro Nada tem e vive só. Quem será o seu herdeiro Quando o fado trair o seu? Fechar o seu PALETO? — (7 letras)
- Rio (DF)

Paumito (CEC)

- 119 — "NADA" como o espírito de liberdade para quebrantar a FORÇA da TIRANIA. — (1, 2)

INSTANTÂNEO

YOLANDA CARDOSO

Gosta de teatro e de poesia

Yolanda Cardoso é carioca e aqui está hoje integrada na sua carreira de atriz, tendo realizado seus cursos normais mesmo no Rio.

Sempre gostou de teatro, na qualidade de espectadora, se bem que até 1955 não havia passado pela cabeça ser artista. Contudo como o tempo que se traxa, for, um belo dia o teatro atravessou pelo seu destino e da casualidade feliz de um encontro, a jovem Yolanda Cardoso foi tentada a fazer uma experiência, experiência essa que resultou num despertar de vocação, que estava latente e donde nasceu a atriz.

O destino tinha nome e chamava-se Fátima Carlos Magno que encantando Yolanda Cardoso a tentar sua experiência convidou-a a fazer parte do Teatro Duse. Tudo isso se passou numa folheada entre amigos comuns.

Após esse encontro Yolanda tornou-se cortês e passou a estudar Arte Dramática no Duse. Depois de algum tempo conheceu Maria Clara Machado que levou Yolanda Cardoso a ter uma experiência profissional num pequeno papel no "Diálogo das Carmelitas" de Bernard Shaw encenada no Teatro Copacabana pelas "Artistas Unidas".

Sempre dedicada e voltada para sua carreira prosseguiu seus estudos matriculando-se na Fundação Brasileira de Teatro onde fez todo o curso. Participou da peça de Viriato Correla "Marquesa de Santos".

Três Vezes Mulher (Feminine Tre Volte) — Basketball feminino servindo no duelo Leste vs. Oeste, isso em Roma, onde as russas são cantadas pelos italianos e dançam, até no meio da rua, o "rock'n'roll" também importado, jogam e ganham, decidindo, então, escolher a liberdade. A confusão aumenta a cada passo, com gente de embalsamada fazendo espionagem, o amor atrapalhando o comunismo e — resultado de trapaça soviética — as russas derrotando as americanas (viradas) por mais de 100 a pouco mais de 0. Sylvia Kosmina bela e bela, e quem salva o espetáculo dirigido por Steno (sem Monicelli). (Art-Films).

Até quarta-feira: Virtude Selbigen (The Youngling) — Gregory Peck e Jane Wyman, seu filho Claude Jarman Jr. e alguns animais numa história simples, no campo, às vezes com alguma poesia nas imagens — sob a direção do velho (já aposentado) Clarence Brown. (MGM, Technicolor, 1947).

Como Assim Eu Te Amo (Count Your Blessings) — Deborah Kerr casada e descaída (casada de novo, no fim) com Rossano Brazzi, que temia passar por francês aos olhos (tolerantes) de um francês de verdade (Maurice Chevalier), enquanto, entre pai e mãe, um menino chato atrapalha. Direção vazia mais envernizada de Jean Negulesco. (MGM, Metrocolor, Herodes, o Grande (Eröd, o Grande) — Melodrama histórico segundo a tradição mais antiga do cinema da Itália. Os mais velhos do gênero continuam sendo muito melhores que os modernos. O inglês, ex-holbywoodiano, Edmund Purdon e o rei da Judeia, sempre tão transformado, Salva-se (não na história) a beleza desparecida de Sylvia Lopez. (Art Films, EastmanColor).

Insistência boba Matemática 8, Amor 10 — O turismo volta à carga, com argentinos fanatados de cariocas, na frente e atrás da câmera — Susana Freire imitando qualquer uma e Carlos Hugo Christensen gritando "A Alameda é nossa". Cumplicidade no hibridismo de um caprichoso que não sabe até hoje onde a decência está.



Yolanda Cardoso

que Odilon encontrou com e pessoal da Fundação. Até que definitivamente estreou como profissional com "Aurimar Rocha em 'Os Eleantes'" no Teatro da Colina.

Depois teve um período na companhia de Dery Gonçalves onde participou do elenco das peças "Sempre Viva", de Chico Anísio, "Dama das Camélias" em versão de Borja Filho, "Nossa Vida com Mamãe" etc, fazendo também o norte do país.

Em São Paulo ganhou outra companhia, de Danilo Bastos onde fez "Chapeu Cheio de Chuva" que teve direção de Flávio Rangel, "A Valsa dos Terezares" de Jean Anouilh e "Society em Baby Doll" de Pongetti.

No Rio voltou ao palco fazendo a peça de Nelson Rodrigues "Os 7 Castiços", no Carlos Gomes e depois com Aurimar Rocha "A Compadecida" de Sussana no Teatro de Bólo.

Teve uma breve passagem pelo cinema em "Uma Certa Lucrécia" com Dery Gonçalves e pretende ainda poder fazer cinema de verdade e tem também experimentado televisão no elenco do Grande Teatro de Sérgio Brito na TV Tupi.

Yolanda Cardoso é uma moça que além da sua carreira artística tem uma inclinação pausada pela poesia, tendo um livro pronto para ser editado. Contudo confessando que ainda não o fez porque mostrando seus versos ao poeta Vinícius de Moraes, ele achou muito graça, deixando encoberta a jovem e louca Yolanda Cardoso.

- Rio (DF) Walter (GL)
- 120 — Ainda é tempo! ABRA AO MENOS os olhos e REPARE como é grande o poder Divino! — 2, 1
- Rio (DF) Valente (CEC)
- 121 — Com um pouco de HABILIDADE qualquer pessoa INVENTA uma charada. — 7 (7)
- Salvador (BA) A. Branco (CEC)
- 122 — Escrivão, "ORIENTE" a TESTEMUNHA! — 5 (1)
- Rio (DF) Alax (CEC)

METAMORFOSEADAS

- 123 — LIVRO SAGRADO DOS CHINESES ou "LIVRO DAS TRANSFORMAÇÕES". — 1, 2
- Rajubá (MG) Mr. Seap (T.E.ABC)
- 124 — CABECA GRANDE é sinal de inteligência — diz o balano sem merecer APROVAÇÃO geral. — 2, 3
- Rio (DF) J. Canhoto (CEC)

PROTÉTICAS

- 125 — O sujeito INDOLENTE jamais encontra o que fazer. Por isso, ANDA A TOA. — 3, 2
- Rio (DF) Abd-El-Aziz (CEC)
- 126 — De indivíduo AZARADO não se FALE. — 3, 2
- Rio (DF) Maya (CEC)

AFERÉTICAS

- 127 — Até um INDIVÍDUO ESTÚPIDO E, às vezes, atilado; Um debil mental, no entanto, Será sempre ATOLEIMADO. — 3, 2
- Rio (DF) Dinorah (CEC)

APOCOPADAS

- 128 — Sujeito TRAMPOLINEIRO não pode ser PESSOA DE INFLUÊNCIA. — 3, 2
- Juiz de Fora (MG) Sepol (SC)

TECIGRAMAS

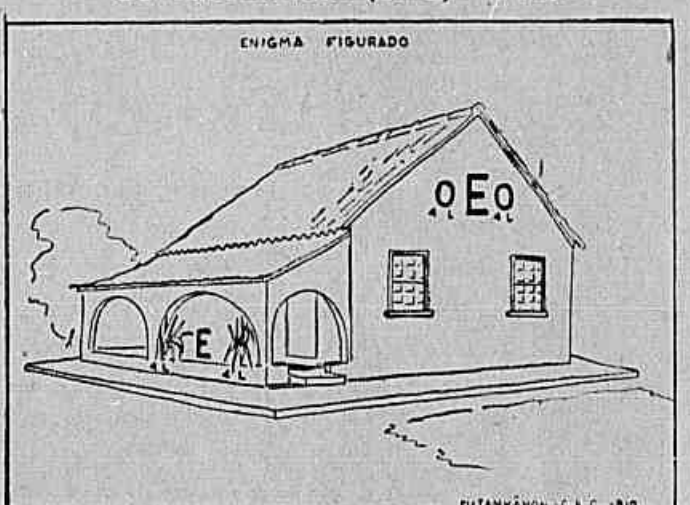
- 129 — O QUE FALA BARBARAMENTE não pode guardar MUTISMO. — 7 (mais 7) 8
- Rio (DF) Farmacêutico (CEC)
- 130 — "AQUI E ALI" e já e acól são expressões IGUALMENTE empregadas por nossos melhores escritores. — 6 (menos 1) 5
- Rio (DF) Gorgonha (CEC)

ENIGMAS

- 131 — Só "OS PURIFICADOS" de espírito podem FAZER caridade. — 7 (menos 1, 6, 7) 4
- Salvador (BA) Frei Antônio (TA)
- 132 — Com a "MAO NUM CHAPEU" velho, repete o mendigo o seu triste "PEDIDO". — 8 (menos 1, 5, 6, 8) 4
- Rio (DF) Carelitas (GI)

ENIGMA FIGURADO N.º 133

de Tutankâmon (CEC) — Rio



ENIGMA FIGURADO

TORNEIO "RADGE" (Aparição)

3. Classificação
Será efetuada pelo final dos primeiros prêmios da extração da Loteria Federal do dia 30-3-60. O dilatado espaço entre a aparição e a classificação tem por base permitir que os concorrentes façam qualquer reclamação julgada de direito.

SOLUÇÕES RECEBIDAS

- Cruzada a prêmio de "Zytho" — Honiz.
- 2.º Tor. Esp. de Pal. Cruzadas — Honiz.
- II G. T. "Correio da Manhã" — Fassis e Ruth Fernandes.

Fassis (Aricanduva, MG) — Para quem não possui dicionários, o resultado obtido pelo confrade é bastante animador, pois calram pontos que muita dor de cabeça deu ao pessoal do Rio. Quanto à "ousadia" de nos mandar colaboração, só lamentamos que tenha sido um único trabalho.

Invictus (Nesta) — Sentimos muito que nossos horários não combinem, impedindo, assim, a oportunidade de uma palestra amigável. Agradecemos a carta deixada no CEC. A trama do enigma tem boa contextualização, mas os versos ainda precisam de algum reparo. Sempre que puder, vá ao CEC; mantenha contato com os seus confrades.

COISAS DE PORTUGUÊS

ANTES DE ONTEM (GUANDUENSE — A. CLAUDIO)

"Conquanto encontrada na linguagem falada, escreve-se o sr. G. raramente deparamos na escrita com essa locução adverbial".

Aquêles dois exemplos de que se serviu — um de Osório Duque Estrada, outro, de Mário Barreto, já atestam que antes de ontem é tão corrente (e correto) quanto antontem.

Para deleite do leitor transcrevo, aqui, os passos a que alude: Osório Duque, apud Fatores da L. P., 2.ª ed., pag. 283:

"No artigo do prof. Mário Barreto, publicado em nossa edição de antes de ontem sob o título 'A reforma ortográfica...', Mário Barreto, em Através do Dicionário e da Gramática, 3.ª ed., pag. 331:

"O comerciante José Rocha foi antes de ontem tratar de seus negócios à Colômbia".

Antontem, de lat. ante + ontem. Ant, adv. e prep. Do lat. ante, elemento indicativo de "anterioridade, antecendência".

Ontem — do lat. ad noctem, "na noite passada", "no dia que terminou com a última noite".

Com a meticolosa caracterização do belo sexo quando se dá às Letras, agora, da prof. Célia de Paula Martins Zaragosa, efetiva de Português, no Inst. de Educação "Canadá" — Santos, três livrinhos despretensiosos, início de uma série de obras didáticas, que visam a fazer, do ensino de Português, algo mais prático que teórico, mais compreendido que decorado.

CRASE

REDACÇÃO: TEORIA E EXERCÍCIO (Ginásio, Colégio, Normal Vestibular) ACENTUAÇÃO: TEORIA E EXERCÍCIO (4.ª e 5.ª anos primários. Admissão, Ginásio).

Muito úteis aquelas observações da página 28 do 2.º volume referido — na parte concernente à redação de uma carta:

1) — Como dobrar e cortar de maneira que a parte escrita fique para dentro; se, porém, todas as faces do papel foram utilizadas, envolver a carta em papel branco, para que se evite a transparência (se houver) do envelope.

2) — Como colocar a carta no envelope: de modo que a parte aberta do papel fique no fundo.

3) — Como dobrar e selar, no envelope: nunca torto ou de cabeça para baixo.

4) — Quantidade de cola, no selo e no fechamento do envelope: apenas a suficiente, a fim de o selo não ficar comprometido.

5) — A mal — parte dos seus companheiros, por não terem os seus companheiros os pais deprimidos, os filhos e as esposas, todos aqueles por quem reperçim os afetos do seu coração". Here, Eurico apud G. Chaves de Melo, (Inicição de Filologia Portuguesa).

"... pulham grande número de vozes." (M. Barreto, Fatores da Língua Portuguesa, 119).

"A maioria dos nossos talentos mais formosos haviam tido o seu berço no Brasil". (Paul. Engelo de José Bonifácio, 16.º apud S. Bueno, Gramática Normativa, 245).

Em retorno:

1) UM MILHAO DE PESSOAS DESPEDE-SE... — concordância gramatical, lógica.

2) UM MILHAO DE PESSOAS DESPEDE-SE... — concordância ideológica.

Endereço: Av. Gomes Freire, 471, 3.º and.

quantadores e peça orientação. Procure Cartelas, Farmacêutico, Nelson ou Atenas, pois todos terão a maior satisfação de o auxiliar. Você, no CEC, é convidado de Colunas de Édipo.

DICIONÁRIOS — São aditados os seguintes: Pequeno Brasileiro (4.ª edição); Séguier, edição de 1955; Lello Popular, edição de 1952; Contemporâneo de Francisco Fernandes; Monossilábicos de Casanova; 1.ª edição; Japassu (3.ª edição) e Ed. Lirial Jor; Proverbios de M. Lameira; Proverbios Originais do Dr. Lavrad e Voc. Antropônimo de Lidaci.

CORRESPONDÊNCIA — Deverá ser enviada para J. J. Dias de Azevedo — Redação do Correio da Manhã — Av. Gomes Freire, 471 — Rio.

MOSAICO ENIGMISTICO

Encontra-se nesta Capital em tratamento de saúde o confrade Fernando Brzozsky (Febr), de Pelotas, Rio Grande do Sul. Ingressando no charadismo pelas mãos de Joca Pirotillo, colaborou em "Decifre se Puder" durante toda a sua fase e atualmente milita em "Brasil Enigmista". Ainda no Sul, Febr conquistou a quantidade de 1000 pontos no concurso do CEC, malgrado o mau estar ocasionado pela gripe e a bruta apresentação feita por Uenir.

O gesto do diretor de "Brasil Enigmista" — "gentileza" por ele próprio batizada de "fase o charadismo que eu compreendo" (confissão, aliás, desnecessária), foi testemunhada, entre outros, por Nelson, seu amigo particular. Estamos começando a ficar importantes. Nelson avisou-nos que esta seção "passou a ser polêmica".

Dia 22 de fevereiro recém-fimdo tivemos o grato prazer de rever o estimado confrade Judex, de Juiz de Fora (MG), quando compareceu à sede do CEC para levar o abraço amigo dos companheiros Juiz-foranos.

Em 22-2-60 transcorreu a passagem festiva do aniversário natalício de nosso grande e estimado amigo Antônio.

O dinâmico confrade Mr. Light, funcionário do Departamento de Relações Públicas da "Empresa e Editora Rio Gráfica E. A.", é o Idealizador do interessante "Torneio Nacional de Palavras Cruzadas", que a revista "Aconteceu" vem apresentando com tanto brilho. A fim de aquilatar a boa aceitação e penetração desse torneio no rádio ambiente charadístico, Mr. Light compareceu no CEC em 22-2-60, onde realizou documentada reportagem fotográfica da turma derrubando a cruzada publicada no exemplar de março.

Registrarmos com prazer a oferta de um exemplar da 8.ª edição do "Pequeno Brasileiro", que o rubronegríssimo Bacharel destinou aos decifreadores do II Grande Torneio Correio da Manhã.

Charadista: conheça o Circulo Enigmistico Carioca — Rua da Quitanda n. 47, 4.º andar, sala 11.

"CINE BALLET"

Prossegue a partir de amanhã, o desfile dos filmes do IV Festival Mundial, com um novo programa, na 6.ª semana de consecutivas apresentações no centro da cidade, no Rio



se deixar atrair pelo sensualismo de diversas, encontra a simplicidade e a pureza figurada no último dos seus encontros, por quem realmente se vem a apaixonar.

"No Palácio do Trax" — O "Ballet Russo de Leningrado", com Tenabukiani e Nathalie Dudinskaya. Embora seja triste e de final infeliz a história deste bailado, o ato filmado é, precisamente, a do sonho da beleza, em que baila com o seu apaixonado herói, em meio do faustoso ambiente, derredando-se do mesmo.

A Polónia está presente no 7.º programa de "Cine Ballet" no Cine Triunfo, em outro filme colorido: "Novas Danças e Canções", a lugu-lava, com os seus exóticos e vibrantes ritmos; "Danças Croatas" havendo, também, uma nova demonstração dos russos de Kiev: "Acrobacias", tão do agrado do nosso público.

O complemento nacional do programa e um documentário completo sobre o Carnaval de 1960, com os principais bailes, desfiles e aspectos vivos e interessantes. E estes ritmos populares servem de bom contraste para os do "ballet".

CARNAVAL ABRE O PROGRAMA

"ADMIRAL" Maravilha

técnica que representa saúde para toda família

Desliga o aparelho

Agita e filtra o ar

Frio máximo, obtém-se com alta velocidade.

Frio natural, obtém-se com baixa velocidade.

Filtra, resfria, desumidifica e adiciona ar fresco.

Exaustor - retira ar viciado

Manejo simples... basta um toque

Mensal,

3.950,

O Condicionador de Ar "ADMIRAL" não requer instalação elétrica especial, pois é equipado com compressor "Tucumseh" (importado) de baixa amperagem.

Satisfação garantida ou seu dinheiro de volta! **SEARS**

BOTAFOGO Praia de Botafogo, 400 Rua Dias da Cruz, 185 Telefone 46-4040

MEIER Rua São João, 42 Telefone 29-0198

MITEROI Rua São João, 42 Telefone 2-3716

Para a sua DISCOTECA

UM LEGADO GLORIOSO PARA A MÚSICA POPULAR BRASILEIRA

CLARIBALTE PASSOS

A última vez em que falamos com o inesquecível compositor, poeta e intérprete — DOLORES DURAN — foi na noite de gala da entrega do troféu "Euterpe", conferido aos melhores do Disco Nacional de 1959, no Teatro Municipal, dia 15 de março de 1960, quando ela esteve de madrinha do Troféu Euterpe, surpreendendo-nos sua alegria por assumir o papel de madrinha, e a sua profunda compreensão da importância da música popular brasileira, que ela sempre teve em sua vida, compondo, arranjando e interpretando.

Dois meses depois, em 15 de maio de 1960, a cantora sofreu um acidente vascular cerebral, vindo a falecer no dia 17 de maio, aos 53 anos de idade. Seu corpo foi cremado no dia 19 de maio, e suas cinzas foram espalhadas no mar.

Dois meses depois, em 15 de maio de 1960, a cantora sofreu um acidente vascular cerebral, vindo a falecer no dia 17 de maio, aos 53 anos de idade. Seu corpo foi cremado no dia 19 de maio, e suas cinzas foram espalhadas no mar.



Dois meses depois, em 15 de maio de 1960, a cantora sofreu um acidente vascular cerebral, vindo a falecer no dia 17 de maio, aos 53 anos de idade. Seu corpo foi cremado no dia 19 de maio, e suas cinzas foram espalhadas no mar.

Dois meses depois, em 15 de maio de 1960, a cantora sofreu um acidente vascular cerebral, vindo a falecer no dia 17 de maio, aos 53 anos de idade. Seu corpo foi cremado no dia 19 de maio, e suas cinzas foram espalhadas no mar.

Dois meses depois, em 15 de maio de 1960, a cantora sofreu um acidente vascular cerebral, vindo a falecer no dia 17 de maio, aos 53 anos de idade. Seu corpo foi cremado no dia 19 de maio, e suas cinzas foram espalhadas no mar.

QUINTO ANIVERSÁRIO

Nesta data, no ano de 1955, 6 de março, o Correio da Manhã lançou pela primeira vez a coluna "DISCOTECA", que, desde então, vem acompanhando o leitor com notícias e comentários sobre a música popular brasileira. A coluna foi criada por Cláudio Santoro, e desde então, vem sendo dirigida por ele. A coluna tem sido muito bem recebida pelos leitores, e tem sido uma das mais importantes fontes de informação sobre a música popular brasileira.

Dois meses depois, em 15 de maio de 1960, a cantora sofreu um acidente vascular cerebral, vindo a falecer no dia 17 de maio, aos 53 anos de idade. Seu corpo foi cremado no dia 19 de maio, e suas cinzas foram espalhadas no mar.

Dois meses depois, em 15 de maio de 1960, a cantora sofreu um acidente vascular cerebral, vindo a falecer no dia 17 de maio, aos 53 anos de idade. Seu corpo foi cremado no dia 19 de maio, e suas cinzas foram espalhadas no mar.

Dois meses depois, em 15 de maio de 1960, a cantora sofreu um acidente vascular cerebral, vindo a falecer no dia 17 de maio, aos 53 anos de idade. Seu corpo foi cremado no dia 19 de maio, e suas cinzas foram espalhadas no mar.

Dois meses depois, em 15 de maio de 1960, a cantora sofreu um acidente vascular cerebral, vindo a falecer no dia 17 de maio, aos 53 anos de idade. Seu corpo foi cremado no dia 19 de maio, e suas cinzas foram espalhadas no mar.

Dois meses depois, em 15 de maio de 1960, a cantora sofreu um acidente vascular cerebral, vindo a falecer no dia 17 de maio, aos 53 anos de idade. Seu corpo foi cremado no dia 19 de maio, e suas cinzas foram espalhadas no mar.

XADREZ

V. Kortchnoi é o novo campeão da U.R.S.S. — Dados biográficos do grande mestre soviético — Nesta capital adiada até o dia 10 de março o prazo de encerramento de inscrições para o grande Torneio Popular de Xadrez de 1960

T. MADEIRA DE LEY

Teve seu epílogo na última semana de fevereiro o Campeonato da União Soviética de Xadrez (XVII), que se realizou no princípio da primavera na gloriosa Leningrado de imperceptíveis transformações revolucionárias.

Foi seu vencedor o brilhante mestre Vitor Kortchnoi, nascido na Rússia em 1931, e que, desde a idade de sete anos, vem conquistando, pois, um dos mais significativos laureis do xadrez mundial.

Originalidade de planos, esplendor de ideias combinatórias, técnica de alto teor, são as características do novo campeão soviético. Artista, Kortchnoi vive em situações imprevisíveis como que subestimando as possibilidades defensivas do adversário, dando-lhe a sensação de que se trata de um jogo de "branco".

Originalidade de planos, esplendor de ideias combinatórias, técnica de alto teor, são as características do novo campeão soviético. Artista, Kortchnoi vive em situações imprevisíveis como que subestimando as possibilidades defensivas do adversário, dando-lhe a sensação de que se trata de um jogo de "branco".

Originalidade de planos, esplendor de ideias combinatórias, técnica de alto teor, são as características do novo campeão soviético. Artista, Kortchnoi vive em situações imprevisíveis como que subestimando as possibilidades defensivas do adversário, dando-lhe a sensação de que se trata de um jogo de "branco".

Originalidade de planos, esplendor de ideias combinatórias, técnica de alto teor, são as características do novo campeão soviético. Artista, Kortchnoi vive em situações imprevisíveis como que subestimando as possibilidades defensivas do adversário, dando-lhe a sensação de que se trata de um jogo de "branco".

Originalidade de planos, esplendor de ideias combinatórias, técnica de alto teor, são as características do novo campeão soviético. Artista, Kortchnoi vive em situações imprevisíveis como que subestimando as possibilidades defensivas do adversário, dando-lhe a sensação de que se trata de um jogo de "branco".

Originalidade de planos, esplendor de ideias combinatórias, técnica de alto teor, são as características do novo campeão soviético. Artista, Kortchnoi vive em situações imprevisíveis como que subestimando as possibilidades defensivas do adversário, dando-lhe a sensação de que se trata de um jogo de "branco".

Originalidade de planos, esplendor de ideias combinatórias, técnica de alto teor, são as características do novo campeão soviético. Artista, Kortchnoi vive em situações imprevisíveis como que subestimando as possibilidades defensivas do adversário, dando-lhe a sensação de que se trata de um jogo de "branco".

Originalidade de planos, esplendor de ideias combinatórias, técnica de alto teor, são as características do novo campeão soviético. Artista, Kortchnoi vive em situações imprevisíveis como que subestimando as possibilidades defensivas do adversário, dando-lhe a sensação de que se trata de um jogo de "branco".

Originalidade de planos, esplendor de ideias combinatórias, técnica de alto teor, são as características do novo campeão soviético. Artista, Kortchnoi vive em situações imprevisíveis como que subestimando as possibilidades defensivas do adversário, dando-lhe a sensação de que se trata de um jogo de "branco".

Originalidade de planos, esplendor de ideias combinatórias, técnica de alto teor, são as características do novo campeão soviético. Artista, Kortchnoi vive em situações imprevisíveis como que subestimando as possibilidades defensivas do adversário, dando-lhe a sensação de que se trata de um jogo de "branco".

Originalidade de planos, esplendor de ideias combinatórias, técnica de alto teor, são as características do novo campeão soviético. Artista, Kortchnoi vive em situações imprevisíveis como que subestimando as possibilidades defensivas do adversário, dando-lhe a sensação de que se trata de um jogo de "branco".

Originalidade de planos, esplendor de ideias combinatórias, técnica de alto teor, são as características do novo campeão soviético. Artista, Kortchnoi vive em situações imprevisíveis como que subestimando as possibilidades defensivas do adversário, dando-lhe a sensação de que se trata de um jogo de "branco".

Originalidade de planos, esplendor de ideias combinatórias, técnica de alto teor, são as características do novo campeão soviético. Artista, Kortchnoi vive em situações imprevisíveis como que subestimando as possibilidades defensivas do adversário, dando-lhe a sensação de que se trata de um jogo de "branco".

Originalidade de planos, esplendor de ideias combinatórias, técnica de alto teor, são as características do novo campeão soviético. Artista, Kortchnoi vive em situações imprevisíveis como que subestimando as possibilidades defensivas do adversário, dando-lhe a sensação de que se trata de um jogo de "branco".

Originalidade de planos, esplendor de ideias combinatórias, técnica de alto teor, são as características do novo campeão soviético. Artista, Kortchnoi vive em situações imprevisíveis como que subestimando as possibilidades defensivas do adversário, dando-lhe a sensação de que se trata de um jogo de "branco".

Originalidade de planos, esplendor de ideias combinatórias, técnica de alto teor, são as características do novo campeão soviético. Artista, Kortchnoi vive em situações imprevisíveis como que subestimando as possibilidades defensivas do adversário, dando-lhe a sensação de que se trata de um jogo de "branco".

Originalidade de planos, esplendor de ideias combinatórias, técnica de alto teor, são as características do novo campeão soviético. Artista, Kortchnoi vive em situações imprevisíveis como que subestimando as possibilidades defensivas do adversário, dando-lhe a sensação de que se trata de um jogo de "branco".

Originalidade de planos, esplendor de ideias combinatórias, técnica de alto teor, são as características do novo campeão soviético. Artista, Kortchnoi vive em situações imprevisíveis como que subestimando as possibilidades defensivas do adversário, dando-lhe a sensação de que se trata de um jogo de "branco".



SEARS
ROEBUCK S.A.
COMÉRCIO E INDÚSTRIA



Reinauguração do andar térreo da loja do Botafogo, para comemorar o



11.º aniversário

DA SEARS NO BRASIL



a) CAMISA TIPO COLEGIAL
De 119, por **97,**

Tecido de algodão resistente. Branco, tamanhos: 2 a 6 anos.

b) CALÇA DE GABARDINE
De 289, por **227,**

Fio de algodão especial. Várias cores. 2, 4 e 6 anos.

c) CAMISA DE MALHA
De 89, por **77,**

Fio de algodão especial. Várias cores firmes. 2 a 6 anos.

d) GRACIOSA JARDINEIRA
De 219, por **177,**

Gabardine de algodão em cores firmes. 2 a 6 anos.

e) Lindos modelos
Até 698, por **447,**

Vestidinhos de algodão em cores sortidas, tamanhos: 2 a 6 anos.



VEJA ESTA OFERTA para seu bebezinho!

De 33, por **27,**

Calcinha plástica opaca, com elástico macio. Branco, azul e rosa. 1 a 4.



TECIDO FELPUDO Macio e absorvente!

Cada: 25, 3 por apenas **57,**

Babadoiro para a refeição do bebê. Várias cores, com desenhos de ursinhos.



ESPUMA DE NYLON Elasticidade extra!

De 59, por **47,**

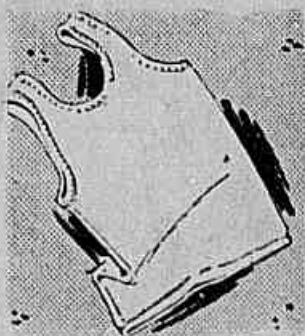
Melo cano curto, macio e indeformável. Várias cores firmes. Até 6 anos.



ALGODÃO CARDADO De grande durabilidade.

De 98, por **77,**

Conjunto de malha, indeformável e macio. Cores suaves. Tamanhos: 0 - 1 - 2.



MALHA DE ALGODÃO Indeforável e macia

Cada: 29, 3 por apenas **67,**

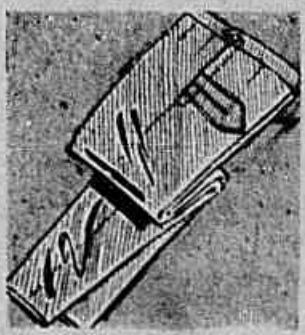
Camiseta regata, costuras resistentes e alças reforçadas. Tams. 2 a 6 anos.



EM FINO RAYON Com festão nas cavas

De 79, por **66,**

Calça para meninas e mocinhas, nas cores: branca, azul e rosa. 8 a 14 anos.



VÁRIOS MODELOS de calças compridas

Até 598, por **497,**

Tecidos de algodão em cores firmes. Pernas afuniladas. Tamanhos: 8 a 18 anos.



CÓRES MODERNAS Blusões de algodão

Até 549, por **397,**

Em vários tecidos e cores à sua escolha. Modelo solto. Tams. 8 a 16 anos.



Vestidos de algodão Até 698, por

477,

Vários modelos em tecidos lisos ou estampados. Com anáguas e solas amplas. 8 a 18 anos.

BLUSA DE POPELINE

De 198, por **177,**

"Rainbow" em lindas cores firmes à sua escolha. 8 a 18 anos.

SAIAS DE ALGODÃO

Até 498, por **347,**

Vários modelos em cores e padrões da moda. 8 a 16 anos.

JOGO PARA CAMA

De 329, por **247,**

Lençol 0,78 x 1,35 e fronha 0,34 x 45. Cambráia branca, com barra colorida.

FRALDINHAS DE GASE

De 139, por

87,

5 peças, de gaze dupla. Absorventes e macias. Alvejadas. Tamanho: 65x65 cm.

Satisfação garantida ou seu dinheiro de volta!

SEARS ☆ **BOTAFOGO**

Praia do Botafogo, 400
Telefone 46-4040



A Sears comemora 11 APRIMORAMENTO DA



Prático e confortável! Peignoir de algodão estampado

Modelo 3/4, solto: corte amplo. Gola clássica, mangas curtas e dois bolsos. Estampado em bonitas combinações de cores. Ideal para o uso diário. Tamanhos: 42 a 50.

De 498, por
397,

GRACIOSO "BABY DOLL"

De opala macia e resistente, estampada em cores suaves. Vivos contrastantes. 42 a 48.

De 449, por
377,



SOUTIEN DE COTIL

Com alças ajustáveis e tira de elástico no centro dos bojos. Vários cores, tamanhos: 42 a 50.

De 98, por
77,

CINTA DE BORRACHA

Inteiramente aveludada. Maciez extra: amolda-se suavemente ao corpo. Com ligas ou calça. Tamanhos: 0 a 5.

De 598, por
527,



SOUTIEN DE TRICOLINE

Côe dupla. Alças duplas, ajustáveis. Bojo com pesponto circular, com 3 tamanhos para cada número. 42 a 50.

De 139, por
97,

PARA SUA ELEGÂNCIA...

Cinta-calça com elasticidade vertical e horizontal. Pernas cavadas. 42 a 50.

De 398, por
317,

CAMISOLA DE OPALA

Enfeitada com renda na frente. Corte amplo e confortável. Estampada em cores suaves. Tamanhos: 42 a 50.

De 298, por
247,



SOUTIEN DE CETIM

Alças duplas, ajustáveis. Bojos pespontados. Vários cores. 42 a 50.

De 189, por
137,

CALÇA DE JERSEY

Macia e indeformável. Fio resistente. Branco, azul e rosa. 42 a 50.

De 89, por
77,

EM ESPUMA DE NYLON

Calça tamanho único, nas mais lindas cores. Prática, indeformável e macia.

Valor: 149,
97,

PARA O USO DIÁRIO

Calça de malha de algodão, c/ cava de malha lisa. Rosa, branca e azul. 42 a 48.

De 45, por
37,

Para as horas de lazer...

Graciosa sapatilha com sola de espuma de nylon e parte superior de fio Helanca, com elástico dourado. Confortável e macia.

Tamanho 6:
De 98, por
77,

Tamanho 7:
De 129, por
97,

Tamanhos 8 e 9:
De 169, por
137,

MEIAS DE NYLON

"Charmade" - malha 66, fio 10. Grande elasticidade. Em lindas tonalidades da moda. 8 a 10 anos.

De 159, por
127,

COMBINAÇÃO DE JERSEY RAYON

Indeformável e resistente. Até 359, por Decote em V, com enfeite de renda. Cores sortidas, tamanhos: 42 a 50.

277,

ANAGUA DE JERSEY DE NYLON

Elástico sobreposto na cintura. Barra com 3 tiras de renda. Branco, rosa, coral e azul. 44 a 50.

327,

VEJA: A SEARS OFERECE O QUE HÁ DE MELHOR PARA COMPLETAR SEU

anos de trabalho no Brasil, pelo BELEZA E ELEGÂNCIA FEMININA!

Côres do arco-iris!

Blusa "Rainbow" de popeline resistente, c/ mangas curtas e gola italiana. Grande variedade de côres modernas 40 a 50.

De 198, por **157,**

Moderna! Tôda forrada!

Saia em granitê de algodão, transpôs toda na frente. Pregueada, com laço na cintura. Várias côres. 42 a 48.

Até 998, por **697,**

Lindos modelos

em popeline ou surah, tipo "chemisier", com saia ampla. Grande variedade de côres da moda, à sua escolha. 42 a 48.

penas **699,**

Preço excepcional!

Vestidos de algodão estampado, em grande variedade de modelos clássicos, à sua escolha. Côres e padrões da moda. 42 a 48. Grande utilidade.

Oferta extra!
Cada apenas

500,

Blusões de popeline

Vários modelos em côres e padrões da moda. Abotoados na frente, gola moderna. Tamanhos de 42 a 48.

Até 598, por

397,

Calças de gabardine jacquard

Corte perfeito, afunilado. Várias côres lisas à sua escolha. 42 a 48, com 3 comprimentos.

Até 798, por

557,

BOLSAS ESPORTE

Em juta, rãlia ou sisal. Vários modelos em lindas côres. Acabamento perfeito. Aproveite.

Até 598, por **397,**

SANDÁLIA ESPORTE

Modelo "Tomara-que-caia", com salto "rampa". Vermelha, areia e branca. 33 a 39.

De 398, por **288,**

SAPATOS LUIZ XV

Lindos modelos confeccionados em finíssima pelica, nas côres: havana, preto, areia e branco. 33 a 38.

De 1.698, por **1.333,**

Últimas novidades!

Vários vestidos em surah estampado, em lindas combinações de côres firmes. Gola "Chemisier" e saia ampla. Padrões modernos. 42 a 48.

Apenas

999,

GUARDA-ROUPA NESTE VERÃO, COM BOM GÔSTO E ECONOMIA!



Elegância e QUALIDADE

nestas ofertas de verão para sua economia!



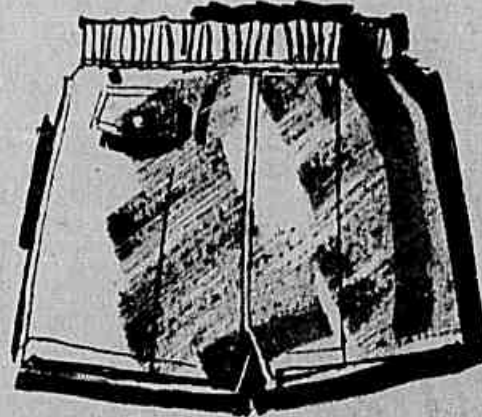
Leve e confortável!

Costume "Fashion Tailored" de tropical

De 3.498, por **2.222,**

Mensal: 200,

Corte impecável, acabamento perfeito, aviamentos de primeira qualidade. Paletó 3 botões, com 3 comprimentos: curto, médio e longo. Bege, cinza e petróleo. Tamanhos: 44 a 56.



Em shantung mercerizado

Short "Boyville" com elástico e cordão na cintura. Sunga interna. Várias cores firmes, 8 a 18 anos. De 149, por **137,**



Em malha pré-encolhida

Camiseta regata com costuras duplas. Fio de algodão resistente. Alva e macia. Tamanhos: 8 a 16 anos. De 49, por **33,**

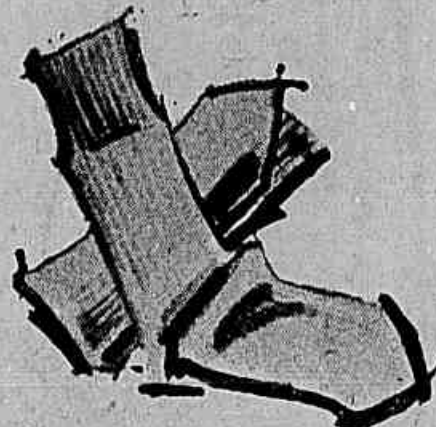


ideal para o calor!

Calça esporte de tropical levíssimo

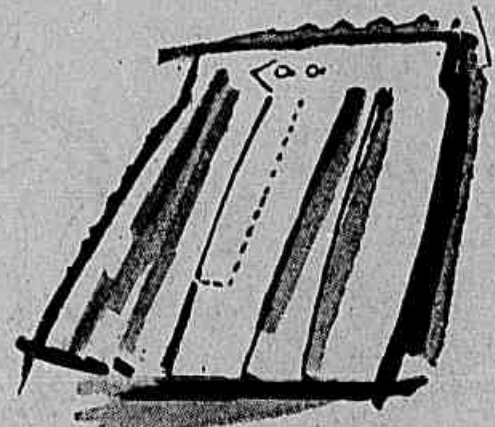
De 698, por **555,**

Corte amplo, dois bolsos tipo americano. Cinto transpassado. Cores firmes: marrom, petróleo e marinho. Tamanhos: 36 a 54.



Malha fina e resistente

Melas "Boyville" nas cores: cinza, branca e bege. Fio de algodão escolhido: grande durabilidade. 8 a 12 anos. De 25, por **17,**



Tecido macio e confortável

Cueca "Boyville" de algodão selecionado. Cintura graduável, com 3 botões. Duas pregas na frente. Branca, 55 a 75. De 49, por **37,**



Malha indeformável

Camisa esporte de algodão

De 169, por **137,**

Fio mercerizado, resistente. Listas horizontais em várias cores firmes. Tamanhos de 8 a 16 anos.



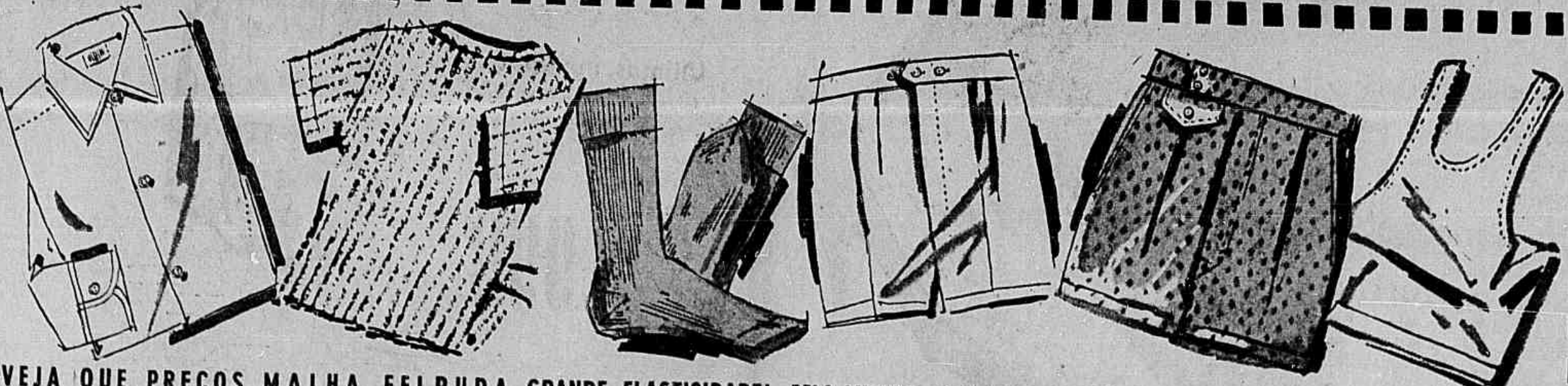
Dois modelos à sua escolha:

"Mocassin" e "Noruega"

Cada: De 1.295, por

1.111,

Leves, flexíveis e confortáveis. Confeccionados em vaqueta lisa de primeira qualidade. Salto de couro ou borracha. Preto e havaiana. Tamanhos: 37 a 43.



VEJA QUE PREÇOS MALHA FELPUDA GRANDE ELASTICIDADE! PELA METADE DO PREÇO! MODÉLO AMERICANO MACIA E DURÁVEL!

Camisa Social de algodão	Super-macia e indeformável	Meias de nylon para homens	Cueca de algodão "Pilgrim"	Calça-short "Pilgrim"	Camiseta de algodão
De 369, por 288,	De 498, por 377,	De 89, por 57,	De 89, por 44,	De 498, por 433,	De 59, por 37,
Especial para o uso diário. Colarinho moderno. Tams. 36 a 44.	Corte amplo e confortável. Listrada em várias cores. 1 a 4.	Cano curto, tamanho único. Várias cores firmes a sua escolha.	Tecido pré-encolhido, alva e macio. Tamanhos: 75 a 110.	Tecido fantasia em vários padrões. Tamanhos: 75 a 110.	"Pilgrim" malha indeformável. Branca, tamanhos: 9 a 11.

Satisfação garantida ou seu dinheiro de volta!

SEARS

BOTAFOGO

Praia de Botafogo, 400
Telefone: 46-4040

[illegible]

AGORA EM SUA

7

PROSEGUINDO EM SUA FABULOSA TRAJETÓRIA

na ZONA SUL!

EMECê apresenta

MATEMÁTICA DO AMOR. 10

Estrelando

SUSANA FREYRE

Com **ALBERTO RUSCHEL**

ATUAÇÃO ESPECIAL DA

BANDA MARCIAL DO CORPO DE FUZILEIROS NAVAI!

DIREÇÃO DE

CARLOS HUGO CHRISTENSEN

LIVRE

Números musicais com

LANA BITTENCOURT

LUIZ CLAUDIO

TRIGEMIOS VOCALISTAS

FLORIDA

SUA QUARTA CAMPO 16 - COPACABANA - TEL. 37.710

LIVIO BRUNI

COM EXCLUSIVIDADE NA ZONA SUL

AMANDA

SEMANA

REL MEX

GAS Gaste pouco com Cr\$ 20,00

GAZISTA CARLOS ou CASTRO — Tel. 26-4538 — V. S. terá seu fogão limpo, sem escapamento e regulado, o que diminui de 20 a 50 por cento de economia, reforma fogões, aquecedores. Atendem-se todos os bairros.

C I N E M A S E T E A T R O S

AGORA em toda a cidade

SYLVA KOSCINA
GINA ROVERI
GERMAN COBOS
MARIO CAROTENUTO

Três VEZES MULHER

Uma sátira aos métodos comunistas, de faculdades americanas possandando também na crítica de Hollywood.

AMANHÃ
ART-PALACIO COPACABANA
ART-PALACIO TIJUCA
ART-PALACIO MEIER
ICARAI
AMATELUM BIRMA
IMPERIAL

DIREÇÃO DE Steno

20 "BROTOS" RUSSOS
PUZARAM ROMA EM PEDE GUERRA!

O REI DAS CZARDAS

A VIDA E OS AMORES DE EMERICH KAIMAN

DER CZARDAS KÖNIG

SUPER PRODUÇÃO ALEMA EM CORES

AMANHÃ
RIVIERA

GERHARD RIEDMANN
EMMA KARLOVA
RUDOLF SCHOCI
SABINE BETHMAN
MARINA ORSCHE

PROD. LIVRE
FILMART
COMPLEMENTOS NACIONAIS

CARNAVAL NO CINEAC!

AMANHÃ! O CARNAVAL DE 1960! OS BAILES E OS DESFILES! COMPLETO!!!

Cine BALLET
5ª SEMANA! 2ª MÊS!
TOPOS QUEM APLOUDEM
O MAIOR ÉXITO DOS
ÚLTIMOS 10 ANOS!

BALLET RUSSO DE LENINGRADO
PALAÇO DO TEATRO
TCHAIKOVSKI-DUPINSKAYA

BALLET RUSSO DE MONTENEGRO
CAPRICHIO ESPANHOL
EM TCHAIKOVSKI
COM TOLMANOVA

AS ESTRELAS DE PARIS
COLETTE MARIGNY-WIGGON
LUCILLE THURMAN
Balles da Opéra de Paris

VALSA DE MEISTOFELES
DE BERND LIPAR SOUL
LUCILLE THURMAN
Balles da Opéra de Paris

RUSSO DE KIEV
EMPOAONTE!
"Acrobacias"

CENSURA LIVRE

YUGOSLÁVIA
DANÇAS CROATAS

E-s-p-e-t-a-c-u-l-a-r!

6 MESES ininterruptos de sucesso em São Paulo B. Horizonte, Curitiba, Salvador, Recife e agora no Rio!

1.º lugar em bilheteria! 1.º lugar crítica! 1.º lugar MEESMO!

Jose VASCONCELOS

continuará apresentando por mais 3 semanas o fabuloso

eu sou o espetáculo

Você terá duas horas de gargalhadas assistindo ao desfile dos maiores tipos cômicos e excêntricos! Não perca esta última oportunidade!

Teatro Rival

HOJE E AMANHÃ ÀS 16 E ÀS 21 HORAS

Bilhetes à venda com antecedência.

44538

OS CEGOS PODEM E QUEREM TRABALHAR

Experimente sem compromisso o trabalho de um cego, em qualquer ramo de sua atividade. A Campanha Nacional de Cegos lhe assegura que o trabalho dos cegos pode ser até melhor que o dos que vêem. Peça-lhe a visita grátis de um técnico pelo telefone 26-8383, ramal 28.

ROYAL ROULIEN STA. HELENA STA. CECILIA

UM FILME DELICIOSO QUE AGRADA A TODO mundo!

Dança, Mulheres e Música

CATERINA VALENTE • ALEXANDER AMANHÃ

Somente Synteko

levo ao seu lar o conforto moderno de um assaolho

belo • econômico • higiênico • durável

Assaolhos vitrificados com Synteko

- Retém as empregadas
- Realça a decoração e valoriza o ambiente

Orçamento sem compromisso.

22-8356

Somente SINTÉTICO LTDA.

Av. Rio Branco, 185-17.º and. s/ 1702

EDMUND PURDON SYLVIA LOPEZ

HERODES O GRANDE

MONUMENTAL! ESPETÁCULO!

PRAZER, AMOR, SANGUE, LUXÚRIA NO FABULOSO IMPERIO DE HERODES!

10.000 POLTRONAS

HOJE 60.000

2-4-6-8-10hs. 30.000

SEMANA DE PRÉ-ESTREIA

ULTIMO DIA!

A PONTE DO RIO KWAI

11 PRÊMIOS

HOJE 3-6-9

POLTRONA 50.00

1/2 ENTRADA 25.00

OPERA

EM EXIBIÇÕES EXCLUSIVAS

A PRODUÇÃO DE Cecil B. DeMille

Os Dez Mandamentos

Venda antecipada diária de ingressos numerados para as sessões noturnas de 20 1/2 hs. e para as matinees de quintas, sábados, domingos e feriados.

Duas sessões diárias às 15 e às 20 1/2 hs. com poltronas numeradas. Sessão às 9,30 hs. da manhã às quintas, sábados, domingos e feriados.

POLTRONAS Cr\$ 100,00

Marisa ALLASIO

VENEZA A LUA E VOCÊ

UM GRANDE FILME ESPECIALMENTE SELECIONADO PARA O

OPERA

PRAIA DE BOTAFOGO-340

LIVIO BRUNI

VITRINE

Vendo vidros grandes, estrangeiros. Ver a Rua Santa Luzia, nº. 827-B.

ROUPAS USADAS

Compro a domicilio. Pago por 1 termo 800,00. Com apresentação deste anúncio pago mais 10% — Tel. 22-1683.

Livros Usados

Compram-se, avulsos ou coleções. Atende-se a domicilio. Rua São José, 66-A. Tel.: 42-9798, e 42-2917.

TERNOS USADOS

Compro a domicilio — Pago até Cr\$ 1.500,00 — Sapatos, camisas, calças, etc. — Tel. 22-0423.

COLCHÕES

Encarrega-se do fabrico e reforma para o mesmo dia — Tel. 43-0603 — PAB. Luso-Brasileira. R. Santana 100.

EXTERMINIO DE CUPIM

Em prédios, planas, móveis, livros etc. Exames e orçamentos grátis — A. FERNANDES — Av. Suburbana, 32 — Caixa P. 351

TEL.: 34-6516

DETETIVE PARTICULAR

O Impossível dentro do Possível

Máximo sigilo. Sr. ARY. T. 21-2057.

GRANDE CIRCO DE MOSCOU

Diretamente de Moscou para o Maracanãzinho, apresentando-se, pela 1.ª vez, na América do Sul!

Você irá assistir várias vezes às apresentações do GRANDE CIRCO DE MOSCOU - o maior sucesso artístico da Rússia atual, que fez êxito fabuloso em Roma, Paris, Exposição de Bruxelas, Japão, etc.

É UM ESPETÁCULO EXTRAORDINÁRIO

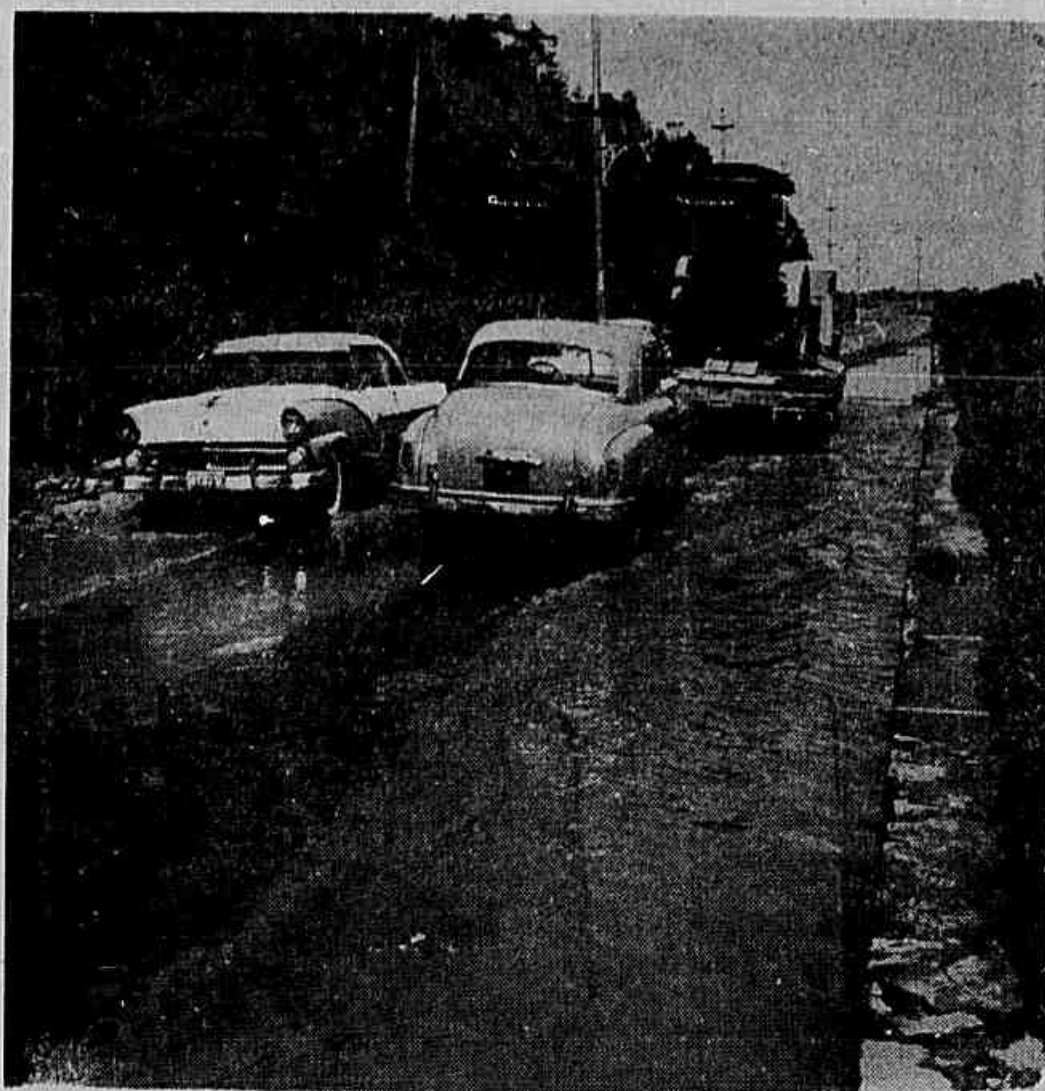
- Elementos da equipe-acrobata campeão do mundo
- O impagável urso "JORGITO", que faz acrobacias, rema e anda de motocicleta...
- Futebol de cachorros uniformizados...
- Mais de 60 artistas e figurantes, lindas coadjuvantes... e um fabuloso SPUTNIK tripulado, voando sensacionalmente sobre a platéia!

SUAS CRIANÇAS vão simplesmente adorar a maravilhosa mímica dos palhaços, na técnica do magistral CARANDACH e outros...

ESTREIA SÁBADO - DIA 12 - ÀS 20:45 HORAS NO MARACANÃZINHO

PREÇOS E LOCALIDADES:	Venda antecipada no Teatro Municipal (lado da Av. 13 de Maio), diariamente até 18 horas.	HORÁRIOS:
ARQUIBANCADAS 120,00		Dias Úteis 20:45 hs.
CADEIRAS PISTA 200,00		AOS SÁBADOS:
CADEIRAS PICADEIRO 200,00		Às 16:30 e às 20:45 hs.
CADEIRAS ESPECIAIS 250,00		AOS DOMINGOS:
CAMAROTES 1.000,00		Matinal às 10:30 e vespertal às 16:30 hs.
Preço especial para crianças (arquitancadas) 60,00		Não haverá noturna aos domingos. Descanso às 2as. feiras

Uma cidade repleta de mazelas foi visitada pelos turistas



AVENIDA NIEMEYER
Barreira de água

A força do carnaval — a festa popular da cidade — como motivo de atração turística, é cada ano mais acentuada. Apesar do mau estado do Rio de Janeiro, apesar da deficiência de bons hotéis e de outros atrativos, cada ano é maior o número de visitantes que, na maioria, retornam maravilhados com o que lhes foi dado presenciar: o carnaval. Pena que do resto da cidade não tenham eles a mesma impressão e que, conseqüentemente, possam sugerir aos amigos uma visita à cidade mesmo fora do período carnavalesco.

AV. PRESIDENTE VARGAS

Existem praticamente duas (trecho antigo): a que é mostrada através dos cartões postais e a que é vista pelos turistas. Não se pode ocultar. Está à vista (caminho) dos que descem no Galeão. No centro da cidade, é percorrida por todos, mesmo porque a Pres. Vargas faz parte obrigatória do percurso das principais sociedades carnavalescas, frevos, escolas de samba, rancho e tudo o mais que atrai os turistas.

A que é mostrado nos cartões postais, é arborizada, com palmeiras típicas da flora tropical, dessa vegetação há apenas vesti-

gios. Buracos na calçada mostram os pontos outrora ocupados pelas palmeiras. Nessas mesmas calçadas, a pavimentação desapareceu. Em seu lugar existe lama.

QUINTA DA BOA VISTA

Consta a Quinta dos guias turísticos como um dos principais parques da cidade, antiga residência imperial, sede do Museu Nacional e, ainda, do Zoo. Motivos bastantes para atrair turistas. Afinal, ver um jardim zoológico é sempre motivo de atração. Mais ainda se a vista puder ser combinada com outra como

u do Museu e, ainda, a um dos pontos outrora ocupados pelas palmeiras. Nessas mesmas calçadas, a pavimentação desapareceu. Em seu lugar existe lama.

Que idéia terão feito os turistas da Quinta da Boa Vista? Para nós cariocas, não passa de uma ruína, criada pela Municipalidade no decorrer de sucessivas administrações de abandono.

Pistas arrebentadas, árvores mortas, atêrro inadequado, lago imundo, assaltantes, incineração de lixo e, sobretudo, um parque que atrai visitantes pouco recomendáveis. Foi esse parque o ponto de partida para a ruína que, certamente, foi lamentada profundamente pelos turistas que visitaram a Quinta da Boa Vista.

A Av. Presidente Vargas no cartão postal e na realidade — Quinta da Boa Vista parque que efugenta — Av. Niemeyer dividida pela água — Praia Vermelha, bonita mas sem jardim

Já mais poderiam entender como se abandona um parque como a Quinta da Boa Vista, não entenderam como nós cariocas também não entendemos. Mais ainda quando se sabe que nos folhetos turísticos sobre o Rio de Janeiro, constam Quinta da Boa Vista, Museu e Zoo nos percursos mais prazíveis.

NIEMEYER

Outro ponto pitoresco da cidade que faz parte obrigatória de todos os roteiros fornecidos aos estrangeiros que desembarcam na cidade e até mesmo de distribuição no exterior para os turistas em potencial. E', também, como nos casos anteriormente citados, outra, sucessão de desagradáveis surpresas. A entrada, no primeiro trecho, está paulatinamente se desmanchando, relegada ao abandono. Ora um vazamento, ora um buraco. E sobretudo, construída em tempos idos para o tráfego de então, hoje é estreita, procurada diariamente por milhares de automobilistas, inclusive tráfego de coletivos.

Na Niemeyer, a Gruta da Im-

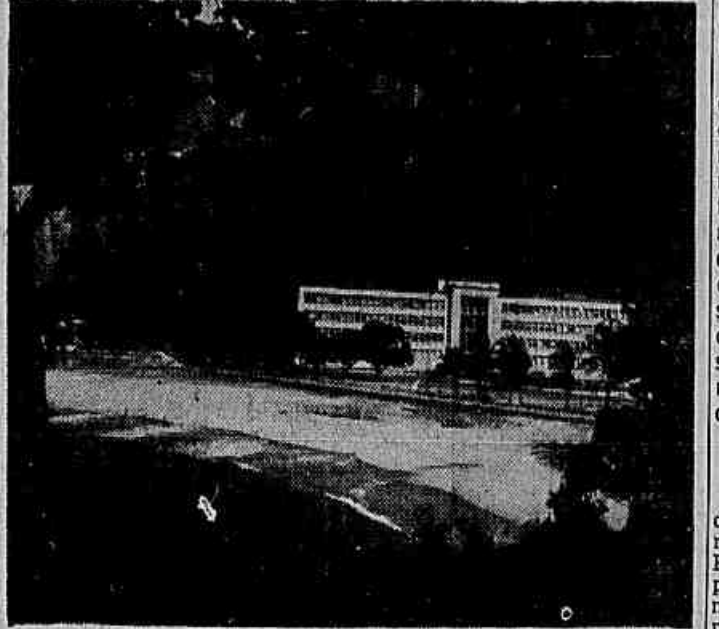
tância batendo violentamente contra a rocha. E só. Os visitantes que estiveram na cidade durante o carnaval e já conhecida dos cariocas que por ali passam durante todo o ano.

Mais à frente, em virtude das chuvas cidas, turistas voltaram. Nem mesmo chegaram a São Conrado. E' que no trecho baixo, próximo da Rocinha, logo a seguir à Gruta da Impe, a estrada nos dias de chuva não dá passagem. E' um lago. Não há drenagem. O esgoto que existe está inteiramente obstruído.

Isso é a Niemeyer, sem dúvida a mais importante estrada turística da cidade, como foi vista pe-

PRAIA VERMELHA

Nesta reportagem focalizaremos apenas os principais pontos turísticos da cidade, aqueles que foram visitados pelos estrangeiros que aqui estiveram, muitos dos quais levados em ônibus especialmente contratados. E no roteiro não poderia faltar a Praia Vermelha, mesmo porque ali está o transporte para o Pão de



PRAIA VERMELHA
Mato cobre jardim

Açúcar. Os turistas não foram informados que ali existiu um dos mais belos jardins da cidade, onde a beleza natural é também, um outro atrativo especial. Apenas foram encaminhados diretamente para o bondinho.

Onde existiu o jardim agora há mato apenas. A Municipalidade destruiu o que havia feito e a natureza está repondo a vegetação. O belo jardim desapareceu, para sempre.

Nas condições, é preciso frisar, a força do carnaval, como motivo de atração turística, é desconhecida e sobretudo ainda não aproveitada. Se a cidade outras condições tivesse para atrair visitantes, como o que mostrar, o número de turistas estrangeiros que este ano foi além de 6 mil, além de algumas dezenas de milhares do próprio país, poderia ser multiplicado algumas vezes, proporcionando maior renda para a nação.

E o "Gerico" mais uma vez agradece...

Há 15 dias denunciamos o mau estado das calçadas da R. Gonzaga Bastos.

O Departamento de Águas, depois de três anos de reclamações dos moradores, havia providenciado, há seis meses, a substituição do cano, que da rua (pista) passou para a calçada. Acabaram-se os vazamentos. O fornecimento de água subiu consideravelmente, resolvendo, praticamente, o problema de água da rua e de outras nas proximidades. Mas (há sempre um mas) a calçada, aberta para a instalação de um novo cano, foi abandonada no estado. Resultado: o capim cresce, exuberante, atingindo em alguns pontos palmas de altura. Nova onda de reclamações dos moradores e nova reportagem do "Gerico".

Felizmente fomos atendidos com presteza, razão por que os moradores, através do "Gerico", agradecem a atenção que lhes dispensaram as autoridades municipais.



QUINTA DA BOA VISTA
Galhos secos no parque

A comissão de reparos sumiu mas problemas do Leblon não

"O que é a comissão criada pela Prefeitura para examinar e atender às principais reivindicações dos bairros de Leblon e Ipanema?" perguntam os moradores.

A comissão que surgiu fazendo mais barulho que trabalho, desapareceu. Teve vida meteórica. Seu trabalho foi, praticamente, nulo. Há quem afirme ter chegado à conclusão que nada é possível fazer para o atendimento das necessidades daqueles bairros. A todos as suas solicitações para execução dos serviços necessários, obteve sempre uma resposta protelatória e, assim, sumiu, deixando de atender aos pedidos.

PRUDENTE DE MORAIS

Uma das principais reclamações dos moradores do Leblon era a reforma da pavimentação da Rua Prudente de Moraes. O asfalto, posto praticamente sobre areia, não tem capacidade, resistência para atender ao volume de tráfego que lhe foi destinado com as modificações introduzidas no trânsito local. Coletivos e particulares hoje correm pela rua. Os buracos são fechados, mas outros se abrem.



RUA GOMES CARNEIRO
Espetos de pau

Solução única: substituição do calçamento.

ARBORIZAÇÃO

Outra reclamação não atendida, diz respeito à vegetação da Rua Gomes Carneiro. As árvores foram atacadas por uma praga. Morreram algumas, à mingua de socorros. Os galhos secos lá estão, aguardando substituição que será procedida ninguém sabe quando. Nos dias de verão a sombra faz falta. O calor, na rua, sobe. A canícula é assustadora, fazendo lembrar os bons tempos da rua sombreada, acolhedora, que o Departamento de Parques permitiu acabar.

BARULHO

Ainda na Gomes Carneiro, restou uma reclamação: barulho. No n.º 77, há uma oficina, onde reparos de automóveis são feitos na rua. As vezes não há barulho. Mas, na maioria dos casos os moradores têm que fechar os ouvidos ou procurar outra casa para morar. A lei é: os incomodados se mudem, até que surja uma providência.



TRATORES
Ordem no desfile

Máquinas substituíram animais no desfile da Avenida R. Branco

No ano passado, logo após o carnaval, alertamos as autoridades para o triste espetáculo proporcionado pelos animais que puxavam os carros das principais sociedades. Juntas de oito animais ou mais, famintos, esgotados, horas à espera, espancados com tanta gente, tanta luz, era uma situação que precisava terminar. A solução, afirmamos, era facílissima: substituição por máquinas, tratores.

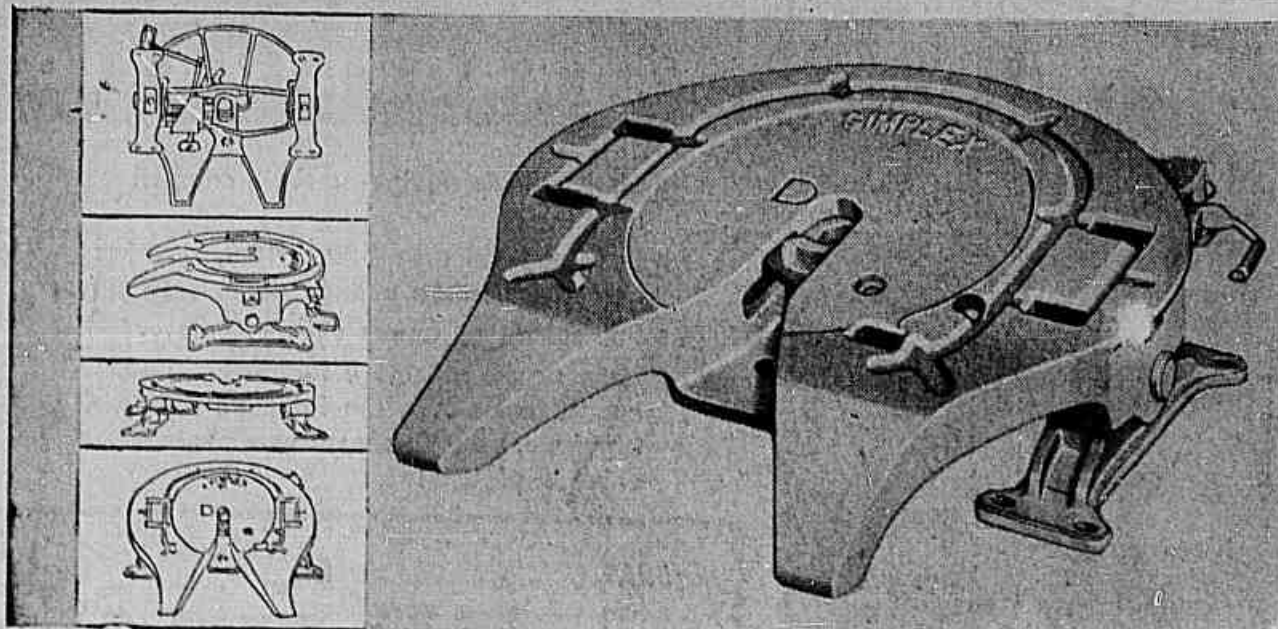
Este ano vimos que algumas sociedades substituíram os animais por máquinas, graças ao Departamento de Turismo, que solicitou os tratores a Departamento do governo. Infelizmente o número de máquinas conseguido não foi o bastante para as necessidades. Assim, foi que algumas sociedades, como os Democráticos, apresentaram-se ainda com animais. O carro chefe deste, com 3 lances, foi tracionado por 10 muros, que, diga-se, portaram-se de forma rebelde. Enquanto isso, os prêmios que foram puxados por máquinas andaram rápidos e sem aborrecimentos.

APLAUSOS

Não era o sr. Mário Saladri, à época da reportagem no ano passado, diretor do Departamento de Turismo, razão por que daí enviamos os aplausos do "Gerico" à sua atitude por ter solicitado à Administração do Fôro do Rio de Janeiro as máquinas para puxar os carros. Estamos certos de que, no próximo ano, os animais serão retirados da Avenida Rio Branco, substituídos por máquinas, mais rápidas e eficientes, afastando ainda o triste espetáculo de animais descontrolados em exibição na Avenida Rio Branco, que, de resto, não é bem visto por ninguém e menos ainda pelos turistas que assistem ao carnaval.



ANIMAIS NA AVENIDA
Espetáculo triste



Cumprindo mais uma etapa do seu programa de produção de peças básicas e conjuntos completos para utilização como equipamento original das indústrias automobilísticas brasileiras, ou para reaparelhamento e modernização da frota de veículos em serviço nas estradas do país, a COBRASMA já está fabricando em escala capaz de suprir as necessidades do mercado interno, mais um produto essencial para a indústria automobilística, o "5ª RODA SIMPLEX", agora inteiramente nacional e com os mesmos especificações de qualidade do similar estrangeiro.

SEGURANÇA, ROBUSTEZ E EFICIÊNCIA COM MAIS FACILIDADE OPERACIONAL
Graças aos seus elevados índices técnicos de fabricação, a "5ª RODA SIMPLEX-COBRASMA" produzida no Brasil assegura os melhores resultados em durabilidade, eficiência e facilidade de manuseio. Totalmente construída de aço, soma a sua excepcional resistência estrutural os vantagens do baixo peso. Seu sistema exclusivo de abrir e fechar permite operação rápida e sem esforço. Não há praticamente custo de manutenção, porque todos os parafusos podem ser inspecionados sem desmontagem ou rapidamente substituídos. Para as condições de transporte e carga do Brasil, a "5ª RODA SIMPLEX-COBRASMA" apresenta ainda a vantagem de manobras fáceis em estradas estreitas ou pequenos espaços.

DEPARTAMENTOS: Equipamento Ferroviário • Sinalização Ferroviária
Produtos Industriais • Aparelhamento Químico-Industrial • Equipamento Industrial • Auto-Peças

COMPANHIA BRASILEIRA DE MATERIAL FERROVIÁRIO-COBRASMA

Sede - Rua João Brícola, 24 - 10.º, 11.º e 12.º ands - Cx. P. 8225 - Fone. 33-7131 - São Paulo
Filial - Av. Graça Aranha, 182 - 4.º andar - Caixa Postal 1801 - Fone. 33-2217 - Rio de Janeiro

REPRESENTANTES EM TODO O PAÍS

USINA EM OSASCO - ESTADO DE SÃO PAULO - BRASIL



O FUTURO DE ASTROS E ESTRÊLAS DO CINEMA NA PALAVRA DE VIDENTES FAMOSOS

Tyrone Power, Errol Flynn, Kay Kendall, Gérard Philipe, Sylvia Lopez, Henri Vidal — todos estes nomes permanecem gravados em todas as memórias e torna-se inútil lembrar o "porquê". Em 1960, a lista negra continuará perseguindo os grandes astros? Esta pergunta feita por todos os homens e mulheres — e não somente pelos fãs do cinema — fez com que os dois mais célebres videntes, Blanche Orion, para as mulheres e Luce Vidi, para os homens.

Suas respostas são tranquilizadoras. Para começar, o ano de 1960 não será um ano negro.

Eis o destino que se desenha nas brumas do futuro, para os astros e estrelas do cinema que você admira. Em 31 de dezembro você saberá se as previsões estavam certas.

MARTINE CAROL: CUIDADOS DE SAÚDE

A carreira de Martine Carol conhecerá uma nova fase. Ela encarnará um papel que lhe trará verdadeiro triunfo.

No que diz respeito, entretanto, à sua saúde, deverá mostrar-se muito prudente. Seu marido exercerá sobre ela uma ação benéfica.

Durante o ano de 1960 Martine fará novamente grandes viagens. Ela terá então de limitar um pouco sua atividade.

CLARK GABLE: GRANDE SUCESSO PROFISSIONAL

O trabalho atual deveria ser moderado: o fim do ano trará, com efeito, a ocasião de realizar obras de prestígio durável.



Por outro lado, março, maio e novembro trarão já grandes triunfos profissionais, que serão o início de novas fadigas.

A prudência torna-se indispensável, notadamente em fevereiro, junho e outubro e também no que diz respeito ao signo do fogo, a 26 de julho, e da água a 15 de setembro.

GINA LOLLOBRIGIDA: NOVA ESPERANÇA DE MATERNIDADE

Em 1960, ela continuará a brilhar no firmamento das estrelas, apesar das preocupações



pela saúde do seu filho, que adquiriu uma doença sem real gravidade.

Possibilidade de uma esperança de maternidade, igualmente algumas inquietações pela saúde de sua mãe.

Ela procurará, sobretudo, argumentos de peças onde possa sobressair-se, e certos papéis históricos onde lhe será conferido o mais vivo sucesso.

GARY GRANT: CHANCE EXCEPCIONAL

Bom ano no domínio do coração, onde as chances excepcionais anunciam-se em julho e outubro. O bom êxito no setor sentimental é dobrado, e pouco a pouco, por essa mesma época, surgirá uma série de suc-

cessos artísticos e profissionais devido a iniciativas felizes.

Uma sombra no horizonte: algumas datas perigosas como 8 de março e 2 de abril (água) e 2 de setembro (estrada).

KIM NOVAK: IMPORTANTE ENCONTRO SENTIMENTAL

Para a bela estrela americana, um importante encontro



sentimental poderá ter uma grande influência sobre sua carreira.

Contudo, sérios obstáculos se atravessarão entre a loura artista e o eleito de seu coração.

Este grave conflito abalará a vida e mesmo a saúde da estrela, mas a afeição dos que a rodeiam lhe será de eficaz benefício. Ela poderá ser vítima de um roubo de jóias muito importante.

CURD JURGENS: IDÍLIO APAIXONADO, MAS PASSAGEIRO

Ano paradoxal o de 1960, cujo ponto crucial se situa perto do dia 10 de março. Com efeito, nesta data um idílio, talvez muito apaixonado, que havia nascido poucos dias antes do fim de fevereiro, morrerá. Este verdadeiro "fogo de palha" se extinguirá no momento em que Curt Jurgens se aventura no negócio de materiais elétricos ultramodernos.

O resto do ano é calmo e satisfatório.

EVA BARTOK: LUTO, COMPLICAÇÕES

Não é ainda no decorrer do ano de 1960 que ela encontrará a estabilidade. A morte brutal de um de seus parentes abalará muito esta artista, que deverá pensar em economizar mais. Sua vida sentimental, ainda muito complicada, não lhe trará a calma, de que ela tanto necessita. Contudo, no decorrer de sua carreira, Eva Bartok conhecerá, em 1960, grandes sucessos, diminuídos pela questão que manteve com um de seus companheiros.

RAF VALLONE: POSSÍVEL ACIDENTE

Uma verdadeira força da natureza que teria interesse em dominar, em controlar melhor o entusiasmo. Com prudência e reflexão, ser-lhe-ia possível colher belos sucessos profissionais do dia 1 a 15 de junho.

Evitar as imprudências perto do dia 20 de fevereiro, de 8 a 16 de julho e 2 de setembro. Acidente possível, próximo a 23 de março, sem consequências graves: Raf Vallone poderá ter ocasião de salvar uma companheira.

DANIELLE DARRIEUX: SUCESSO, MAS...

O mundo inteiro continuará a admirar a classe e o talento desta magnífica estrela. A notável criação que ela fará em um papel particularmente difícil lhe valerá uma alta recompensa e vantajosas propostas de estran-

geiros.

E para temer que alguém de suas relações, não tocando diretamente, seja vítima de um acidente. Algumas preocupações com a saúde; perigo de intoxicação.

JEAN-CLAUDE PASCAL: FIM DE 1960 — APOTEOSE

Ano calmo, se bem que inaugurado, desde o fim de 1959, com um retardamento de suas satisfações afetivas. De março a maio, Pascal vencerá todas as dificuldades profissionais por

De modo geral, 1960 será um ano feliz para os seus artistas favoritos — Robert Taylor, Gary Cooper, Gina Lollobrigida, Marilyn Monroe, Clark Gable, Marlon Brando, Kim Novak, Elizabeth Taylor, Brigitte Bardot, Yul Bryner e outros

melo de uma organização metódica e providente de sua carreira, que lhe será a portadora de todo o sucesso que ele espera e que merece. Alguns riscos possíveis pelo dia 10 de maio, por imprudência, continuando até o dia 15 de outubro. O fim de 1960 será um verdadeiro festival de amizade e de amor.

LINDA CHRISTIAN: NOVOS DESAJUSTAMENTOS SENTIMENTAIS

No decorrer do ano de 1960, eu vejo novos desajustamentos sentimentais em sua vida, o que provocará um certo escândalo. Sua atitude porá de sobreaviso as ligações americanas.

Esta estrela deverá, portanto, pensar mais em sua saúde, pois, pelo começo do verão ela poderá ser atacada de uma grave depressão nervosa.

Ela deverá, em junho e julho, evitar as viagens de avião.

CHARLES BOYER: NADA DE IMPREVISTO

Os planetas inquietantes do ano não acietam nenhum negócio com o destino. Este será, pois, um ano feliz, não terá imprevistos além daqueles que se queiram introduzir por si mesmo.

A vida sentimental será favorecida em abril, julho e dezembro.

Alguns riscos se anunciam entre 25 de agosto e 25 de setembro. Eles terão lugar se cometer imprudências.

MARIA SCHELL: CLIMA SENTIMENTAL TEMPESTUOSO

Para ela, o novo ano revelará-se rico em surpresas. Importantes criações lhe serão confiadas. Ela receberá, novamente, propostas sensacionais de Hollywood e deverá receber uma alta recompensa.

No domínio sentimental, o clima será tempestuoso.

Esperanças de maternidade, logo frustradas, mas podendo se realizar mais para diante.

Litígios sérios com seus produtores, podendo enfrentar um processo.

ROBERT TAYLOR: SURPRESA DEVIDO A UMA IMPRUDÊNCIA

Ano ativo, sucessos repetidos para este artista de inegável talento, dotado de um grande po-



der de trabalho. Reflexão e perseverança lhe proporcionarão grandes esperanças.

Poderá ter três curtos períodos críticos: surpresa possível, devido a uma imprudência (um amigo será envolvido), perigo de acidentes de estrada de 5 a 20 de julho, prudência necessária pelos dias de setembro que antecedem o dia 20. Mas, no total, 1960 será um ano magnífico.

MARILYN MONROE: ADOÇÃO TALVEZ DE UMA CRIANÇA

Estimulada, empurrada por seu marido, ela aparece em constante evolução, e já a ve-

jo, em 1960, revelar-se uma comediante fina e sutil, na peça cheia de humor, em um filme que conhecerá enorme sucesso. No teatro, igualmente, ela será muito aplaudida.

Suas esperanças de maternidade frustradas, preocupam-na mais do que ela deixa transparecer. Em 1960, eu a noto mais inclinada em relação às crianças e isto será um passo para a adoção.

LOUIS JOURDAN: CRIARÁ CENÁRIOS OU UMA PEÇA

Troca quase revolucionária na carreira deste ator de gosto artístico comprovado, de facilidades de adaptação imensas. Desde abril até maio, sua imaginação criadora revelará um aspecto ainda desconhecido de seu talento, talvez escreva cenários ou uma peça de teatro.

Desta maneira, mesmo se os acontecimentos internacionais retardarem o sucesso que ele merece, o fim de dezembro é incontestavelmente benéfico: novas produções darão ao nome de Louis Jourdan um brilho jamais alcançado.

Para ele, o perigo virá de uma imprudência feita pelo dia 15 de abril (ele precisará refrear sua impulsividade natural) e nos arredores de 10 de outubro e de 23 de dezembro, viagens às montanhas ou acidentes ao sol.

BRIGITTE BARDOT: TALVEZ UMA SEGUNDA MATERNIDADE

B.B., em 1960, orientará sua carreira em um novo sentido.



Esta será a elevação de seus dons reais de comediante. Par-

ticularmente um bom papel, diferente daqueles que ela tem representado até aquele dia. Sua verdadeira e profunda personalidade até a possibilidade de se mostrar completamente. Um obstáculo, contudo, diminuirá momentaneamente a evolução desta carreira, talvez a esperança de uma maternidade. Inquietações pela saúde de um parente.

GARY COOPER: GRAVES RISCOS PROFISSIONAIS

Tenacidade indomável, vontade magnética no mais alto grau, tudo parece possível este ano.



Novos empreendimentos — mais atenção aos riscos profissionais em janeiro e em julho — que podem ser levados a efeito de março a maio e durante o quarto trimestre, até as obras de grande fôlego e importância. Perigo até 25 de agosto (fogo, queda de lugares elevados), e a 15 de setembro (água).

MARLENE DIETRICH: UM ANO BRILHANTE

O Anjo Azul ainda não acabou de nos atordoar. 1960 marcará para ela o início de uma nova carreira. Mais jovem, mais sedutora do que nunca, esta grande artista conhecerá no music-hall um sucesso delirante.

Um grande jornal lhe fará propostas para publicar suas memórias.

E' de se prever pequenas doenças para um de seus filhos, mas estas ligeiras mudanças não conseguirão obscurecer um ano mais do que brilhante.



MARILYN MONROE

MARLON BRANDO: ALGUNS OBSTÁCULOS EVITADOS

Alguns obstáculos profissionais no começo e no fim do ano serão evitados com brio: segundo me parece, é um ano harmonioso que se anuncia, apesar de uma decepção sentimental no início do ano.

Os dois primeiros e o quarto trimestre são muito promissores no que diz respeito ao plano

JAYNE MANSFIELD: INTERVENÇÃO CIRÚRGICA

Para ela, 1960 será fértil em emoções, pois terá, sem dúvida, de se submeter a uma pequena intervenção cirúrgica, que se revelará sem gravidade, mas que poderá imobilizá-la durante algum tempo.

Ela escapará, igualmente, a um acidente.

Se, em 1960, Jayne Mansfield conseguir ultrapassar os grandes perigos, ela será protegida por sua boa estrela. Para ela, o ano que vem também se anuncia benéfico.

YUL BRYNER: COMPLICAÇÕES AMOROSAS

Este ano, os imensos recursos artísticos do "sedutor sem cabelos" vão trazer frutos esplêndidos. Algumas dificuldades administrativas ou legais em março, maio e novembro; litígios de ordem profissional em março, junho e dezembro; complica-

profissional, e também no domínio do coração.

Brio e sabedoria são as duas qualidades necessárias, este ano, para o herói de "Sur les quais".

ELIZABETH TAYLOR: CHOQUES, INQUIETAÇÕES

Esta artista que acaba de se recuperar de uma grave pneumonia e parece ter encontrado, atualmente, uma felicidade calma, poderá ser, em 1960, ameaçada de graves preocupações a respeito de sua saúde, as quais poderão, se ela não quiser tratar-se em tempo determinado, levá-la a um afastamento momentâneo do trabalho.

Tanto mais que a morte de um de seus companheiros de trabalho poderá causar-lhe um

choque muito grande. Ela evitará no momento exato um grave acidente de carro ou de avião.

1960 não lhe dará paz ao coração. Pode-se mesmo acreditar que sua nova felicidade, esta, novamente, ameaçada e que aquela que é denominada "A noiva da América" se encontrará, só, em condições dramáticas.

JEANNE MOREAU: ANO MAGNÍFICO

Ela se classificará, em 1960, no teatro e no cinema, entre as maiores intérpretes de nosso tempo. Será, de todas as estrelas, a que saberá melhor conservar seu equilíbrio e sua força de concentração nervosa.

Ela terá ocasião de ser apresentada a um soberano ou a uma soberana de um país estrangeiro.

A respeito do plano sentimental, por outro lado, ela revelará-se uma mulher só, sacrificando sua vida pessoal à sua ambição artística.

ALAIN DELON: PERIGO ATRAVÉS DA ÁGUA

Sucesso sentimental neste mês, fim de maio e começo de setembro, sérias responsabilidades em maio e junho, momento em que se manifestarão perigos através da água. Outros riscos menores que poderão ser evitados com um pouco de prudência a partir de 20 de junho e 7 de abril.

Segundo parece, será um belo ano.

UM NOVO MAURICE CHEVALIER

Durante todo o ano de 1960

NÃO SE ALARMEM

O problema dos pelos supérfluos muito preocupa as mulheres; mas para essa imperfeição existem remédios quase radicais e aos quais se pode recorrer em confiança.

O problema dos pelos amavelmente ditos "supérfluos", é para muitas de vocês uma constante preocupação, chegando mesmo por vezes, a criar complexos que azedam a existência. Graças porém aos modernos métodos de dermatologia e de cosmetologia, remédios não faltam para esses e outros males.

CUIDADO COM A NAVALHA

Em muitíssimos casos podem as mulheres bater no peito e reconhecer que a invasão dos pelos supérfluos nas pernas e sob os braços, assim como no rosto, são devidos à ignorância. Uma penugem apenas visível, tornou-se visibilíssima por culpa do uso da navalha que, se por um lado elimina os pelos, por outro lado, outra coisa não faz senão robustecê-los e provocar novo crescimento. Somente nas axilas é proveitoso o uso da lâmina; mas em todas as outras partes do corpo e especialmente no rosto a navalha deve ser abolida.

POR QUÊ?

Muito se fala em causas hormonais. Isto nota-se, estranhamente, num certo agrupamento de pelos dispostos nessa ou naquela zona: tanto na mamãe como na filha. Aquela que tem uma mãe muito morena e com muitos pelos, terá a incômoda herança. O excesso de pelos em moçoilas, pode também ser atribuído a um distúrbio de glândulas; um especialista poderá então debelar o mal. O excesso de gordura na adolescência, provocado por sua vez o excesso de pe-



Use bons depilatórios, mas evite as lâminas

As lâminas — e não as lâminas — são aplicadas sobre as zonas onde crescem os pelos e ali deixadas por algumas horas. Depois, delicadamente, com uma pinça, vão-se arrancando os pelos que saem então facilmente.

PELOS OU PENUGEM?

Uma leve penugem é natural nas pernas, nos braços e mesmo no rosto. Não é preciso fazer disso um martírio. Se quiserem um sábio conselho, deixem as coisas como estão. Se quiserem,

uma descoloração tornará a penugem invisível: é o sistema mais fácil e que dá sempre bom resultado. Aplicações de água oxigenada serão ótimas, e melhor ainda misturando algumas gotas de amoníaco; a aplicação pode ser feita duas vezes ao dia, não enxugando o líquido. Sendo os pelos em maior número, poderão passar nas pernas e nos braços uma pedra-pome com sabão, repetindo o movimento de

cima para baixo e de baixo para cima, mas sem irritar a pele.

DEPILATÓRIOS

Existem no comércio numerosos depilatórios, tanto em forma de cremes como em forma de líquidos. Bastará seguir as indicações contidas no vidro ou no pote do produto e aguardar o efeito que, geralmente é bom. Em qualquer boa farmácia vocês encontrarão esses depilatórios, discretamente perfumados.

A ELETROCOAGULAÇÃO

A eletrocoagulação, que é a depilação elétrica, vem introduzindo-se cada dia mais nesse eterno combate aos pelos. São pequenas massagens feitas por eletricidade e que têm por fim a inteira "matação" dos pelos que tanto desgostam as damas. Naturalmente, só um especialista poderá fazer esse tratamento.

OUTROS MÉTODOS

Existem também certas resinas que são aplicadas, quentes ou frias, sobre a epiderme, e que constituem excelente tratamento contra os pelos. Tratando-se de ceras quentes, é preciso muito cuidado para que não sejam aplicadas em temperatura muito alta, a fim de evitar queimaduras por vezes bem perigosas.

As ceras — frias ou quentes — são aplicadas sobre as zonas onde crescem os pelos e ali deixadas por algumas horas. Depois, delicadamente, com uma pinça, vão-se arrancando os pelos que saem então facilmente.

Aconselhamos porém, por medida de prudência, que essas primeiras aplicações sejam realizadas num Instituto de Beleza, a fim de que o processo seja bem aprendido.

OLÍVIA

Durante todo o ano de 1960

BLUSA SEM MANGAS PARA O VERÃO

Barço da S. Francisco do Pratinha, 19
Rio de Janeiro

CLÍNICA DE REJUVENESCIMENTO

Beleza natural voltou a vigorar

Este ano, a beleza natural triunfou, isto é, o encanto, a beleza que se nos apresenta sem artifícios, a imagem da mulher natural. Foi esta uma notícia muito reconfortante. A beleza natural voltou a vigorar.

Antes, porém, de começar a minha lição de história "natural", quero avisar às leitoras que, para serem belas naturalmente, ou naturalmente belas, convém não querer parecer-se com nenhuma artista nem belidade.

Não queira parecer-se com Grace Kelly, nem com Marilyn Monroe. É preciso querer parecer-se consigo mesma, afirmar sua própria personalidade. Partindo daí, a leitora chegará a alcançar uma beleza agradável, a sua beleza sem artifício.

O que pode parecer bonito para uma outra talvez não o seja para você e vice-versa.

Conheço uma jovem morena que não se parece com nenhuma outra. Seu bonito rosto afigura-se desenhado por um pintor extravagante. Seus olhos, porém, e toda a sua maneira de ser chamam logo a atenção dos presentes: é ela de um natural impressionante, não procura transformar-se em anjinho nem em mulher vampírica. O que nela chama a atenção e agrada é justamente sua maneira simples, sem afetação.

BELEZA NATURAL

Procure conhecer sua personalidade — ela sempre existe e procure conhecer sua beleza — também existe, saiba-o — e você tornar-se-á naturalmente bela.

Sua beleza, seu encanto, constituem a base que o Criador lhe deu.

Para obter o melhor proveito é preciso fazer também um pouco de esforço e, para começar, deve estar ciente de suas possibilidades: os olhos, os cabelos, a boca, sua tez, seu olhar, todos estes traços podem permanecer naturais, mas sob a condição de realçá-los por meio de um pequeno trabalho diário, observando e controlando, aproveitando igualmente tudo que a higiene, a dietética, os produtos de beleza, trazem de novo e informam sobre as mais recentes descobertas.

O CORPO

Estar em forma física quer dizer ser esbelta, músculos alongados, pernas finas, ser ágil, ter a pele lisa. Não é natural a obesidade, nem sofrer de celulite, nem sentir-se rígida. A beleza natural é, em suma, a consequência de longa vigília, constante e regular: treino (seja cultura física, tratamentos de beleza, esportes) e muita higiene.

O que há de mais natural do que água, sabão, escova, óleo vegetal? Use-os em abundância todos os dias. O banho de chuveiro estimula. Comece por água quente pela manhã, a seguir interrompa o banho, a fim de escovar bastante com escova ondulada todo o corpo, principalmente os pés e as pernas, seguindo-se o resto do corpo. Mesmo o rosto não deve deixar de escovar, mas de leve, lavando-o com bastante água. Convém secar depois o rosto com uma toalha felpuda, num movimento de massagem.

ROSTO NATURAL

O rosto liso é um rosto que se apresenta naturalmente repousado, sem vestígios de preocupações nem de fadiga física. É um rosto desintoxicado pela alimentação sadia, sono reparador e o banhejo "relax". Para conseguir o rosto tratado o rosto, também, localmente, isto é: fazer ligeiras massagens ou exercícios de cultura física, de modo a repuxar os traços fisiológicos para cima.

Tratamento das "carrinhas":

- 1 — Passar por toda a cutis um óleo vitaminado.
- 2 — Colocar os dedos nos cantos externos dos olhos. Fechar os olhos fortemente, opondo resistência com os dedos apertados de encontro aos cantos. Contar até 15, soltar lentamente a pressão (três vezes).

TRATAMENTO DOS "PÉS DE GALINHA"

- 1 — Apertar os maxilares e reunir os lábios.
- 2 — Estender o lábio inferior para a frente.
- 3 — Abrir bastante os olhos, levantando as sobrancelhas bem para cima (executar este exercício uma vez e descansar).

TRATAMENTO DOS MÚSCULOS DO ROSTO

- 1 — Esticar o queixo para frente, fechando os olhos.
- 2 — Esticar também os lábios para a frente (em ambos os casos sem tocar com as mãos). Assim proceder durante 3 segundos e repousar em seguida.

Elegância e bom gosto

PRIMAVERA, TÔNICO DE MOCIDADE AS QUATRO IDADES DA MODA ELEMENTOS QUE FICAM

Ao ver as primeiras imagens da nova moda, todas tão jovens e graciosas, lembrei-me de uma história banal, mas dolorosamente humana e, sem dúvida, muitas vezes repetida.

Os dois amavam-se, mas por um desentendimento qualquer, deixaram passar o precioso "minuto do destino" e separaram-se — ele arranjou uma situação fora do país, ela, depois de algum tempo, casou-se com outro.

Lentos, passaram-se os anos. Ela enviuvou, ele voltou. Numa bonita tarde de primavera encontraram-se. Ele, que nunca a esquecera, tornou a lhe falar de amor: casar-se-iam, ainda havia bastante tempo para serem felizes.

Ela porém, com essa intuição profunda que Deus deu à mulher, respondeu:

— "Não, querido, agora é

tarde demais, a mocidade passou..." E como ele protestasse, dizendo-lhe que ela não mudara, prosseguiu: "Se hoje ainda pareço jovem é só por causa da primavera... da primavera que tudo remoeça..."

Assim acontece com a moda. Como as estações, a moda tem suas quatro idades bem definidas: nasce simples e jovem na primavera, enfeitada apenas com a própria juventude (se você quiser se dar ao trabalho de pesquisar, verá que em todas as modas, mesmo nas mais complicadas, a da primavera é sempre jovem); no verão, desabrocha no capitulo encanto da mulher feita; no outono, começa a ter a doçura da criatura fadada a morrer cedo e no inverno, como a balzaquiana bonita que pressente o declínio, não hesita ante nenhum artifício, recorrendo a to-

dos os esplendores fictícios, todas as riquezas, todo o luxo, todas as extravagâncias.

§ §
Da moda que ora finda e que tão grata lembrança deixará, nem tudo acabou. Alguns elementos ficaram, ainda que ligeiramente modificados. Essas *trouvailles* que tanto agradaram e que tão bem recebidas foram pelas mulheres de bom gosto, dobram com facilidade o tempestuoso cabo das mudanças da moda, fazendo com que a travessia prossiga sem tropeços.

Deixemos de lado o que se foi (não é de boa política ser saudosista) e focalizemos em breve síntese aquilo que à nova moda se incorporou:

— Os vestidos retos, reminiscências da *robe-chémise*, fáceis de fazer, fáceis de usar, serão da manhã à noite apropriados ao momento, se todavia os acompanharmos com acessórios adequados.

O *estilo tailleur* continua, em pauta. Dêle não abrimos mão, pois que nos tem dado esses vestidos práticos por excelência e em cuja categoria se incluem as *redingotes*, que este ano se apresentam vagamente cintadas.

— Os *tailleurs* de casaco comprido e de aspecto um pouco masculino, tornam-se mais femininos e mais fáceis graças à blusa de seda igual ao forro da jaqueta. Os do tipo *blazer* cuja voga foi tão grande, acompanham-se agora de saia pregueada como, por exemplo, "Dry Pale" de Guy Laroche, em Príncipe de Galles bege e branco.

— O nosso bem-amado "duas-peças" continua a inspirar-se na marinheira, na *vareuse* e no blusão. Muitos dêles enfeitam-se na frente com botões grandes mas na realidade são abotoados nas costas.

— Como em toda primavera, o marinho triunfa, realçado por um detalhe branco — seja uma grande ou pequena gola de orlandi ou fustão, sejam apenas punhos largos de fustão num conjunto todo marinho.

— O *chémisier* que não parece disposto a ceder seu lugar, apresenta-se este ano crismado com novo nome. No último inverno europeu andou se apelidando de *sun-jeans*, passando

agora a um mais gracioso — "Babette", talvez em homenagem ao filme de Brigitte Bardot — "Babette s'en va-t-en guerre".

— Todas as nuances marrons e bronzeadas, tão distintas e elegantes, passarão sem esforço de uma estação a outra.

— Os sapatos muito pontudos, em tecido — escocês ou *pie-de-poule* — com o saltinho médio de Dior, acompanharão os vestidos de meia-estação.

— As *coiffures* que à hora do *cocktail* tanto favorecem a beleza do rosto, constarão de véu drapeado, sobre a cabeça, sustentado por uma fita, uma flor, um clip.

— Os colares de pedrarias,

coloridos e vistosos, que vestem o pescoço de maneira tão sumptuosa, continuarão, como os brincos "importantes", a dar a nota elegante a muita toilette simples.

— Porque contribuem para realçar as linhas de uma plástica perfeita, os drapeados prosseguem vitoriosos.

— Nem todos os penteados obedecem ao estilo "capacete de Minerva"; alguns procuram reviver a linha simples da cabeça pequena, enfeitando-se com *barrettes* (que há 29 anos estiveram na moda) e, à guisa de *coiffure*, com um ou dois laços de veludo.

K.



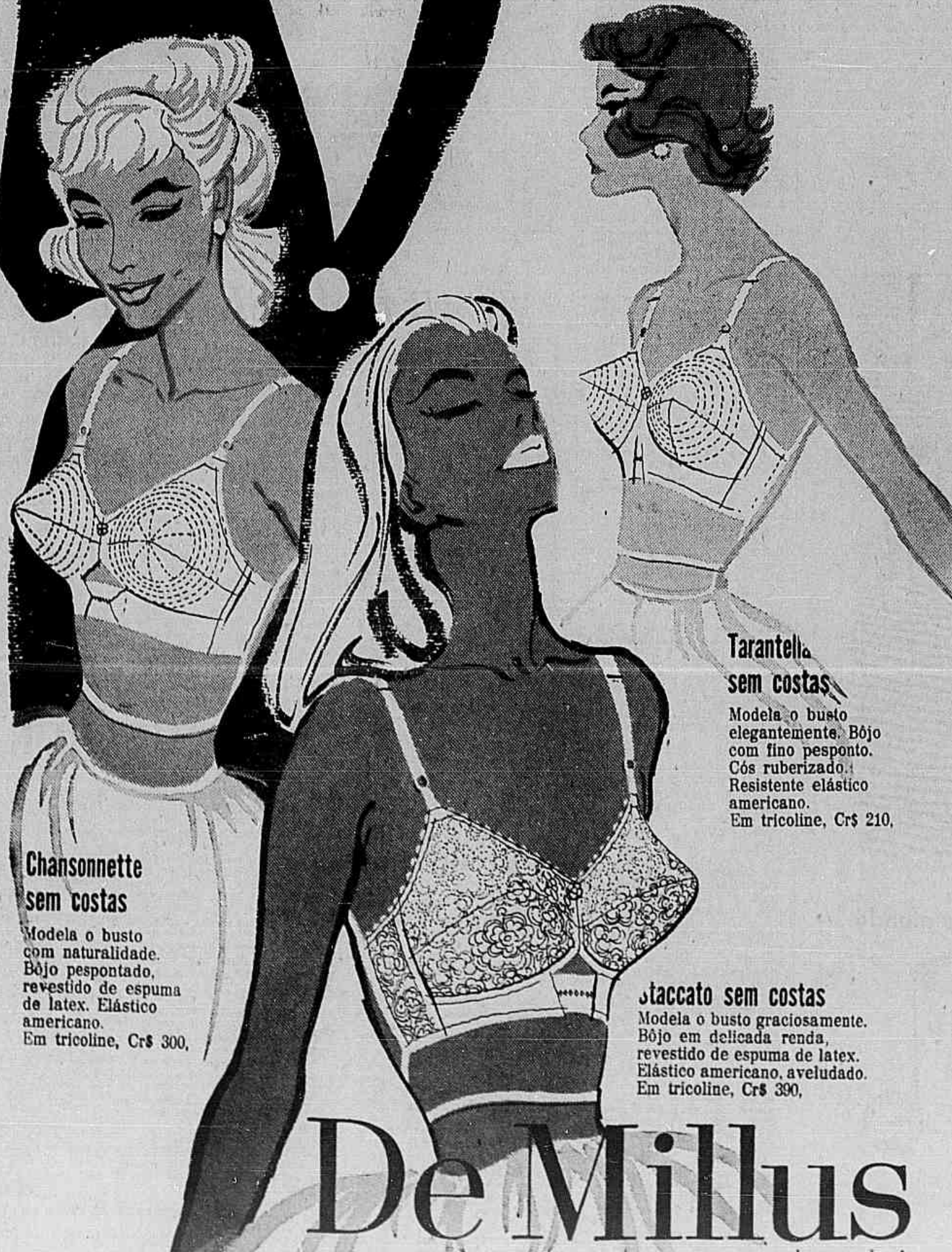
Do mínimo em "coiffure" ao mínimo em penteado resultou esse gracioso arranjo de Janette Colombier, para coquetel ou jantar em buate: dois laços de veludo, um preto, outro cor de charuto claro, enfeitam com muito "chic" um penteado simples

A mais feminina concepção de elegância:



Nova coleção De Millus sem costas

para vestidos totalmente decotados!



Chansonnette sem costas

Modela o busto com naturalidade. Bójo pespontado, revestido de espuma de latex. Elástico americano. Em tricoline, Cr\$ 300.

Tarantella sem costas

Modela o busto elegantemente. Bójo com fino pespontado. Cós ruberizado. Resistente elástico americano. Em tricoline, Cr\$ 210.

Staccato sem costas

Modela o busto graciosamente. Bójo em delicada renda, revestido de espuma de latex. Elástico americano, aveludado. Em tricoline, Cr\$ 390.

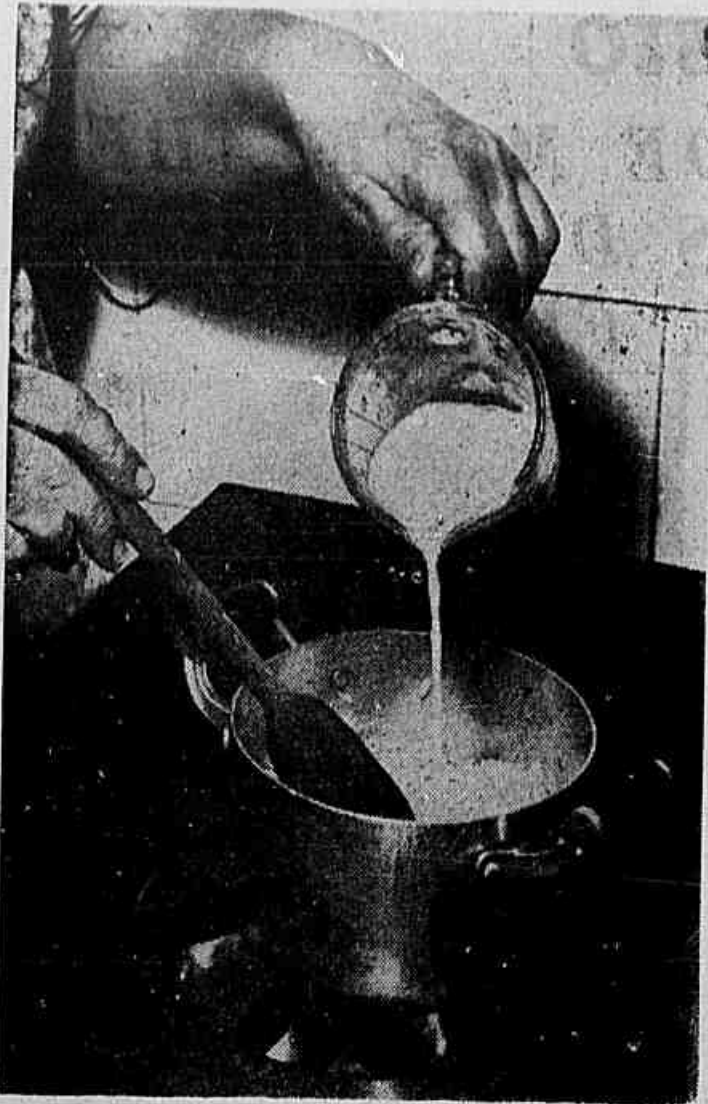
De Millus

ergue... prende... realça!



Extremamente gracioso em sua aparente simplicidade, este modelo de Dessès em cetim amarelo pálido — saia enrolada, expandindo-se sob uma falsa basque que, ao mesmo tempo, alonga o busto. Decote moderado na frente e muito profundo nas costas

Receitas para você



1. Misture leite e deixe cozinhar um pouco



2. Adicione ovo e queijo ralado.



3. Enrole os croquetes.

O melhor arroz é o de grão comprido isto é o arroz amarelo. Para empregá-lo devemos escolher retirando toda a impureza que estiver misturada e lavá-lo em três ou quatro águas. O excesso de amido saindo nas águas torna o arroz mais solto depois de preparado.

Deve, então, ficar durante alguns minutos escorrendo numa peneira.

Para refogá-lo a gordura deve estar bem quente e deve ser revolvido, sempre com colher de pau. A água ou caldo que for adicionado deve estar fervendo, logo em seguida a panela deve ser tampada, diminuindo o fogo, deixando cozinhar lentamente.

Este é o preparo básico, partindo daí uma série enorme de variedades. Mas, na nossa mesa, simples ou requintada, ocupa lugar de destaque.

CROQUETES DE ARROZ
Misture sobras de arroz com leite e deixe cozinhar em fogo brando, amassando um pouco. Adicione 1 ovo e 1 colher de sopa de queijo ralado. Apure o tempero.

Enrole os croquetes, passe na farinha de rosca misturada com queijo parmesão ralado, no ovo batido e depois na farinha de rosca pura.

Frite em gordura quente e escorra em papel absorvente.

PILAL

Cate 250g de arroz e lave em muitas águas. Escorra.

Refogue em gordura com cebola e tomate, juntando uma mão cheia de cabelo de anjo. Adicione caldo de galinha, invés de

água. Tempere com sal e cozinhe em fogo lento.

Arrume no centro de um prato e enfeite, à volta, com tomates partidos ao meio e fritos na manteiga. Intercale com ameixas secas, retirando os caroços.

ARROZ COM SALSA

Prepare a quantidade de arroz desejada (ou aproveite sobras) e misture 1 xícara de leite, 1/2 xícara de queijo parmesão ralado, 1/4 de xícara de salsa picada, 1 ovo batido e 2 colheres de sopa de pimenta picada (se gostar).

Misture bem, encha uma forma untada e leve ao forno por uns 30 minutos.

Desenforme e sirva com um creme de camarão ou galinha.

ARROZ INDIANO

Prepare 1/2 quilo de arroz, da maneira usual.

Cozinhe rodela bem finas de 1 cebola média em 2 colheres de sopa de manteiga, até dourar. Adicione 1 xícara de passas sem caroço e 2 colheres de amendoas, castanhas do Pará ou de caju, torradas e em lascas muito finas. Misture ao arroz.

Despeje numa forma de papel untada com manteiga. Comprima bem.

Desenforme sirva com galinha ensopada à volta. Encha o centro com coco ralado. Guarneça o prato com ovos cozidos e ramalhinhos de salsa.

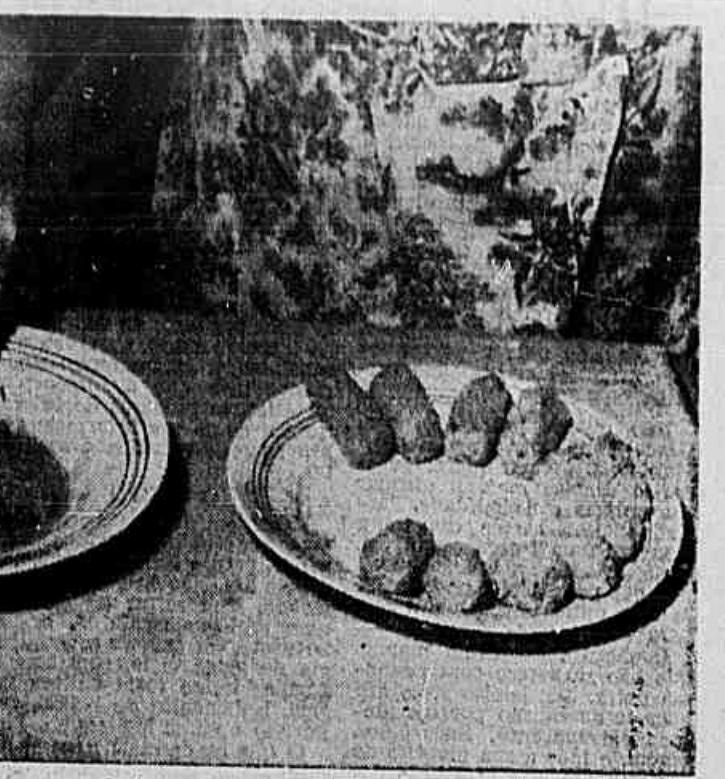
ARROZ COM MOLHO PICANTE

400g de arroz amarelado.
1 quilo de tomates bem vermelhos.
Gordura.
Cebola.
Pimenta-do-reino.
2 pimentões verdes, grandes.
Sal.

Prepare o arroz da maneira comum não usando entretanto tomate. Encha uma forma de anel e aperte bem.

Pique os tomates grosseiramente e os pimentões em tiras bem finas. Refogue na gordura, deixe cozinhar 10 minutos, tempere com sal e pimenta.

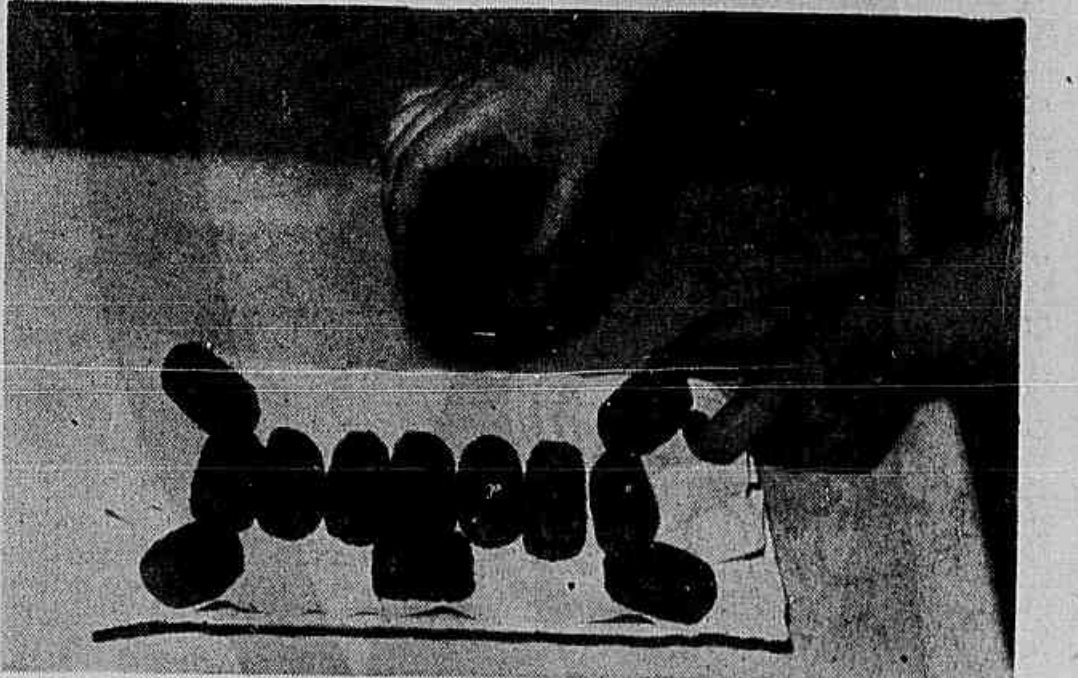
Desenforme o arroz numa prato e encha o centro com o Molho Picante.



4. Passe na farinha de rosca e no ovo.



5. Frite em gordura quente



6. Arrume sobre um guardanapo engomado.

Novidades parisienses

Todas as leitoras, senhoras e moças, já tiveram de presenciar uma seleção de cores quando se trata de reformar um apartamento: tanto no que se refere aos estofados das poltronas, cortinas, lustres, abajures ou cobertas para camas. Algumas leitoras, certamente, já se viram forçadas a resolver este problema no próprio lar.

A regra geral é sortir cores diversas mas que não destoem: verde com beje, branco, amarelo ou marrom azul com vermelho, branco, cor de rosa, etc.; mar-

rom com amarelo, verde, azul, laranja, etc.

Atualmente, as combinações modernas de cores variam um pouco. Concebemos, facilmente, o "casamento" de azul com verde, cor de rosa com amarelo e muitas outras combinações de duas cores, contanto que sejam do mesmo valor nas tonalidades. Nesse sentido, os pintores parecem ter contribuído, em grande parte, com seus estudos das combinações harmoniosas de cores. Conforme é sabido, em Paris e em outras grandes capitais, muitos decoradores são também pintores, autores de bons quadros.

Além dos abajures, dos bibe-lôs, está agora novamente em moda sortir ao ambiente do quarto de dormir a roupa destinada à cama.

Vimos um elegante conjunto (não muito luxuoso) para quarto de dormir, em que o cetim azul claro da cabeceira da cama era da mesma cor da cerâmica das lâmpadas.

As fronhas eram de cambraia branca com pequenos "pois" bordados, cor de rosa; uma almofada, um pijama e uma "li-seuse", e am da mesma cambraia bordada de "pois". Tudo era apresentado junto. A louça para o pequeno almoço era de cerâmica branca, por dentro e cor de rosa por fora.

Conforme pode a leitora imaginar, não é tão difícil realizar — o gosto de coisas refinadas — um quarto, uma sala, um quarto para crianças ou mesmo uma cozinha de fino gosto. Se não puder dar a seu lar muito luxo, pode, no entanto, dar muita personalidade e originalidade.

Para conseguir um conjunto harmonioso, tanto no que diz respeito aos móveis como às cores, convém pensar bem, antes de iniciar as compras. Não comprar os móveis ou objetos um por um, sem ter previamente decidido a respeito do conjunto, mesmo no que se refere às cores. Tome, leitora, o lápis e anote o que resolveu ser necessário, procure obter o lápis colorido e componha as cores de sua preferência a fim de que haja harmonia entre tudo para determinada sala segundo a reforma por si projetada.

Para que o vestuário seja harmonioso, de acordo com a estação e a moda, convém sempre pensar num conjunto: vestido, calçado e bolsa e chapéu, se tem condições de usá-lo.

Vestir-se todo o dia deve constituir um assunto sério a resolver (sem todavia dramatizar) no domingo, para toda a semana. Se a leitora é frívola, deve sempre ter ao alcance da mão um casquinho de cor neutra, pa- que possa usá-lo com qualquer vestido ou saia e blusa, se, por acaso, ao sair, perceber que o vestido está mudando.

Se costuma receber convites de última hora por parte de amigos ou parentes, que improvavelmente saídas ou pequenas festas em casa, não deixe de ter sempre um vestido fácil de usar, mas elegante para essas ocasiões. Para não ser colhida de surpresa, indicamos também um traje elegante e que facilite variações, representado por uma saia simples em tafetá com diversas blusas ou "bolsonetes", que podem ser em renda ou veludo.

Os calçados para "soléas" cetim preto ou em cor de rosa, combinam com muitas outras cores. Não desajeitando sorte várias bolinhas aos vestidos com os quais devem ser usados, aconselhamos uma única bolinha, em miçangas, que combinará, então, com qualquer vestido. As anáguas continuam em voga para os vestidos de "soléas" ou para a tarde, pois armam bem as saias amplas.

ACABARAM-SE AS FÉRIAS

WAHYTA BRASIL

Já não se ouve mais o ritmo das cuicas e tambores e o samba buliçoso já foi substituído pela suavidade de um "blue". É como se o silêncio, num contraste, nos chamasse à razão da vida. Terminou o período descontrolado de festas e alegrias sucessivas que, do Natal ao Carnaval, quebra o nosso ritmo de trabalho e ação. Novamente as casas vão ficar mais vazias, sem o riso e as "artes" das nossas crianças que voltam às escolas!

É como se nascessemos outra vez e a vida surge repleta de afazeres e responsabilidades. Assim, ansiosa e apressadamente, vamos rever o enxoval escolar, renovando peças do vestuário, o material didático e tantas outras coisas que darão conforto ao nosso guri. Acabaram-se as férias! Hoje é um outro dia, renascem as nossas ambições e começam os nossos planos para este 1960, que terá que nos dar toda a felicidade que esperamos.

A mulher que acumula sua função de esposa, mãe e dona de casa com algum outro trabalho na rua, terá que desdobrar-se para refazer seu guarda-roupa, tão dispendiosamente abandonado nas férias, quando sua atenção desviava-se para as blusas, calças compridas, "shorts", "malhotes", sandálias e sapatinhos de salto baixo.

Vamos escolher uns vestidinhos práticos, mas já de meia estação, prevenindo o calor que partirá breve. Aproveitemos os nossos lindos blusões esportivos, combinando-os com saias alegres, em trajes ideais para trabalhar.

Ma, em casa? precisamos dar um "balanço" em toda a roupa de cama e mesa, substituindo as mais gastas, transformando-as, reformando-as.

Uma pesquisa na relação de novos cristais e louças demonstrará o número de copos, pratos e xícaras que notamos "lindos baby" desfalcamos, cujo vazão precisamos urgentemente preencher, antes que o papel perca o interesse.

É interessante como sentimos falta de uma série de coisas que se destroam ou desaparecem apenas pela influência do período de férias.

Realmente é maior o movimento de pessoas em todos os lares nesta época, quando recebemos mais visitas ou parentes e amigos para passarem "uns dias". Ou num outro extremo, entregamos a nossa casa aos em-

pregados e partimos para uma estação de águas, praia ou montanha. Logicamente, quando voltamos, inúmeras surpresas boas ou más nos esperam.

Entretanto, tudo é superado pela alegria indescritível de voltarmos ao nosso lar, revermos nossos cantinhos prediletos. E em tudo encontramos um sabor novo, um encantamento capaz de superar todas as deficiências causadas por nossa ausência. Assim, com um sorriso nos lábios e um mundo de esperanças, recomeçamos tudo. É uma nova rotina, mais moderna para a sala de jantar, uma linda colcha de fustão e bordado inglês que iniciamos para o dia de aniversário do neném, que é o mês que vem, e a "sweet" de tricô para o papel no próximo inverno, que precisa ser começada desde já, e finalmente, agora sim, vai haver tempo para acabar o borda-

do daquela toalha de mesa, que era para este Natal. Mais duas blusas novas para o uniforme da garota e este ano, sim, ela vai operar a garanta.

— Alô! Silvia querida... Sim, estou felicíssima. Caxambu estava formidável. Foi bom o baile do Municipal?... o que? de odisseia? com as pernas de fora? Sebastião deixou...?

— Não! Já querida não posso mais converter, meu almoço está queimando... É! estou sem empregada, sim, ela fugiu com um americano, mas dizem que estava linda, como porta-bandeira da Escola de Samba de... chli, até logo, já queimou tudo; depois te conto!

— E assim é a vida que volta! O trabalho e as responsabilidades do lar com a sua dinâmica substituído a indolência e a passividade. Acabaram-se as férias férias.

RIRÁ MELHOR...

Na Baviera, por ocasião do Natal, um semanário feminino abriu entre suas leitoras um concurso sobre o tema: "Se tivesse de recomendar, tornaria você a casar com seu marido?" Perguntada essa que trouxe ao jornal uma avalanche de cartas, das quais três quartos não eram muito lisonjeiras para o regime matrimonial.

Em grande parte, as esposas bávaras reprovavam nos maridos ora seu egoísmo (essa é, entretanto, a queixa não bávara, mas universal), ora a teimosia do cônjuge em frequentar abusivamente bares e botequins, ora, ainda, a monotonia da vida conjugal.

A minoria dessas confissões espontâneas, ao contrário, é toda cheia de sentimentos de gratidão para os maridos. Estas são encantadoras, amáveis, solícitas, fêis, sempre de bom humor. — "Se fosse para recomendar", escrevem aquelas esposas privilegiadas, "nós o faríamos não uma vez, mas sim duas ou três!"

Nenhuma delas, entretanto, igualou-se ao ardor com que respondeu frau Kammerlang, esposa felicíssima e possuidora de um rico vocabulário poético. Dando a sua resposta um lirismo abundante em metáforas felizes, transformou o casamento num verdadeiro céu aberto.

Um minha vida, exclama frau Kammerlang, ao ser ideal com o qual sonham todas as mulheres. Tal como a borboleta que voa de flor em flor, eu andava tonta à procura da felicidade definitiva. Hoje, num casamento como há poucos, encontrei a inebriante felicidade do perfeito amor conjugal.

Diante de tão imponente epístola, o júri foi unânime em cotar frau Kammerlang a "esposa do ano", atribuindo-lhe o primeiro prêmio representado por vultosa quantia.

Teria frau Kammerlang alguma ideia preconcebida, ou uma inconfessada segunda intenção quando deu largas a tanto lirismo?... Certo é que pouco tempo depois de haver recebido o cheque e depositado o dinheiro no banco, entrou com uma petição de... divórcio!

Como na fábula, a história tem sua moral: o produto de um prêmio em princípio instituído para exaltar os laços do matrimônio, permitiram que a beneficiária deles se libertasse... Sim, porque tudo leva a crer que não tendo recurso suficiente para custear o processo, ela se lançou de corpo e alma no concurso...



LEITE NINHO

Para os meus... - o melhor do mundo

NINHO é puríssimo leite integral produzido com o melhor leite fresco do rebanho mais bem cuidado do Brasil, sem adição de nenhuma substância conservadora. Por isso, quando V. dá Leite Ninho aos seus, tenha a certeza de que lhes está dando o melhor e mais saboroso leite do mundo.

NINHO é o leite mais indicado para a família toda porque mantém inalteradas todas as vitaminas, proteínas, gorduras, cálcio e outros sais minerais, próprios do melhor leite de granja.

NINHO é leite sempre fresco porque seu consumo é tão intenso que os seus estoques estão sendo sempre renovados. Leite Ninho não "dorme" nas prateleiras; é como se fosse diretamente da ordenha para sua casa.

Diga V. também:

Para os meus... **LEITE NINHO**

A venda em latas de 454, 1.000 e 2.000 g (peso líquido)



COMPRE-O NO SEU FORNECEDOR HABITUAL

FRANÇOISE BRION, HEROINA DA PEÇA
DE FRANÇOISE SAGAN

No Teatro do Atelier iniciou-se os ensaios da peça (comédia) de Françoise Sagan: "Un Chateau en Suède". Esta peça conta a história de uma intriga sentimental com humor. Seu "mise-en-scène" é André Barsacq, tendo Françoise Brion (foto) e Roger Pelletier como principais intérpretes

O QUE SE COMENTOU...

O jantar "black-tie" com o embaixador do Equador e sra. PONCE DE MIRANDA. *** Que LIGIA MACHADO e José Ronaldo estão trabalhando muito preparando os próximos desfiles internacionais de sua "maison". *** Que ILKA SOARES vem agradando muito com sua voz melga. *** O caso da mãe LECI SUSANA GARCIA, de Londrina, que dorme há mais de oitocentos dias. *** Que EDITH BEHRING continuará o trabalho iniciado por Friedlaender no curso de gravura do M.A.M. *** Que TARCILA AMARAL e ANITA MAFALDI farão exposições retrospectivas no corrente ano. *** LINA BARDI voando muito entre S. Paulo e Salvador e trabalhando pela arte moderna. *** Que ELLA FITZGERALD fará uma temporada no Copa, em abril. *** Que ROSANGELA MALDONADO, eleita Rainha do Cinema, disse de testar cinema e somente candidatou-se para fazer propaganda de seu livro. *** DORIS DAY muito cotada para o prêmio de melhor atriz de 59, na Academia de Hollywood, pelo seu desempenho em "Pillow Talk". *** Que foi muito bem o júri ao escolher ARACI COSTA Rainha do Carnaval Carioca. *** O almoço que MARILU e Murilo Moreira ofereceram sábado, no Retiro.



VAMOS FALAR DE MULHERES

PRINCESA DE JAVA TORNA-SE ATRIZ



Harline Respati, autêntica princesa de Java, filha do ex-rei da Indonésia, estudante na Sorbonne, foi contratada para estrela de "Chérie Noire", em Paris Harline Respati fala correntemente o francês, inglês, holandês e o javanês

Anotamos a presença de: BEATRIZ VEIGA, MARILIA PINTO, SONIA GADELHA e MONICA SILVEIRA, de baianas; MARIA LUCIA PINTO, de cigana; LEA DUVIVIER, de arlequin; MARIA HELENA UCHOA, de chinesa; NENETTE DE CASTRO e LEDA RIBEIRO, num grupo fantasiado de Klu Klux Klan; GLORIA

NHA SUEDE, muito bonita, confundida com KIM NOVAK, num "imprimée", ELISINHA MOREIRA SALES, que fez parte do júri, de verde; TÍRA PERRY, com um belo vestido bordado de "pailletté" sobre turquesa; TERESA MONIZ FREIRE e ELBA CAMARÁ, de preto; e ELIZABETH RISO, com um azulão.

INTERINO

O baile mais elegante foi, sem dúvida, o do Copacabana, com milhares de foliões e a presença de JULIE LONDON e LINDA DARNELL, que tiveram sua grande noite de sucesso, de vez que KIM NOVAK ainda não havia chegado e ZSA ZSA GABOR, apenas, olhou de passagem, a festa.

O Quitandinha, embora muito animado, não apresentou a elegância do Copacabana ou a magnificência do Municipal. Frequência numerosa e heterogênea, notando-se poucas figuras da sociedade que preferiram permanecer no bar do hotel ou ir à festa de SILVIANA e Marcelo Leite Barboza, no Independência, onde destacamos: VIRGINIA e Pedrinho Guimarães, GILSA e Alcino Afonseca; José Condé e sua filha MARIA REGINA; HELO e Eurico Amado. Dentre os que estavam no bar do Quitandinha, destacamos: DEDE e Athayde Lopes; CELINA e Aloisio Clark; RAQUEL e GILDA dos Santos Jacintho.

CARMEN e Sérgio Bahut estão hospedando, este fim de semana, um grupo de amigos em sua bela casa de Itaipava ("Convento da Lua"). Entre outros, lá estão Bobsey Carvalho e Silva, da sociedade portuguesa; RAQUEL DOS SANTOS JASHINTHO; HELENA e Arnaldo Brenha e HANSE e Armin Bernhard.

*) — GINA LOLLOBRIGIDA, muito no noticiário esses dias, recebeu a imprensa em sua residência (Miko, espóso, fora de cena, mas Miko-nenê a tiracolo), para declarar-se indignada com a forma como vem sendo tratada por certos jornalistas. LÓLO desmentiu que pretende divorciar-se e disse ser mentirosa a notícia de que se acha apaixonada pelo irrequieto Frank Sinatra.

*) — As noites quentes têm reunido sempre grupos no bar, refrigerado, do Country. Numa dessas noites do verão carioca, lá estavam: CARMEM MENDES VIANA, MURIEL DE VICENZI, LEA PENA PADILHA, CANDINHA COELHO, MARINA MELO FRANCO MESQUITA, CLARINHA JOPPERT, GILDA MILLIET e RAQUEL DOS SANTOS JACINTHO que continua faturando muito bem com a venda de produtos de beleza.

*) — A quem já assistiu ao filme "Na Garganta do Diabo" (classificado pela crítica seria como um belo instante de progresso do cinema brasileiro) impressionou a beleza de EDLA VAN STEEN, brasileira do Sul que se saiu bastante bem em sua primeira experiência cinematográfica. Quem a descobriu foi o diretor do filme, Walter Hugo Khouri.

*) — ILKA e Alvaro Clark Ribeiro alugaram casa em Cordeiros para a temporada do verão e têm como hóspedes CELINA e Aluizio Clark Ribeiro.

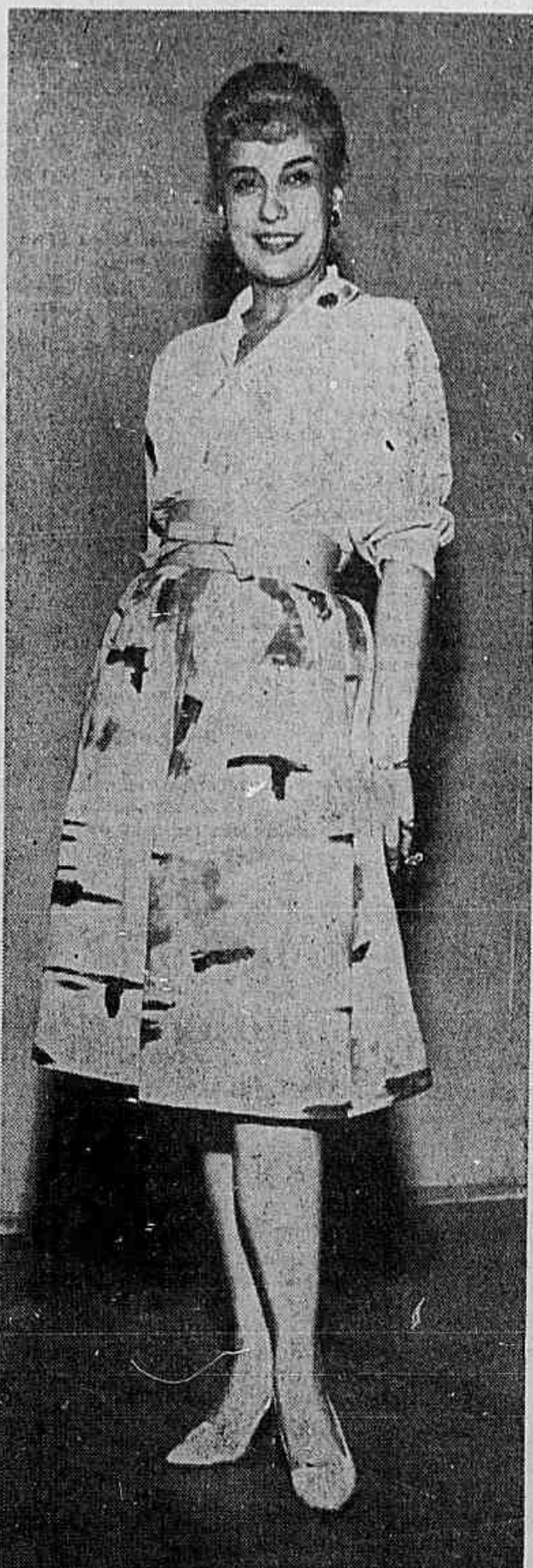
*) — MARCIA HAYDEE foi feita solista do Ballet Marquês de Cuevas que atualmente está em Cannes, fazendo a "saison". De Cannes o Ballet irá para a Itália e em abril virá para a América do Sul. Assim estará no Rio de 1 a 11 de junho, quando os amigos de MARCIA poderão abraçá-la e desejá-lhe rápida ascensão a "étoile". BEATRIZ CONSUELO brilhando entre as estrelas do grupo e CALIOPE VENIEAIS dançando no conjunto e em solos de destaque. Tudo isto, todo o sucesso destas jovens que, sem nenhuma ajuda oficial, elevam no exterior o ballet nacional é motivo de orgulho para nós.

*) — FERNANDA MONTE-NEIRO fez profissão de fé de republicana ao declarar-se impossibilitada de aceitar a sua coroação como "Rainha das Atrizes", no que seria uma concessão aos velhos e superados métodos monárquicos. Mas a intérprete do "Mambembe" teve atitude simpática ao declarar-se sensibilizada com a honra que lhe foi conferida e mostrando-se disposta a participar do extremo programa a que lhe obrigou o título, que aceitou sem a coroa.

*) — AURORA PAES BARRETO DE ARANA, LÍVIA DE ASSIS SANTOS, LÓCIA TÓRES BRANDÃO SIMÃO; ELITA MARTINS DA COSTA PINTO, LEONOR DANTAS e MARIA ANTONIETTA BITTENCOURT BORGES são as mulheres que foram sorteadas para jurados do mês de março, mês em que haverá o júri que decidirá a sorte de Ronaldo e Antônio João.

DA CABEÇA
AOS PÉS

GEORGE G.



Nome: YOLANDIA CARDOSO. Carioca legítima, de Santa Teresa, boa altura de 1,65, seus cabelos são loiros, sendo os olhos pretos. É atriz comedianta, atualmente integrando o "Teatro dos Sete".

Há cinco anos faz teatro, mas datava de muito antes seu desejo de ser atriz, mas, não conseguia vencer a timidez, foi aí, que entrou o nosso Pascoal Carlos Magno. Duas palavras e Yolandia já pertencia ao Duse (... fiquei três meses e logo principiei a minha carreira profissional, na peça "O diálogo das Carmelitas", encenada pelos "Artistas Unidos"). Estudou, então, na Academia de Dúlcida de Moraes (... Morineau foi mestra e grande incentivadora...).

Também na TV faz teatro, pertencendo ao elenco de Sérgio de Brito. Sobre os trabalhos realizados no palco, afirma que ainda não encontrou o que lhe satisfizesse (... na "A Compadecida" fiz a mulher do padreiro, coisa diferente de tudo o que já fizera...). Gostou imensamente de ser dirigida por Gianni Ratto e afirma que sem amor não se faz teatro (... damos tudo de si mesmo e a recompensa nunca está à altura...).

Yolandia é elegante e tem personalidade. Considera elegância vestir com inteligência (... isto significa estar bem em todas as horas...). Entende que seguir a moda é de "par-se, pede tempo, e como isso é escasso, faz o que pode. Não admite mulher sofisticada (... se as mulheres subissem como é "chamoso" ser simples, sofisticação sumiria do mapa...). Acha porém que toda mulher deve possuir algo "sexy" (... funciona bem...). Sobre biquínis acha que assenta bem nas grandes plásticas (... do contrário a pedida e mesmo discrição...).

Conhece bem a Europa (... lá estive por duas vezes, mas para mim, só existe Paris, cidade para a mulher...). Também a América do Sul já fez parte das suas peregrinações turísticas. No avião encontra o ideal para a viagem (... economiza tempo, chega-se mais rápido ao objetivo...). Afirma que o Rio é cidade "sui-generis", nada há de comum com cidades européias (... a topografia, o povo, o modo de ser de cada um...). Já lá vão muitos anos desde que visitou o Corcovado e o Pão de Açúcar, e pretende atualizar as visitas (... atualmente só tem o conhecimento da existência dos mesmos quando passo de avião...).

Sabe cozinhar e entende de feijoadas, que, classifica de prato de primeira ordem. Gosta de um bom "scotch", mas está proibida de bebê-lo. Nas suas horas de folga emprega o tempo em dormir, ler e ir ao cinema (... às vezes um papinho com grupo agradável...). Detesta levantar cedo, e só acordar depois das doze horas. Afirma que tem complexo de escuridão (... em meu quarto há sempre uma luzinha acesa...). Detesta ir ao cabaleiro e está aguardando algum invento menos cacetado do que o secador de cabelo.

Tem especial predileção pela pintura moderna, afirmando que a entende bem. Sente que está dentro da vida atual, retrata com acerto esse algo alucinante que nos cerca (... o pintor moderno, sim, eu o compreendo...). Poesia e para ela atração. Menciona o poeta nordestino João Cabral de Melo como seu preferido. Na literatura não esboça temas ou autores, afirma que lê muito (... dou-me bem até com os romances policiais...). Em música brasileira encontra grande satisfação, ouve, desde a "bossa nova", até os antigos de Noel Rosa. Não escuta rádio, televisão, às vezes. Gosta de ouvir discos.

"É triste — diz — mas Copacabana é a capital da juventude transviada". Classifica o problema como um misto policial-paternal. Não costuma dar crédito às manchetes dos jornais, mas, que elas impressionam.

Voltando ao assunto teatro, afirma que o sucesso de "O Mambembe" é devido em grande parte a Gianni Ratto, que é um homem que sabe o que quer, não dando margem a indecisões. Yolandia tem participação na peça de Arthur Azevedo, encarnando a "Margarida", que faz parte do elenco do "Frazão", que mambembela pelas cidadezinhas do interior (... aliás, eu já mambembela na vida real, percorrendo cidades nordestinas...). Faz questão de dizer que a camareira Regina, do Teatro do Copacabana Palace, é a criatura de maior boa vontade que conhece (... nas maiores confusões, o sorriso sempre se mantém em seus lábios...).

Não gosta de falar mal do Rio de Janeiro, mas não pode deixar o desequilíbrio louco dos transportes cariocas (... eu detesto as filas...). Quanto à transferência da Capital, só encontra benefícios para os gaúchos e que Brasília está certa (... é pioneirismo que ligará todo o Brasil...). É pela liberação do jogo nas estâncias minerais e ambientes turísticos (... não atrapalhará de forma alguma ao homem brasileiro...). Já gostou de jogar "bô-pai", mas, atualmente, joga mesmo é "Bô-bô" e a leste de pato.

Para finalizar, não está acreditando muito, em que a Avenida Chile se torne futuramente a "Broadway" carioca (... sou algo pessimista, o tempo vai dizer; aguardemos...).

QUANDO NOSSOS BISAVÓS ERAM CRIANÇAS...

—já conheciam a
tradição de qualidade
CLARK



ILUSTRAÇÃO BASEADA NO LIVRO HISTÓRIA DO COSTUME DE HENRY H. HANSEN

GRANDE VENDA DE ANIVERSÁRIO:

êste mês
COLEGIAL

EM PRETO E MARROM

tam. 28/32 — 495, por 440,

tam. 33/38 — 550, por

450,

Clark

BAIXA OS PREÇOS EM TODO
SEU ESTOQUE DE CALÇADOS
PARA COLEGIAL!calçando
gerações
desde 1822

Clark

— 40 LOJAS EM TODO O BRASIL

MARIA, A ADIVINHA

Não fosse aquele chamado telefônico, eu jamais teria ouvido falar em Maria, a velha espírito mexicana...

Nossa cidade é bem pequena e os seus hábitos são ainda antiquados, tanto assim que ainda existem aqui as telefonistas gentis que indagam, quando se leva o fone ao ouvido: "Número, faz favor?"

Na casa editora onde eu, Laura Hastings, trabalho, pouco movimento havia naquele dia, uma tarde de segunda-feira. Conversava com Frank Ledges, quando alguém surgiu à porta. Silhueta baixinha encolada numa capa cinzenta, um lenço na cabeça. Parou, esperou que eu me dirigisse a ela:

— O que deseja? indaguei. — Falar com um repórter.

— Qual o assunto? — Bem — disse a mulher, tranquilamente — Era apenas para avisar que o moínho vai pegar fogo esta noite.

Olhei-a como se olha uma louca e fui falar com Frank; disse-lhe baixinho o que acabava de ouvir.

— Vou conversar com ela e você peça ligação para a polícia — disse ele.

Minha voz era tão assustada que Tom Reynolds, o delegado, prometeu chegar sem demora.

Deixando o telefone, aproximei-me de Frank, que ainda falava com a desconhecida:

— Repete que o moínho vai pegar fogo esta noite e que podemos levar a máquina para apagar algumas fotografias.

Depois, muito sério, acrescentou: — Fico muito grato pelo seu aviso, senhora...

— Mealy. A mulher voltou para mim seus olhos negros:

— Sob o aspecto bizarro, tinha uma fisionomia doce.

— O que disse Reynolds? sussurrou Frank ao meu ouvido.

— Que a retivéssemos aqui, vem já.

A mulher parecia abstrata... — Como sabe que o moínho vai incendiar-se? — indaguei.

— Uma amiga me disse — respondeu vagamente.

— Por que não conta tudo direito? — insisti.

— É tudo quanto sei, e preciso voltar para casa.

Parecia desconfiada. Mas eu queria saber mais coisas e convenci-a a sentar-se, para ganhar tempo.

Reynolds chegou e Frank, depois de uma rápida explicação, aproximou-se com ele, fazendo as apresentações. A mulherzinha olhou a pilha de jornais que o "boy" acabava de trazer:

— Sempre desejei ver meu nome num jornal... — confiou.

nome num jornal... — confiou.

Durante a conversa eu anotava seu nome e endereço, sob pretexto de uma possível visita.

Contou-me que era viúva e que fazia pouco tempo que viera para a nossa cidade e que tinha uma filha casada que morava em Toulusa. Fora professora mas estava aposentada.

— Agora vou embora — disse levantando-se. — Foram muito gentis. Conheço pouca gente aqui.

— Mas conhece a pessoa do aviso — lembrou Frank.

— Naturalmente... ela porém não conta como pessoa... Espere-os em minha casa.

O delegado falou então: — Vou sair também, posso levá-la no carro da polícia?

A mulher aceitou confiante, enquanto Frank e eu ali ficávamos meditando sobre o caso.

— Seja como for — disse ele por fim — iremos à noite lá para as bandas do moínho e levaremos a máquina.

Quando às cinco horas dei-se o escritório, o céu, para os lados do Norte estava negro. "Mais chuva" — pensei apressando o passo. Mal entrei no meu apartamento, a tempestade desabou: água, relâmpagos, trovões...

Algumas horas passaram. De repente, ouvi as sirenas dos bombeiros... Corri à janela. A alta torre do moínho estava envol-

ta em labaredas... Pensei na máquina de Frank; por causa do temporal, ele não me chamara.

Quando cheguei ao escritório (casa editora e redação) na manhã seguinte, fui logo indagando:

— E o incêndio? — Queimou tudo — respondeu Frank.

Então o diretor perguntou-me: — Esta história de aviso que Frank me contou, não é pilhéria, Laura?

— Não senhor, pergunte a Reynolds.

— Diabos! — tornou o chefe. — E o que disse hoje o delegado?

— A mulherzinha foi discretamente vigiada; não saiu, não falou para ninguém, ninguém foi visitá-la. O incêndio foi provocado por um raio.

Houve um silêncio e depois o "patrão" voltou-se para mim: — Muito ocupada hoje, Laura?

— Nada de especial, por quê? — A tal sra. Mealy parece que simpatizou com você...

— Reynolds jura que se trata de uma feiticeira — interrompeu Frank.

— Laura vai tirar esta história a limpo — prosseguiu o diretor. — Irá visitar a dona e tratar de saber quem é a amiga misteriosa que adivinha; tentará fazer com que ela faça outras profecias. Frank irá depois, para tirar um retrato dela.

— E eu vou para lá sôzinha? — indaguei assustada.

— Reynolds tem um segredo vigiando a casa, não haverá perigo.

Concordei; não sei porque, sempre tive confiança na polícia.

A sra. Mealy habitava um bonito "bungalow" branco com janelas verdes, cercado por um jardim encantador. O "patrão" que me levava em seu carro, acompanhava-me até a porta e esperou. Ao toque da campainha, a sra. Mealy veio abrir. Tinha sobre um velho vestido preto um avental branco muito enegomado. Pareceu satisfeita:

— Que prazer, srta. Hastings! E o senhor é então o diretor? Quanta honra para mim! Entre também, eu ia servir um café ao sr. Johnson...

Na sala, uma mesinha fora colocada em frente à lareira, com umas poltronas em volta. De uma delas, o "segredo" pulou ao vtr o chefe.

colocada em frente à lareira, com umas poltronas em volta. De uma delas, o "segredo" pulou ao vtr o chefe.

— Alô, George — resmungou este. — O comissário sabe que você está aqui?

— Claro que sabe — respondeu a sra. Mealy, antes que o outro pudesse falar. — Ele tem estado aqui desde que a sra. Hastings e aquele bonito rapaz chamaram a polícia ontem à tarde. Todos pensavam que era eu a incendiária...

Um tanto embasbacado, o delegado murmurou umas vagas palavras e se despediu; a dona da casa acompanhou-o à porta e veio depois, muito tranquila, servir-me o café; colocou justa a quantidade de creme que eu gostei e um só torrão, enquanto dizia sorrindo:

— O coitado ficou atrapalhado...

— Como sabe que eu tomo café assim? — indaguei.

Ela sorriu: — Maria me disse. Maria é a minha amiga, será sua também. Ela me disse.

Quase derramei o café. O policial chamado George olhou-me com simpatia:

— Maria também explicou como eu gosto do café, mas parece que não quer ser minha amiga...

— Sra. Mealy — indaguei muito sério — Quem é Maria?

A mulher silenciou um momento, e depois: — É esta a primeira pergunta da entrevista que Maria disse que a senhora ia escrever?

— Talvez — respondi atarantada.

— Maria é a minha melhor amiga, por isto não ria. É ela quem me guia quando consulto minha tábu adivinhalória.

Coloquei a xícara na mesa; minhas mãos tremiam e creio que meus cabelos se arrepiaram.

— Quer dizer que foi a tábu a que lhe avisou do incêndio?

A viúva sorriu, serena: — Foi. Ela me avisou muitas coisas, às vezes nem sei dos assuntos. Fala-me de pessoas que jamais vi...

— Faz sôzinha essas experiências? — insisti. — Parece que devem ser pelo menos duas pessoas.

— Ora, faço sempre sôzinha! — Não recebe dinheiro pelas... consultas? — perguntou George.

— Receber dinheiro pelo que Maria me diz, como se eu fora uma pitonisa vulgar? Nunca! Maria é minha amiga, apenas recebo seus avisos que podem aproveitar a alguém.

O policial, não sabendo o que fazer, foi reassumir o seu posto de "segredo" lá fora. Quando ficamos sós a sra. Mealy anunciou:

— Agora, senhorita, vou apresentá-la a Maria; ela não vem nunca quando há visitas não simpáticas.

E veio a tábu misteriosa. Parecia uma bandeja e tinha bonitas pinturas azuis e verdes; sombras, mãos. Os números, em círculo, correspondentes às letras do alfabeto, eram vermelhos.

— É a primeira tábu a que tem? — indaguei curiosa.

— Oh, não! Logo que meu marido morreu, eu arranji uma, mas não tão bonita, depois Maria aconselhou-me que arranjasse esta.

— E sempre... trabalhou com Maria?

— Sim, ela é o meu guia. Cada um, sabe? tem o seu. No princípio, as comunicações demoravam muito, mas depois tudo ficou fácil. Maria foi uma pequena mexicana que vivia numa aldeia chamada San Dimas. Morreu, aos nove anos apenas, e já faz tempo.

Toda arrepiada, as mãos tremendo, não sei como podia tomar notas. Nunca fui dada a coisas misteriosas e tinha um grande desejo de fugir...



Como preparar-se cedo para uma maternidade fácil

RESPIRAR BEM, DIZER BEM

A vida, a saúde do pequenino ser que cresce no seio materno dependem da saúde da futura mamãe. Ela deve cuidar dele desde o princípio da gravidez.

As grandes funções físicas: respiração, digestão, circulação, são quase que inteiramente desviadas de seu trabalho habitual para se consagrar à edificação da criança. É uma obra maravilhosa: é preciso evitar os desfalecimentos, a fim de assegurar um nascimento normal à criança e um parto normal à mãe.

RESPIRAÇÃO

O abdômen, mais volumoso, incomoda agora a mobilidade das costas e a respiração torna-se mais superficial, mais rápida.

A futura mamãe deve aprender uma respiração diferente e sentir o ar penetrar até a parte mais alta da caixa torácica.

Por outro lado, o peito é mais pesado, empurra os ombros para a frente. Estes movimentos respiratórios aqui indicados, enchendo o tórax, fortalecem os músculos dorsais que mantêm os ombros na posição normal.

MOVIMENTOS DE RESPIRAÇÃO: de pé, sentada, deitada ou andando, mas sempre calma, pensar muitas vezes em respirar profundamente, pausadamente: encher inteiramente o peito e esvaziá-lo lentamente.

Repetir diversas vezes durante o dia.

A DIGESTÃO

O lugar tomado, no abdômen,

pela criança que se anuncia, incomoda por vezes a função dos órgãos digestivos. Além disto, os músculos abdominais, distendidos e preguiçosos, são, em parte, a causa da prisão de ventre, mais comum na futura mamãe.

Além do regime alimentar prescrito pelo médico, ela tirará um grande proveito dos exercícios aqui indicados, como, aliás todas as pessoas que sofrem de prisão de ventre.

MOVIMENTO PARA A DIGESTÃO: lembrar de fazê-los sempre com flexibilidade, de maneira ritmada. Não ir nunca até fatigar-se. Prever dez minutos de repouso depois de cada sessão. Não forçar, principalmente depois do quarto mês.

Meia-flexão das pernas, mãos apoiadas sobre os joelhos apartados, costas achatadas, cabeça para trás. Passar lentamente a extensão esticando as pernas e os braços. Arredondadas as costas, a cabeça curva-se. Nessa posição, distender as pernas e todo o resto do corpo.

De costas, pernas dobradas, joelhos levantados e apertados. As costas bem achatadas no chão, os braços para trás. Progressivamente, partindo do fim das costas e tomando apoio sobre os pés e os ombros, erguer o corpo. Sentir a coluna vertebral agir.

De quatro pés: 1º Posição joelhos apertados, braços paralelos, costas achatadas; 2º afundar as costas esticando a cabeça; 3º abaixar a cabeça. Arredondar as costas contraindo o ventre.

Erguer os braços em extensão, joelhos apartados, sentada sobre os pés apertados. Estirar-se para o alto, depois descer lentamente o mais baixo possí-

vel pousando os braços no chão e estirando-se. Passar lentamente de uma posição para outra. Deitada de lado, a cabeça pousada no braço. A perna junta ao chão fica mais dobrada do que a outra. Encontrar uma posição confortável.

Depois levantar-se lentamente o braço e a perna do mesmo lado. Deitar-se sobre o outro lado e fazer o mesmo movimento com a outra perna. Alternar.

Accorada frente a um suporte — mesa ou cadeira — passar os calcanhares sobre a ponta dos pés, afastando os joelhos.

Para vender é preciso convencer

Na sua bonita casa de Memphis (Estados Unidos) mrs. Graham, ainda bastante atraente, ocupava-se em lustrar seus móveis, quando no jardimzinho ouviu alguém tocar a campainha do portão.

— Que é? perguntou ela pela janela a um rapaz qualquer, mas muito bem posto.

— É para uma comunicação urgente, senhora! Diante da resposta, a dona da casa fez-o entrar na sala, onde logo, dando provas de um extraordinário fôlego, o recém-chegado foi dizendo:

— Minha senhora, se ao ser humano fosse dado o poder de observar o que se passa atrás dele, muitas desgraças seriam evitadas. Entretanto, não nos é possível aparar os golpes de inimigos invisíveis. Por quê? Porque Deus recusou-nos a faculdade de vermos nossas próprias costas.

— Será maluco?... pensou consigo mrs. Graham. "Quem sabe se um pastor?... Mas não tem aspecto disso..."

O outro continuou: — Contemplando nossas costas, minha senhora, ficamos desolados em constatar que nossos cuidados de higiene são deficientes. Apesar de nossos esforços jamais conseguimos lavá-las completamente. Eis porque a firma que tenho a honra de representar teve a idéia providencial de criar para o banho a escova de cabo curvo, que aqui está.

Como o mágico que tira da cartola um coelho ou uma pomba, o visitante fez saltar do seu jaquetão a tal escova de cabo curvo. E prosseguiu, rápido:

— Nada mais prático! A senhora está no banho, passa sabão sobre a escova, segura o cabo e, por cima do ombro, passeia e guia sobre suas omoplatas essa escova tão macia e tão sedosa como uma carícia...

— Muito obrigada! disse mrs. Graham, "muito obrigada... mas eu não preciso... já tenho..."

— Engano, minha senhora! A escova de que a senhora se serve é uma escova comum! Permita-me fazer-lhe uma demonstração mais completa. Onde é seu banheiro? Por aqui? Bem! A senhora está no seu banho, quer naturalmente esfregar suas costas. Para me fazer compreender melhor, abra as torneiras. Agora, queira tomar o trabalho de...

Embora a pobre mrs. Graham protestasse energicamente, o inflexível vendedor obrigou-a a despir-se e a entrar na banheira para experimentar as docuras da sua escova. Aterrada, ficou convencida de que o homem era um "gangster" lubrico.

Nada disso — era apenas um propagandista demasiadamente consciencioso.

Depois que, contra a vontade comprou a escova e que o vendedor desapareceu, mrs. Graham correu a dar queixa à polícia. O zeloso demonstrador foi procurado, encontrado, preso e condenado a uma multa de 153 dólares. Para outra vez, a demonstração será menos... ao vivo.

CLÍNICA GERAL

DR. FLORIANO DE LEMOS

Clínica Médica e Profilaxia do Câncer. Novo Consultório: Rua Senador Dantas, 76, sala 507. Tel.: 232-7448. Residência: rua Boa Vista, 132. T. 33-3705

Dr. Dermeval Monteiro Carvalho

Clínica Médica — Doenças Alérgicas. R. Cateite, 37. T. 25-6039. R.: 25-3828

Dr. Carlos Vieira de Freitas

Clínica geral — Radiologia. R. S. Cristóvão, 1178. A. 201. T. 54-0753

DOENÇAS DAS SENHORAS E PARTOS

DRA. MARIA LUIZA DE MELLO

Senador Dantas, 118. A. 317, 245, 423. 645. Tel.: 42-4358. Res.: 23-2323

Dra. Natália Edler Kazachinsky

Doenças de senhora e cirurgia. Pre-ventivo do Câncer — 245, 423 e 645 das 14 às 18 hs. Rua Siqueira Campos nº 12, sobreloja 202. T. 37-4733

DOENÇAS DAS CRIANÇAS

DR. VEIGA FILHO

Clínica Médica — Radiologia — Rua Siqueira Campos, 1178. A. 201. T. 54-0753

ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS

DR. HÉLIO COPELMAN

R. Siqueira Campos, 42, apt. 814 245, 423 e 645, 17 às 19 hs. T. 36-3219

DR. M. C. DE MELLO MOTA

Aparelho digestivo. R. Prud. Moraes, 1234 à tarde. T. 47-8827 e Av. R. Branco 185, A. 415, 34 5ª, sáb. 8 às 11. R. 46-4735

DOENÇAS PULMONARES

DR. HENRIQUE SINGER

ASMAS — TUBERCULOSE — RAIO X. Ovidor, 183, 2º e 3º. T. 43-5358

DOENÇAS DO CORAÇÃO

DR. SION DIVAN

CARDIOLOGIA — CLÍNICA MÉDICA. R. Comend. Bonfim, 422. A. 312, 245, 423 e 645 — Hora marcada. Tel.: 43-0975

DR. ALGY DE MEDEIROS

CORACÃO, ARTERIAS E VEIAS. Arraújo Porto Alegre 70, A. 314 25-3639

Dr. Paulo Vasques de Freitas

Clínica Médica — Cardiologia — Rua Visconde Pirajá, 111, ap. 604. T. 47-4659

DOENÇAS DAS ARTERIAS

DR. FERNANDO DUQUE

DOENÇAS DAS ARTERIAS E VEIAS. Av. Copacabana 664, A. 603. T. 37-8323

DR. AMELIO PINTO RIBEIRO

ARTERIAS E VEIAS — R. Muniz Barreto, 83 Botafogo. T. 26-1166 R. 45-8638

BANCO DE SANGUE

DR. YANCHEL FUCS

Transfusão de Sangue e Plasma. R. São Francisco Xavier, 158. Tel.: 54-3747

OCULISTAS

DR. CARLOSALBERTO CORRÊA

OCULISTA — Av. Almir. Barroso, 72. 4º, 6º, 8º, 12 e 14. T. 22-6877

Drs. FERREIRA FILHO E BOTELHO FERREIRA

OCULISTAS — Rua Assembleia, 104. Tel.: 42-9545, Av. Copacabana, 543, A. 603. Pcs. Serra. Correl. Tel.: 36-1041

DR. ORLANDO REBELLO

OCULISTA — Ed. Darco, sala 1118. 245, 423, 645 — 2 às 3. T. 33-1046 e 36-1000

DR. JOVIANO DE REZENDE F. F.

CIQUIRURGIA OCULAR. Assembleia, 104. T. 42-9533 e 37-8123

Dr. Marcello Martins Ferreira

Clínica de Olhos — Copacabana. Seção Especial para Crianças. Siqueira Campos 42, A. 307 — T. 37-7239

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

DR. ALVARO COSTA

Garganta — Nariz — Ouvidos — Olhos. Debrat, 23, 11º. T. 42-1065, 25-0208

DR. ANTONIO LEÃO VELLOSO

OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA. Livre Docente da Universidade — Chefe do Serviço do Hospital Municipal Filho — Av. Almirante Barroso, 97, 5º pavimento, A. 508 — Das 15 às 18 horas — Tel.: 42-8352

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS

PROF. DR. J. ALVES GARCIA

NERVOSOS, R. Rosário, 135, 2º and. das 15 às 18 hs. — Tel.: 32-7339

DR. ROBALINHO CAVALCANTI

Clínica Médica — Doenças Nervosas, México, 41, 8º. T. 42-6724 e 26-2481

PROF. DR. EURICO SAMPAIO

DOENÇAS MENTAIS E NERVOSAS. R. 7 de Setembro, 141, 2º. T. 23-2738

DR. J. DE ABREU PAIVA

PSICANÁLISE — Rua Siqueira Campos, 1178. A. 201. T. 54-0753

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS CONTINUAÇÃO

DR. OSWALDO D. MORAES

Nervosos. Psicoterapia. R. Francisco Serador, 90, A. 702. T. 22-8773

CLÍNICA MÉDICA, NUTRIÇÃO, DIABETES, OBESIDADE, ENDOCRINOLOGIA

DR. HENRIQUE JACQUES ZIERER

Siqueira Campos 42, A. 304. T. 36-4910. 245, 423 e 645, das 17 às 20 em diante.

DR. SERGIO MIRSKY

Glândulas, rejuvencimento, tireoide, diabetes. Especializado em Paris. R. Senador Dantas, 70 A. 202. T. 42-4322

PELES E SIFILIS

DR. JAYME VILLAS BOAS

Dr. NORBERTO VILLAS-BOAS. R. Ovidor, 183, A. 215, 245 e 645 — De 12 às 13 hs. T. 36-2666. Ped. 32, edif. 45-0390 — Marcar hora. T. 36-3245

DR. AGOSTINHO DA CUNHA

Sífilis, câncer, eczemas, verrugas, espinhas, furunculose, queda do cabelo, pelos, etc. etc. etc. R. Siqueira Campos, 42, A. 307 — T. 37-7239

DR. SALVADOR CEGLIA

Doenças variadas, processo especial. Doença de pele. R. Xavier da Silva, 789. 245, 423, 645, sáb. 14-18. T. 47-5485

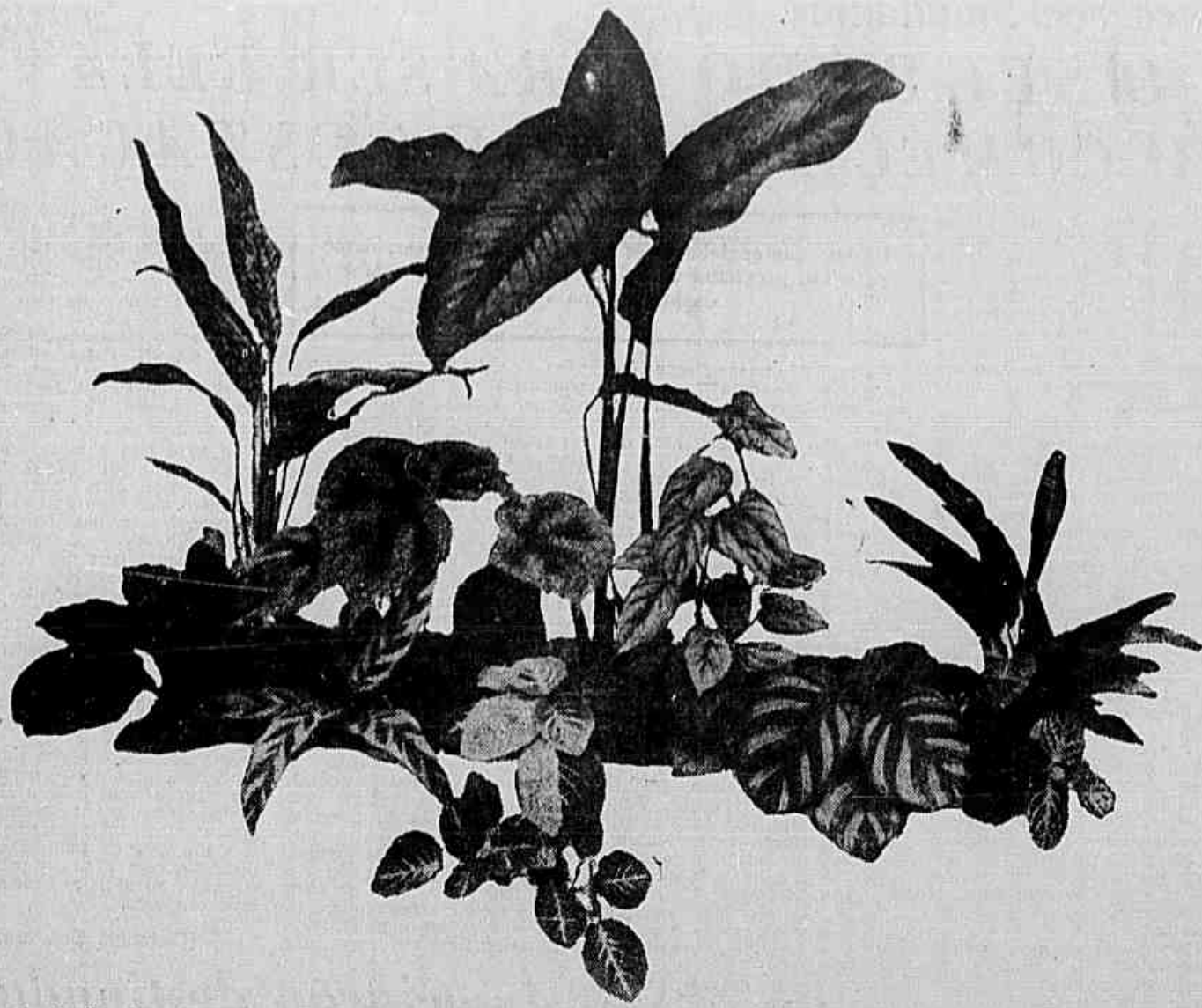
REUMATISMO

DR. WALDEMAR BIANCHI

Clínica de Reumatismo e Fisioterapia. Franklin Roosevelt, 126 - T. 32-8589

DR. CARLOS DA SILVA

CLÍNICA DE REUMATISMO. Rua Siqueira Campos, 42, A. 307



A família das Marantáceas constitui um grupo de plantas tropicais cuja folhagem é altamente ornamental. São plantas genuinamente brasileiras muito comuns em nossas matas sombrias e que de há muito se acham

introduzidas nos países da Europa e da América do Norte, onde vêm sendo fartamente cultivadas para fins ornamentais. São os conhecidos "caetés" do nosso povo que os jardineiros denominam de marantas, assim fi-

gurando nos catálogos nacionais e estrangeiros. Na classificação científica usa-se no entanto, para grande parte destas plantas, o nome de Calathea.

Estas plantas merecem particular atenção, não só pela sua

natural beleza, mas ainda pela rusticidade e facilidade de propagação que lhes é peculiar. Devemos pois usá-las frequentemente, difundindo seu emprego nos nossos jardins e pátios e nos vasos para a ornamentação de in-

teriores. Nunca se tornaram monótonas, pois suas variedades são inúmeras, sempre bastante diferentes em cores, formas e tamanho.

São cultivadas em lugares sombreados, onde reina atmosfera úmida. Quando estas plantas recebem muito sol ou crescem em terra comumente seca, suas folhas se enrolam, o que prejudica a função respiratória e essencial das mesmas. Nestas condições adversas perdem elas seu viço e sua natural beleza.

Quando cultivamos as marantas ao ar livre devemos escolher terrenos que mais se assemelhem aos de seu "habitat" natural. Terras húmidas, bem permeáveis e bastante ricas, são as que mais convêm a elas. Regando-as sempre uniformemente e copiosamente durante todo o ano asseguramos o sucesso desta cultura. Não devemos nos preocupar muito com detalhes nos cuidados para com as marantas. Entre nós que habitamos país tropical é muito fácil conservá-las em toda sua beleza.

Também em vasos seu cultivo deve merecer nossa atenção e preferência. Adapta-se maravilhosamente à cultura forçada e artificial. Devemos sempre escolher uma terra em que predomine o húmus, podendo-se adicionar musgo seco picado, para maior permeabilização e porosidade do ambiente onde irão se desenvolver as raízes. Regas

abundantes são indicadas e por isto não devemos nos esquecer nunca de adubar os vasos de tempos em tempos. A constância das regas, lava da terra seus elementos nutritivos, que é necessário repor. As adubações líquidas são as indicadas. Químicas ou naturais elas são sempre bem recebidas pelas plantas. Todo cuidado, no entanto, deve ser dado à maneira de misturar com a água estes fertilizantes. São ótimos, quando bem dosados. Demais, podem causar danos irreparáveis e desnecessários.

As diferenças individuais entre as diversas variedades de marantas são tão numerosas, que é impossível descrever ou analisar todas suas características. Todos os matizes e tonalidades concebíveis do verde são encontrados

nestas plantas em combinação com vermelho, rosa, amarelo, marrom e branco para contraste e embelezamento de suas ricas e exóticas folhas.

As mais comuns e usadas são as seguintes: Calathea ornata de folhas arroxeadas por baixo e de cor verde, atravessada por linhas prateadas em sua face superior; Calathea zebrinha de folhas zebradas verde escuras sobre fundo mais claro; Calathea picturata (Pena de Pavão) espécie muito bela de folhas ovais com desenhos claros e escuros sobre fundo verde; Calathea makoyana (Maranta Plumosa) de folhas em forma de lanças trazendo na face superior uma série de desenhos que são manchas maiores e menores sobre fundo claro; Calathea bicolor de pouco crescimen-

to quase rasteiro e de folhas elípticas, verde em baixo e com duas séries paralelas de pontos verdes enegrecido na face superior; Calathea média pleta (Maranta de Centro Branco) com desenho mediano branco sobre fundo verde escuro; Calathea kummeriana de folhas marchetadas de branco prateado sobre fundo escuro.

Lembramos ainda que podemos atingir efeitos de grande valor decorativo em interiores, quando usamos vasos individuais de variedades diferentes. Assim podemos, arrumando-os cada vez de uma maneira diferente, variar sempre com o mesmíssimo estoque de plantas. E' sem dúvida a maranta uma das plantas mais próprias e adequadas para este fim.

PLANTAS & FLÔRES

As marantas de folhagem rica e decorativa

FONTANA

DECORAÇÃO

Algumas observações sobre a cor na decoração



Uma sala de estar onde a cor é usada como o elemento básico da decoração. O fundo da estante, parte do rodapé, o estofado da banquetta, os motivos do estampado e o friso do biombo são todos da mesma cor, emprestando uma unidade calma e serena, muito de acordo com o ambiente.

A cor é o elemento mais precioso numa decoração. Mais do que a forma e arrumação dos móveis, do que a qualidade dos tecidos de estofos e cortinas, do que os tapetes e objetos, é na harmoniosa combinação das cores que encontramos os efeitos felizes e adequados de uma decoração. Seguindo um plano ou uma escala preestabelecida de combinações de cor, podemos chegar às soluções desejadas. Assim é que, com tonalidades claras e vivas temos um ambiente alegre, leve e juvenil e com cores escuras ou desmaiadas, obteremos atmosferas sóbrias, sérias ou austeras.

É necessário no entanto uma certa noção de como combinar ou usar as cores para que os efeitos que queremos reproduzir possam ser obtidos. Há nisto, como em todo o detalhe de decoração, uma técnica positiva e que obedece a uma série de princípios. Não é só no gosto inato e espontâneo que devemos nos apoiar. A experiência e o conhecimento de especialistas, quando seguidos, nos trarão resultados evidentes.

Damos a seguir algumas sugestões que respondem a alguns dos problemas de decoração, tendo em vista, em primeiro plano, o emprego correto da cor, como elemento básico.

Quando temos uma série de cômodos ligados entre si, devemos procurar sempre manter uma unidade de cor. Com isto conseguiremos manter também o conjunto da decoração, que desta forma fica beneficiado pelos efeitos parciais que procuramos alcançar. Não há perigo de monotonia se usarmos diversas tonalidades da mesma cor. Esta observação é especialmente interessante quando aplicada em tapetes tipo passadeiras que cobrem todo o chão. Evita-se o choque

entre os diversos quartos e facilita-se a combinação geral. É um erro procurar empregar muitas tonalidades diferentes em pequenos ambientes. Com um fundo de uma só cor, que serve de base à decoração, podemos introduzir acentos arrojadados e originais nas diversas dependências da casa. Lembramos ainda que estes "acentos" de cor podem com vantagem ser repetidos. Teremos melhores e mais satisfatórios resultados.

Outro problema que amiudadas vezes preocupa a quem decora é se as cortinas devem ser da mesma cor que as paredes. A este respeito podemos sugerir que quando a sala ou quarto for arquitetonicamente simétrico, a cor que usamos nas cortinas pode, se assim desejarmos, contrastar com a cor das paredes. Mas se o aposento for assimétrico, é aconselhável deixar as cortinas na mesma cor que as paredes. Se a parede da sala for usada para colocar alguns quadros, gravuras ou estantes de livros, as cortinas não devem estar em contraste com a cor desta. Em casas modernas, onde o vidro é material frequentemente empregado nas paredes, devemos estudar cuidadosamente as cores que usaremos nas cortinas. Para um efeito de serenidade deixemos que o tecido seja igual na cor, ao das paredes de alvenaria, emoldurando assim o vidro numa sequência de tom. Porém, se um efeito mais vivo ou alegre quiser ser obtido, o contraste é o indicado.

Geralmente um quarto quando pintado em branco ou em cores muito claras parece ser maior. Teoricamente a cor clara ajuda a criar a impressão de espaços amplos. Chamamos a atenção para que em cômodos com pouca iluminação natural sejam usadas cores claras de preferência. Em ambientes em que somos obri-

gados a ter muitos objetos e móveis, evitemos as paredes de cores claras ou brancas. As cores escuras neste caso têm suas vantagens. Usando-as teremos profundidade e a impressão de que os objetos estão como que soltos e mais distantes um dos outros. Outro detalhe de que a experiência dos decoradores nos chama a atenção, é o de nunca usar cores claras em "halls" ou antessalas que ficam entre dois aposentos de cores escuras. O contraste aqui é prejudicial, cortando a sequência e a unidade da decoração.

O assoalho também faz parte da escala de tonalidades e do plano de cor que devemos seguir na decoração de uma residência. Para realçar seus móveis de estilo ou os tecidos dos estofos, o soalho deve ser de cor clara e brilhante. Quando, no entanto, tiver a necessidade de desviar a atenção de certos móveis, o chão escuro é o indicado, pois ajudará a disfarçar estas imperfeições.

Os recursos que nos oferecem os tapetes podem ser aproveitados e explorados. Um tapete tipo passadeira, que vá de parede a parede e que cubra todo o soalho, sempre faz com que a sala ou quarto pareça maior. Um tapete menor e de colorido vivo ou estampado, tende a diminuir aparentemente o tamanho de um quarto. Se estivermos decididos a usar tapetes com desenhos, não devemos nos esquecer de combiná-los com os estampados que porventura usarmos no mesmo ambiente. Lembremo-nos, por fim, que as cores dos tecidos das cortinas ou dos móveis estofados podem ser facilmente mudadas. Isto não acontece no que diz respeito aos tapetes. É sempre mais difícil trocar a cor de um tapete. Podemos fazer tingir uma passadeira, porém um tapete de estilo tem suas cores definitivas e disto nós devemos lembrar quando decorar o quarto ou sala em que ele for colocado.

logo de manhã...

reserve
energia
para vencer!



FLOCOS AÇUCARADOS DE MILHO

—um alimento leve... gostoso... nutritivo para toda a família!

Os Flocos Açucarados vêm tostadinhos e sempre fresquinhos — conservam todo o valor nutritivo da canjica de milho.

Por que tomar de manhã?

Depois de umas 12 horas sem comer (desde a hora do jantar até de manhã cedo) seu organismo precisa de uma boa refeição matinal. Está cientificamente provado que a refeição matinal deve suprir pelo menos 1/4 das necessidades alimentícias diárias. Aqui entram os Flocos Açucarados de Milho.

Tão fácil de preparar!

1 - Sirva os Flocos Açucarados! - 2 - Acrescente leite (gelado é ainda mais gostoso!) - 3 - Pronto! Está servido um prato delicioso e nutritivo!

Combinados com leite, fornecem os elementos nutritivos tão essenciais à boa saúde: calorias, proteínas, hidratos de carbono e vitaminas.

Habite sua família a tomar diariamente a refeição matinal mais usada no mundo: Flocos com leite. E comece hoje mesmo!



"EMBALAGEM
FAMILIAR"

apresentado pela

Kibon

um produto garantido pelas
INDÚSTRIAS ALIMENTÍCIAS GERAIS S.A.

Testes que revelarão sua personalidade

Com a colaboração de quatro especialistas em questões de espírito, coração, interior e estabelecimento de testes, apresentamos três questionários suscetíveis de revelar a personalidade dominante de uma mulher. Aqui damos as respostas sinceras da famosa artista Juliette Greco.

Para responder a este muito interessante questionário, sem ser influenciada pelas respostas da renomada cantora, basta dobrar a folha ao lado das respostas.

MULHER DE PULSO

- | | |
|--|-----|
| 1) Fixa você uma lista dos presentes que deseja receber? | NAO |
| 2) Tem por hábito fazer no princípio do ano um plano para o decorrer do ano? (Trabalho, viagens) | SIM |
| 3) Perde você a cabeça quando se encontra apaixonada? | SIM |
| 4) Se um homem lhe agrada, toma você a iniciativa? | SIM |
| 5) Lastima você por vezes não ter cometido alguma loucura? | NAO |
| 6) Prefere sonhar com o futuro mais do que fazer projetos precisos que podem contribuir para o futuro? | SIM |
| 7) Costuma geramente permanecer imóvel quando não sofre a influência de uma emoção? | SIM |
| 8) Ao dar uma ordem, tem por hábito velar pelo cumprimento da mesma? | SIM |
| 9) Costuma ler os horóscopos nos jornais? | SIM |
| 10) Quando viaja, costuma organizar seu itinerário ou o faz sem nisso pensar? | SIM |
| 11) No primeiro caso? | SIM |
| 12) Já fez um testamento? | NAO |
| 13) É favorável a um contrato de casamento? | SIM |
| 14) É necessário um penoso esforço para passar da concepção de uma ideia à sua realização? | NAO |
| 15) É você muito presa a seus hábitos? | NAO |

MULHER SENTIMENTAL

- | | |
|--|---------|
| 1) Sente prazer ao escolher um presente? | SIM |
| 2) Ao ter uma amiga doente, oferece-lhe sempre flores? | SIM |
| 3) Prefere dar presente a prestar serviço? | Depende |
| 4) Acha que nunca faz bastante pelas outras pessoas? | NAO |
| 5) Prefere os prazeres dos outros aos seus próprios? | É igual |
| 6) As pessoas de quem gostou ao lhe causaram decepções? | NAO |
| 7) Toma a defesa de seus amigos quando atacados no decorrer de uma conversa? | SIM |
| 8) É você de índole indulgente? | NAO |
| 9) Costumam as pessoas confiarem em você? | SIM |
| 10) Acha que devem ser ditas as verdades entre amigas? | SIM |
| 11) Perdoa uma infidelidade ao ser que ama? | NAO |
| 12) Pode você amar sem ser amada? | NAO |
| 13) Dedicaria você sua vida a um homem de quem não gostasse e que devido a isso seria infeliz? | NAO |
| 14) Gostam os animais de você? | SIM |
| 15) Gosta você das crianças dos outros? | NAO |

MULHER CASEIRA

- | | |
|--|---------------|
| 1) Ao abrir a porta a três convidados inesperados, costuma recebê-los com um sorriso? | SIM |
| 2) Conhece os meios para impedir os pintores de danificar os móveis de seu apartamento ou manchar o assoalho? | NAO |
| 3) Conservam-se frescas por seis dias as flores que lhe são oferecidas? | Não sei |
| 4) É capaz de preparar em menos de meia hora uma refeição com o que tem em casa? | SIM |
| 5) Costumam seus convidados permanecer por longo tempo? | Espero q/sim |
| 6) Sabe exatamente o que deve comprar para um jantar de quatro, oito ou doze pessoas? | NAO |
| 7) Invadida as crianças a sala onde você e seus amigos se encontram, o que faz? | NAO |
| 8) Hesita em adotar um novo produto ou aparelho? | NAO |
| 9) É capaz de consertar um pequeno estrago em sua casa sem auxílio masculino? | SIM |
| 10) Sabe preparar uma mudança? | SIM |
| 11) Conhece seu cão a que lhe pertence e respeita ele os objetos da dona? | Não tenho cão |
| 12) Pensa em renovar suas reservas à medida que diminuem? | SIM |
| 13) Sabe onde se encontra uma lâmpada elétrica sem procurar por ela ao produzir-se uma "pane" de eletricidade? | NAO |
| 14) Acha instantaneamente a fatura ou papel de que necessita? | NAO |
| 15) Antes de compor o "menu" da refeição pensa no regime de um dos seus convidados? | SIM |
| 16) Costuma limpar automaticamente uma mancha antes de deixá-la secar? | NAO |

Juliette Greco obteve 9 pontos no primeiro teste. Podemos deduzir que tem caráter e que tudo pode andar muito bem se levar em consideração o dos outros.

Se a leitora obteve 5 pontos no segundo teste, com Juliette Greco, demonstra ser equilibrada. Sabe dosar seus impulsos. Mas, não julga ser o centro do mundo!

Greco marcou 7 pontos no último teste; não demonstra ser caseira. Talvez por ser ainda muito moça ou por ter, por enquanto, outros motivos de preocupação.

PARA A LEITORA EXERCITAR-SE...

Para o teste MULHER DE PULSO, conte um ponto se responder "SIM" às perguntas de n. 1, 2, 4, 7, 8, 10, 11, 12 e 13. Conte, igualmente, um ponto se responder "NAO" às perguntas de n. 3, 5, 6, 9, 14 e 15.

Se obteve mais de dez pontos, pode inferir ser uma mulher de pulso. Todavia, tenha cuidado em não desencorajar

as afeições e amizades por uma atitude por demais rígida. Mas, no que diz respeito a negócios, tem todos os trunfos em mão.

De 10 a 5, demonstra ter caráter e tudo pode correr muito bem se levar em consideração o dos outros.

De 5 a 2, não peca por excesso ou falta de confiança em si. Suas opiniões podem ter tanto valor quanto as dos outros.

Menos de 2 indica que jamais será mulher de pulso! Confie-se àquele que julgar digno de decidir por ambos.

Para o teste da MULHER SENTIMENTAL, proceda do mesmo modo, contando um ponto se responder "SIM" às perguntas de n. 1, 4, 5, 7, 8, 9, 11, 12, 13, 14 e 15. Um ponto, igualmente, se responder "NAO" às perguntas de n. 2, 3, 6 e 10.

Mais de 10, indica ser você uma mulher sentimental. É generosa e não ignora as satisfações que isso provoca. Mas, tome cuidado para que não abuse de sua generosidade.

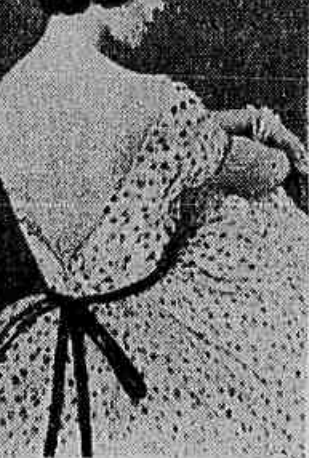
De 10 a 5, indica ser equilibrada. Sabe dosar seus impulsos. Menos de 5, não julga ser o centro do mundo. Pense que existe mais satisfação em dar do que em receber.

Então, apresente-se o mesmo princípio para o teste de MULHER CASEIRA. Um ponto a seu favor se responder "SIM" às perguntas de n. 1, 2, 3, 4, 5, 6, 9, 10, 11, 12, 13, 15 e 16. Um ponto, também, se responder "NAO" às perguntas de n. 7 e 8.

De 16 a 12, é Você uma perfeita dona de casa. Desconfie, entretanto, para que a preocupação da perfeição não se torne em mania... Não imponha a seu marido andar sobre patins. Poderia ele ir alhures.

De 12 a 8, é Você uma mulher bem organizada. Tem o bom gosto de não demonstrar por demais que tem ordem. Torna-se agradável viver em sua casa. De 8 a 4, não é Você mulher caseira. Talvez, seja inexperiente ou tenha outros motivos de preocupação.

Menos de 4... Valha-nos Deus! Mas não desanime, pois ainda pode adquirir conhecimentos domésticos e isso fará com que sua vida e a dos que a cercam se torne muitíssimo mais fácil.



Se as tiver bonitas, não hesite, deixe que o grande decote se revele em todo o esplendor da sua beleza, porque costas bonitas são muito raras...

Se porém, a natureza não houver sido generosa com você, procure remediar a situação fazendo exercícios diários, adotando postura correta, recorrendo ao maquiagem que tanta imperfeição disfarça.

Os cuidados dados ao rosto devem incluir, também, as costas e nada melhor do que um maquiagem bem feito para dar o toque final, o aveludado indispensável mesmo à pele queimada de sol.

Exercício n.º 1. Descalça, procure encostar-se à parede, na postura que sempre deveria adotar: nuca, ombros, posterior, barriga das pernas, calcaneares tocando na parede. Conserve a posição du-

rante 30 segundos, descanse e recomece 10 vezes.

x x x



N.º 2 — Depois do exercício precedente avance tanto quanto possível o pescoço para a frente, ficando o queixo paralelo ao chão. Relaxe e recomece 10 vezes.

x x x



N.º 3 — Deixe seus ombros irem para trás, em seguida, levante-os como se quisesse levá-los até tocar nas orelhas. Afixe-os bruscamente para trás e deixe-os cair de repente. Um ombro após o outro (10 vezes).

x x x



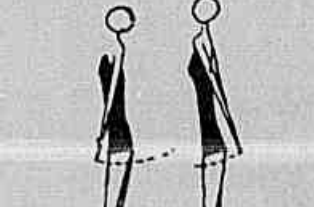
N.º 4 — Cabeça ereta. Deixe-a cair sobre o peito. Conte até 5. Afixe-a rapidamente para trás. Conte novamente até 5. Recomece 10 vezes. (Este exercício muito beneficiará ombros e pescoço).

x x x



N.º 5 — Estendida de bruços, pés juntos, braços juntos acima da cabeça, levante pernas e braços distendendo-os de maneira a formar um arco com o corpo. Conserve a posição e depois volte lentamente à primitiva. (10 vezes).

x x x



N.º 6 — De pé, braços caídos palma das mãos para a frente. Afaste rapidamente os braços e faça-os descrever um semicírculo para trás, procurando aproximar ao máximo as costas das mãos atrás do corpo. (10 vezes).

x x x



N.º 7 — Deitada de costas, pernas dobradas, braços em cruz, costas das mãos apoiadas no chão. Levante os ombros puxando e pescoço para trás, sem cavar os rins, pois os pontos de apoio são a cabeça, as mãos, a bacia e, por último, os pés. (10 vezes).

Para você, madame.

O SEGREDO PARA SER BELA NO COMEÇO DA NOVA ESTAÇÃO

Há um que engloba todos os outros: estabelecer, desde já, o seu programa de cuidados físicos, a fim de fazer da beleza uma rotina.

Se você não puder dispor deste quarto de hora pela manhã, tente consegui-lo antes do jantar: faça uma pausa entre o trabalho do dia e a hora da refeição.

Em outro tempo reservado previamente, precise em conservar, pela manhã, os quatro pontos essenciais à bela silhueta.

A respiração — indispensável para aliviar a fadiga que os pequenos esforços que a vida, mesmo a mais sedentária, não suprime nunca totalmente. Suba rapidamente, se possível, nas pontas dos pés, escadas, e, em casa, corra muitas vezes, levantando os joelhos, um após o outro, tão alto quando puder: 15 segundos, depois 30, 1 minuto, 2, é tempo suficiente. Uma respiração eficaz — que a desintoxicação sem muito custo. Pela manhã, antes de levantar-se, respire algumas vezes profundamente, fazendo o mesmo ao deitar-se à noite, pois o acordar estimula e ao deitar descansem. Insista em expirar bem, por isso permite seja exalado os vestígios e resíduos de combustão. Faça sua "toilette" na ponta dos pés, podendo assim melhor encher os pulmões de ar. E quando caminhar (braços e mãos com os dedos cruzados, se possível, para alargar o tórax), em vez de contar as passadas, conte a duração de sua respiração, procurando prolongá-la o mais possível, um número por um passo. Por exemplo: 5; expirar: um tempo de repouso, depois 6, 7 ou 8... expirar.

Uma boa atitude — que permite um andar dos mais elegantes e firma a personalidade. Encolha a barriga (pense muitas vezes durante seu percurso em diminuir a barriga), mantenha a cabeça ereta e procure pôr os ombros para trás. Depois, ao sentar-se, mantenha as omoplatas eretas; é a extremidade de suas clavículas e não sua coluna vertebral que se encosta no espaldar da cadeira. Muitas vezes por dia coloque as espaldas para trás, como se as omoplatas se fossem sem joelhos.

A flexibilidade articular — que a mantém jovem. Jogue o maior número de músculos e articulações. Dobre bem os joelhos para pular um objeto caído. Abaixe-se para fazer as camas. Levante-se na ponta dos pés, estire-se para arrumar as prateleiras dos armários. Volte a cabeça e não volte inteiro ao olhar para trás. Levante os pés ao abotoar seus sapatos.

IV — Organize seu programa alimentar.

Seja para diminuir, para manter ou para aumentar seu

que setembro e outubro são os meses das grandes reparações. Faça um inventário pessoal.

Seus cabelos estão secos, emaciados, quebradiços? De-lhes dois bons banhos de óleo de óleo em oito dias.

Seu rosto está seco, desidratado, grosso? Passe durante uma semana pela manhã, um "peeling" vegetal; à tarde, um creme alvejante e hidratante (por meia hora).

Se você não é muito moça, uma série de aplicação de "serum" revitalizante, embelesante ou outro, adaptado ao seu tipo de pele, é uma boa indicação.

Sua silhueta — A indolência e uma boa criada não têm tido por prêmio senão a aquisição de dois ou três quilos a mais. Um tratamento à base de frutas escolhidas, divididas em quatro partes, adicionadas em cada 125 a 150 centímetros cúbico de água mineral. Você consumirá 400 gramas de maçã, mais 700 de peras, mais 400 de bananas.

Está preparado o seu roteiro de beleza. Siga-o com o máximo rigor e você poderá dizer, neste inverno, adeus aos empassados, pequenos cravos e outros inimigos da pele. Poderá dizer também adeus à palidez do rosto, ao nariz avermelhado e às erupções.

(Copyright Keystone)

Associação destinada a ensinar aos maridos a cozinhar

Os jovens ingleses viajam, atualmente, quatro vezes mais do que antes da guerra e dessem modo provam cada vez mais as diversas cozinhas estrangeiras que julgam infinitamente superiores a de seu país. E, cansados de ter pedido em vão às esposas para melhor cuidar dos quitutes, decidiram improvisar-se cozinheiros.

Uma "Associação para o desenvolvimento da arte culinária" foi fundada em Londres, somente dela participando sócios do sexo masculino. Aulas noturnas têm lugar a fim de preparar de modo mais agradável os pratos ingleses e no intuito de introduzir e popularizar, na Grã-Bretanha, certos pratos estrangeiros.

A REACÃO DAS ESPÓSAS: "EXCELENTE IDEIA!"

Os membros dessa Associação pertencem a todas as classes e sua idade vai dos 18 aos 68 anos. Um dos lemas da Associação é o seguinte: "As refeições devem ser um prazer e não mais um suplício!"

As esposas britânicas parecem ter aprovado a ideia, pois, a senhora Farrer, presidente da

importante associação feminina, ao saber da notícia, declarou: "Enquanto nossos maridos se ocupam de cozinhar, poderemos ler um bom livro e acompanharmos os programas de televisão de que tanto somos privadas devido aos trabalhos caseiros".

Podemos acrescentar que o problema da melhoria da cozinha inglesa já teria chegado até a Córte. O duque de Edimburgo, fino gastrônomo, teria protestado por diversas vezes contra a monotonia dos "menus" do Palácio e pedido à Rainha para ocupar-se um pouco mais com a cozinha, a fim de que se respeitasse — dessa importante questão.

Isto caracteriza a crescente importância que os ingleses atribuem aos problemas culinários.

"Conforme declarou o sr. Edmond Tepper, secretário-geral da Associação para o desenvolvimento da arte culinária, os maridos britânicos julgam que a posição insular de seu país não justifica a qualidade de testá-los de sua cozinha. Decidiram, pois, realizar radical transformação".

Esta é a sua oportunidade de conhecer

BRASÍLIA

MAGNÍFICA EXCURSÃO ORGANIZADA PELA EMPRESA DE TURISMO TAMA S. A.

Dia - 13/3/60

- Ida e volta no mesmo dia
- Viagem em quadrimotores Douglas Skymaster
- Serviço de bordo especial de luxo
- Almoço em restaurante de 1.ª classe
- Programa de passeios e visitas às obras
- Ônibus especiais à espera da caravana

TUDO INCLUIDO
POR APENAS
Cr\$ 5.000,00



Peça informações e reservas
nos seguintes endereços:

Av. Mito Fegenha, 26-B — Tele: 32-2750 e 42-9967
Rua México, 11-C — Telefones: 22-9434 e 52-7683
Máior — Rua Dias do Cruz, 179 — Tel.: 49-5980

DOR DE CABEÇA?

SONRISAL tem maior velocidade de ação

- é o único que contém

um poderoso analgésico

ativado por

2 (dois) antiácidos

Mais rápido!

Seu analgésico, ativado por 2 antiácidos, chega ao centro de origem da dor 10 vezes mais depressa!

Mais eficaz!

Seu analgésico dá um alívio tão eficaz que torna antiquado tudo quanto V. até hoje conhecia!

Mais efervescente!

Sempre fresquinho, Sonrisal dissolvido na água é um cristalino e refrescante prazer.

Uma fonte de bem-estar!

Tenha sempre na bolsa ou no bolso alguns envelopes de ouro de Sonrisal. Na hora em que precisar, V. terá alívio completo contra a dor de cabeça, enxaquecas e dores musculares.

Sorria feliz com a alegre efervescência de

Sonrisal

não é laxante



Florença lança o estilo "Raffiné"



Completo em "tweed" rhodia alaranjado. A jaqueta comprida cobre o traje reto e um tanto decotado, se bem que provido de manga. Essas jaquetas compridas, acompanhadas de saias muito curtas a descobrir as pernas, têm proporções perfeitas

No estrado da Sala Bianca — em Palazzo Pitti — a moda italiana, através das figuras abstratas dos modelos mais em voga — entre os quais salientamos Gunilla, o último flit de Ali Khan — prestou finalmente os exames da maturidade.

Em consequência, a adolescente moda da Itália — na sua décima-nona apresentação — compete agora com a moda francesa, muito mais rica em tradições e glória e provida de artesões dedicados à difícil tarefa.

Sabe-se, com efeito, que Roberto Capucci vai inaugurar em breve a sua sede parisiense e que Jole Veneziani tem sido frequentemente convidada pelos mais famosos tecelões franceses a seguir o exemplo do colega. Nem faltam os outros — Carosa, Marucelli, Antonelli, Schubert, Gallitine, Fabiani, Enzo, Baratta — convites, adulação e triunfos: quem é adorado pela clientela snob americana, quem conta entre as suas clientes as mulheres mais elegantes do mundo, quem venceu um "Oscar", quem

regressa da América do Sul onde acaba de inaugurar uma filial.

Por obra desses costureiros, eis que se nos depara uma senhora de trinta anos, de casaco comprido, túnica, penteados altos, sete oitavos, os "ensembles" perfeitos (traje e manteau), os amplos decotes, os tecidos meios de sua predileção e as saias drapeadas a lembrarem as suas mães como se vestiam quando moças.

Essa senhora — que leu toda a obra de Colette e adora a sua época áurea — sai em sete oitavos, com um "tailleur" de jaqueta comprida, trajos à Príncipe de Gales, em tons raros e esfumados — branco, havana, cinza, cor-de-avelã e até mesmo azul-amaranto — às "sécas", telegrafia de lá colorida, no vestido de tom contrastante, "composé" em quadriculado larg com saia de quadriculado estreito.

As jaquetas longas, acompanhadas de saias curtas a descobrirem as pernas, são de proporções admiravelmente equilibradas. Adorá-

veis, difíceis, misteriosas, essas jaquetas apresentam feições de pirâmide, rígidas, destacadas do corpo "à Watteau", ou então cortadas de viés com técnica surpreendente, sulcadas de pregueados, marcadas por espécies de golas decotadas, mais ou menos como as de "tight".

O resto do enxoval para o ano bissexto divide-se em partes iguais em chemisier, tunicas, trajos-cocktails e trajos de soirée, com frequentes mesclas híbridas, pois nada inibe a túnica de parecer um guarda-pó e ao chemisier de apresentar painelamentos esvoaçantes tipo túnica.

A túnica favorita de todas as mulheres é curta, quase da altura da saia que a completa: reta como um estôjo ou cheia como bôlha de sabão. Há tunicas de linho, recamadas com guipur de Maraja, tunicas escocesas abotoadas nas costas e feitas de farfalhante tafetá, tunicas a deslizar pelo corpo, ornadas de cintos postiços, tunicas estampadas e finalmente as de tule de nylon ou de vaporosa e quase impalpável mousseline.

A noite, ondeia um ar lânguido, quase oriental, a lembrar odaliscas românticas. Vêem-se em grande número trajos de mousseline, sublinhados por babadinhos, cruzados em condições de descobrir o joelho, tunicas de cromoflex em tom ouro, de brocado, de radzimir rhodia, descendo em saias em forma de carteira, que chegam até aos tornozelos drapeadas como as usam as mulheres dos haréns, bustos rígidos guarnecidos por mil preguinhas que se enrolam em espiral.

Entre as cores, a graciosa senhora de trinta anos terá verdadeira predileção pelo branco belle époque.



Muito numerosos os spencer e os boleros estívais, geralmente abotoados nas costas. Este, por exemplo, adere ao traje branco de panamá rhodia com estampados de bolões de rosa, muito decotado e preso à cintura pela faixa de cetim verde. O branco é a cor favorita para a próxima estação

Seja como for, trajada de marron como grão de café, em azul cor do céu, em rosa azaléa, em verde-vivo, em vermelho-papoula, estará sempre em harmonia com flores e frutos; azul e preto serão os fundos escolhidos para os trajos drapeados ou que se alargam em numerosas pregas, nos quadris.

Ornatos plissados acompanharão os trajos em cores estampadas, geométricos, abstratos, nos quais até mesmo uma flor se converte em cubo.

Tecidos favoritos: lindos frescos e shantung, crêpe de Chine, além do tafetá, da gabardine e do algodão para os tailleurs.

Entre as excentricidades da moda figuram os grandes chapéus com véu de mi-mosas, as tiaras floridas, os colares de través, no estilo do vestido, bem representativos da nostalgia de uma época em que ainda se costumava ceder o passo às senhoras e pedir licença para fumar.

Abolição do sistema de "três refeições"?

Grande interesse provocou a comunicação feita à Academia de Medicina de Praga, pelo professor Otávio Kranek, especialista em doenças do fígado e do aparelho digestivo.

"Grande parte dos males e desgastes prematuro de nossos órgãos digestivos provém do sistema de alimentação arcaica que quase não tem progredido desde séculos — afirma o professor tcheco.

"Não quero referir-me aos alimentos que absorvemos, pois neste terreno, existe certa evolução, se bem que insuficiente, mas do modo pelo qual nos alimentamos, notadamente, nas horas das refeições."

"Um estudante de medicina do primeiro ano sabe que uma criança de peito deve comer frequentemente, mais ou menos, cada duas horas, mas, de cada vez, somente pequena quantidade de alimentos, porque seu estômago, seu fígado, seus intestinos ficariam sobrecarregados pelo que denominamos uma "refeição completa".

"Ora, se bem que a partir de uma certa idade (em alguns a proximidade dos quarenta anos), nossos órgãos usados se tornem tão frágeis quanto os de uma criança, continuamos a sujeitá-los à prova de pesadas refeições, alcoolizadas, frequentemente, com cerveja e vinho.

Na minha opinião, constitui isso um suicídio puro e simples e confirma brilhantemente o adágio: "O homem não morre mas mata-se".

"O papel dos médicos é o de preparar essa verdadeira revolução que deve verificar-se em nosso modo de alimentação, principalmente, para os que têm mais de 40 anos.

Abolição do sistema de "três refeições" e, sua substituição por 6 ou 8 pequenas refeições, com intervalos de cerca de 2 horas.

REVOLUÇÃO DE NOSSO MODO DE VIVER

A primeira vista, tal reforma corre o risco de complicar nossa existência mas, somente, por curto prazo.

Para um homem ou mulher que trabalhasse das 8 às 12 horas e das 14 às 18 horas, essa alteração consistiria, simplesmente, em deter-se uma hora e quarto ao meio-dia e repousar, igualmente, às 9, 11, 13 e 15 horas, pelo espaço de um quarto de hora, a fim de absorver um sanduíche, um copo de suco de tomates ou algumas frutas.

Realmente, todas as nossas refeições não devem ser, obrigatoriamente, quentes e, pouco a pouco, cada um teria seu menu tradicional, isto é, às 11 hs. comeríamos um pouco de queijo, às 15 horas, frutas, às 17 horas, biscoitos com vitaminas, etc.

Sem dúvida, os restaurantes perderiam, por parte de sua clientela, mas, pouco importa isso se os seus fregueses gozarem de melhor saúde graças a essa alimentação mais racional; os restaurantes foram criados para os fregueses e não estes para os restaurantes. Todos os pacientes, para os quais, muitos de meus colegas e eu aconselhamos esse modo de alimentação, passam muito melhor de saúde, não mais têm má digestão após as refeições, digerem melhor, dormem bem e o rendimento de seu trabalho melhorou sensivelmente.

Depende um pouco de nós, médicos, que essas reformas entrem rapidamente nos usos e que, daqui a dez anos, todo o mundo alimente-se de modo razoável.

O FIM DOS RESTAURANTES E DA GASTRONOMIA

Tal é o resumo das declarações feitas pelo professor Kranek, o que, aliás, não constitui novidade total, pois, reformas semelhantes já foram preconizadas, no passado, por cientistas austríacos e norte-americanos.

Não é menos verdade que sua realização iria de encontro a maior número de obstáculos nos países ocidentais do que nos situados por detrás da Cortina de Ferro, onde um simples decreto é suficiente para modificar as horas de trabalho dos escritórios e fábricas e abrir e fechar certo número de restaurantes.

Um rubi desvela todos os segredos do mundo invisível

O Universo não é somente constituído por planetas, estrelas, nebulosas e meteoros; ele compreende igualmente mundos misteriosos, invisíveis, dos quais não sabemos absolutamente nada a não ser que deles emanam ondas que conseguimos captar. Tal é a espantosa descoberta que acabam de fazer os astrónomos Ingleses de Jodwell Bank.

UMA PEDRA MUITO PRECIOSA

Jodwell Bank é um lugar situado a cerca de setenta quilómetros de Manchester e onde se encontra um rádio-telescópio único no mundo. Compreendam que esse observatório está equipado não para ver, mas para ouvir, e que ele pode perceber as ondas as mais fracas que nos vêm do céu. Está pois em ação tanto durante o dia como à noite, por todos os tempos. Apenas o vento forte prejudica-lhe o bom funcionamento. Esse observatório compreende essencialmente uma enorme bacia metálica de oitenta metros de diâmetro e um pequeno rubi somente tão grande como a metade daquele que ornamenta a coroa da rainha da Inglaterra. A bacia conta as ondas, mas é a pedra preciosa que as recebe seja qual seja a força e o comprimento das mesmas. Esse rubi é o instrumento de base da radioastronomia.

A radioastronomia é uma ciência nova, praticamente nascida do desenvolvimento dado pela última guerra à ciência das telecomunicações. Ela é por excelência a ciência do invisível.

Há duzentos milhões de anos duas nebulosas entraram em colisão na constelação do Cisne. Os cálculos dos astrónomos tinham podido estabelecer a data, mas desde então ninguém sabia o que sucedera às nebulosas após o choque. A radioastronomia conseguiu tornar a encontrá-las graças às ondas que elas emitem e as assinalou ao telescópio ocular do Monte Palomar, o mais possante do mundo, com bastante precisão no céu para que se pudessem fotografar os fragmentos incandescentes provenientes da muito antiga colisão.

UM PRODIGIOSO RADAR

Conseguiu até mesmo reconhecer estrelas mais recentes

mente perdidas porque haviam explodido.

O observatório de Jodwell Bank pode igualmente agir como um radar, emitir ondas que vão ferir a lua e que ele recebe de volta um segundo e oitavo de segundos mais tarde. E em breve poderá mesmo atingir Vénus.

Mas outro é o seu verdadeiro fôto: é o exame de um mundo novo, de um mundo que não é apenas sonoro. E foi aí que se chegou a esta extraordinária constatação: mundos existem cuja existência não supunhamos e que não têm nenhuma relação com o universo conhecido nem com os corpos celestes visíveis.

As estrelas e os planetas são mundos. Somente o sol é uma poderosa fonte de ondas. Chegamos porém de bem mais distante do que o sistema solar ondas vindas de fontes ignoradas. Delas foram captadas cerca de três mil, achando-se a mais poderosa na constelação de Cassiopeia. Segundo o professor Jodwell, essas fontes de ondas seriam situadas nas zonas interestelares. Mas não se lhes conhece a natureza.

E' preciso aliás considerar o fato de que essas ondas não nos chegam em estado puro, mas que atravessando a atmosfera elas sofrem graves modificações. São elas com efeito submetidas às interferências e aos efeitos de distorção produzidos por suas passagens através da atmosfera e da ionosfera. Em sentido inverso, uma boa parte das ondas que emitimos vão perder-se não se sabe aonde no espaço.

ESFRIAR O RUBI

Seria necessário pôr ordem em todas essas ondas que Jodwell Bank recebe atualmente, e isto se poderia fazer graças ao rubi, se... possível fosse levá-lo a uma temperatura suficientemente baixa, porque se passa este fenómeno curioso: o rubi é receptor pelos minúsculos fragmentos de óxido de cromo que ele contém e que constituem suas impurezas. Numa temperatura normal, essas impurezas giram numa velocidade louca. Quando se abaixa a temperatura, elas diminuem consideravelmente a velocidade.

Seria então a intensidade de audição, e seria igualmente atenuado o ruído estático que atinge o receptor em parte. Mas seria necessário, para obter esse resultado, baixar a temperatura a — 273 graus, quer dizer atingir ao zero absoluto.

Espantoso encadeamento das pesquisas científicas: para descobrir o mistério do universo, para atingir as fontes de ondas afastadas talvez a milhões de anos-luz, seria preciso primeiro um pedacinho de rubi no zero absoluto.

UMA NOTÍCIA

REVITALIZANTE!

CHEGOU O

CHÁ MATE REAL!



CONTÉM AP*

Você sabe que não há bebida mais nutritiva, mais leve e refrescante do que o brasileiro mate. Pois o CHÁ MATE REAL é mate brasileiro do bom... mate puro, mais queimado, mais forte e mais gostoso!

CHÁ MATE REAL oferece ainda a vantagem de possuir mais folhas que os mates comuns — rende muito mais! — Cada pacote de 100 g dá 6 litros... 25 copos! E graças à proteção de sua triplice embalagem, o aroma e o sabor do CHÁ MATE REAL se mantêm inalterados por muito mais tempo!

* Ácido Pantotênico — vitamina do complexo B, de ação revitalizante. Sua presença no CHÁ MATE REAL assegura mais vitalidade para você e toda a família!

À venda em toda a parte. Cada pacote de 100 g rende... rende... dá 6 litros... 25 copos!



RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 6 DE MARÇO DE 1960

"CHAPETUBA F. C." Teatro de verdade

O Teatro de Arena de São Paulo é uma realidade, clara e emocionante, mesmo para os indiferentes ao movimento teatral que se vem processando, (independente dos avanços, recuos e estagnações) nessas últimas duas décadas no Brasil (o que significa Rio-São Paulo, sem falar nos movimentos provinciais e de uma mentalidade teatral que se torna sensível entre nós, na triplíce conjuntura de autores, críticos e público, onde está implícito a formação de atores e diretores, construção de teatros e demais equipes técnico-artísticas).

O Teatro de Arena de São Paulo tem o seu nome bastante ligado a essa movimentação de desenvolvimento em que pese ao artístico e cultural e de divulgação no sentimento de formar plateia, fator de suma importância.

Tudo começou em 1955, quando em São Paulo um móço idea-

- * O Teatro de Arena dá o seu melhor
- * Tudo começou em 1955
- * José Renato, um idealista vitorioso
- * A importância do Seminário de Dramaturgia
- * Oduvaldo Vianna Filho triunfa em duplo
- * Augusto Boal faz "goal"
- * Estabelecida a "revolução na América do Sul"

Texto de Van Jafa

princípios como por exemplo, apesar de não ser de arena, o já notório Teatro Popular de Jean Villard, onde o saudoso Gerard Philipe tanto colaborou com seu

definitiva de uma dramaturgia brasileira permanente, sem o caráter bissexto ou esporádico de uma necessidade espasmódica dos dramaturgos ou de uma imposição discredita de uma lei péca.

Evidentemente que os teatralógicos nascem de uma necessidade interior deles próprios de darem luz e forma dramática dialogada às suas histórias, cômicas, trágicas ou dramáticas, mas para proliferarem necessariamente se faz que haja teatro em dia no país voltado para os autores de casa, não tão somente com os preferidos estrangeiros, que muitas das vezes (salvo as exceções dignas) seu valor mais forte reside na procedência, por ser, em última análise, um autor traduzido.

Dai o Seminário de Dramaturgia do Teatro de Arena de São Paulo criado tão oportunamente com o firme propósito de dotar o país de autores teatrais que desde 1957 tem resistido e insistido com o impulso dado pela presença de Gianfrancesco Guarnieri com a sua inteligente e viva contribuição que serviu de estímulo e ponto de referên-



tos tais como Accioly Netto, Paulo Francis, Cláudio Mello e Souza e outros.

O êxito de "Eles não Usam Black-Tie" de Guarnieri foi absoluto, e unânime os aplausos da crítica e do público. Principalmente do público que aplaudiu com vontade o novo autor Guarnieri, o diretor José Renato e os atores Vera Gertel, Oduvaldo Vianna Filho, Flávio Migliaccio, Xandó Batista, Lélia Abramo (admirável na mãe), Dirce Migliaccio, Henrique Cesar (depois substituído por Nelson Xavier e também por José Renato), Francisco de Assis, Riva Nimitz e Milton Gonçalves, todos responsáveis nos seus papéis, numa peça que há um ano resistia em cartaz, pôsto estreitada em 22 de fevereiro de 1958.

"Chapetuba F. C." de Oduvaldo Vianna Filho marca de forma definitiva a presença maiscula do Teatro de Arena de São Paulo no Rio na continuidade e qualidade em nada desmerecendo espetáculo anterior. Além de manter o padrão interpretativo e categoria do espetáculo, denuncia mais um autor na figura vibrante de Oduvaldo Vianna Filho já aprovada como ator de talento e comunicabilidade com a plateia transmitindo seu personagem, guardando em si qualquer coisa do "sex-appeal" não em aparência física, mas em

cendo, ambos) outros nomes que também refletem o seu brilho de qualidade interpretativa como Nelson Xavier (vivendo Maranhão entre manha, covardia e um heroísmo de asfalto, covarde, sujo e monetário), Flávio Migliaccio, Francisco de Assis, Xandó Batista, Joel Barcellos, Dirce Migliaccio, José Renato, Milton Gonçalves e Sérgio Belmonte.

Augusto Boal (que também é autor: "Marido Magro, Mulher Chata" e a próxima "Revolução na América do Sul") é o diretor de "Chapetuba F. C.", que acerta no artigo do programa como na sua direção nervosa, precisa e justificada nessas exatas palavras: "Paralelamente à criação de uma dramaturgia brasileira, precisamos desenvolver os nossos estilos de representação. Realismo é realismo, em qualquer parte do mundo. Mas em cada país ou região, tem a sua fisionomia diferente. Estamos procurando a fisionomia do nosso realismo teatral. Valemo-nos da experiência de Stanislavsky, de Kazan. Porém, tenha os defeitos que tiver, o nosso trabalho não será nunca uma reprodução, uma cópia. Erraremos nossos erros".

Augusto Boal faz "goal". Os aplausos são procedentes, justos e divididos pelo team do Teatro de Arena.

Está estabelecida a "revolução na América do Sul". A revolução teatral. De inteligência, sensibilidade e renovação. Evoluir ou morrer nunca teve uma hora tão justa. As bases para a complementação dessa revolução teatral que se vem processando nesses últimos dois decênios tem no Teatro de Arena de São Paulo seu impulso maior e mais definitivo.

O "Chapetuba F. C." perdeu (na peça) mas nós ganhamos a peça num espetáculo de boa qualidade e sobretudo ganhamos Oduvaldo Vianna Filho (um autor que teve sua "world-première" em 17 de março de 1959) excelente ator e autor (não fosse seu pai o "velho" lobo do mar Oduvaldo Vianna de tantas histórias e glórias nunca dantes navegadas) e ganhamos ainda o, sonho, desse moço Vianna, que não era sonho pois consubstanciou-se em realidade palpável e aplaudível. "Chapetuba F. C." é teatro de verdade.



lista saído da primeira turma da Escola de Arte Dramática de São Paulo (que de uma turma de 32 ficaram 9, o que é um bom índice) cujo nome é José Renato e por demais conhecido na "arena" teatral brasileira onde os verdadeiros valores são jogados às feras e os nerds abisocam os milhões e doações vários de procedências, teve o moço em questão, ou melhor foi acometido de uma ansiedade de descobrir ou mais acertadamente de dar forma a uma forma de teatro que desse a possibilidade de realce maior ao espetáculo sendo visado e visualizado com amplitude sem limites o intérprete, o texto e o próprio público.

Ocorreu-lhe o teatro de arena, já tentado com resultados os melhores nos Estados Unidos, na Rússia e em outros países com variações e variantes, mas sempre procurando atender esses

entusiasmo, juventude e talento excepcional.

Das suas primeiras experiências, vitoriosas, de resto, logo José Renato, com a sua equipe, viu que as possibilidades de um teatro de arena não se limitavam às chamadas peças intimistas, sendo suas possibilidades infindas e sua expressão válida como contribuição das mais importantes. Nasceu assim em definitivo o Teatro de Arena de São Paulo que de imediato congregou elementos novos e promissores dispostos à luta saindo em busca de sucessos artísticos e depois de uma estabilidade financeira para poder manter o padrão e dar uma devida e necessária homogeneidade ao grupo com uma possível, se não provável linha de determinantes dramáticas e estéticas que resultassem na realização de uma realidade nacional, da criação



cia da revolução do autor nacional, de bandeira de uma nova era, de chamamento a uma realidade inadiável como com "Eles não usam Black-Tie" que constitui uma vitória legítima de peça e espetáculo teatral brasileiro, que além dos prêmios obtidos em 1958, obteve em 1959 nada menos de onze prêmios entre Rio e São Paulo.

A primeira vez que o Teatro de Arena de São Paulo apresentou-se no Rio foi em 1955 no Hotel Glória, por uma feliz iniciativa de Eduardo Tapajós, que dotou o hotel de um teatro de arena (onde aliás justificava-se um teatro de arena ou mesmo um teatrinho de bolso permanente). A temporada apesar de curta foi um sucesso com a peça de Pirandello "Não se Sabe Como".

Retornando ao Rio em 1959 sob os auspícios da Sociedade Teatro de Arte fez um teatro de arena (Rua Siqueira Campos, 143, Conjunto Cidade de Copacabana) onde todas as noites o grupo do Teatro de Arena de São Paulo tem brilhado do modo inusitado. Esse grupo de bandeirantes na arena e na arte, à sua chegada foi prestigiado pelo crítico Paschoal Carlos Magno que encabeçou o movimento de prestigiar a importante presença do Teatro de Arena de São Paulo entre nós, seguido de outros cri-

atmosfera íntima do brilhante Gerard Philipe.

"Chapetuba F. C." de Oduvaldo Vianna Filho é um produto já legítimo do Seminário de Dramaturgia, e com os resultados os mais amplos e eficientes possíveis como se pode notar desde a legitimidade do tema até um desenvolvimento maior, que se espera seja processado com o correr dos tempos e um incremento cada vez mais definido em prol da existência do Seminário com a presença de novos autores, críticos e aficionados da dramaturgia, que mediante o debate e a discussão crítica livre ou mais verdadeiramente isenta dos propósitos que não artísticos de fornecer vivência, consistência e incremento ao drama que deve nascer dessa "tarimba" imposta, numa espécie de tarefa ou trabalho que cada autor se impõe, mediante sua inspiração, (é claro) na certeza de ser representada (é óbvio) caso obtenha a aprovação do grupo seletor do Seminário, que, de resto, exigirá as condições básicas de valores intrínsecos, das peças aprovadas.

"Chapetuba F. C." é um triunfo duplo de Oduvaldo Vianna Filho, no que pesa como autor tanto como ator, ele vive seu drama particular, de menino deslumbrado ainda, com o seu brinquedo, no jogado? Paulinho, devendo, por certo, haver outros tantos paulinhos (tanto nome próprio como adjetivo) entre os jogadores desse mundo de gramas e céus. Acompanha-o no seu duplo triunfo de autor e ator sensíveis (promissores em cres-



FL-J-1440



Tenha sempre à mão uma lata de

...e a mamãe fica feliz porque, na refeição matinal, o mingau de Farinha Láctea Nestlé representa mais saúde para seus filhos. Além de ser um gostoso alimento, o mingau de Farinha Láctea Nestlé é leve e de fácil digestão.

Elementos altamente nutritivos, em forma cientificamente equilibrada, entram na composição da Farinha Láctea Nestlé: leite integral, cereais e açúcares, enriquecidos com as vitaminas A, B₁ e D, que estimulam o crescimento e fortalecem o organismo.

Rende mais e é mais fácil de preparar! Basta juntar leite (quente ou frio) à Farinha Láctea Nestlé, mexer... e está pronto o mais saboroso e nutritivo mingau. Também como refresco ou adicionada às "vitaminas de frutas" ou, ainda, com bananas amassadas, a Farinha Láctea Nestlé é deliciosa e saudável.

FARINHA LÁCTEA NESTLÉ

UM APETITOSO MINGAU DE PREPARO INSTANTÂNEO, SEM LEVAR AO FOGO!



6.º Caderno — Rio de Janeiro, Domingo, 6 de Março de 1960

COMERCIO ECONOMIA E FINANÇAS

O potencial econômico do Brasil (II)

PIMENTEL GOMES

O Brasil, como todos os países do mundo, tem solos férteis, medíocres e pobres. Os solos dos países frios são mais ácidos do que os dos países tropicais. Há solos alcalinos no Brasil. Temos ecologia para todas as grandes culturas. O trigo e suas possibilidades. A vinha. As culturas novas e vitoriosas. A pecuária tem possibilidades praticamente ilimitadas. O pampa, os planaltos, o pantanal, a região semiárida, a Amazônia. O Brasil geologicamente ainda é um país desconhecido. O ferro, o manganês, o petróleo, o carvão e o linho. O Brasil tem as jazidas quase intatas. Países de jazidas exaustas.

Para os Estados Unidos o ano de 1959 foi o de maior prosperidade

Diz a Carta Mensal Econômica do City Bank que o país acaba de terminar o seu ano de maior prosperidade. Não obstante interrupções provocadas por disputas trabalhistas, 1959 quebrou recordes em, praticamente, todos os índices consagrados de atividade industrial, inclusive, na produção, no emprego e no comércio. O Produto Nacional Bruto atingiu um novo máximo de, aproximadamente, US\$ 480 bilhões, em 1959, superando, assim os US\$ 441,7 bilhões de 1958 e ultrapassando o prévio recorde de US\$ 442,5 bilhões em 1957. Parte dessa alta é reflexo do aumento dos preços. Porém, o volume físico calculado para as mercadorias e serviços produzidos foi de 7% superior ao de 1958 e de 4% superior ao de 1957.

Além do mais, o ano terminou com um forte surto ascendente e com grandes expectativas para 1960. Em dezembro último, a atividade industrial alcançou um ponto muito próximo das altas anteriores à greve, segundo as mais recentes estimativas da Reserva Federal. A montagem de automóveis, fortemente reduzida em fins de novembro e princípios de dezembro, por força da escassez do aço, reagiu rapidamente, tendo alcançado o seu mais alto ritmo semanal em mais de dois anos. As operações das fábricas de aço ultrapassaram, até mesmo, os máximos estabelecidos no decorrer da forte expansão verificada na primeira metade de 1959. Animados com as rendas pessoais que atingiam novos recordes, os freqüentes entupiam as lojas, estabelecendo novos recordes para as vendas de Natal.

O poder de aquisição decorrente dos altos valores da produção e do emprego e sustentado, em muitos ramos, por boas listas de encomendas por satisfazer e por um contante planejamento promete manter alta a procura de mercadorias e serviços em 1960. Uma procura suplementar deverá provir, nos primeiros meses do ano, da necessidade de reabastecimento dos estoques das indústrias que manipulam aço e metais. O otimismo que se baseia nessas perspectivas só sofre restrições pela possibilidade de reatuação da greve do aço. Por outro lado, na opinião generalizada de muitos, bastará a garantia de uma continuada produção de aço para garantir um avanço que, em 1960, deverá levar o Produto Nacional Bruto para além da casa dos quinhentos bilhões de dólares.

A POSTERGACÃO DE DESPÊNDIOS DE CAPITAL

A acelerada constituição de estoques de artigos duráveis será um dos fatores, apenas, da procura a ser transferida de 1959 para 1960. Os homens de negócios estarão também procurando compensar as forçadas

PADROES DE SALÁRIOS E OPORTUNIDADES DE EMPREGO

As negociações sobre os salários da indústria do aço prosseguiram no decorrer de dezembro; porém, parecem ter deixado mais separados, ainda, as direções das empresas, de um lado, e os sindicatos, de outro. As direções das empresas se mantiveram firmes na sua oferta de novembro, que as mesmas descreveram como implicando um aumento de custos de mais de 30 centavos por obra, em incluir possíveis aumentos baseados no custo de vida. As empresas fizeram notar que esses aumentos são maiores do que o aumento de produtividade por hora-hora na indústria do aço, como prova o Relatório de Determinação de Fatos do Secretário do Trabalho. O Sindicato não se mostrou propenso a qualquer acordo e, na realidade, aumentou suas exigências, no decorrer de dezembro. Ele, agora, exige salários e benefícios subsidiários um pouco mais generosos do que os recebidos da Kaiser Steel em outubro último, além de proteção para os empregados contra as perdas de salário provocadas pela automação.

As exigências da "United Steel Workers", que iriam aumentar fortemente os custos de mão-de-obra, ao mesmo tempo que viriam prejudicar novas economias de custos através da automação, não oferecem à indústria do aço nenhum auxílio que lhe permita concorrer com o aço de procedência estrangeira e com os materiais siderúrgicos. Melhor política econômica tem sido exibida pela "Amalgamated Clothing Workers", que recentemente anunciou a sua intenção de pleitear o seu primeiro aumento genérico de salário dos últimos quatro anos.

EM CIRCULAÇÃO NO PAÍS MAIS DE UM MILHÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES

Com base nos dados colhidos em fontes extra-oficiais, poderia ser estimado em mais de um milhão o número de veículos automotores em circulação no Brasil. De acordo com as mesmas fontes, o total desses veículos teria aumentado de 844.632 unidades em 1957 para 956.115, em 1958, acusando o incremento anual de 13,2%. Se essa taxa se mantiver no ano findo — e é provável que tenha sido maior — aquele total estaria atualmente próximo de 1.100.000.

Entre os anos de 1957 e 1958, as motocicletas e motonetas teriam aumentado num ritmo mais rápido do que todos os demais veículos, passando de 89.526 para 90.548, ou mais 35,3%. Também os ônibus

acusariam um incremento apreciável (18,2%), elevando-se sua quantidade de 30.701 para 36.285. Embora o número de caminhões apresente um crescimento maior do que o dos automóveis de passageiros (12,2% contra 14%), estes últimos ainda continuam a manter superioridade numérica sobre aqueles. Em 1958, eram dados como existentes, ainda de conformidade com fontes não oficiais, 437.207 automóveis de passageiros (42% do total), 402.075 caminhões (42,1% do total).

TIPOS

Raros são os países em que o número de automóveis de passageiros é inferior ao de veículos comerciais, categoria que inclui caminhões e ônibus, segundo os critérios das estatísticas internacionais. Estão nesse caso (ver "Anuário das Nações Unidas") o Japão (419.500 veículos comerciais para 218.500 de passageiros) e o Chile (54.800 e 53.400, respectivamente). Era regra nos países de indústria automobilística desenvolvida, os carros de passageiros superarem de muito os comerciais: nos Estados Unidos a proporção é de 5 para 1 e na França, de 3 para 1. (IBGE).

PRODUÇÃO DE ERVA-MATE EM VINTE MUNICÍPIOS DO PAÍS

Vinte municípios do Sul e do Centro-Oeste produziram em 1958 mais de mil toneladas de erva-mate. A safra assinalada pelo SEP para esse ano, 95.482 toneladas, foi a mais alta do triênio 1956-1958, ultrapassando em mais de 30% a do início do período (71.193 t). Cerca de um terço do proveito do Paraná (21.157 t), segundo do Rio Grande do Sul (28.297 t), Santa Catarina (24.066 t) e Mato Grosso (11.332 t).

Os maiores produtores individuais foram os municípios de Mafra, SC, com 10.041 toneladas, São Mateus do Sul, RS, com 7.000 toneladas, e Ponta Porã, MT, com 6.850 toneladas. Resultados de vulto foram ainda consignados para Canoas, SC (4.724 t), Erechim, RS (4.400 t), Imbituva, PR (4.000 t), Venâncio Aires, RS (3.880 t), Três Passos, RS (3.489 t), Prudentópolis, PR (3.500 t) e Rio Azul, PR (1.332 t).

Dentre os demais produtores, podem mencionar-se os municípios de Guarapuava, Rebouças e São João do Triunfo, no Paraná; Itaipópolis e Porto União, em Santa Catarina; Encantado, Getúlio Vargas, Lajeado e Veranópolis, no Rio Grande do Sul; e Amambai, em Mato Grosso. O valor do mate extraído em 1958 foi estimado pelo SEP em 792 milhões de cruzeiros, contra 407 milhões da safra de 1956 e 620 milhões da de 1957. (IBGE)

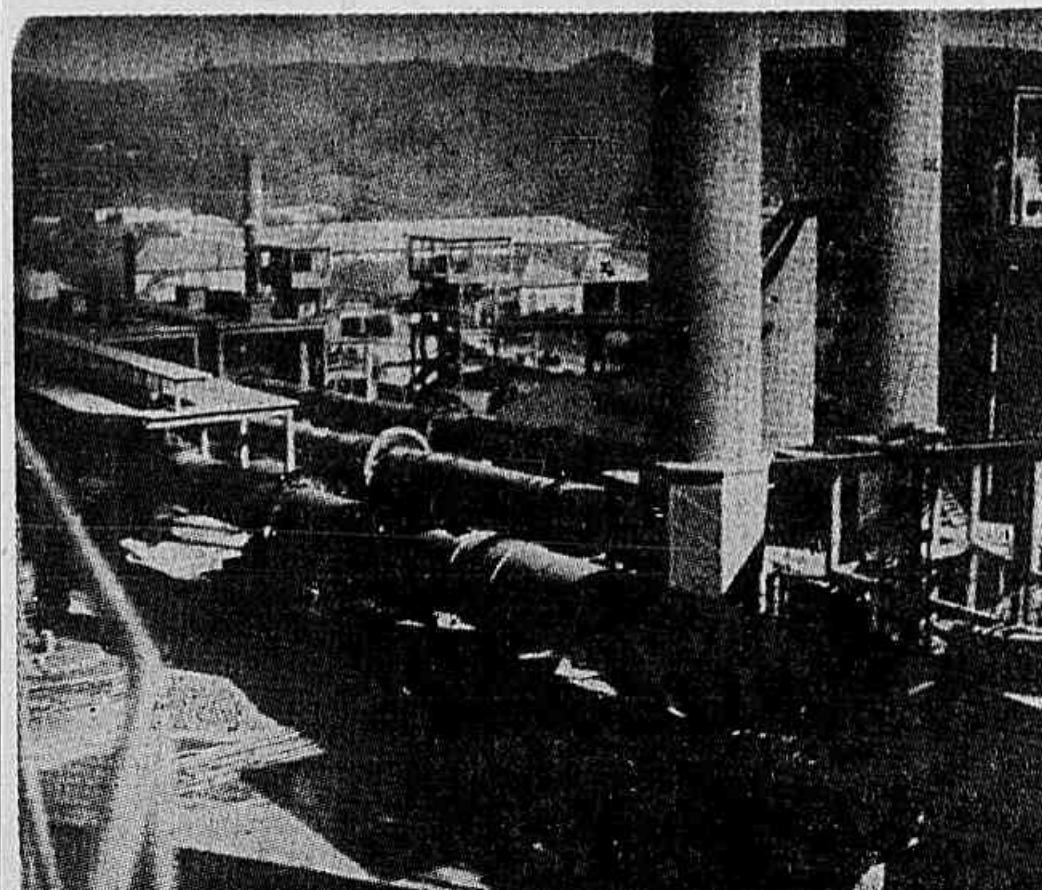
LEILÃO NA RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

Nos dias 7, 8 e 9 de março vindouro, às 9 horas, procederá a Recebedoria do Distrito Federal à venda, em leilão, de diversas mercadorias, cuja perda foi decretada em favor da Fazenda Nacional.

Segundo edital publicado às páginas 3366/67 do "Diário Oficial" do dia 26 de março vindouro, a venda em hasta pública será realizada na Avenida Venezuela, nº 231.

Entre os lotes de maior valor, figuram 557,9 gramas de crisóberilo ("ólio de gato"), 62,3 gramas de cristais de berilo verde (esmeralda), um bloco de água-marinha, 66,65 quilates de diamante industrial, pedras cultivadas, um automóvel Ford, Victoria, modelo 1956, com duas portas.

O CIMENTO



A indústria do cimento é básica. Não se vincule o cimento somente à construção civil. Não é possível dissociá-lo das pontes, das estradas, das barragens, das fábricas, das escolas. Consumir cimento é progredir. O aumento acelerado do consumo brasileiro de cimento é uma das provas do gigantismo do nosso desenvolvimento. Ademais, o Brasil, além de consumir pouco cimento, importava quase todo o que consumia. Aos poucos as fábricas surgiram. Depois a produção aumentou rapidamente, enquanto a importação diminuía. Atualmente, o Brasil não mais precisa importar cimento. O consumo continua a aumentar aos pulos. A produção aumentou de modo a trazer o Brasil, suficientemente abastecido. Ainda temos, porém, muito a fazer neste setor. Progredimos muito. Muito mais teremos que progredir e em muito pouco tempo. Vejamos alguns números a respeito.

Em 1929, o Brasil produziu apenas 96 milhares de toneladas de cimento. No mesmo ano, a nossa vizinha Argentina, então o país mais próspero da América Latina, produziu 350 milhares de toneladas, quase quatro vezes mais. O México produziu 225 milhares. O Egito produziu 180 milhares de toneladas. Quase duas vezes mais do que o Brasil. A União Sul-Africana produziu 376 milhares de toneladas. A Austrália, 720 milhares. A China, 682 milhares. A Índia, 570 milhares. O Japão, 3.777 milhares, cerca de 38 vezes a produção brasileira. Portugal produziu 88 milhares, quase tanto quanto o Brasil. A França, 6.228 milhares. A Itália, 3.497 milhares. A União Soviética, 2.232 milhares. Os Estados Unidos, 29.481 milhares de toneladas de cimento. Os Estados Unidos contribuíram com quase 40% da produção mundial, então avaliada em 75 milhões de toneladas.

Em 1956, o Brasil produziu 3.278 milhares de toneladas de cimento. A pequena indústria de 1929 se agigantara. Ultrapassou a Argentina que produziu apenas 2.040 milhares de toneladas. Ultrapassou o México, que produziu 2.296 milhares de toneladas. A Venezuela, 1.451 milhares. A Colômbia, 1.220 milhares. O Egito, com 1.351 milhares de toneladas e a União Sul-Africana com 2.470 milhares, já ficaram para trás. A Austrália, com 2.047 milhares, também foi ultrapassada. Portugal produziu 1.024 milhares. O Japão, 13.026 milhares. A Itália, 11.226 milhares. A França, 11.389 milhares. A União Soviética, 24.861 milhares. Os Estados Unidos, 53.250 milhares de toneladas de cimento.

Vejamos qual foi o aumento percentual, entre 1929 e 1956, na produção de cimento: Brasil, 3.314; União Soviética, 1.014; México, 920; China, 837; Índia, 779; Egito, 651; União Sul-Africana, 557; Itália, 498; Argentina, 483; Portugal, 300; Japão, 245; Austrália, 184; Canadá, 138; França, 83; Estados Unidos, 81. Verifica-se, pelo aumento percentual entre 1929 e 1956, que a produção brasileira de cimento disparou.

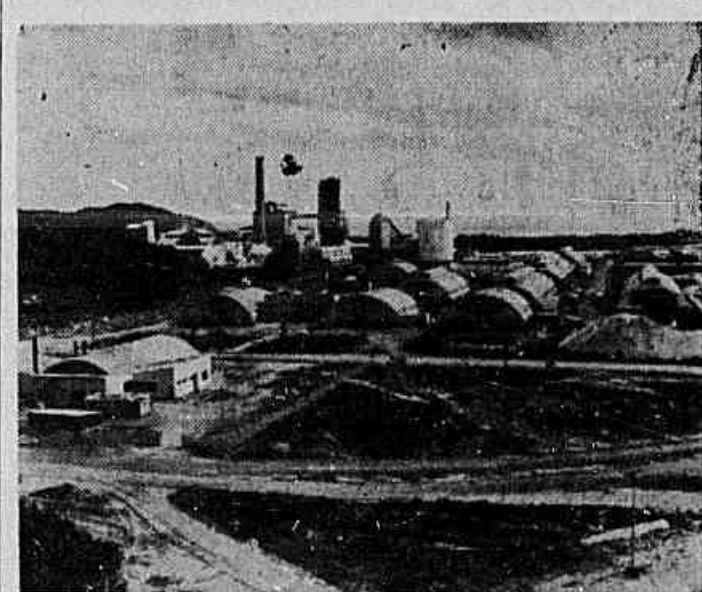
A produção mundial de cimento, em 1956, foi avaliada em 229 milhões de toneladas. Os Estados Unidos contribuíram com aproximadamente 23%. Em 1929, tinham contribuído com 40%. A percentagem baixou muito. A posição dos Estados Unidos, se não é a mesma, ainda é muito boa. A tendência é para baixar, porque o índice de aumento dos países novos e rejuvenescidos é excepcionalmente alto. A industrialização se generaliza. As conjunturas excepcionais desaparecerão.

O Brasil, que tinha produzido 3.376.096 toneladas de cimento em 1957, produziu 3.769.158 toneladas em 1958. Este ano, produzirá, aproximadamente, cinco milhões de toneladas.

Vejamos como se distribuiu a produção de cimento Portland em 1958: Paraíba, 125.295 toneladas; Pernambuco, 285.744; Bahia, 128.270; Minas Gerais, 782.230; Espírito Santo, 15.871; Rio de Janeiro, 818.933; São Paulo, 1.161.043; Paraná, 158.334; Santa Catarina, 5.078; Rio Grande do Sul, 203.456; Mato Grosso, 62.621 toneladas de cimento.

Há novas fábricas de cimento em construção e projetadas no Pará, Ceará, Rio Grande do Norte, Rio de Janeiro, Minas Gerais, São Paulo, Rio Grande do Sul e Goiás.

PRODUÇÃO DE BARRILHA DA CIA. NACIONAL DE ALCALIS



Damos, acima, aspecto geral da fábrica da Cia. Nacional de Alcalis, destacando-se ao fundo o grupo de fabricação da barrilha, produto que

dentro em breve aquela indústria, formada de capitais do Tesouro Nacional, do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, do Instituto do Sal e de acionistas particulares, estará produzindo: O capital social da empresa é, atualmente, de Cr\$ 800.000.000,00, totalmente integralizado. Em março de 1953, baseada na Lei n. 1.491, de 12 de dezembro de 1951, a Companhia celebrou contrato de financiamento com a Companhia Industrial e Agrícola de Vendas e Distribuição (CIAV), no valor de US\$ 30.000.000,00, posteriormente en-

te aumentado de mais US\$ 5.000.000,00. Esse empréstimo se destinava e foi integralmente aplicado na aquisição, na Europa, de todo o equipamento necessário à fábrica. Esse contrato, garantido pelo Tesouro Nacional, está registrado no Tribunal de Contas da União. Ainda em março de 1953, a CIAV contratou com o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico a abertura de um crédito de Cr\$ 180.000.000,00, posteriormente aumentado de mais Cr\$ 107.000.000,00. O principal produto da fábrica na CIAV é o Carbonato de Sódio, também denominado Barrilha. O processo utilizado é o Solvay ou da soda amoníaca. Como matérias-primas são utilizados o sal, o gás carbônico. A usina está projetada para 100.000 t/a, na primeira etapa, e 200.000 t/a na segunda etapa. A CIAV fabricará, também, 20.000 t/a de soda cáustica, utilizando o processo cal-soda. As matérias-primas são o sal e a barrilha. Como subproduto será produzido o carbonato de cálcio. Como consequência do tratamento químico (purificação) da salmoura, necessária fabricação da barrilha, serão produzidas 22.000 t/a de gesso, 8.000 t/a de óxido de magnésio e 27.000 t/a de carbonato de cálcio. A CIAV produzirá, também, 20.000 t/a de cal viva e estufa, para venda. Projetada segundo os requisitos da boa técnica, estão localizadas na área da fábrica oficinas para manutenção e reparos de seus equipamentos, laboratórios de controle, de análises químicas e instalações de pesquisas. São os seguintes os produtos a serem produzidos pela CIAV:

PRODUTOS	1.ª Fase	2.ª Fase
I Soda Caustica	20.000t	20.000t
II Carbonato de Sódio-Barrilha	72.000t	112.000t
III Óxido e Hidróxido de Cálcio	20.000t	80.000t
IV Cal	20.000t	44.000t
V Sulfato de Cálcio-Gesso	8.000t	16.000t
VI Carbonato de Cálcio Precipitado	27.000t	27.000t
VII Bromo	—	—
VIII Cloreto de Potássio	—	—



VOE TRANSCONTINENTAL

Jet-Power
BRITANNIA
OS GIGANTES SILENCIOSOS

O mais luxuoso, o mais confortável e o mais silencioso de todos os aviões de passageiros — o moderníssimo "Jet-Power BRITANNIA" da TRANSCONTINENTAL — está agora a seu serviço na rota mais rápida para Nova York, Buenos Aires e Caracas!

A TRANSCONTINENTAL, com estas novas aeronaves que cruzam os céus a 700 quilômetros horários, oferece um conceito inteiramente novo de viagens aéreas: maior conforto, maior rapidez, melhor serviço de bordo... Por tudo isso, aproveite ao máximo sua viagem: voe TRANSCONTINENTAL!



A ROTA MAIS RÁPIDA PARA NOVA YORK!

Três vezes por semana, os moderníssimos "Jet-Power BRITANNIA" da TRANSCONTINENTAL realizam o "voo rápido dos homens de negócios": BUENOS AIRES, SÃO PAULO, RIO DE JANEIRO, CARACAS, NOVA YORK! Apenas 12 horas de voo do Brasil a Nova York. * 2 horas * 50 minutos a Buenos Aires!



NOVO CONCEITO DE "CONFORTO"!

Potências inclináveis, cabine pressurizada... e o silêncio e a ausência de vibrações proporcionados pelos motores dos "Jet-Power BRITANNIA" garantem um conforto inigualável!



SERVIÇO DE BORDO ESMERADO... INESQUECÍVEL!

Cela pessoal, entre aeronaves e comissários, especialmente treinados, estão constantemente à disposição dos passageiros, servindo refeições deliciosas, preparadas por cozinheiros de prática internacional, bebidas finíssimas, vinhos, refrigerantes. Cada passageiro da TRANSCONTINENTAL é um "hóspede de honra", e como tal é tratado!

RIO DE JANEIRO:
Rua Álvaro Alvim, 46 - Conj. 903/4
Fones: 22-8932 e 22-8132
SÃO PAULO:
Praça da República, 32 - sobrelaje
Fones: 27-3231 e 30-3094

MAIS E MELHORES ATENÇÕES EM MENOS TEMPO DE VOO
Consulte sua agência de viagens ou a TRANSCONTINENTAL:

TSA

FLASHES ECONÔMICO-FINANCEIROS

1. Importamos em 1958 mais de 8 mil tratores, sendo 7.135 de rodas, 1.095 de esteira e 46 de horta, despendendo com essa importação 3,4 bilhões de cruzeiros. Nossos principais fornecedores dessas máquinas, de acordo com os informes do IBGE, foram o Reino Unido, os Estados Unidos e a Alemanha Ocidental. Compramos também a Tcheco-Eslováquia, Itália, Suécia, Canadá e outros países.
2. A produção industrial fluminense ascende a mais de 37 bilhões de cruzeiros por ano, nível este de resto já atingido em 1957, quando os inquéritos econômicos do IBGE assinalaram a existência de 1.473 estabelecimentos industriais (ocupando 5 ou mais pessoas), com um operariado global da ordem de 77 milhares. Mais de 50% da produção fabril do Estado do Rio provém da indústria metalúrgica (sobretudo a siderurgia) e da indústria alimentícia.
3. A porcentagem de homens na população brasileira decresceu de 51,60% em 1954 para 49,82% em 1958. Até 1920, os homens indicavam franca maioria do sexo masculino na população do Brasil; em 1940, as mulheres haviam conquistado a hegemonia numérica, firmando-a em 1950.
4. Quase um terço de nosso rebanho asinino encontra-se na Bahia, cujos efetivos estimados são de perto de 600 mil cabeças. O Ceará e o Piauí possuem mais de 200 mil cabeças e Pernambuco mais de 150 mil. Pode-se observar (v. "Anuário Estatístico" do IBGE) que cerca de nove décimos dos efetivos asininos do país se concentram na região chamada de Grande-Nordeste, que vai do Maranhão à Bahia.
5. O valor da produção extrativa vegetal de Mato Grosso alcançou em 1958 perto de 200 milhões de cruzeiros, consoante dados do IBGE. Os principais itens da pauta mato-grossense são a erva-mate (11.332 toneladas, no valor de 111 milhões de cruzeiros) e a borraça (1.081 toneladas, 45 milhões de cruzeiros). Outros itens de relevo: casca de anjo (14.600 t, 17 milhões de cruzeiros) e poala (26 t, 22 milhões de cruzeiros).
6. Constituíram inovações do Censo Agrícola de 1960 as pesquisas sobre produtor, inversões de capital, adubação, irrigação, energia elétrica, valor da produção, trabalho estacional, utilização de terras não pertencentes ao estabelecimento para pastagens ou extração vegetal. A pesquisa abrangerá a enumeração e o valor dos animais de criação, estendendo-se ainda ao emprego da força motriz nos trabalhos de beneficiamento e transformação.
7. Importamos em 1958 um total de 1.161 toneladas de grão de bico, no valor de 36 milhões de cruzeiros. Nossos principais fornecedores foram o Chile (820 t) e Portugal (214 t); Argélia, Marrocos, Itália e Grécia venderam-nos quantidades menores. (IBGE).
8. Calcula-se em 50 mil o número de recenseadores que, no VII Recenseamento Nacional, recolherão as informações prestadas por 65 milhões de pessoas, 2,5 milhões de estabelecimentos agrícolas, 180 mil indústrias, 400 mil casas comerciais e 240 mil estabelecimentos no ramo da prestação de serviços.
9. Foi assinado recentemente contrato entre Hedeager Bosworth do Brasil S/A e Luther S/A — Celulose e Papel, para início das obras de construção do primeiro edifício da nova fábrica de celulose, localizada no município de Guarapuruva, Estado do Paraná.
10. Foi contratada a conhecida firma construtora Hedeager Bosworth do Brasil S/A, pela Companhia Siderúrgica Mannesmann em Belo Horizonte, para a construção de importantes obras dentro do programa de expansão desta indústria.
11. Embora fortemente concentrada nos Estados do Maranhão, Piauí, Goiás, a extração do habacu aparece em outras Unidades, como o Ceará (738 t, em 1958), Minas Gerais (637 t), Bahia (414 t) e Pará (40 t). A distribuição segundo as Regiões foi, em 1958, conforme dados do "Anuário Estatístico" do IBGE, de 89.449 toneladas no Nordeste, 3.649 no Centro-Oeste, 1.051 no Leste e 40 no Norte.

EM S. PAULO

Mais de seis mil automóveis produzidos no mês de janeiro

S. PAULO (Sucursal) — Os dados de janeiro último, apesar de serem divulgados sobre a produção de automóveis — com base nas atividades das empresas de montagem, que se concentram principalmente no parque manufatureiro paulista — revelam que o surto preconizado nos planos do GEIA está sendo alcançado em toda a sua plenitude. Elementos agora fornecidos pelo Sindicato da Indústria de Tratores, Caminhões, Automóveis e Veículos Similares no Estado de São Paulo mostram a posição do setor no mês de

Minérios

Alugamos máquina eletro-magnética para separação de óxidos de ferro, ilmenita, wolframita, columbita, tantalita, cassiterita, etc., e separamos em nosso depósito. Tratar pelos telas, 43-7424 e 23-8967.

COMPANHIA HAMBURGUESA SULAMERICANA DE NAVEGAÇÃO

EGGERT & AMSINCK

HAMBURG-SÜD

SERVIÇO REGULAR DE CARGAS E PASSAGEIROS DE E PARA HAMBURG, BREMEN, ROTTERDAM E ANTWERP.

Próximas SAÍDAS do Rio para a Europa:	Próximas CHEGADAS da Europa:
	Entradas:
CAP PALMAS 11/3	CAP VERDE 6/3
CAP SANTA INÊS 23/3	CAP VILANO 11/3
CAP SALINAS 30/3	CAP SANTA ELENA 19/3
CAP VILANO 9/4	CAP ORTEGAL 22/3
CAP ORTEGAL 17/4	CAP ROCA 8/4

COLUMBUS-LINE

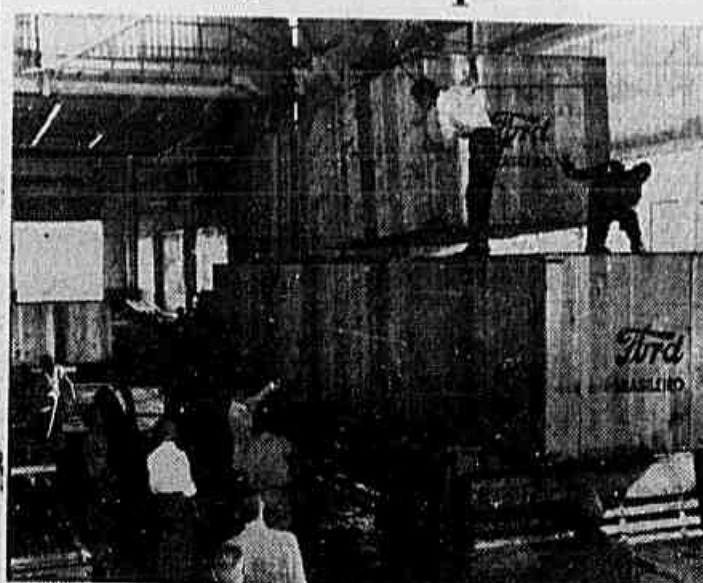
SERVIÇO REGULAR DE CARGAS E PASSAGEIROS DE E PARA ESTADOS UNIDOS (COSTA ATLÂNTICA) E CANADÁ

SAÍDAS do Rio para Nova York, Baltimore, Philadelphia, Boston, Norfolk e Canadá:	CHEGADAS do Canadá e dos Estados Unidos:
CAP FRIO 12/3	SANTA ROSA 13/3
CAP BONAVISTA 25/3	RAVENSBURG 21/3
CAP SANTA ROSA 30/3	CAP CASTILLO 7/4
RAVENSBURG 7/4	CAP CORRIENTES 18/4

HAMBURG-SÜD Agências Marítimas S. A.

SANTOS: R. Frei Gaspar, 22-6, and. Av. R. Branco, 25-12, and. R. Libero Badier, 293-17, and. Telefone: 2-9553. RIO DE JANEIRO: Telefone: 23-805. SÃO PAULO: Telefone: 33-1154 e 35-4151.

Carregamento de peças de aço estampadas



SÃO PAULO (Sucursal) — Pelo navio "Mormacred", acaba de deixar o Porto de Santos um carregamento contendo 200 toneladas métricas de peças de aço estampadas, componentes da cabina de caminhões, integralmente fabricadas no Brasil pela Ford Motor. O carregamento se destina aos Estados Unidos, a fim de atender ao pedido do Departamento de Peças da Ford Motor Company, Dearborn, Michigan. Tais peças, cujo valor alcança vários milhões de cruzeiros, são para revenda ao público norte-americano. Ressalte-se que anteriormente foi expedido para os Estados Unidos um lote de peças similares, por via aérea, em atenção a pedido da Ford. O clichê fixa o carregamento das peças nacionais, pelo porto de Santos.

EMPRESA PAULISTA PRODUZ OITO TONELADAS DE MOLAS PARA AUTOS

S. PAULO (Sucursal) — O constante aumento do número de veículos em circulação vem tornando imprescindível a fabricação de autopeças destinadas ao mercado de reposição. Já existe um grande número de produtos fabricados para esse fim, a maior parte deles com matérias-primas essencialmente nacionais. É o caso, por exemplo, das molas para veículos dos diversos tipos, fabricadas e distribuídas diretamente aos consumidores por uma empresa paulista, que as fornece também para uma fábrica de tratores de Niterói. A organização a que nos referimos é a Indústria e Comércio de Molas Fier, instalada no bairro da Mooca, funciona em área de 84 metros quadrados, inteiramente coberta, empregando 19 operários, em sua quase totalidade especializados, e que são orientados por 4 técnicos formados no país.

A matéria-prima utilizada (aço 5160 especial para molas) é 100% nacional, procedente das Usinas Nassa Senhora da Aparecida, Acelita e Siderúrgica Alperli. O equipamento empregado na sua transformação é igualmente nacional, constituído por prensa, máquina elétrica para obter o formato, máquina de retificar o cilindro, máquina de retificar o cilindro, furadeira e esmeril.

A linha de produção da firma é constituída por molas laminadas para caminhões, tratores, ônibus e carros de passeio. Sua distribuição se faz diretamente ao mercado consumidor, ou seja, proprietários de veículos de São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e outros Estados. A única exceção é o fornecimento feito à "Mebila" de Niterói, destinado aos tratores "Oliver".

A produção atual do estabelecimento é de oito toneladas mensais, quantidade suficiente para o atendimento da procura registrada.

OUTROS PRODUTOS — A empresa acha-se, no momento, em entendimentos para a compra de um

TOTAL MUNDIAL DA FROTA DE VEÍCULOS-MOTORES

LONDRES — O total da frota mundial de veículos atinge agora 112 milhões de unidades, congregando automóveis, caminhões e ônibus, de acordo com um levantamento estatístico sobre o ano de 1959. Se forem incluídos os tratores e motocicletas, esse montante se elevará para 141 milhões. Os Estados Unidos, dentre todas as nações, lideram as estatísticas com cerca de 68 milhões de automóveis, ônibus e caminhões e quase 5 milhões de tratores.

A ENERGIA NO ANO 2059

As exigências de energia nos próximos 100 anos, por volta de 2.059, serão de 40 a 50 vezes maiores do que atualmente, afirma o sr. Lewis G. Weeks, presidente da American Association of Petroleum and Gas. Essa previsão, segundo informou, é baseada em interpretações de estatísticas referentes às tendências do crescimento populacional e ao aumento "per capita" das necessidades energéticas mundiais.

Disse ainda o sr. Weeks que novas fontes de energia — petróleo (do xisto e do carvão), solar, geotérmica e marítima — responderão por mais da metade da produção no ano 2059, e que, a despeito de tudo, o carvão e o petróleo continuarão ainda sendo daqui há um século, importantes fontes energéticas.

TORREFAÇÃO DO IBC EM BEIRUTE

S. PAULO (Sucursal) — O presidente do IBC, sr. Renato Costa Lima, informou à reportagem que além de um escritório, esta autarquia vai inaugurar brevemente, em Beirute, no Líbano, uma torrefação de café. Dessa forma, estaria instalada uma cabeça de ponte para a conquista dos mercados da Ásia Menor e do Oriente Próximo pela rubi-cafeira brasileira.

A torrefação será supervisionada pela Cooperativa Agrícola da Cidade de Monte Azul, no interior paulista, que foi a sua idealizadora. A instalação data de 1956, tendo, desde então, passado por fases de grande desenvolvimento.

QUASE DUPLICOU A PRODUÇÃO MUNDIAL DE PETRÓLEO NOS ÚLTIMOS DEZ ANOS

O consumo de petróleo em todo o mundo assinalou uma elevação de quase duas vezes nos últimos dez anos, ou seja, um aumento de 8.140.000 barris diários no período 1948-58, segundo informa uma análise recentemente divulgada por fontes petrolíferas autorizadas. A produção de petróleo, por seu turno, registrou, nesse decênio um acréscimo de 7.405.000 barris por dia, sendo o atual total praticamente o dobro do existente há dez anos.

OS MAIORES AUMENTOS

Nesses últimos dez anos foi a América do Norte a área que maior aumento apresentou no

ÁREA	1948	1958	Aumento
Estados Unidos e Canadá	6.070	9.830	3.760
Outras nações do Hemisf. Ocidental	745	1.475	730
Europa e África	1.220	3.775	2.555
Médio e Extremo Oriente	600	1.703	1.100
Total Mundo Livre	6.635	16.780	8.140

PRODUÇÃO

ÁREA	1948	1958	Aumento
Estados Unidos e Canadá	5.955	7.970	2.015
Outras nações do Hemisfério Ocidental	1.740	3.365	1.625
Europa e África	75	375	300
Médio e Extremo Oriente	1.290	4.755	3.465
Total Mundo Livre	9.060	16.465	7.405

Instantâneos do Rio Grande

(SUCURSAL DE PORTO ALEGRE)

As exportações de arroz para o Rio e São Paulo estão muito fracas, segundo se afirma, em virtude de possuírem aqueles dois centros regulares estoques. Além disso, o Maranhão vem contribuindo para o abastecimento do mercado carioca. Há, por outro lado, o fato de não ter sido ainda fixado o preço mínimo do produto e estarmos às portas da nova safra.

Enquanto os comerciantes estão prevendo o aumento do preço da banana, em março, os industriais pensam de modo contrário, pois afirmam que não haverá elevação. É interessante notar, que o suíno vivo está sendo pago a mais de 60 cruzeiros o quilo.

A Prefeitura de Porto Alegre vai passar a fiscalizar o serviço de entrega de gás engradado na cidade, a fim de que o consumidor tenha garantia de que recebe realmente a quantidade que está pagando.

O ano passado se encerrou, em Porto Alegre, com a importação de 216 toneladas de bacalhau. No ano de 1958, a importação atingiu quase o dobro, pois alcançou 406 toneladas. Em dezembro de 1959, entraram nesta Capital 48 toneladas procedentes da Noruega.

O prefeito Laureiro da Silva esteve reunido com os corretores de Porto Alegre, estudando uma fórmula para a venda dos terrenos aterrados do Rio Guaíba. Os corretores estão estudando um plano de vendas, que apresentarão ao prefeito nos próximos dias.

Estêve em Porto Alegre o diretor comercial da Usiminas, dr. Oswaldo Fortini, que veio estudar as condições do carvão rio-grandense. Nosso carvão, entretanto, não se adaptaria para fins metalúrgicos. O dr. Fortini seguiu para Santa Catarina, para onde foi com o mesmo objetivo.

Segundo informou a Viação Ferreira do Rio Grande do Sul, a partir de 17 de fevereiro último, para os efeitos da taxa "ad valorem", foram alterados os valores por quilo de madeira (pinho), passando, em taxas, de Cr\$ 6,00 para Cr\$ 3,00; para caixas, de Cr\$ 7,00 para Cr\$ 4,00; serrada, de Cr\$ 8,00 para Cr\$ 5,00.

Em 1958/59, a produção gaúcha de tungue traduziu-se em 400 mil quilos de óleo e 1.700.000 quilos de farinha. Calcula-se a existência, no Estado, de cerca de 700 mil pés de tungue e outros 300 mil em vias de plantio.

Produzidos em S. Paulo aparelhos de precisão para fins industriais

TACÓGRAFOS

A indústria em apêgo é, também, distribuidora exclusiva de tacógrafos, no Brasil. Esses aparelhos, utilizados em veículos motorizados, são fabricados pela firma alemã Kienzle. A função desse aparelho é registrar, minuto por minuto, todos os movimentos dos veículos durante as 24 horas do dia.

O aparelho, que é colocado na vintura como um taxímetro, funciona com emprego de um disco de cartolina impregnado de parafina.

O diagrama, quando retirado do aparelho no fim do dia, des-

forma errôneas de dirigir e possibilidade, inclusive, a redução das despesas comuns, como o desgaste de pneus, peças, lubrificantes e gasolina, economia essa superior a 40 por cento, além da obtenção de maior prevenção contra acidentes, pois através do controle que executa permite remover as causas dos excessos de gastos.

A título de curiosidade, vale salientar que, atualmente, a firma em referência está instalando tacógrafos nas viaturas que o governo do Estado adquiriu há poucos dias para a polícia paulista.

Relação dos feriados bancários durante o corrente exercício

Divulgamos, a seguir, a relação dos feriados bancários para o corrente exercício, de acordo com as indicações fornecidas pela Associação Bancária do Rio de Janeiro:

JANEIRO	1 — Sexta-feira 2 — Sábado	Feriado Nacional e Dia Santificado. Feriado Bancário. Os Bancos efetuam cobranças
	6 — Quarta-feira 20 — Quarta-feira	Dia Santificado. Os Bancos funcionarão com o horário de sábado. Feriado Municipal e Forense
FEVEREIRO	29 — Segunda-feira	Carnaval
MARÇO	1 — Terça-feira 2 — Quarta-feira	Carnaval e Feriado Nacional. Cinzas
ABRIL	14 — Quinta-feira 15 — Sexta-feira	Dia Santificado (Quinta-feira Santa). Os Bancos funcionarão com o horário de sábado. Dia Santificado (Sexta-feira da Paixão). Feriado Forense
	16 — Sábado 21 — Quarta-feira	Aléluia. Feriado Nacional.
MAIO	26 — Quinta-feira	Dia Santificado (Ascensão do Senhor). Os Bancos funcionarão com o horário de sábado
JUNHO	16 — Quinta-feira 29 — Quarta-feira	Dia Santificado (Corpus Christi) e feriado Forense. Dia Santificado (São Pedro). Os Bancos funcionarão com o horário de sábado
JULHO	1 — Sexta-feira	Feriado Bancário. Os Bancos efetuam cobrança
AGOSTO	15 — Segunda-feira	Dia Santificado (N. S. da Glória)
SETEMBRO	7 — Quarta-feira	Feriado Nacional
NOVEMBRO	1 — Terça-feira 2 — Quarta-feira 15 — Quarta-feira	Dia Santificado. Os Bancos funcionarão com o horário de sábado. Feriado Municipal. Feriado Nacional
DEZEMBRO	8 — Quinta-feira	Dia Santificado e Feriado Forense

COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL

Edital de concorrência pública para venda do navio "Siderúrgica Cinco"

A Companhia Siderúrgica Nacional torna público que, consoante resolução n. 10.478, de sua Diretoria, de 9 de dezembro de 1959, será colocado à venda, em concorrência pública, o navio carvoeiro "SIDERÚRGICA CINCO", de 4.624 tdw (quatro mil, seiscentas e vinte e quatro toneladas "dead weight"), totalmente equipado.

As propostas serão recebidas em envelopes fechados e abertas na presença dos interessados, na sala de reuniões do Gabinete do Diretor Comercial da CSN, na Avenida Treze de Maio, 13, 15º andar, na cidade do Rio de Janeiro, às 15 horas do dia 15 de março de 1960.

Para maiores esclarecimentos, ficam à disposição dos interessados, no endereço acima, completas especificações dos características, equipamento, preço básico e condições de venda do referido navio, as quais constituem parte integrante do presente Edital de concorrência.

Rio de Janeiro, 6 de fevereiro de 1960

Companhia Siderúrgica Nacional 44794

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO

Comemorações do 80.º Aniversário CONVITE

A Diretoria da Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro convida o quadro social e exmas. famílias para as comemorações do seu 80.º aniversário de fundação, assim programadas:

DOMINGO, Dia 6, no sítio de Jacarepaguá, à R. Retiro dos Artistas, 1765 (saltar na R. Edgard Werneck, esquina da R. Geremário Dantas), GRANDE FESTA CAMPESTRE, incluindo jogos esportivos pela manhã e, à tarde, vespéral dançante, com orquestra de Perminio Gonçalves, até às 17,30 horas.

SEGUNDA-FEIRA, dia 7, às 10 horas, hasteamento das bandeiras na sede social, à Av. Rio Branco, 120, 2.º andar e, às 11 horas, Missa Gratulatória na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, à Rua do Rosário, esquina da Avenida Rio Branco. 44793

MOTOR DE COMBUSTÃO INTERNA LEVE E BARATO

CHICAGO — Um motor de combustão interna, leve, barato e com apenas duas partes móveis, será produzido no próximo ano pela Curtiss-Wright Corporation. Os motores, ao que afirmam os seus construtores, terão uma potência que oscilará entre 100 e 700 cavalos de força e poderão ser instalados em automóveis, lanchas, aviões e outros tipos de veículos e maquinarias industriais.

COMPANHIA LUAR DE ARMAZENS GERAIS S. A. NOVOS ESCRITÓRIOS

A Cia. Luar de Armazéns Gerais S. A. comunica à praça e aos seus amigos e clientes do Comércio de CAFÉ a mudança dos seus escritórios para a RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 50 — 6.º ANDAR (PRÓPRIO) FONES: 23-9393 e 23-5640

CAIXA POSTAL N.º 341 — End. Teleg. "LUARCAF" permanecendo nos antigos endereços os seus depósitos de mercadorias, a saber:

Armação n.º 1 — Av. Brasil, 4031 — (Próprio)	Armação n.º 10 — Rua Gal. Caldwell, 248 — Tel. 23-4442
Armação n.º 2 — Praia de Inhaúma, 245 — Tel. 28-6233 — (Próprio)	Armação n.º 11 — Rua São Cristóvão, 1613 — Tel. 54-3939
Armação n.º 3 — Rua Santa Cruz, 145 — Tel. 48-8208	Armação n.º 12 — Rua Almeida, 145 — Tel. 48-8208
Armação n.º 4 — Rua Carlos Seidl, 188 — Tel. 48-8208	Armação n.º 13 — Rua Carlos Seidl, 188 — Tel. 48-8208
Armação n.º 5 — Rua Carlos Seidl, 188 — Tel. 48-8208	Armação n.º 14 — Rua Carlos Seidl, 188 — Tel. 48-8208
Armação n.º 6 — Rua Carlos Seidl, 188 — Tel. 48-8208	Armação n.º 15 — Rua Carlos Seidl, 188 — Tel. 48-8208
Armação n.º 7 — Rua Carlos Seidl, 188 — Tel. 48-8208	Armação n.º 16 — Rua Carlos Seidl, 188 — Tel. 48-8208
Armação n.º 8 — Rua Carlos Seidl, 188 — Tel. 48-8208	Armação n.º 17 — Rua Carlos Seidl, 188 — Tel. 48-8208
Armação n.º 9 — Rua Carlos Seidl, 188 — Tel. 48-8208	Armação n.º 18 — Rua Carlos Seidl, 188 — Tel. 48-8208
Armação n.º 10 — Rua Carlos Seidl, 188 — Tel. 48-8208	Armação n.º 19 — Rua Carlos Seidl, 188 — Tel. 48-8208
Armação n.º 11 — Rua Carlos Seidl, 188 — Tel. 48-8208	Armação n.º 20 — Rua Carlos Seidl, 188 — Tel. 48-8208
Armação n.º 12 — Rua Carlos Seidl, 188 — Tel. 48-8208	Armação n.º 21 — Rua Carlos Seidl, 188 — Tel. 48-8208
Armação n.º 13 — Rua Carlos Seidl, 188 — Tel. 48-8208	Armação n.º 22 — Rua Carlos Seidl, 188 — Tel. 48-8208
Armação n.º 14 — Rua Carlos Seidl, 188 — Tel. 48-8208	Armação n.º 23 — Rua Carlos Seidl, 188 — Tel. 48-8208
Armação n.º 15 — Rua Carlos Seidl, 188 — Tel. 48-8208	Armação n.º 24 — Rua Carlos Seidl, 188 — Tel. 48-8208
Armação n.º 16 — Rua Carlos Seidl, 188 — Tel. 48-8208	Armação n.º 25 — Rua Carlos Seidl, 188 — Tel. 48-8208
Armação n.º 17 — Rua Carlos Seidl, 188 — Tel. 48-8208	Armação n.º 26 — Rua Carlos Seidl, 188 — Tel. 48-8208
Armação n.º 18 — Rua Carlos Seidl, 188 — Tel. 48-8208	Armação n.º 27 — Rua Carlos Seidl, 188 — Tel. 48-8208
Armação n.º 19 — Rua Carlos Seidl, 188 — Tel. 48-8208	Armação n.º 28 — Rua Carlos Seidl, 188 — Tel. 48-8208
Armação n.º 20 — Rua Carlos Seidl, 188 — Tel. 48-8208	Armação n.º 29 — Rua Carlos Seidl, 188 — Tel. 48-8208
Armação n.º 21 — Rua Carlos Seidl, 188 — Tel. 48-8208	Armação n.º 30 — Rua Carlos Seidl, 188 — Tel. 48-8208

Avenida Suburbana, 79 - Benfica
Tel., 34-2154 - Rio de Janeiro
Niterói: Avenida Feliciano Sodré, 1
Estrada Rio - Petrópolis: Km. 14

VÁRIAS NOTÍCIAS



Hoje é o dia do aniversário natalício do dr. Haroldo Vieira de Vasconcellos, (foto), membro da Comissão Nacional de Avicultura e Assistente Técnico do Projeto ETA-42 (Avicultura). Quando se fizer a história da revolução técnica por que está passando a nossa indústria avícola, e que se verificará como é grande e valiosa a participação de Haroldo nesse movimento.

As donas-de-casa de Ipanema precisam conhecer D. Haydée Bahia de Azevedo, na moderna loja que a Granja Ouro Branco mantém na esquina de Visconde de Pirajá com Fátima de Almeida. D. Haydée está ali para garantir aos clientes de Ipanema um serviço irrepreensível.

Se você quer estar a par das novidades avícolas, ouça, todas as manhãs, às 6 horas, o programa que a Rádio Tupi, do Rio, de segunda a sexta-feira, a "Hora do Galinheiro" tem a supervisão técnica da C.N.A.

É possível que o sr. Rubem Berta (VARIG) instale a grande granja que está planejando — 30.000 frangos por mês — em Pedro do Rio, dando, assim, um impulso enorme à avicultura fluminense. A Associação Fluminense de Avicultura (leia isto, Bebianno) deveria aproximar-se do conhecido homem de empresa e facilitar de todos os modos o êxito do empreendimento.

Pedimos que enviem a nossa correspondência somente para este endereço: MARIO VILHENA — Rua Clarisse Índio do Brasil, 34, apto. 201 — RIO DE JANEIRO — D. F.

"Caracú, aquela cerevinha preta tão conhecida, agora é apresentada "com ovo", tornando-se, assim, mais nutritiva.

O engenheiro-agrônomo Rubens Tellechea Clausell — membro da C.N.A. e o "Avicultor do Ano (1959)" — foi eleito vice-presidente da Sociedade Paulista de Agronomia.

Um dos grandes avicultores cariocas pretende instalar moderníssima granja no Sul de Minas, o que seria benéfico à economia estadual. Diante, porém, do imposto de vendas e consignações cobrado por Minas (quase 10%) desistiu da ideia... E o que Minas lucra com a tremenda pressão fiscal que exerce sobre os que trabalham.

O sr. Barfolomeu Zago, delegado do Imposto de Renda em Santana do Livramento, RS, vai dirigir uma página de assuntos rurais (semanal) em "A Pátria", diário local. Avicultura — disse-nos — será a sua matéria predileta.

Não deixem de ouvir, na Rádio Rural, "Atualidade Avícola", programa da C.N.A., dedicado exclusivamente aos acontecimentos avícolas, apresentado aos sábados (18h10 às 18h25 horas) e às quartas-feiras (17h05 às 17h20). Produção do médico-veterinário Ney Neves Soares.

No próximo mês de junho, a Secretaria da Agricultura do Rio Grande do Sul realizará em São Sebastião do Cai uma reunião de avicultores. Na oportunidade, técnicos farão palestras e demonstrações sobre os modernos sistemas de criação de aves.

O "Correio do Povo", o "Jornal do Dia" e o "Diário de Notícias", de Porto Alegre, mantêm excelentes suplementos rurais, onde a avicultura conta com uma página para a divulgação de ensinamentos. No "Correio", encarrega-se da página avícola o sr. Edgar J. Casagrande e, no "Diário", o "Mosaico Avícola" é feito pelo veterinário Osmar Liz Alfonso, Pécio Pinto dirige o suplemento do "Jornal do Dia".

Embora, no mercado interno, os ovos sejam sumariamente classificados em ovos de granja e ovos calpíras, é conveniente que as donas de casa saibam como utilizá-los na cozinha. É lógico que os ovos de granja, pela maior rapidez com que são enviados ao mercado e por suas técnicas de conservação, apresentem-se como de qualidade superior. Podem ser consumidos crus, cozidos, "fritados" e estrelados. Já os ovos calpíras, a não serem quando recebidos em condições conhecidas pela dona de casa, não devem ser preparados nas maneiras já indicadas. Deverão ser reservados para a preparação de tortas, frituras, bolos, pudins, enfim quando podem ser demoradamente cozidos.

Realiza-se amanhã a reunião de março da C.N.A., que é pública, podendo (o devendo) ser assistida por avicultores e técnicos, industriais e comerciantes avícolas. As sessões da C.N.A. têm, sempre, o comparecimento de mais de uma centena de interessados, devido à objetividade com que esse órgão debate os problemas avícolas. A reunião da C.N.A. inicia-se exatamente às 14 horas.

Também em Recife se registra grande interesse popular pelo frango assado, que assim se vai tornando um excelente hábito em todo o país. E, na capital pernambucana, diversas padarias é que se incumbem de assar e vender frangos.

Regressou dos E.U.A. — onde esteve fazendo observações sobre as novidades avícolas — o sr. Eurico Bebianno Costa (Granja Guanabara).

M. V.

Fontes de proteínas

Uma contingência inevitável da vida moderna, nos países industrializados, é a crescente escassez das fontes de proteínas animais para os seus núcleos de concentração demográfica. Aqui no Brasil, já estamos sentindo

iguais efeitos, e disto é exemplo a crise de carne ocorrida ultimamente. Nos países de grande expansão industrial, como os Estados Unidos, França, Itália, Alemanha, por exemplo, a carne bovina tem um consumo menor que as de outras espécies, exatamente o contrário do que ocorre nos chamados países agrícolas, Brasil, Uruguai e Argentina, onde a carne bovina prepondera isoladamente no cardápio das suas populações urbanas e rurais.

A outra grande fonte de proteína — o leite — também não tem diminuído de consumo graças à industrialização rural, com a montagem de grandes usinas de laticínios e fábricas gigantes de leite em pó.

É fora de dúvida, conforme já acentuaram os técnicos da FAO, que a fonte mais prática e abundante de proteínas de origem animal nos países industrializados passa a ser o ovo. De fato, neste alimento, cuja produção pode ser multiplicada em poucos anos, as proteínas distribuem-se tanto na gema quanto na clara e encerram todos os aminoácidos chamados essenciais. Suas proteínas de alta qualidade compensam, perfeitamente, os desgastes físicos de trabalho industrial, tão bem quanto a carne. As dietas dos operários nos países industrializados já incorporam normalmente este alimento, dado o seu alto valor biológico e qualidades renovadoras do vigor físico.

VENDEM-SE

Frangos de 12 semanas New-Hampshire. Comedouros automáticos. Aves abatidas. Adubo de aves. Preços módicos. Fazenda da Aer. do Galeão. Tel. 573. Gov. 24904

ATUALIDADE AVÍCOLA

MARIO VILHENA

CLUBE DO GALO CARIOCA:

"A Avicultura não é mais uma exploração improvisada e está em plena expansão", declarou o sr. Henry Pearson

Exaltada (pelo presidente da C.N.A.) a contribuição dos veterinários ao crescimento da nossa indústria avícola

Com a presença do Deputado José Bonifácio (UDN-MG) — um amigo dos avicultores na Câmara — e do prof. Renato Ramos de Farias — o criador da antiga CEAN (1950), — realizou-se, na semana passada, o almoço de fevereiro do "Clube do Galo Carioca" (14.º), uma promoção do Correio da Manhã que tantos resultados positivos já apresenta em benefício da nossa indústria avícola. Desta vez, a reunião foi organizada pela Pearson do Brasil, sob a direção do seu presidente sr. Henry Pearson. A Pearson fabrica uma linha de produtos de importância para a boa saúde dos rebanhos avícolas e tem uma tradição de seriedade científica que sempre a credenciou perante os criadores. Isto foi ressaltado no discurso oficial do sr. Henry Pearson, que damos mais abaixo. Falaram, também, os srs. Deputado José Bonifácio e prof. Renato Ramos de Farias; Farias referiu-se aos primeiros tempos da Comissão de Estudo da Avicultura Nacional — agora, Comissão Nacional de Avicultura e o 1.º Secretário da Câmara dos Deputados disse da satisfação que teve ao verificar, em contato com os avicultores no "Clube do Galo Carioca", que a avicultura, já constituía uma das grandes riquezas do país. Encerrando a reunião, o presidente da C.N.A. lembrou os notáveis serviços que os veterinários vêm prestando à indústria avícola nacional, merecendo o apreço e a gratidão dos nossos avicultores. Citou como exemplo dessa atuação, sob aplausos do dr. Jorge Vaitzman.

PESSOAS PRESENTES

Participaram do 14.º almoço do "Clube do Galo Carioca", além dos nomes já citados, os srs. Roberto Bebianno Costa (Granja Guanabara), presidente da Associação Fluminense de Avicultura; Pelayo Vidal Martins, presidente da Associação Carioca de Avicultura; Luiz Paulo Cardieri Júnior, diretor-comercial da SCAL-RIO S. A. e da Granja Branca; Vasco Simões, gerente do Moinho Fluminense (AVE-VITA); Maximino Marandino (Granja Marandino); jornalistas Júlio de Souza ("Diário de Notícias") e Reynaldo Bottrel Alvarenga ("Rio Avícola"); João Gomes Puga (Abatedouro Modelo Brasil) e Vicente Scovino (Rel dos Cabritos); eng.-agr. José Honório da Silva Bernardes (Laboratório Eaton do Brasil); Nicolas von Rheinhold (Granja Ouro Branco); médico-veterinário Roberto Amorim Joviano, diretor-técnico da Pearson do Brasil S. A.; eng.-agr. Alfredo Moreira (Província do Brasil S. A.); médico-veterinário Ney Neves Soares, técnico do Moinho Fluminense e redator avícola de "Agricultura e Pecuária"; Antônio Tennysson Garças; eng. Edmundo Queiroz, médico-veterinário Nelson Chachamovitz, Geraldo Jardim, além de outros.

FONTE DE ALIMENTOS

Dizendo da satisfação com que estabelecia contato direto com os avicultores, o sr. Henry Pearson, no seu discurso, declarou inicialmente que o propósito da Pearson S. A. é prestar maior cooperação à indústria avícola nacional. E acentuou que a avicultura não é uma exploração improvisada como há tempos atrás. Hoje temos uma avicultura em plena fase de expansão e já representa uma verdadeira organização industrial, semelhante a qualquer indústria de produção seriada; por este motivo, a nossa avicultura hoje enfrenta os mais complexos problemas de uma indústria em rápido crescimento e cujos produtos estão encontrando cada vez maior consumo: no ano de 1958, por exemplo, as granjas avícolas brasileiras produziram aproximadamente 483 milhões e pouco de dúzias de ovos no valor de mais de 11 bilhões de cruzeiros, conforme estatística oficial, dados estes que devem representar apenas o mínimo da produção. Com referência à participação da indústria de rações, etc., as rações hoje fabricadas no Rio e em São Paulo já representam uma produção de

somos, porém, velhos colaboradores, pois a nossa creolina foi um dos primeiros produtos a ser usado em avicultura, para uso interno em bebedouros, como vermífugo e como preventivo e curativo de doenças infecciosas, existindo na literatura especializada numerosos trabalhos de autoridades veterinárias mundiais conhecidos. A nossa Creolina, sem dúvida, continua desempenhando um papel importante nas atividades pecuárias e avícolas, como desinfetante de confiança e remédio no armário de pronto socorro de quase todas as granjas e fazendas do nosso país.

A Organização Pearson, porém, não se conforma apenas em continuar com este antigo e renomado produto; também estamos em fase de expansão, acompanhando os progressos da ciência, e dentro do campo dos produtos químicos, nossos departamentos de pesquisas estão desenvolvendo novas fórmulas e produtos de grande utilidade, alguns dos quais já encontrando boa aceitação. Realmente, amigos, a importan-



"Os homens públicos que são informados dos esforços dos nossos avicultores têm o dever de defender a indústria avícola nacional", disse o deputado José Bonifácio no XIV Almoço do Clube do Galo Carioca, acrescentando que "aves e ovos são elementos básicos na alimentação humana". Na foto (de Abel Lopes), o parlamentar mineiro está entre os srs. Henry Pearson (de óculos) e o médico-veterinário Roberto Joviano.

cia da avicultura como fonte de alimentos para a crescente população do Brasil está firmemente estabelecida. Amparada por uma sólida indústria de rações balanceadas, suplementos vitamínicos, espécies e vacinas destinadas a eliminar ou pelo menos reduzir os acidentes e prejuízos na criação, ela irá cada vez mais para frente.

Para a participação da Organização Pearson no Brasil e em outras partes do mundo não seja bem conhecida dos avicultores;

CONVERSA COM O LEITOR

Evandro Monteiro (Jacarepaguá, DF): Procure a Associação Carioca de Avicultura, em Campo Grande (Rua Cel. Agostinho, 137, sob), e essa entidade cuidará, gratuitamente, da sua inscrição na PDF de modo a ter isenção de impostos para vender os produtos de sua granja. Registramos, com satisfação, que vem obtendo êxito há dois anos na sua criação, "graças às publicações do Serviço de Informações Agrícolas".

José Canuto Diniz (Barretos, SP): A questão de poder criar galinhas ou não na área urbana depende das posturas municipais de cada prefeitura. Não podemos, por isso, auxiliá-lo na solução do seu problema; deve procurar a prefeitura daí e informar-se do que ela há a respeito.

Ogdy Ribeiro Serafim (Niterói, RJ) e Alfredo de Souza (Jacarepaguá, DF): A todos, e a pedido do Correio da Manhã, a Comissão Nacional de Avicultura já enviou cópias de publicações avícolas.

Flávio Alves da Silva (Perdões, MG), Francisco dos Santos (Niterói, RJ), C. Nogueira (Belo Horizonte, MG) e Antônio Mendes (Rio): Foi-lhes enviado o folheto "Criação de Frangos em Parques", edição do SIA. Toda a correspondência destinada a "Atualidade Avícola" deve ser endereçada para Mário Vilhena — Rua Clarisse Índio do Brasil, 34, apto. 201 — Rio de Janeiro, DF. Não há necessidade

ANTIBIÓTICOS E AVICULTURA

Atualmente, já é possível obter, nos Estados Unidos, um quilo de carne com 2,5 quilos de ração (no Brasil, os bons índices de conversão ainda estão limitados a 3:1). A maior produção de ovos igualmente se beneficiou pela melhor qualidade das rações. Um dos elementos que influíram, de maneira notável para o maior rendimento dos plantéis, foi constituído pelas misturas comerciais (rações balanceadas) contendo antibióticos. Este detalhe já tem a comprovação de milhares de experiências controladas em estações de agricultura, a constatação prática de quase todas as granjas avícolas americanas.

Ficou experimentalmente documentado que os antibióticos aceleram a rapidez do crescimento e a conversão dos alimentos, que proporcionam um aumento do peso da ave e a sua maior produtividade. Observou-se, igualmente, que os antibióticos incluídos nas misturas ou rações reduzem as exigências dos valores comumente aceitos para as vitaminas, aminoácidos, proteínas e sais minerais. Outra verificação, que exerce influência notável no rendimento dos plantéis, constatou a menor mortalidade de aves quando estas não alimentadas com rações contendo antibióticos.

O único ponto discutível, pelo menos nas Estações Experimentais de Agricultura nos Estados Unidos, é o relativo à concentração dos antibióticos nas rações. A tendência mais aceita, contudo, é a de que os altos níveis de antibióticos não trazem vantagens superiores, quer quanto à rapidez do crescimento quer no que diz respeito à conversão dos alimentos. Altos níveis seriam, apenas, necessários em casos especiais, quanto se visa ao controle de certas enfermidades.

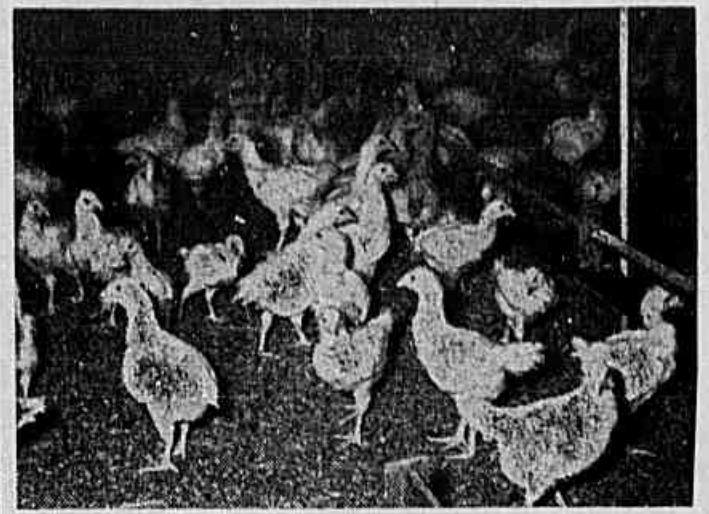
E, embora reconhecendo o extraordinário sucesso dos antibióticos nas práticas avícolas, já substituíveis em certos tipos de araqueamento, técnicos americanos assinalam, contudo, que tais substâncias não constituem "alimentos", e, portanto, não equilibram uma ração normal nem compensam a alimentação inadequada dos plantéis. Do mesmo modo, são incapazes, por si só, de substituírem as boas condições sanitárias e o bom manejo dos aviários. Estas observações não invalidam, de nenhum modo, o extraordinário papel dos antibióticos na indústria avícola moderna.

Novos enxertos de fruteiras

Kaki — maçã — pera — ameixa — videira — oliveira — abacateiro.

Rosetas híbridas em flor. Chácara S. José — F. 28-0688, R. Barão Itapagipe, 178 66519

TENHA CUIDADO COM OS PINTOS



Para que os pintos cresçam fortes, dispense sempre às aves os seguintes cuidados:

Prefira criá-los sobre cama, feita de material absorvente, como: sabugo de milho picado, bagaço de cana, cepilho de madeira, etc.

Para o aquecimento, use campânulas, que fornecem zonas de diferentes graus de temperatura, onde os pintos se colocam de acordo com sua necessidade de calor.

Desde o início, não os obrigue a permanecer em um ambiente superaquecido. O calor excessivo desidrata as aves, tornando-as predispostas a doenças. Observe o comportamento dos pintos e aprenda a lhes dar o mínimo de calor necessário ao seu conforto.

Não se esqueça da boa ventilação, não mantenha o pintinho herméticamente fechado, lembre-se de que os pintos precisam respirar ar puro.

Evite a aglomeração, não colocando nunca no pintinho ou sob a campânula um número de aves superior a sua capacidade.

Dê-lhes, também, bastante espaço para comer e beber, sem atropelos.

Em qualquer fase da vida das aves, não permita aglomeração, evitando assim que um excesso de lotação aumente a temperatura ambiente e provoque perturbações, como doenças respiratórias, canibalismo, etc.

Qualidade GRANJA GUANABARA

INSPECIONADA PELA DEFESA SANITÁRIA ANIMAL DO MIN. DA AGRIC. RECOMENDADA PELA SECRET. DA AGRIC. DO E. DO RIO FORNECEDORA DA SECRET. DA AGRIC. DA PREFEITURA DO D. F.

CRIOADORES DE "NEW HAMPSHIRE" A RACA PRODIGIO "PLYMOUTH ROCK BARRED" "LIGHT SUSSEX" (INGLÊSA) "LEGHORN" (HANSON'S E KAUDER'S) PERUS GIGANTE "BROAD-BREASTED-BRONZE"

VENDEMOS PINTOS de 1 DIA GARANTIDAMENTE SADIOS, VIGOROSOS E PRECOZES OVOS DE INCUBAÇÃO FRANGUINHAS DE 8 SEMANAS "12" FRANGAS EM INÍCIO POSTURA

REMETEM-OS pinto e ovos via aérea. Descantos para quantidades. CONSULTE-NOS sobre seus problemas avícolas; com prazer lhe daremos a n/ solução; suas perguntas não nos incomodarão.

SÃO BENTO

ESTR. RIO PETRÓPOLIS • ESCRITÓRIO: RIO R. ROSÁRIO, 158A TEL. 52-8799

TRABALHE COM SEGURANÇA EM AVICULTURA!



- alta qualidade em rações balanceadas -

Moinho Fluminense S.A. Fundado em 1922

Rio: Rua Uruguiana, 118 - loja - C. P. 1350 - Tel. 43-3906 São Paulo: Rua Boavista, 314 - 4.º - C. P. 260 - Tel. 33-3164 B. Horizonte: Av. das Andradas, 841 - C. P. 143 - Tel. 2-2622 Campinas: Rep. Mercantil, Tremargo - Rua Duque de Caxias, 183

MÁQUINAS EM GERAL

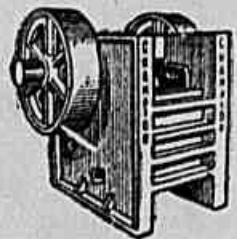
MÁQUINAS HIDRÁULICAS S.A.

BRITADORES

Champion

RE-BRITADORES

TODAS AS CAPACIDADES



IMPACT®

MOINHOS

A Martelos Múltiplos



Para pedreiras / MINERAÇÕES

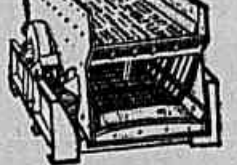
PENEIRAS VIBRANTES

todas as capacidades e

malhas

para funcionamento a

seco ou úmido.



MÁQUINAS HIDRÁULICAS S.A.

MAROBRAS

Rua México, 11

Tel.: 42-5218 e 42-7437

RIO DE JANEIRO

USINA - Estrada Rio-Fetrópolis

km 15,2 - Pista para Fetrópolis

NOVO AUTOMÓVEL

NA TCHECO-

ESLOVÁQUIA

VIENA — A construção de um novo automóvel foi anunciada pela fábrica "Skoda" da cidade de Mlada Boleslav, na Tcheco-Eslováquia. Segundo informações de jornais tcheco-eslovacos, o novo carro terá um motor posterior de 4 cilindros, desenvolverá uma velocidade máxima de 120 quilômetros horários e consumirá de 7 a 8 litros de gasolina, para percorrer 100 quilômetros. O custo de produção seria sensivelmente inferior ao dos modelos atualmente existentes. Em 1963, serão construídas as primeiras 18 mil unidades do novo tipo de automóvel.

A fábrica "Skoda" será ampliada no curso do terceiro programa quinquenal (1961/1965). Ela produzirá este ano 55 mil carros, e em 1965 sua produção aumentará para 110 mil unidades. Nos trabalhos de ampliação da fábrica serão investidas 935 milhões de coroas tcheco-eslovacas. (ANSA)

Nigéria tornou-se produtora de petróleo em escala comercial

Após 22 anos de pesquisa e o dispêndio de 60 milhões de libras esterlinas, a Nigéria se tornou produtora de petróleo em quantidades comerciais. Cresce a produção, mas ainda se terá de gastar muito dinheiro para que o petróleo nigeriano participe da concorrência internacional. A localização de grande parte dos campos petrolíferos na região pantanosa do delta do Níger — os piores charcos do mundo — cria dificuldades extremas à prospecção, à produção e ao transporte, com um decréscimo elevadíssimo das despesas e com a perda de dias das operações.

Não obstante, no curso de dezembro de 1959 a Shell iniciou no país a perfuração de cinco poços exploratórios e completou três outros. Destes últimos, dois poços acusaram resultados positivos: Ibibiol-1 e Alakiri-1, nas profundidades finais, respectivas de 2.787 m. e 3.302 m. O poço seco, Umuoval-1, atingiu 2.073 m. Durante o ano de 1959, a Shell completou 37 poços exploratórios, e nove dentre eles revelaram condições de produtores de

petróleo. Por outra parte, foram completados 16 poços, bem sucedidos, de avaliação.

ATIVIDADE

Encontram-se em atividade na Nigéria, presentemente, 8 turmas de sísmologia. Ao todo, 5.000 pessoas estão empregadas nos trabalhos de prospecção, perfuração e produção, a serviço da Companhia.

De acordo com os planos apresentados, pelos fins do ano de 1960, a Shell está produzindo pelo menos 30.000 barris diários de petróleo (1,5 milhões de toneladas por ano), em média, contra 15.000 b/d em 1959. Em 1965, espera-se chegar a 90.000 b/d (4,5 milhões de toneladas por ano). Conforme o ajuste celebrado entre a Shell e o governo da Nigéria, à base de "50-50", a Companhia calcula em 750.000 libras esterlinas os seus pagamentos de direitos e privilégios em 1960.

No momento se procede aos primeiros estudos das possibilidades de instalação de uma refinaria de petróleo no país, para abastecimento interno.

Cresceu a produção de gás natural em 1959

A produção de gás natural nos campos petrolíferos do Recôncavo Baiano, durante o ano passado, registrou 428.360.612 metros cúbicos, representando expressivo aumento em relação aos resultados obtidos em 1958. Neste último ano a produção foi de 330.463.808 metros cúbicos, ou seja, quase um milhão de metros cúbicos a menos que em 1959. O aumento verificado, pois, é da ordem de 30%.

Segundo informa a Petrobrás, através de sua publicação especializada, há vinte anos teve início o aproveitamento do gás natural da Bahia. Nessa ocasião, a produção conseguida foi de pouco mais de 1 milhão de metros cúbicos, chegando a 26,3 milhões em 1953. Até este último ano a sua extração estava entregue aos cuidados do Conselho Nacional do Petróleo.

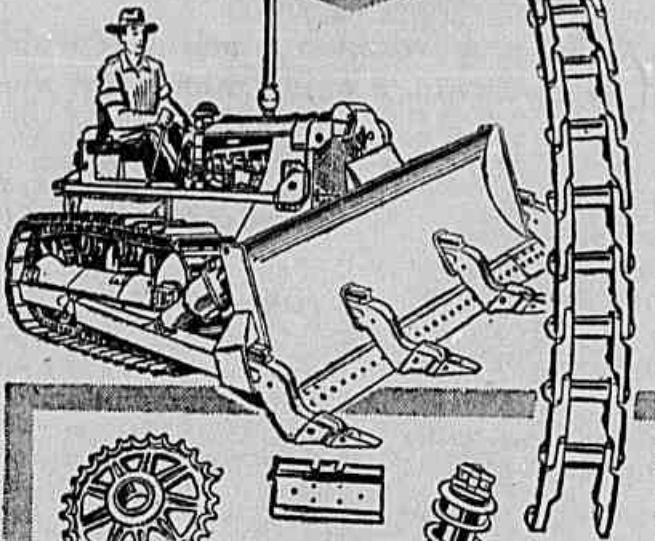
Em 1953, já sob a responsabilidade da Petrobrás, a produção de gás foi da ordem de 11 milhões de metros cúbicos. A partir dessa data vem aumentando índices de crescimento os mais altos do território nacional e sobre dez Unidades da Federação petroquímicas a três regiões fisiográficas. Sua área alcança 4.778.374 quilômetros quadrados, correspondentes a 56% da superfície total do nosso país.

Das outras bacias, de dimensão acentuada: 83.877.536 em 1956, subindo para 138.480.700 em 1957 e, como já foi dito acima, mais de 300 milhões de metros cúbicos em 1958.

TUDO PARA

TRATORES

CATERPILLAR



ROLETES

RUCHAS

LAMINAS

ROLAMENTOS

CASQUINHOS

ENGRENAGENS

DISTRIBUIDORA BRUNET

RUA CARLOS DE CARVALHO, 59-CENTRO-RIO DE JANEIRO

TEL. 32-3441

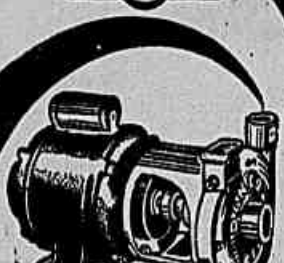
VENDEMOS

TD-14, usado. SCRAPER CATERPILLAR 70, estado novo, pneus ótimos. PATROL ADAMS, com motor International 84 HP, pneus novos, CAMINHÃO BEDFORD 1957 pintado, ótimo estado, bons pneus, boa carroçaria. EQUIMAX — Equipamentos e Máquinas Ltda., Rua General Bruce n. 925-A — São Cristóvão. Fones: 34-7902 e 34-2275. 21023 78

BOMBAS

HIDRAULICAS

DANCOR



CENTRIFUGAS

SILENCIOSAS

INDIVISÍVEIS

GARANTIDAS

ELETRICAS

MONOFASICAS 10-220

DE 1/4 a 1 HP

TRIFASICAS 220/380 V

DE 0,25 a 5 HP

A VENDA N-5 DO-5 "ASAS"

FABRICADAS E GARANTIDAS PELA

DANCOR S. A.

CALHA 2053 5000

RUA DO JANEIRO

Há 30 anos

CALDEIRAS

THOMÉ

simbolizam

perfeição e

alta qualidade



CENTRIFUGAS

SILENCIOSAS

INDIVISÍVEIS

GARANTIDAS

ELETRICAS

MONOFASICAS 10-220

DE 1/4 a 1 HP

TRIFASICAS 220/380 V

DE 0,25 a 5 HP

A VENDA N-5 DO-5 "ASAS"

FABRICADAS E GARANTIDAS PELA

DANCOR S. A.

CALHA 2053 5000

RUA DO JANEIRO

• Para queimar óleo, lenha ou carvão.

TEMOS SEMPRE EM ESTOQUE:

• Caldeiras verticais de 3 a 25 m²

• Caldeiras horizontais de 25 a 150 m²

MECÂNICA THOMÉ

DOS SANTOS LTDA.

Rua Pedro Alves 157

Tel. 43-5567

• Rio de Janeiro •

CONSUMO MUNDIAL

EM 1975

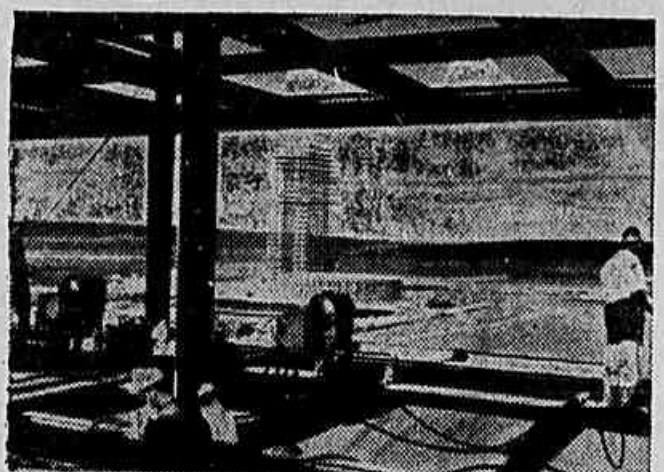
O sr. M. J. Rathbone, presidente da Standard Oil Company (New Jersey), em discurso pronunciado recentemente perante uma assembleia de economistas norte-americanos em Nova York, prognosticou que, para 1975, o consumo de petróleo no mundo não comunista se elevará para 14 milhões de barris diários, ou seja, um aumento de quase 80% ao total da procura mundial na atualidade.

Para os anos imediatos, o sr. Rathbone declarou que espera que o aumento do consumo seja de 5% ao ano em todo o conjunto do mundo não comunista, em comparação com a média anual de 8% no período transcorrido desde 1946.



PLÁSTICOS HEVEA LTDA.

RUA BIXIRA, 234 — SÃO PAULO
FABRICAÇÃO DE PEÇAS TÉCNICAS
POR INIEÇÃO — LAMINAÇÃO —
VACUUM FORMING.
Em Polistireno — Polietileno — Acrílico
P.V.C., Nylon, etc.
CONSTRUÇÃO PRÓPRIA DE MOLDES
SACOS DE POLIETILENO PARA
EMBALAGENS
Representantes
EDMUNDO MAIRRE & CIA. LTDA.
Rua Buenos Aires, 17 — Sala 26.
Tel. 31-3170 — Rio.



NÓS AJUDAMOS A CONSTRUIR BRASÍLIA...

... e podemos ajudar a V. também!

Na mais nova cidade do mundo ergue-se o majestoso conjunto de edifícios destinados a abrigar os Ministérios. Com a transferência do funcionalismo federal para o novo capital, começará verdadeiramente a história de Brasília. E milhares de funcionários poderão contar, nesses edifícios, com todos os modernos requisitos de conforto e segurança.

Três foram construídos com estrutura metálica montada pelo MONAG - Montagens Industriais Limitada.



Edifício das Ministérios (Brasília) - Edifício de 9 pavimentos, cada um com comprimento de 102 m, 17,40 m de largura e 37,20 m de altura. É uma visão monumental.

Especializada no levantamento, colocação, rebocagem, solda e aparelhamento de estruturas de aço, o MONAG constrói tanques, tubulações de indústrias petroquímicas, refinarias, siderúrgicas e químicas, instalações elétricas e hidráulicas, industriais e prediais.

MONAG

MONTAGENS INDUSTRIAIS LIMITADA

RIO DE JANEIRO - BRASIL

Av. Rio Branco, 151-159 and

Telefone: 22-9884 - End. Telegráfico: MCHVAG

Motor Marítimo

Compra-se motor marítimo de baixa rotação de 500 a 600 HP novo ou em perfeito estado falar com Augusto Tel. 52-6682. 17537 78

RESISTÊNCIAS INDUSTRIAIS

em KANTHAL, revestimento de ACO INOX.
Tipos: DE DISCO, CARTUCHO, IMERSÃO
BAINHAS (chapas) CILINDRICAS
Diversos tamanhos — Com garantia.
APARELHOS MULTITUBULARES para resfriamento de líquidos e gases, de 5" ou 8" de diâmetro com dispositivo anti-corrosivo.

MOLLER E BONNIARD LTDA.
Av. Alm. Barroso, 91 - salas 711 e 712
Tels. 52-0166 e 32-0021 — RIO DE JANEIRO 21037 78

PARA ANÁLISE GRANULOMÉTRICA

astm — asa — uss — tyler — din
PENEIRAS de 2 1/2" até 8" de diâmetro com TELAS METÁLICAS ou de PERLOX até malha 600.
PENEIRAS 50x50x12 cm de diâmetro com telas TROCAVEIS de LATÃO, BRONZE ou INOX.
AGITADOR PENEIRADOR VIBRATÓRIO, com frequência regulável e relógio de tempo permitindo 12 classificações numa só operação.

MOLLER E BONNIARD LTDA.
Av. Alm. Barroso, 91 - Salas 711 e 712
Tels.: 52-0166 e 32-0021 — RIO DE JANEIRO. 21056 78

PARA ÁGUA E ESTUFA

TERMOSTATOS

DE ORIGEM NACIONAL E ESTRANGEIRA

Sociedade Industrial e Comercial de

AÇOS BULKA LTDA.

Avenida Presidente Wilson, 210 — Sala 315

Telefone: 52-4462 — RIO DE JANEIRO

84514

Insuportáveis!
Robustas!
Eficientes!

FMA POKORNY

COMPRESSORES DE AR

DE 2 ESTÁGIOS

• PARA 1 A 4

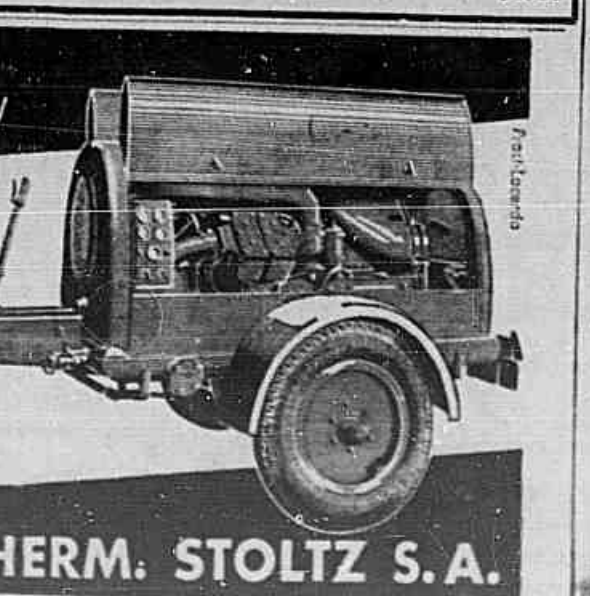
MARTELETES PESADOS

• PRESSÃO DE SERVIÇO:

100 libras/polegada quadrada

AV. PRES. VARGAS, 463 - 10.º AND. - RIO

TEL. 23-1931 - TELEGR. "HERMSTOLTZ"



HERM. STOLTZ S.A.

VOLTÍMETROS
AMPERÍMETROS
FREQUENCÍMETROS
e outros instrumentos de medição

— TODOS OS TIPOS —
— GRANDE ESTOQUE —
— MELHORES PREÇOS —

ORTIL S.A.
RIO DE JANEIRO
RUA DO RESENDE, 21-A
TEL. 52-6464

ALMEIDA COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE FERRO LTDA.

SUC. DE L. B. DE ALMEIDA & CIA.

RUA DOS ARCOS, 28/42 — RIO

IMPORTADORES e Distribuidores da Cia. Siderúrgica Nacional, Cia. Siderúrgica Belgo-Mineira, Cia. Brasileira de Usinas Metalúrgicas e outras

ACO em barra, vergalhões e lâminas para portas. CHAPAS: de ferro, pretas, galvanizadas e de aço, para portas. CHAPAS DE COBRE e BOBINAS, EIXOS para transmissão e etc. FERRO: em barras chatas, vergalhões quadrados e redondos, cantoneiras L — U, vigas I e U. LATÃO em vergalhões, barras, cantoneiras, chapas e etc. — TUBOS: galvanizados, pretos, vermelhos e de aço, para caldeiras.

SEÇÃO DE CORTES DE:

BARRAS, vergalhões chapas e vigas I e L.
FUNDAÇÃO DE FERRO e outros metais. OFICINA MECÂNICA e SERRALHERIA em geral.

TELEFONES: Mesa: 52-2104 — Sec. Vendas: 22-0409 e 52-2102

Expedição: 22-1584 — Oficinas: 52-2103 — GERÊNCIA: 22-2549.

6989

ELETRO BAVÁRIA S/A

RIO DE JANEIRO

DISTRITO FEDERAL - SÃO CRISTÓVÃO

- | | |
|------------------------------------|----------------------------|
| 1 Motores mono e trifásicos | 6 Calhas fluorecentes |
| 2 Chaves automáticas e blindadas | 7 Fios, cabos e lâmpadas |
| 3 Máquinas de solda | 8 Aparelhos domésticos |
| 4 Controlers e Relostatos | 9 Material para instalação |
| 5 Volt e Amperímetros | 10 Sub-estações e painéis |
| 11 Consertos de máquinas e motores | |

Completo sortimento os melhores preços

Rua Senador Alencar, 305-307 - Tel.: 34-8060 (rede interna)

Metais não-ferrosos

Cobre - Chumbo - Zinco - Zamac

em lingotes

SVACINA

Com. Imp. e Repr. S.A.

Rua da Conceição, 105 - 19.º

Tels. 43-9967 - 43-8452 - 23-4027

End. Tel.: "OSVACO" - Rio

44798

COQUEIRO ANÃO

Mudas legítimas, Fazenda do Coqueiral, caminho da Armazém dos Buzios, Cabo Frio, E. do Rio, Miguel Pierre Cohen, 57-8685.

MOIRÕES DE CERCA

16871



FNM

caminhões e ônibus

VENDAS

PEÇAS

SERVIÇO

COMPANHIA BRASILEIRA DE MATERIAIS

Rua México, 74 - 10.º

Tels. 32-2359

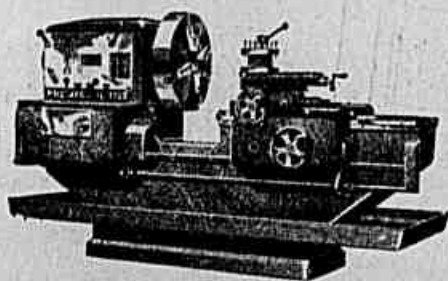
CUBRACO

MÁQUINAS EM GERAL

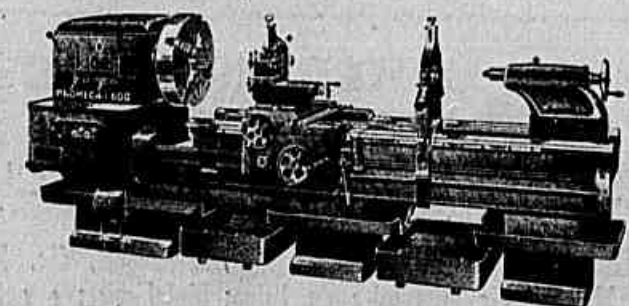
A PROMECA FABRICA O TÔRNO DE QUE V. PRECISA!

LONGO FINANCIAMENTO—PRONTA ENTREGA

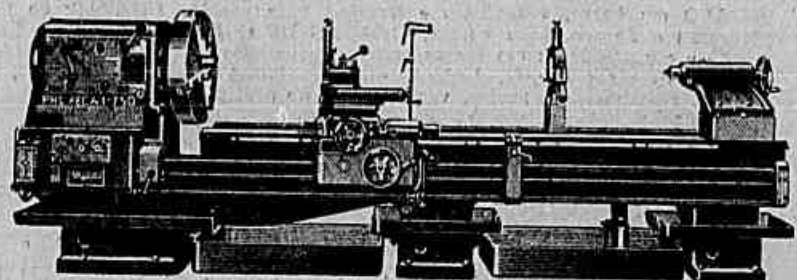
TORNOS PESADOS



IL-1100



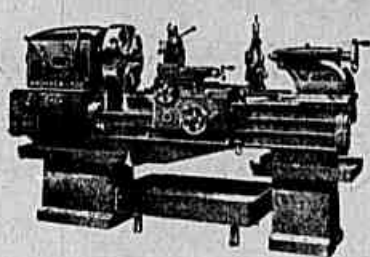
I-600



I-750

TÔRNO MÉDIO

I-500



ESPECIFICAÇÕES

Os tornos PROMECA lhe proporcionam precisão, durabilidade, maior potência, economia de operação. E ainda mais estas vantagens:

Velocidades: de 9 até 800, ou de 11 até 1.000, ou de 27 até 1.000.

Carro duplo: Aumenta o rendimento da máquina e permite a instalação de diversos acessórios, como por exemplo, o copiador hidráulico.

Copiador hidráulico: com repetidor (acessório opcional).

Sistema de proteção: por meio de embreagens, o que elimina os danos causados por eventuais sobrecargas.

Fricção e freio: conjugados, permitindo a inversão do movimento do eixo-árvore sem paralisação do motor.

Barramentos: superdimensionados e rasqueteados a mão.

TÔRNO I-500

- Motor de 7,5 HP; altura de pontos: 250 mm; distância entre pontos: 1.000 - 1.500 - 2.000 mm; diâmetro torneável sobre o barramento: 510 mm; diâmetro torneável sobre o carro: 350 mm (simples) e 315 mm (duplo); diâmetro torneável na cava: 770 mm; peso: 2.000 kg; dureza do barramento: 200 Brinell; largura do barramento: 360 mm; peso torneável: 800 kg (sem lunetas).

TÔRNO IL-1100

- Motor de 12 HP; altura de pontos: 375 mm; distância entre pontos: 650 e 1.000 mm; diâmetro torneável sobre o barramento: 750 mm; diâmetro torneável sobre o carro: 580 mm (simples) e 480 mm (duplo); diâmetro

torneável na cava: 1.100 mm; peso: 2.800 kg; dureza do barramento: 200 Brinell; largura do barramento: 460 mm; peso torneável: 1.500 kg (sem lunetas).

TÔRNO I-600

- Motor de 12 HP; altura de pontos: 300 mm; distância entre pontos: 2.000 a 5.000 mm; diâmetro torneável sobre o barramento: 610 mm; diâmetro torneável sobre o carro: 430 mm (simples) e 360 mm (duplo); diâmetro torneável na cava: 950 mm; peso: 3.300 kg; dureza do barramento: 200 Brinell; largura do barramento: 460 mm; peso torneável: 1.500 kg (sem lunetas).

TÔRNO I-750

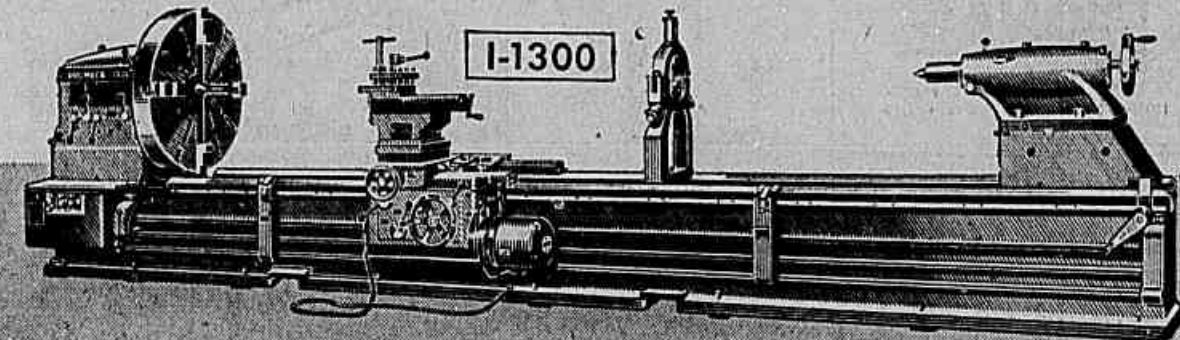
- Motor de 12 HP; altura de pontos: 375 mm; distância entre pontos: 2.000 a 5.000 mm; diâmetro torneável sobre o barramento: 750 mm; diâmetro torneável sobre o carro: 580 mm (simples) e 480 mm (duplo); diâmetro torneável na cava: 1.100 mm; peso: 3.500 kg; dureza do barramento: 200 Brinell; largura do barramento: 460 mm; peso torneável: 1.500 kg (sem lunetas).

TÔRNO I-1300

(o maior torno fabricado, até hoje, na América do Sul)

- Motor de 30 HP; altura de pontos: 650 mm; distância entre pontos: 4.000 a 6.000 mm; diâmetro torneável sobre o barramento: 1.340 mm; diâmetro torneável na cava: 1.450 mm; peso: 12.000 kg; dureza do barramento: 200 Brinell; largura do barramento: 800 mm; peso torneável 20.000 kg (acrescível com lunetas especiais).

TÔRNO GIGANTE



I-1300

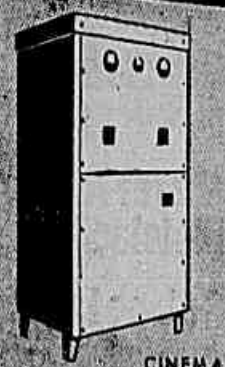


PROMECA S.A.

PROGRESSO MECÂNICO DO BRASIL

Rio de Janeiro: Rua do Carmo, 8 - 7.º and. - Tel.: 34.0020

RETIFICADORES - REGULADORES



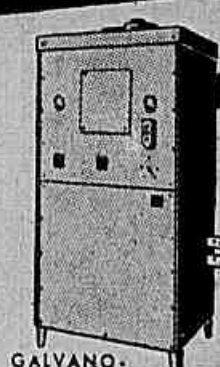
CINEMA



CARREGADOR DE BATERIAS "VELOZ"



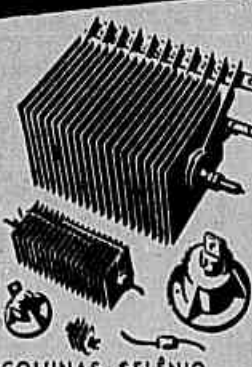
TELEFONIA TELEGRAFIA RÁDIO



GALVANO-PLASTIA



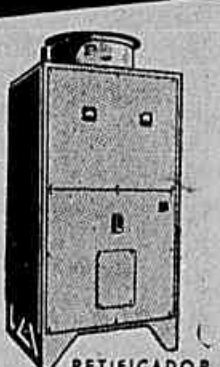
"UNIVERSOLD" SOLDADOR PORTÁTIL



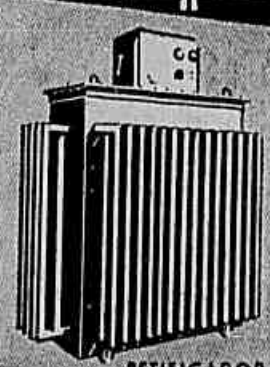
COLUMNAS SELÊNIO E SILICÓN



RETIFICADOR DE SOLDA



RETIFICADOR INDUSTRIAL



RETIFICADOR EM ÓLEO

BELO HORIZONTE

RUA CARIJÓS, 408 - LOJA 7 - TEL. 4-3296

TRANSMATIC S.A. COMÉRCIO E INDÚSTRIA

RUA BRAÚLIO CORDEIRO, 637 - TEL. 29-0133 - TELEGR.: "AUTOMATICVISÃO" - RIO

SÃO PAULO

RUA STÁ. EFIGÊNIA, 280 - TEL. 36-8696

MÁQUINAS PARA FUNDIÇÃO

SOB LICENÇA E PATENTE DE:

Wheelabrator Corporation
Whiting Corporation
The Osborn Manufacturing Company
National Engineering Company
Michigan Oven Company



FABRICA:

Misturadores de areia - Máquinas de moldar - Celetores de pó - Fornos Cubilô - Fornos elétricos - Caixas de moldar - Peneiras magnéticas - Painéis de fundição - Instalações de preparação de areia - Máquinas de limpeza de peças por jato de abrasivos.

A grande experiência de nossas 50 representações está presente em todas as fases de fabricação, desde a elaboração do projeto até o acabamento. Para FUNDIÇÃO conte com a experiência de:

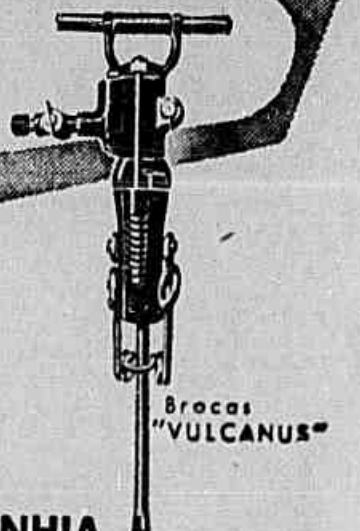
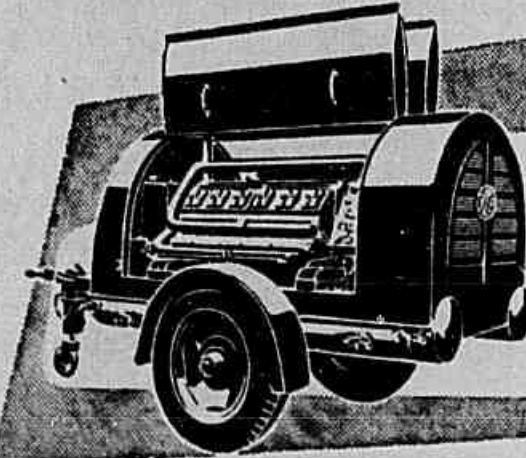
EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS "EISA" LTDA.

Rua Marconi, 23 - 8.º - São Paulo - Cx. Postal 4584
Av. Graça Aranha, 333 - 5.º andar - Rio de Janeiro
Yataí 792 - Buenos Aires - Argentina



IRMER & ELZE

COMPRESSORES DE AR
MARTELETES PNEUMÁTICOS



Brocas "VULCANUS"

COMPANHIA THEODOR WILLE

COMÉRCIO - INDÚSTRIA - REPRESENTAÇÕES

Rio de Janeiro - R. Visc. de Inhaúma, 58 - 6.º
Tel.: 23-6209 e 23-2081 - Telegr.: "THEOWILLE"

Colunas retificadoras a
SELÊNIO, SILÍCIO e GERMÂNIO

Para todas as aplicações, proporcionam alto rendimento e grande economia. - entrega imediata -

PRODELEC
ELETROMECÂNICA LTDA.



retificadores para solda

IDEAL-ARCO

• em 230 - 360 - 480 amperes
• assistência técnica permanente
• a nova modelo 1959 inclui o dispositivo completo de controle remoto

PRODELEC
Representante IRIS ELETROMECÂNICA LTDA.
Av. Franklin Roosevelt, 75 - 1.º andar - Fone: 32-2345 - Rio de Janeiro



RETIFICADORES para todos os processos de
GALVANIZAÇÃO

• SELÊNIO - GERMÂNIO - SILICÓN
• Assistência técnica permanente

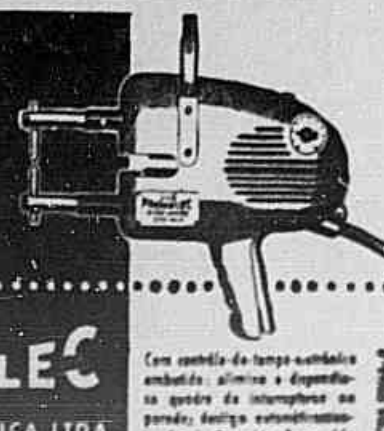
PRODELEC
ELETROMECÂNICA LTDA.
Av. Franklin Roosevelt, 75 - 1.º andar - Fone: 32-2345 - Rio de Janeiro



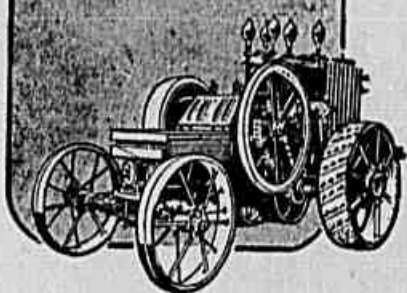
máquina portátil para solda a ponto

PONTELEC

PRODELEC
ELETROMECÂNICA LTDA.
Av. Franklin Roosevelt, 75 - 1.º andar - Fone: 32-2345 - Rio de Janeiro



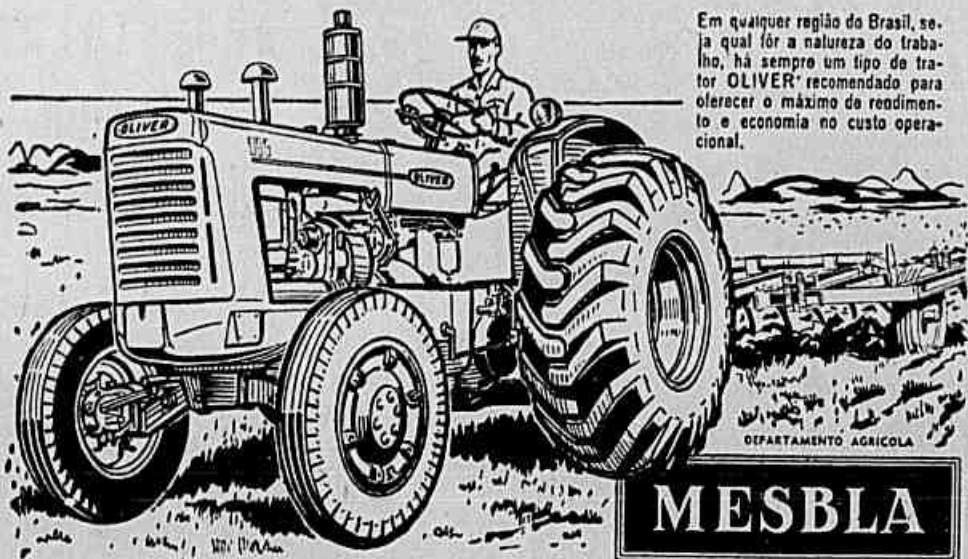
Com controle de tempo automático, embreagem e desengate a guisa de interruptor no botão; design extremamente leve; peso 2,5 kg; 40 chapas 2,5 x 4"

OLIVER

- há mais de 100 anos mecanizando a agricultura do mundo!

Desde 1848 James Oliver vinha lutando em prol de uma agricultura mais produtiva e menos penosa para o lavrador.

A ele seguiram-se outros homens dinâmicos, com os mesmos ideais, como Hart e Parr, que em 1901 criaram o primeiro trator agrícola a operar com sucesso. Hoje, a OLIVER, fabricando extensa linha de tratores e implementos, que reduzem ao máximo o esforço de operação e custo do trabalho, confirma a vitoriosa jornada desses pioneiros da mecanização da lavoura.

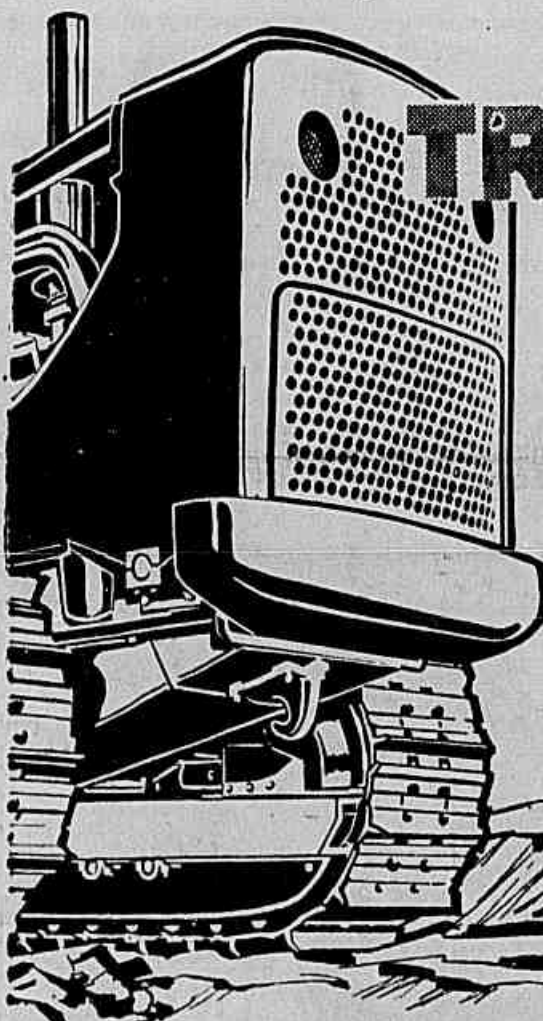


Em qualquer região do Brasil, seja qual for a natureza do trabalho, há sempre um tipo de trator OLIVER recomendado para oferecer o máximo de rendimento e economia no custo operacional.

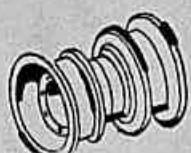
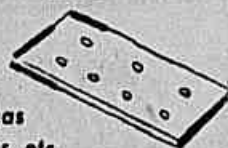
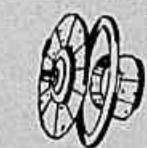
MESBLA

Rio - São Paulo - Porto Alegre - Belo Horizonte - Recife - Salvador - Belém - Palmas - Niterói - Vitória - Marília

PEÇAS VITAIS DE UM TRATOR



- Rolamentos
- Retentores
- Filtros
- Pinos e Buchas
- Discos
- Roletes
- Mancais
- Parafusos e Porcas
- Eixos
- Pistões
- Anéis, Peças de Motores etc.



vacê encontrará em:

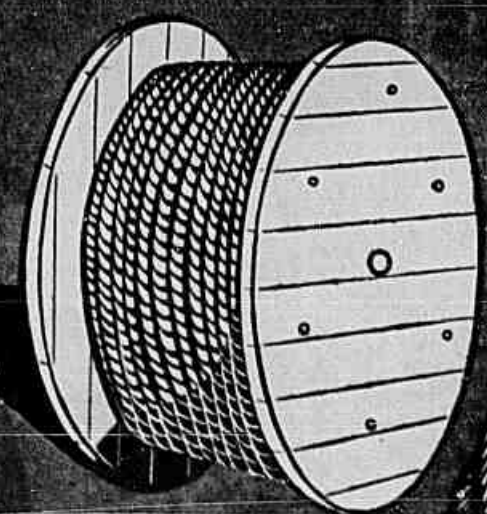
ALBERTO P. GOMES

Rua General Caldwell, 300/2
Telefones: 52-5216, 32-3054

- o mais completo estoque
- entrega imediata

CABOS DE AÇO

a mais alta qualidade para entrega imediata



Estamos aptos a fornecer-lhe qualquer tipo de cabo de aço para as necessidades da sua indústria. Material da melhor qualidade, da mais alta classe do mercado internacional.

- Preços
- condições
- catálogos

J. Torquato & Cia. Ltda.

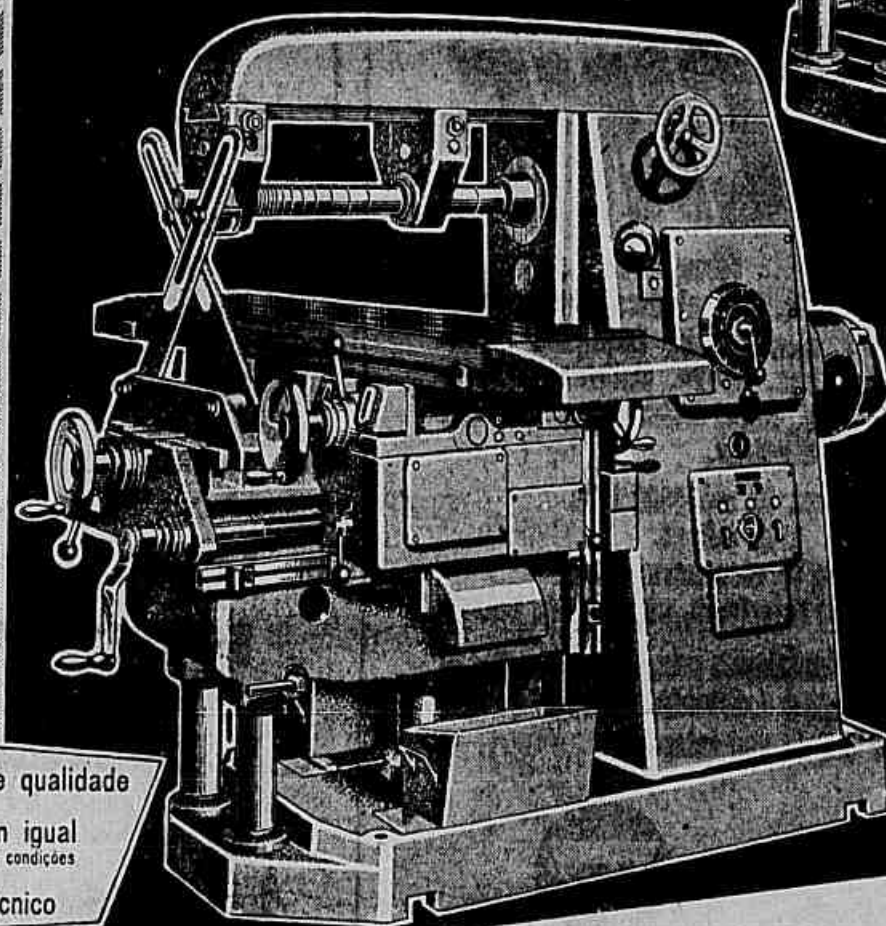
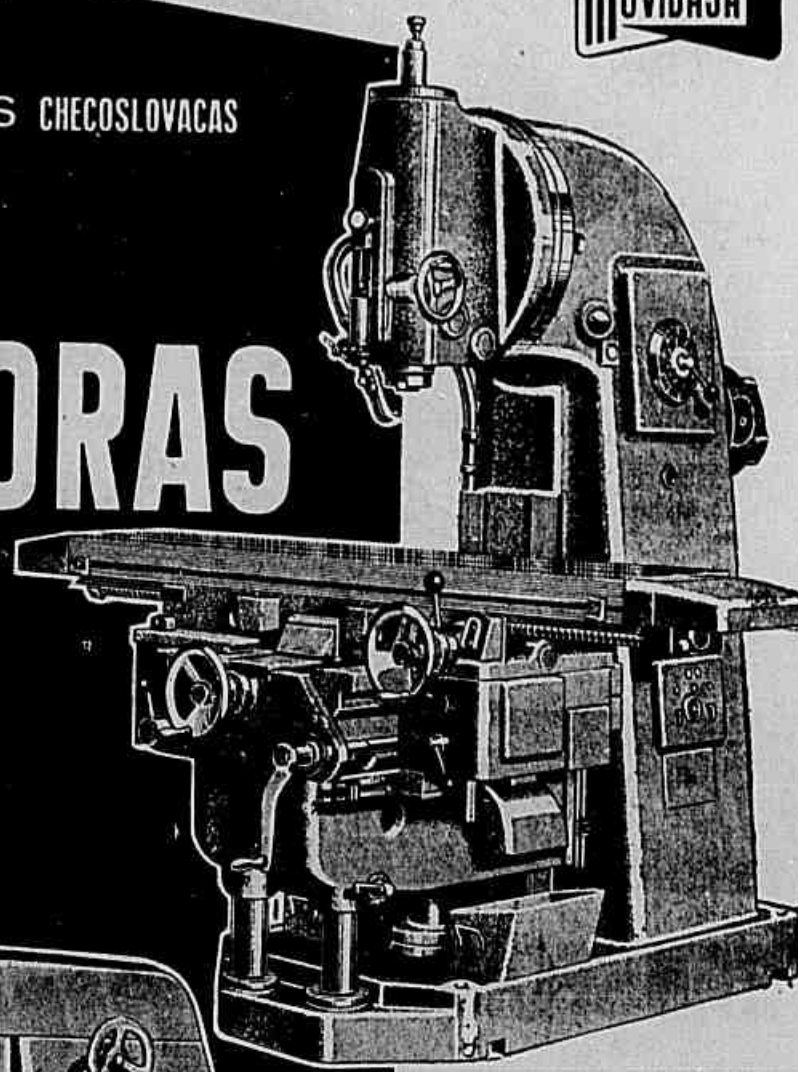
Rua Visconde de Inhaúma, 109 - Rua Teófilo Ottoni, 58-A
Fones: 23-5342 - 23-4744 - 43-9365 - 43-2414



MOVIBASA

Representante exclusiva das conhecidas **MAQUINAS OPERATRIZES CHECOSLOVACAS** oferece do

estoque
FRESADORAS UNIVERSAIS E VERTICAIS



FRESADORAS UNIVERSAIS

Mesa 150 x 500 mm
200 x 750 mm
250 x 1250 mm
300 x 1350 mm
400 x 2000 mm

FRESADORAS VERTICAIS

Mesa 150 x 550 mm
250 x 1250 mm
300 x 1350 mm
315 x 1600 mm
425 x 2000 mm

TOS
Tradição de qualidade
oferta sem igual
no preço, nas condições
serviço técnico

MOVIBASA S.A.

MOTO-VIATURAS, AGROTECNICA E MAQUINAS PARA INDUSTRIAS BASICAS

RIO DE JANEIRO
Praça João Pessoa, 7-9 A
Fone: 52-8173

SÃO PAULO
Av. Senador Queiroz, 96 - 10.º and.
Fone: 36-5888

PORTO ALEGRE
Rua Vol. da Pátria, 1341/1347
Fone: 7180

RECIFE: Rua Madre de Deus, 300 - Edifício "Socrel" - Fones 9657 - 9011 - 9799

ZAULI S.A.
A maior e mais completa organização nacional do ramo
ENGENHEIROS - FABRICANTES - IMPORTADORES
RUA GABRIEL L. 521 - 539 TEL. 55-9135-9136 INTERNA - SÃO PAULO
RUA MEXICO, 41 - 7 - AND. TEL. 52-8429 - 52-8826 - RIO DE JANEIRO

com ar condicionado... os ares são outros!

MOTORES DIESEL

MWM

FABRICADOS NO BRASIL SOB LICENÇA ALEMÃ

5,5 até 44 HP
1 a 4 Cilindros
COM OU SEM RADIADOR
ARRANQUE MANUAL OU ELÉTRICO

MOTORES IMPORTADOS
até 1.200 HP

DESCONTOS ESPECIAIS
PARA REVENDEDORES!

Distribuidores exclusivos:

HOOS

Aceitamos Distribuidores em diversas Praças

MAQUINAS MOTORES S.A.

MATRIZ: RIO DE JANEIRO - AV. RIO BRANCO, 25 - 16.º - TELS. 43-0659 - 43-3510
FILIAL BELO HORIZONTE: AV. PARANÁ, 237 - TEL. 2-3511

ENTREGA IMEDIATA

AÇOS-CHAPAS FERRAMENTAS

DISTRIBUIDORA DA COMPANHIA SIDERURGICA NACIONAL

Chapas Grossas, Chapas Finas, Chapas galvanizadas, Vigas U, I, etc., Chapas Xadrez, Arame de Aço Polido para Molis. Aços: rápidos, indeformáveis, matriças a quente, para etc. Cromo, níquel, "Siemens Martin", inoxidável, oitavados e sextavados, para molas, construção, mecânica etc. Bits, serras para metais "Pax" e "Keraunos", serra-fita, flexível, Bronze TM, materiais diversos.

MAÇOS SOLAR FERRAGENS S.A.

R. Pedro Alves, 13/17-Tel. 43-1660-33-3432-33-3360
End. Tel. "ZULU" - Rio de Janeiro

M Á Q U I N A S E M G E R A L

ACESSÓRIOS
Contactos fixos e móveis p/ chaves Allen Bradley, L. Knudsen, Eletromar.

TERMOSTATOS DE IMERSÃO

BOBINAS
110/220/380 e 440 Volts.
p/ chaves Allen Bradley, Laur Knudsen e Eletromar.

MICRO-SWITCHES

INTERRUPTORES para embutir

CONTROLE DE COMBUSTÃO

VÁLVULAS SOLENOIDE

MATRIZ
Rua Inválidos, 194
Tel.: 22-4059/22-8951/52-4989
Telegr.: "RIOSESA"
RIO DE JANEIRO

FILIAL
Rua Florência de Abreu, 364
Fones: 33-3744/32-7731/37-4612
Telegr.: "SPALSESA"
SÃO PAULO

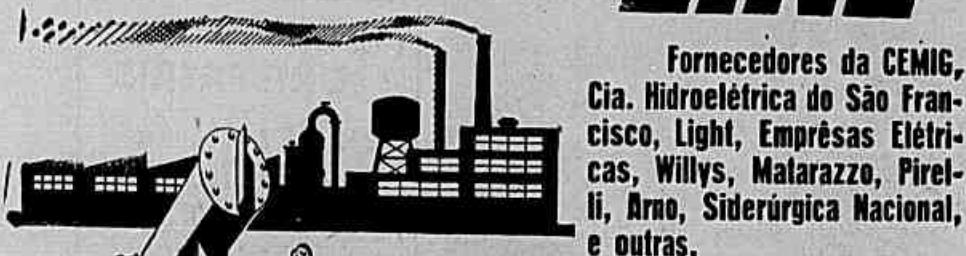
SEISA

SEISA-EXPORTAÇÃO IMPORTAÇÃO S.A.

TRANSFORMADORES

PARA A SUA INDÚSTRIA

LINE



Fornecedores da CEMIG, Cia. Hidroelétrica de São Francisco, Light, Empresas Elétricas, Willys, Malarazzo, Pirelli, Arno, Siderúrgica Nacional, e outras.

Capacidades: 10 até 4000 KVA.
Garantia: 12 meses.
Assistência técnica permanente.
Construção reforçada, com perdas baixas.

Instalando uma nova subestação ou ampliando a existente, consulte sempre a "LINE". É de seu interesse.

VENDE:
Av. Rio Branco, 85-7.
Tel. 43-8840
End. Tel.: "LINEMATER"

LINE
MATERIAL DO BRASIL S.A.

Fabricamos no Brasil desde 1941.

EXIJA UM TAGUS
RELOGIO PARA TODA VIDA

O MÁXIMO EM RELOGIOS DE PONTO

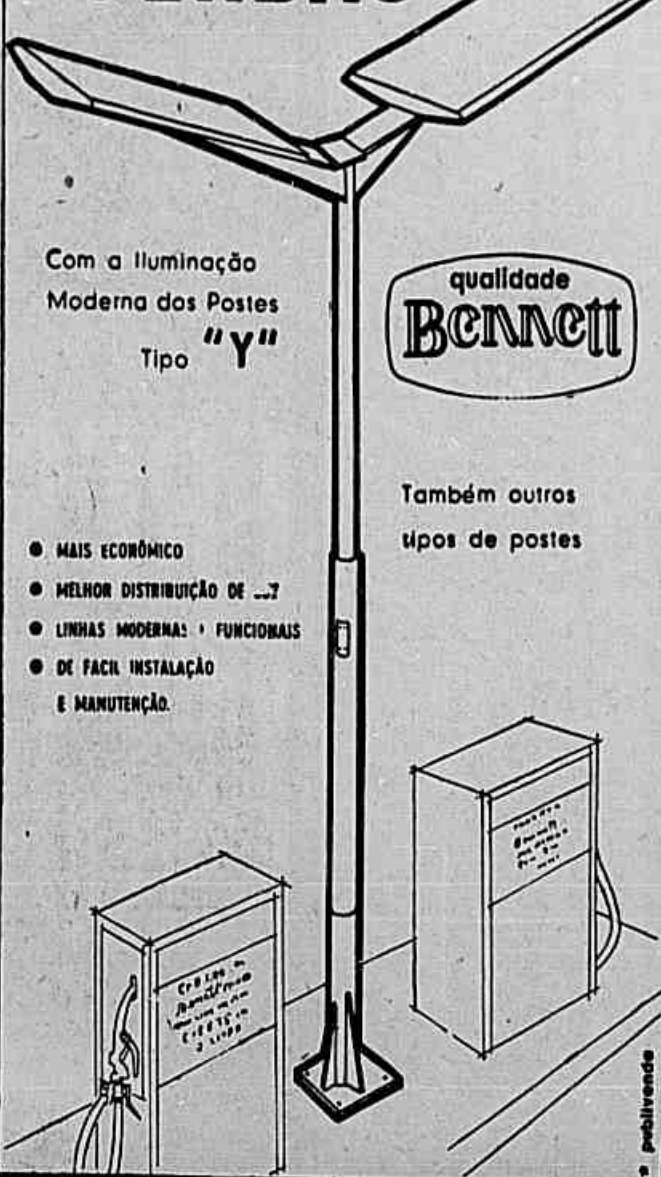
EM CAIXA DE AÇO
CORDA PARA 8 DIAS
5 ANOS DE GARANTIA
VENDAS À VISTA E COM FACILIDADES

FÁBRICA TAGUS

A PRIMEIRA DA AMÉRICA LATINA

RIO - Avenida Almirante Barroso, 6-2.º - Conj. 208/209 - Tel. 22-4144.

MAIORES VENDAS



Com a Iluminação Moderna dos Postes Tipo "Y"

qualidade **Bennett**

Também outros tipos de postes

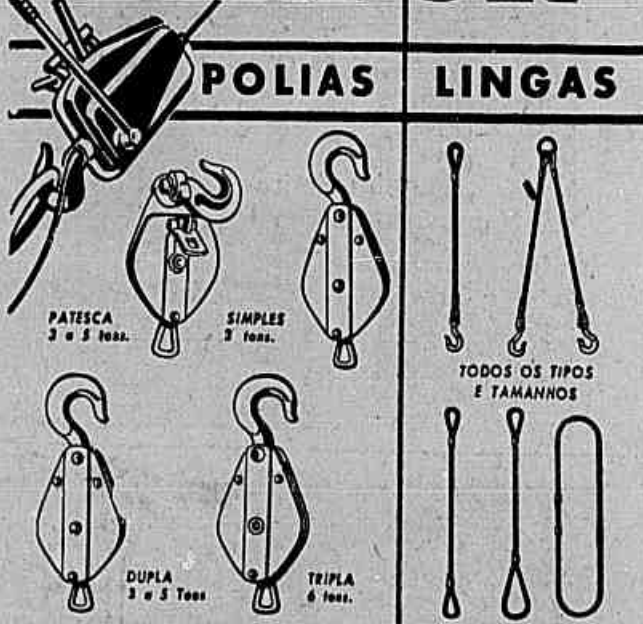
- MAIS ECONÔMICO
- MELHOR DISTRIBUIÇÃO DE LUZ
- LINHAS MODERNAS E FUNCIONAIS
- DE FÁCIL INSTALAÇÃO E MANUTENÇÃO.

BENNETT DO BRASIL LTDA.

Equipamentos completos para postos de serviço

ACESSÓRIOS para seu

TIRFOR



CATÁLOGOS A PEDIDO A

CIDAM

AV. PARIS, 381-A (BONSUCESSO)

TEL. 30-5850 - RIO DE JANEIRO

Representantes:

R. SERVAES - TEL. 22-1319 - RIO

FRANCIS ANDRÉ MONTILLAUD - S. PAULO

Rua Flor. de Abreu, 137-2.º - Conj. 204

TEL. 33-4750

TRIPÊS

AV. PARIS, 381-A (BONSUCESSO)

TEL. 30-5850 - RIO DE JANEIRO

Representantes:

R. SERVAES - TEL. 22-1319 - RIO

FRANCIS ANDRÉ MONTILLAUD - S. PAULO

Rua Flor. de Abreu, 137-2.º - Conj. 204

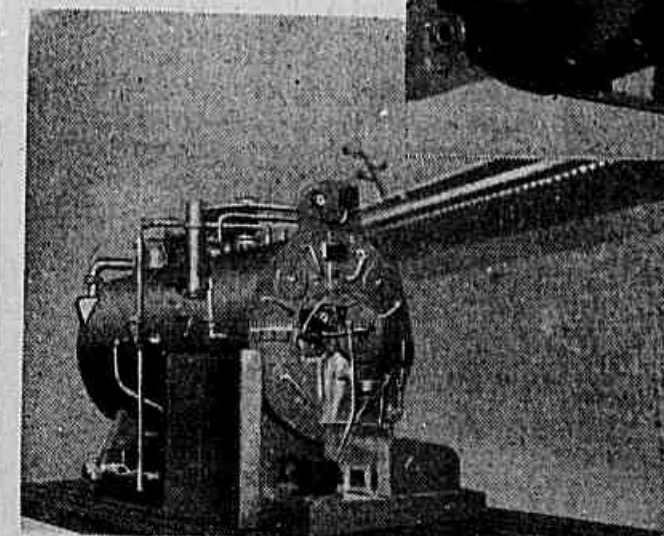
TEL. 33-4750

Caldeiras Automáticas

2 ou 3 passagens, de gases, óleo pesado ou diesel

SUPER-AQUECEDOR

CALDEIRAS AUTOMÁTICAS



CALDEIRAS para AQUECIMENTO FÔRÇA VAPOR DE PROCESSO

LICENÇA DA INTERNATIONAL BOILER WORKS

INDÚSTRIA DE CALDEIRAS E EQUIPAMENTOS S. A.

SEDE - FÁBRICA
PODOVA PRIS. DUTRA - KM. 16
NOVA IGUAÇU
ESTADO DO RIO DE JANEIRO

RUA FLORENCIO DE ABREU, 364
FONES: 33-3744/32-7731/37-4612
TELEGR.: "SPALSESA" - S. PAULO

CORRESPONDÊNCIA
RUA DOS INVALIDOS, 194
TELS: 22-4059, 22-8951 e 52-4989
RIO DE JANEIRO

MOTONIVELADORAS

PRONTA ENTREGA DO NOSSO ESTOQUE

NOVAS

MARCA "WAKEFIELD" DE FABRICAÇÃO INGLESA - MOTOR "LEYLAND" 130 HP - 12 TONS. COM COMANDO 100% HIDRAULICOS.

Temos grande estoque de peças e prestamos assistência técnica por especialistas.

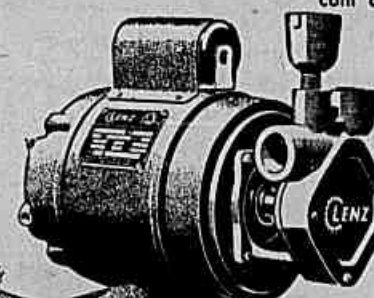
RIO DE JANEIRO: C. Postal 4719 - Tel. 32-8952
SÃO PAULO: Tels. 34-5761 - 34-7021
BELO HORIZONTE: 4-5539
PORTO ALEGRE: 2-4752
SÃO LUÍS: 1719

ETON S.A.

80534

Mais água com menos força

Fornecida pela Nova bomba "LENZ" com o Novo motor "ARNO"



DUPLA GARANTIA

Com motor VHP Elevação até 35 m Para Residências, Indústrias e Agricultura à venda nas boas casas do ramo

LENZ S.A.

MÁQUINAS E FERRAMENTAS

AV. MEM DE SÁ, 95 - C. P. 3886 - TEL. 22-1121

TELEGR. "GOTTFRELENZ" - RIO DE JANEIRO

Prati-Lacerda

PEÇAS "CATERPILLAR" GENUÍNAS

- maior segurança... maiores lucros!

RODA GUIA

Maior eficiência e maior durabilidade



Fabricada por processo exclusivo, a Roda Guia é soldada pelo sistema de arco submerso, para assegurar uniformidade de penetração da solda e o aquecimento dos metais. A qualidade do aço, o processo de endurecimento e as tolerâncias, são cuidadosamente verificados a fim de que esta importante peça de reposição "Caterpillar" trabalhe com plena eficiência e dure muito mais.

DISTRIBUIDOR
SOTREQ S.A.

de tratores e equipamentos

Rio de Janeiro: Av. Brasil, 9200 - Tel. 30-9966 - Cx. Postal 20

Vitória: Av. Vitória, 2073 - Cx. Postal 483

Campos: Rua Tenente-Coronel Cardoso, 1031 - Cx. Postal 167

Tudo para CONSTRUÇÕES

A MELHOR QUALIDADE NAS MELHORES CONDIÇÕES

Aço - Arames galvanizados e recozido - Cobre em chapas, tubos e bobinas - Cabo de aço - Chapas galvanizadas lisas - Cabo de aço - ras, quadrado, sextavado e chato - Faldres - Plandres - Lã em chapas, tubos e vergalhões - Tubos de aço, galvanizado, preto, vapor, caldeira - Vigas H, I e U.



COIMBRASIL
COMÉRCIO E INDÚSTRIA, METAIS DO BRASIL S.A.

MATRIZ - RIO DE JANEIRO

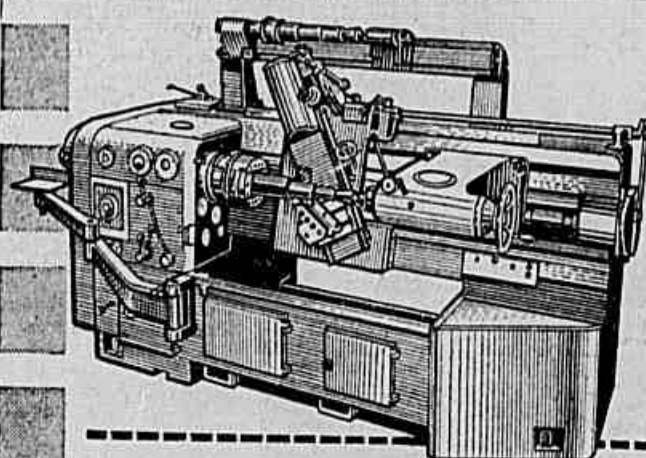
Rua Visconde de Inhauma, 84 - 1.º

Fone: 42-1018 (rede interna)

FILIAL - SÃO PAULO

Rua São Bento, 100 - 1.º/25 - Fone: 37-8315

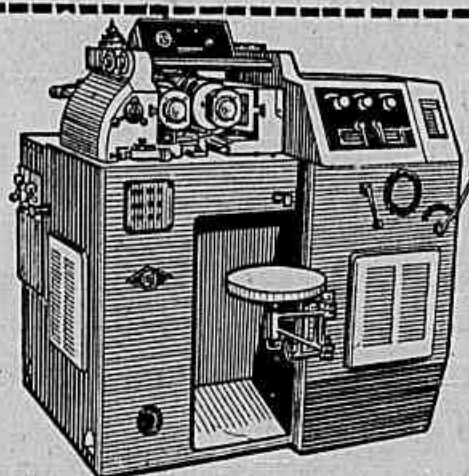
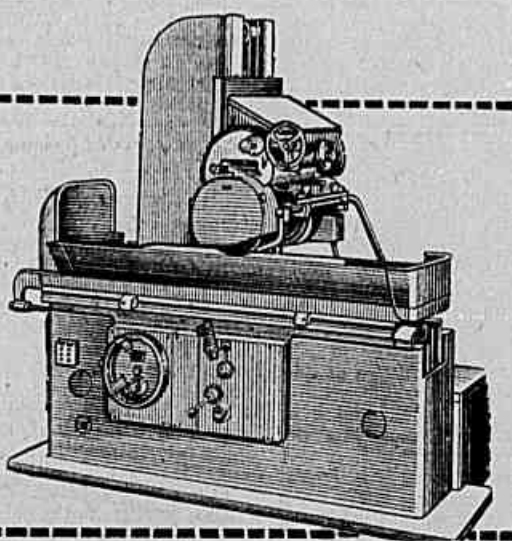
MÁQUINAS EM GERAL

NO BRASIL**PARA PRONTA ENTREGA!****TORNO COPIADOR HIDRÁULICO "W. U. F. M." TGA-18**

DIÂMETROS MÁXIMO E MÍNIMO A SER TORNEADO ... mm 180 - 40
 COMPRIMENTO MÁXIMO A SER TORNEADO ... mm 1000
 Distância radial ... mm 110
 Nº de velocidades do eixo ... 12
 Velocidades do eixo ... rpm 118 - 1500
 Potência do motor principal e do motor da bomba ... HP 25,5 - 2
 Peso líquido ... Kg 6000

RETIFICADORA DE SUPERFÍCIES PLANAS "JOTES" SPB-30

COMPRIMENTO E LARGURA MÁXIMOS A RETIFICAR ... mm 1000 - 3...
 Dist. máx. e mín. do centro do eixo do rebolo à superfície da mesa ... mm 550 - 125
 Curso máx. e mín. da mesa (longitudinal) ... mm 1175 - 200
 Superfície útil da mesa ... mm 300 x 1000
 Curso máximos do cabeçote (transversal e vertical) ... mm 350 - 375
 Velocidades contínuas ajustáveis do rebolo ... mm/min 0,5 - 4,5
 Diâmetro máx. e mín. e largura do rebolo ... mm 350 - 350-40
 Capacidade da bomba hidráulica ... l/min 100
 Peso líquido ... Kg 4500

**LAMINADORA DE RÔSCAS WGH-80**

RÔSCAS MÉTRICAS DE 3 a 85 mm Ø ... gama: mm 0,5 - 6
 " WHITWORTH " 3 a 85 mm Ø ... Fios / poleg. 5 - 28
 COMPRIMENTO MÁXIMO DA RÔSCA ... mm 125
 Potência hidráulica de laminação ... kg 300 - 18000
 Motor principal ... HP 6 ... rpm 1500
 Motor da bomba ... HP 2,5 ... rpm 1500
 Peso líquido ... kg 1950

SEÇÃO DE MÁQUINAS

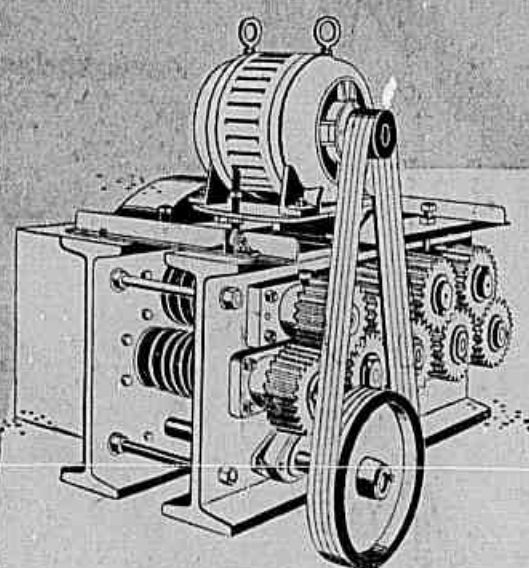
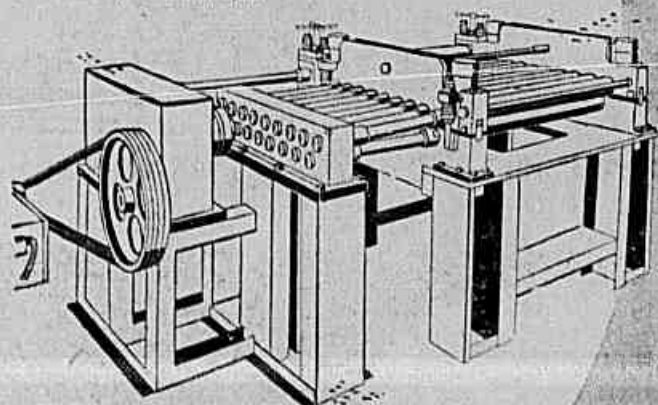
MESBLA

ASSISTÊNCIA TÉCNICA E ESTOQUE DE PEÇAS PERMANENT

Rua das Marrecas, 18/20

máquinas PIRATININGA para laminação em geral**MAQUINA PARA ENDIREITAR CHAPAS EM BOBINAS**

- para espessura até 3 mm e largura até 1.200 mm
- velocidade: 20 m por minuto
- força necessária: 12 HP
- equipada com 17 rolos (96 mm diâmetro), e mais 2 para alimentação

**MAQUINA PARA ENDIREITAR FERRO REDONDO**

- diâmetro: 1/2 a 1 1/2 polegadas
- força necessária: 10 HP
- equipada com 9 rolos
- todos os rolos são de aço cromo-níquel cimentado

MAQUINAS PIRATININGA S.A. garante a perfeição na técnica e a alta eficiência de seus produtos especializados.

máquinas PIRATININGA S.A.

S. PAULO: Rua Eduardo Gonçalves, 38 - Tel. 9-5124 • RIO: R. Visc. de Inhaúma, 134 - 4.º and. - Tel. 23-1170 • RECIFE: R. do Hospício, 97 - Tel. 3872

Representantes:

MANAUS - BELÉM - S. LUÍS - TERESINA - FORTALEZA - NATAL - CAMPINA GRANDE - SALVADOR - B. HORIZONTE - P. ALEGRE

MODERNIZAR ou PERECER!
mecanize sua mão com **FERRAMENTAS ELÉTRICAS BOSCH**

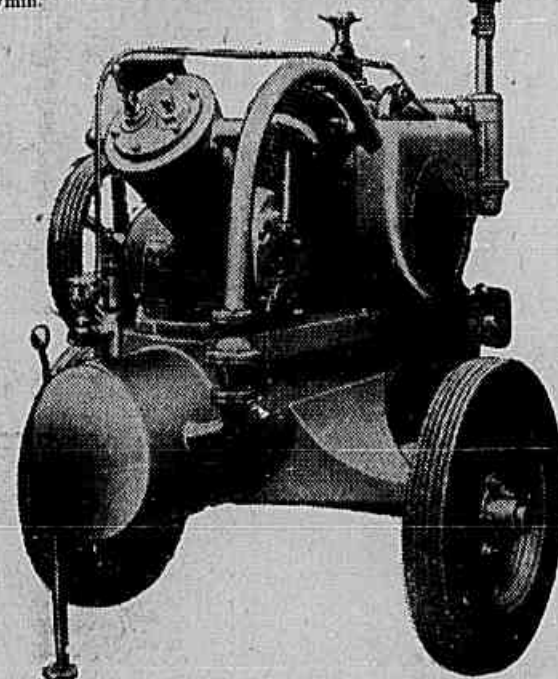
MARTELOS E MARTELETES • FURADEIRAS • RETIFICADEIRAS • ESMERILHADORAS • ROSQUEADOURAS E PARAFUSADOURAS • VI- BRADORES • SERRAS E TESOURAS ELÉTRICAS • POLITRIZES • Etc.
 PARA QUALQUER OFICINA OU FÁBRICA • PARA TODOS OS RAMOS DA INDÚSTRIA • PARA FERRO • MADEIRA • MATÉRIA PLÁSTICA • BORRACHA • PEDRAS NATURAIS OU ARTIFICIAIS • Etc.
ASSISTÊNCIA TÉCNICA GARANTIDA • PRONTA ENTREGA
 Distribuidores:

**LENNEBERG LTDA**

RUA URUGUAIANA, 55 - 8.º AND.
 TEL. 43-7479 - C. P. 3388 - RIO

COMPRESSORES

Estacionários de 3 a 100 pés Portáteis 80 - 100 - 160 220 - 320 pés 3/min.



FABRICA BARIONKAR - Ind. Mec. Ltda.
 Rua Guacurus, 503
 Fone: 62-3500
 São Paulo

ESCR/RIO
 Rua Assembléia, 15-a
 Sala 56
 Fone: 31-0808
 Rio de Janeiro

**"SAPO PNEUMÁTICO" DINAMIC**

Para serviços de compactação em lugares operados, como valetas, fundações, buracos entre pedras, etc.

Peso - 90 kg
 Consumo de ar - 20 pés³ por minuto
 Diâmetro do pé socador - 24 cm
 Número médio de golpes - 35 por minuto.

MESBLA

DEPTO. DE MÁQUINAS E CONSTRUÇÃO E EQUIPAMENTO INDUSTRIAL
 Campo de São Cristóvão, 290 - Tel. 34-2050

Telas Metálicas "Gantex"

ESTEIRAS TRANSPORTADORAS METÁLICAS para todos os fins, de aços comuns e especiais para altas temperaturas (aço carbono, mangano-silício, níquel, etc...) para transporte, cementação, arcos de recozimento, etc.

TELAS DE SUPORTE para turbinas. TELAS DE CRIVO para minérios. TECIDOS ARTICULARES.

INDÚSTRIA BRASILEIRA

SÃO PAULO - Florêncio de Abreu, 305 - S/ 3 e 4 - Tel. 36-8106 (ramal 6).
 RIO DE JANEIRO - Alm. Barroso, 91 - s/ 711 e 712 - Tels. 52-0166 e 32-0021. 21038 78

REDUTORES DE VELOCIDADE

- Outros produtos
- Motores elétricos
- Ventiladores de velocidade
- Misturadores elétricos

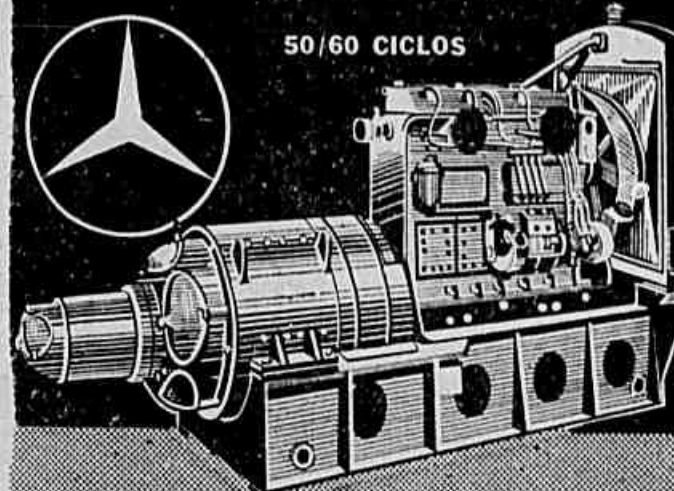
**REDUTORES TRANSMOTICA**

Representantes
DINACO LTDA.
 Rua Ovidio, 30 - A.º - Tel. 23-1999
 Rio de Janeiro

Grupos Geradores
 Motores estacionários Diesel

MERCEDES-BENZ

50/60 CICLOS



16-40-45-60-70-80-95-125-150-176-190-300 KVA.

MAIORES CAPACIDADES PARA IMPORTAÇÃO

Peças sobresselentes, assistência especializada, inclusive para o interior. Descontos especiais para Revendedores, Instaladores e Reparações Públicas.

ENTREGA IMEDIATA

Concessionários exclusivos para o Distrito Federal e Estado do Rio

Imp. Exp. **UNICOM** Soc. Com. Ltda.

End. Tel. IMPEXPUNI

Rua da Assembléia, 101 - G/1012

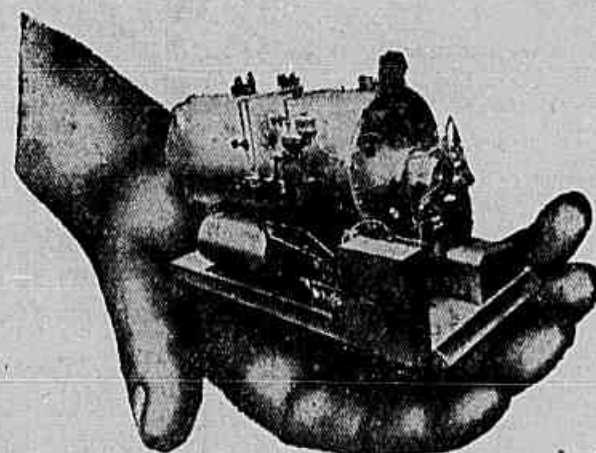
Tel. 22-3072 e 52-2121 RIO

EIS A SOLUÇÃO PARA SUA

INDÚSTRIA

Caldeiras Automáticas para produção de vapor

— ALTO RENDIMENTO



CONSULTE-NOS SEM COMPROMISSO

RIO DE JANEIRO - Praça Pio X, 98 - Sala 1111 - 23-4679

SÃO PAULO - Av. Lins de Vasconcelos, 85 a 93 - 33-4228

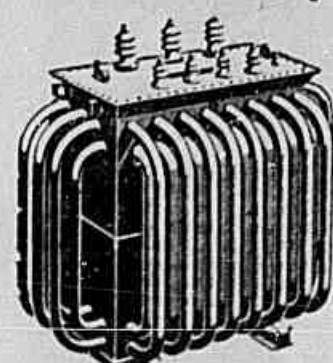
PETRÓPOLIS - Rua Machado Fagundes, 269 - 5182

CHAPAS • PERFURADAS
 INDUSTRIAIS - ORNAMENTAIS

PERFURADORA DE METAIS S.A.

RUA LIBERÔ BADARÓ, 306 5º ANDAR

FONES: 80-5551 e 32-6639 - SÃO PAULO

TRANSFORMADORES DE DISTRIBUIÇÃO

PARA CABINES OU PARA POSTES

Oferecemos também:

QUADROS DE MANOBRAS E DISTRIBUIÇÃO • CAPACITORES • CHAVES DE PROTEÇÃO DE ALTA E BAIXA TENSÃO • APARELHOS DE COMANDO • APARELHOS DE MEDIÇÃO • REGULADORES DE TENSÃO • COMPENSADORES DE PARTIDA • GRUPOS DE SOLDA ELÉTRICA • MOTORES ELÉTRICOS E GRUPOS DIESEL-ELÉTRICOS.

ELETROMÁQUINAS SUÍSSAS LTDA.

Av. Erasmo Braga N.º 227-Salas 518/519

Telefone: 42-3440 - Caixa Postal 1883

Telegr.: "ELETROMÁQUINAS" - Rio de Janeiro

Frost-Lacorde

Entrega IMEDIATA

LIGAS DE ALUMÍNIO
HIDUMINIUM
 ALUMÍNIO

MATERIAIS DA MAIS ALTA QUALIDADE
 Inalteráveis a corrosão

SONAFO

Soc. Nacional de Materiais e Fiação Ltda.

Sede Própria: Av. Venezuela, 27-B - Tel. 42-1172 - Rio
 Filial: S. Paulo - Alameda Barão de Limeira, 231 - Tel. 33-2067 - End. telegr.: "SONAFORIAS"

Suplemento Colorido Correio da Manhã

Nº 224
6-3-60

O TERCEIRO HOMEM da MONTANHIA

por
WALT DISNEY

A DESPUGNÁVEL PIRÂMIDE DE GÉLO E NEVE...



COMO A PEQUENA ALDEIA DE GORTA, NA FRIGIDA SIBÉRIA



OLHE SÓ! UM LOUCO
QUE OUSOU DESAFIAR
A MONTANHIA ASSASSINA.



ATÉ AQUI...
TUDO BEM!



SABIA QUE
ELE IRIA...



MAIS FÁCIL SERIA IMPEDIR QUE O
DIA NASCESSE QUE CARLOS DE
ESCALAR AQUELA MONTANHIA!



A MONTANHIA
DE OURO!



... E VOCÊ... A
ASSASSINA!



SIM, VOCÊ! VOCÊ VEIOU MEU
PAI... MAS AINDA NÃO DE VEN...
CER VOCÊ UM DIA!



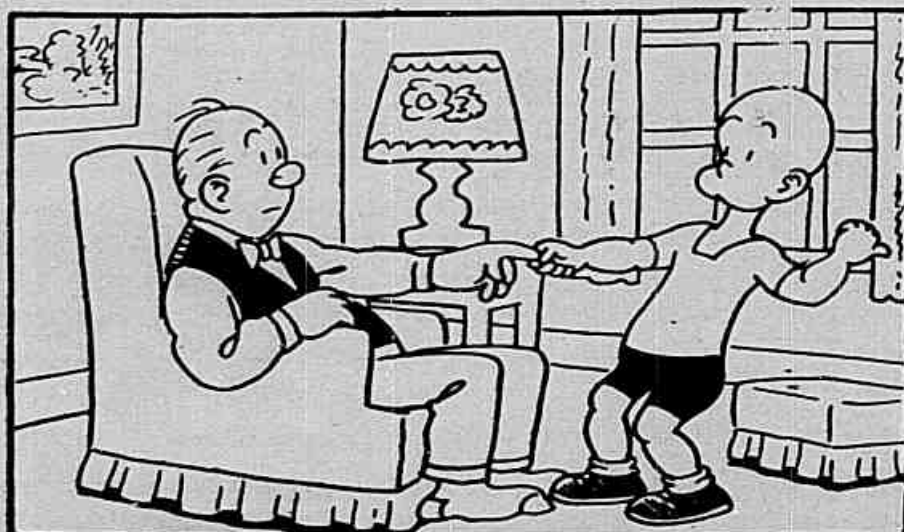
DE REPENTE, DE UMA BRECHA PROFUNDA DA
GELEIRA, SAÍ UM GRITO ATERRADOR...

SOCORRO!



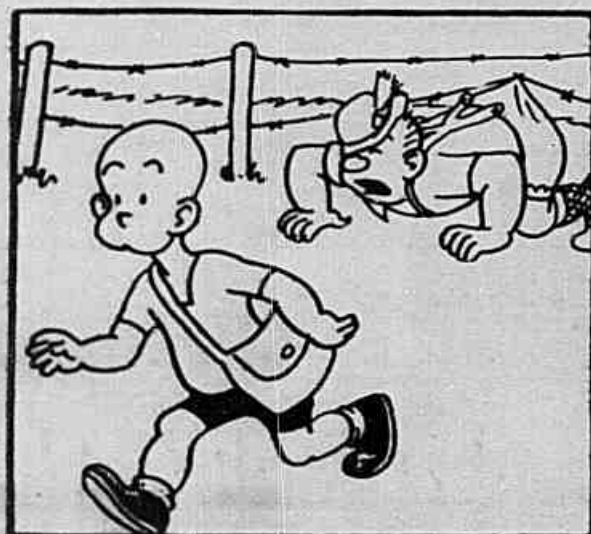
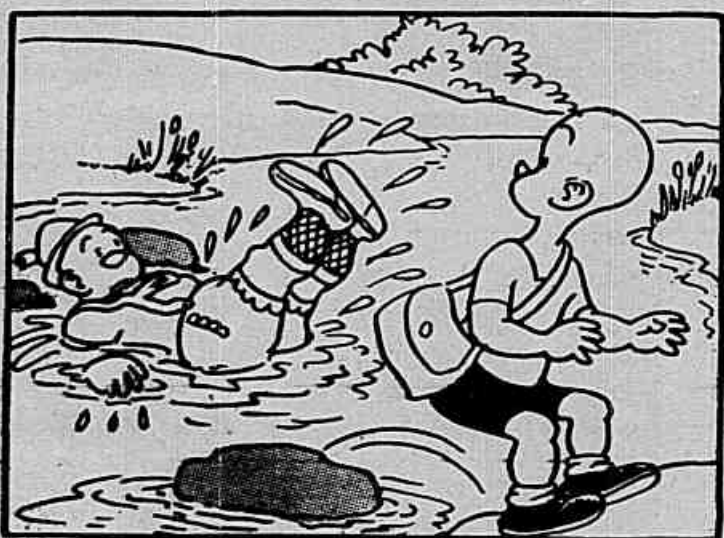
CONTINUA...

CAREQUINHA



20
M-
Z-
C-
H-
O-
S

MAIS
TARDE



ANINHA

por
DARRELL MCCLURE



Mutt & Jeff

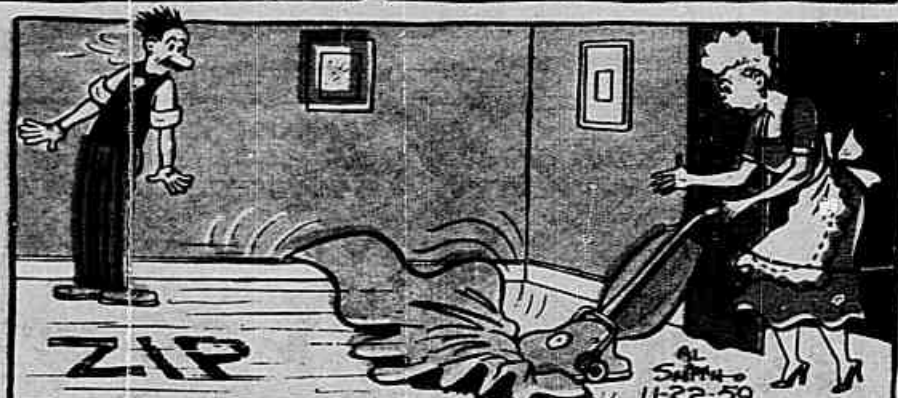
Bud Fisher

Trade Mark Reg. U. S. Pat. Off.
Great Britain Rights Reserved

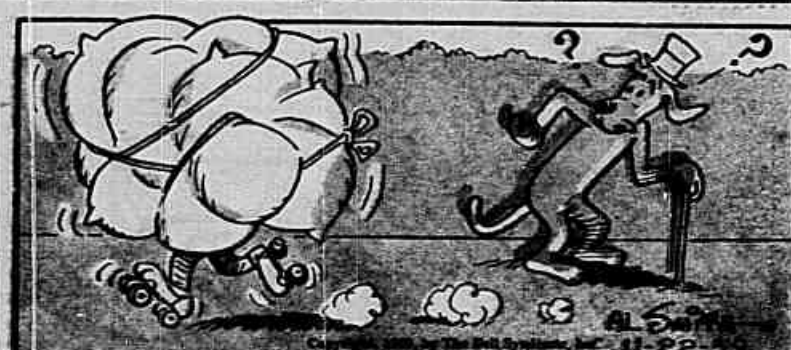
Copyright, 1955, by The Bell Syndicate, Inc.

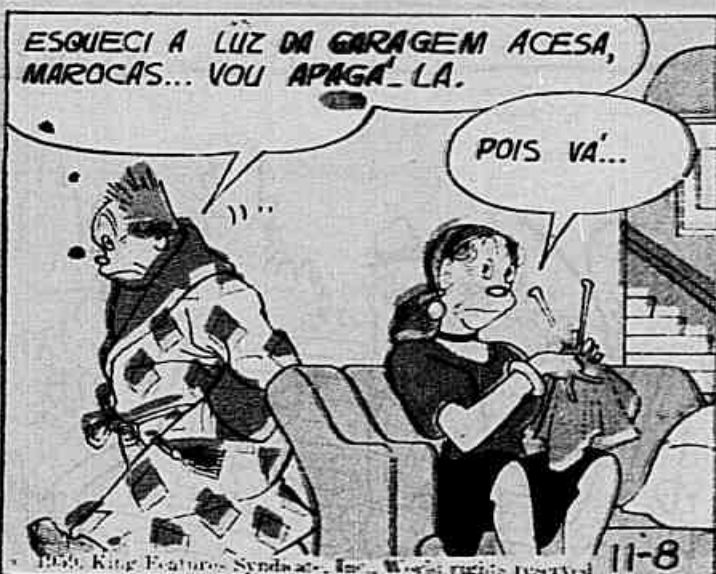


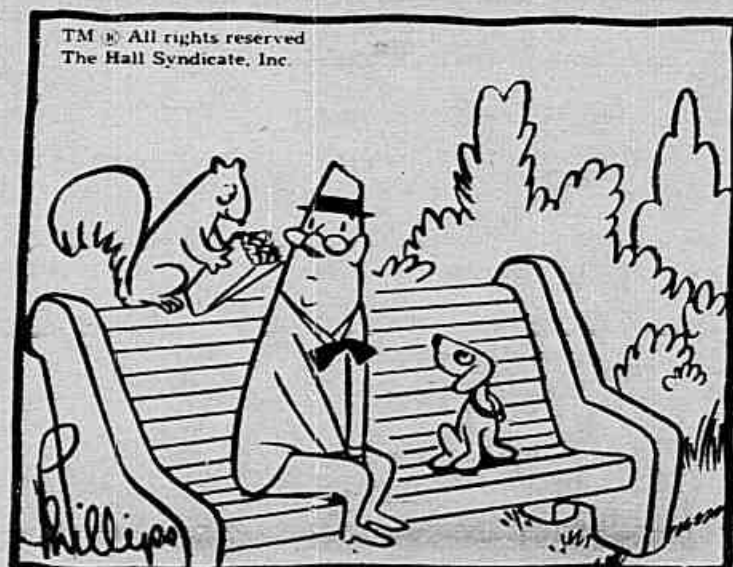
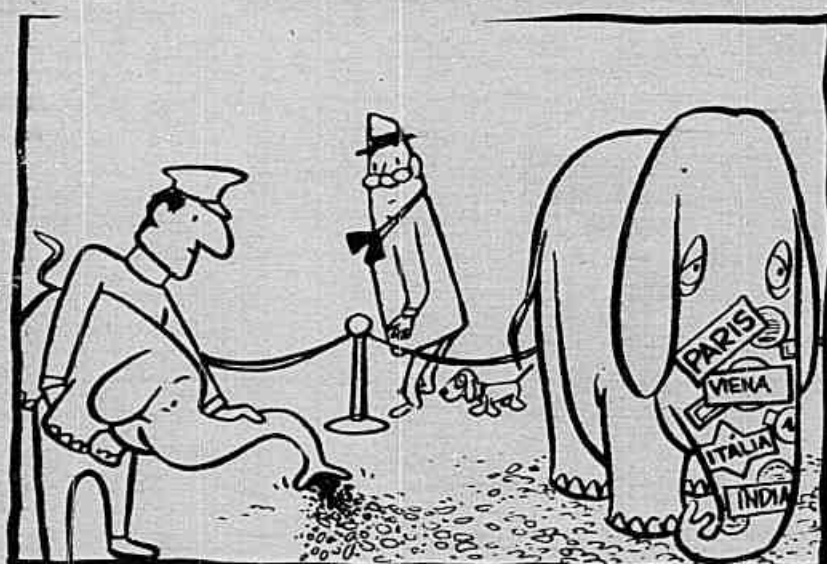
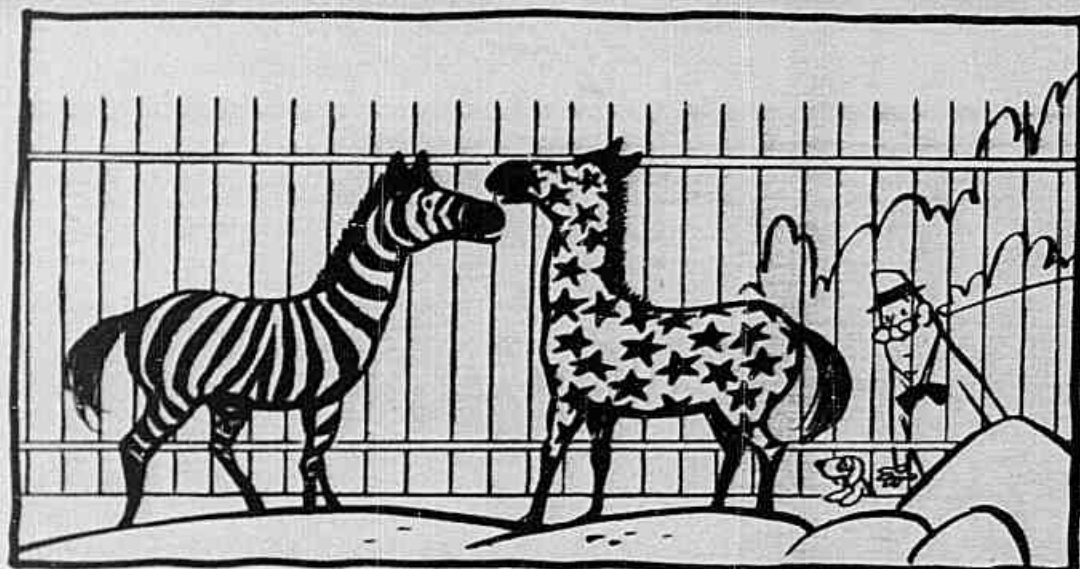
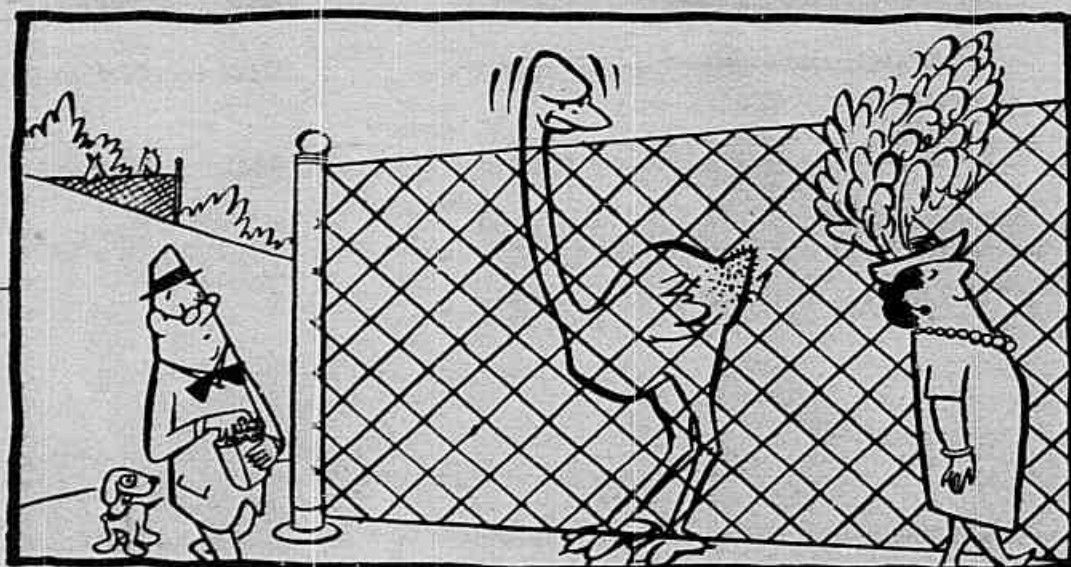
11-22-59



LOLA, A GATINHA







TM © All rights reserved
The Hall Syndicate, Inc.

